

Diagnóstico socioambiental dos danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão na bacia do rio Doce e região costeira adjacente

TOMO V – PATRIMÔNIO CULTURAL

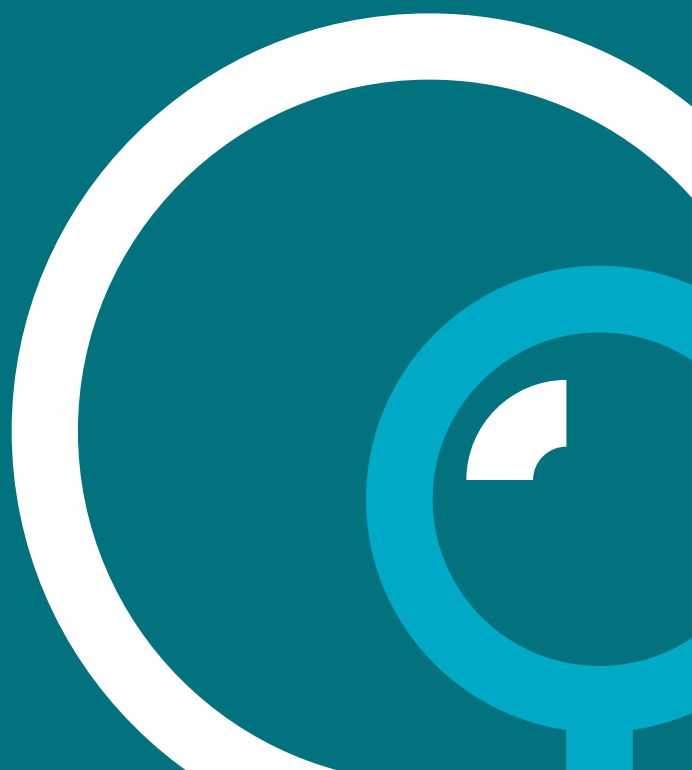
Bens Arqueológicos Diagnóstico de Danos

Diagnóstico socioambiental dos danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão na bacia do rio Doce e região costeira adjacente

TOMO V – PATRIMÔNIO CULTURAL

Bens Arqueológicos Apêndices e Anexos

Lactec
Curitiba – Paraná – Brasil
Maio/2020



Documento:	Diagnóstico Socioambiental dos Danos Decorrentes do Rompimento da Barragem de Fundão na Bacia do Rio Doce e Região Costeira Adjacente TOMO V – Patrimônio Cultural – Bens Arqueológicos
Considerações Gerais:	Este documento refere-se ao volume de apêndices (parcial) e anexos do TOMO V – Patrimônio Cultural, volume de Bens Arqueológicos, parte integrante do Diagnóstico Socioambiental dos Danos Decorrentes do Rompimento da Barragem de Fundão na Bacia do Rio Doce e Região Costeira Adjacente.
Contrato:	4500173758 – Samarco/Lactec
Solicitante:	Empresa: Ministério Público Federal Procuradoria da República em Minas Gerais
	Endereço: Av. Brasil, 1877
	Bairro: Bairro Funcionários
	Cidade: Belo Horizonte/MG
	CEP: CEP 30140-007
	A/C: Dr. José Adercio Leite Sampaio
	E-mail: joseadercio@mpf.mp.br
Executante:	Lactec Rodovia BR-116, km 98, nº 8813 Jardim das Américas Caixa Postal 19067 CEP 81531-980 Curitiba – PR – BR e-mail: leonardo.bastos@lactec.org.br Divisão de Meio Ambiente T + 55 (41) 3361-6882

Autoria:

Equipe Técnica do Lactec

Emitido por:

Leonardo Pussieldi Bastos, M. Sc.
Biólogo / CRBio 28808-07D
Meio Ambiente

Aprovado por:

Tânia Lucia Graf de Miranda, D. Sc.
Engenheira Agrônoma / CREA RS 069105/D
Gerente de Serviços Tecnológicos e Inovação

Luiz Alkimin de Lacerda, D. Sc.
Engenheiro Civil / CREA PR 155674/D
Gerente de Pesquisa e Inovação

SUMÁRIO

APÊNDICE 5 - FICHAS DE AVALIAÇÃO DE BENS ARQUEOLÓGICOS: BENS ALVO DE DANOS NO COMPARTIMENTO 2	5
APÊNDICE 6 - FICHAS DE AVALIAÇÃO DE BENS ARQUEOLÓGICOS: BENS ALVO DE DANOS NO COMPARTIMENTO 3	221
APÊNDICE 7 - FICHAS DE AVALIAÇÃO DE BENS ARQUEOLÓGICOS: BENS ALVO DE DANOS NO COMPARTIMENTO 5	319
APÊNDICE 8 - CADASTRO NACIONAL DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS (CNSA) DO COMPARTIMENTO 1.....	407
APÊNDICE 9 - CADASTRO NACIONAL DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS (CNSA) DO COMPARTIMENTO 2.....	467
APÊNDICE 10 - CADASTRO NACIONAL DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS (CNSA) DO COMPARTIMENTO 3.....	531
APÊNDICE 11 - CADASTRO NACIONAL DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS (CNSA) DO COMPARTIMENTO 5.....	561
APÊNDICE 12 - PROCEDIMENTOS DE CONSERVAÇÃO DOS BENS ARQUEOLÓGICOS MÓVEIS	589
APÊNDICE 13 - SÍNTESE DO ACERVO ARQUEOLÓGICO COLETADO	601
APÊNDICE 14 - INVENTÁRIO DE ACERVO DO COMPARTIMENTO 1	607
APÊNDICE 15 - INVENTÁRIO DE ACERVO DO COMPARTIMENTO 2	643
APÊNDICE 16 - INVENTÁRIO DE ACERVO DO COMPARTIMENTO 3	665
APÊNDICE 17 - INVENTÁRIO DE ACERVO DO COMPARTIMENTO 5	681
APÊNDICE 18 - FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL DO COMPARTIMENTO 1.....	693
APÊNDICE 19 - FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL DO COMPARTIMENTO 2.....	893
APÊNDICE 20 - FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL DO COMPARTIMENTO 3.....	1085
APÊNDICE 21 - FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL DO COMPARTIMENTO 5.....	1189
ANEXOS	1207
ANEXO I - PERMISSÃO FEDERAL DE PESQUISA - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN	1207

ANEXO II - RELATÓRIO TÉCNICO DO LEVANTAMENTO GEOFÍSICO NA FOZ DO RIO DOCE E ADJACÊNCIAS - RELATÓRIO FINAL - IPT	1213
ANEXO III - LAUDOS LABORATORIAIS DE SEDIMENTOS (GRANULOMETRIA E EPTs) COLETADOS SOBRE OS NAUFRÁGIOS - CONTROLE ANALÍTICO ANÁLISES TÉCNICAS LTDA.	1425

APÊNDICE 5 - FICHAS DE AVALIAÇÃO DE BENS ARQUEOLÓGICOS: BENS ALVO DE DANOS NO COMPARTIMENTO 2

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:	Pontes da Estrada de Ferro Vitória-Minas em Derribadinha						
COMPARTIMENTO:	2	UF:	MG	MUNICÍPIO:	Governador Valadares		
COORDS.:	24K	E	198535	N	7912929	DATUM	WGS 84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?	() Sim (X) Não					UC / APP	Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:	RESPONSÁVEL:						
TIPO DO BEM:	SIAHA		CRONOLOGIA:	Histórico			
DESCRIÇÃO SUMÁRIA Trata-se de um sítio de interesse histórico composto por remanescentes materiais das duas pontes (bases de pedra/pilares), da Estrada de Ferro Vitória a Minas, implantadas na localidade de Derribadinha, entre os anos de 1910 e 1911. No entorno das estruturas tem-se, nas áreas de embasamento rochoso exposto junto à calha do rio (sujeita à inundação), evidências do cotidiano de trabalho em cantaria, observando-se marcas derivadas da extração de rochas e produção de peças para os pilares.							
BEM ASSOCIADO:	Não						
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR	(X) Sim () Não						
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO	(X) Sim () Não						
CARACTERIZAÇÃO DO DANO	(X) Sim () Não						
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	(X) Sim () Não						
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?	(X) Sim () Não						
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico	() Sim (X) Não						
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico	() Sim (X) Não						
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico	(X) Sim () Não						
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos	(X) Sim () Não						

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 10.09.2018

DENOMINAÇÃO: Pontes da Estrada de Ferro Vitória-Minas em Derribadinha

MUNICÍPIO/ UF: Governador Valadares/ MG

TIPO DE BEM:

SA () SIAHA (X)

OC () Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico ()	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico ()	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] (X)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()	Média (X)	Baixa ()
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso (X)	Subaquático ()
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/ água ()	

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA DANIFICADO: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

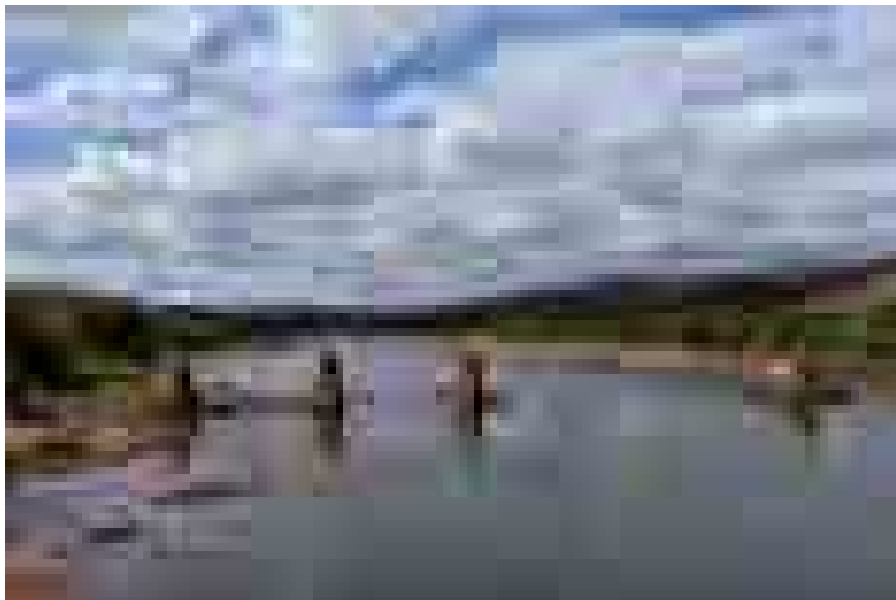
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: Pilares de antiga ponte ferroviária, construída entre 1910 e 1911, além de vestígios de atividade de extração de rocha e da construção de dique de pedras ou ensecadeira para a construção da obra de arte.

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco, Melina Pissolato e Paulo Bava.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Pilares da antiga ponte ferroviária.



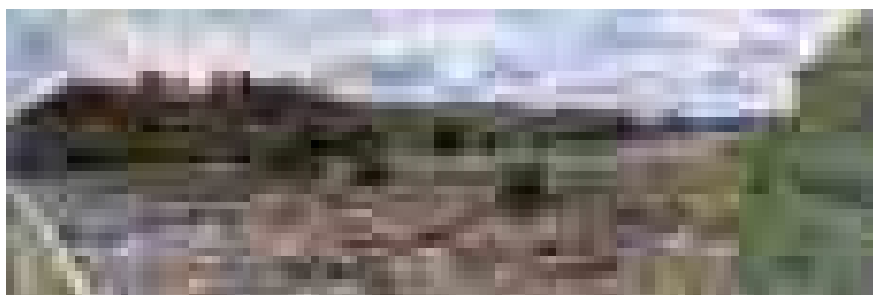
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 2 – Pilares da antiga ponte ferroviária. Nota-se elemento componente da estrutura caído junto à base.



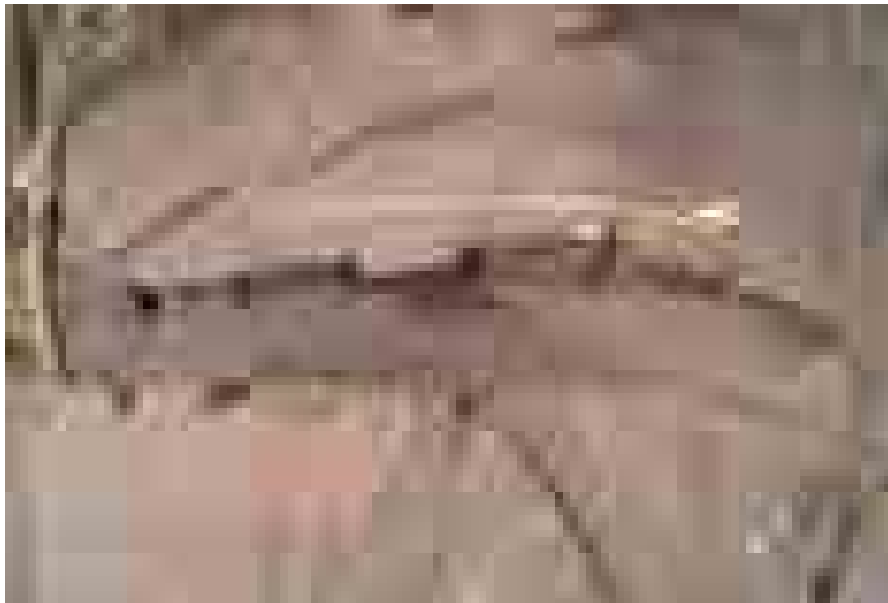
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 3 – Vista de uma das áreas destinadas à extração de matéria-prima para a construção (atividades de cantaria).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 4 – Detalhes de bloco contendo marcas de pontel, derivadas do processo inicial de quebra, fracionamento e extração.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

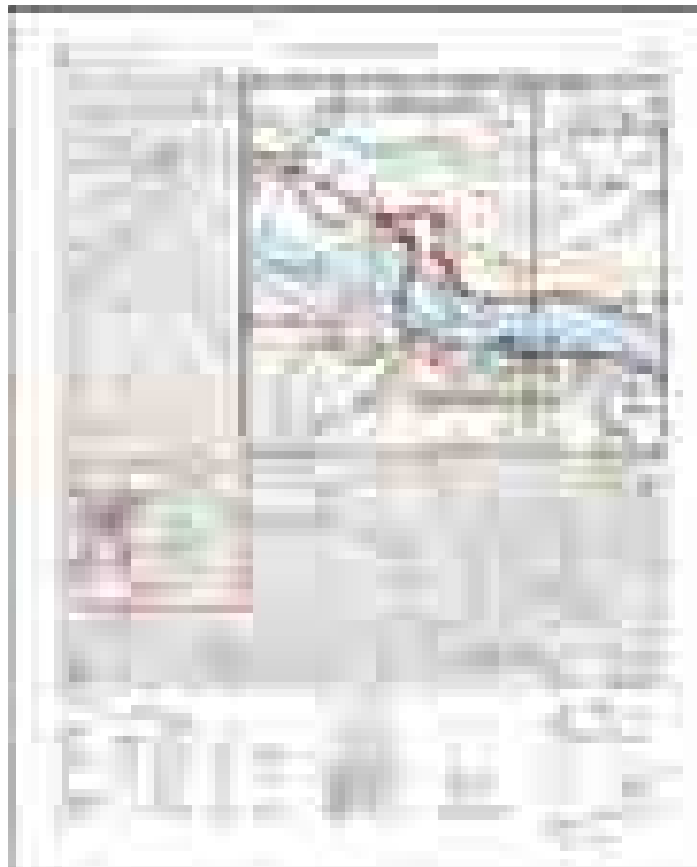
Figura 5 – Detalhes de um dos pilares de sustentação da antiga ponte ferroviária assentado sobre embasamento rochoso, com marcas derivadas da passagem do solo/rejeito/mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 6 – Localização aproximada da área do SIAHA Pontes da Estrada de Ferro Vitória-Minas em Derribadinha.



Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Carta de Governador Valadares. Folha: SE-Y-A-IV. Ano de 1980.

Figura 7 – Localização aproximada da área do SIAHA Pontes da Estrada de Ferro Vitória-Minas em Derribadinha na cartografia histórica.



Fonte: Arquivo Público Mineiro. Carta de Governador Valadares. Ano de 1939.

Figura 8 – Detalhe da Carta de Governador Valadares (ano de 1939), com a indicação do SIAHA Pontes da Estrada de Ferro Vitória-Minas em Derribadinha.



Fonte: Arquivo Público Mineiro.

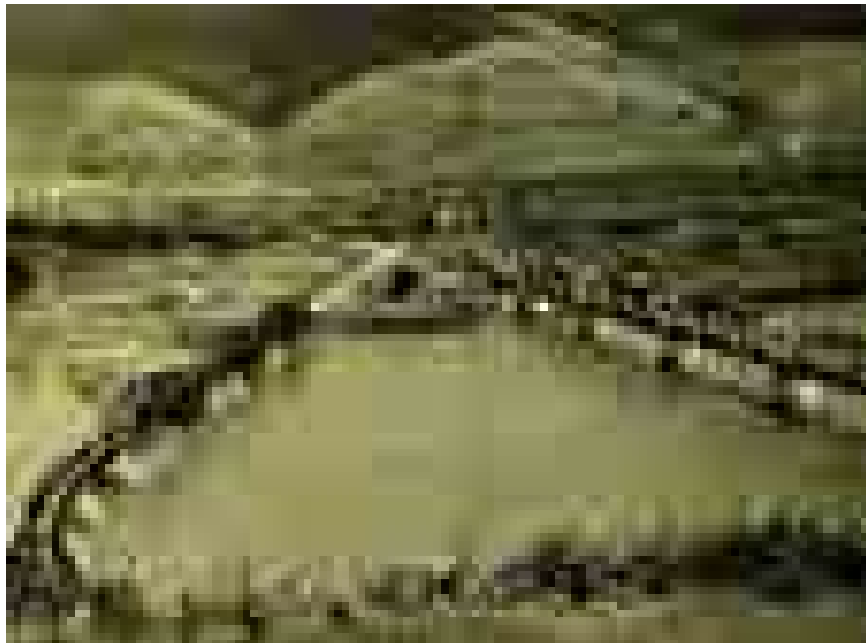
1.3. ICONOGRAFIA

Figura 9 – Fotografia aérea da década de 1940, onde vê a ponte antiga e a nova estrutura erguida posteriormente. Atualmente, conta-se com uma terceira ponte de concreto armado.



Fonte: Arquivo Público Mineiro. Ano: 1945.

Figura 10 – Vista das pontes desde a margem esquerda, com Ibituruna ao fundo.



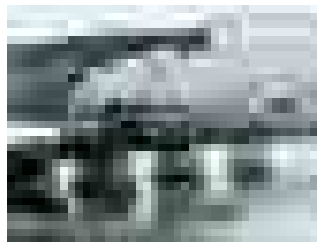
Fonte: Arquivo Público Mineiro. Ano: 1945.

Figura 11 – Vista da antiga ponte, hoje arruinada.



Fonte: Arquivo Público do Espírito Santo. Data ignorada (pré d.1940).

Figura 12 – Registro do momento em que composição passava pela ponte.



Fonte: Jornal da Vale. Data ignorada.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 07.12.2018

DENOMINAÇÃO: Pontes da Estrada de Ferro Vitória-Minas em Derribadinha

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem ()
Tradagem ()

Sondagem ()
Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

() Sim (X) Não

INFORMAÇÕES ORAIS:

() Sim (X) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: Em razão da altura da água do rio Doce, muitas áreas não estavam acessíveis nessa etapa de campo. Não obstante, a altura atingida pelas águas indica que partes do bem foram efetivamente encobertas pelo solo/rejeito/mistura.

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco, Melina Pissolato e Paulo Bava.

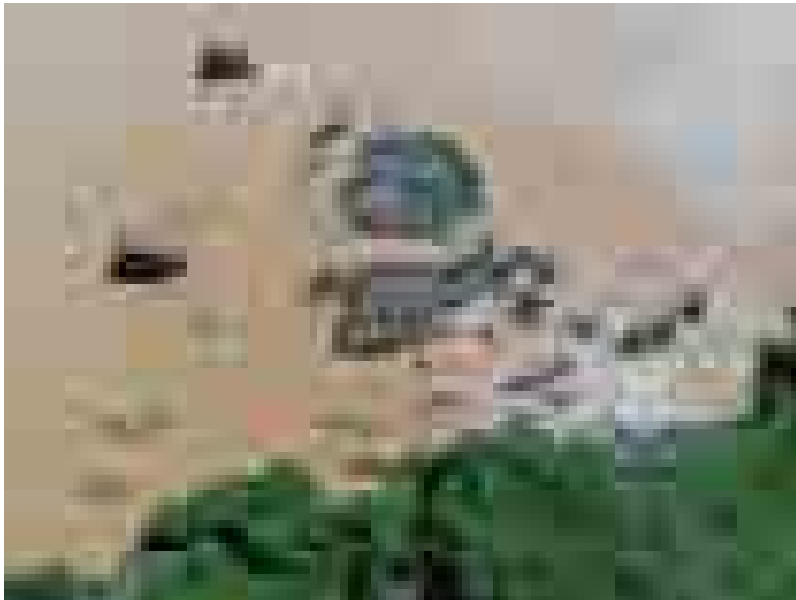
2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 13 – Imageamento com VANT, mostrando a área do ‘dique’ da margem direita parcialmente encoberto pela água.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 14 – Imageamento com VANT, mostrando detalhe da área do ‘dique’ da margem direita parcialmente encoberto pela água.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2 CARTOGRAFIA

Figura 15 – Estruturas mapeadas no SIAHA Pontes da Estrada de Ferro Vitória-Minas em Derribadinha sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 16 – Estruturas mapeadas no SIAHA Pontes da Estrada de Ferro Vitória-Minas em Derribadinha sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 17 – Estruturas mapeadas no SIAHA Pontes da Estrada de Ferro Vitória-Minas em Derribadinha sobre imagem do Google Earth de 07/06/2018.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 07/12/2018

DENOMINAÇÃO: Pontes da EFVM em Derribadinha

Danos:
☐ 1. Soterramento de bem arqueológico ☐ 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico ☒ 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico ☒ 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica ☒ 2. Interações Física/ Química/ Biológica ☒ 3. Emergencial ☐ 4. Reparatória ☐
Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpo hídricos ☐ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☒ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☒ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☐ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Edificação ☐
Patrimônio ferroviário ☐
Celebração ☐
Formas de expressão ☐
Lugar ☐
Ofícios, saberes e modos de fazer ☐
Pessoas de referência ☐
Localizado em Unidade de Conservação? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim ☒ Não ☐
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES: Ainda que uma avaliação durante o período seco fosse mais produtiva, a análise em período de cheia revela os pontos que ficam normalmente submersos e que, portanto, ficam mais sujeitos aos efeitos do desastre.

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco e Paulo Bava.

3.1 FOTOGRAFIA DA AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO

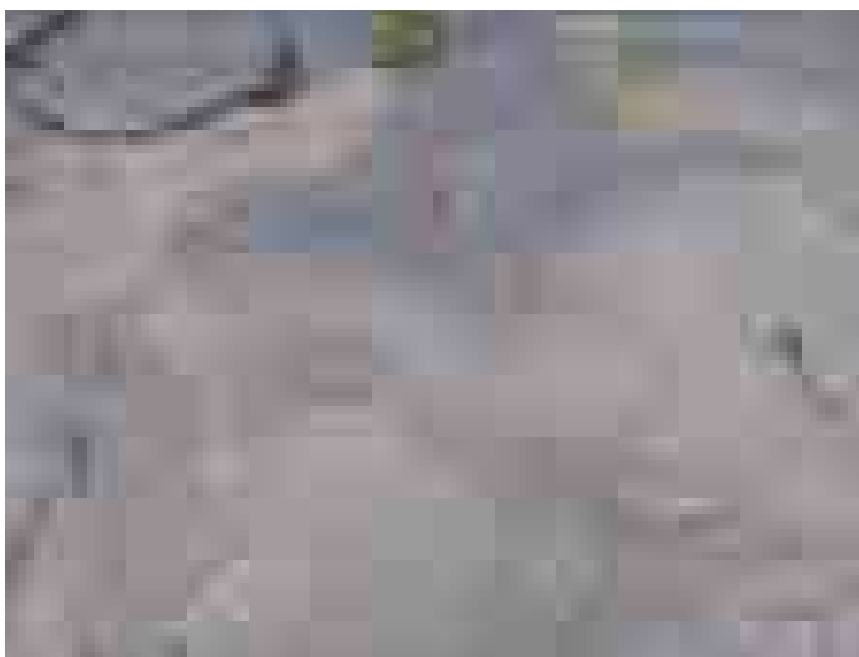
Figura 18 – Vista aérea das estruturas da ponte e do dique.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

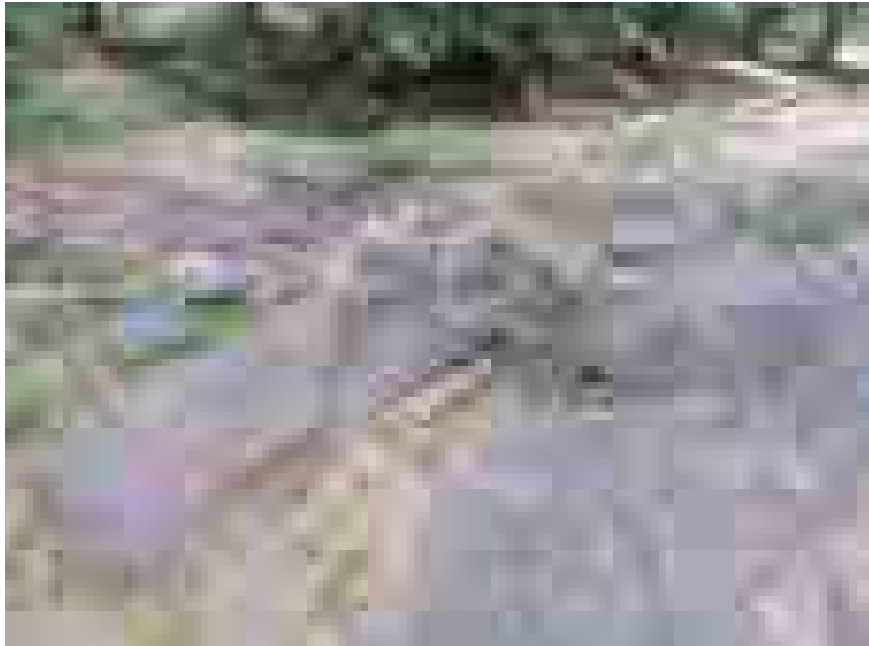
3.2. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 19 – Possível camada de solo/rejeito/mistura recobrindo as rochas relacionadas à áreas de extração que integram o sítio.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 20 – Possível camada de solo/rejeito/mistura recobrindo as rochas do sítio. Notar que está incidindo parcialmente sobre área com marcas de extração de rocha, no centro da foto.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 21 – Possível camada de solo/ rejeito/mistura recobrindo as rochas do sítio. Nota-se que está incidindo parcialmente sobre área de extração de rocha, no centro da foto.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 22 – Possível camada de solo/rejeito/mistura recobrimdo as rochas do sítio. Notar que que camada afetou parcialmente artefato metálico, no centro da foto.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O bem em questão remete a um marco importante no campo da memória e patrimônio ferroviário brasileiro - as pontes de Derribadinha construídas na primeira metade do século XX, cujas estruturas remanescentes possuem grande apelo estético por seu porte e monumentalidade.

O conjunto de pilares de alvenaria de blocos de rocha lavrados que davam sustentação ao sistema de trilhos e transposição do rio Doce exibe da mesma forma, o domínio de técnicas e do trabalho em cantaria que se contava no início do século XX, aplicada à construção civil, obras de arte de engenharia, notadamente ao sistema ferroviário, subvertendo lógicas herdadas de períodos anteriores.

Apesar de as vias férreas sobre a ponte terem há muito sido colapsadas, tem-se parte do bem em questão submersa. Isso significa dizer que essa parte esteve e continua sob a ação do solo/rejeito/mistura diluído oriundo da barragem de Fundão, o que acabou por imputar dano ao Ihe alterar as condições ambientais prévias. Dessa forma, o contato com o solo/rejeito/mistura deflagrou a aceleração da degradação dos componentes do bem. Além disso, parte do rejeito oriundo do rompimento de Fundão permanece no fundo do rio Doce e nos seus tributários, o que tende a agravar ainda mais essa situação adversa deflagrada pelo desastre.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:	Terra Prometida I						
COMPARTIMENTO:	2	UF:	MG	MUNICÍPIO:	Tumiritinga		
COORDS.:	24K	E	214567	N	7903300	DATUM	WGS 84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?				Sim () Não (X) RESPONSÁVEL:		UC / APP	Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:							
TIPO DO BEM:	SA	CRONOLOGIA:	Pré-colonial lito-cerâmico e Histórico				
DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Sítio arqueológico lito-cerâmico e histórico, a céu aberto, implantado em terraço fluvial com presença fragmentos cerâmicos e líticos dispersos em superfície e subsuperfície. Os artefatos líticos identificados são de quartzo hialino e em alguns fragmentos cerâmicos foi possível reconhecer evidências de pintura na face interna e, em outros, acabamento unglado e carenas, aspectos comuns à denominada Tradição arqueológica Tupiguarani, indicada na literatura como associada a povos indígenas de matriz cultural Tupi. Além disso, o sítio arqueológico apresenta componente histórico, remetendo ao século XX, caracterizado por fragmentos de cerâmica de produção local/ regional, faianças finas, materiais construtivos, vidros e metais.							
BEM ASSOCIADO:		Não					
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR				(X) Sim () Não			
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO				(X) Sim () Não			
CARACTERIZAÇÃO DO DANO				(X) Sim () Não			
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS				(X) Sim () Não			
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?						(X) Sim () Não	
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico						() Sim (X) Não	
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico						(X) Sim () Não	
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico						(X) Sim () Não	
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos						() Sim (X) Não	

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 16.10.2017

DENOMINAÇÃO: Terra Prometida I

MUNICÍPIO/ UF: Tumiritinga/ MG

TIPO DE BEM:

SA (X) SIAHA ()

OC () Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico (X)	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico ()	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] (X)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()	Média (X)	Baixa ()
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso (X)	Subaquático ()
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/água ()	

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto e Luiz Pacheco.

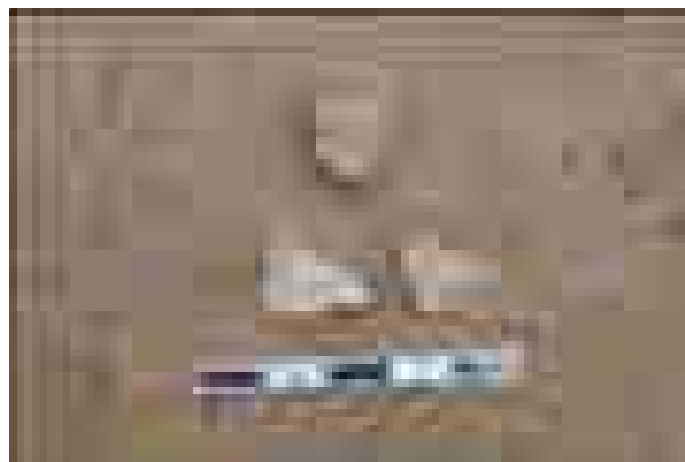
1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Observação dos alicerces de uma das edificações que compõe o componente histórico do sítio.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

Figura 2 – Detalhe de artefatos identificados em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização da área do sítio arqueológico Terra Prometida I.



Fonte: IBGE (1980).

Figura 4 – Detalhe da localização da área do sítio arqueológico Terra Prometida I.



Fonte: IBGE (1980).

Figura 5 – Localização do sítio arqueológico Terra Prometida I em Cartografia Histórica.



Fonte: Arquivo Municipal Mineiro. Carta de Tumiritinga. Ano de 1939.

Figura 6 – Detalhe da localização do sítio arqueológico Terra Prometida I em Cartografia Histórica.



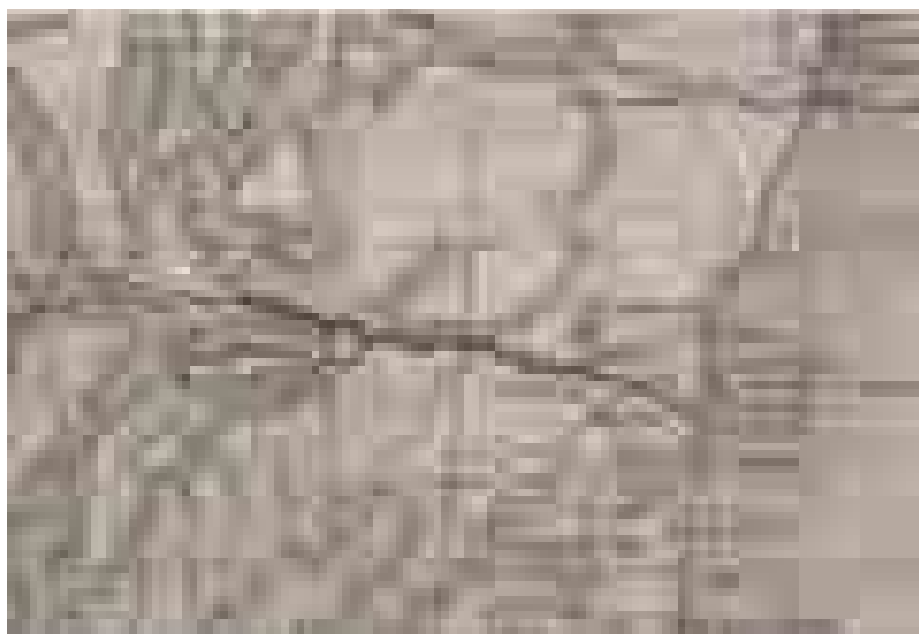
Fonte: Arquivo Municipal Mineiro. Carta de Tumiritinga. Ano de 1939.

Figura 7 – Mapa produzido por Ostkuste, com datação por volta de 1820, indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasfilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 8 – Detalhe da carta indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce. No mapa essa presença está assinalada na cor rosa, conforme legenda do documento, produzido por Ostkuste, por volta de 1820.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasfilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 9 – Detalhe da Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, de Curt Nimuendajú (1944), na área do Rio Doce. É possível observar a indicação dos Botocudos (Borun), assinalada pela cor bege e a presença Guarani (matriz cultural Tupi), em amarelo.



Fonte: Museu Nacional, 1944

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 17, 28 e 29.11, 02 e 13.12.2018

DENOMINAÇÃO: Terra Prometida I

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem (28)
Tradagem (3)

Sondagem (12)
Unidade de Escavação (7)

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim (X) Não ()

INFORMAÇÕES ORAIS:

() Sim (X) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: A área atingida é a porção mais baixa do terraço fluvial, onde foram identificados importantes vestígios arqueológicos em profundidade, inclusive uma estrutura de fogueira.

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva.

2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 10 – Vista da porção mais baixa do terraço fluvial onde se concentraram as intervenções arqueológicas.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 11 – Vista das intervenções em subsuperfície na porção mais baixa do terraço fluvial.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 12 – Coleta de carvão da estrutura de fogueira encontrada na unidade de escavação 1 (UE1).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 13 – Abertura da unidade de escavação 7 (UE7) e peneiramento do sedimento.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 14 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Terra Prometida I sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 15 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Terra Prometida I sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 16 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Terra Prometida I sobre imagem do Google Earth de 30/08/2017



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 29, 29.11. 01, 02 e 13.12.2018

DENOMINAÇÃO: Terra Prometida I

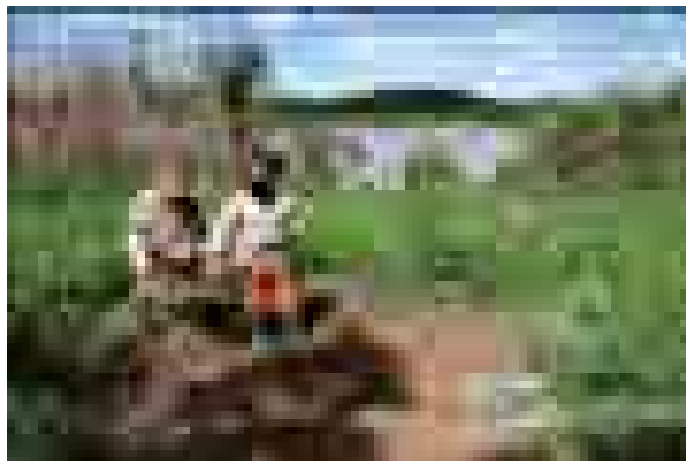
Danos:
☐ 1. Soterramento de bem arqueológico ☒ 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico ☒ 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico ☐ 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica ☒ 2. Interações Física/ Química/ Biológica ☐ 3. Emergencial ☐ 4. Reparatória ☐
Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpos hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☒ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☐ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? Sim ☐ Não ☒
Se sim, indicar:
Edificação ☐
Patrimônio ferroviário ☐
Celebração ☐
Formas de expressão ☐
Lugar ☐
Ofícios, saberes e modos de fazer ☐
Pessoas de referência ☐
Localizado em Unidade de Conservação? Sim ☐ Não ☒
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim ☒ Não ☐
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva.

3.1. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 17 – Escavação da quadra de raspagem 13 (Q13).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 18 – “Torrão” retirado da camada superficial de uma das áreas do sítio.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3.2. CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO COLETADO NO BEM ARQUEOLÓGICO

O acervo coletado é composto por 3 líticos, 27 cerâmicas e 9 amostras, a seguir indicados.

3.2.1. Acervo lítico

Total acervo lítico: 3

Coleção de referência: 0

Caracterização

O acervo lítico do sítio Terra Prometida I é composto por três peças, caracterizadas por uma lasca secundária e dois fragmentos de lascamento, associados ao aproveitamento de suportes quartzíticos, mais especificamente o quartzo hialino. Foi possível identificar apenas o uso da debitage direta intermediada pelo uso do percutor duro, originando uma pequena lasca com talão do tipo asa, liso (vide Figura 18).

Figura 19 – Lasca unipolar secundária em quartzo hialino.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

2.2.2. Acervo cerâmico

Total acervo cerâmico: 27

Coleção de Referência: 6

Caracterização

A indústria cerâmica do sítio Terra Prometida I se destaca dentre os demais sítios aqui estudados por apresentar elementos diagnósticos de forma e estilo que permitem aproximá-la de forma mais segura à tradição arqueológica Tupiguarani, conhecida na literatura como a evidência material da ocupação de povos de matriz cultural Tupi, mais especificamente àqueles filiados ao Tronco linguístico Tupi.

Os fragmentos apresentam acabamento alisado, acromático (plástico) como corrugado e ungulado, e cromático com pintura em linhas pretas sobre fundo (engobo) branco e faixas vermelhas nos lábios, a espessura das vasilhas variara entre 0,4 e 1,8 cm e a pasta observada é composta pela combinação de antiplásticos minerais (mica e quartzo) e cacos de cerâmica moídos.

No que compete à forma, foram observados fragmentos de ombro (carena), bordas reforçadas/ carenadas ou extrovertidas, frequentemente com inclinação interna.

Figuras 20 e 21 – Fragmentos cerâmicos coletados no sítio Terra Prometida I, à esquerda borda com decoração ungulada, à direita, borda com engobo branco.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figuras 22 e 23 – Fragmentos cerâmicos coletados no sítio, à esquerda fragmento com decoração serrungulada, à direita, fragmento de carena com decoração ungulada e/ou pseudo-ungulada.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

O acervo do sítio ainda é composto por amostras de carvão e sedimentos, totalizando **nove amostras**.

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O médio rio Doce é ainda pouco conhecido do ponto de vista da Arqueologia e, diante do grande potencial que um rio dessa magnitude apresenta, tanto para ocupações pretéritas, quanto contemporâneas, o caminho a ser percorrido ainda é longo. O contexto de ocupações pré-coloniais indígenas no qual está inserido o bem arqueológico em tela é, assim, ainda pouco conhecido, fato que aponta a gravidade do dano decorrente do rompimento da barragem de Fundão.

No século XIX, viajantes associados ao processo de colonização e invasão dessas terras, descreveram essas paisagens como regiões habitadas por indígenas “Botocudos”, que viveriam nas margens do rio Doce. Essas narrativas não apontam a presença de povos associados ao tronco Tupi, talvez porque esses povos já não estivessem mais ocupando essa região quando foram feitos esses registros. Ainda que as ações realizadas no presente diagnóstico tenham se dedicado primordialmente a avaliação de danos ao patrimônio arqueológico – ou seja, assumiram um caráter eminentemente amostral - foi possível identificar, por meio dos artefatos recuperados (conforme item 3.2.2.), que a área do sítio arqueológico Terra Prometida I apresenta evidências cerâmicas da chamada Tradição arqueológica Tupiguarani.

Dessa forma, pode-se aventar a associação dessas evidências com povos indígenas de matriz cultural Tupi, ainda que essa região tenha sido posteriormente ocupada por povos Jê, identificados como “botocudos” – conforme relatos do século XIX - ancestrais do povo Krenak. Também não se afasta a possibilidade de reconhecimento, por parte dos indígenas Krenak, de que esses vestígios componham suas histórias de ocupação ancestral desse território, sendo necessário considerar que a relevância das evidências arqueológicas também se dá na sua apropriação no presente.

A ocupação histórica, ou seja, claramente relacionada ao contexto pós invasão europeia, pode ser associada à primeira metade do século XX. Os materiais históricos observados em superfície não foram alvo de coleta, sendo constituídos por fragmentos de cerâmica de produção local/ regional, faianças finas, materiais construtivos, vidros e metais, provavelmente advindos de processo de descarte de refugo doméstico de unidades habitacionais outrora ali existentes, alvo de ocupação por funcionários da ferrovia. Foram identificadas concentrações de refugo de lixo doméstico, uma delas posicionada

no extremo norte do sítio arqueológico, relacionada possivelmente a uma unidade doméstica isolada, sendo composta por vidros, metais, faianças finas, materiais construtivos e uma moeda de 10 centavos, com o rosto de José Bonifácio no fundo (cunhada entre 1945 e 1947). As demais concentrações de vestígios históricos estão posicionadas ao sul do sítio, onde foram identificados alicerces de cinco edificações arruinadas, implantadas em linha, configurando áreas de concentração de restos construtivos derivados de seu colapso, associados a restos de utensílios domésticos, notadamente fragmentos de vidro.

Por fim, coloca-se como necessário o monitoramento dos bens afetados pelo desastre a fim de mapear as alterações das propriedades dos vestígios arqueológicos, notadamente aqueles pré-coloniais que possuem decorações cromáticas, cujo impacto poderá gerar dificuldades ou até mesmo a impossibilidade de determinação dos estilos tecnológicos e correspondentes correlações culturais. Destarte, embora o dano de aceleração de degradação dos vestígios não tenha sido apontado, será necessário monitorar o efeito do solo/ rejeito/ mistura nos vestígios em tela.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:	Segredo I							
COMPARTIMENTO:	2	UF:	MG	MUNICÍPIO:	Conselheiro Pena			
COORDS:	24 K	E	237458		N	7885221	<i>DATUM</i>	WGS 84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?				☐ Sim ☒ Não RESPONSÁVEL:		UC / APP		Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:								
TIPO DO BEM:	SA	CRONOLOGIA:		Pré-colonial lítico				
DESCRIÇÃO SUMÁRIA Sítio pré-colonial lítico, implantado em terraço fluvial, a céu aberto. É caracterizado pela presença de artefatos líticos dispersos em superfície e em subsuperfície. As peças concentram-se próximas ao córrego Segredo que intercepta a área do sítio. Os artefatos identificados são caracterizados por percutores, uma lâmina de machado, lascas, núcleo e fragmentos do lascamento. A técnica de lascamento predominante observada nos artefatos é a unipolar.								
BEM ASSOCIADO:			Não					
FICHAS DE AVALIAÇÃO								
AVALIAÇÃO PRELIMINAR				☒ Sim ☐ Não				
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO				☒ Sim ☐ Não				
CARACTERIZAÇÃO DO DANO				☒ Sim ☐ Não				
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS				☒ Sim ☐ Não				
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?						☒ Sim ☐ Não		
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.								
Soterramento de bem arqueológico						☐ Sim ☒ Não		
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico						☒ Sim ☐ Não		
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico						☒ Sim ☐ Não		
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos						☐ Sim ☒ Não		

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 14.10.2017

DENOMINAÇÃO: Segredo I

MUNICÍPIO/ UF: Conselheiro Pena/ MG

TIPO DE BEM:

SA (☒)

SIAHA ()

OC ()

Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico (☒)

Pré-colonial lito-cerâmico ()

Histórico [<1900] ()

Pré-colonial cerâmico ()

Pré-colonial sambaqui/
Concheiro ()

Histórico [>1900] ()

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()

Média (☒)

Baixa ()

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()

Terraço fluvial emerso (☒)

Subaquático ()

Encosta/Meia encosta ()

Interface terra/água ()

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

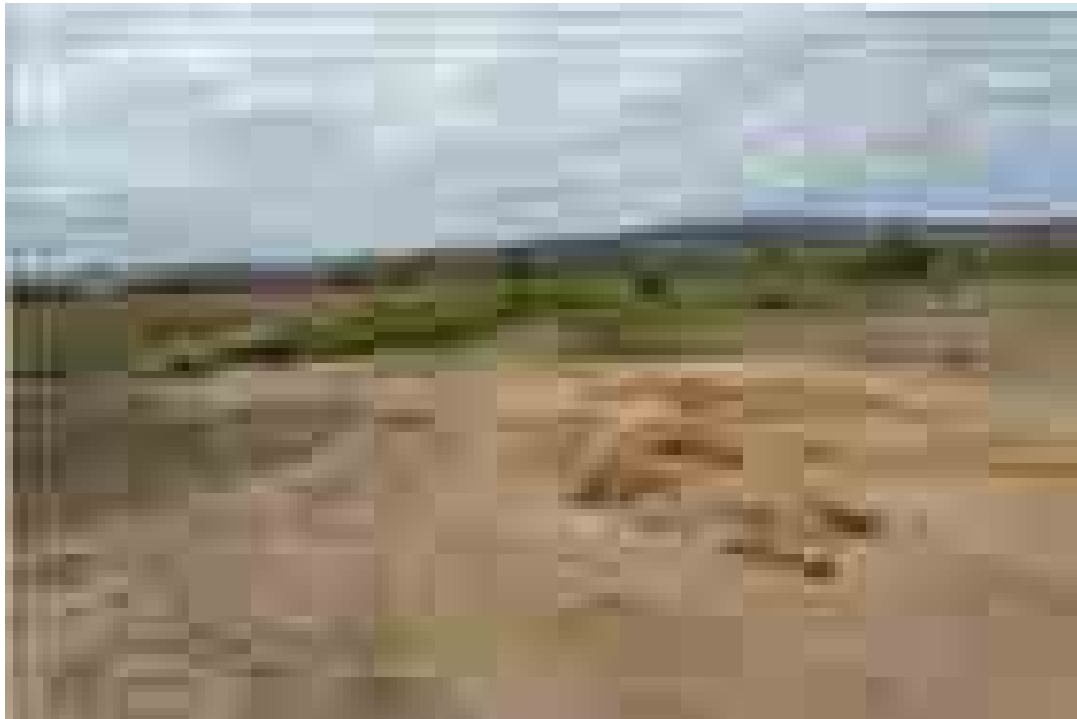
Sim (☒) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE RESPONSÁVEL: Carlos Alberto e Luiz Pacheco

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Vista de uma área de concentração de materiais líticos.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

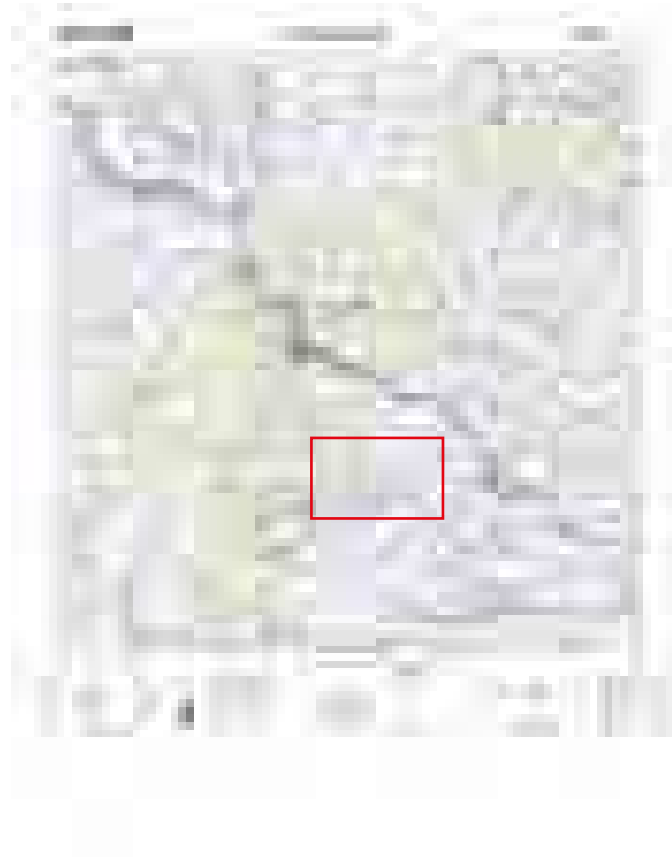
Figura 2 – Detalhe de uma lasca unipolar de quartzo hialino.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização da área do sítio arqueológico Segredo I.



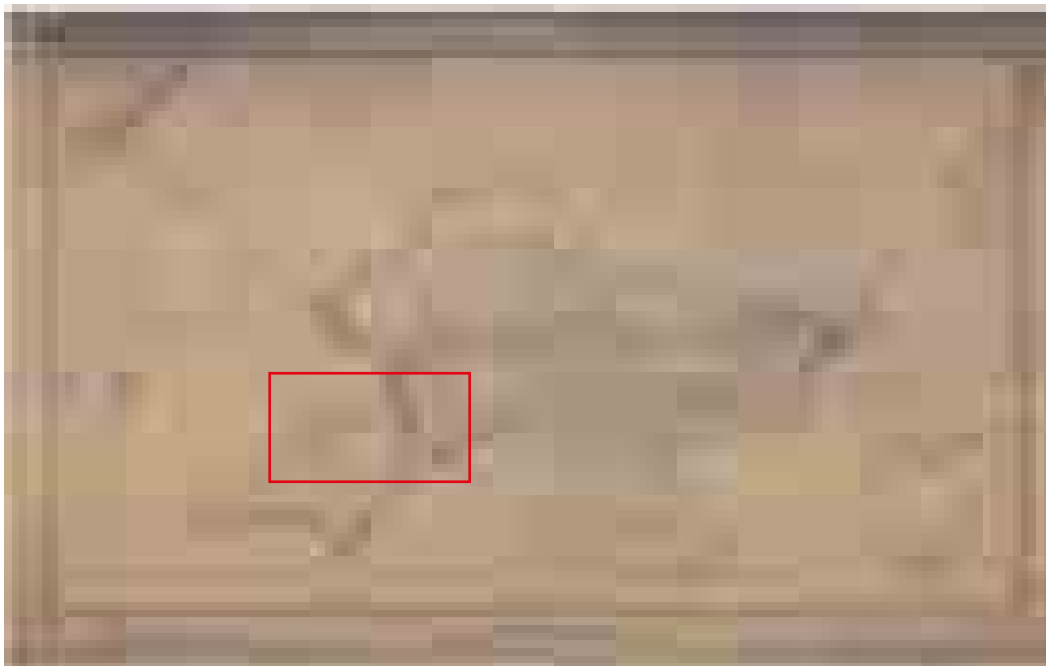
Fonte: IBGE (2010).

Figura 4 – Detalhe da localização da área do sítio arqueológico Segredo I.



Fonte: IBGE (2010).

Figura 5 – Localização da área do sítio arqueológico Segredo I em Cartografia Histórica.



Fonte: Arquivo Público Mineiro. Carta de Conselheiro Pena. Ano de 1939.

Figura 6 – Detalhe da localização da área do sítio arqueológico Segredo I em Cartografia Histórica.



Fonte: Arquivo Público Mineiro. Carta de Conselheiro Pena. Ano de 1939.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 18 e 30.11, 01 e 12.12.2018

DENOMINAÇÃO: Segredo I

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem (16)
Tradagem (1)

Sondagem (43)
Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim (X) Não ()

INFORMAÇÕES ORAIS:

Sim (X) Não ()

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: O córrego Segredo intercepta o sítio e devido as características topográficas, é possível que o solo/ rejeito/ mistura tenha também invadido o terreno a partir dessa drenagem.

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva.

2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 7 – Vista da paisagem, com córrego sazonal interceptando o sítio.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 8 – Abertura de sondagens próximas da área em que o córrego sazonal deságua no rio Doce.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 9 – Escavação e peneiramento do sedimento da tradagem 1 (T1).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 10 – Vista das camadas estratigráficas no perfil da sondagem 42 (SD42).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 11 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Segredo I sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



Fonte: Institutos Lactec (2019)

Figura 12 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Segredo I sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 13 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Segredo I sobre imagem do Google Earth de 03/06/2019.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 14 – Detalhamento das intervenções



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.3. INFORMAÇÕES ORAIS

Interlocutor: 35803

Durante os levantamentos de campo foram obtidas informações, por meio de relatos orais, com o proprietário da fazenda Segredo. De acordo com o interlocutor 35803 (nascimento: 29.06.1933), o solo/rejeito/ mistura, resultante do rompimento da barragem de Fundão atingiu, a partir da margem do rio, uma faixa entre 60 a 120 m de terreno da propriedade. Com os sedimentos provenientes do desastre de Mariana depositados, foi formada uma camada plana e muito sólida que impediu o crescimento da vegetação. Segundo o interlocutor, houve o desaparecimento de algumas espécies durante a permanência desse sedimento no terreno. Após obter permissão para voltar a usar seu terreno para o pasto, forma usual de exploração de seu terreno, foi necessário arar e gradear o solo para retomar o seu uso.

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 12.12.2018

DENOMINAÇÃO: Segredo I

Danos:
☐ 1. Soterramento de bem arqueológico ☒ 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico ☒ 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico ☐ 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica ☒ 2. Interações Física/ Química/ Biológica ☐ 3. Emergencial ☐ 4. Reparatória ☐
Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpos hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☒ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☒ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☐ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:

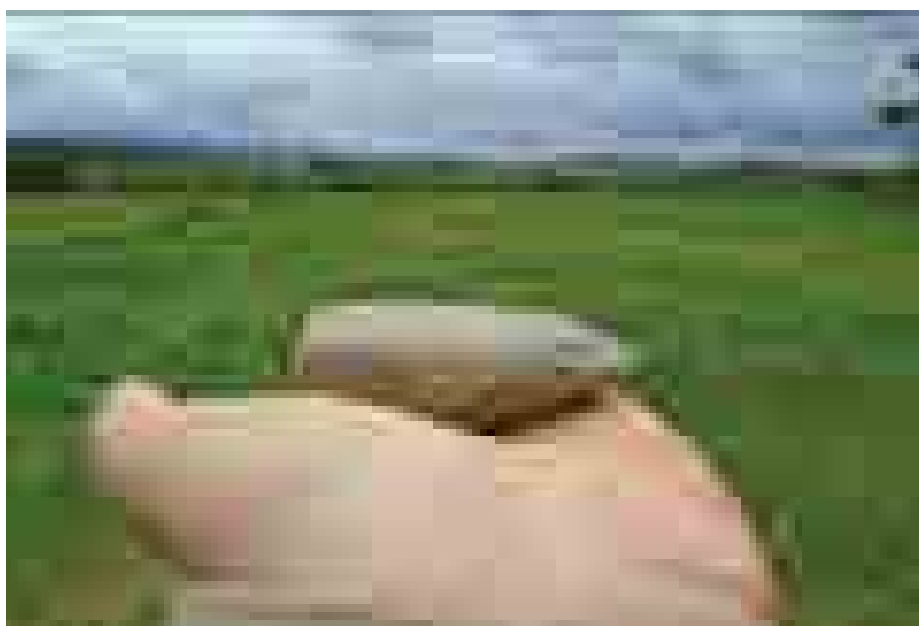
Edificação ()
Patrimônio ferroviário ()
Celebração ()
Formas de expressão ()
Lugar ()
Ofícios, saberes e modos de fazer ()
Pessoas de referência ()
Localizado em Unidade de Conservação? () Sim (X) Não Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim (X) Não () Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva.

3.1. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 15 – Lítico coletado em profundidade.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3.2. CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO COLETADO NO BEM ARQUEOLÓGICO

O acervo do sítio arqueológico é formado por 9 peças líticas e 2 amostras.

3.2.1. Acervo lítico

Total acervo lítico: 9

Coleção de Referência: 2

Caracterização

Composto por nove peças, o conjunto lítico do sítio Segredo I diz respeito a uma indústria sobre suportes de cristais, mais especificamente o quartzo hialino, destacando a presença de um suporte em granito. Observa-se a presença de lascas e fragmentos de lascamento de quartzo hialino (Figura 16 e 17), enquanto a peça em granito corresponde a um instrumento polido associado a cadeia operatória de uma lâmina de machado, neste caso, situado em sua fase intermediária. Os gestos técnicos permitiram classificar o acervo como associado à técnica da debitage direta intermediada pelo uso do percutor duro, enquanto a da lâmina de machado passou por processo de polimento mediante picoteamento para adequação da morfologia inicial do suporte, sendo que o acabamento foi realizado por meio de fricção mediante desbaste por suporte duro intermediado pelo uso de abrasantes como areia em conjunto a água para possibilitar o desbaste controlado (Figuras 18 e 19).

Figura 16 e 17 – Lasca secundária em quartzo hialino



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 18 e 19 – Lâmina de machado oriunda do aproveitamento do granito.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

O acervo do sítio ainda é composto por **duas amostras** de sedimento.

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O sítio Segredo I apresentou características ambientais facilitadoras para a instalação pretérita de ocupações humanas. O terraço fluvial em que se encontra, conta ainda com um córrego perene que possibilita o acesso contínuo a água.

Ainda que nenhum artefato cerâmico tenha sido identificado em campo, a presença de uma lâmina de machado indica possível associação ocupações indígenas Tupi ou Jê. Não obstante, o local pode ter sido utilizado por diferentes grupos humanos em distintos períodos. Cabe apontar que essa região, assim como outras do território que veio a ser denominado como Brasil, era densamente povoado quando da invasão europeia. Uma longa história indígena precede essa história mais recente, de 500 anos. Sítios arqueológicos como esse colocam-se como lugares de importância central para a reconstituição dessa longa história, o que demonstra a gravidade dos danos decorrentes do desastre de Fundão.

De acordo com Piló (2008, p. 16), até praticamente o final da década de 1990, pouco se sabia ainda, do ponto de vista da arqueologia, sobre as ocupações pré-coloniais no médio vale do rio Doce, região

onde o sítio Segredo I se insere. As pesquisas voltadas ao licenciamento ambiental fomentaram alguns estudos, possibilitando a identificação e cadastro de novos sítios, como por exemplo, os estudos abarcados pela área da Usina Hidrelétrica de Aimorés, que possibilitou a identificação de 35 sítios arqueológicos. Nesse sentido, ainda que outros estudos de cunho arqueológico venham sendo feitos no rio Doce, os mesmos são pontuais e a identificação do sítio Segredo I possibilita a inserção de ocupações indígenas pretéritas também nessa porção do rio. Por conseguinte, os danos causados a esse contexto, que prejudicam o estudo e a compreensão desse registro arqueológico, devem ser compreendidos no âmbito desse contexto mais amplo.

Para além da faixa de terrenos adjacente ao Rio Doce, o solo/ rejeito/ mistura pode ter alcançado outras porções do sítio se aproveitando das feições topográficas do córrego Segredo, o que aponta a gravidade do dano.

5. APONTAMENTOS

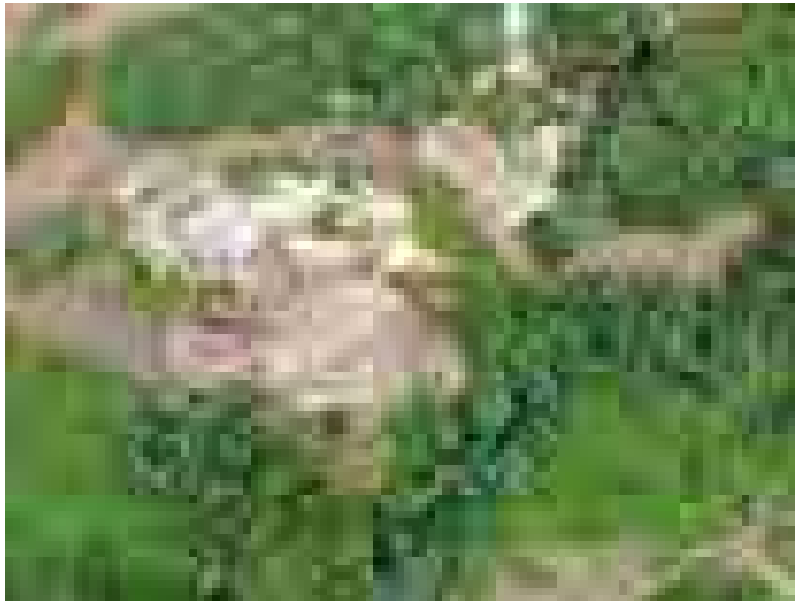
- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:	Porto de Conselheiro Pena						
COMPARTIMENTO:	2	UF:	MG	MUNICÍPIO:	Conselheiro Pena		
COORDS.:	24K	E	240721	N	7878906	DATUM	WGS 84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?	() Sim (X) Não					UC / APP	Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:	RESPONSÁVEL:						
TIPO DO BEM:	SIAHA		CRONOLOGIA:	Histórico			
DESCRIÇÃO SUMÁRIA Porto para atracamento de canoas e embarcações de pequeno porte relacionado à implantação da estação ferroviária de Lajão, da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM). Essa estação acabou sendo demolida, recebendo Conselheiro Pena uma nova estação nos anos 1930. Da mesma forma, com o crescimento da cidade, deu-se a paulatina incorporação da área ao perímetro urbano, hoje bairro Estação Velha. Essa zona constituiu igualmente palco de ocupação por comunidades ribeirinhas, sendo identificado no interior do SIAHA parte de muro de arrimo relacionado a habitação erguida na década de 1960, onde residia o interlocutor 39668. Nesse antigo porto há atualmente uma saída de drenagem de água pluvial feita pela Companhia Vale do Rio Doce.							
BEM ASSOCIADO:	Não						
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR	(X) Sim () Não						
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO	(X) Sim () Não						
CARACTERIZAÇÃO DO DANO	(X) Sim () Não						
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	(X) Sim () Não						
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?	(X) Sim () Não						
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico	() Sim (X) Não						
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico	(X) Sim () Não						
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico	(X) Sim () Não						
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos	() Sim (X) Não						

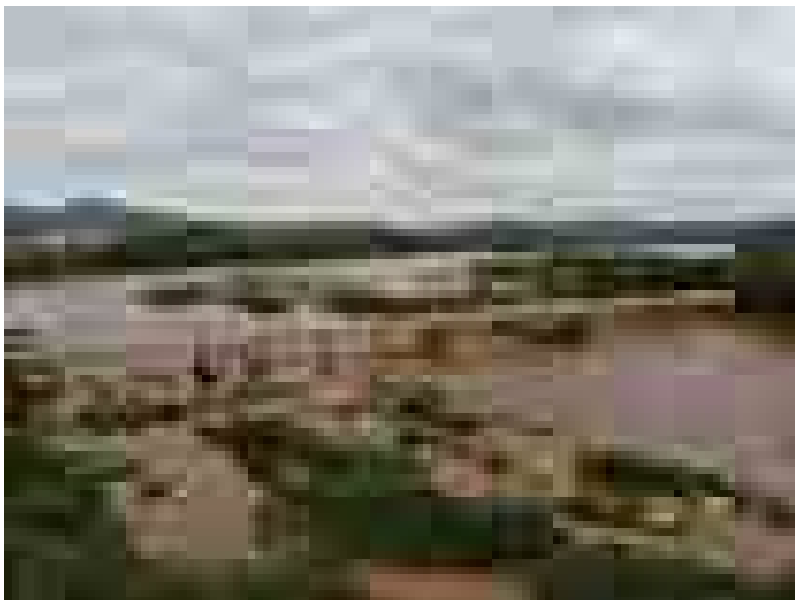
1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Vista aérea do SIAHA Porto de Conselheiro Pena.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 2 – Vista aérea de porção do SIAHA Porto de Conselheiro Pena, tendo ao fundo ponte sobre o rio Doce.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

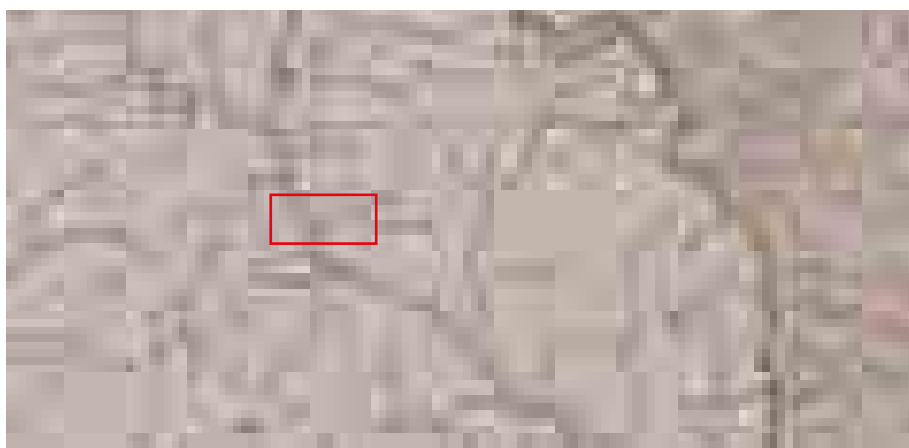
1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Indicação da área do SIAHA Porto Conselheiro Pena.



Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Carta de Conselheiro Pena. Folha: SE-Y-C-II. Ano de 1979.

Figura 4 – Localização aproximada da área do SIAHA Porto Conselheiro Pena em Carta do Espírito Santo



Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ano de 1967.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 22.11 e 01.12.2018

DENOMINAÇÃO: Porto de Conselheiro Pena

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação superficial (X)	Quadra de raspagem ()	Sondagem (2)
	Tradagem (19)	Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim () Não (X)

INFORMAÇÕES ORAIS:

Sim (X) Não ()

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

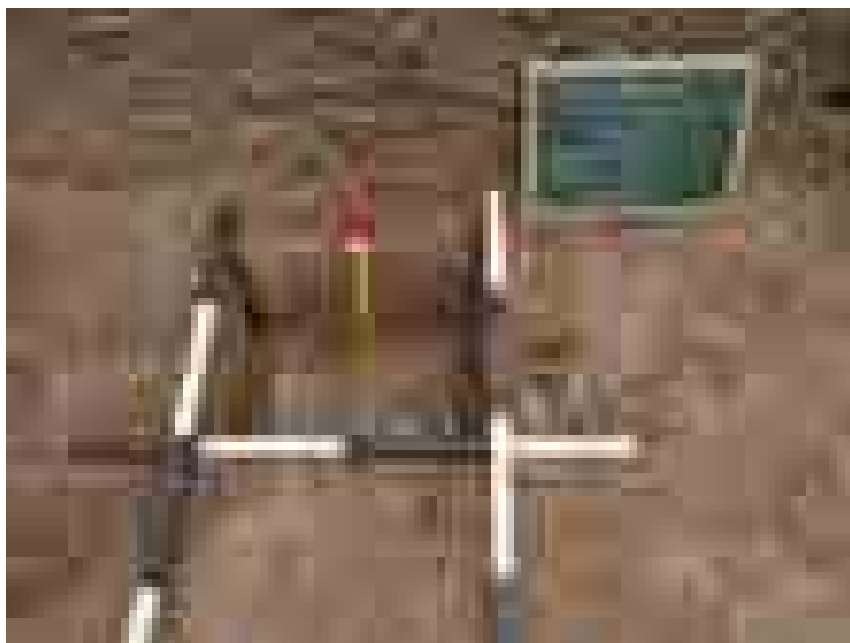
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro e Luiz Pacheco.

2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 5 – Sondagem finalizada (DS2).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 6 – Supressão de vegetação rasteira para visualização de arrimo de habitação arruinada próxima ao rio.



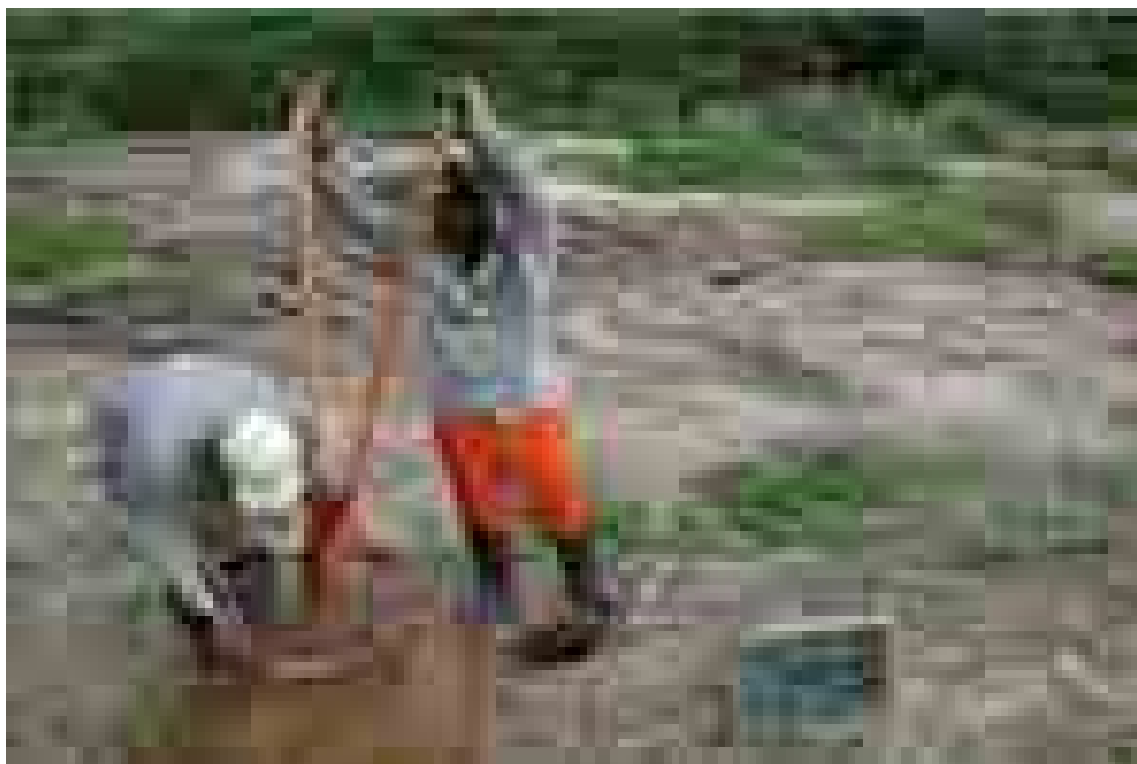
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 7 – Sondagem 1, visando evidenciar a base do arrimo atingido pelo solo/rejeito/mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 8 – Realização de tradagem (T5), junto ao alicerce de edificação arruinada.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 9 – Vista das estruturas que integram o SIAHA após atividade de limpeza e evidenciação. À esquerda, caixa de dissipação construída pela empresa Vale para escoamento de águas pluviais. À direita, alicerce de habitação de pescadores tradicionais. Testemunho das populações ribeirinhas



Fonte: Institutos Lactec (2018).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 10 – Atividades desenvolvidas e estruturas mapeadas no SIAHA Porto de Conselheiro Pena sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 11 – Atividades desenvolvidas e estruturas mapeadas no SIAHA Porto de Conselheiro Pena sobre imagem do Google Earth de 08/08/2019.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.3. INFORMAÇÕES ORAIS

Interlocutor: 39668

O interlocutor 39668 é pescador, nascido em Conselheiro Pena no ano de 1954. Indicou o local da residência onde viveu com seus pais, da qual remanesce parte de um arrimo feito em alvenaria de blocos de rochas e argamassa de cimento. A casa foi construída por seu pai no início da década de 1960. Aos 8 anos ajudou a erguer os alicerces da habitação. A dimensão do arrimo alcançava oito metros. O interlocutor indicou a localização dos cômodos da casa. Disse que nas imediações do terreno havia um espaço para o chiqueiro, onde eram criados porcos para consumo da própria família.

Sobre a chegada dos rejeitos transportados pelo rio Doce desde a barragem de Fundão, afirmou que foi ampla a área atingida. Apontou a extensão a qual os rejeitos ficaram depositados por mais de um dia. Segundo ele, o patamar onde existia a casa foi totalmente coberto pelo rejeito. Indicou o uso do local para aportar embarcações e do bueiro construído pela Vale.

3. FICHA DE CAMPO DE QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 01.12.2018

DENOMINAÇÃO: Porto de Conselheiro Pena

Danos:
() 1. Soterramento de bem arqueológico
(X) 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(X) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
() 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica (X)
2. Interações Física/ Química/ Biológica ()
3. Emergencial ()
4. Reparatória ()
Causa:
() 1.1 Aporte de material para corpo hídricos
(X) 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos
(X) 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas
() 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas
() 2.1 Alteração nas qualidades das águas
() 2.2 Alterações no solo
() 2.3 Alterações na biota
() 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre
() 4.1 Recuperação da área degradada
() 4.2 Realização de obras de infraestrutura

Referências/ bens culturais/associados? Sim () Não (X)
Se sim, indicar:
Edificação ()
Patrimônio ferroviário ()
Celebração ()
Formas de expressão ()
Lugar ()
Ofícios, saberes e modos de fazer ()
Pessoas de referência ()

Localizado em Unidade de Conservação? Sim () Não (X)
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim (X) Não ()
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto e Luiz Pacheco.

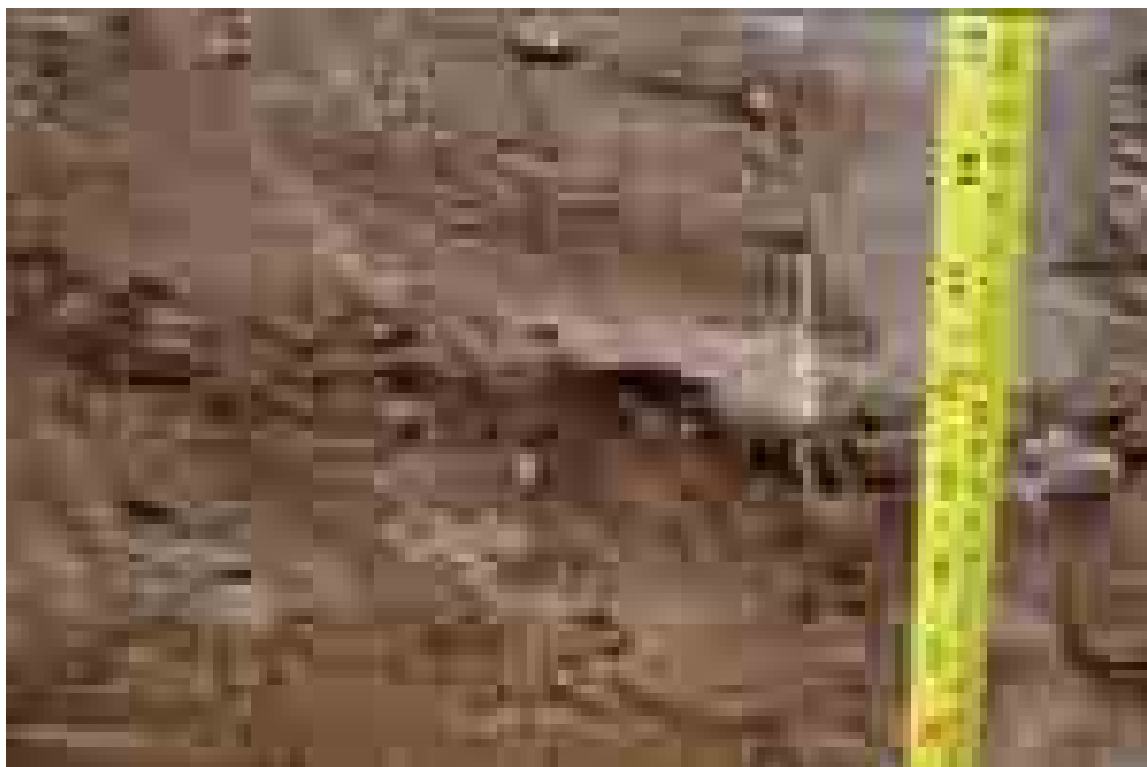
3.3. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 12 – Exposição de alicerce de unidade habitacional arruinada documentada na área do SIAHA.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 13 – Evidência de solo/rejeito/mistura agregada à alicerce de habitação arruinada (detalhe).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como a maior parte dos portos fluviais ainda hoje em funcionamento no rio Doce, o SIAHA não era constituído por estruturas construtivas de porte ou soluções de engenharia complexas, sendo mais um local de parada das canoas, alvo de manejo e pequenas intervenções visando sua adequação a essa finalidade. Funcionou como porto sazonal, principalmente na época em que a estação ferroviária original de Conselheiro Pena (antiga Lajão) encontrava-se ativa. Lajão foi estabelecida em 1908 (GIESBRECHT, 2018), sendo demolida entre as décadas de 1930 e 1940. Em função do desuso, a área foi paulatinamente agregada como bairro (Estação velha) à malha urbana da sede de Conselheiro Pena. Ali também se estabeleceu ao menos uma família de pescadores, conforme testemunho prestado pelo interlocutor 39668, que vive nas imediações da casa onde anteriormente residia juntamente com seus pais, da qual resta apenas o muro de arrimo de sustentação e base, feito com pedra e barro.

Na outra extremidade se observa estrutura de caixa de dissipação de águas pluviais construída pela empresa Vale, não sabendo informar o antigo habitante a data da implantação.

Nesse sentido, tem-se nessa área evidências materiais de diversos processos e formas de apropriação da paisagem envolvendo sua utilização em período histórico como área de aportamento consorciada à linha férrea até a década de 1930 e área de moradia de populações ribeirinhas. Com a expansão paulatina da cidade, o local conhece novas transformações sendo integrado à malha urbana.

A partir da mudança do traçado da ferrovia – que antes passava dentro da malha urbana – e a edificação de nova estação de trem, entre as décadas de 1930 e 1940, o eixo de crescimento urbano promovendo o deslocamento das populações tradicionais, processos que ganham aceleração com o

advento do rodoviarismo a partir de meados do século XX ocorrendo tanto em pequenos municípios como nas grandes metrópoles.

Porção significativa deste SIAHA recebeu o solo/rejeito/mistura advindo da barragem de Fundão, contribuindo para mascarar evidências materiais fugazes, relacionadas aos processos recentes de ocupação humana do local por grupos dito subalternos notadamente, populações ribeirinhas que tem no rio Doce o elemento chave de sua estruturação e sustento.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPC.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:		Estela I						
COMPARTIMENTO:		2	UF:	MG	MUNICÍPIO:	Conselheiro Pena		
COORDS.:	24K	E	241345		N	7879332	<i>DATUM</i>	WGS 84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?			Sim (☒) Não (☐)			UC / APP	Sim, APP	
CNSA / IPHAN CÓDIGO:			RESPONSÁVEL: Desconhecido					
TIPO DO BEM:		SA	CRONOLOGIA:		Pré-colonial lítico e Histórico			
DESCRIÇÃO SUMÁRIA Sítio arqueológico pré-colonial lítico e histórico. A ocupação indígena na área é representada pela presença artefatos líticos que incluem peças brutas, instrumentos, lascas, lascas retocadas, núcleos e fragmentos do lascamento. No que tange à ocupação histórica, o conjunto de evidências remete a estruturas de edificações arruinadas e respectivas áreas de concentração de refugio doméstico, contendo fragmentos de louças, vidros e restos construtivos, remetendo à ocupação da fazenda nas primeiras décadas do século XX. Segundo testemunhos, havia na propriedade uma olaria para fabrico de tijolos. Outra importante evidência remete a marcas de caminho de tropas que cortava a propriedade em direção ao rio, ponto a partir do qual o transporte se dava por canoas e embarcações, tornando a área da Fazenda Estela um ponto importante de convergência e encontro nessa porção do vale do rio Doce.								
BEM ASSOCIADO:		Não						
FICHAS DE AVALIAÇÃO								
AVALIAÇÃO PRELIMINAR			(☒) Sim (☐) Não					
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO			(☒) Sim (☐) Não					
CARACTERIZAÇÃO DO DANO			(☒) Sim (☐) Não					
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS			(☒) Sim (☐) Não					
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?						(☒) Sim (☐) Não		
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.								
Soterramento de bem arqueológico						(☐) Sim (☒) Não		
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico						(☒) Sim (☐) Não		
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico						(☒) Sim (☐) Não		
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos						(☐) Sim (☒) Não		

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 14.10.2017

DENOMINAÇÃO: Estela I

MUNICÍPIO/ UF: Conselheiro Pena/ MG

TIPO DE BEM:

SA (☒)SIAHA (☐)OC (☐)Outro (☐)

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico (☒)	Pré-colonial lito-cerâmico ()	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico ()	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] (☒)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()	Média (☒)	Baixa ()
-------------	---	--------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso (☒)	Subaquático ()
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/água ()	

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (☒) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto e Luiz Pacheco

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Vista gral do sítio arqueológico



Fonte: Institutos Lactec (2019).

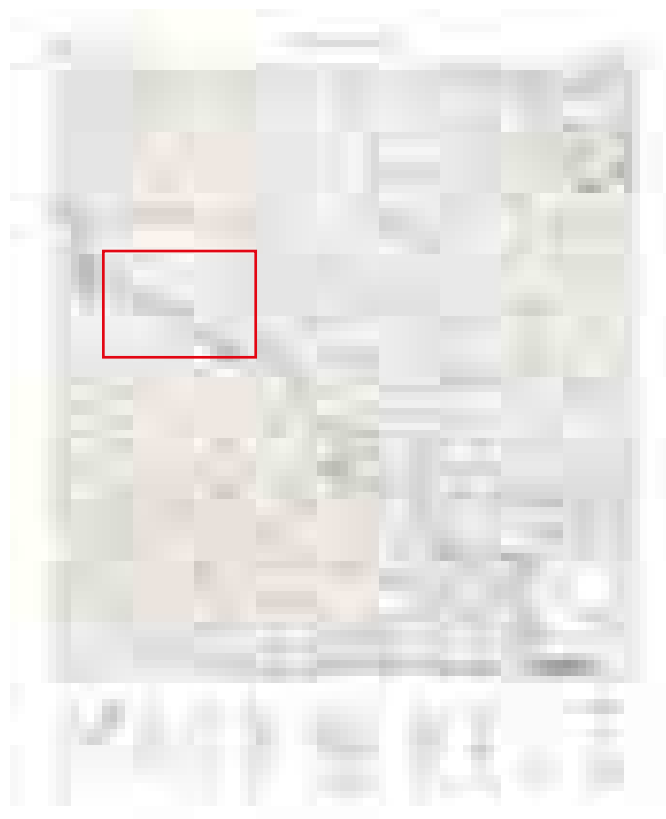
Figura 2 – Artefatos líticos localizados em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Estela I.



Fonte: IBGE (1979).

Figura 4 – Detalhe da localização aproximada da área do sítio arqueológico Estela I.



Fonte: IBGE (1979).

Figura 5 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Estela I na cartografia histórica.



Fonte: Arquivo Público Mineiro. Carta de Conselheiro Pena. Ano de 1939.

Figura 6 – Detalhe da localização aproximada da área do sítio arqueológico Estela I na cartografia histórica.



Fonte: Arquivo Público Mineiro. Carta de Conselheiro Pena. Ano de 1939.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 27 a 29.11.2018

DENOMINAÇÃO: Estela I

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação superficial ()	Quadra de raspagem (50)	Sondagem (4)
	Tradagem ()	Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim (X) Não ()

INFORMAÇÕES ORAIS:

Sim (X) Não ()

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: Segundo informações orais, a área atingida é constituída pela borda do terraço fluvial situado na extremidade sul e a área destinada ao plantio de bananas.

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva.

2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 7 – Vista aérea das intervenções em andamento na área do sítio.



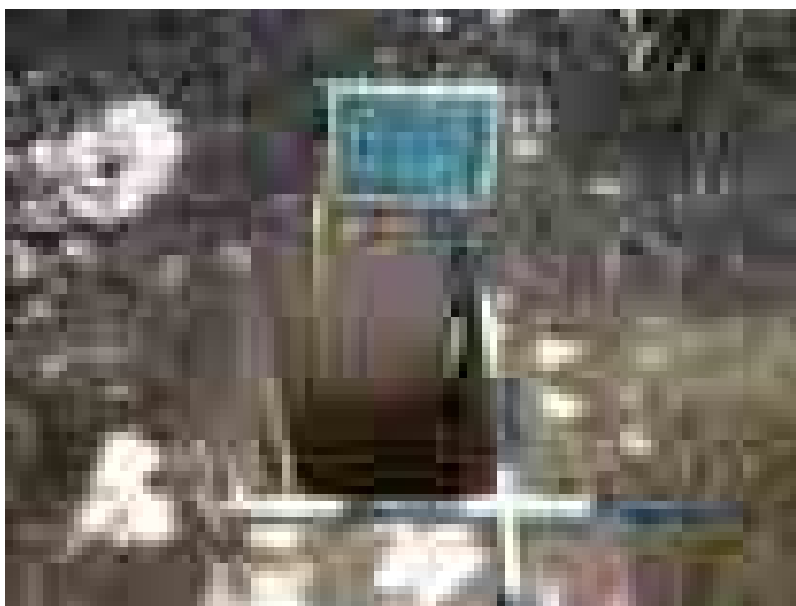
Fonte: Institutos Lactec (2019)

Figura 8 – Atividades na quadra de raspagem 37 (Q37).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 9 – Sondagem 1 (SD1) finalizada.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 10 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Estela I sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 11 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Estela I sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 12 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Estela I sobre imagem do Google Earth de 08/08/2019.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.3. INFORMAÇÕES ORAIS

Interlocutor: 23731

Morador da Fazenda Estela, trabalha na propriedade há mais de 34 anos como auxiliar de serviços gerais, ocupante da Casa 1, na Fazenda Estela. Afirmou que logo depois que passou a residir na propriedade viu o serviço da balsa ser encerrado. A travessia era usada constantemente por tropeiros e pertencia a um grande proprietário de terras local conhecido como coronel Carlos Romain. Segundo ele, era uma rota comercial muito utilizada. Um caminho antigo, ainda transitável, que alcança a área da foz do riacho intermitente que entrecorta o sítio arqueológico Estela I. Mencionou ainda que havia uma olaria na propriedade, para a fabricação de telhas, tijolos e, apontou duas caixas d'água utilizadas para acumular água usada na produção. O interlocutor 23731 falou que o rejeito atingiu a propriedade abaixo do armazém e em uma faixa do terreno usada para a plantio de banana, correspondendo à porção sul do sítio arqueológico.

Interlocutor: 13222

Ex-gerente da Fazenda Estela, trabalhou como tropeiro por mais de 20 anos, que foi o período em que viveu na propriedade. Saiu de lá no início da década de 1960. Informou sobre as seis casas que existiam no terreno, além do armazém/ galpão. Ele próprio, a partir da ordem do antigo proprietário, Sr. Djalma Lopes, demoliu duas das casas. Falou sobre o armazém, que era usado para guardar principalmente mantimentos, grãos como café, mas também sal, farinha, açúcar, fardos de couro, tecidos e querosene. Mencionou que conheceu a propriedade ainda quando era criança, porque seu pai tinha propriedade naquela margem do rio Doce (esquerda, conhecida localmente como norte). Foi em 1935 que fez a travessia de balsa pela primeira vez. Deu importantes indicações sobre o serviço da balsa, pertencente ao coronel Carlo Romain, também conhecido como o primeiro dono daquelas terras. A manutenção da estrutura de sustentação dos cabos utilizados pela balsa foi feita por ele, com uma tora de peroba. Outras atividades eram desenvolvidas no terreno: o armazenamento de milho moído, capim napier e cana-de-açúcar em um silo (localizado ao lado do caminho antigo dos tropeiros, a sudoeste da Casa 3, e atualmente usado pelo Interlocutor 23731 como um chiqueiro); houve uma pequena fábrica de telhas e tijolos, mas é de um período anterior à ocupação do Interlocutor 13222 (ele conheceu e indicou a localização do buraco de onde era apanhada a argila)

- as casas da Fazenda Estela foram construídas com telhas feitas naquela olaria, inclusive o armazém foi todo feito com esses materiais; trabalhos com madeira em uma serraria com extenso uso de lenha retirada do próprio terreno. A caixa d'água situada dentro da propriedade era usada pela serraria. Ele é responsável por criar trechos da estrada vicinal atualmente utilizada para acessar a Fazenda Estela. Falou do caminho antigo da passagem dos tropeiros. Descreveu o lugar do porto da balsa da parte sul (margem direita do rio Doce). É o lugar imediato ao viaduto sobre a linha férrea.

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 30.11.2018

DENOMINAÇÃO: Estela I

Danos:
☐ 1. Soterramento de bem arqueológico ☒ 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico ☒ 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico ☐ 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica ☒ 2. Interações Física/ Química/ Biológica ☐ 3. Emergencial ☐ 4. Reparatória ☐
Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpos hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☒ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☐ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? Sim ☐ Não ☒
Se sim, indicar:
Edificação ☐
Patrimônio ferroviário ☐
Celebração ☐
Formas de expressão ☐
Lugar ☐
Ofícios, saberes e modos de fazer ☐
Pessoas de referência ☐
Localizado em Unidade de Conservação? Sim ☐ Não ☒
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim ☒ Não ☐
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva

3.1. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 13 – Lítico com sedimento agregado.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3.2. CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO COLETADO NO BEM ARQUEOLÓGICO

O acervo do sítio Estela I é composto por 7 peças, sendo três líticos e quatro peças históricas, além de duas amostras de sedimento.

3.2.1. Acervo lítico

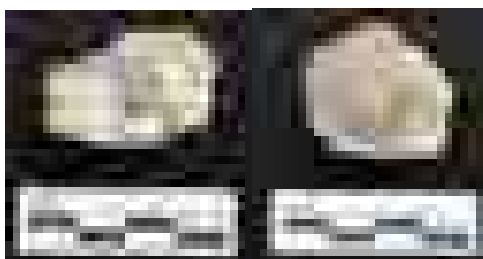
Total acervo lítico: 3

Coleção de referência: 1

Caracterização:

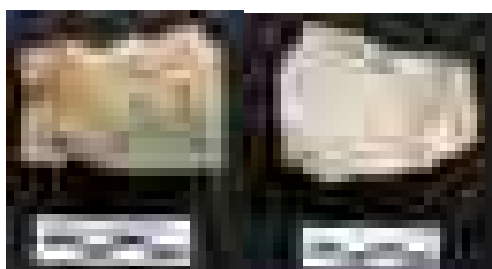
O acervo lítico é composto por três peças de quartzo hialino lascadas sendo, dois fragmentos de lascamento (Figura 14 e 15) e um núcleo (Figura 16 e 17). A técnica de lascamento observada é a debitage direta intermediada pelo uso do percutor duro.

Figura 14 e 15. Lascas secundárias em quartzo hialino.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 16 e 17. Núcleo em quartzo hialino.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3.2.2. Acervo histórico

Total acervo histórico: 4

Coleção de referência: 1

Caracterização:

No que tange aos materiais históricos, a amostra é composta por quatro peças, sendo um fragmento de faiança fina (pó de pedra ou granito), de coloração branca, sem decoração (Figura 18 e 19) que, devido suas características (pasta e esmalte), remete a exemplar de produção nacional recente (pós 1913), um fragmento de cerâmica de produção local/regional (Figura 20 e 21) e dois fragmentos de tijolo produzidos em olaria existente na propriedade (meados do século XX).

Figura 18 e 19- Fragmento de faiança fina.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 20 e 21- Fragmento de cerâmica de produção local/regional.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

O acervo ainda conta com duas amostras de sedimentos.

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O sítio Estela I possibilitou a identificação de artefatos líticos produzidos de quartzo hialino e, ainda que o sítio tenha apresentado baixa densidade de artefatos, seu cadastro torna-se importante devido ao fato de poder atribuir uma ocupação pretérita a essa área com claras evidências de ocupação recente.

De acordo com testemunhos, a fazenda Estela vem conhecendo intensa atividade agrícola e pecuária desde princípios do século XX, sendo na atualidade desenvolvido o plantio de milho e banana nas várzeas próximas ao rio. A propriedade contava, ainda, com uma olaria voltada à produção de tijolos

Da mesma forma, interceptava a propriedade uma importante via de transporte e comércio local, por onde passavam tropeiros rumo às margens do rio, onde contavam com sistema de balsas para transporte e travessia de viveres território adentro (conforme detalhes relatados no item 2.3.).

O solo/rejeito/mistura oriundo do rompimento da barragem atingiu a área do sítio arqueológico, notadamente sua porção sul / sudoeste. O relato de um morador é enfático quanto à área atingida corroborando para as observações feitas pela equipe em dois momentos distintos, em 10/2018 e durante as intervenções conduzidas na área em 11/2018.

Desse modo, além da perturbação das camadas arqueológicas de porções do sítio posicionadas em cotas mais baixas sujeitas a inundação e efeitos advindos do solo/ rejeito/ mistura advinda de Fundão, tem-se instaurado um processo de modificação da paisagem, dificultando o acesso futuro a dados e produção de conhecimentos a respeito.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:		Estela II					
COMPARTIMENTO:		2	UF:	MG	MUNICÍPIO:		Conselheiro Pena
COORDS.:	24K	E	242107		N	7878700	<i>DATUM</i> <i>WGS 84</i>
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?			☐ Sim ☒ Não RESPONSÁVEL:			UC / APP	Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:							
TIPO DO BEM:		SA	CRONOLOGIA:		Pré-colonial lito-cerâmico e Histórico		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA Sítio pré-colonial lito-cerâmico e histórico implantado em terraço fluvial, imediatamente adjacente à margem do rio Doce. O componente indígena pré-colonial é representado por peças lascadas de quartzo hialino e fragmentos de cerâmica com acabamento alisado e cromático, o que pode indicar correlação com a Tradição arqueológica Tupiguarani. No que tange às evidências relacionadas ao período histórico, notadamente fragmentos de cerâmica de produção local/ regional, seu padrão de distribuição não aponta para a presença de assentamentos estáveis nessa porção precisa da área. Cabe destacar, assim, que esse contexto é relevante para o estudo das dinâmicas de ocupação dessa porção do Rio Doce por diferentes povos indígenas e não indígenas, no que concerne as marcas passíveis dessa dinâmica nos materiais cerâmicos, que no sítio Estela II apresentam alguns indícios de correlação com povos Tupi, mas que não permitem afastar a hipótese de ocupações Jê, bem como de uma mistura de elementos indígenas e não indígenas nessa indústria cerâmica.							
BEM ASSOCIADO:				Não			
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR			☒ Sim ☐ Não				
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO			☒ Sim ☐ Não				
CARACTERIZAÇÃO DO DANO			☒ Sim ☐ Não				
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS			☒ Sim ☐ Não				
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?						☒ Sim ☐ Não	
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico						☐ Sim ☒ Não	
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico						☒ Sim ☐ Não	
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico						☒ Sim ☐ Não	
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos						☐ Sim ☒ Não	

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 14.10.2017

DENOMINAÇÃO: Estela II

MUNICÍPIO / UF: Conselheiro Pena/ MG

TIPO DE BEM:

SA (☒)

SIAHA (☐)

OC (☐)

Outro (☐)

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico (☐)

Pré-colonial lito-cerâmico (☒)

Histórico [<1900] (☐)

Pré-colonial cerâmico (☐)

Pré-colonial sambaqui/
Concheiro (☐)

Histórico [>1900] (☒)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta (☐)

Média (☒)

Baixa (☐)

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação (☐)

Terraço fluvial emerso (☒)

Subaquático (☐)

Encosta/Meia encosta (☐)

Interface terra/água (☐)

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

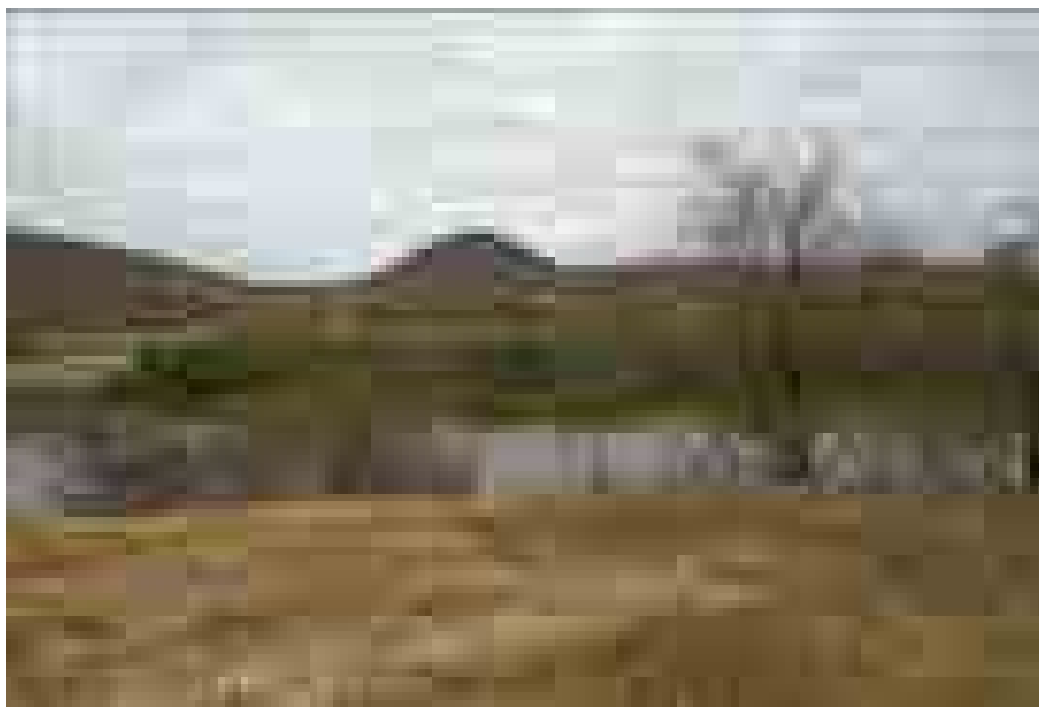
Sim (☒) Não (☐)

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto e Luiz Pacheco

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Vista do sítio Estela II em relação ao rio Doce.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

Figura 2 – Evidências arqueológicas identificadas em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Estela II.



Fonte: IBGE (1979).

Figura 4 – Localização aproximada do sítio arqueológico Estela II na cartografia histórica.



Fonte: Arquivo Público Mineiro. Carta de Conselheiro Pena. Ano de 1939.

Figura 5 – Detalhe da localização aproximada do sítio arqueológico Estela II na cartografia histórica (detalhe).



Fonte: Arquivo Público Mineiro. Carta de Conselheiro Pena. Ano de 1939.

Figura 6 – Mapa produzido por Ostkuste, com datação por volta de 1820, indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasfilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 7 – Detalhe da carta indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce. No mapa essa presença está assinalada na cor rosa, conforme legenda do documento, produzido por Ostkuste, por volta de 1820.,



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 8 – Detalhe da Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, de Curt Nimuendajú (1944), na área do Rio Doce. É possível observar a indicação dos Botocudos (Borun), assinalada pela cor bege e a presença Guarani (matriz cultural Tupi), em amarelo).



Fonte: Museu Nacional, 1944

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 23 e 26.11.2018

DENOMINAÇÃO: Estela II

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem (11)

Tradagem ()

Sondagem (5)

Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim (X) Não ()

INFORMAÇÕES ORAIS:

() Sim (X) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

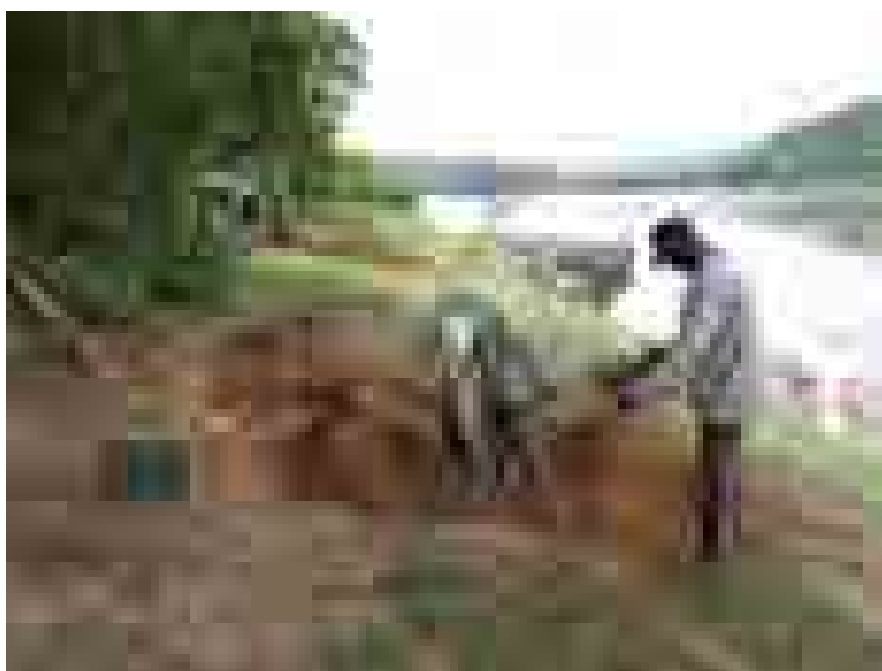
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro e Luiz Pacheco.

2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 9 – Atividades na quadra de raspagem 2 (Q2).



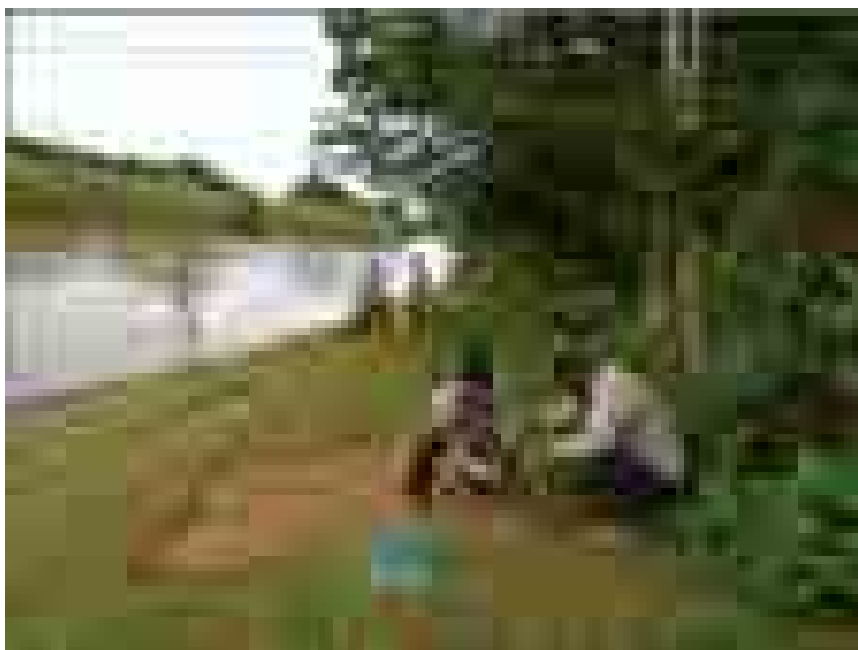
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 10 – Evidência cerâmica identificada na Quadra 2 (Q2).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 11 – Coleta de material arqueológico na quadra 3 (Q3).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 12 – Atividades nas quadras de raspagem em andamento.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 13 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Estela II sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

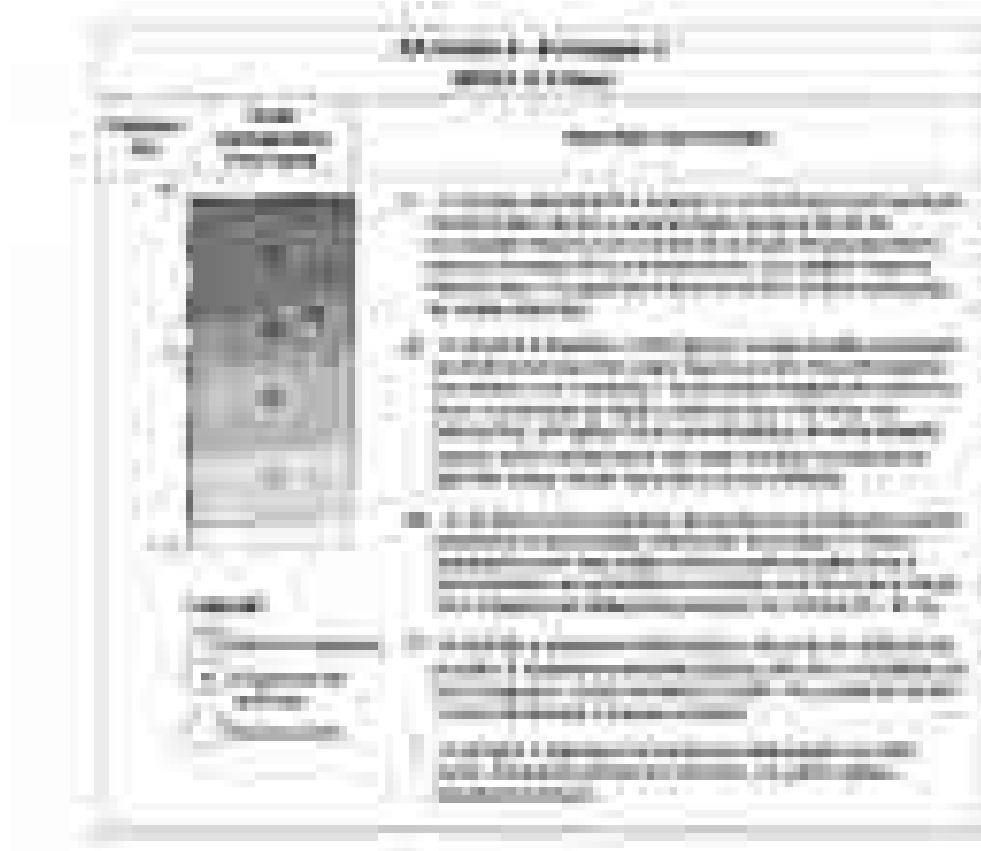
Figura 14 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Estela II sobre imagem do Google Earth de 27/09/2018.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2.1. PERFIL

Figura 15 – Perfil estratigráfico da sondagem 3 (SD3).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 26.11.2018

DENOMINAÇÃO: Estela II

Danos:
☐ 1. Soterramento de bem arqueológico ☒ 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico ☒ 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico ☐ 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica ☒ 2. Interações Física/ Química/ Biológica ☐ 3. Emergencial ☐ 4. Reparatória ☐
Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpo hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☒ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☐ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Possui referências/ bens culturais relacionados? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Edificação ☐ Patrimônio ferroviário ☐ Celebração ☐ Pessoas de referência ☐
Ofícios, saberes e modos de fazer ☐ Formas de expressão ☐ Lugar ☐
Localizado em Unidade de Conservação? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim ☒ Não ☐
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva.

3.1. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 16 – Fragmento de cerâmica com sedimento agregado identificado em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3.2. CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO COLETADO NO BEM ARQUEOLÓGICO

O acervo do sítio é composto por duas peças líticas, 30 fragmentos cerâmicos e duas amostras de sedimento.

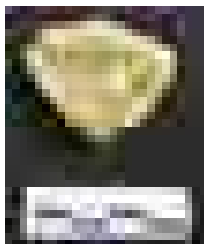
3.1.1. Acervo lítico

Total acervo lítico: 2

Coleção de referência: 0

Caracterização:

Foram coletadas duas peças líticas no sítio arqueológico Estela II, ambas confeccionadas em quartzo hialino (lasca e fragmento de lascamento). A técnica utilizada para obtenção das lascas foi a debitage com o emprego de percutor duro (Figura 17).

Figura 17 – Lasca secundária de quartzo hialino

Fonte: Institutos Lactec (2018).

3.1.2. Acervo cerâmico

Total acervo cerâmico: 30

Coleção de referência: 3

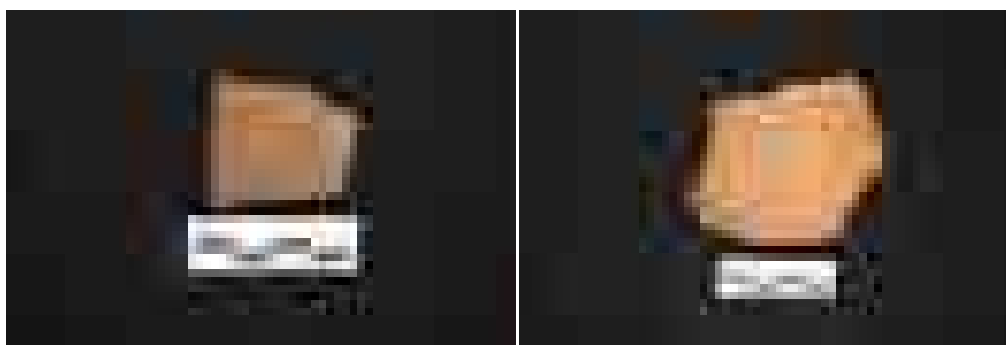
Caracterização

A indústria cerâmica do sítio arqueológico Estela II pode ser caracterizada pela presença de fragmentos de utensílios com acabamentos que variam entre o alisado e o cromático, marcado pela pintura em linhas pretas sobre engobo branco e faixas vermelhas aplicadas principalmente no lábio – observada em fragmentos em superfície (material não coletado). Devido a tais atributos, é possível que o contexto seja afiliado à Tradição Tupiguarani, ainda que não apresente indícios mais evidentes de tal correlação. Os fragmentos observados apresentam espessuras entre 0,8 e 2,1 cm, pasta composta predominantemente por minerais do tipo mica e quartzo (adição de areia à argila). Em menor proporção tem-se a presença de cacos de cerâmica moídos.

Com relação à morfologia, não se observou elementos diagnósticos (bordas, bases, carena/ombros) que permitam identificar contornos e/ou estruturas.

No que tange à ocupação histórica recente, é representada pela presença de fragmentos cerâmicos sem decoração, de produção local/ regional.

Figura 18 e 19- A esquerda, fragmento de corpo de vasilhame com presença de antiplástico mineral; à direita, exemplar de fragmento contendo acabamento plástico.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Duas amostras de sedimento ainda compõe o acervo.

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O sítio arqueológico Estela II, implantado em terraço fluvial, é relevante para o estudo das dinâmicas de ocupação dessa porção do Rio Doce por diferentes povos indígenas e não indígenas. No que concerne as marcas passíveis dessa dinâmica nos materiais cerâmicos, as evidências apresentam alguns indícios de correlação com a Tradição arqueológica Tupiguarani, relacionada na literatura arqueológica com povos indígenas de matriz cultural Tupi. Não obstante, não se pode afastar a hipótese de ocupações Jê, bem como de uma mistura de elementos indígenas e não indígenas nessa indústria cerâmica, tendo em vista a ocupação do local em tempos históricos.

No século XIX, viajantes associados ao processo de colonização e invasão dessas terras, descreveram essas paisagens como regiões habitadas por indígenas “Botocudos”, que viveriam nas margens do rio Doce. Essas narrativas não apontam a presença de povos Tupi, talvez porque esses povos já não estivessem mais ocupando essa região quando foram feitos esses registros. Os referidos “botocudos” seriam os ancestrais do povo Krenak - ou *Boruns do Watu*, como se autodenominam os Krenak. Na realidade, os Krenak são apontados como os últimos Botocudos do Leste, grupo que originalmente habitava grandes faixas da Mata Atlântica e da Zona da Mata nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

Nesse sentido, não se afasta a possibilidade de reconhecimento, por parte dos indígenas Krenak, de que os vestígios classificados como Tupi sejam parte das suas histórias de ocupação ancestral desse território, sendo necessário considerar que a relevância das evidências arqueológicas também se dá em sua apropriação no presente.

Cabe destacar que o conhecimento do quadro arqueológico na região do médio Rio Doce é ainda exíguo, o que aponta para a gravidade dos danos decorrentes do desastre aos bens arqueológico associados uma história indígena de longa-duração no rio Doce, onde se insere o sítio Estela II.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:		Rufino					
COMPARTIMENTO:	2	UF:	MG	MUNICÍPIO:	Resplendor		
COORDS:	24K	E	266694		N	7859413	<i>DATUM</i> WGS84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?				Sim () Não (X)		UC / APP	Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:				RESPONSÁVEL:			
TIPO DE BEM:	SA	CRONOLOGIA:		Pré-colonial lito-cerâmico			
DESCRIÇÃO SUMÁRIA Sítio pré-colonial lito-cerâmico, a céu aberto, implantado em terraço fluvial. É caracterizado por líticos lascados, principalmente pequenas lascas e estilhas de quartzo hialino além de fragmentos de cerâmica, ambos localizados em superfície e profundidade. Um córrego sazonal intercepta o sítio no sentido norte/sul. As peças localizadas não apresentaram morfologia ou demais atributos que possibilitassem sua associação a tradições arqueológicas específicas, no entanto, a localização desse sítio contribui para o conhecimento pré-colonial dessa porção específica do rio Doce, podendo estar relacionado a ocupações indígenas de matriz Tupi ou Jê.							
BEM ASSOCIADO:		Não					
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR				(X) Sim () Não			
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO				(X) Sim () Não			
CARACTERIZAÇÃO DO DANO				(X) Sim () Não			
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS				(X) Sim () Não			
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?						(X) Sim () Não	
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico						() Sim (X) Não	
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico						(X) Sim () Não	
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico						(X) Sim () Não	
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos						() Sim (X) Não	

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 10.10.2017

DENOMINAÇÃO: Rufino

MUNICÍPIO/UF: Resplendor/ MG

TIPO DE BEM:

SA (X)

SIAHA ()

OC ()

Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico () Pré-colonial lito-cerâmico (X) Histórico [<1900] ()

Pré-colonial cerâmico () Pré-colonial sambaqui/
Concheiro () Histórico [>1900] ()

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta () Média (X) Baixa ()

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação () Terraço fluvial emerso (X) Subaquático ()

Encosta/Meia encosta () Interface terra/ água ()

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE RESPONSÁVEL: Carlos Alberto e Luiz Pacheco.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Vista da principal área de concentração de artefatos líticos.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

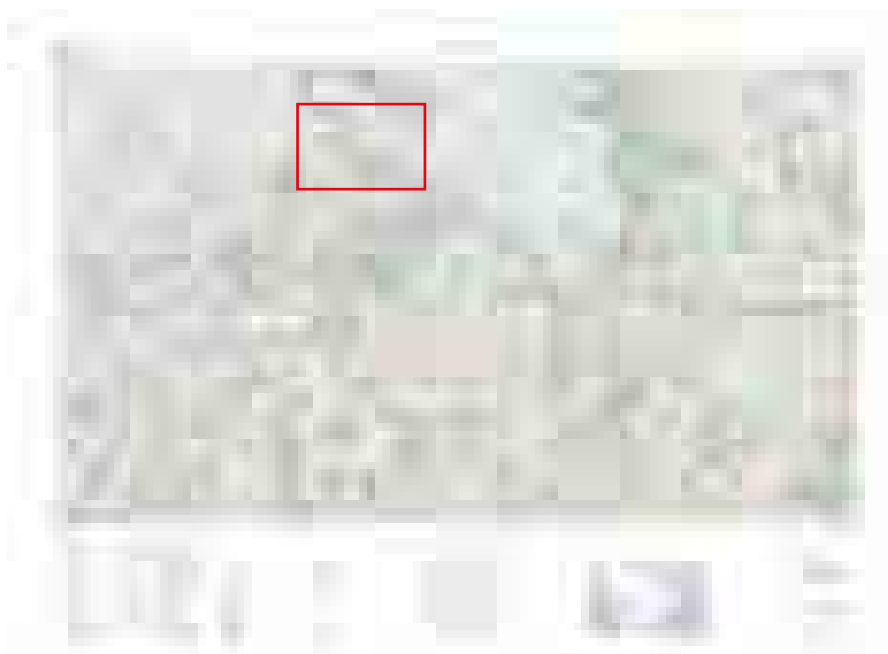
Figura 2 – Artefato lascado de quartzo hialino.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

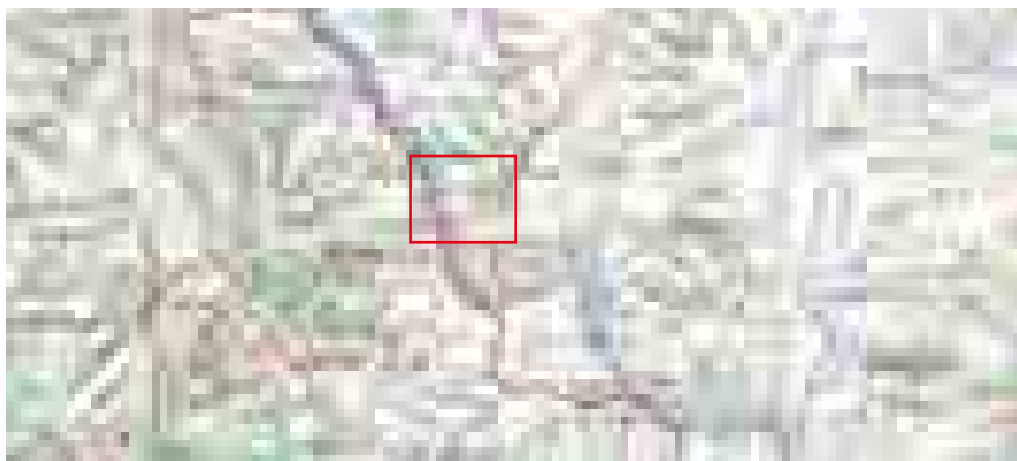
1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização da área do sítio arqueológico Rufino.



Fonte: IBGE (1982).

Figura 4 – Detalhe da localização da área do sítio arqueológico Rufino.



Fonte: IBGE (1982).

Figura 5 – Área do sítio arqueológico Rufino em Cartografia Histórica.



Fonte: Arquivo Nacional. Projecto de nova divisão do Império - Província do Espírito Santo. Ano de 1873.

Figura 6 – Detalhe da área do sítio arqueológico Rufino em Cartografia Histórica.



Fonte: Fundação IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Carta do Espírito Santo. Ano de 1967.

Figura 7 – Mapa produzido por Ostkuste, com datação por volta de 1820, indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasfilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 8 – Detalhe da carta indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce. No mapa essa presença está assinalada na cor rosa, conforme legenda do documento, produzido por Ostkuste, por volta de 1820.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasfilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 9 – Detalhe da Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, de Curt Nimuendajú (1944), na área do Rio Doce. É possível observar a indicação dos Botocudos (Borun), assinalada pela cor bege e a presença Guarani (matriz cultural Tupi), em amarelo.



Fonte: Museu Nacional, 1944

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 07.12.2018

DENOMINAÇÃO: Rufino

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação superficial ()	Quadra de raspagem (9)	Sondagem (1)
	Tradagem ()	Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim (X) Não ()

INFORMAÇÕES ORAIS:

() Sim (X) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

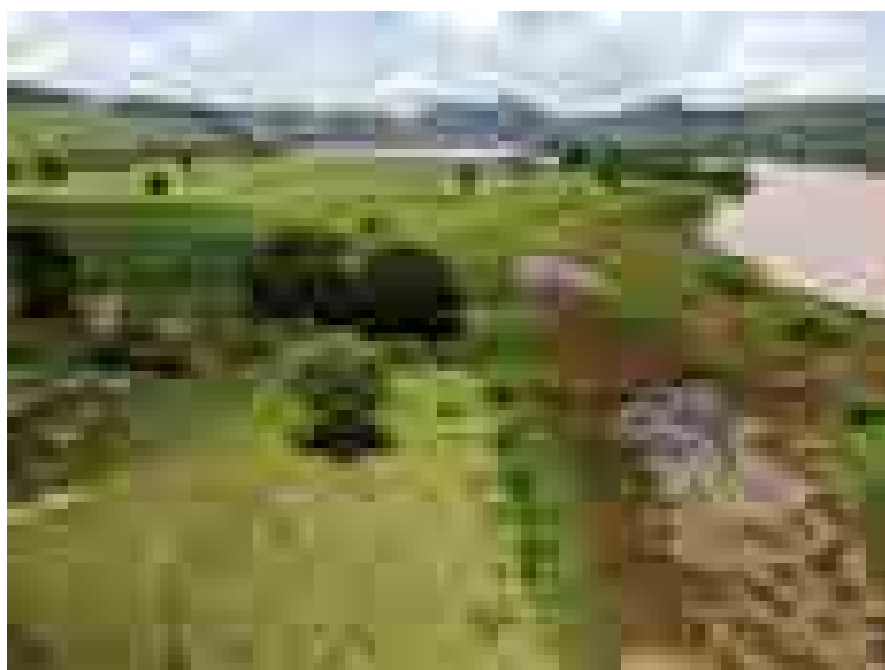
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: A área atingida é a borda do terraço fluvial situado na extremidade sul do sítio.

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva.

2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 9 – Vista aérea de intervenções realizadas



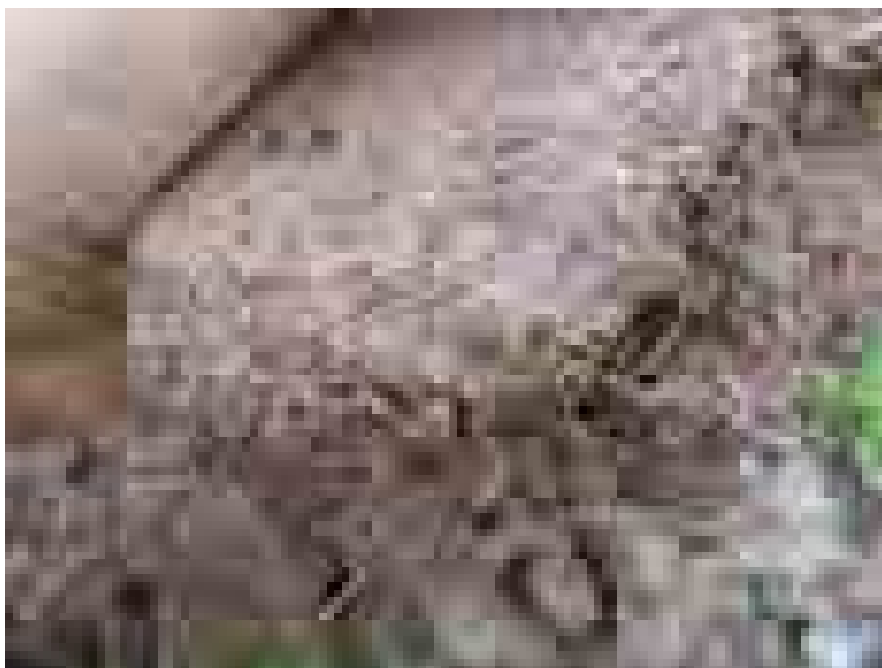
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 10 – Atividades na quadra de raspagem 2 (Q2).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 11 – “Torrão” de sedimento com possíveis traços de solo/ rejeito / mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 12 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Rufino sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 13 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Rufino sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 14 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Rufino sobre imagem do Google Earth de 16/08/2017.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2.1. PERFIL

Figura 15 – Perfil estratigráfico da sondagem 1.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 07.12.2018

DENOMINAÇÃO: Rufino

Danos:
() 1. Soterramento de bem arqueológico
(X) 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(X) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
() 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica(X)
2. Interações Física/ Química/ Biológica ()
3. Emergencial ()
4. Reparatória ()

Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpos hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☒ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☐ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? Sim (☐) Não (☒)
Se sim, indicar:
Edificação (☐)
Patrimônio ferroviário (☐)
Celebração (☐)
Formas de expressão (☐)
Lugar (☐)
Ofícios, saberes e modos de fazer (☐)
Pessoas de referência (☐)
Localizado em Unidade de Conservação? Sim (☐) Não (☒)
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim (☒) Não (☐)
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva

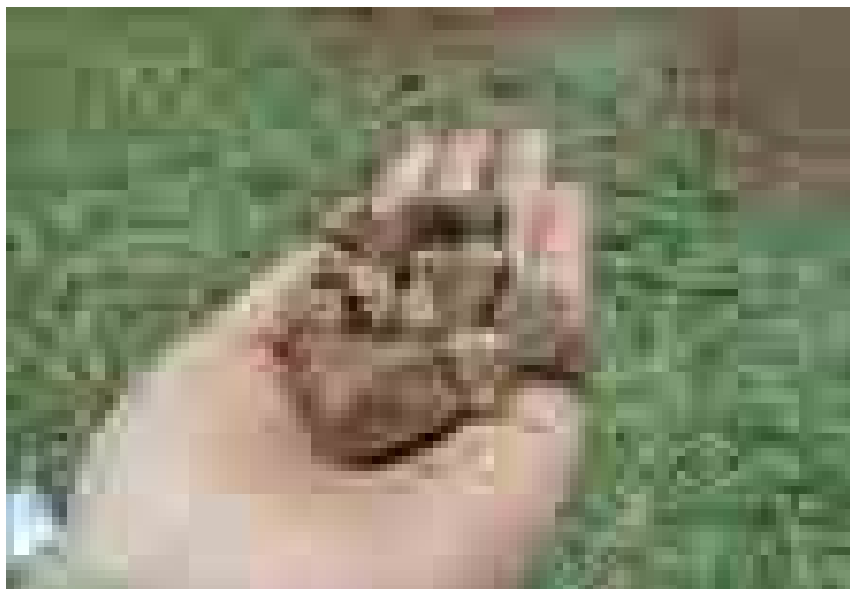
3.1. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 16 – Fragmento de cerâmica possivelmente atingido pelo solo/ rejeito / mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 17 – Fragmentos cerâmicos coletados em camada sedimentar que provavelmente contém solo/ rejeito / mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3.2. CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO COLETADO NO BEM ARQUEOLÓGICO

3.2.1. Acervo lítico

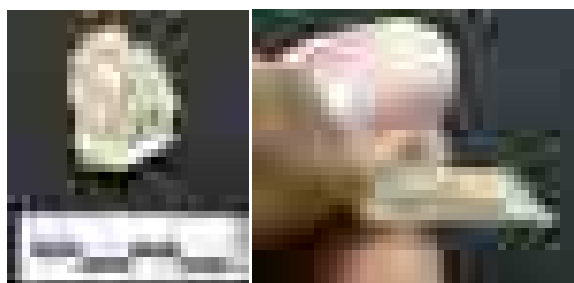
Total acervo lítico: 13

Coleção de referência: 0

Caracterização

Composto por 13 peças, o conjunto lítico associado ao sítio arqueológico Rufino apresentou uma indústria sobre quartzo hialino com a presença majoritária de lascas, fragmentos de lascamento e em especial de peças com presença de lascamento controlado e retoque marginal concentrado nas partes ativas dos instrumentos (Figura 18 e 19). A técnica utilizada para obtenção das lascas foi a debitage mediante uso do percutor duro.

Figuras 18 e 19 – Lasca retocada em quartzo hialino.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3.2.2. Acervo cerâmico

Total acervo cerâmico: 14

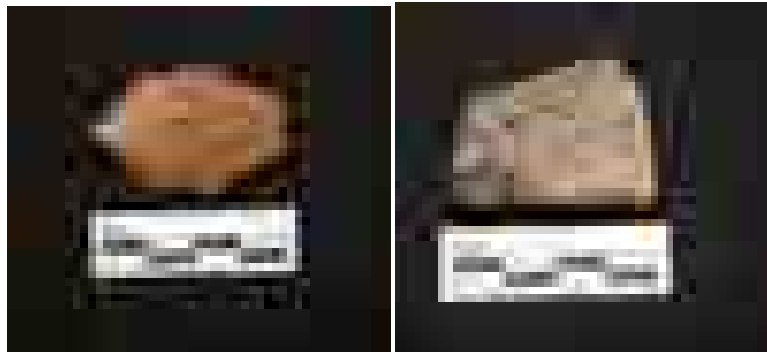
Coleção de referência: 2

Caracterização

A indústria cerâmica do sítio Rufino pode ser caracterizada pela presença de vasilhames confeccionados a partir de pasta seca com alta proporção de antiplásticos em relação à argila. Dentre os elementos recorrentes observa-se a predominância de mica e quartzo, provavelmente resultantes da adição de areia. Em menor frequência observa-se a ocorrência de cacos de cerâmica moídos.

Para este sítio não foram identificados elementos diagnósticos de forma (bordas, bases, ombros). No que compete às dimensões, a espessura dos fragmentos, varia de 0,8 a 1,5 cm, sugerindo a presença de vasilhas de pequeno e médio porte, provavelmente utilizados em atividades de serviço e consumo.

Figuras 20 e 21 – Fragmentos cerâmicos coletados no sítio Rufino.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3.2.3. Acervo histórico

Total acervo histórico: 3

Coleção de Referência: 0

Caracterização

Em relação ao acervo histórico, ele é composto por dois fragmentos de faiança fina e um fragmento vítreo.

O acervo ainda é composto por **cinco amostras** (sedimentos e carvão).

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O sítio Rufino possibilitou a recuperação de artefatos líticos e cerâmicos, confirmando a ocupação da área por grupos agricultores-ceramistas. As peças localizadas não apresentaram morfologia ou demais atributos que possibilitassem sua associação a tradições arqueológicas específicas, no entanto, a localização desse sítio contribui para o conhecimento pré-colonial dessa porção específica do rio Doce.

A presença de indígenas denominados como “Botocudos” foi registrada no século XIX por viajantes europeus no âmbito do processo de invasão e colonização desses territórios. A localização do sítio arqueológico Rufino ajuda a compor essa história indígena de longa duração no Rio Doce. É possível que esse sítio esteja relacionado a ocupações indígenas Jê, onde se inserem os denominados “Botocudos” e os atuais Krenak, que podem ter nesses locais as evidências materiais de suas ocupações ancestrais.

Nesse sentido, o dano sofrido pelo rio Doce com o rompimento da Barragem de Fundão ao atingir margem onde o sítio está localizado, acarretando a perturbação das camadas sedimentares associadas ao sítio, além da modificação da paisagem de implantação de bem, impacta de forma negativa em um patrimônio de importância central para a construção de uma história indígena de longa duração no Rio Doce.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico (X)	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico ()	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] ()

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta (X)	Média ()	Baixa ()
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso (X)	Subaquático ()
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/água ()	

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: A área de dispersão dos vestígios arqueológicos alcança até a borda do terraço fluvial.

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto e Luiz Pacheco.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Vista da principal área de concentração de materiais líticos e cerâmicos.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

Figura 2 – Artefato de quartzo lascado identificado em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

Figura 3 – Fragmentos cerâmicos localizados em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 4 – Área de localização do sítio arqueológico Schwenck.



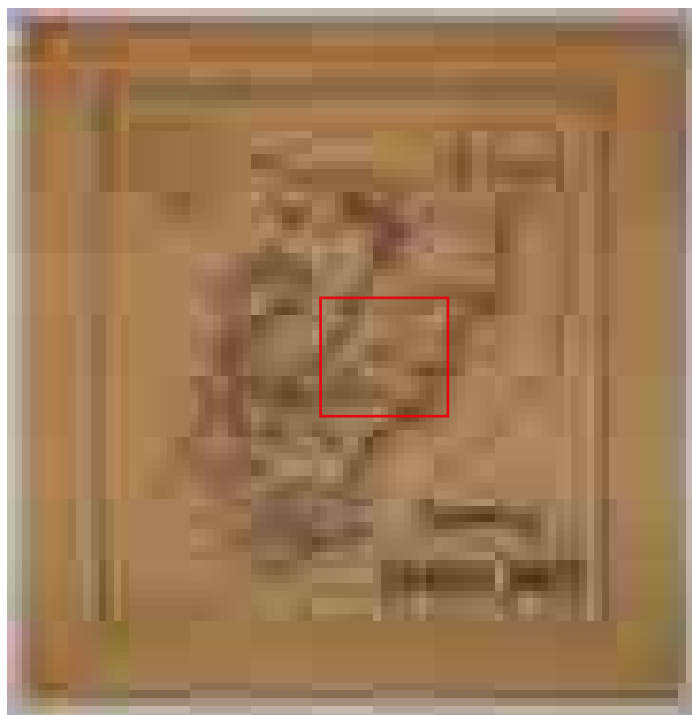
Fonte: IBGE (1982).

Figura 5 – Recorte da carta, com detalhe para localização do sítio arqueológico Schwenck.



Fonte: IBGE (1982).

Figura 6 – Localização da área aproximada do sítio arqueológico Schwenck em Cartografia Histórica.



Fonte: Arquivo Nacional. Projecto de nova divisão do Império-
Província do Espírito Santo. Ano de 1873.

Figura 7 – Detalhe da área aproximada do sítio arqueológico Schwenck em Cartografia Histórica.



Fonte: Arquivo Nacional. Projecto de nova divisão do Império-
Província do Espírito Santo. Ano de 1873.

Figura 8 – Mapa produzido por Ostkuste, com datação por volta de 1820, indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce.



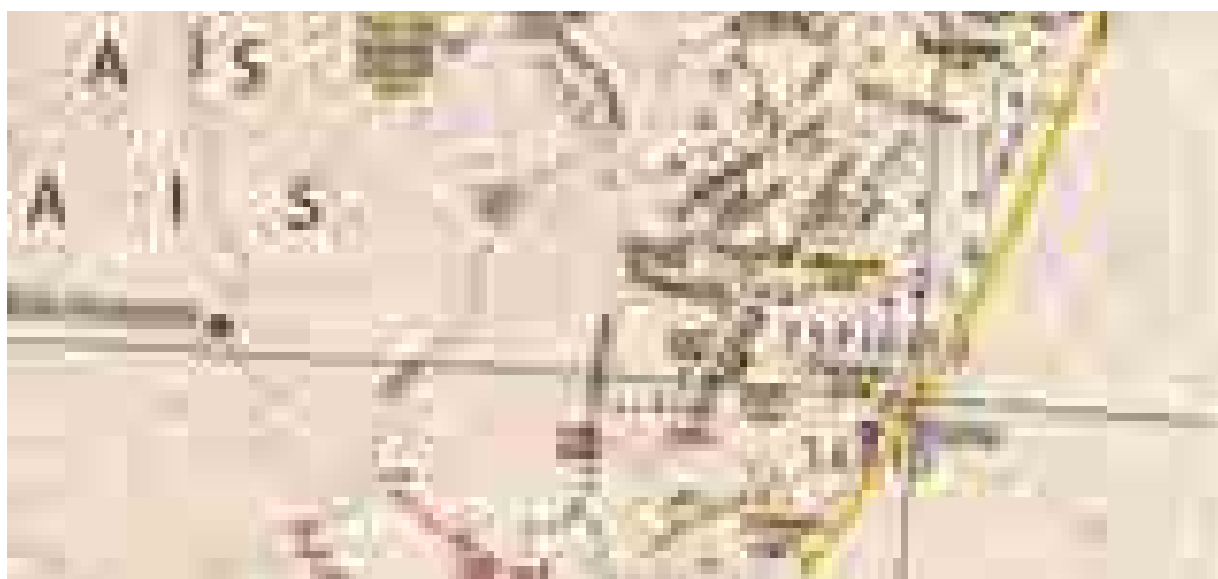
Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 9 – Detalhe da carta indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce. No mapa essa presença está assinalada na cor rosa, conforme legenda do documento, produzido por Ostkuste, por volta de 1820.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 10 – Detalhe da Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, de Curt Nimuendajú (1944), na área do Rio Doce. É possível observar a indicação dos Botocudos (Borun), assinalada pela cor bege e a presença Guarani (matriz cultural Tupi), em amarelo.



Fonte: Museu Nacional, 1944

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 05.12.2018

DENOMINAÇÃO: Schwenck

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem (9)
Tradagem ()

Sondagem (1)
Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim (X) Não ()

INFORMAÇÕES ORAIS:

() Sim (X) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: A área atingida é a borda do terraço fluvial situado na extremidade sul, em área destinada ao plantio de pasto.

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva.

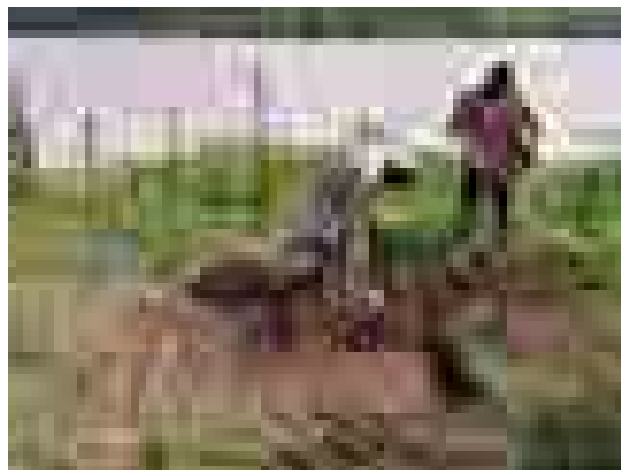
2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 11 – Vista aérea das intervenções arqueológicas realizadas na borda do terraço fluvial.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 12 – Atividades na quadra de raspagem 2 (Q2).



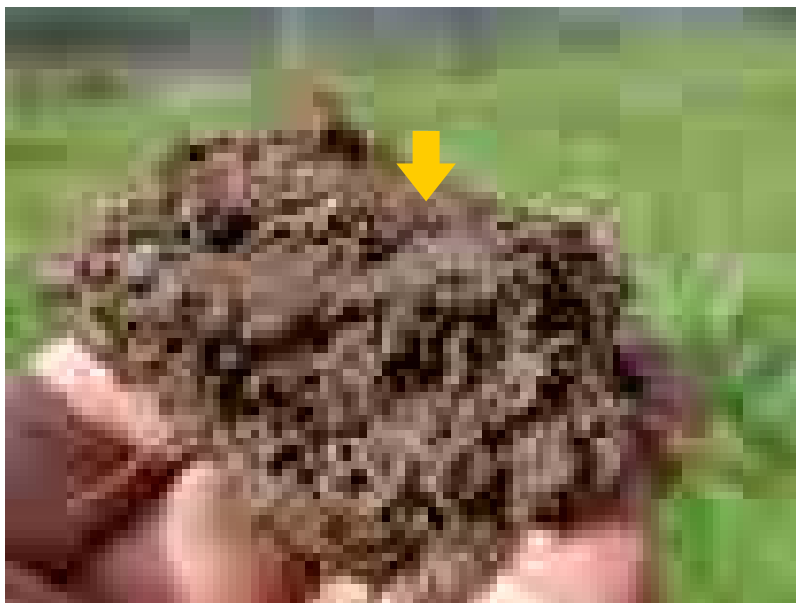
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 13 – Vista aérea da realização de registro gráfico do perfil da sondagem 1 (SD1).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 14 – Possível presença de solo/ rejeito/ mistura na porção da camada sedimentar associada à matéria orgânica e fragmento cerâmico.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 15 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Schwenck sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 16 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Schwenck sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

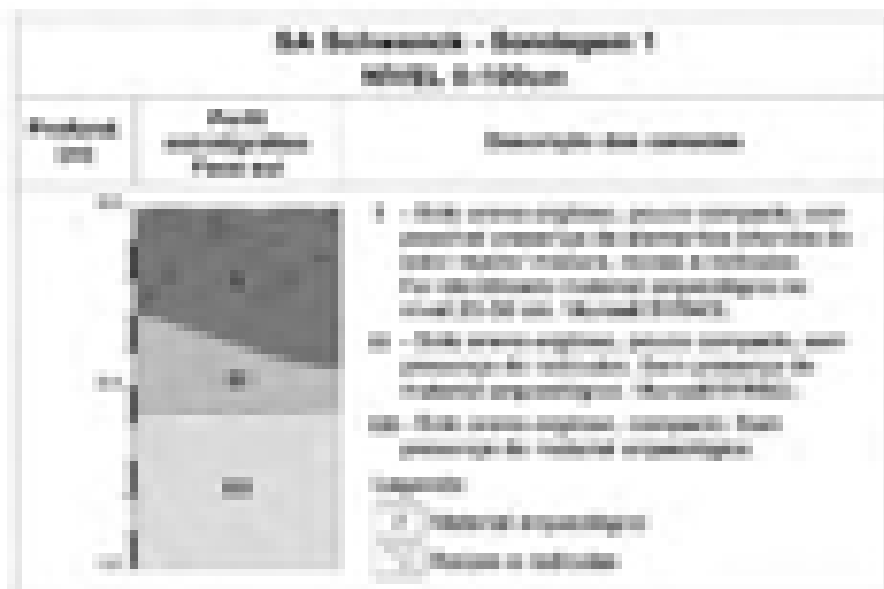
Figura 17 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Schwenck sobre imagem do Google Earth de 16/08/2017.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2.1. PERFIS

Figura 18 – Perfil estratigráfico da sondagem 1 (SD1).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 05.12.2018

DENOMINAÇÃO: Schwenck

Danos:
() 1. Soterramento de bem arqueológico
(X) 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(X) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
() 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica (X)
2. Interações Física/ Química/ Biológica ()
3. Emergencial ()
4. Reparatória ()

Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpo hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☒ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☐ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? Sim (☐) Não (☒)
Se sim, indicar:
Edificação (☐)
Patrimônio ferroviário (☐)
Celebração (☐)
Formas de expressão (☐)
Lugar (☐)
Ofícios, saberes e modos de fazer (☐)
Pessoas de referência (☐)
Localizado em Unidade de Conservação? Sim (☐) Não (☒)
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim (☒) Não (☐)
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva.

3.1. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 19 – Lítico possivelmente envolto por sedimento contendo solo/ rejeito/ mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3.2. CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO COLETADO NO BEM ARQUEOLÓGICO

O acervo é composto por 9 líticos, 229 cerâmicas e 16 amostras de sedimentos.

3.2.1. Acervo lítico

Total acervo lítico: 9

Coleção de Referência: 3

Caracterização

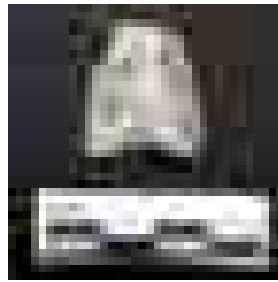
O sítio apresentou nove peças líticas, associadas a manufatura de instrumentos a partir de suportes em cristais e geodos de quartzo hialino, com a presença de lascas (Figura 20), fragmentos de lascamento e lascas retocadas (Figura 21). A técnica utilizada para o talhe foi a debitagem intermediada pelo uso do percutor duro em ação direta.

Figura 20 – Fragmento de lasca secundária bruta em quartzo hialino.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 21 – Fragmento de lasca retocada em quartzo hialino.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3.2.2. Acervo cerâmico

Total acervo cerâmico: 229

Coleção de Referência: 17

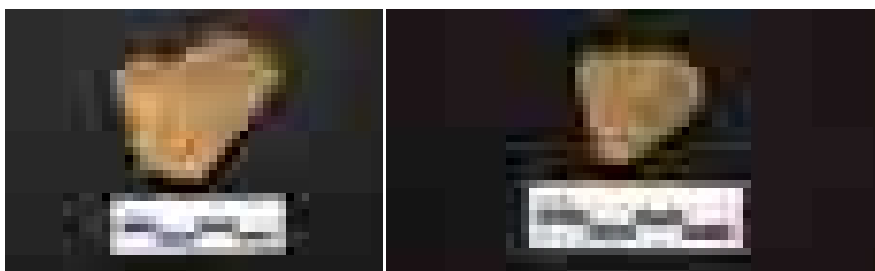
Caracterização

A indústria cerâmica do sítio arqueológico Schwenck pode ser caracterizada pela presença de vasilhas de paredes finas a médias (espessura média entre 0,8 e 1,0 cm) com acabamento alisado nas faces internas e externas. Nota-se a preferência das ceramistas por pastas secas, caracterizadas pela abundância de antiplásticos mineral, como o quartzo e a mica, provavelmente oriundos da adição de areia média à argila. Também é comum a adição de caco de cerâmica moída.

No que compete à forma, não foram coletados fragmentos diagnósticos que permitam avaliar a estrutura das vasilhas, no entanto, durante os trabalhos de campo, foi possível identificar fragmentos de borda introvertida que indicam a presença de vasilhas restritas.

De maneira geral, os vestígios identificados não apresentaram elementos tecnológicos que permitam a atribuição tradições arqueológicas, no entanto, considerando os apontamentos de Meggers e Evans (1970), a escolha dos elementos adicionados à pasta pode ser considerada um traço cultural importante. Neste caso o uso de cacos de cerâmica triturados e somados à argila pode ser considerado um indicativo da tradição Tupiguarani, ainda que tal elemento não seja suficiente para aproximações seguras com a referida tradição. Outro elemento aproximativo dessa tradição é a presença de decoração acromática unglada (peça não coletada).

Figuras 22 e 23 – Fragmentos cerâmicos coletados no sítio Schwenck, à esquerda fragmento de corpo com banho externo, à direita fragmento de borda apresentando também vestígios de banho externo.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figuras 24 - Fragmento cerâmico coletado no sítio Schwenck.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

O acervo recuperado ainda é composto por **16 amostras** de sedimento.

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O sítio Schwenck, assim como os sítios arqueológicos Terra Prometida I e Rufino, que também apresentaram evidências arqueológicas de grupos agricultores-ceramistas, ratifica a presença indígena nessa porção do Rio Doce. O acervo cerâmico recuperado, aponta, ainda que timidamente, para a ocupação da área por grupos de matriz cultural Tupi (pertencentes ao Tronco linguístico Tupi) – dadas as semelhanças com o material cerâmico da Tradição arqueológica Tupiguarani.

No século XIX, viajantes associados ao processo de colonização e invasão dessas terras, descreveram essas paisagens como regiões habitadas por indígenas “Botocudos”, que viveriam nas margens do rio Doce. Essas narrativas não apontam a presença de povos associados ao tronco Tupi, talvez porque esses povos já não estivessem mais ocupando essa região quando foram feitos esses registros.

Dessa forma, pode-se aventar a associação das evidências deste bem arqueológico com povos indígenas de matriz cultural Tupi, ainda que essa região tenha sido posteriormente ocupada por povos Jê, identificados como “botocudos” – conforme relatos do século XIX - ancestrais do povo Krenak. Também não se afasta a possibilidade de reconhecimento, por parte dos indígenas Krenak, de que esses vestígios componham suas histórias de ocupação ancestral desse território, sendo necessário considerar que a relevância das evidências arqueológicas também se dá na sua apropriação no presente. Nesse sentido, o dano sofrido pelo rio Doce com o rompimento da Barragem de Fundão ao atingir margem onde o sítio está localizado, acarretando a perturbação das camadas sedimentares associadas ao sítio, além da modificação da paisagem de implantação de bem, impacta de forma negativa em um patrimônio de importância central para a construção de uma história indígena de longa duração no Rio Doce.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico (X)	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico ()	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] (X)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()	Média ()	Baixa (X)
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso (X)	Subaquático (X)
Encosta/Meia encosta (X)	Interface terra/água ()	

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

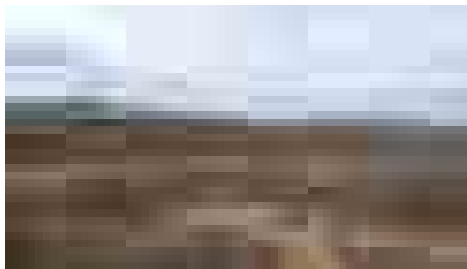
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco, Melina Pissolato e Paulo Bava.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Paisagem do sítio arqueológico Hermes Piepper.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 2 – A nova linha férrea, transferida das margens do rio Doce por ocasião do enchimento do reservatório.



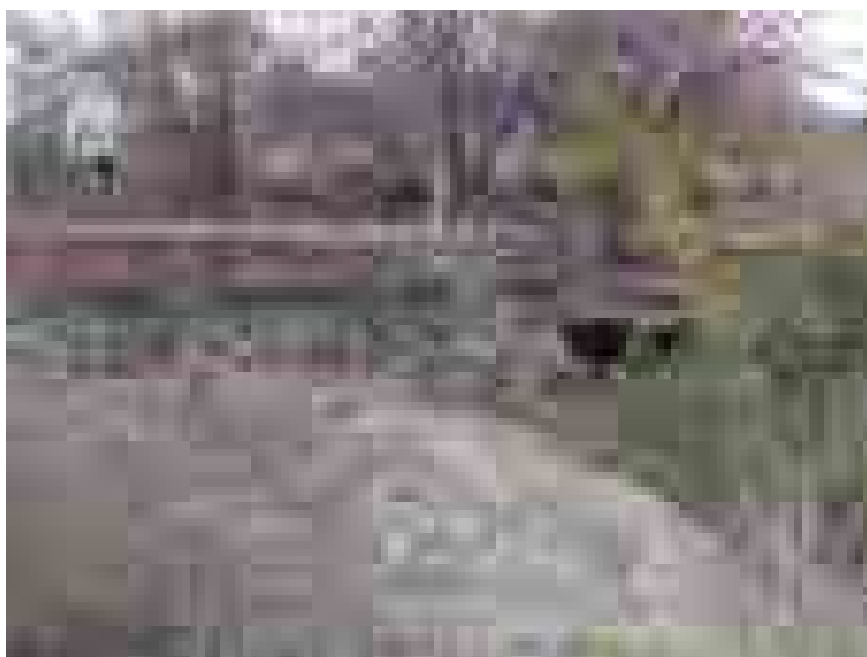
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 3 – Ruínas junto ao córrego dos Quatis, com a nova linha férrea ao fundo.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 4 – Detalhe das ruínas junto ao córrego Quatis.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 5 – Artefato lascado em quartzo hialino identificado em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 6 – Localização da área do sítio Hermes Piepper.



Fonte: IBGE (1982).

Figura 7 – Detalhe da localização da área do sítio Hermes Piepper.



Fonte: IBGE (1982).

Figura 8 – Detalhe da localização da área do sítio Hermes Piepper em Cartografia Histórica.



Fonte: IBGE (1967).

Figura 9 – Detalhe da localização da área do sítio Hermes Piepper em Cartografia Histórica.



Fonte: Arquivo Público Mineiro. Provinces of Minas Geraes and Espirito Santo. Ano de 1882.

Figura 10 – Mapa produzido por Ostkuste, com datação por volta de 1820, indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce.



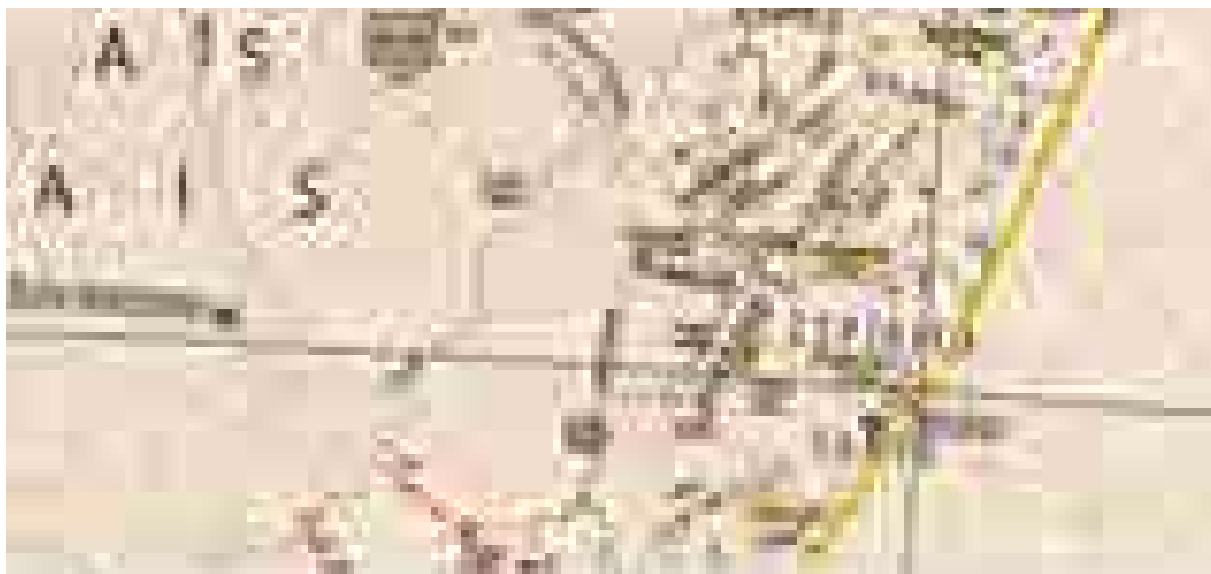
Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 11 – Detalhe da carta indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce. No mapa essa presença está assinalada na cor rosa, conforme legenda do documento, produzido por Ostkuste, por volta de 1820.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 12 – Detalhe da Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, de Curt Nimuendajú (1944), na área do Rio Doce. É possível observar a indicação dos Botocudos (Borun), assinalada pela cor bege e a presença Guarani (matriz cultural Tupi), em amarelo.



Fonte: Museu Nacional, 1944

1.3. ICONOGRAFIA

Figura 13 – Foto aérea de Itueta Velha com indicação do sítio Hermes Piepper (elipse branca).



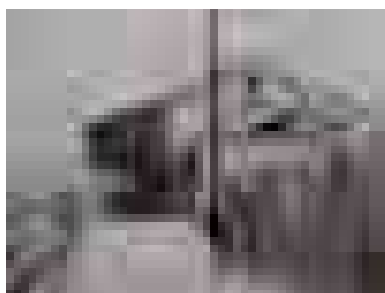
Fonte: Piló (2008, p: 85)

Figura 14 – Localização de estrutura funerária associada à ocupação do local por povos indígenas de matriz cultural Tupi quando da identificação do bem arqueológico pelo senhor Hermes Piepper



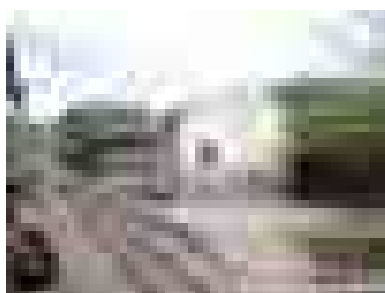
Fonte: Piló (2008, p. 86).

Figura 15 – A estação ferroviária de Itueta Velha.



Fonte: Giesbrecht (2012).

Figura 16 – A estação ferroviária de Itueta Velha em 2003, pouco antes de ser desativada.



Fonte: Giesbrecht (2012).

Figura 17 – Visão das ruas de Itueta Velha



Fonte: Arte/Cidade, s/d.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 7.12.2018

DENOMINAÇÃO: Hermes Piepper

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem ()

Sondagem (2)

Tradagem ()

Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

() Sim (X) Não

INFORMAÇÕES ORAIS:

() Sim (X) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÃO:

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco e Paulo Bava.

2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 18 – Vista geral do núcleo urbano, parcialmente encoberto pela água e pela vegetação.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 19 – Área do antigo núcleo urbano encoberta pela vegetação.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 20 – Remanescente de banco em meio à vegetação que cresce no antigo núcleo urbano.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

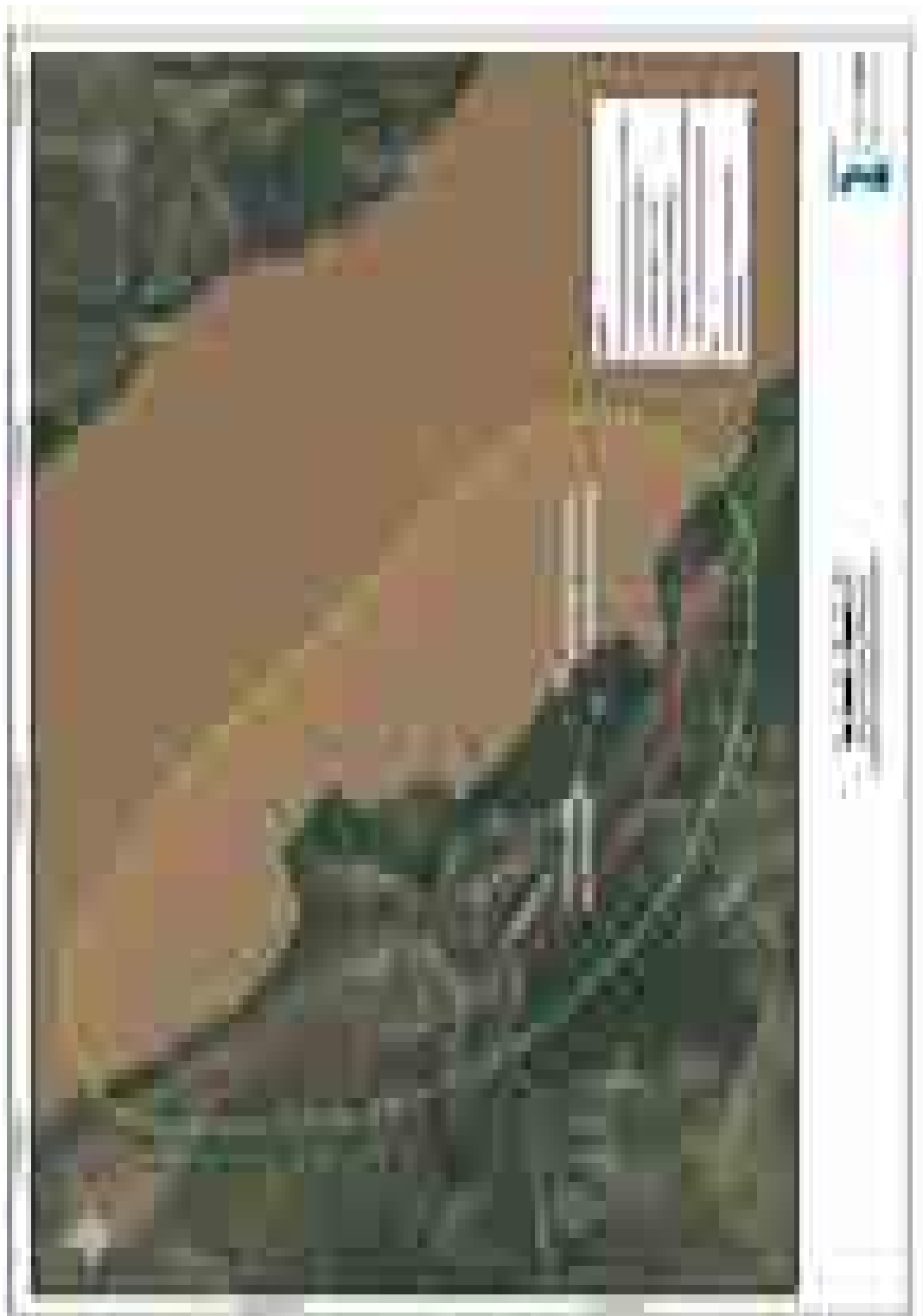
2.2. CARTOGRAFIA

Figura 21 – O sítio Hermes Piepper sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 22 – O sítio Hermes Piepper sobre ortomagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 23 – O sítio Hermes Piepper sobre imagem do google de 16/08/2017.



Fonte: Instituto Lactec (2019).

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 7.12.2018

DENOMINAÇÃO: Hermes Piepper

Danos:
☐ 1. Soterramento de bem arqueológico ☒ 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico ☒ 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico ☒ 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica ☒ 2. Interações Física/ Química/ Biológica ☒ 3. Emergencial ☐ 4. Reparatória ☐
Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpos hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☒ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☒ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☒ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Edificação ☐
Patrimônio ferroviário ☐
Celebração ☐
Formas de expressão ☐
Lugar ☐
Ofícios, saberes e modos de fazer ☐
Pessoas de referência ☐
Localizado em Unidade de Conservação? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim ☒ Não ☐
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES: Parte do bem está submersa, o que vale dizer que essa parte está permanentemente sob a ação do solo/ rejeito/ mistura diluído.

EQUIPE ENVOLVIDA: Paulo Bava.

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O sítio arqueológico Hermes Piepper compreende uma grande área que abarca porções emersas do terraço fluvial e da meia encosta, assim como porção submersa do reservatório da UHE Eliezer Batista. A porção anteriormente indicada por Henrique Piló como sítio lito-cerâmico está associada à presença de fragmentos cerâmicos relacionados a povos indígenas de matriz cultural Tupi. Cabe apontar que o local foi identificado pelo proprietário do terreno, o senhor Hermes Piepper, que ao revolver o solo encontrou “pratos de barro pintados e alguns fragmentos de uma urna que encontrava-se enterrada na mesma cova, na parte de baixo” (PILÓ, 2008, p. 83). O local foi preservado após a descoberta, tendo sido retomado com os trabalhos de Piló, que ao abrir uma sondagem na área, encontrou fragmentos que foram remontados com os anteriormente retirados pelo senhor Hermes Piepper.

Compreende-se que a ocupação dessa área por indígenas Tupi indica a possível existência de uma aldeia em tempos pretéritos. Nesse sentido, foram realizados caminhamentos extensivos no local visando detectar novas evidências. Mesmo não tendo sido identificados vestígios relacionados as referidas ocupações indígenas, foi possível identificar que a ocupação posterior do local, com a inserção do núcleo urbano de Itueta Velha coloca-se também como importante componente arqueológico. Julgou-se então pertinente abarcar a área do antigo núcleo urbano que outrora ia até a margem do rio Doce, como componente do sítio Hermes Piepper. Ou seja, esse contexto, anteriormente qualificado como sítio arqueológico pré-colonial é ora indicado como contexto multicomponencial.

Há que se destacar que a implantação do núcleo urbano de Itueta pode ter alterado as feições da antiga aldeia, dificultando a detecção de evidências para além de terrenos que tiveram suas feições preservados, como o do senhor Hermes Piepper. Piló (2008) também indica, à época de seu trabalho, que um terreno que se encontrava ao lado da área dos vestígios, apresentava fragmentos em superfície.

Retornando à discussão acerca da ocupação indígena do local, Piló (2008) aponta a relação das evidências com a Tradição arqueológica Tupiguarani, ou seja, essa área teria sido ocupada por povos indígenas de matriz cultural Tupi.

No século XIX, viajantes associados ao processo de colonização e invasão dessas terras, descreveram essas paisagens como regiões habitadas por indígenas “Botocudos”, que viveriam nas margens do rio Doce. Essas narrativas não apontam a presença de povos associados ao tronco Tupi, talvez porque esses povos já não estivessem mais ocupando essa região quando foram feitos esses registros.

Dessa forma, pode-se aventar a associação das evidências deste bem arqueológico com povos indígenas de matriz cultural Tupi, ainda que essa região tenha sido posteriormente ocupada por povos Jê, identificados como “botocudos” – conforme relatos do século XIX - ancestrais do povo Krenak. Também não se afasta a possibilidade de reconhecimento, por parte dos indígenas Krenak, de que esses vestígios componham suas histórias de ocupação ancestral desse território, sendo necessário considerar que a relevância das evidências arqueológicas também se dá na sua apropriação no presente.

Nesse sentido, os danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão colocam-se como mais um vetor de alteração do contexto arqueológico em pauta, no caso, tanto no que concerne a sua ocupação mais antiga, por povos indígenas, quanto a ocupações mais recentes, históricas. No caso dessas últimas, submetidas à inundação devido ao reservatório da UHE Eliezer Batista, os constituintes do solo/ rejeito/ mistura diluídos na água colocam em risco a preservação desse patrimônio arqueológico subaquático.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:	Valdivino						
COMPARTIMENTO:	2	UF:	MG	MUNICÍPIO:	Aimorés		
COORDS.:	24K	E	279924	N	7851914	DATUM	WGS 84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?	() Sim (X) Não				UC / APP	Sim, APP	
CNSA / IPHAN CÓDIGO:	RESPONSÁVEL:						
TIPO DO BEM:	SA	CRONOLOGIA:	Pré-colonial cerâmico				
DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Trata-se de um sítio arqueológico pré-colonial cerâmico, a céu aberto, implantado às margens do rio Doce, próximo a uma residência em uso. As peças são caracterizadas por fragmentos de vasilhas cerâmicas, algumas com decoração plástica, o que pode indicar a associação do sítio com a Tradição Tupiguarani, a qual tem sido apontada na literatura arqueológica como pertencente a povos indígenas de matriz cultural Tupi.							
BEM ASSOCIADO:	Não						
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR	(X) Sim () Não						
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO	(X) Sim () Não						
CARACTERIZAÇÃO DO DANO	(X) Sim () Não						
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	(X) Sim () Não						
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?	(X) Sim () Não						
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico	() Sim (X) Não						
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico	(X) Sim () Não						
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico	(X) Sim () Não						
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos	(X) Sim () Não						

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 07.12.2018

DENOMINAÇÃO: Valdivino

MUNICÍPIO/ UF: Aimorés/ MG

TIPO DE BEM:

SA (X) SIAHA ()

OC () Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico ()	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico (X)	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] ()

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()	Média ()	Baixa (X)
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso (X)	Subaquático ()
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/água ()	

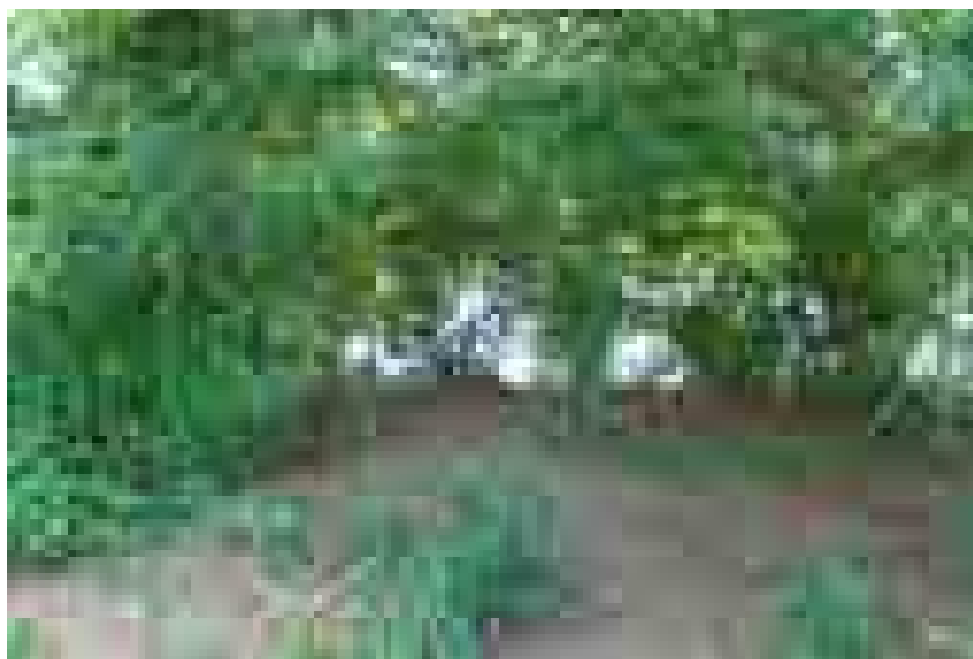
MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim(X)	Não ()
----------	-----------

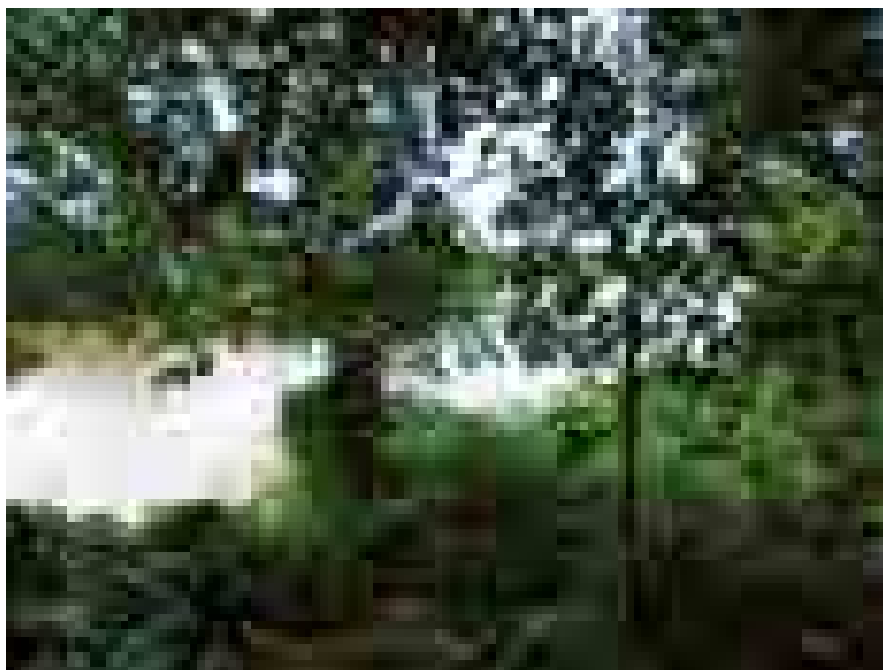
OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco, Paulo Bava e Melina Pissolato.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA**Figura 1** – Vista geral da área indicada como sítio arqueológico Valdivino.

Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 2 – Paisagem da área de implantação do sítio Valdivino com vista para o rio.



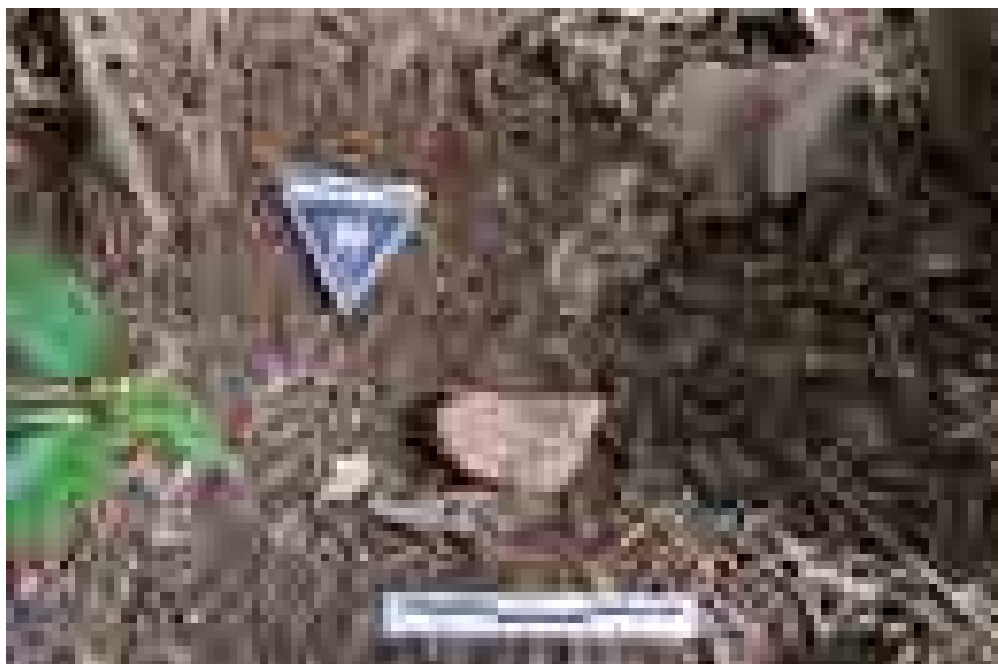
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 3 – Fragmento de cerâmica localizado em superfície.



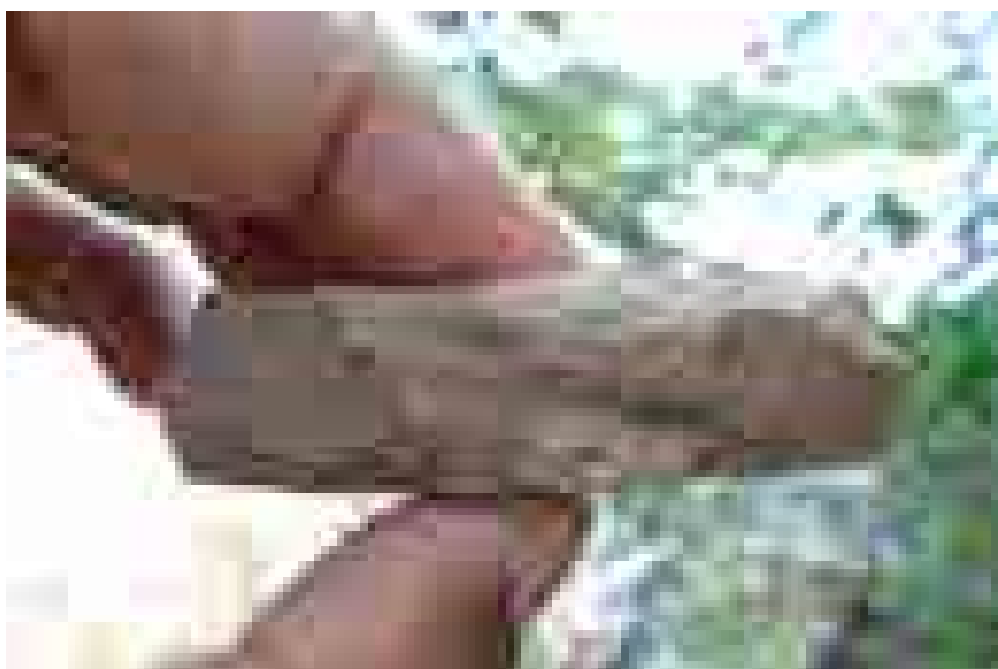
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 4 – Fragmento de cerâmica localizado em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

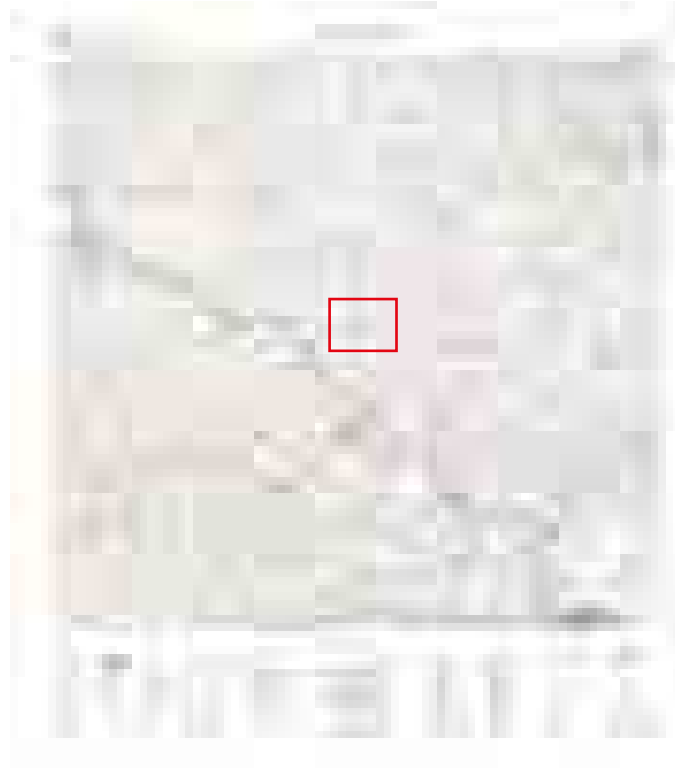
Figura 5 – Detalhe de fragmento de cerâmica identificado em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 6 – Localização do sítio arqueológico Valdivino.



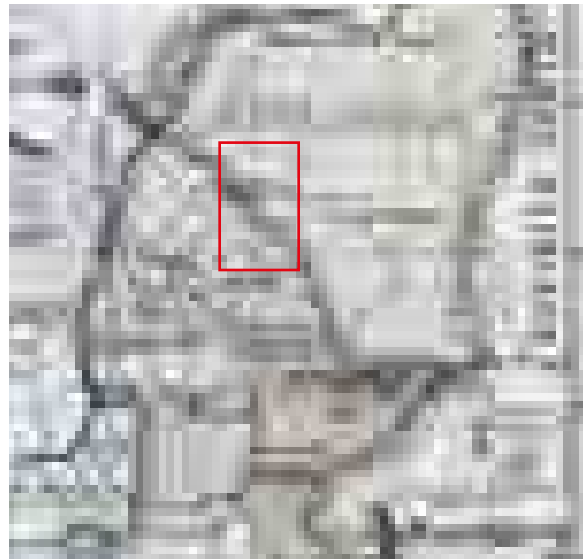
Fonte: IBGE (1979).

Figura 7 – Detalhe da localização do sítio arqueológico Valdivino.



Fonte: IBGE (1979).

Figura 8 – Localização da área do sítio arqueológico Valdivino em Cartografia Histórica.



Fonte: Comissão Mineira do Centenário-Bello Horizonte. Ano de 1927.

Figura 9 – Mapa produzido por Ostkuste, com datação por volta de 1820, indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce.



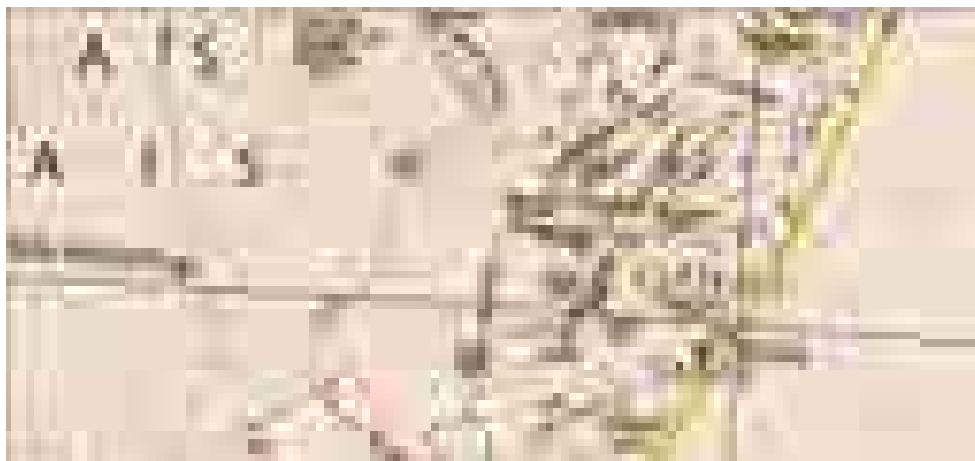
Fonte: OSTKUSTE Von Brasfilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 10 – Detalhe da carta indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce. No mapa essa presença está assinalada na cor rosa, conforme legenda do documento, produzido por Ostkuste, por volta de 1820.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 11 – Detalhe da Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, de Curt Nimuendajú (1944), na área do Rio Doce. É possível observar a indicação dos Botocudos (Borun), assinalada pela cor bege e a presença Guarani (matriz cultural Tupi), em amarelo.



Fonte: Museu Nacional, 1944

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 07.12.2018

DENOMINAÇÃO: Valdivino

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação superficial ()	Quadra de raspagem ()	Sondagem ()
	Tradagem ()	Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim () Não (X)

INFORMAÇÕES ORAIS:

Sim () Não (X)

6DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

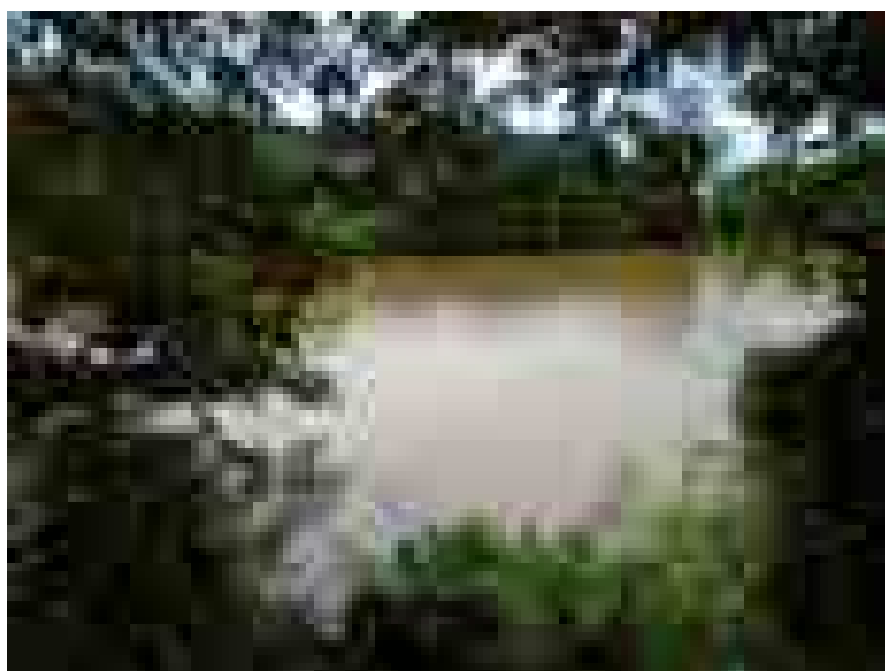
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco, Paulo Bava e Melina Pissolato.

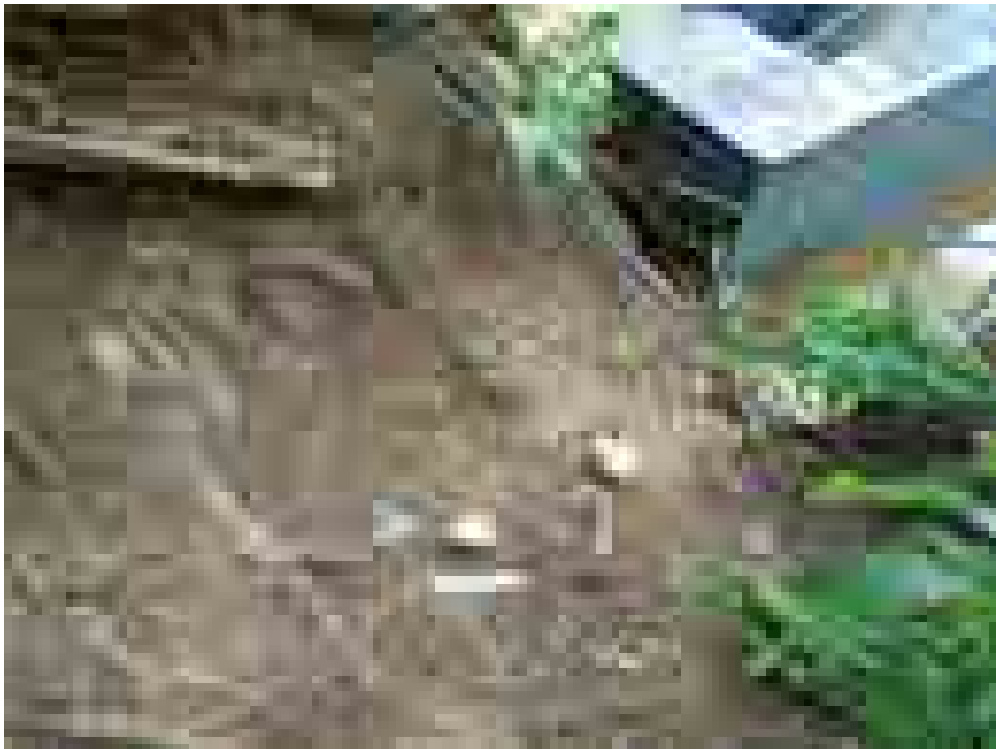
2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 12 – Vista do sítio Valdivino em relação ao rio Doce.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 13 – Evidências cerâmicas próximas a margem do rio Doce.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 14 – Fragmento cerâmico identificado em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

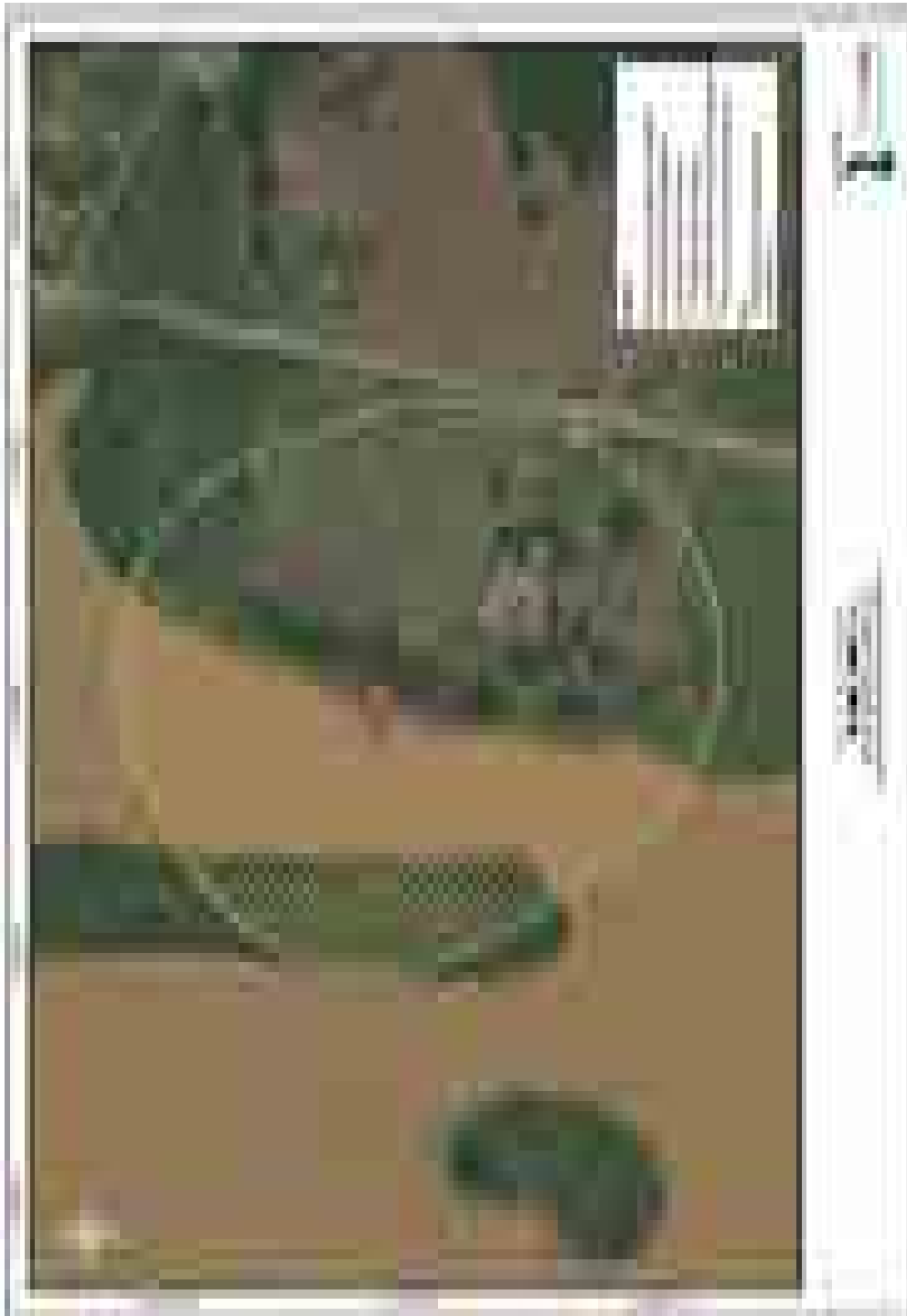
Figura 15 – Detalhe de fragmento cerâmico com decoração plástica.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

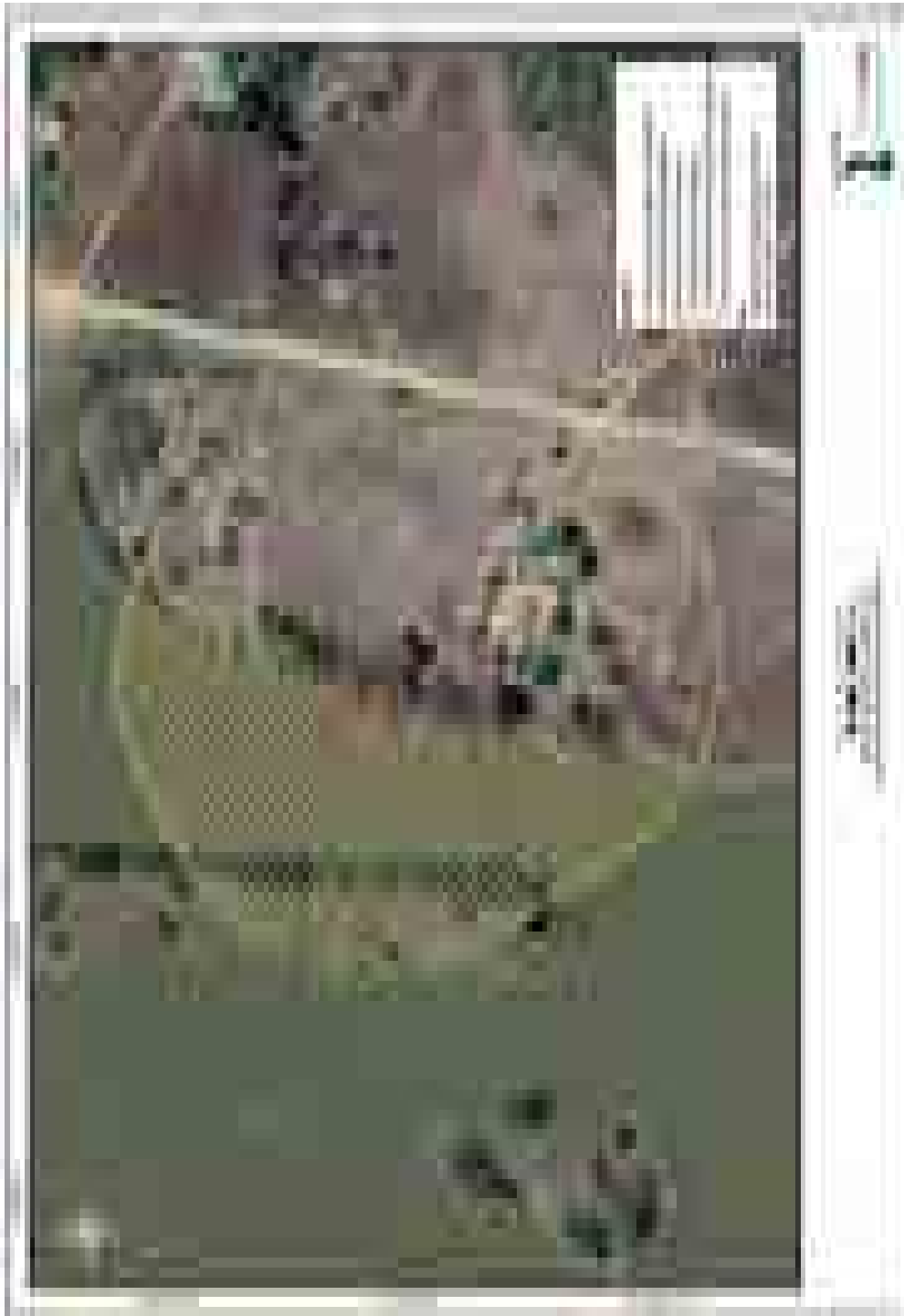
2.2. CARTOGRAFIA

Figura 16 – Indicação da área estimada do sítio arqueológico Valdivino sobre ortomagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 17 – Indicação da área estimada do sítio arqueológico Valdivino sobre imagem do Google Earth de 12/06/2019.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3. FICHA DE CAMPO DE QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 02.05.2019

DENOMINAÇÃO: Valdivino

Danos:
☐ 1. Soterramento de bem arqueológico ☒ 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico ☒ 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico ☒ 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica ☒ 2. Interações Física/ Química/ Biológica ☒ 3. Emergencial ☐ 4. Reparatória ☐
Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpos hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☒ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☒ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☒ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Edificação ☐
Patrimônio ferroviário ☐
Celebração ☐
Formas de expressão ☐
Lugar ☐
Ofícios, saberes e modos de fazer ☐
Pessoas de referência ☐
Localizado em Unidade de Conservação? Sim ☐ Não ☒
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim ☒ Não ☐
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Paulo Bava

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O sítio em apreço está localizado nas margens do reservatório da UHE Eliezer Batista, formada pelo barramento do rio Doce. Defronte a área onde foram identificadas peças, acomoda-se um pequeno porto, sendo que foi possível observar a dispersão de peças no caminho para as pequenas embarcações aportadas. Ainda que a densidade de artefatos cerâmicos observados seja baixa, as peças guardam atributos que permitem associá-las à denominada Tradição arqueológica Tupiguarani.

No século XIX, viajantes associados ao processo de colonização e invasão dessas terras, descreveram essas paisagens como regiões habitadas por indígenas “Botocudos”, que viveriam nas margens do rio Doce. Essas narrativas não apontam a presença de povos associados ao tronco Tupi, talvez porque esses povos já não estivessem mais ocupando essa região quando foram feitos esses registros.

Dessa forma, pode-se aventar a associação das evidências detectadas no sítio arqueológico Valdivino com povos indígenas de matriz cultural Tupi, ainda que essa região tenha sido posteriormente ocupada por povos Jê, identificados como “botocudos” – conforme relatos do século XIX - ancestrais do povo Krenak. Também não se afasta a possibilidade de reconhecimento, por parte dos indígenas Krenak, de que esses vestígios componham suas histórias de ocupação ancestral desse território, sendo necessário considerar que a relevância das evidências arqueológicas também se dá na sua apropriação no presente.

Em função da dispersão de artefatos alcançar a borda do terraço, muito provavelmente alguns artefatos podem avançar para a porção submersa, fazendo com que as peças que se encontravam sob as águas tenham tido contato com o solo/ rejeito/ mistura nessa porção do rio, após o rompimento da barragem de Fundão. Dessa forma, além dos danos de perturbação de camadas e de modificação da paisagem, foi indicado o dano de aceleração da degradação dos vestígios para esse bem.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) voltado a mapeamento das evidências em superfície e subsuperfície e delimitação do sítio.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:	Umbigo do Menino						
COMPARTIMENTO:	2	UF:	MG	MUNICÍPIO:	Aimorés		
COORDS.:	24K	E	279695	N	7849688	DATUM	WGS 84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?			Sim () Não (X)			UC / APP	Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:			RESPONSÁVEL:				
TIPO DO BEM:	SA	CRONOLOGIA:	Pré-colonial lítico e Histórico				
DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Sítio pré-colonial lítico e histórico, a céu aberto, implantado em uma pequena ilha formada após a construção de UHE Eliezer Batista. É caracterizado pela presença de líticos lascados, fragmentos de cerâmicas de produção local/ regional, vidros, faianças finas e metais, possivelmente relacionados ao século XX.							
BEM ASSOCIADO:		Não					
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR		(X) Sim () Não					
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO		(X) Sim () Não					
CARACTERIZAÇÃO DO DANO		(X) Sim () Não					
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS		(X) Sim () Não					
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?				(X) Sim () Não			
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico				() Sim (X) Não			
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico				(X) Sim () Não			
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico				(X) Sim () Não			
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos				(X) Sim () Não			

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 07.08.2018

DENOMINAÇÃO: Umbigo do Menino

MUNICÍPIO/ UF: Aimorés /MG

TIPO DE BEM:

SA (X) SIAHA ()

OC () Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico (X) Pré-colonial lito-cerâmico () Histórico [<1900] ()

Pré-colonial cerâmico () Pré-colonial sambaqui/ Concheiro () Histórico [>1900] (X)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()

Média ()

Baixa (X)

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()

Terraço fluvial emerso (X)

Subaquático ()

Encosta/Meia encosta ()

Interface terra/água ()

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: O sítio está localizado em uma pequena ilha que se formou após o barramento do rio pela construção da UHE Eliezer Batista.

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco e Paulo Bava.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Vista das margens da ilha que abriga o sítio Umbigo do Menino.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

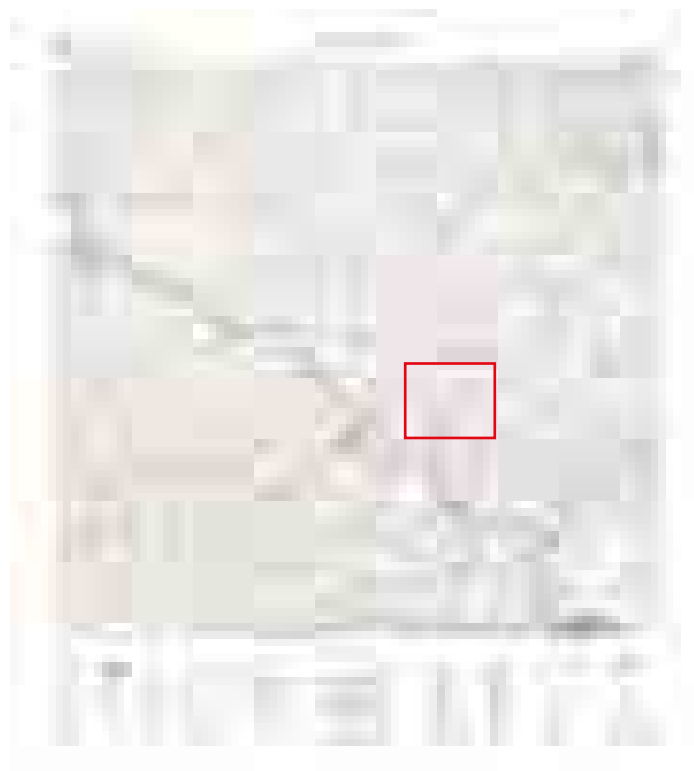
Figura 2 – Vista das margens da ilha que abriga o sítio Umbigo do Menino.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Indicação da área onde se localiza o sítio arqueológico Umbigo do Menino.



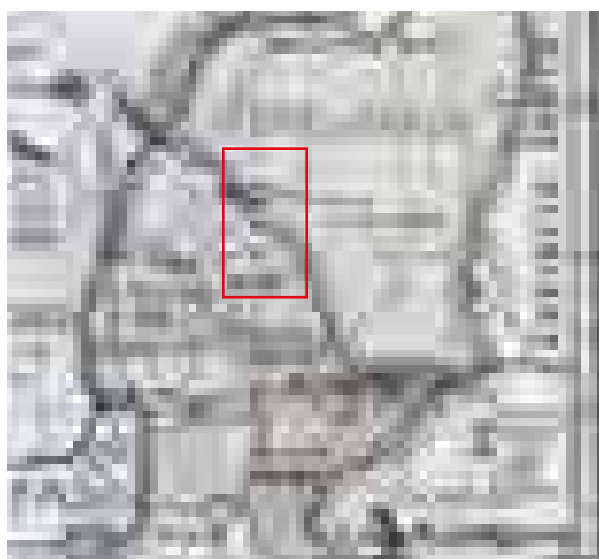
Fonte: IBGE (1979).

Figura 4 – Detalhe da Indicação da área onde se localiza o sítio arqueológico Umbigo do Menino.



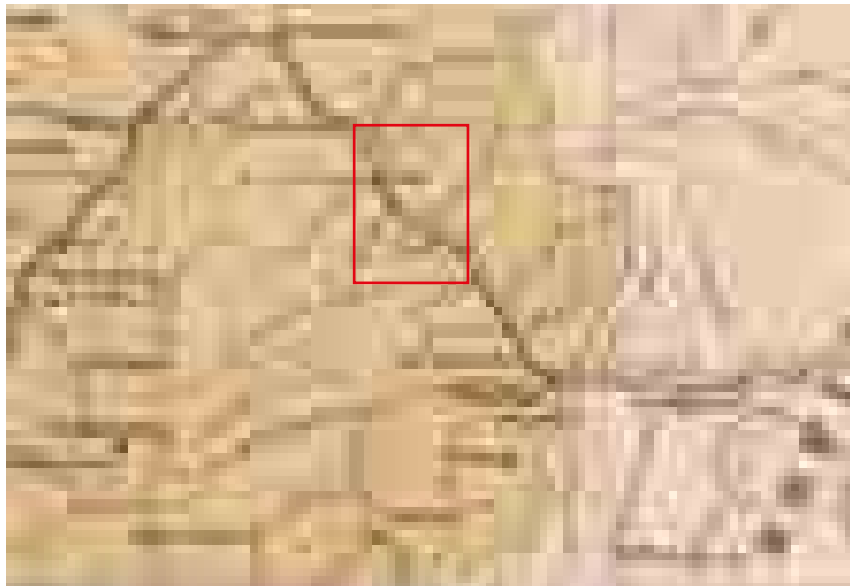
Fonte: IBGE (1979).

Figura 5 – Localização da área do sítio arqueológico Umbigo do Menino em Cartografia Histórica.



Fonte: Comissão Mineira do Centenário-
Belo Horizonte. Ano de 1927.

Figura 6 – Localização da área do sítio arqueológico Umbigo do Menino em Cartografia Histórica.



Fonte: Biblioteca Nacional Digital. Mappa da Viação de Minas Geraes. Ano de 1928.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 07.08.2018

DENOMINAÇÃO: Umbigo do Menino

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem ()
Tradagem ()

Sondagem ()
Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

() Sim (X) Não

INFORMAÇÕES ORAIS:

() Sim (X) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

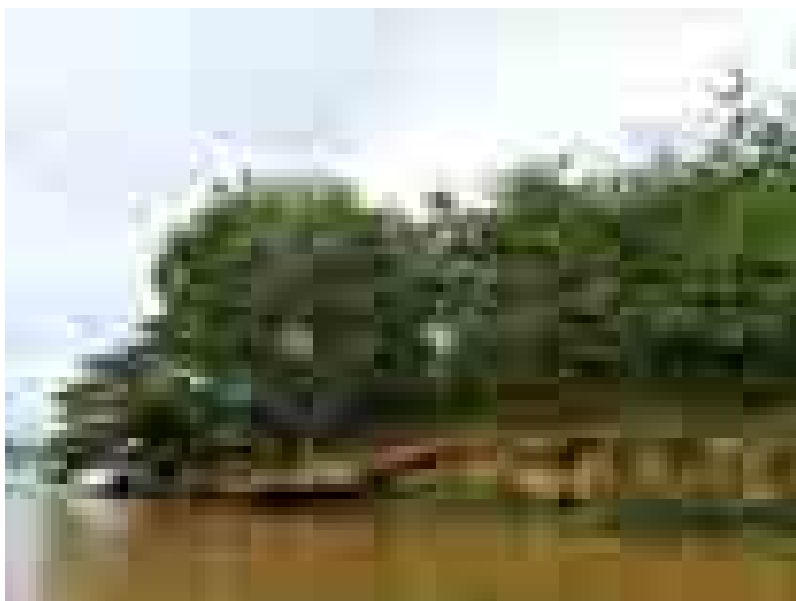
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: O bem foi afetado pelo desastre na medida em que a margem da ilha na qual está implantado sofre com o processo de erosão, o que faz com que os vestígios móveis sejam submersos, ficando assim e0m possível contato com o solo/ rejeito/ mistura.

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco, Paulo Bava e Melina Pissolato.

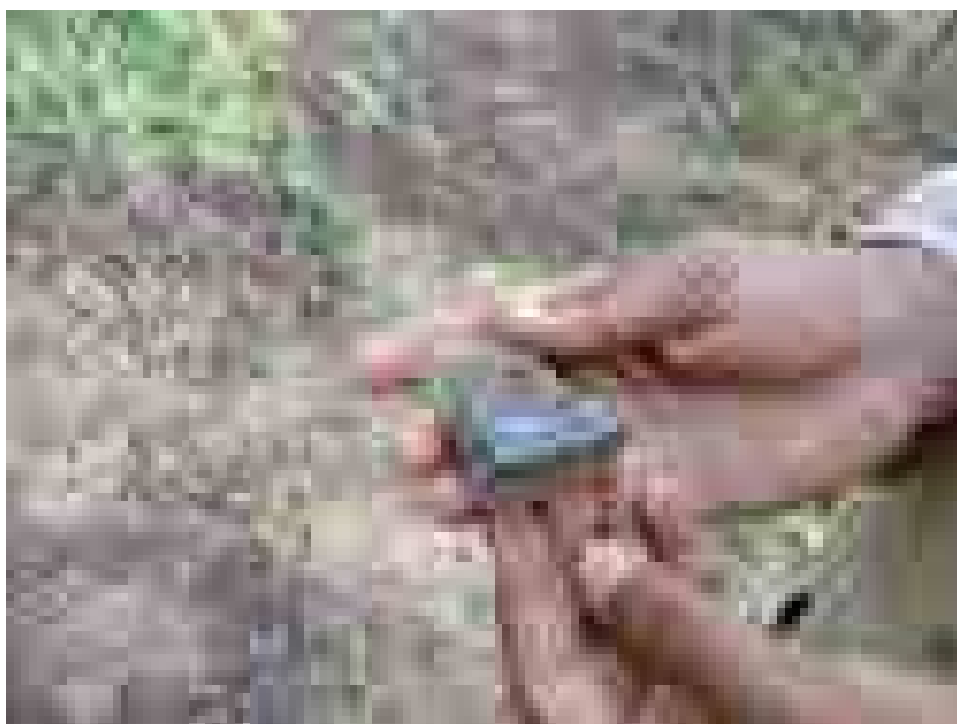
2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 7 – Vista das margens do sítio Umbigo do Menino.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 8 – Detalhe de um fragmento de frasco de vidro.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 9 – Indicação da área estimada do sítio arqueológico Umbigo do Menino sobre imagem do Google Earth de 28/05/2015.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 17.04.2019

DENOMINAÇÃO: Umbigo do Menino

Danos:
☐ 1. Soterramento de bem arqueológico ☒ 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico ☒ 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico ☒ 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica ☒ 2. Interações Física/ Química/ Biológica ☒ 3. Emergencial ☐ 4. Reparatória ☐
Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpos hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☐ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☒ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☒ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Edificação ☐
Patrimônio ferroviário ☐
Celebração ☐
Formas de expressão ☐
Lugar ☐
Ofícios, saberes e modos de fazer ☐
Pessoas de referência ☐
Localizado em Unidade de Conservação? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim ☒ Não ☐
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Paulo Bava.

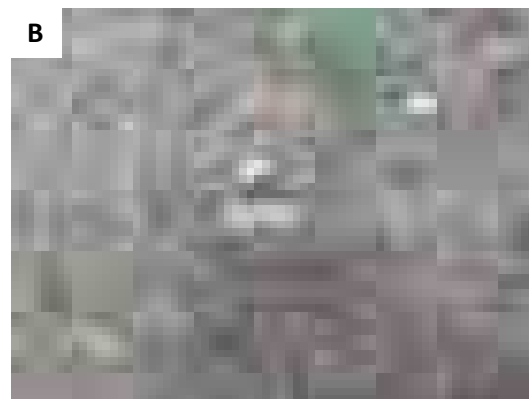
3.1. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 10 – Vista das margens da ilha que abriga o sítio Umbigo do Menino.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 11 – Levantamento em campo. A) Fragmento de faiança fina observada em superfície; B) Fragmento de cerâmica de produção local/regional e demais peças históricas observadas em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O sítio Umbigo do Menino apresenta uma peculiaridade em relação aos outros sítios identificados na presente avaliação de danos pois está situado em uma pequena ilha formada após o barramento do rio em função da implantação da UHE Eliezer Batista. Ainda que tenha sido identificada baixa densidade de artefatos, tanto líticos quanto históricos, a implantação do sítio o expõe ao processo erosivo, agravado pelo desastre do rompimento da barragem de Fundão. Com a passagem do solo/ rejeito/ mistura, o volume de água aumentou temporariamente, sendo um fator a mais de causa de perturbação das camadas do sítio arqueológico devido ao processo erosivo. Ademais, o contato com o solo/ rejeito/ mistura, ainda que diluído, deflagrou a aceleração dos vestígios arqueológicos.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:		Porto de Aimorés/ Curtume					
COMPARTIMENTO:	2	UF:	MG	MUNICÍPIO:	Aimorés		
COORDS.:	24K	E	283426	N	7843607	DATUM	WGS 84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?				() Sim (X) Não		UC / APP	Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:				RESPONSÁVEL:			
TIPO DO BEM:	SIAHA		CRONOLOGIA:	Histórico			
DESCRIÇÃO SUMÁRIA: O bem é delimitado por estrutura de cais de porto do rio Doce, o qual conforma um dos limites da mancha urbana da sede de Aimorés, tendo sido os muros construídos com alvenaria de pedra e argamassa. Nas ilhotas naturais existentes defronte ao porto, tem-se implantadas diversas estruturas erguidas com técnicas e tipologias construtivas distintas (bases, fundações, pilares reforçados, dentre outros), constituindo o conjunto edificado mais notável aquele remanescente do antigo curtume, tendo preservadas estruturas abandonadas de tanques para curtir peles, caixilharia e muretas de contenção erguidas em alvenaria mista, sem que se conte com informações a respeito de sua data original de construção e período de funcionamento.							
BEM REGISTRADO ASSOCIADO:		Não					
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR		(X) Sim () Não					
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO		(X) Sim () Não					
CARACTERIZAÇÃO DO DANO		(X) Sim () Não					
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS		(X) Sim () Não					
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?				(X) Sim () Não			
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico				() Sim (X) Não			
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico				(X) Sim () Não			
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico				(X) Sim () Não			
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos				(X) Sim () Não			

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 12.09.2018

DENOMINAÇÃO: Porto de Aimorés/ Curtume

MUNICÍPIO/ UF: Aimorés/ MG

TIPO DE BEM:

SA () SIAHA (X)

OC () Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico () Pré-colonial lito-cerâmico () Histórico [<1900] ()
 Pré-colonial cerâmico () Pré-colonial sambaqui/
 Concheiro () Histórico [>1900] (X)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta () Média (X) Baixa ()

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação () Terraço fluvial emerso (X) Subaquático ()
 Encosta/Meia encosta () Interface terra/água ()

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 metros

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco, Melina Pissolato e Paulo Bava.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Detalhe da estrutura de arrimo do antigo cais, onde se observa argolas de metal afixadas para atracagem de embarcações.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

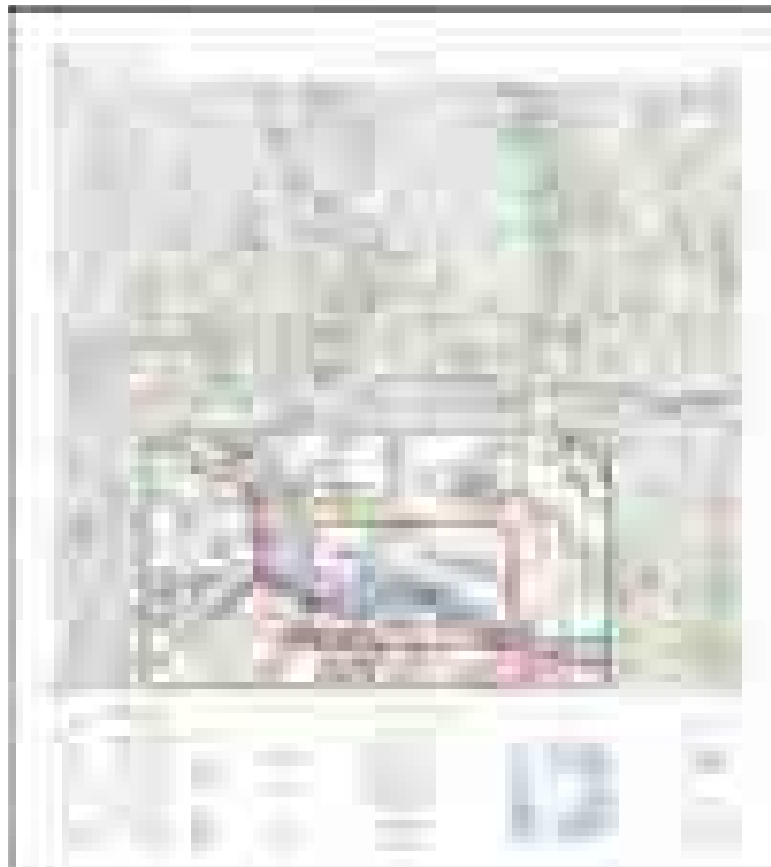
Figura 2 – Vista geral dos remanescentes do antigo curtume implantado em ilhota, sobre embasamento rochoso exposto pelas águas do Doce.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Indicação da área do SIAHA Porto de Aimorés/ Curtume.



Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Carta Colatina: Folha SE-24-Y-C. Ano de 1982.

Figura 4 – Localização aproximada da área do SIAHA Porto de Aimorés aplicada à cartografia histórica.



Fonte: Biblioteca Nacional Digital. Carta da Província do Espiro Santo (s/data).

Figura 5 – Indicação aproximada da área do SIAHA Porto Aimorés/ Curtume na Carta da Província do Espírito Santo (s/data)



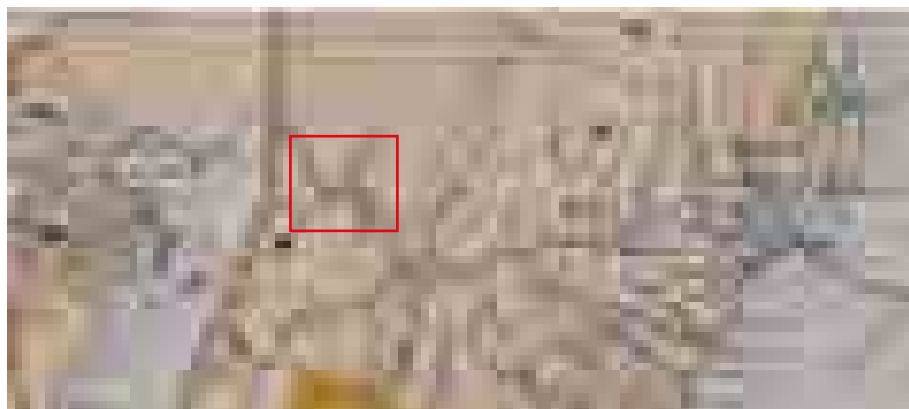
Fonte: Biblioteca Nacional Digital.

Figura 6 – Localização aproximada da área do antigo Porto Natividade, possivelmente inserido à sudoeste do Porto de Aimorés, em cartografia histórica.



Fonte: Arquivo Nacional. Mapa Geral da Província do Espírito Santo. Ano de 1886.

Figura 7 – Detalhe da localização aproximada da área do antigo Porto Natividade, possivelmente inserido à sudoeste do Porto de Aimorés, em cartografia histórica.



Fonte: Arquivo Nacional. Mapa Geral da Província do Espírito Santo. Ano de 1886.

Figura 8 – Detalhe da localização do antigo Porto Natividade em cartografia histórica.



Fonte: Arquivo Nacional. Mappa Geral da
Província do Espírito Santo. Ano de 1886.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 06.12.2018

DENOMINAÇÃO: Porto de Aimorés/ Curtume

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem ()
Tradagem (24)

Sondagem (3)
Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim () Não (X)

INFORMAÇÕES ORAIS:

() Sim (X) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Letícia Ribeiro e Luiz Pacheco.

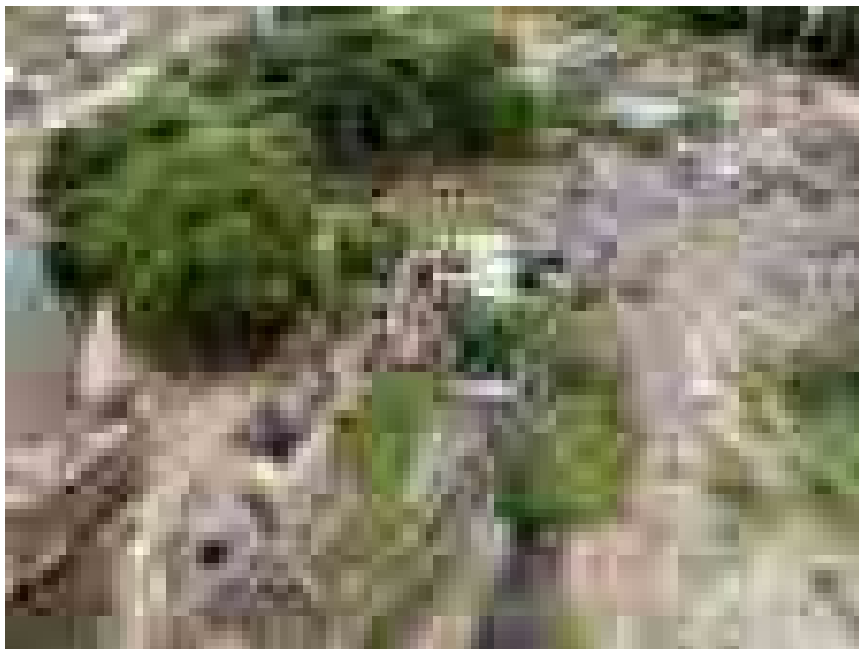
2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 9 – Vista aérea das estruturas do curtume em ruínas.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 10 – Vista aérea do antigo curtume e do cais através de VANT (detalhe).



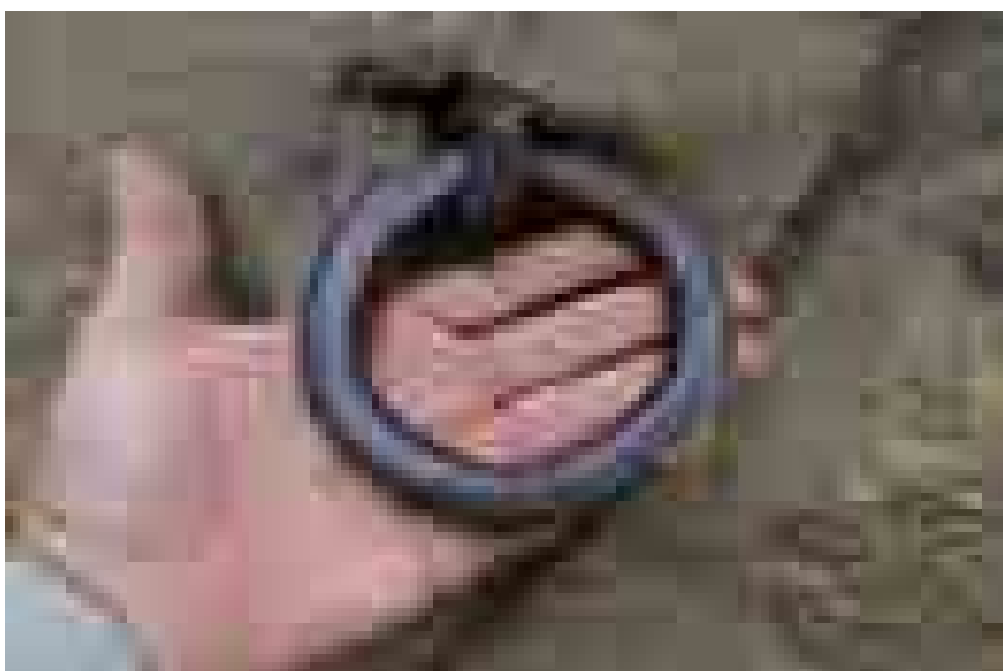
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 11 – Base de alvenaria de pedra e argamassa de cimento contendo 6 pilares (função desconhecida).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 12 – Argola de ferro presa no muro do cais, utilizada para amarrar embarcações.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 13 – Atividade desenvolvida e estruturas mapeadas no SIAHA Porto de Aimorés/ Curtume sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 14 – Atividade desenvolvida e estruturas mapeadas no SIAHA Porto de Aimorés/ Curtume sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 15 – Atividade desenvolvida e estruturas mapeadas no SIAHA Porto de Aimorés/ Curtume sobre imagem do Google Earth de 28/05/2018.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3. FICHA DE CAMPO DE QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 01.12.2018

DENOMINAÇÃO: Porto de Aimorés/ Curtume

Danos:
() 1. Soterramento de bem arqueológico
(X) 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(X) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
(X) 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica (X)
2. Interação Física/ Química/ Biológica (X)
3. Emergencial ()
4. Reparatória ()
Causa:
() 1.1 Aporte de material para corpo hídricos
(X) 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos
(X) 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas
() 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas
(X) 2.1 Alteração nas qualidades das águas
() 2.2 Alterações no solo
() 2.3 Alterações na biota
() 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre
() 4.1 Recuperação da área degradada
() 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? Sim () Não (X)
Se sim, indicar:
Edificação ()
Patrimônio ferroviário ()
Celebração ()
Formas de expressão ()
Lugar ()
Ofícios, saberes e modos de fazer ()
Pessoas de referência ()
Localizado em Unidade de Conservação? Sim () Não (X)
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim (X) Não ()
Se sim, indicar: rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto e Luiz Pacheco.

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O SIAHA Porto de Aimorés/ Curtume está localizado junto ao leito do rio Doce, tendo como limite sul a Avenida Florival Dias de Oliveira, que marca um dos limites do núcleo urbano de Aimorés.

A estrutura remete ao cais de porto ali implantado, que servia igualmente para o embarque e desembarque de pessoas e cargas de pequenas embarcações, sendo observável no paredão do cais argolas de metal para a amarração das embarcações.

Próximas ao cais, nos rochedos que permanecem isolados pelas águas durante as cheias intensas do rio Doce, há diversas estruturas abandonadas, dentre elas, um curtume, do qual resta em pé parte das edificações, tanques de curtir as peles, muretas e outros recintos, que conformam a unidade fabril assentadas na pequena ilha fluvial.

O curtume funcionava neste local desde a década de 1930. A escolha para implantação dessa unidade fabril nessas ilhotas se deu, muito provavelmente, devido a sua proximidade e facilidade de obtenção de água, à conexão com a estação ferroviária, mas, sobretudo pelo isolamento/distanciamento oferecido em relação ao núcleo urbano, diminuindo o efeito dos odores decorrentes do tratamento das peles. Possivelmente, a grande enchente de 1979 afetou de forma intensa a ocupação dessas ilhas, levando a interrupção das atividades e seu respectivo abandono, uma vez que seus efeitos foram devastadores e lembrados até hoje entre os habitantes locais.

Em outras ilhas próximas conta-se com pilares, bases de alvenaria de pedra e cimento, fundações remetendo a múltiplos usos e funções desses locais, no momento atual completamente abandonadas, muito possivelmente em função das sucessivas cheias e da passagem da lama em 2015.

Constatou-se no presente diagnóstico de danos que o bem sofreu avarias justamente por estar sujeito às águas do rio Doce, ou seja, ao solo/ rejeito/ mistura carregados desde a barragem de Fundão. Assim sendo, houve tanto o dano pela perturbação da matriz arqueológica do bem como um todo e de suas estruturas, bem como pela aceleração da degradação desses vestígios, em interface com a água do rio. O acúmulo de solo/ rejeito/ mistura na totalidade desse bem e sua paisagem envoltória, interfere na apreensão visual seja pela população local, frisando-se o apelo estético das ruínas, quanto na cognoscibilidade das pesquisas sobre o local, de importância histórica para a compreensão das dinâmicas econômicas dessa localidade.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:		João Reis					
COMPARTIMENTO:	2	UF:	MG	MUNICÍPIO:	Aimorés		
COORDS.:	24K	E	283783	N	7844402	<i>DATUM</i>	WGS84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?				Sim (☒) Não (☐)		UC / APP	Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:				RESPONSÁVEL: A referência está indicada em Piló (2008)			
TIPO DO BEM:	SA	CRONOLOGIA:		Pré-colonial lito-cerâmico			
DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Trata-se de um sítio arqueológico pré-colonial lito-cerâmico, implantado em terraço fluvial. Cadastrado no âmbito dos estudos voltados ao licenciamento ambiental da UHE Eliezer Batista e, posteriormente, objeto de aprofundamento em estudo acadêmico conduzido pelo arqueólogo Henrique Piló (2008), o sítio arqueológico João Reis apresenta características que permitem sua associação à Tradição arqueológica Tupiguarani. Dessa forma, está associado a populações de matriz cultural Tupi, compondo uma história indígena de longa duração no Rio Doce.							
BEM ASSOCIADO:		Não					
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR				(☒) Sim (☐) Não			
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO				(☒) Sim (☐) Não			
CARACTERIZAÇÃO DO DANO				(☒) Sim (☐) Não			
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS				(☒) Sim (☐) Não			
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?						(☒) Sim (☐) Não	
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico						(☐) Sim (☒) Não	
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico						(☒) Sim (☐) Não	
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico						(☒) Sim (☐) Não	
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos						(☐) Sim (☒) Não	

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 09.10.2017

DENOMINAÇÃO: João Reis

MUNICÍPIO /UF: Aimorés/ MG

TIPO DE BEM:

SA (☒)SIAHA (☐)OC (☐)Outro (☐)

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico (X)	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico ()	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] ()

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()	Média (X)	Baixa ()
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso (X)	Subaquático ()
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/água ()	

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

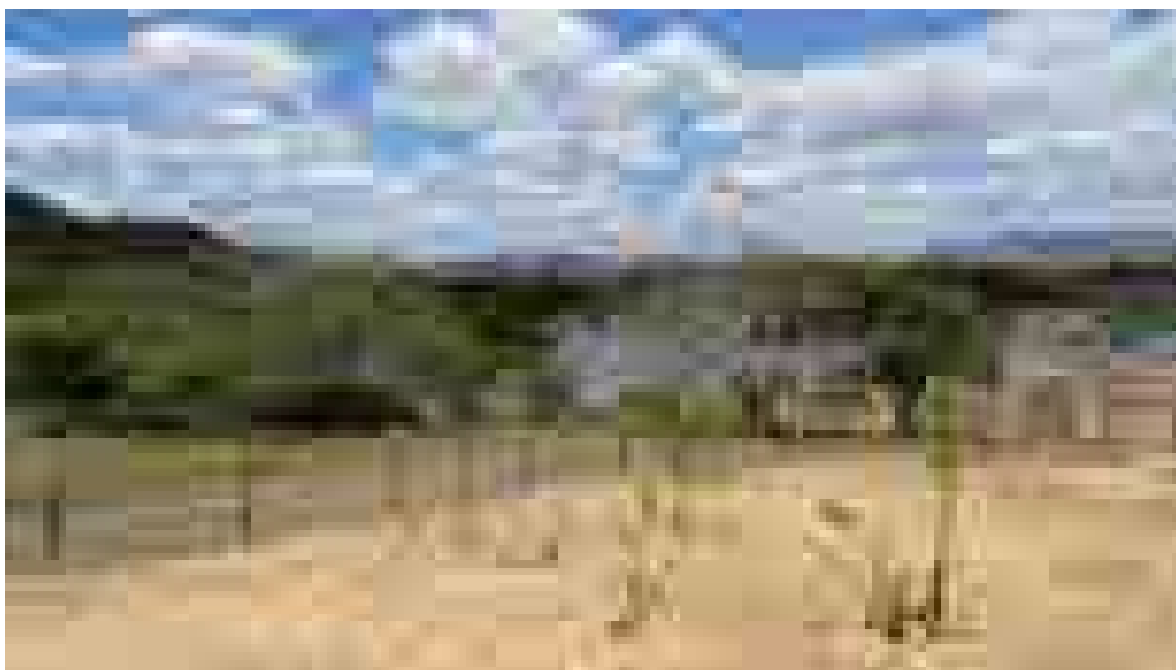
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto e Luiz Pacheco

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Vista da principal área de concentração dos materiais líticos e cerâmicos.



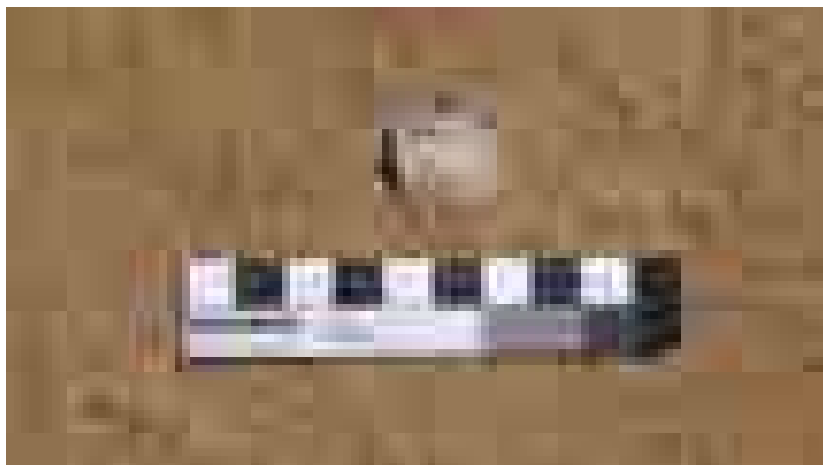
Fonte: Institutos Lactec (2017).

Figura 2 – Fragmentos de cerâmica localizados em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

Figura 3 – Artefato de quartzo hialino lascado.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 4 – Localização da área do sítio arqueológico João Reis.



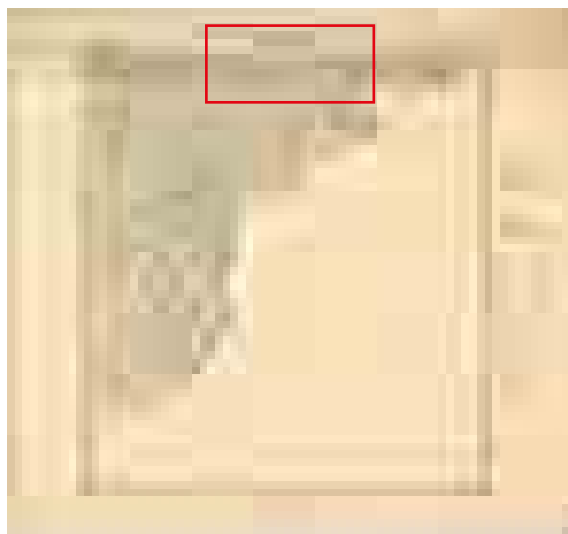
Fonte: IBGE (1982).

Figura 5 – Detalhe da localização da área do sítio arqueológico João Reis.



Fonte: IBGE (1982).

Figura 6 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico João Reis em Cartografia Histórica.



Fonte: Arquivo Público Mineiro. Carta de Aymorés. Folha nº38. Ano de 1931.

Figura 7 – Detalhe da localização aproximada da área do sítio arqueológico João Reis em Cartografia Histórica.



Fonte: Arquivo Público Mineiro. Carta de Aymorés. Folha nº38. Ano de 1931.

Figura 8 – Mapa produzido por Ostkuste, com datação por volta de 1820, indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce.



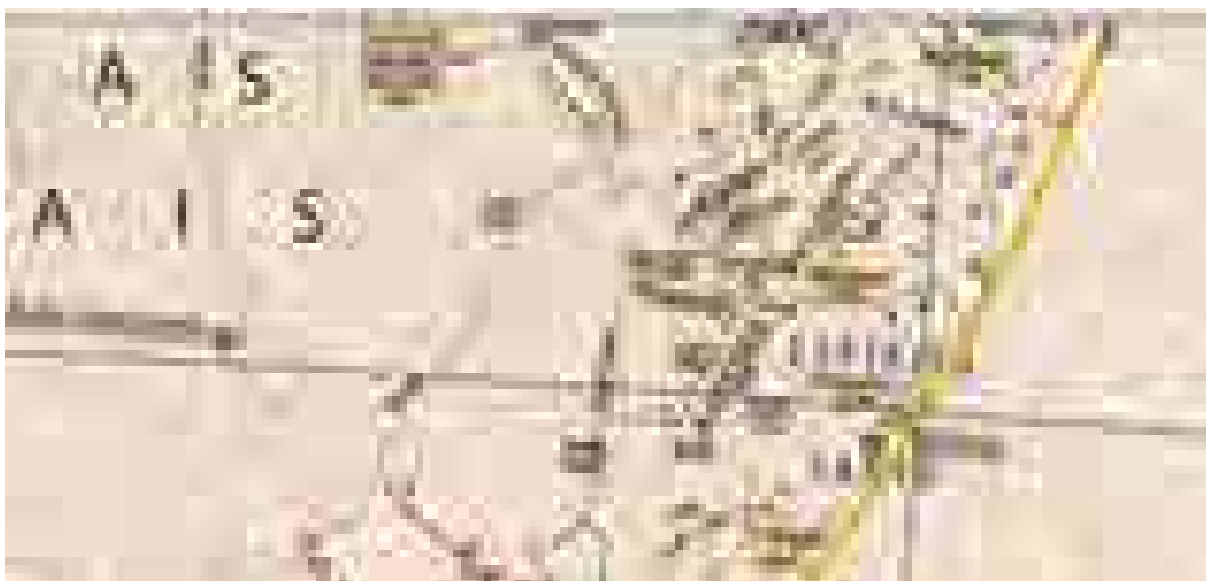
Fonte: OSTKUSTE Von Brasfilien. Arrow = Smith mi einingen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 9 – Detalhe da carta indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce. No mapa essa presença está assinalada na cor rosa, conforme legenda do documento, produzido por Ostkuste, por volta de 1820.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasfilien. Arrow = Smith mi einingen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 10 – Detalhe da Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, de Curt Nimuendajú (1944), na área do Rio Doce. É possível observar a indicação dos Botocudos (Borun), assinalada pela cor bege e a presença Guarani (matriz cultural Tupi), em amarelo.



Fonte: Museu Nacional, 1944

1.3. ICONOGRAFIA

Figura 11 – Vista geral do sítio arqueológico



Fonte: PILÓ, 2008, p. 50

Figura 12 – Croqui topográfico com as intervenções arqueológicas



Fonte: PILÓ, 2008, p. 49

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 06 e 11.12.2018

DENOMINAÇÃO: João Reis

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem (13)

Sondagem (3)

Tradagem ()

Unidade de Escavação (1)

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim (X) Não ()

INFORMAÇÕES ORAIS:

Sim (X) Não ()

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

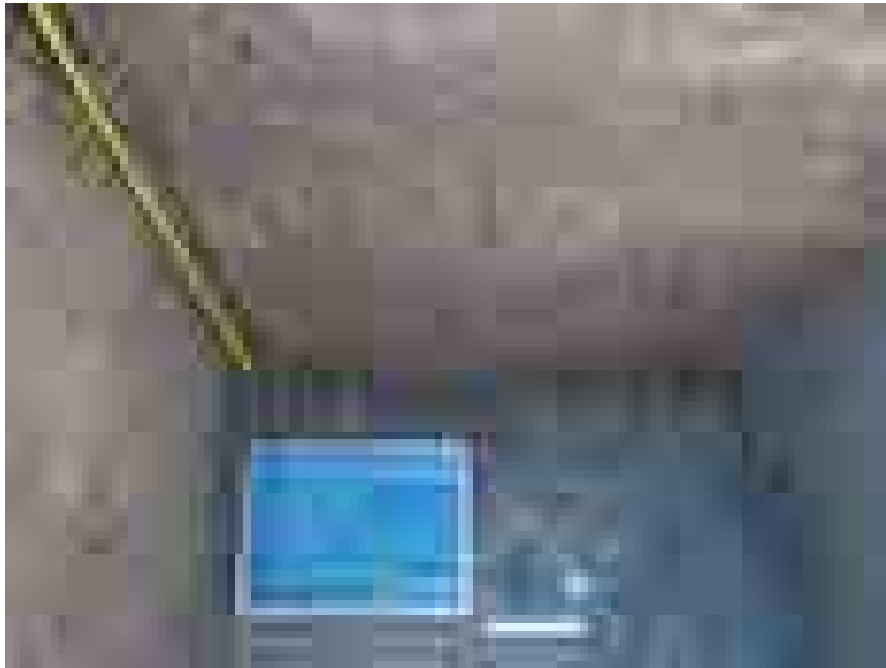
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: Como é possível observar nos registros fotográficos das intervenções de campo voltadas ao aprofundamento da avaliação de danos, o sítio João Reis havia sido denominado como sítio Escadinha pela equipe do diagnóstico pois acreditava-se que se tratava de um novo sítio arqueológico a ser cadastrado. Somente após novas pesquisas de gabinete é que foi possível verificar que a área havia sido identificada como sítio arqueológico João Reis por Piló (2008).

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva.

2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 13 – Detalhe do perfil estratigráfico da unidade de escavação 1 (UE1- 90 cm).



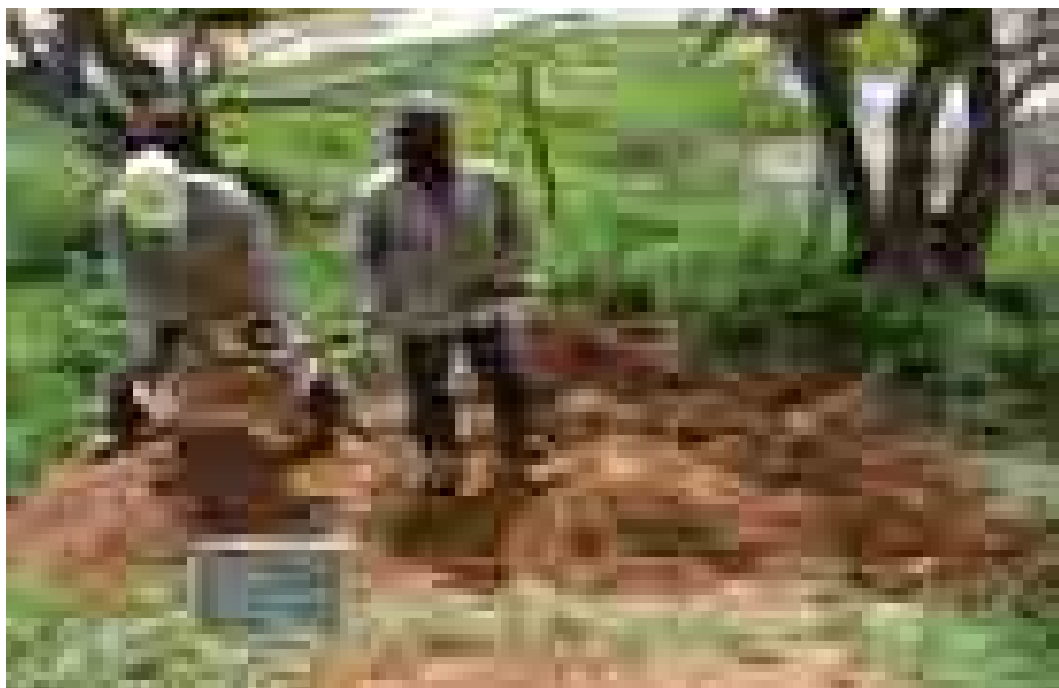
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 14 – Coleta de sedimento realizada na quadra 2 (Q2).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 15 – Peneiramento do sedimento proveniente da raspagem da quadra 2 (Q2).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 16 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico João Reis sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 17 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico João Reis sobre imagem do Google Earth de 28/06/2017.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2.1. PERFIS

Figura 18 – Perfil estratigráfico da unidade de escavação 1.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.3. INFORMAÇÕES ORAIS

Informações advindas do relatório “VISTORIA REALIZADA EM NOVEMBRO DE 2019 PARA AVALIAÇÃO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS” (LACTEC, 2019)

Sr. João Reis – proprietário da área do sítio João Reis

O proprietário da área agrícola em que se insere o sítio (sr. João) relatou que não houve extravasamento do rio em sua propriedade. Segundo ele, na época do rompimento da barragem de Fundão o rio permaneceu restrito à calha pois o nível d’água estava mais baixo. Essas informações foram obtidas pela equipe dos Institutos Lactec entre os dias 26 e 27 de novembro de 2019, durante vistoria técnica voltada para a verificação de possíveis depósitos extracalha contendo rejeito de minério de ferro proveniente do rompimento da barragem de Mariana.

3. FICHA DE CAMPO DE QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 11.12.2018

DENOMINAÇÃO: João Reis

Danos:
() 1. Soterramento de bem arqueológico
(X) 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(X) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
() 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos

Origem:
1. Mecânica (☒) 2. Interações Física/ Química/ Biológica () 3. Emergencial () 4. Reparatória ()
Causa:
() 1.1 Aporte de material para corpo hídricos (☒) 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos (☒) 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas () 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas () 2.1 Alteração nas qualidades das águas () 2.2 Alterações no solo () 2.3 Alterações na biota () 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre () 4.1 Recuperação da área degradada () 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? () Sim (☒) Não
Se sim, indicar:
Edificação ()
Patrimônio ferroviário ()
Celebração ()
Formas de expressão ()
Lugar ()
Ofícios, saberes e modos de fazer ()
Pessoas de referência ()
Localizado em Unidade de Conservação? Sim () Não (☒)
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim (☒) Não ()
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva.

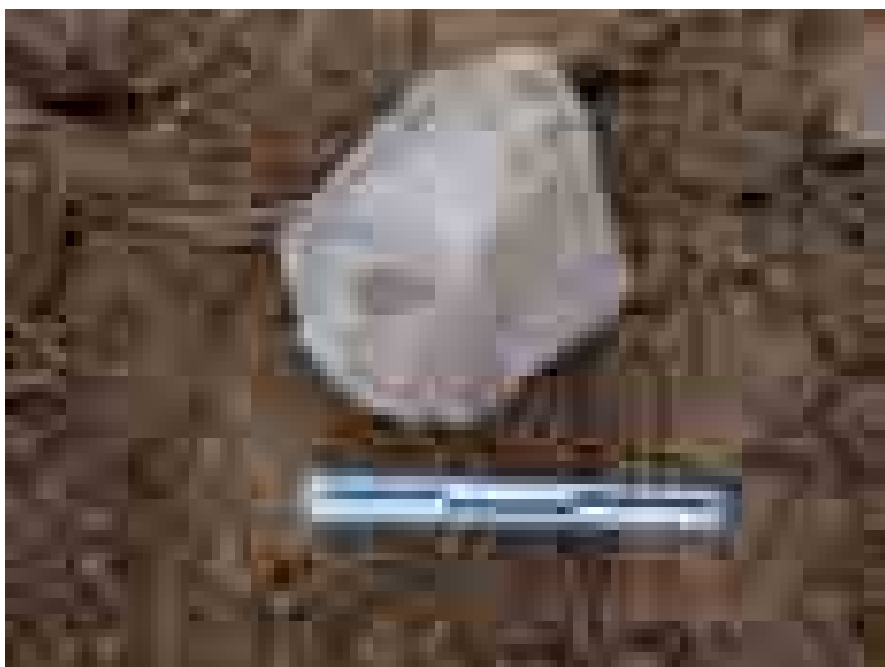
3.1. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 19 – Fragmentos de cerâmica envoltos em sedimento com possível presença de solo/ rejeito/ mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 20 – Artefato lítico identificado em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3.2. CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO COLETADO NO BEM ARQUEOLÓGICO

O acervo coletado é formado por um lítico, 13 fragmentos cerâmicos e sete amostras.

3.2.1. Acervo lítico

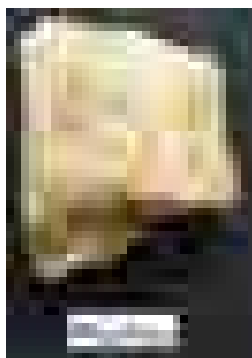
Total acervo lítico: 1

Coleção de Referência: 0

Caracterização

A peça lítica identificada no sítio arqueológico João Reis diz respeito a um núcleo robusto em quartzo hialino (Figura 18). A técnica utilizada para o talhe foi a debitage intermediada pelo uso do percutor duro em ação direta.

Figura 21 – Núcleo robusto em quartzo hialino.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3.2.2. Acervo cerâmico

Total acervo cerâmico: 13

Coleção de Referência: 2

Caracterização

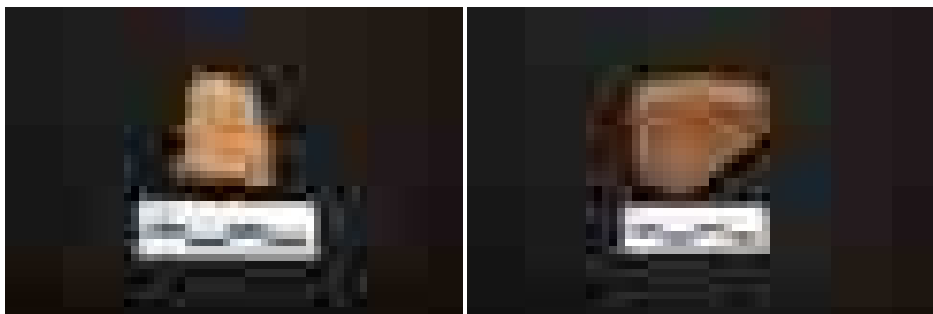
O conjunto cerâmico observado no sítio arqueológico João Reis caracteriza-se pela predominância de fragmentos com acabamento alisado, porém, destacam-se elementos com acabamento acromático, como ungulado, escovado e pontilhado¹. No que compete às formas, foram identificadas poucas peças diagnósticas (bordas, bases e ombros/carenas) que não possibilitam o estabelecimento de contornos ou estruturas das vasilhas; porém destaca-se a presença de uma borda com reforço externo.

A espessura das vasilhas varia entre 0,8 e 1,9 cm. A pasta utilizada para a confecção dos utensílios apresenta recorrência de elementos minerais (sobretudo mica e quartzo provavelmente provenientes da adição de areia) e cacos de cerâmica moídos, adicionados à argila com a finalidade de acelerar o processo de secagem da peça, tornando-a mais resistente à queima.

De maneira geral, os aspectos tecnológicos e estilísticos elencados são considerados na literatura arqueológica como associados à Tradição arqueológica Tupiguarani.

¹ Fragmentos observados em superfície, em campo, não coletados dada a dimensão eminentemente amostral do presente estudo.

Figuras 22 e 23 – Fragmentos cerâmicos coletados no sítio João Reis, à esquerda uma borda, à direita fragmento com decoração ungulada.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

O acervo do sítio João Reis ainda é composto por **sete amostras** de sedimentos.

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Cadastrado no âmbito dos estudos voltados ao licenciamento ambiental da UHE Eliezer Batista e, posteriormente, objeto de aprofundamento em estudo acadêmico conduzido pelo arqueólogo Henrique Piló (2008), o sítio arqueológico João Reis apresenta características que permitem sua associação à Tradição arqueológica Tupiguarani. Por conseguinte, esse bem reveste-se de importância ao compor o quadro de evidências arqueológicas de uma história indígena de longa duração no Rio Doce, de populações de matriz cultural Tupi.

No século XIX, viajantes associados ao processo de colonização e invasão dessas terras, descreveram essas paisagens como regiões habitadas por indígenas “Botocudos”, que viveriam nas margens do rio Doce. Essas narrativas não apontam a presença de povos Tupi, talvez porque esses povos já não estivessem mais ocupando essa região quando foram feitos esses registros. Os referidos “botocudos” seriam os ancestrais do povo Krenak - ou *Boruns do Watu*, como se autodenominam os Krenak. Na realidade, os Krenak são apontados como os últimos Botocudos do Leste, grupo que originalmente habitava grandes faixas da Mata Atlântica e da Zona da Mata nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

Nesse sentido, não se afasta a possibilidade de reconhecimento, por parte dos indígenas Krenak, de que os vestígios do sítio arqueológico João Reis sejam parte das suas histórias de ocupação ancestral desse território, sendo necessário considerar que a relevância das evidências arqueológicas também se dá em sua apropriação no presente.

Cabe destacar que o conhecimento do quadro arqueológico na região do médio Rio Doce é ainda exíguo, o que aponta para a gravidade dos danos decorrentes do desastre no bem arqueológico João Reis, ainda que tais danos possam ser compreendidos como tênues.

O referido bem foi datado em 750+ ou - 40 anos por Piló (2008), além de ter sido indicado como provável centro de distribuição de cerâmica para aldeias vizinhas, devido à presença de uma estrutura de combustão.

Deve-se apontar que nos levantamentos feitos por Piló (2008), porções mais a sudoeste da área averiguada pelo presente diagnóstico de danos resultaram na recuperação de artefatos. No entanto, essa área atualmente apresenta-se praticamente destituída de solos, sendo caracterizada pelo embasamento rochoso exposto. A configuração que o rio assume nessa porção, caracterizada pela presença de tais afloramentos rochosos extensos, coloca-se como extremamente apta à ocupação humana, sendo possível indicar, entre outros aspectos, o manejo de alguns desses afloramentos para armadilhas de pesca, e atividades de cunho ritual, por exemplo.

O cenário delineado não impede que as bordas do referido sítio arqueológico sejam atingidas pelo rio. Assim, e em função da dispersão de artefatos alcançar a borda do terraço, é bastante plausível que o solo/ rejeito/ mistura tenha atingido essas evidências, alterando sua localização espacial ou promovendo seu carreamento.

Ainda que a análise da amostra de solos não tenha atestado traços de componentes mineralógicos do solo/ rejeito/ mistura, passíveis de associação direta com o desastre, a presença de evidências em superfície junto às margens do rio aponta para o provável dano. Em oposição ao que se argumenta no presente diagnóstico, pode ser apontado que referida perturbação do bem arqueológico já ocorre esporadicamente com o aumento do nível do rio Doce (sobretudo nas estações chuvosas). Não obstante, o desastre colocou-se como mais um fator que concorre para a descaracterização de um contexto arqueológico extremamente fugaz e relevante do ponto de vista científico.

Destarte, embora o proprietário indique não ter observado um aumento mais expressivo do rio (LACTEC, 2019), rumo à área agricultável da propriedade, situada em cota mais elevada, segundo dados disponibilizados por Piló (2008) e aferidos no presente diagnóstico, os afloramentos rochosos, certamente submetidos ao solo/rejeito/mistura, segundo Figura 15, também compõe parte do sítio arqueológico e de sua paisagem.

Ademais, ainda que o contato com o solo/ rejeito/ mistura e seus agregados tenha alterado a morfologia do bem arqueológico, nem sempre isso significa a permanência dessa assinatura no bem arqueológico. Dessa forma, o que está sendo analisado no dano é a perturbação da matriz arqueológica, neste caso superficial, em zona periférica do bem, e não a deposição de rejeito e seus agregados. Essa alteração se dá devido à implantação do bem e sua suscetibilidade aos efeitos do desastre, mesmo que temporariamente. Desnecessário apontar, mais uma vez, que a paisagem de implantação do bem foi também atingida.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:		Santa Fé II					
COMPARTIMENTO:		2	UF:	MG	MUNICÍPIO:		Aimorés
COORDS.:	24K	E	289796		N	7842058	<i>DATUM</i> WGS 84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?			☐ Sim ☒ Não RESPONSÁVEL:			UC / APP	Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:							
TIPO DO BEM:		SA	CRONOLOGIA:		Pré-colonial lito-cerâmico		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA Sítio pré-colonial lito-cerâmico, implantado em terraço fluvial, a céu aberto, caracterizado por lascas, suporte e estilhas em quartzo e fragmentos cerâmicos associados a Tradição arqueológica Tupiguarani, identificados em superfície e em profundidade. A associação com a referida tradição aponta a ocupação do local com povos indígenas de matriz cultural Tupi.							
BEM ASSOCIADO:			Não				
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR			☒ Sim ☐ Não				
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO			☒ Sim ☐ Não				
CARACTERIZAÇÃO DO DANO			☒ Sim ☐ Não				
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS			☒ Sim ☐ Não				
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?					☒ Sim ☐ Não		
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico					☐ Sim ☒ Não		
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico					☒ Sim ☐ Não		
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico					☒ Sim ☐ Não		
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos					☐ Sim ☒ Não		

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 07.10.2017

DENOMINAÇÃO: Santa Fé II

MUNICÍPIO/ UF: Aimorés/ MG

TIPO DE BEM:

SA (☒)SIAHA (☐)OC (☐)Outro (☐)

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico (X)	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico ()	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] ()

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta (X)	Média ()	Baixa ()
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso (X)	Subaquático ()
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/água ()	

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

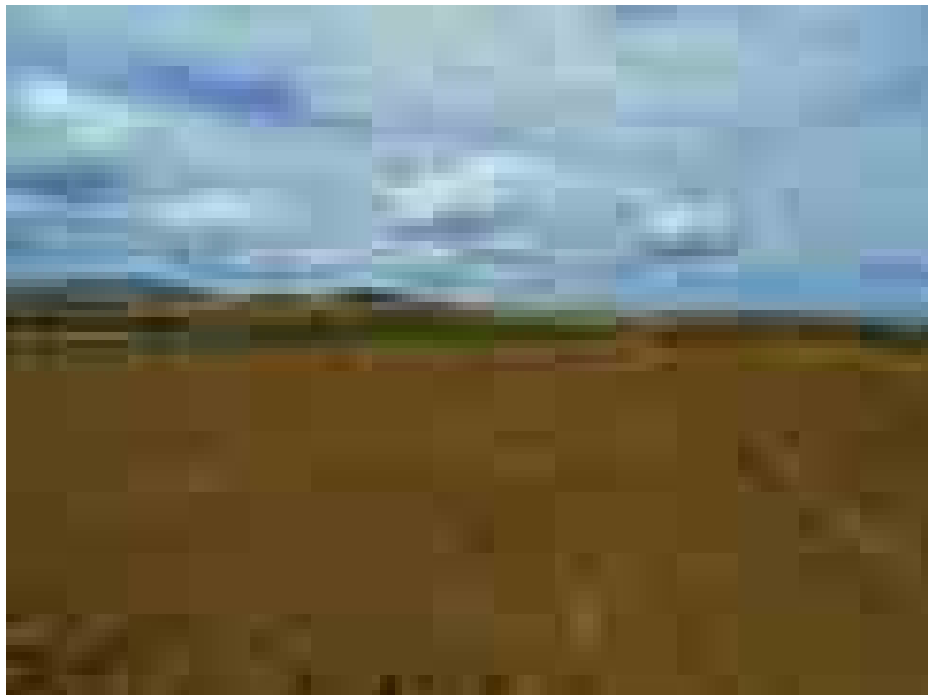
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto e Luiz Pacheco.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Vista de área de concentração dos materiais líticos e cerâmicos.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

Figura 2 – Artefato lítico com marca côncava, provavelmente resultante de processo abrasivo objetivando calibrar instrumentos.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

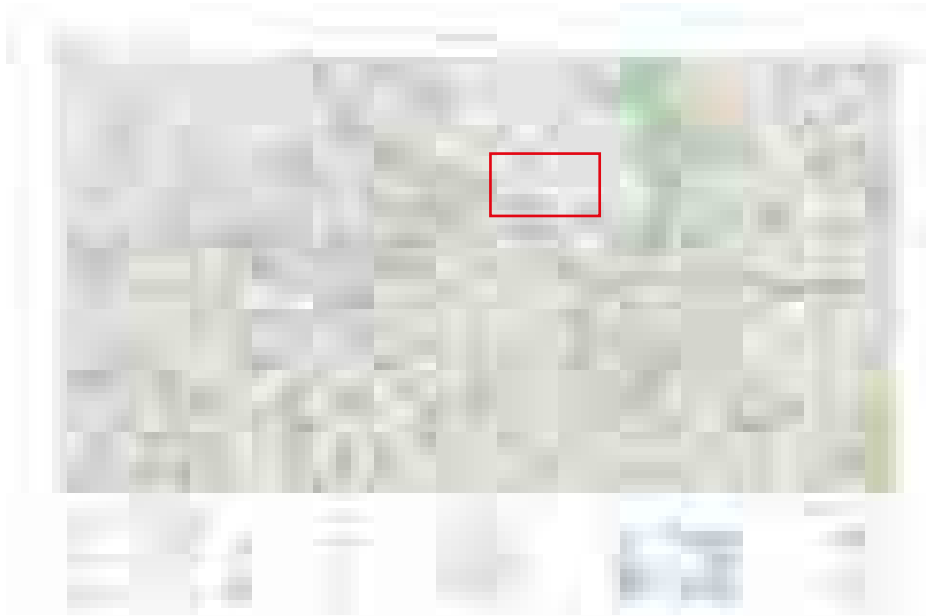
Figura 3 – Artefato lítico em quartzo localizado em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 4 – Localização da área do sítio arqueológico Santa Fé II.



Fonte: IBGE (1982).

Figura 5 – Detalhe da localização da área do sítio arqueológico Santa Fé II.



Fonte: IBGE (1982).

Figura 6 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Santa Fé II em Cartografia Histórica.



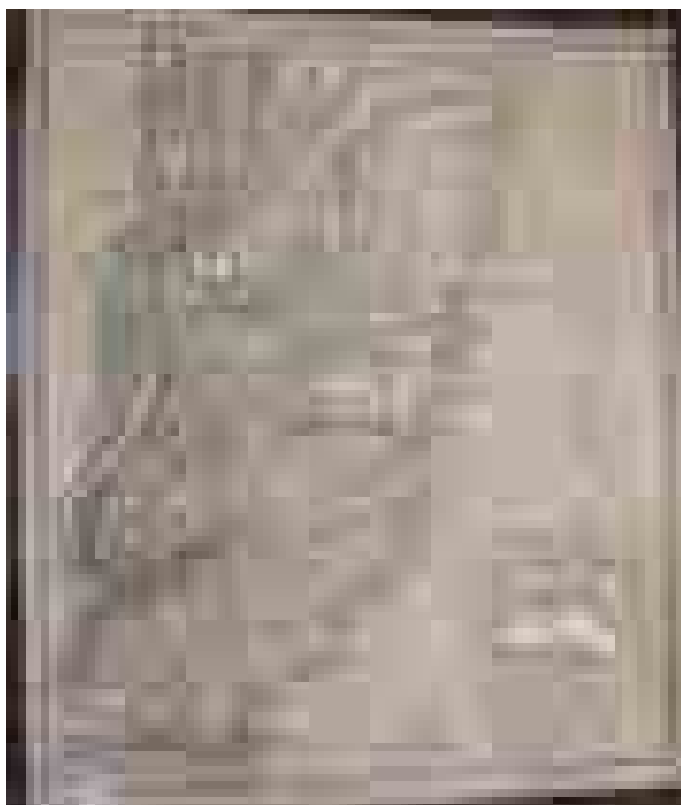
Fonte: Arquivo Público Mineiro. Carta de Aymorés. Folha nº 38. Ano de 1931.

Figura 7 – Detalhe da localização aproximada da área do sítio arqueológico Santa Fé II em Cartografia Histórica.



Fonte: Arquivo Público Mineiro. Carta de Aymorés. Folha nº 38. Ano de 1931.

Figura 8 – Mapa produzido por Ostkuste, com datação por volta de 1820, indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce.



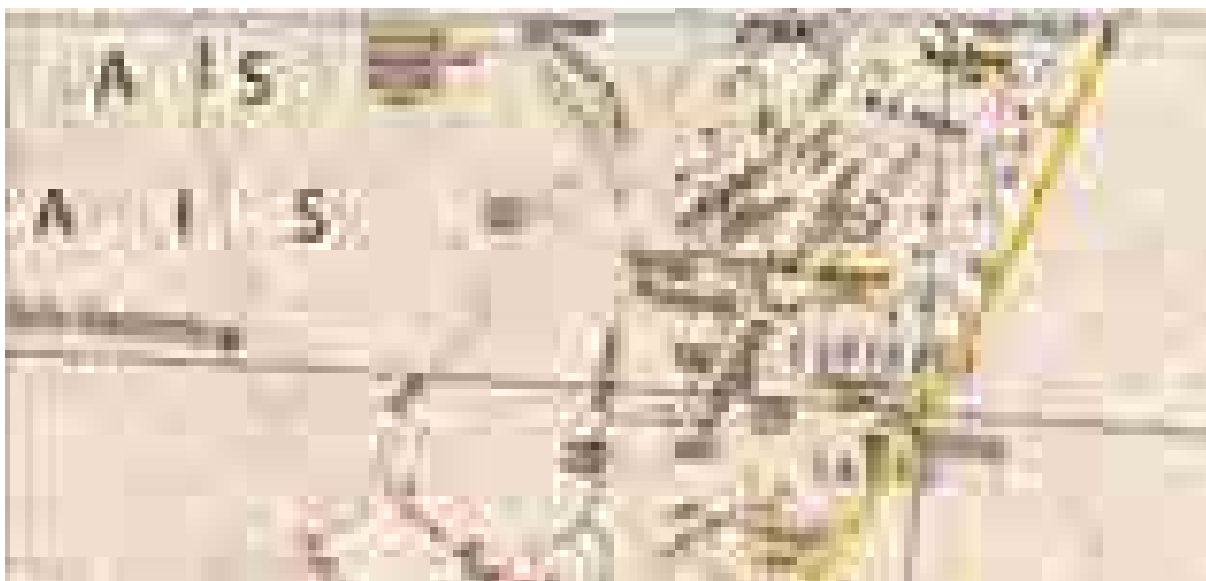
Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 9 – Detalhe da carta indicando a presença de indígenas “Botocudos” na beira do rio Doce. No mapa essa presença está assinalada na cor rosa, conforme legenda do documento, produzido por Ostkuste, por volta de 1820.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 10 – Detalhe da Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, de Curt Nimuendajú (1944), na área do Rio Doce. É possível observar a indicação dos Botocudos (Borun), assinalada pela cor bege e a presença Guarani (matriz cultural Tupi), em amarelo.



Fonte: Museu Nacional, 1944

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 04 e 06.12.2018

DENOMINAÇÃO: Santa Fé II

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem (8)
Tradagem ()

Sondagem (16)
Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim (X) Não ()

INFORMAÇÕES ORAIS:

() Sim (X) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: A área atingida é a borda do terraço fluvial situado na extremidade sul e destinada a plantio de pasto.

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva.

2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 11 – Vista da espessura de camada de sedimentos com possível presença de solo/ rejeito/ mistura na Q8.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 12 – Porção da camada fruto do possível contato do solo/ rejeito/ mistura em área de pastagem com evidência de material arqueológico em superfície.



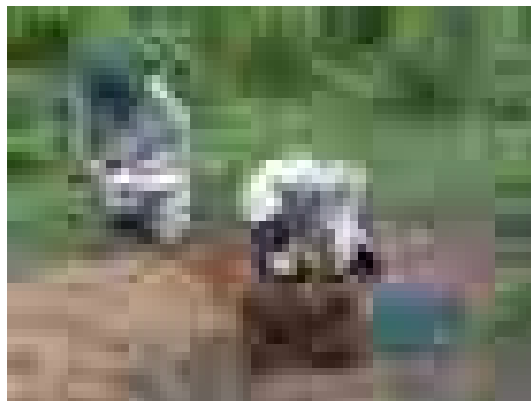
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 13 – Vista área das intervenções arqueológicas realizadas na borda do terraço fluvial possivelmente atingido pelo solo/ rejeito/ mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 14 – Tomada de medidas para elaboração de perfil estratigráfico da Sondagem 12 (SD12).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 15 – Remoção e peneiramento de sedimento de quadra de raspagem 1 (Q1).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

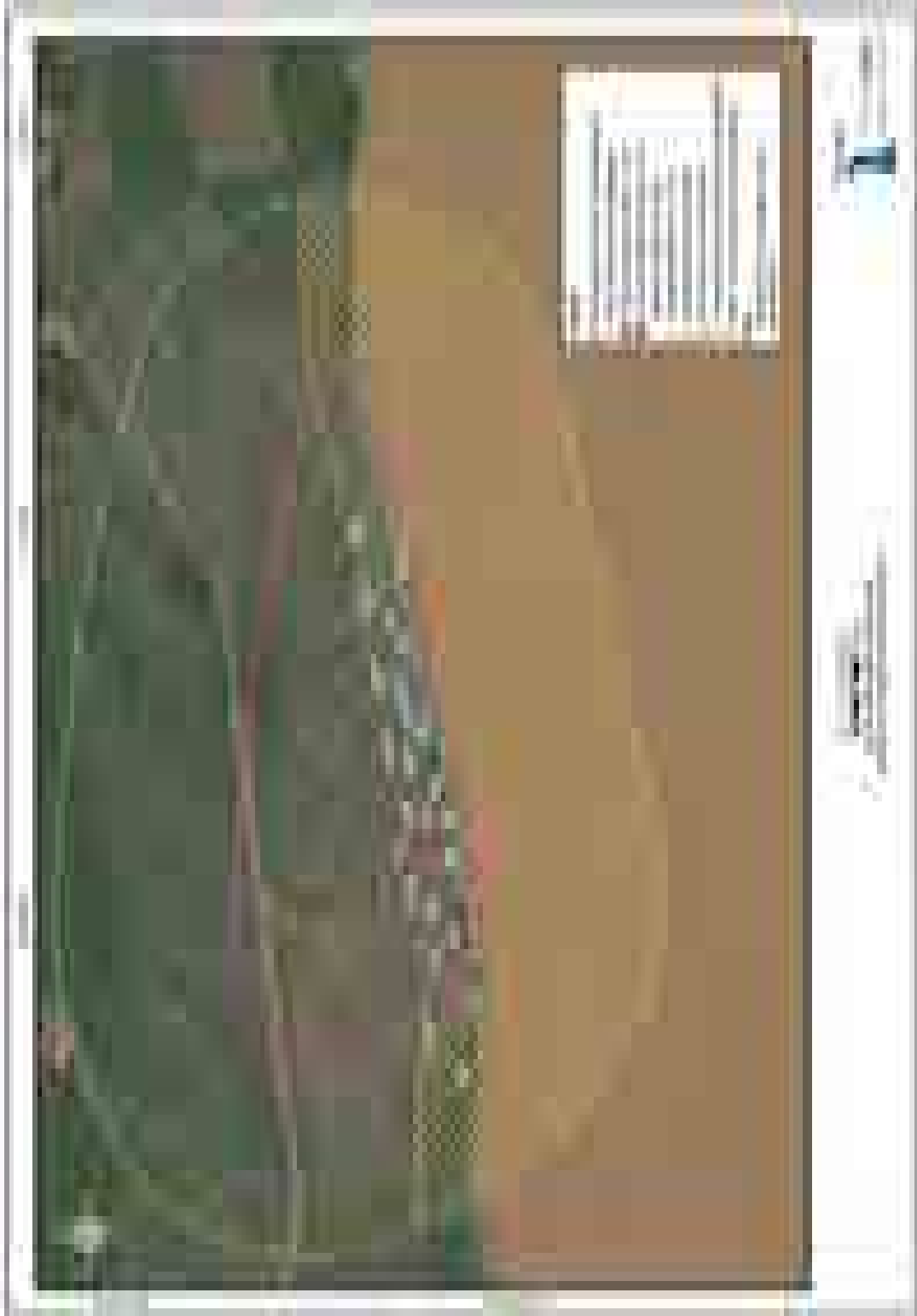
2.2. CARTOGRAFIA

Figura 16 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Santa Fé II sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 17 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Santa Fé II sobre ortomagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

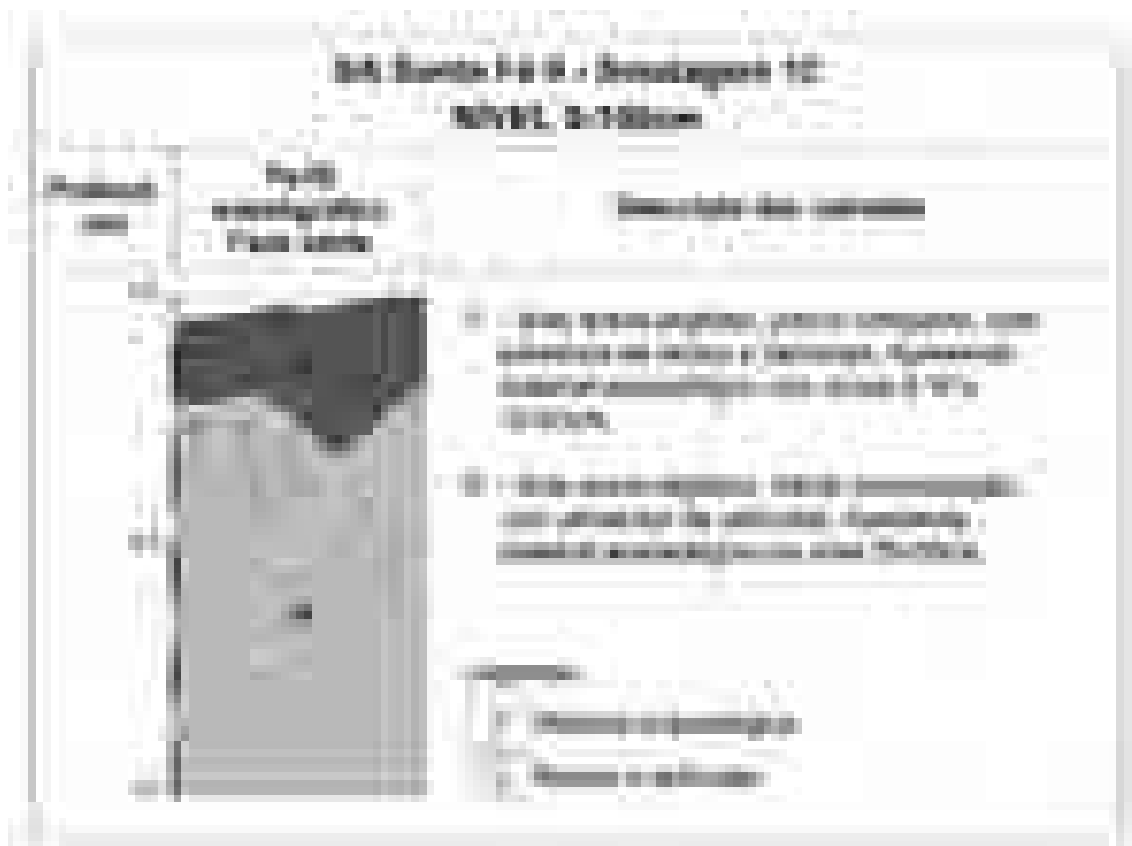
Figura 18 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Santa Fé II sobre imagem do Google Earth de 28/06/2017.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2.1. CROQUIS

Figura 19 – Perfil estratigráfico da sondagem 12.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 04 e 06.12.2018

DENOMINAÇÃO: Santa Fé II

Danos:
() 1. Soterramento de bem arqueológico
(X) 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(X) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
() 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica (X)
2. Interações Física/ Química/ Biológica ()
3. Emergencial ()
4. Reparatória ()

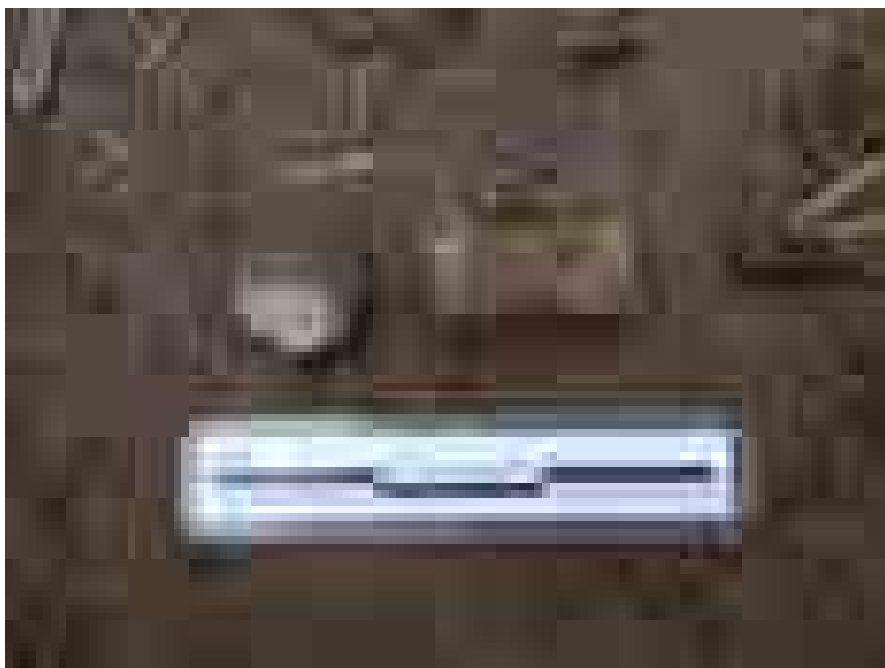
Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpo hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☒ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☐ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Edificação ☐
Patrimônio ferroviário ☐
Celebração ☐
Formas de expressão ☐
Lugar ☐
Ofícios, saberes e modos de fazer ☐
Pessoas de referência ☐
Localizado em Unidade de Conservação? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim ☒ Não ☐
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro, Luiz Pacheco e Sheila da Silva.

3.1 FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 20 – Fragmentos de cerâmica com possível presença de solo/ rejeito/ mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 21 – Lítico encontrado na Quadra 5 (Q5) a 10 cm de profundidade.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3.2. CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO COLETADO NO BEM ARQUEOLÓGICO

O acervo coletado é formado por um lítico, 24 fragmentos cerâmicos e 4 amostras.

3.2.1. Acervo lítico

Total acervo lítico: 1

Coleção de Referência: 1

Caracterização

O sítio Santa Fé II apresentou uma peça lascada, classificada como lasca retocada, associada ao aproveitamento de suporte em cristal de quartzo hialino, ocorrendo retoques concentrados na parte distal e bordo direito da peça. Assim, foi possível identificar apenas o uso da debitage direta intermediada pelo uso do percutor duro, ocorrendo a presença de retoque controlado no bordo ativo da peça, orientado também pelo uso do percutor duro.

Figura 22 e 23- Peça classificada como lasca retocada em quartzo hialino.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3.2.2. Acervo cerâmico

Total acervo cerâmico: 24

Coleção de Referência: 3

Caracterização

O conjunto cerâmico do sítio Santa Fé II é caracterizado por fragmentos com acabamento alisado nas faces interna e externa, a espessura varia entre 0,7 e 1,6 cm, a pasta é composta predominantemente por minerais (mica e quartzo) provenientes da adição de areia à argila, em menor proporção estão presentes cacos de cerâmica moídos.

No que compete à forma, identificou-se fragmentos de bordas diretas levemente inclinadas para fora, sem reforços e com lábios planos e arredondados.

De maneira geral os vestígios cerâmicos coletados e/ou observados em campo não apresentam um corpo de características de forma e estilo diagnósticas para aproximações culturais seguras, embora alguns elementos, como a presença de engobo branco e pintura remetam à denominada Tradição Tupiguarani, associada a povos indígenas de matriz cultural Tupi.

Figuras 24 e 25 – Fragmentos cerâmicos coletados no sítio Santa Fé II, à esquerda borda com acabamento alisado, à direita borda com acabamento cromático, pintura vermelha e preta sobre engobo branco.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

O acervo do sítio Santa Fé II ainda conta com **quatro amostras de sedimentos**.

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O sítio arqueológico Santa Fé II apresenta características observadas em outros contextos arqueológicos do Compartimento 2 (Terra Prometida I, Estela II, Schwenck, Hermes Piepper, Valdivino e João Reis), identificados no médio rio Doce. A partir de atributos observados nos fragmentos cerâmicos coletados ou observados em campo, podemos inferir que os mesmos remetem à Tradição arqueológica Tupiguarani, indicada na literatura arqueológica como associada a povos indígenas de matriz cultural Tupi.

No século XIX, viajantes associados ao processo de colonização e invasão dessas terras, descreveram essas paisagens como regiões habitadas por indígenas “Botocudos”, que viveriam nas margens do rio Doce. Essas narrativas não apontam a presença de povos Tupi, talvez porque esses povos já não estivessem mais ocupando essa região quando foram feitos esses registros. Os referidos “botocudos” seriam os ancestrais do povo Krenak - ou *Boruns do Watu*, como se autodenominam os Krenak. Na realidade, os Krenak são apontados como os últimos Botocudos do Leste, grupo que originalmente habitava grandes faixas da Mata Atlântica e da Zona da Mata nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

Nesse sentido, não se afasta a possibilidade de reconhecimento, por parte dos indígenas Krenak, de que os vestígios ora classificados como Tupi sejam parte das suas histórias de ocupação ancestral desse território, sendo necessário considerar que a relevância das evidências arqueológicas também se dá em sua apropriação no presente.

Cabe destacar que o conhecimento do quadro arqueológico na região do médio Rio Doce é ainda exíguo, o que aponta para a gravidade dos danos decorrentes do desastre aos bens arqueológico associados uma história indígena de longa-duração no rio Doce. Nesse sentido, a identificação do sítio Santa Fé II torna-se significativa pois contribui para o conhecimento arqueológico da região, demandando ações de reparação e compensação pelos danos indicados.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

APÊNDICE 6 - FICHAS DE AVALIAÇÃO DE BENS ARQUEOLÓGICOS: BENS ALVO DE DANOS NO COMPARTIMENTO 3

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:	Quartel do Porto do Souza							
COMPARTIMENTO:	3	UF:	ES	MUNICÍPIO:	Baixo Guandu			
COORDS.:	24K	E	289401		N	7841558	DATUM	WGS 84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE? CNSA / IPHAN CÓDIGO:				Sim () Não (X) RESPONSÁVEL: Mesmo não contado com cadastro, o referido bem foi indicado pelo arqueólogo Celso Perota		UC / APP		Sim, APP
TIPO DO BEM:	SA		CRONOLOGIA:		Pré-colonial lítico e histórico			
DESCRIÇÃO SUMÁRIA O bem em questão foi indicado pelo arqueólogo Celso Perota, correspondendo à área do antigo Quartel do Porto do Souza, estabelecido em 1800, no âmbito do processo colonização e controle desse território, densamente ocupado por povos indígenas (MARINATO, 2007). A denominação Aldeamento Triunfo também é indicada para o local, tendo sido adotada durante a década de 1820, quando a política indigenista imperial buscava “fixar” as populações indígenas. A documentação referente ao processo de colonização e invasão dessas terras aponta a presença de indígenas “botocudos”, ancestrais do povo Krenak - ou <i>Boruns do Watu</i>, como se autodenominam os Krenak. Não obstante, segundo Marinato, o quartel foi construído num território onde transitavam e se encontravam diferentes subgrupos em conflito (MARINATO, 2007, p. 36). As evidências líticas recuperadas durante o diagnóstico podem tanto estar associadas com essas ocupações indígenas imediatamente anteriores e/ou posteriores ao estabelecimento do Quartel, como podem remeter a uma temporalidade mais alargada, de milhares de anos. Foram também identificados fragmentos de vidraria de produção manual e automática, louça brancas e decoradas, possivelmente associados à transição dos séculos XIX-XX. No início do século XX, com o avanço da ferrovia, se observa a instalação de imigrantes, notadamente alemães, responsáveis pela implantação de edificações e estruturas atualmente arruinadas, como um alambique.								
BEM ASSOCIADO:				Não				
FICHAS DE AVALIAÇÃO								
AVALIAÇÃO PRELIMINAR				(X) Sim () Não				
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO				(X) Sim () Não				
CARACTERIZAÇÃO DO DANO				(X) Sim () Não				
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS				(X) Sim () Não				
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?						(X) Sim () Não		
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.								

Soterramento de bem arqueológico	() Sim (X) Não
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico	(X) Sim () Não
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico	(X) Sim () Não
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos	() Sim (X) Não

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 06.12.2018

DENOMINAÇÃO: Quartel do Porto do Souza

MUNICÍPIO/ UF: Baixo Guandu/ ES

TIPO DE BEM:

SA (X) SIAHA ()

OC () Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO: RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico (X) Pré-colonial lito-cerâmico () Histórico [≤1900] (X)

Pré-colonial cerâmico ()	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [≥1900] (X)
---------------------------	---	-------------------------

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta () Média (X) Baixa ()

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação () Terraço fluvial emerso (X) Subaquático ()

Encosta/Meia encosta () Interface terra/água (X)

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

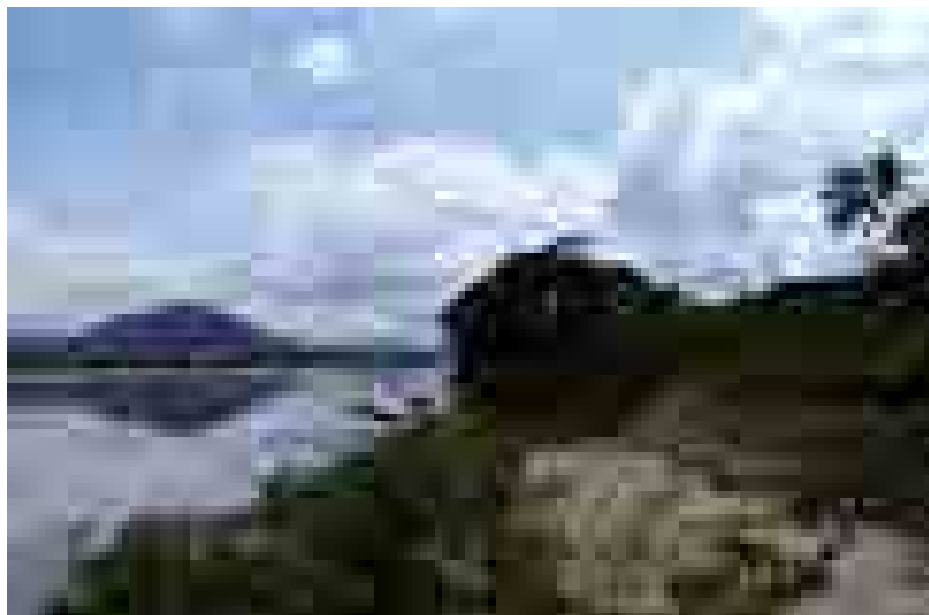
(X) Sim () Não

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco e Paulo Bava

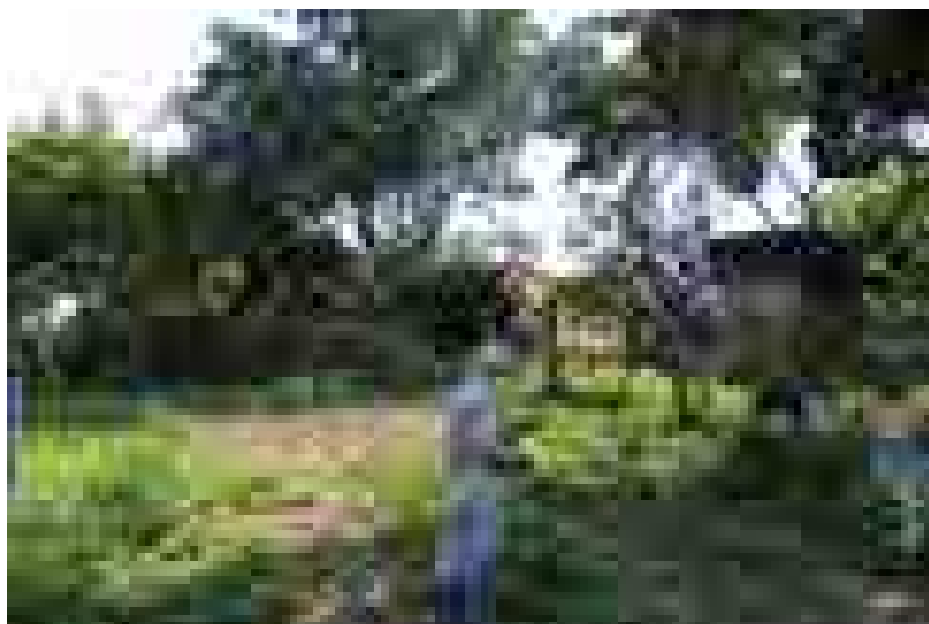
1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Vista do sítio arqueológico desde às margens do Doce, onde foram identificados restos de material construtivo.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 2 – Registro de edificações históricas relacionadas à fazenda implantada a partir do início do século XIX.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização da área do sítio arqueológico Quartel do Porto do Souza.



Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Carta de Colatina. Folha: 24-Y-C. Ano de 1982.

Figura 4 – Mapa produzido por Ostkuste, com datação por volta de 1820, indicando a presença de indígenas “Botocudos” no território do rio Doce.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen
Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 5 – Detalhe da carta indicando a presença de indígenas “Botocudos” no território do rio Doce. No mapa essa presença está assinalada na cor rosa, conforme legenda do documento, produzido por Ostkuste, por volta de 1820.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einingen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 6 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Quartel do Porto do Souza na cartografia histórica.



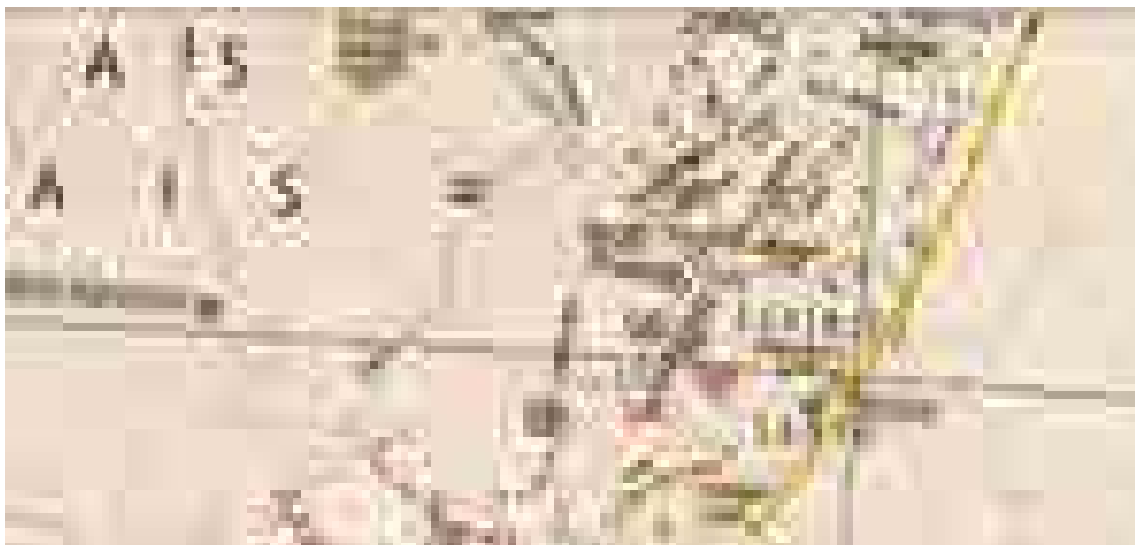
Fonte: Arquivo Público Mineiro. Carta de Aymorés. Folha nº38. Ano de 1931.

Figura 7 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Quartel do Porto do Souza na cartografia histórica (detalhe).



Fonte: Arquivo Público Mineiro. Carta de Aymorés. Folha nº38. Ano de[193-].

Figura 8 – Detalhe da Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, de Curt Nimuendajú (1944), na área do Rio Doce. É possível observar a indicação dos Botocudos (Borun), assinalada pela cor bege e a presença Guarani (matriz cultural Tupi), em amarelo.



Fonte: Museu Nacional, 1944

Figura 9 – Mapa indicando o Distrito e Divisão Militar do Rio Doce (DMRD) e a posterior Diretoria do Rio Doce (DRD). Destaca-se a indicação do Porto e Quartel do Souza, também denominado na década de 1820 como Aldeamento Triunfo.



Fonte: MARINATO, 2007, p.29

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 10.12.2018

DENOMINAÇÃO: Quartel do Porto do Souza

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação superficial (X)

Quadra de raspagem (4)

Tradagem ()

Sondagem (2)

Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim (X) Não ()

INFORMAÇÕES ORAIS:

Sim (X) Não ()

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro e Luiz Pacheco.

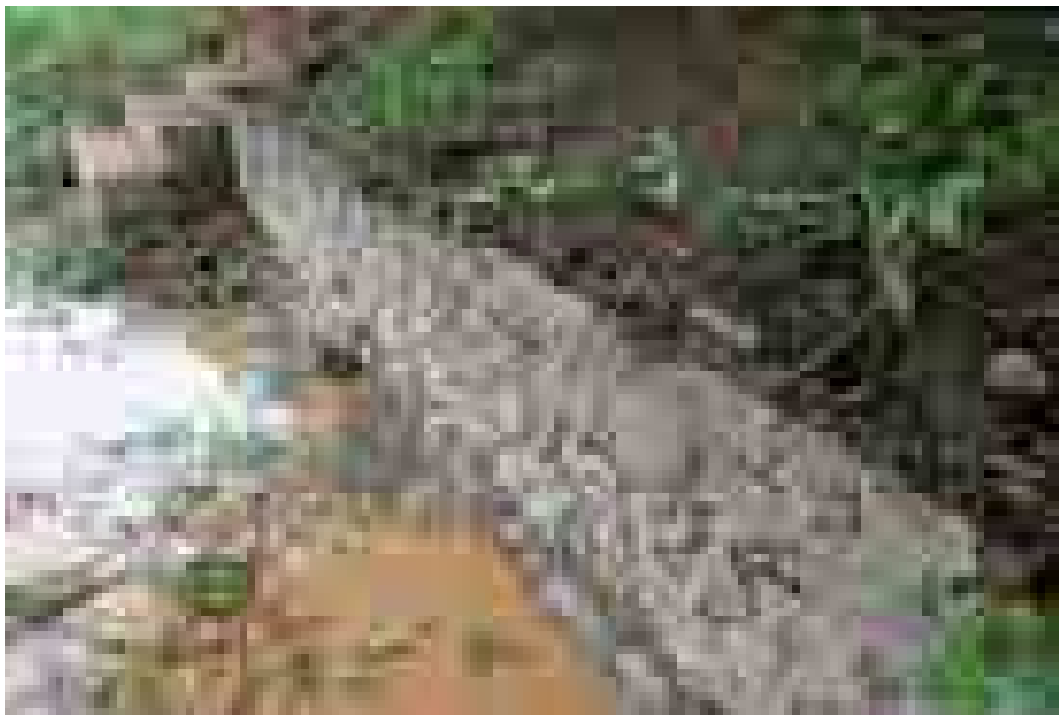
2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 10 – Vista aérea das intervenções arqueológicas em curso na área de confluência dos rios Doce e Guandu.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 11 – Área de porto no rio Guandu, contando com muro de arrimo e escada de alvenaria de pedra e argamassa de cimento.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 12 – Quadra 1 aberta à margem do rio Doce, em área com presença de solo/rejeito/mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 13 – Limpeza e corte em talude para documentação da estratigrafia na área alvo de passagem de lama/rejeito/mistura



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 14 – Atividade desenvolvida e estruturas mapeadas no sítio arqueológico Quartel do Porto do Souza sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 15 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Quartel do Porto do Souza sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 16 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Quartel do Porto do Souza sobre imagem do Google Earth de 26/06/2017.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.3. INFORMAÇÕES ORAIS

Interlocutor: 33559

A interlocutora 33559 falou a respeito das ruínas identificadas no sítio arqueológico Quartel do Porto do Souza, localizadas nos fundos de sua residência, às margens do rio Doce e Guandu. A interlocutora 33559 indicou que as estruturas seriam parte do antigo alambique onde se fabricava a cachaça “Holz” por volta dos anos 30 do século XX. Segundo a interlocutora 33559, a propriedade da família Holz se estendia pelas margens dos rios Doce e Guandu, onde a família investia no plantio de cana para a produção de cachaça, grãos e algodão. O alambique teria funcionado até a construção da barragem da Usina Hidrelétrica de Mascarenhas, mas as ruínas ainda podem ser localizadas, podendo ainda haver enterradas outras estruturas associadas ao alambique/engenho, como os moinhos de cana. A família Holz também era atuante no mercado de grãos, cujo escoamento era feito por transporte ferroviário pela Vale.

Cabe destacar que a interlocutora 33559 não fez menção à ocupação anterior do local, relacionada aos povos indígenas e, depois, ao estabelecimento do Porto e Quartel do Souza, conforme indicado adiante. O referido quartel foi palco de conflitos entre o aparato colonial e os povos indígenas, fato constantemente apagado da memória social dada a história colonialista ainda reproduzida no Brasil como um todo, onde procurou-se destituir os indígenas de seus direitos.

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 10.12.2018

DENOMINAÇÃO: Quartel do Porto do Souza

Danos:
() 1. Soterramento de bem arqueológico
(X) 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(X) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
() 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica (X)
2. Interações Física/ Química/ Biológica ()
3. Emergencial ()
4. Reparatória ()

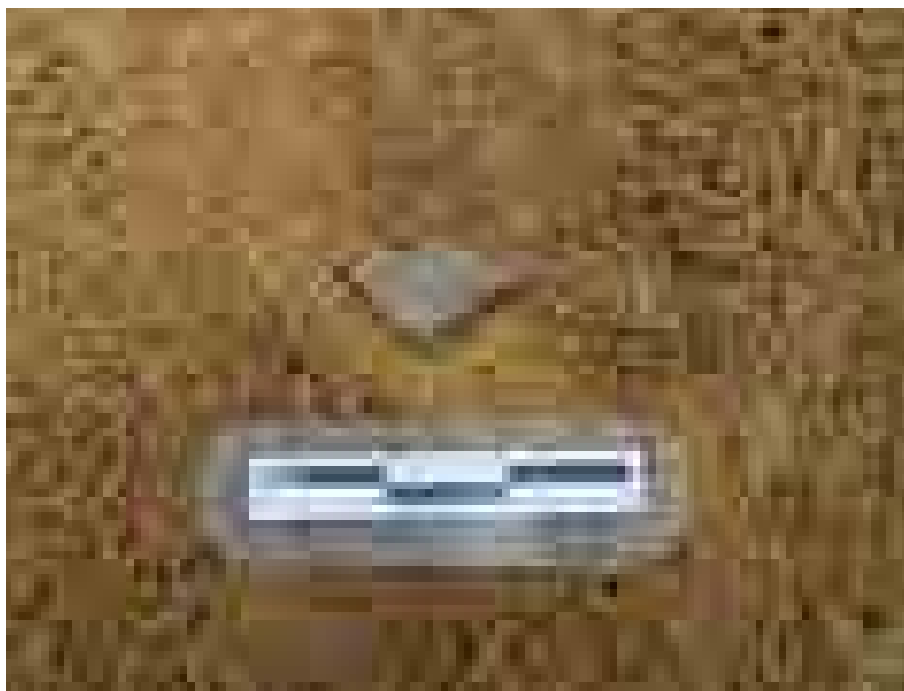
Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpo hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☒ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☐ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? Sim (☒) Não (☐)
Se sim, indicar: Caravana de São Pedro
Edificação (☐)
Patrimônio ferroviário (☐)
Celebração (☒)
Formas de expressão (☐)
Lugar (☐)
Ofícios, saberes e modos de fazer (☐)
Pessoas de referência (☐)
Localizado em Unidade de Conservação? Sim (☐) Não (☒)
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim (☒) Não (☐)
Se sim, indicar: margem do Rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Letícia Ribeiro e Luiz Pacheco.

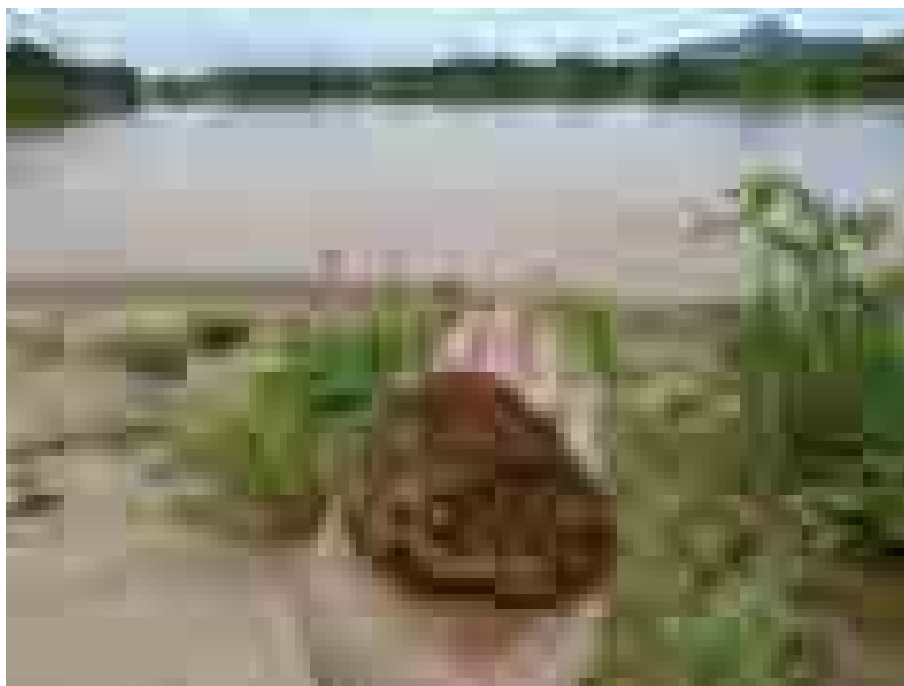
3.1. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 17 – Fragmento de cerâmica observado em superfície com traços de solo/rejeito/mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 18 – Torrão com sedimentos contendo prováveis indícios de solo/rejeito/mistura originado a partir de Fundão.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3.2. CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO COLETADO NO BEM ARQUEOLÓGICO

O acervo do sítio é composto por 3 peças líticas, 41 materiais históricos, sendo 8 cerâmicas, 6 faianças finas e 27 vidros, além de 2 amostras de sedimento.

3.2.1. Acervo lítico

Total acervo lítico: 3

Coleção de referência: 1

Caracterização

O sítio apresentou três peças líticas sendo caracterizadas por indústria sobre suportes de cristais e geodos, mais especificamente em quartzo hialino. Os gestos técnicos permitiram classificar as peças como lascas secundárias brutas, derivadas de talhe por debitação direta, com uso de percutor duro. Uma das peças é passível de classificação tipológica como instrumento do tipo raspador lateral (Figura 19) e as demais peças figuram lascas secundárias brutas.

Figura 19 – Raspador lateral, presença de retoques marginais, oriunda do aproveitamento de suporte em cristal de quartzo hialino.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.1.2. Acervo histórico

Total acervo histórico: 41

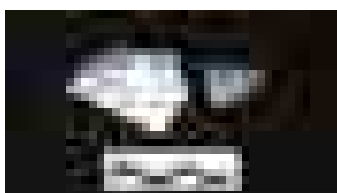
Coleção de referência: 0

Caracterização

O material arqueológico relacionado à ocupação histórica do sítio envolve fragmentos de utensílios de vidros e louças, além de material construtivo recente.

Dentre as louças, cabe destaque a 4 fragmentos de faiança fina (pó de pedra ou granito), com e sem decoração, de possivelmente de fabricação inglesa, sendo: um pequeno fragmento de borda, com decoração conhecida como *flow blue* ou azul borrão; e um fragmento de parede de malga decorada (padrão *dipped*).

Figura 20 – Fragmento de borda e fragmento de parede de malga.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Há também um fragmento de base de frasco de remédio, na cor azul, feito em molde (possivelmente duplo), tecnologia manual, de procedência estrangeira.

Figura 21 – base de frasco de vidro para armazenamento de remédio.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

O sítio ainda conta em seu acervo com 2 amostras de sedimentos.

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O bem em questão foi indicado pelo arqueólogo Celso Perota, correspondendo à área do antigo Quartel do Porto do Souza, estabelecido em 1800, no âmbito do processo colonização e controle desse território, densamente ocupado por povos indígenas (MARINATO, 2007). Essa área está estrategicamente disposta no encontro do rio Guandu com o rio Doce, fato que revela seu potencial para o estabelecimento de ocupações humanas ao longo do tempo. Importa salientar que a instalação do porto e quartel se deu em uma sociedade “estampada por forte presença indígena, que não se manteve subalterna; antes demonstrou e negociou seus interesses e empreendeu uma multifacetada resistência ao projeto colonial” (MARINATO, 2007, p. 8).

No século XIX, viajantes associados ao processo de colonização e invasão dessas terras, descreveram essas paisagens como regiões habitadas por indígenas “botocudos”, que viviam nas margens do rio Doce. Os referidos “botocudos” seriam os ancestrais do povo Krenak - ou *Boruns do Watu*, como se autodenominam os Krenak. Na realidade, os Krenak são apontados como os últimos Botocudos do Leste, grupo que originalmente habitava grandes faixas da Mata Atlântica e da Zona da Mata nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

No século XIX, esse local “tornou-se palco das maiores guerras entre índios e militares. Na realidade, o quartel foi construído num território onde transitavam e se encontravam diferentes subgrupos em conflito” (MARINATO, 2007, p. 36). Em 1827, no âmbito das políticas indigenistas do império, foi instalado o Aldeamento Triunfo no local, destinado a “atrair” e “pacificar” os botocudos. Contudo, essa tentativa encontrou uma forte resistência indígena. Interessante apontar que essa área foi indicada pelos próprios indígenas como território de ocupação ancestral, uma vez que existem “observações dos comandantes do Porto de Souza e do diretor Lisboa de que (...) os Botocudos disseram ao língua que [querem] se aldear aqui perto deste quartel, porque aqui é sua terra (APE-ES, FG/SA, L. 30, fl. 220, 19/3/1827).” (MARINATO, 2007, p. 155; p.159, grifo nosso).

Destarte, o sítio arqueológico Quartel do Porto do Souza coloca-se como local de especial relevância na história indígena associada ao Rio Doce, com alto grau de significância científica e histórica. É necessário considerar que a significância histórica se dá em sua apropriação no presente. Nesse sentido, essa área é de vital importância nas histórias Krenak, cabendo mencionar, conforme já apontado, que esse povo é herdeiro dos denominados botocudos. Não obstante, e ainda de acordo com as fontes

históricas, sob a denominação de ‘botocudos’ encontrava-se uma diversidade considerável de nações indígenas.

Os documentos históricos não apontam a presença de povos Tupi na região, talvez porque esses povos já não estivessem mais ocupando essa área quando foram feitos esses registros – ainda que do ponto de vista da arqueologia seja possível recuperar informações dessas ocupações Tupi em sítios arqueológicos como o Santa Fé II e Lençol Grande, por exemplo

Por sua vez, as evidências líticas recuperadas durante o diagnóstico podem tanto estar associadas com essas ocupações indígenas imediatamente anteriores e/ou posteriores ao estabelecimento do Quartel, como podem remeter a uma temporalidade mais alargada, de milhares de anos.

Assim, devido seus atributos, essa área junto à foz do Guandu conheceu sucessivas ocupações, tendo sido também identificados fragmentos de vidraria de produção manual e automática, louça brancas e decoradas, possivelmente associados à transição dos séculos XIX-XX. No início do século XX, com o avanço da ferrovia, se observa a instalação de imigrantes, notadamente alemães, responsáveis pela implantação de edificações e estruturas arruinadas como um alambique pertencente à família Holz, da qual ainda vivem descendentes no local.

As áreas do sítio arqueológico próximas à calha foram atingidas pelo solo/rejeito/mistura proveniente de Fundão em 2015. As informações orais dos moradores locais, os interlocutores 33559 e 19322 corroboram nesse sentido, mas evidenciam os efeitos da enchente ocorrida no ano subsequente, adentrando o solo/rejeito/mistura no leito do rio Guandu, cabendo evidenciar que análise de amostras de sedimentos colhidos pela equipe de solos na área, não obteve resultados evidentes quanto à concentração de EPTs passíveis de correlação direta com o rejeito (LACTEC, 2019)

Tendo em vista que o conhecimento do quadro arqueológico na região é ainda exíguo, a gravidade dos danos decorrentes do desastre no referido bem arqueológico, de especial significância para a história indígena no rio Doce, coloca-se como grave. Do ponto de vista da arqueologia, o contato do solo/rejeito/mistura interveio no registro arqueológico constituindo dano a sua matriz de base finita, frágil e não renovável.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:	Lençol Grande						
COMPARTIMENTO:	3	UF:	ES	MUNICÍPIO:	Linhares		
COORDS.:	24K	E	381294	N	7864667	DATUM	WGS84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?	Sim () Não ()					UC / APP	Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:	RESPONSÁVEL: A referência acerca do bem é de relatório da Peabiru Consultoria (2018), mas há uma referência de 2016 desse sítio em lista acessada no IPHAN. Contudo, não foi possível acessar se o cadastro ocorreu antes ou após o desastre.						
TIPO DO BEM:	SA	CRONOLOGIA:	Pré-colonial lito-cerâmico				
DESCRIÇÃO SUMÁRIA Sítio arqueológico pré-colonial lito-cerâmico, a céu aberto, implantado nas margens da Lagoa Juparanã, com presença de fragmentos cerâmicos, em profundidade, que possuem elementos sutis que possibilitam sua associação à denominada Tradição arqueológica Tupiguarani, indicada na literatura arqueológica como associada aos povos indígenas de matriz cultural Tupi.							
BEM ASSOCIADO:	Sim						
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR	(X) Sim () Não						
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO	(X) Sim () Não						
CARACTERIZAÇÃO DO DANO	(X) Sim () Não						
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	(X) Sim () Não						
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?	(X) Sim () Não						
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico	() Sim (X) Não						
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico	(X) Sim () Não						
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico	(X) Sim () Não						
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos	() Sim (X) Não						

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 13.09.2018

DENOMINAÇÃO: Lençol Grande

MUNICÍPIO/ UF: Linhares/ MG

TIPO DE BEM:

SA (X) SIAHA ()

OC () Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico () Pré-colonial lito-cerâmico (X) Histórico [<1900] ()

Pré-colonial cerâmico () Pré-colonial sambaqui/
Concheiro () Histórico [>1900] ()

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta () Média () Baixa (X)

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação () Terraço fluvial emerso (X) Subaquático ()

Encosta/Meia encosta () Interface terra/água ()

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: Localizado às margens da lagoa Juparanã.

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco, Melina Pissolato e Paulo Bava.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Caminhamentos no entorno da coordenada de referência do sítio arqueológico.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

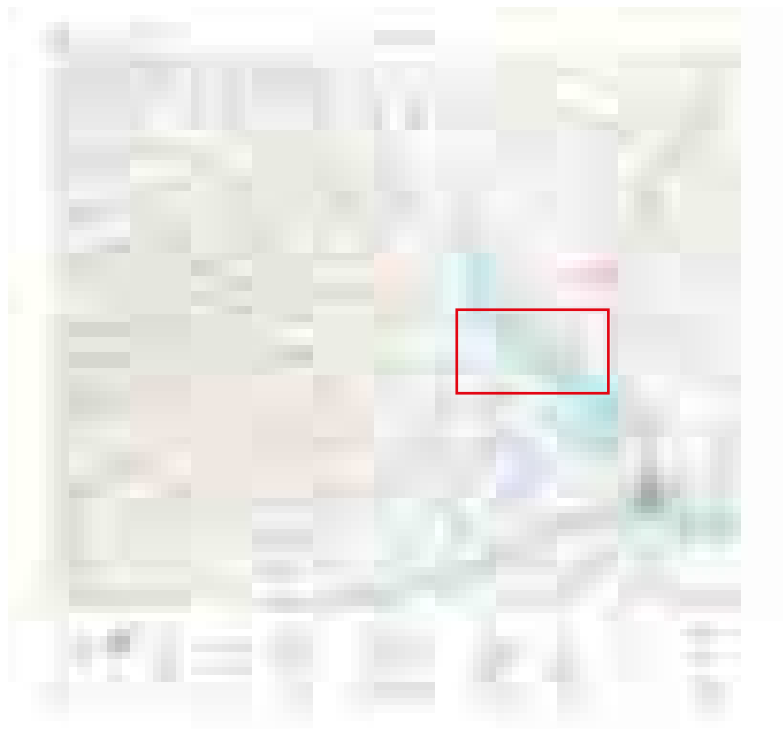
Figura 2 – Pesquisadores realizam varredura próxima a porção alagada do sítio.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Lençol Grande.



Fonte: IBGE (1979).

Figura 4 – Detalhe da localização aproximada do sítio arqueológico Lençol Grande.



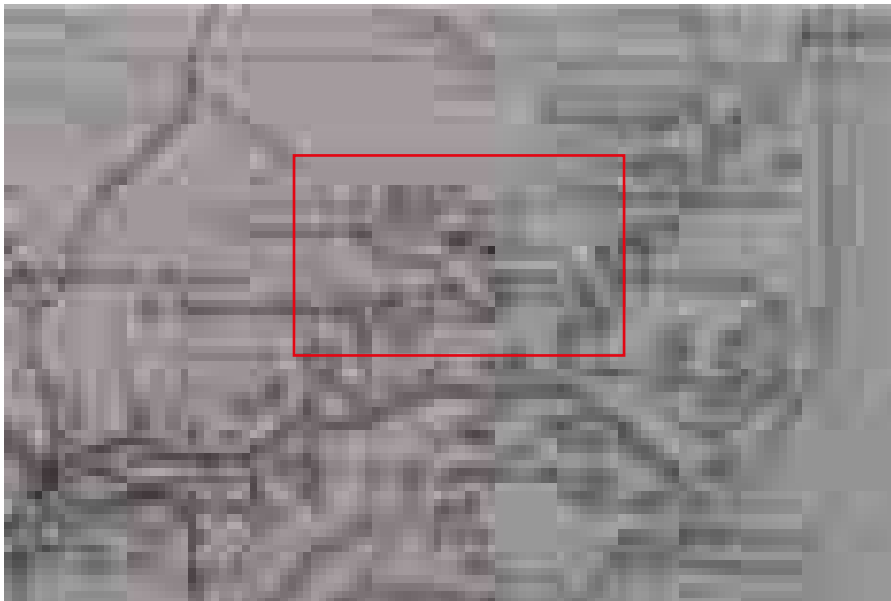
Fonte: IBGE (1979).

Figura 5 – Localização aproximada do sítio arqueológico Lençol Grande em Cartografia Histórica.



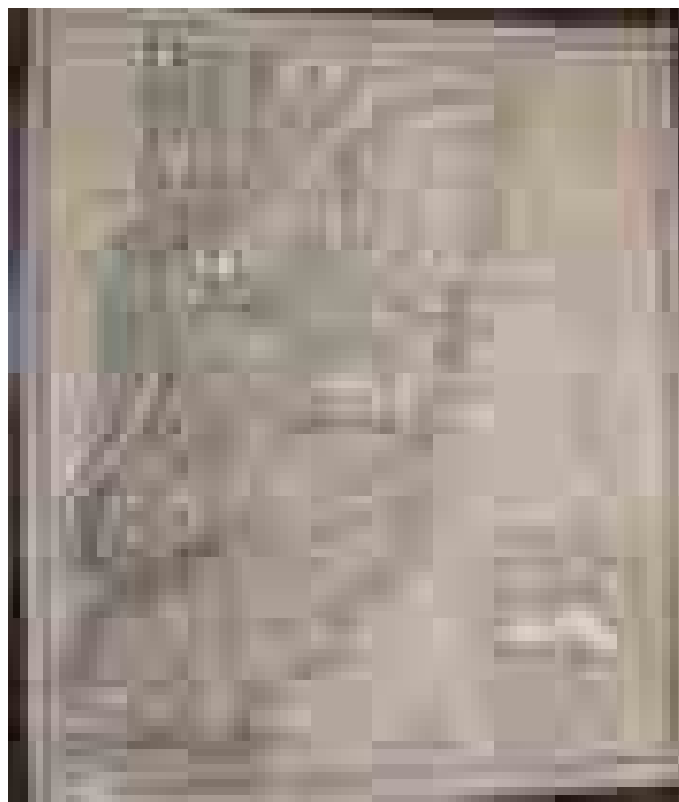
Fonte: Biblioteca Nacional Digital Capitania da Província de Espírito Santo.

Figura 6 – Localização aproximada do sítio arqueológico Lençol Grande em Cartografia Histórica.



Fonte: Arquivo Público do Espírito Santo. Carta do Estado do Espírito Santo – Mappa Rodoviário. Ano de 1931

Figura 7 – Mapa produzido por Ostkuste, com datação por volta de 1820, indicando a presença de indígenas “botocudos” no rio Doce, abarcando também a região de Linhares.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 8 – Detalhe da carta indicando a presença de indígenas “botocudos” no rio Doce, abrangendo também a região de Linhares – inclusive nas proximidades da Lagoa Juparanã. No mapa essa presença está assinalada na cor rosa, conforme legenda do documento, produzido por Ostkuste, por volta de 1820.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasfilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 9 – Detalhe da Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, de Curt Nimuendajú (1944), na área do Rio Doce e Litoral. É possível observar a indicação dos Botocudos (Borun), assinalada pela cor bege e a presença Guarani (matriz cultural Tupi), em amarelo.



Fonte: Museu Nacional, 1944.

1.3. ICONOGRAFIA

Figura 10 – Pescadores na Lagoa Juparanã.



Fonte: Arquivo Público do Espírito Santo. Obra e Propaganda Geral (cerca de 1920).

Figura 11 – Pescadores na Lagoa Juparanã.



Fonte: Arquivo Público do Espírito Santo. Obra e Propaganda Geral (cerca de 1920).

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 14.02.2019

DENOMINAÇÃO: Lençol Grande

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem ()
Tradagem ()

Sondagem ()
Unidade de Escavação (9)

OLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim (☒) Não (☐)

INFORMAÇÕES ORAIS:

(☐) Sim (☒) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

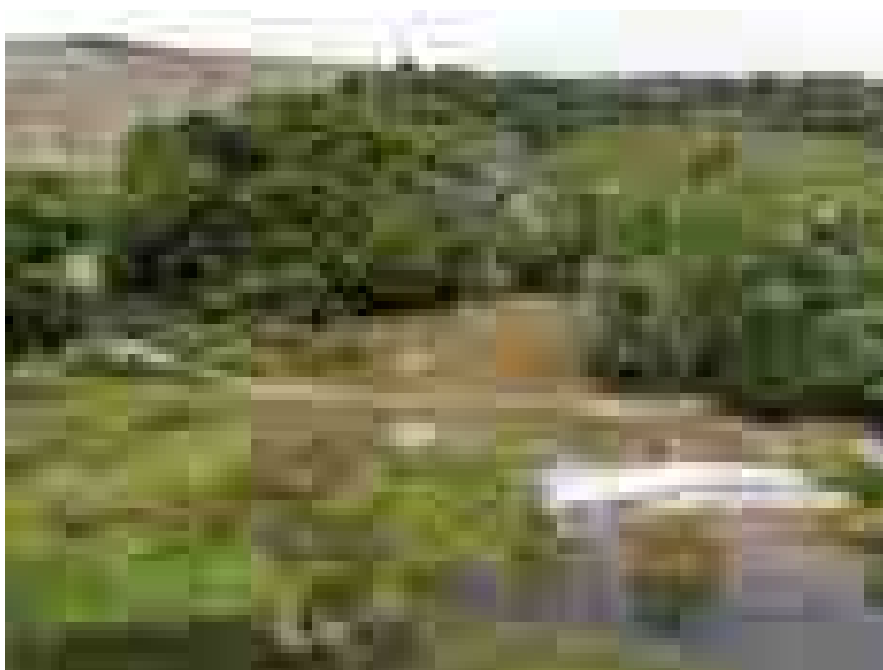
Sim (☒) Não (☐)

OBSERVAÇÕES: O nível da água da lagoa Juparanã permanece alto e perto da linha d'água foram identificados materiais cerâmicos em profundidade.

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Ianthe Silva e Luiz Pacheco.

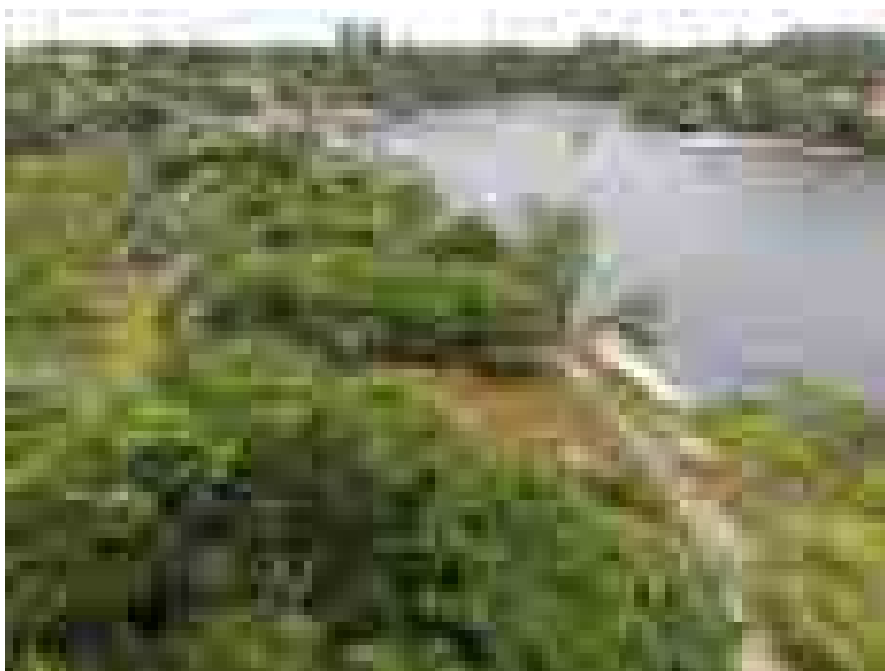
2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 12 – Implantação do bem arqueológico na paisagem, onde é possível verificar a proximidade da praia sob a Lagoa Juparanã.



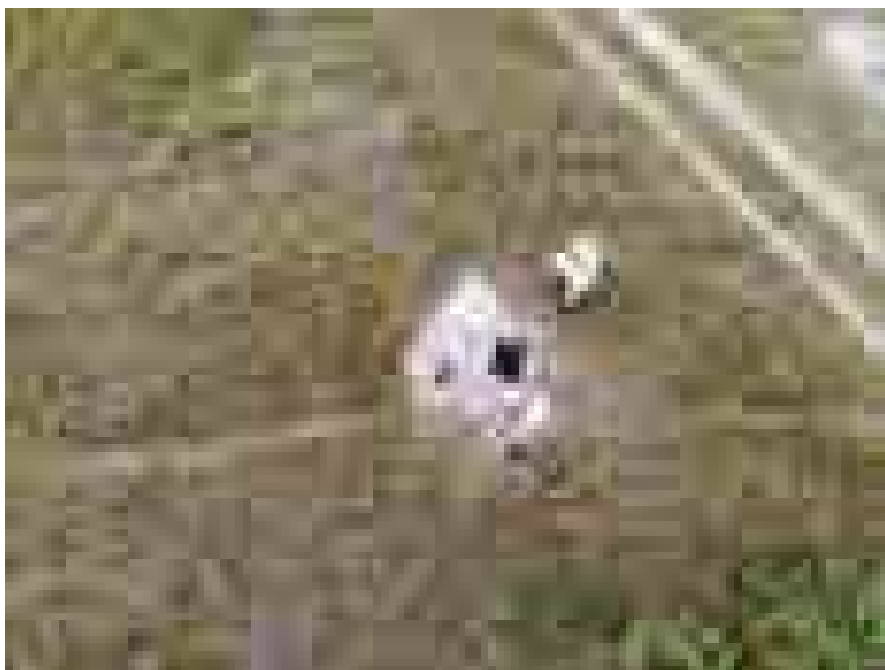
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 13 – Implantação do sítio na paisagem, com algumas das intervenções em profundidade finalizadas.



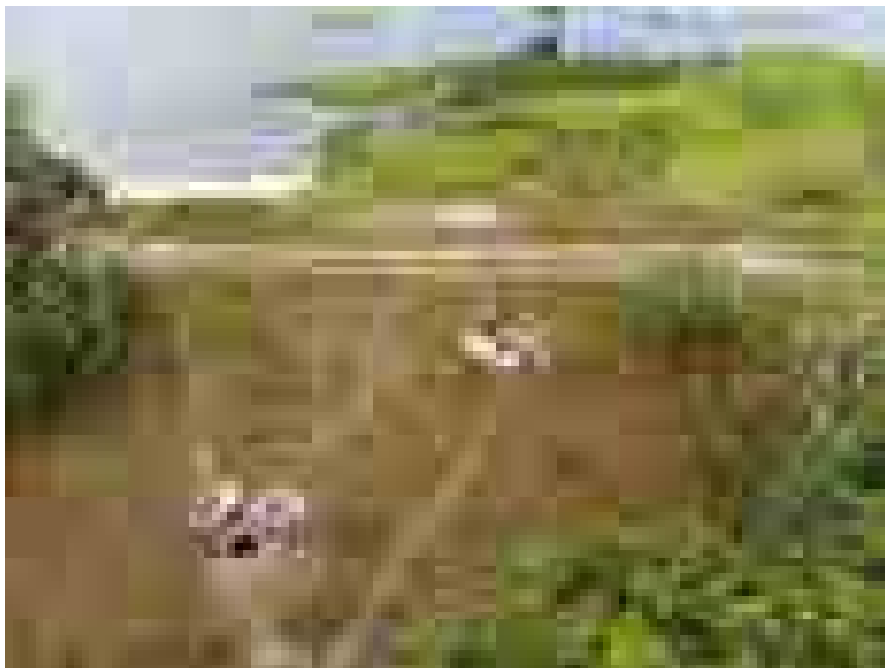
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 14 – Unidade de escavação finalizada.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 15 – Unidades de escavação finalizadas.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 16 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Lençol Grande sobre imagem do Google Earth de 12/02/2019.



Fonte: Institutos Lactec (2019)

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 15.02.2019

DENOMINAÇÃO: Lençol Grande

Danos:
() 1. Soterramento de bem arqueológico
(X) 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(X) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
() 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica ()
2. Interações Física/ Química/ Biológica ()
3. Emergencial (X)
4. Reparatória ()
Causa:
() 1.1 Aporte de material para corpo hídricos
() 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos
() 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas
() 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas
() 2.1 Alteração nas qualidades das águas
() 2.2 Alterações no solo
() 2.3 Alterações na biota
(X) 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre
() 4.1 Recuperação da área degradada
() 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? Sim (X) Não ()
Se sim, indicar: Lagoa Juparanã
Edificação ()
Patrimônio ferroviário ()
Celebração ()
Formas de expressão ()
Lugar (X)
Ofícios, saberes e modos de fazer ()
Pessoas de referência ()
Localizado em Unidade de Conservação? () Sim (X) Não
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim (X) Não ()
Se sim, indicar: margem da lagoa Juparanã, área de Tombamento de Mata Atlântica, considerando a faixa de 100 metros de largura ao longo das margens da Lagoa Juparanã

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Ianthe da Silva e Luiz Pacheco.

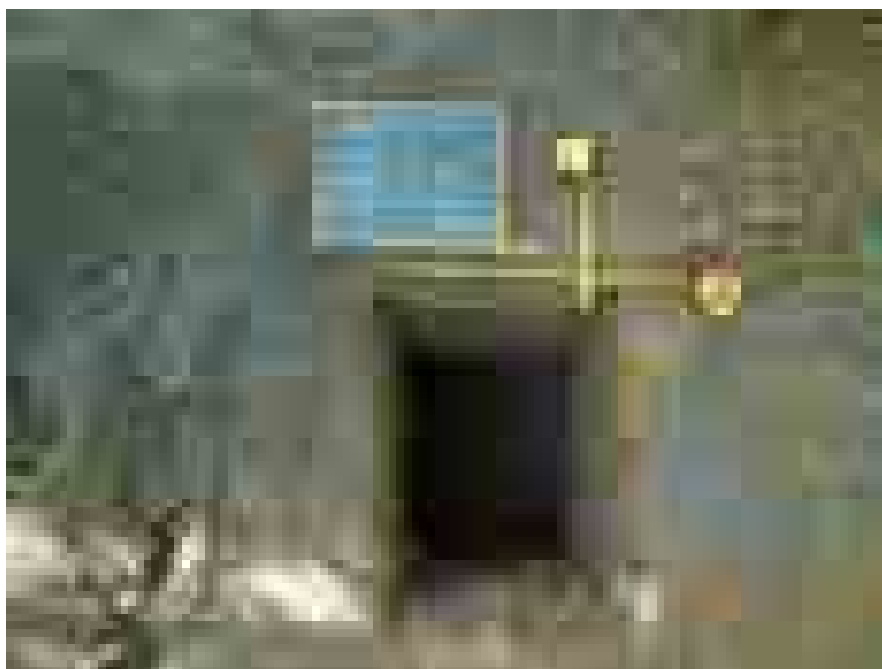
3.1. IMAGENS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 17 – Abertura de unidade de escavação (UE5) e peneiramento do sedimento.



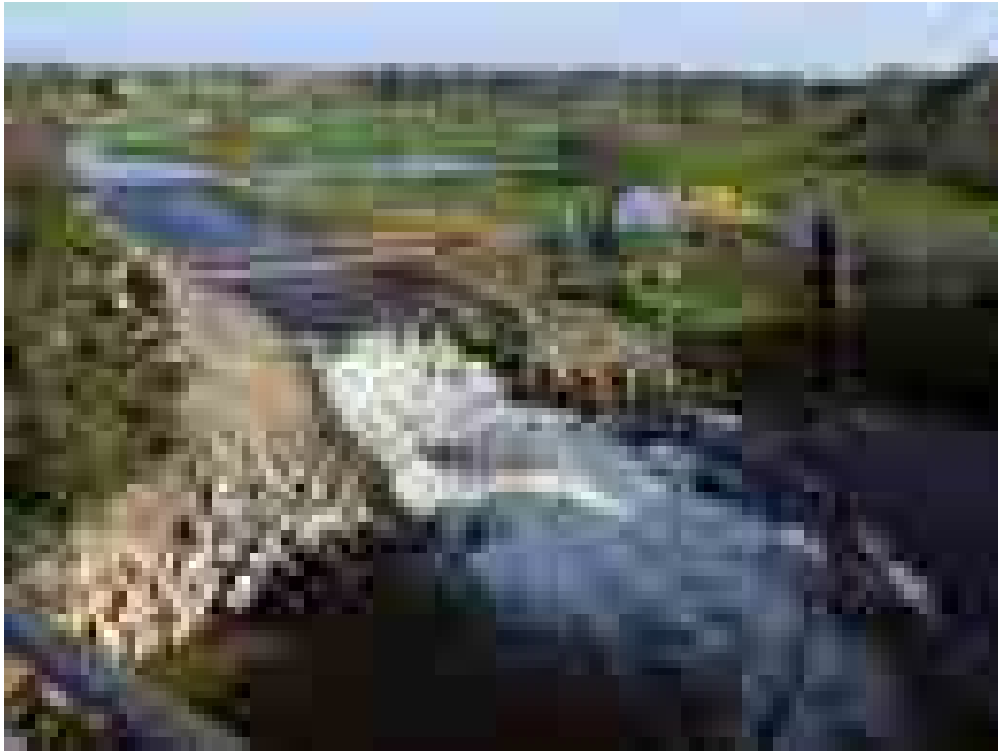
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 18 – Unidade de escavação positiva finalizada (UE9).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 19 – Obras do dique de contenção de água que resultaram na elevação do nível da Lagoa Juparanã.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3.2. CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO COLETADO NO BEM ARQUEOLÓGICO

O acervo é composto por 3 fragmentos cerâmicos e uma amostra de carvão.

3.2.1. Análise cerâmica

Total acervo cerâmico: 3

Coleção de Referência: 1

Caracterização

O sítio Lençol Grande apresentou baixa densidade de vestígios cerâmicos, sendo coletados apenas três fragmentos, sendo, uma borda carenada com quebra próxima ao rolete de reforço e dois fragmentos de corpo. Os fragmentos apresentaram pasta fina composta por minerais (sobretudo grãos milimétricos de quartzo) e cacos de cerâmica moídos, espessura que varia entre 1,1 e 1,9 cm.

Nos planos de fratura foram observados núcleos escuros entre camadas mais claras. No que compete aos tipos de acabamento, apenas o alisado se fez presente nas faces internas e externas.

Ainda que se tenha poucos elementos para a associação cultural desse sítio, cabe apontar que a borda carenada identificada é típica da denominada Tradição Tupiguarani.

Figura 17 – Fragmento de borda carenada com acabamento alisado.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

O sítio ainda conta em seu acervo com **uma amostra de carvão**, caso haja a necessidade de datação futura.

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Sítio arqueológico pré-colonial lito-cerâmico, a céu aberto, implantado nas margens da Lagoa Juparanã. A indicação do sítio arqueológico foi obtida por meio de referência a relatório da Peabiru Consultoria (2018), mesmo que não tenha sido possível aferir se o cadastro do bem ocorreu antes ou após o desastre. Ainda que o acervo recuperado seja em baixa quantidade, a profundidade em que tais peças foram encontradas (90 e 110cm), indica a relevância do contexto. As características do material cerâmico remetem provavelmente à denominada Tradição arqueológica Tupiguarani, indicada na bibliografia como pertencente a povos indígenas de matriz cultural Tupi. Mais precisamente, a literatura arqueológica indica o litoral do Espírito Santo como de ocupação Tupinambá (CORREA, 2014), ainda que estudos mais detalhados sejam raros para o litoral capixaba (DIAS & PANACHUCK, 2008).

Conforme apontado anteriormente, o solo/ rejeito/ mistura oriundo do rompimento da barragem de Fundão não atingiu a lagoa Juparanã. O problema é que foi construído entre o rio Pequeno e o rio Doce, um barramento que provocou a elevação do nível das águas desse corpo d'água, o que acabou por provocar a perturbação das evidências arqueológicas, dada a existência de materiais nas margens da lagoa.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:		Fazenda Goytacaz 1									
COMPARTIMENTO:		3	UF:	ES	MUNICÍPIO:			Linhares			
COORDS.:		24K	E	386024			N	7852482		DATUM	WGS84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE? CNSA / IPHAN CÓDIGO:				Sim () Não () RESPONSÁVEL: A referência acerca do bem é do relatório da Peabiru Consultoria (2018), mas há uma referência de 2016 desse sítio em lista acessada no IPHAN. Contudo, não foi possível acessar se o cadastro ocorreu antes ou após o desastre					UC / APP		Sim, APP
TIPO DO BEM:		SA	CRONOLOGIA:		Pré-colonial cerâmico						
DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Trata-se de um sítio pré-colonial cerâmico a céu aberto, localizado em um terraço fluvial na borda da margem direita do rio Doce. Os materiais cerâmicos foram encontrados em superfície, em profundidade e na parte erodida do talude da margem direita do rio Doce. Nessa porção, o rio apresenta o talude bastante erodido, sendo possível, inclusive, identificar artefatos expostos.											
BEM ASSOCIADO:			Não								
FICHAS DE AVALIAÇÃO											
AVALIAÇÃO PRELIMINAR				(X) Sim () Não							
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO				(X) Sim () Não							
CARACTERIZAÇÃO DO DANO				(X) Sim () Não							
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS				(X) Sim () Não							
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?							(X) Sim () Não				
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.											
Soterramento de bem arqueológico							() Sim (X) Não				
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico							(X) Sim () Não				
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico							(X) Sim () Não				
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos							(X) Sim () Não				

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 04.10.2017

DENOMINACÃO: Fazenda Goytacaz 1

MUNICÍPIO/ UF: Linhares /ES

TIPO DE BEM:

SA (X) SIAHA ()

OC () Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico ()	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico (X)	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] ()

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()	Média ()	Baixa (X)
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso (X)	Subaquático ()
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/água ()	

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco e Carlos Alves.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Caminhamentos na área do sítio arqueológico Fazenda Goytacaz 1.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

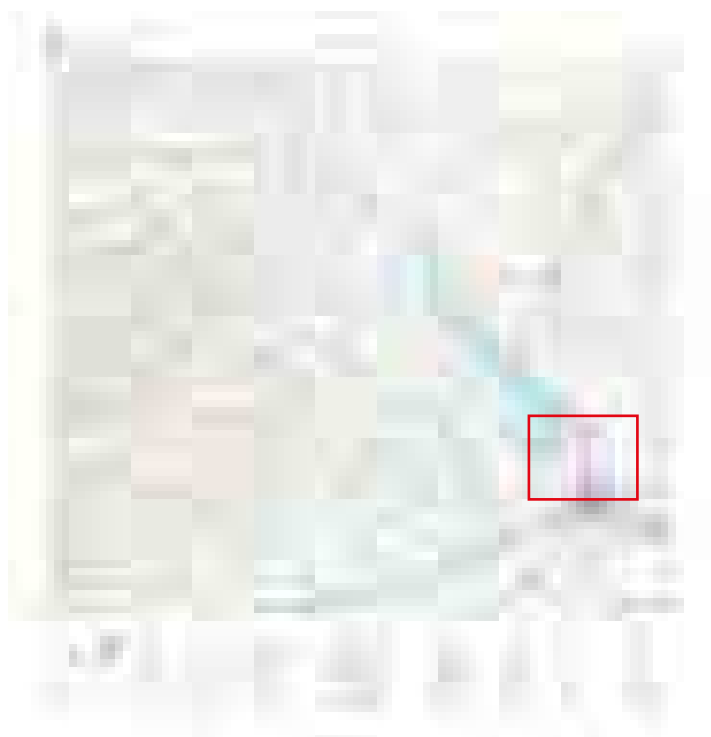
Figura 2 – Edificações da Fazenda Goytacaz 1.



Fonte: Institutos Lactec (2017).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Fazenda Goytacaz 1.



Fonte: IBGE (1979).

Figura 4 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Fazenda Goytacaz 1.



Fonte: IBGE (1979).

Figura 5 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Fazenda Goytacaz 1 em Cartografia Histórica.



Fonte: Biblioteca Nacional Digital. Carta da Capitania de Minas Gerais.

Figura 6 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Fazenda Goytacaz 1 em Cartografia Histórica.



Fonte: Biblioteca Nacional Digital. Carta da Província de Espírito Santo. Ano de 1873.

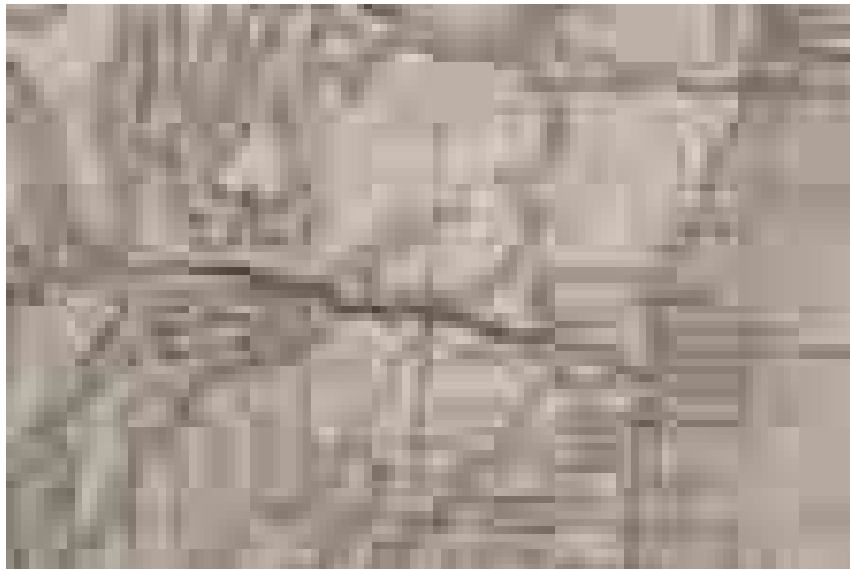
Figura 7 – Mapa produzido por Ostkuste, com datação por volta de 1820, indicando a presença de indígenas “botocudos” no rio Doce, abarcando também a região de Linhares.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 8 – Detalhe da carta indicando a presença de indígenas “botocudos” no rio Doce, abarcando também a região de Linhares. No mapa essa presença está assinalada na cor

rosa, conforme legenda do documento, produzido por Ostkuste, por volta de 1820.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 9 – Detalhe da Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, de Curt Nimuendajú (1944), na área do Rio Doce. É possível observar a indicação dos Botocudos (Borun), assinalada pela cor bege e a presença Guarani (matriz cultural Tupi), em amarelo.



Fonte: Museu Nacional, 1944

1.3. ICONOGRAFIA

Figura 10 – Localização da antiga Fazenda Dona Florença Balbina de Aimorin na área, na qual hoje se encontra a Fazenda Goytacaz.



Fonte: ES x BA - A pretensão baiana (Capítulo IV - Memórias do Governador Francisco Alberto Rubim).

Figura 11 – Vista área da cidade de Linhares ano de 1975 com detalhe para a localidade da Fazenda Goytacaz 1.



Fonte: IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Série: Acervo dos municípios brasileiros.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 13.02.2019

DENOMINAÇÃO: Fazenda Goytacaz 1

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem ()
Tradagem ()

Sondagem ()
Unidade de Escavação (6)

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim (X) Não ()

INFORMAÇÕES ORAIS:

Sim (X) Não ()

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto Alves, Luiz Antônio Pacheco e Ianthe Silva

2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 12 – Implantação do sítio na paisagem, onde é possível observar o talude erodido atingido.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 13 – Implantação do sítio na paisagem.



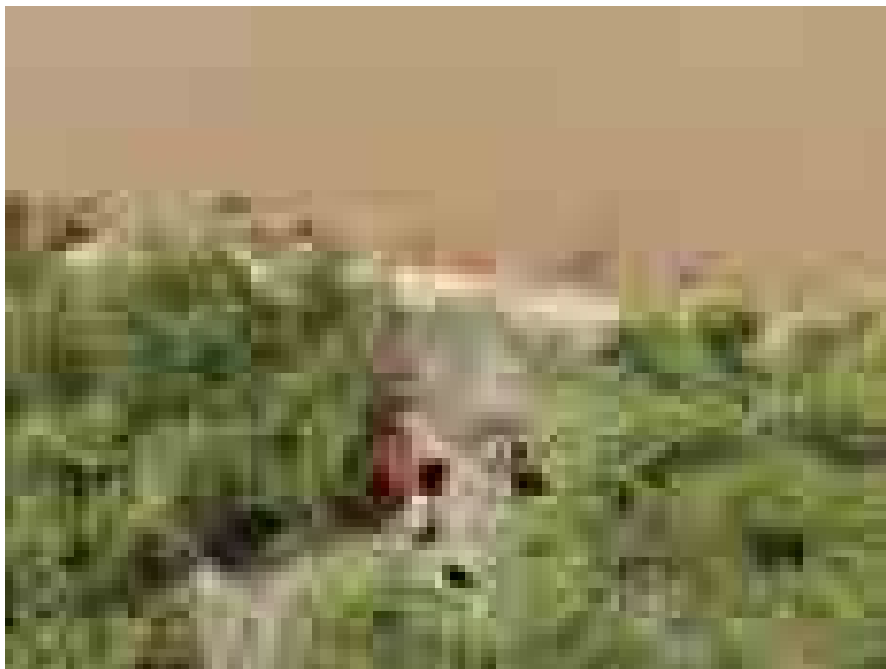
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 14 – Abertura de unidades de escavação próxima ao talude erodido.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 15 – Unidade de escavação finalizada próximo do talude erodido.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 16 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Fazenda Goytacaz 1 sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



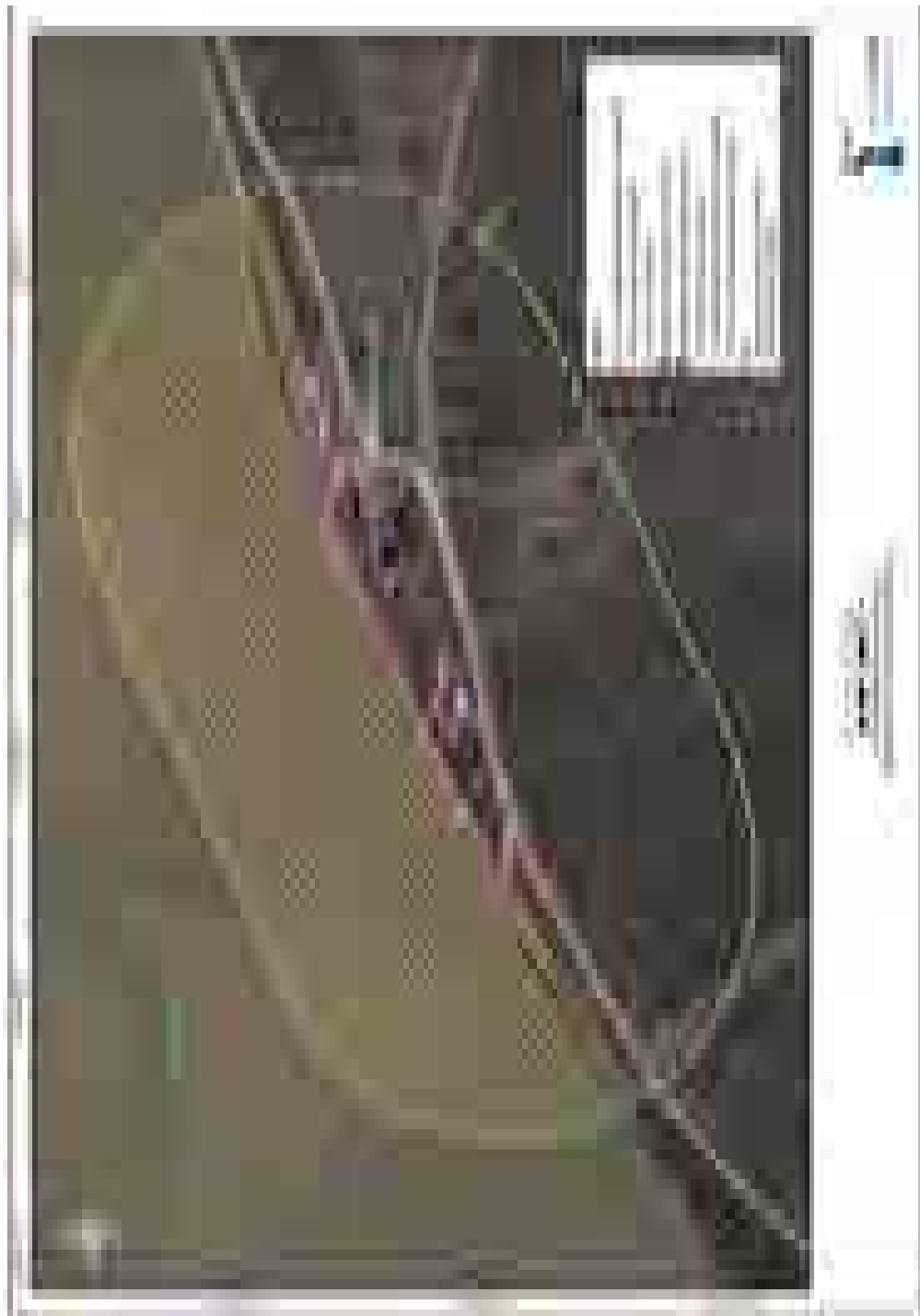
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 17 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Fazenda Goytacaz 1 sobre ortomagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Instituto Lactec (2019).

Figura 18 – Atividades desenvolvidas no Sítio Arqueológico Fazenda Goytacaz 1 sobre imagem do Google Earth de 21/09/2016.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.1.2. PERFIS

Figura 19 – Perfil estratigráfico da Unidade de escavação 2 (UE2).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 20 – Perfil estratigráfico da Unidade de escavação 4 (UE4).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

2.3. INFORMAÇÕES ORAIS

Interlocutor: 33872

Nosso interlocutor 33872 é morador local da Fazenda Goytacaz e nos contou que nas imediações, ao exercer atividade de pesca, encontrou um grande vasilhame cerâmico exposto no talude. Ao retirá-lo notou que era uma panela e que havia muitos fragmentos cerâmicos dentro do recipiente, inclusive, usou-a por longo tempo para cozinhar.

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 13.02.2019

DENOMINAÇÃO: Fazenda Goytacaz 1

Danos:
☐ 1. Soterramento de bem arqueológico ☒ 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico ☒ 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico ☒ 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica ☒ 2. Interações Física/ Química/ Biológica ☒ 3. Emergencial ☐ 4. Reparatória ☐
Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpo hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☐ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☒ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☒ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Edificação ☐
Patrimônio ferroviário ☐

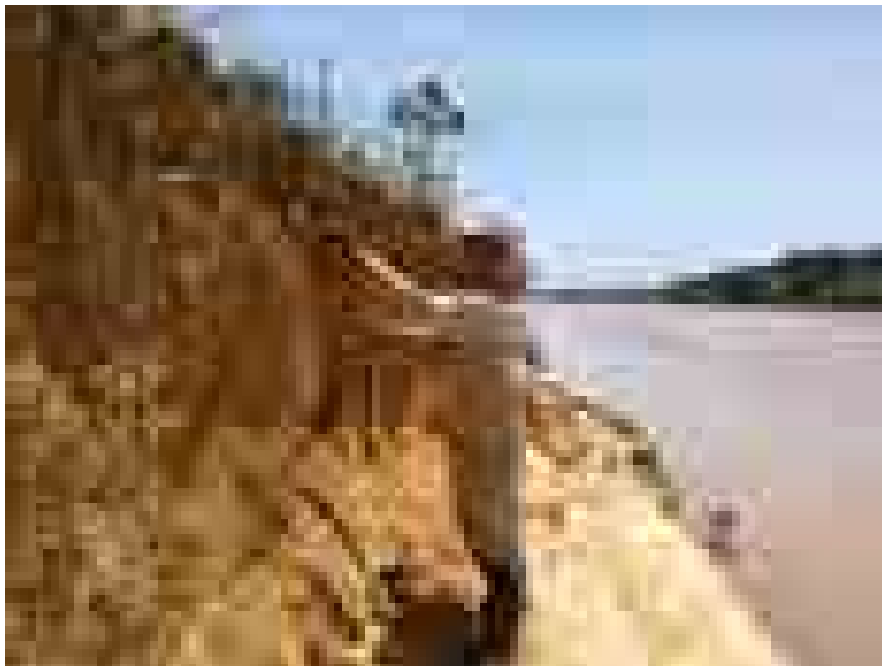
Celebração () Formas de expressão () Lugar (X) Ofícios, saberes e modos de fazer () Pessoas de referência ()
Localizado em Unidade de Conservação? Sim () Não () Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim (X) Não () Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto Alves, Ianthe Silva e Luiz Pacheco.

3.1 FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 21 – Pesquisador identifica fragmento cerâmico no talude erodido.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 22 – Borda de vasilhame cerâmico com decoração ungulada, exposta no talude erodido.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3.2. CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO COLETADO NO BEM ARQUEOLÓGICO

O acervo é composto por 23 fragmentos cerâmicos, detalhados a seguir.

3.2.1. Acervo cerâmico

Total acervo cerâmico: 23

Coleção de Referência: 4

Caracterização

A indústria cerâmica do sítio Fazenda Goytacaz pode ser caracterizada pela produção de vasilhas a partir do acordelado. A pasta utilizada é fina, ou seja, com pouca adição de antiplásticos, entre eles o mineral e o caco de cerâmica moído. No que diz respeito à queima, a partir da observação dos planos de fratura, foi possível identificar a presença de núcleos escuros entre camadas claras, resultado da queima em temperaturas baixas, provavelmente em covas ou a céu aberto.

Por fim, o acabamento mais comum para o sítio foi o alisado, presente nas faces internas e externas de quase todos os fragmentos, apenas um fragmento de borda apresentou acabamento acromático, notadamente o ungulado. Para este sítio tem-se poucas unidades diagnósticas de forma; trata-se de quatro bordas, duas diretas e duas levemente introvertidas, todas com lábios arredondados e inclinação interna, o que indica a presença de vasilhas restritas.

De maneira geral, o conjunto cerâmico do sítio Fazenda Goytacaz 1 pode ser associado, ainda que de forma hipotética, à Tradição arqueológica Tupiguarani, uma vez que foram poucos os elementos diagnósticos observados no material.

Figuras 23 e 24 – Fragmentos cerâmicos coletados no sítio Fazenda Goytacaz 1, à esquerda borda com decoração ungulada e à esquerda borda com acabamento alisado.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O sítio arqueológico Fazenda Goytacaz 1 é trata-se de um contexto pré-colonial cerâmico, a céu aberto, implantado em terraço do rio Doce. A indicação do sítio arqueológico foi obtida por meio de referência a relatório da Peabiru Consultoria (2018)¹, mesmo que não tenha sido possível aferir se o cadastro do bem ocorreu antes ou após o desastre. As características do material cerâmico remetem provavelmente à denominada Tradição arqueológica Tupiguarani, indicada na bibliografia como pertencente a povos indígenas de matriz cultural Tupi. Mais precisamente, a literatura arqueológica indica o litoral do Espírito Santo como de ocupação Tupinambá (CORREA, 2014), ainda que estudos mais detalhados sejam raros para o litoral capixaba (DIAS & PANACHUCK, 2008).

Ainda que o processo erosivo a que a área do sítio Fazenda Goytacaz 1 vem sofrendo seja anterior ao desastre resultante do rompimento da barragem de Fundão, o desastre coloca-se como mais um fator de perturbação do contexto em tela, gerando modificações na dinâmica hídrica e sedimentar que não podem ser ignoradas no processo de acentuação do processo erosivo.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

¹ Também aparece indicada na lista que compõe a Linha-Base de bens arqueológicos a seguinte referência sobre o sítio: PEREIRA, Daiane. Projeto de avaliação de impacto ao patrimônio arqueológico na área diretamente afetada do Loteamento Unique, Linhares/ES. Perfil/Peabiru, Vitória, 2016. No caso, também se trataria de trabalho da Peabiru Consultoria.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:		Ponte Getúlio Vargas					
COMPARTIMENTO:	3	UF:	ES	MUNICÍPIO:	Linhares		
COORDS.:	24K	E	388159	N	7853366	<i>DATUM</i>	WGS 84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?			☐ Sim ☒ Não RESPONSÁVEL:			UC / APP	Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:							
TIPO DO BEM:	SIAHA	CRONOLOGIA:	Histórico				
DESCRIÇÃO SUMÁRIA							
Estrutura remanescente da ponte rodoviária erguida sobre o rio Doce, inaugurada em 1954 e utilizada até 1995 quando foi oficialmente desativada. Local de relevância para a história cidade, foi transformada em área de lazer e esporte até o desabamento de parte da estrutura em 2009. Existem trechos de parte da estrutura colapsada submersos no leito do rio. Na margem esquerda está a parte mais íntegra do que sobrou da ponte.							
BEM ASSOCIADO:		Não					
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR		☒ Sim ☐ Não					
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO		☒ Sim ☐ Não					
CARACTERIZAÇÃO DO DANO		☒ Sim ☐ Não					
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS		☒ Sim ☐ Não					
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?					☒ Sim ☐ Não		
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico					☐ Sim ☒ Não		
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico					☐ Sim ☒ Não		
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico					☒ Sim ☐ Não		
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos					☒ Sim ☐ Não		

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 14.09.2018

DENOMINAÇÃO: Ponte Getúlio Vargas

MUNICÍPIO/ UF: / Linhares/ ES

TIPO DE BEM:

SA ()

Outro ()

OC ()

CNSA / IPHAN: Sim ()

SIAHA (☒)Não (☒)

CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico ()	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico ()	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] (X)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()	Média (X)	Baixa ()
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso (X)	Subaquático ()
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/ água ()	

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: Ponte metálica, construída nos anos 1950 que desabou em 2009, deixando uma vítima.

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco, Melina Pissolato e Paulo Bava.

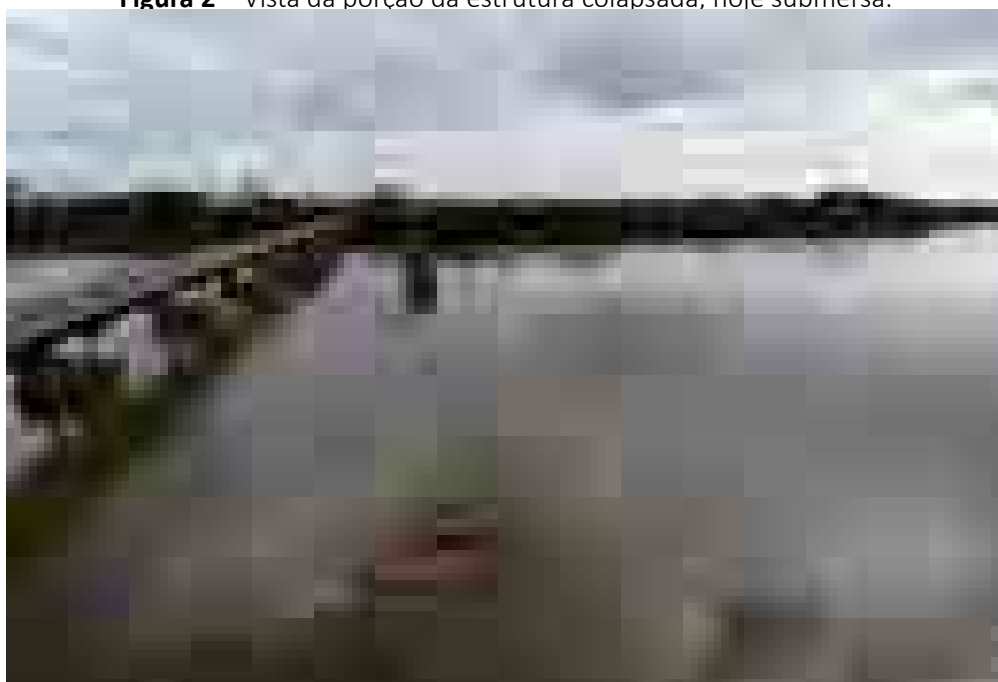
1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Vista aérea da estrutura remanescente da Ponte Getúlio Vargas



Fonte: Institutos Lactec (2018).

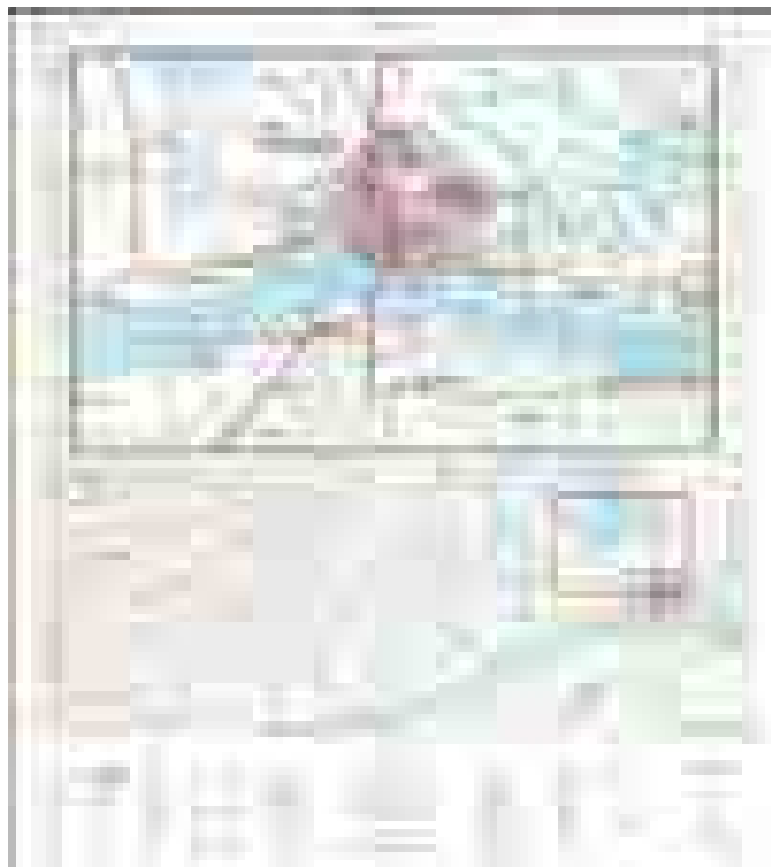
Figura 2 – Vista da porção da estrutura colapsada, hoje submersa.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização da área do SIAHA Ponte Getúlio Vargas.



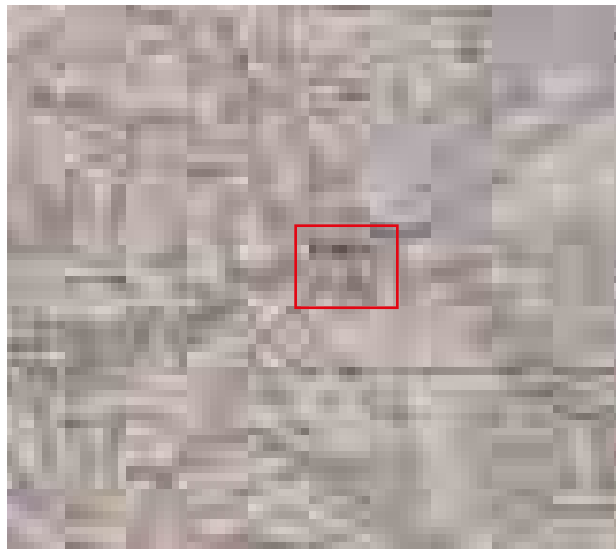
Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Carta de Linhares. Folha: SE-24-Y-D-V. Ano de 1979.

Figura 4 – Localização da área do SIAHA Ponte Getúlio Vargas em Cartografia Histórica.



Fonte: Arquivo Público Nacional. Mappa Geralda
Província de Espírito Santo. Ano de 1866.

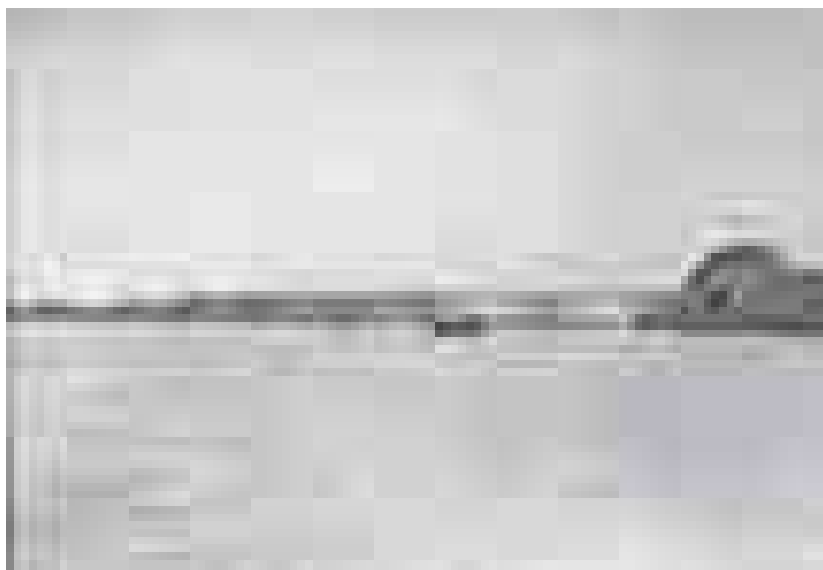
Figura 5 – Localização da área do SIAHA Ponte Getúlio Vargas.



Fonte: Fundação IBGE. Estado do Espírito Santo. Ano de 1967.

1.3. ICONOGRAFIA

Figura 6 – Vista da Ponte Getúlio Vargas em construção.



Fonte: IBGE (1952).

Figura 7 – Vista da Ponte Getúlio Vargas



Fonte: IBGE (S.d.)

2. FICHA DE AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 09.02.2019

DENOMINAÇÃO: Ponte Getúlio Vargas

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Tradagem ()

Sondagem ()

Quadra de raspagem ()

Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim () Não (X)

INFORMAÇÕES ORAIS:

Sim () Não (X)

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

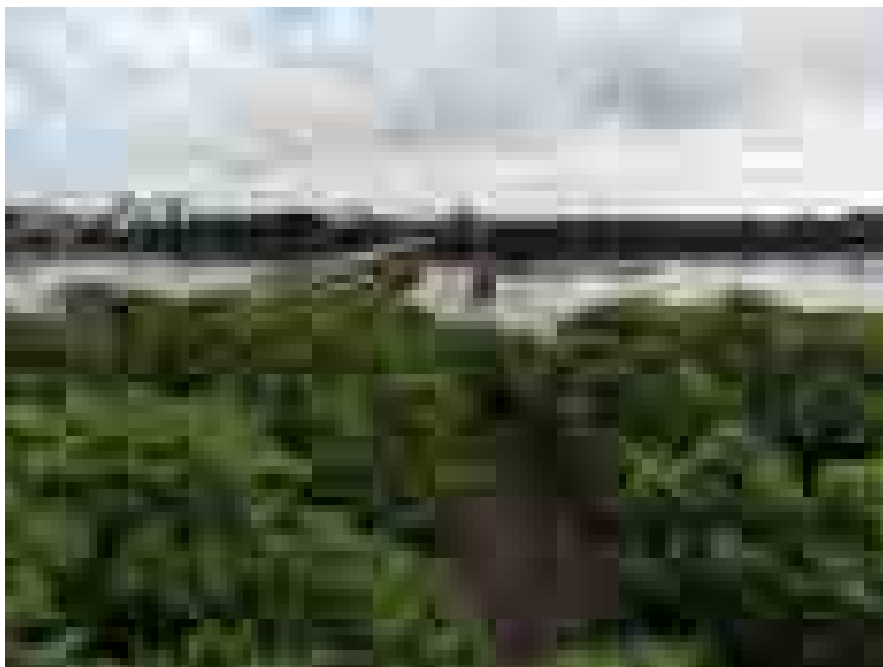
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: Parte da estrutura desabada permanece submersas no leito do rio Doce, constituindo alvo da passagem e contato com o solo/rejeito/mistura

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Ianthe Silva e Luiz Pacheco

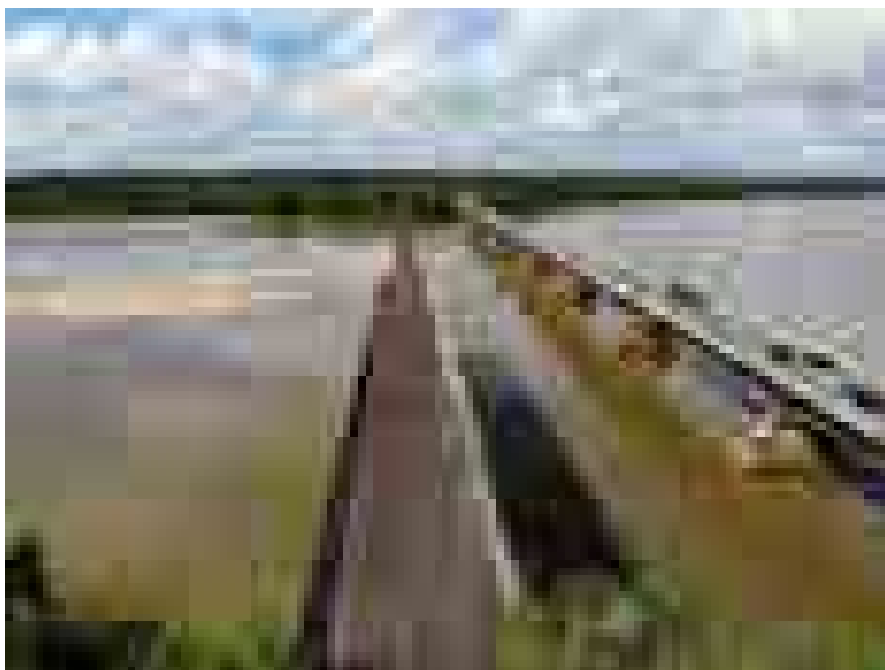
2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 8 – Vista de uma das extremidades da ponte.



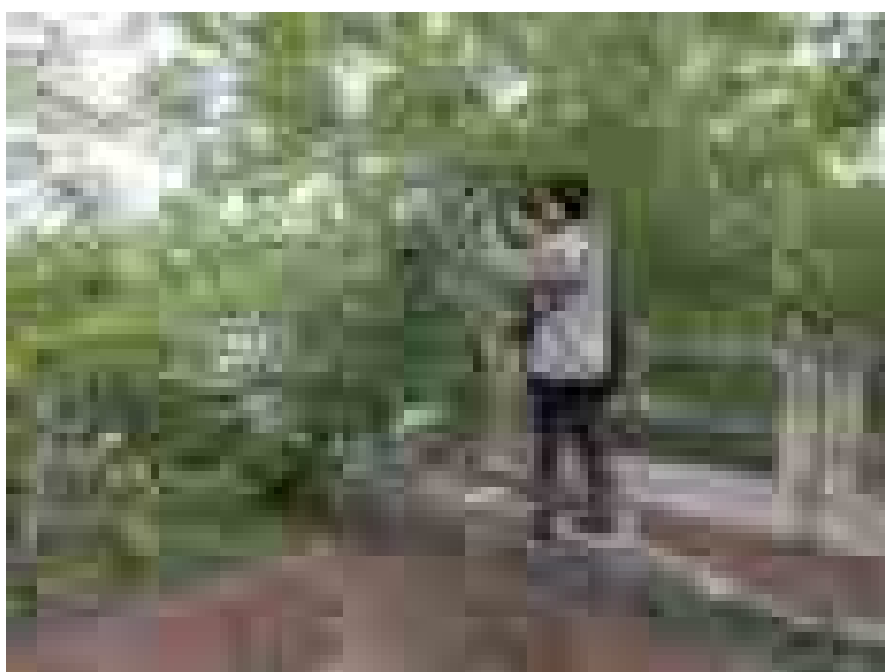
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 9 – Vista aérea da ponte a partir da margem esquerda do rio Doce (porção melhor preservada).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 10 – Registro junto a uma das extremidades da ponte colapsada em 2009.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 11 – Estruturas mapeadas no SIAHA Ponte Getúlio Vargas sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 12 – Estruturas mapeadas no SIAHA Ponte Getúlio Vargas sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 13 – Estruturas mapeadas no SIAHA Ponte Getúlio Vargas sobre imagem do Google Earth de 21/09/2016.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3. FICHA DE CAMPO DE QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 09.02.2019

DENOMINAÇÃO: Ponte Getúlio Vargas

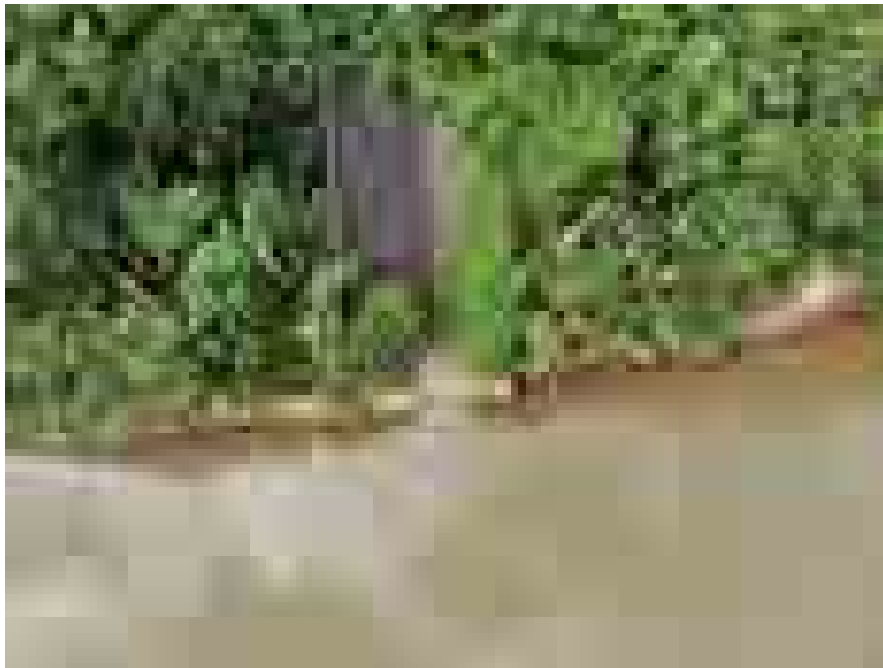
Danos:
☐ 1. Soterramento de bem arqueológico ☐ 2. Carreamento de vestígios ou perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico ☒ 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico ☒ 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica ☒ 2. Interações Física/ Química/ Biológica ☒ 3. Emergencial ☐ 4. Reparatória ☐
Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpos hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☒ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☒ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☐ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.3 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Edificação ☐
Patrimônio ferroviário ☐
Celebração ☐
Formas de expressão ☐
Lugar ☐
Ofícios, saberes e modos de fazer ☐
Pessoas de referência ☐
Localizado em Unidade de Conservação? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim ☒ Não ☐
Se sim, indicar: rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto Alves, Ianthe Silva e Luiz Pacheco

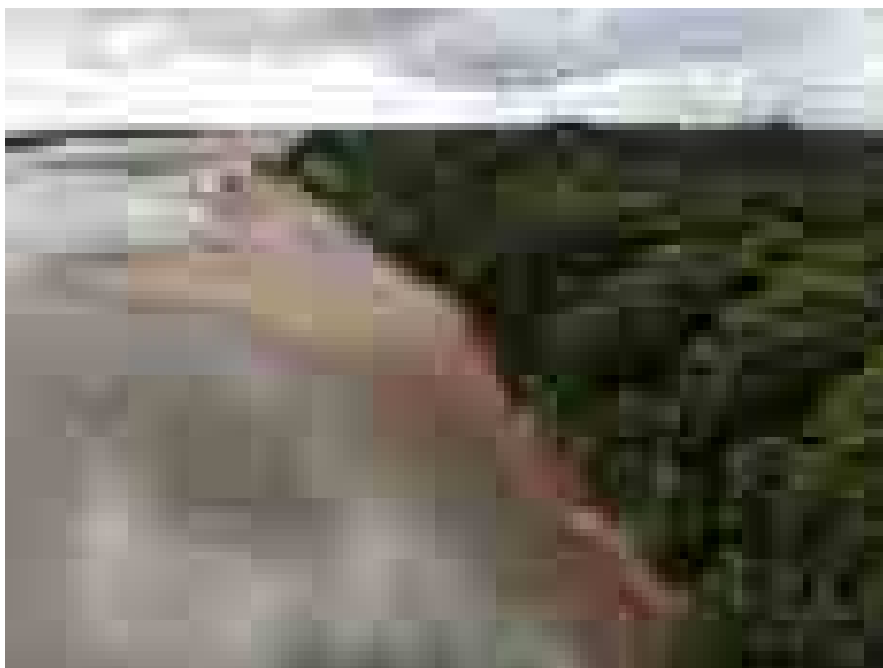
3.1. IMAGENS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 14 – Parte desmoronada da ponte na margem direita, tomada pela vegetação.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 15 – Vista de área da margem direita alvo de assoreamento.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 16 – Parcela da estrutura desmoronada visíveis no leito do rio Doce.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 17 – Detalhe de pilares e estrutura de concreto armado da ponte Getúlio Vargas.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esse é um bem de significação para a história e economia de Linhares e região, pois permitiu a ligação rodoviária rápida entre Vitória e o norte do estado, bem como com o sul da Bahia. A partir disso, houve um redirecionamento do fluxo das mercadorias e Linhares voltou a integrar ativamente uma rota comercial até hoje determinante na economia regional e nacional. Embora já houvesse uma rodovia antes da construção da ponte, essa ficava sujeita à operação de uma balsa.

A ponte Getúlio Vargas, em Linhares, serve como suporte para algumas considerações a respeito do desastre e das interações com os bens arqueológicos, principalmente das implicações dos danos causados pelo rompimento da barragem de rejeito e os bens arqueológicos.

O primeiro dano, difuso e, portanto, imensurável é a ideia de desastre. Ela, por si só, já macula a percepção do bem. Essa mácula no aspecto físico da ponte pelo tingimento, demolição e pelas interações físico-químicas do rejeito leva a um severo dano no aspecto paisagístico do bem, já não mais contemplado da forma como era pela população local.

Exemplo de como esta ponte era um bem caro aos habitantes da região é fornecido por reportagem de 2004, do jornal A Gazeta (2004), onde se registra o seu uso pela população para caminhadas (posto que já estava fechada ao trânsito de veículos) e como suporte para as lembranças de várias pessoas que se envolveram no seu processo de construção. Sua memória era de uma coisa que mudou a vida de Linhares – a ponte ligou o norte e o sul do estado; ligou o nordeste e o sudeste do país. Em 1954, data de sua inauguração, era a maior ponte, em extensão, do Brasil.

Em 2018, dez anos após o seu desabamento parcial, a ponte era marcada pela tragédia, em nova reportagem do mesmo jornal (GAZETA, 2018). Sua memória estava associada à uma utilizadora desse bem que morreu fazendo seu exercício periódico, em como a outra pessoa que foi ferida no momento do desabamento e à poluição ambiental causada pelos seus restos que jazem no fundo do rio Doce, o que motivava ação do MPES no sentido de obrigar os responsáveis pela ponte em retirar os destroços do rio e em demolir as partes que ainda estão de pé. Note-se que essa poluição está sendo somada, na referida reportagem, aos impactos causados pelo desastre da Samarco de 2015 – o rio Doce, já tão poluído, torna-se, então, vítima de mais ações poluidoras.

O desastre do rompimento da barragem de Fundão anda em paralelo com o desastre da queda da ponte, desabamento o qual pode fazer entender a dinâmica da tragédia sobre os bens culturais: foi o desastre da queda da ponte, um desastre tecnológico, que contribuiu para a radical mudança de percepção da ponte por parte da população.

Da mesma forma, o desastre do desabamento da ponte poderia provocar uma tentativa última de salvá-la: já que ela não foi preservada como ponte, poder-se-ia tentar conservá-la como SIAHA. O desastre criou uma necessidade outrora não existente: uma ponte culturalmente significativa, que funciona como ponte, merece proteção por parte do poder público, mas não pode ser considerada um sítio arqueológico (apesar de não deixar de ter valor arqueológico); após o seu desabamento, os responsáveis por ela continuam tendo que assumir suas responsabilidades – reconstrução, indenização, proteção. Alça-la à categoria de sítio arqueológico seria uma das atitudes a ser tomada, o que permitiria a proteção dos remanescentes, mas não eximiria os responsáveis em tomar outras atitudes. A questão está em aberto e não é ponto pacífico. Os que advogam que seria absurdo transformar pontes em sítios arqueológicos esquecem que muitas o são: uma das mais importantes para o acervo de bens tratados pela Arqueologia industrial é a ponte coerentemente chamada de *Iron Bridge*, construída sobre o rio Severn, na Inglaterra, em 1779.

As relações da ponte Getúlio Vargas com o desastre de Fundão são de ordem casuística, mas que se refletem por todo o rio: seja ela sítio arqueológico ou sítio de interesse arqueológico, histórico e artístico, fato é que muitas partes da ponte estão dentro d'água, sujeitas à ainda não mensurada – pois tal aferição demanda tempo – ação do rejeito ou solo/rejeito/mistura presente no leito do rio e dissolvido na água. Da mesma forma, diversos sítios arqueológicos espalhados ao longo do rio Doce estão sujeitos a essa dinâmica.

Assim, o dano à ponte obedece ao mesmo critério adotado para mensurar o dano em outros bens arqueológico na mesma situação: partes do bem estão permanentemente submersas, portanto, sofriam influência constante do solo/rejeito/mistura fluidificado, presente no fundo do rio Doce.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:	Maria Bonita						
COMPARTIMENTO:	3	UF:	ES	MUNICÍPIO:	Linhares		
COORDS.:	24K	E	402718	N	7845894	DATUM	WGS84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?				() Sim (X) Não		UC / APP	Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:				RESPONSÁVEL:			
TIPO DO BEM:	SA	CRONOLOGIA:	Pré-colonial lito-cerâmico e histórico				
DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Trata-se de um sítio pré-colonial lito-cerâmico e histórico do século XX, implantado em terraço fluvial, a céu aberto, caracterizado por baixa densidade de materiais. Os líticos lascados observados em superfície são todos em sílexito, caracterizados principalmente por lascas unipolares. Os fragmentos cerâmicos são caracterizados por pequenas peças de parede fina. Poucos artefatos históricos foram observados, sendo caracterizados por uma borda de xícara de porcelana e um fragmento de recipiente em grés.							
BEM ASSOCIADO:	Não						
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR				(X) Sim () Não			
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO				(X) Sim () Não			
CARACTERIZAÇÃO DO DANO				(X) Sim () Não			
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS				(X) Sim () Não			
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?						(X) Sim () Não	
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico						() Sim (X) Não	
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico						(X) Sim () Não	
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico						(X) Sim () Não	
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos						() Sim (X) Não	

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 04.10.2017

DENOMINAÇÃO: Maria Bonita

MUNICÍPIO /UF: Linhares /ES

TIPO DE BEM:

SA (X) SIAHA ()

OC () Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico (X)	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico ()	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] (X)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()	Média ()	Baixa (X)
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso (X)	Subaquático ()
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/ água ()	

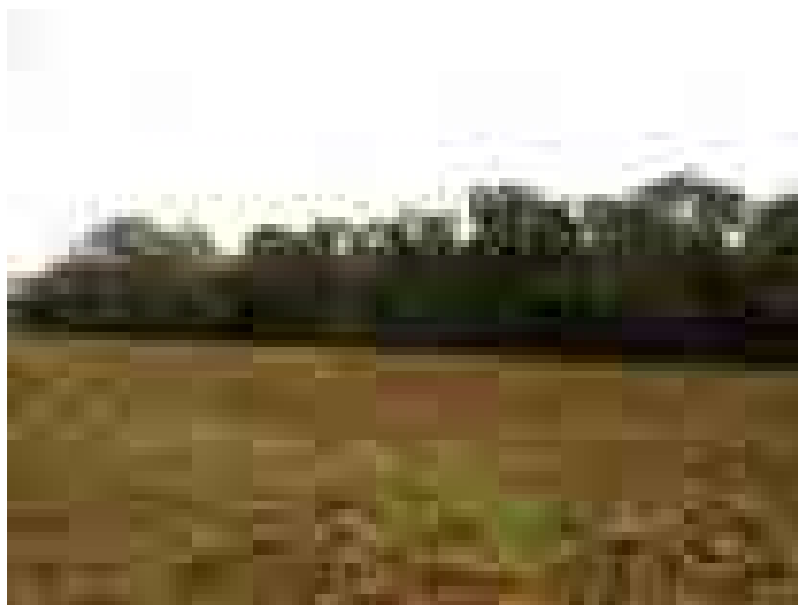
MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA DANIFICADO: 10 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: Fica em fazenda pioneira na plantação de cacau no Espírito Santo, cultura que teria começado por volta de 1916.

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto e Luiz Pacheco.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA**Figura 1** – Área do sítio arqueológico Maria Bonita.

Fonte: Institutos Lactec (2019).

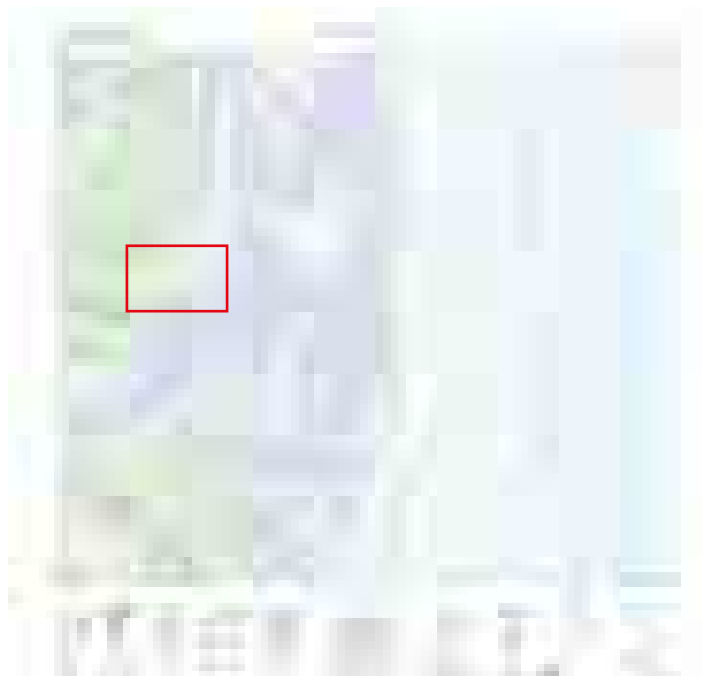
Figura 2 – Fragmento cerâmico identificado em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Maria Bonita.



Fonte: IBGE (1979).

Figura 4 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Maria Bonita.



Fonte: IBGE (1979).

Figura 5 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Maria Bonita em Cartografia Histórica.



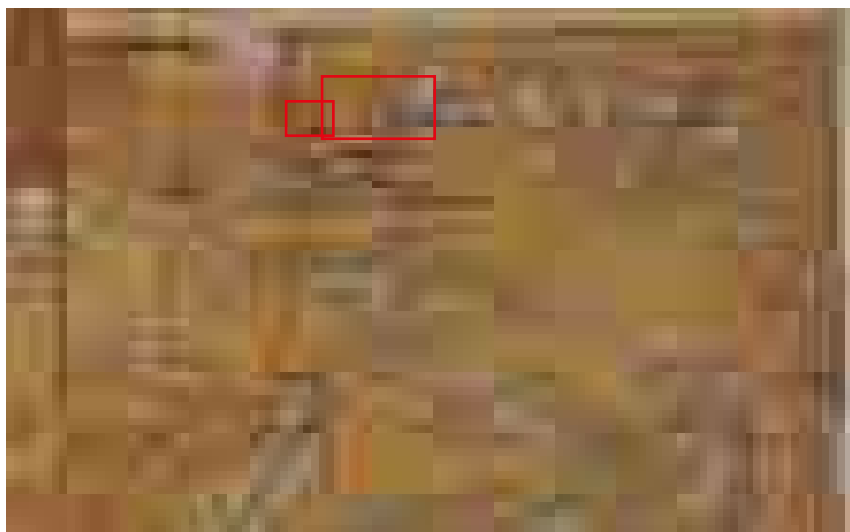
Fonte: Biblioteca Nacional Digital. Mappa Geral da
Província de Espírito Santo. Ano de 1866.

Figura 6 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Maria Bonita em Cartografia Histórica.



Fonte: Biblioteca Nacional Digital. Coast PF Brazil from San Mateo to Benevente. Ano de 1873.

Figura 7 – Detalhe da localização aproximada da área do sítio arqueológico Maria Bonita.



Fonte: Arquivo Nacional. Planta da Província do Espírito Santo. Ano de 1878.

Figura 8 – Mapa produzido por Ostkuste, com datação por volta de 1820, indicando a presença de indígenas “botocudos” no rio Doce, abarcando também a região de Linhares.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einingen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 9 – Detalhe da carta indicando a presença de indígenas “botocudos” no rio Doce, abrangendo também a *região de Linhares*. No mapa essa presença está assinalada na cor rosa, conforme legenda do documento, produzido por Ostkuste, por volta de 1820.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einingen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 10 – Detalhe da Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, de Curt Nimuendajú (1944), na área do Rio Doce. É possível observar a indicação dos Botocudos (Borun), assinalada pela cor bege e a presença Guarani (matriz cultural Tupi), em amarelo.



Fonte: Museu Nacional, 1944

1.3. ICONOGRAFIA

Figura 11 – Detalhe de conjunto de edificações da Fazenda Maria Bonita.



Fonte: Aguiar-Filho (2012).

2. FICHA DE AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 19.02.2019

DENOMINAÇÃO: Maria Bonita

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem ()
Tradagem ()

Sondagem ()
Unidade de Escavação (4)

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

() Sim (X) Não

INFORMAÇÕES ORAIS:

Sim (X) Não ()

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBS: Informações orais indicaram o espaço em que o solo/ rejeito/ mistura atingiu a margem direita do rio Doce, na porção da propriedade da Fazenda Maria Bonita.

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto Alves, Ianthe Silva e Luiz Pacheco

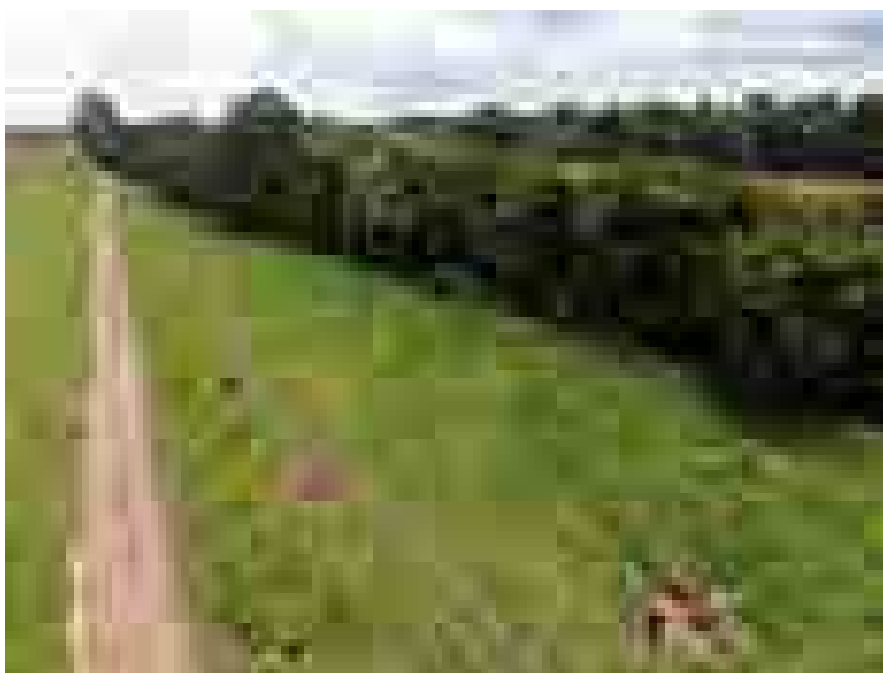
2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DO BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 12 – Implantação do sítio na paisagem.



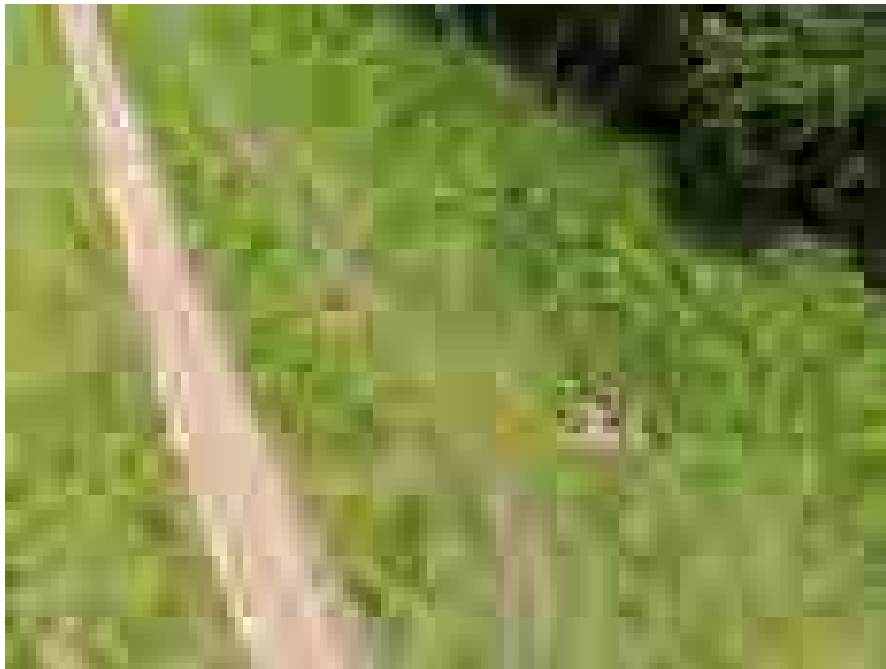
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 13 – Unidades de escavação posicionadas na área de dispersão dos vestígios arqueológicos.



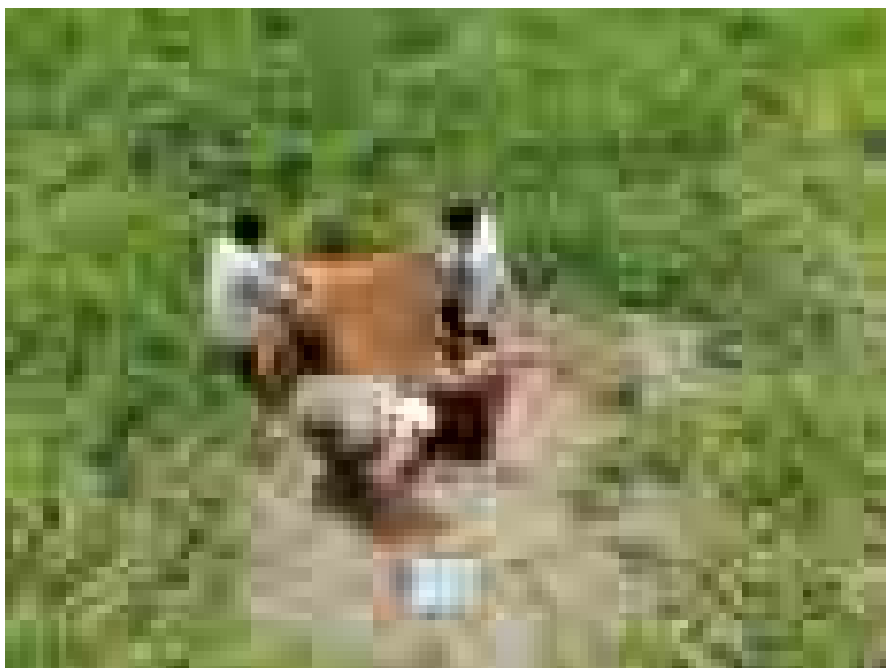
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 14 – Vista da área de execução das unidades de escavação.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 15 – Abertura de unidade de escavação1 (UE1).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 16 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Maria Bonita sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 17 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Maria Bonita sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 18 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Maria Bonita sobre imagem do Google Earth de 24/09/2018.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.3. INFORMAÇÕES ORAIS

Informações advindas do relatório “VISTORIA REALIZADA EM NOVEMBRO DE 2019 PARA AVALIAÇÃO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS” (LACTEC, 2019).

Interlocutor: 83229

O responsável pela propriedade (interlocutor 83229) relatou que houve extravasamento do rio sobre as margens, espalhando água com rejeito na área. Segundo ele, após a água ter sido drenada criou-se uma crosta de deposição de aproximadamente 3 cm sobre o solo, porém não identificável como camada, em campo, uma vez que se trata de uma área agrícola que recebeu calagem e foi gradeada várias vezes após o evento. Adicionalmente, o interlocutor 83229 relatou que a equipe da mineradora esteve presente na área após o rompimento, colocando sacos de areia no canal de drenagem para impedir a entrada da água com rejeito sobre o solo, mas essa ação não foi efetiva, uma vez que o mesmo relatou que a água ultrapassou a barreira de sacos de areia e se depositou em toda a área produtiva, próxima e adjacente ao sítio arqueológico.

Informações advindas da equipe de Arqueologia durante os levantamentos de campo efetuados em fevereiro de 2019.

Interlocutor: 83229

O interlocutor 83229, 59 anos, natural de Linhares/ ES, afirmou que as únicas casas do local são as edificações situadas a sudoeste do sítio, nas imediações da sede da Fazenda Maria Bonita (de propriedade de Jairo Correa), e que elas existem há pelo menos 80 anos e podem chegar a 90 anos. O interlocutor reside na Fazenda há 9 anos e disse que o solo/ rejeito/ mistura penetrou por uma extensão grande da propriedade, provavelmente através de uma abertura feita às margens do rio Doce para escoamento de água pluvial. Ele indicou a extensão de avanço dos rejeitos, até perto da mata densa situada a oeste.

3. FICHA DE CAMPO DE QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 19.02.2019

DENOMINAÇÃO: Maria Bonita

Evidência de Interação: Sim (☒) Não (☐)
Se sim, indicar ação ou Interação:
Danos:
(☐) 1. Soterramento de bem arqueológico
(☒) 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(☒) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
(☐) 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica (☒)
2. Interações Física/ Química/ Biológica (☐)
3. Emergencial (☐)
4. Reparatória (☐)

Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpo hídricos ☒ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☒ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☐ 2.2 Alterações no solo ☐ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Possui referências/ bens culturais relacionados? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Edificação ☐
Patrimônio ferroviário ☐
Celebração ☐
Pessoas de referência ☐
Ofícios, saberes e modos de fazer ☐
Formas de expressão ☐
Lugar ☐
Em Unidade de Conservação? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Em Área de Preservação Permanente? Sim ☒ Não ☐
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto Alves, Ianthe Silva e Luiz Pacheco

3.1. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 19 – Abertura da unidade de escavação 4 (UE4).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 20 – Unidade de escavação finalizada.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

4. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O sítio arqueológico Maria Bonita é multicomponencial, pré-colonial lito-cerâmico e histórico do século XX. Os líticos lascados observados em superfície são todos em silexito, caracterizados principalmente por lascas unipolares. Os fragmentos cerâmicos, por sua vez, tratam-se de pequenas peças de parede

fina. Poucos artefatos históricos foram observados, sendo caracterizados por uma borda de xícara de porcelana e um fragmento de recipiente em grés.

Visando a compreensão do comportamento estratigráfico do sítio arqueológico Maria Bonita foram abertas quatro unidades de escavação, no entanto, todas foram negativas para a ocorrência de materiais em subsuperfície, o que nos levar a supor que o sítio em apreço pode ter seu contexto de deposição especificamente em superfície, haja vista o registro de peças em superfície – não coletadas dado o caráter eminentemente amostral do presente estudo.

No que concerne a associação cultural do sítio arqueológico, não foi possível acessar elementos distintivos, o que resulta em sua possível relação tanto a povos indígenas de matriz cultural Tupi, quanto aos povos indígenas Jê, bem como de uma mistura de distintos elementos indígenas, como não indígenas, tendo em vista a ocupação do local em tempos históricos. Dessa forma, o contexto arqueológico em questão é especial relevante para o estudo das interações socioculturais nessa porção do atual território capixaba.

Tanto as informações orais coletadas, quanto a análise da equipe de arqueologia – cuja delimitação do sítio corresponde a uma faixa de margem do rio Doce - apontam danos ao bem arqueológico em questão. Esses dados são ainda corroborados pelas análises da equipe de solos dos Institutos Lactec (2019) que indicou uma maior probabilidade do sítio arqueológico Maria Bonita ter recebido o rejeito.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:	Progresso						
COMPARTIMENTO:	3	UF:	ES	MUNICÍPIO:	Linhares		
COORDS.:	24K	E	410378	N	7836709	<i>DATUM</i>	WGS 84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?			() Sim (X) Não			UC / APP	Sim, APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:			RESPONSÁVEL:				
TIPO DO BEM:	SA	CRONOLOGIA:	Pré-colonial cerâmico				
DESCRIÇÃO SUMÁRIA É um sítio pré-colonial cerâmico, a céu aberto, implantado em terraço fluvial na margem direita do rio Doce. As peças identificadas apresentam características nítidas da denominada Tradição arqueológica Tupiguarani, indicada na literatura arqueológica como associada aos povos indígenas de matriz cultural Tupi.							
BEM ASSOCIADO:	Não						
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR	(X) Sim () Não						
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO	(X) Sim () Não						
CARACTERIZAÇÃO DO DANO	(X) Sim () Não						
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	(X) Sim () Não						
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?	(X) Sim () Não						
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico	() Sim (X) Não						
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico	(X) Sim () Não						
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico	(X) Sim () Não						
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos	() Sim (X) Não						

1. FICHA DE VISITA TÉCNICA A BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 02.10.2017

DENOMINAÇÃO: Progresso

MUNICÍPIO/ UF: Linhares /ES

TIPO DE BEM:

SA (X)

SIAHA ()

OC ()

Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico ()	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico (X)	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] ()

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()	Média (X)	Baixa ()
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso (X)	Subaquático ()
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/ água ()	

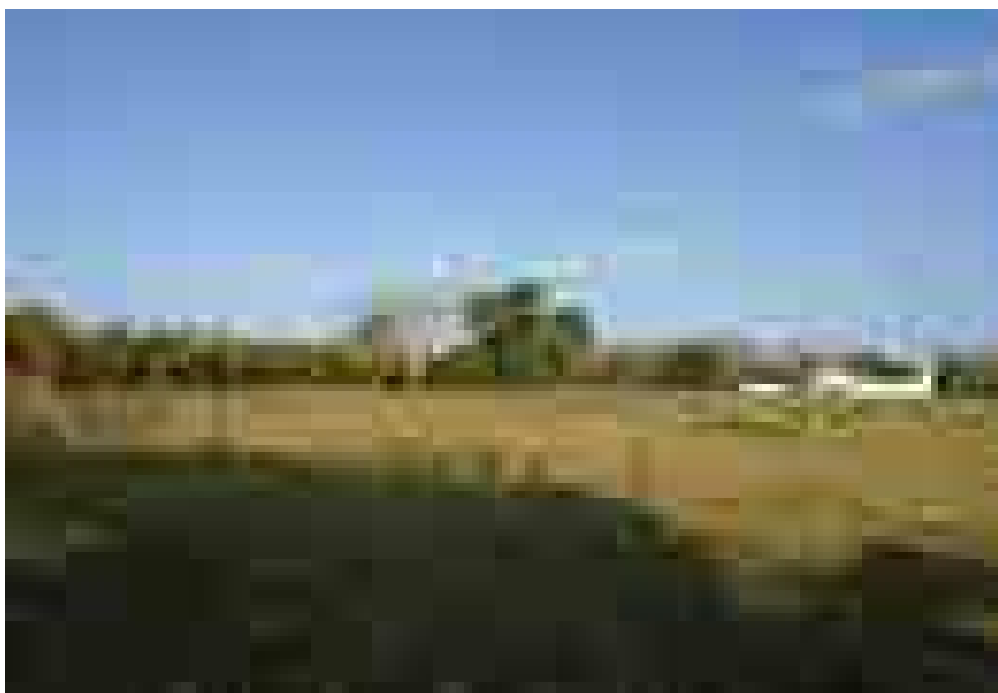
MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA DANIFICADO: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: Propriedade da empresa Boi Gordo

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Luiz Pacheco, Melina Pissolato e Paulo Bava.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA**Figura 1** – Paisagem da área do sítio com vista ao norte.

Fonte: Institutos Lactec (2019).

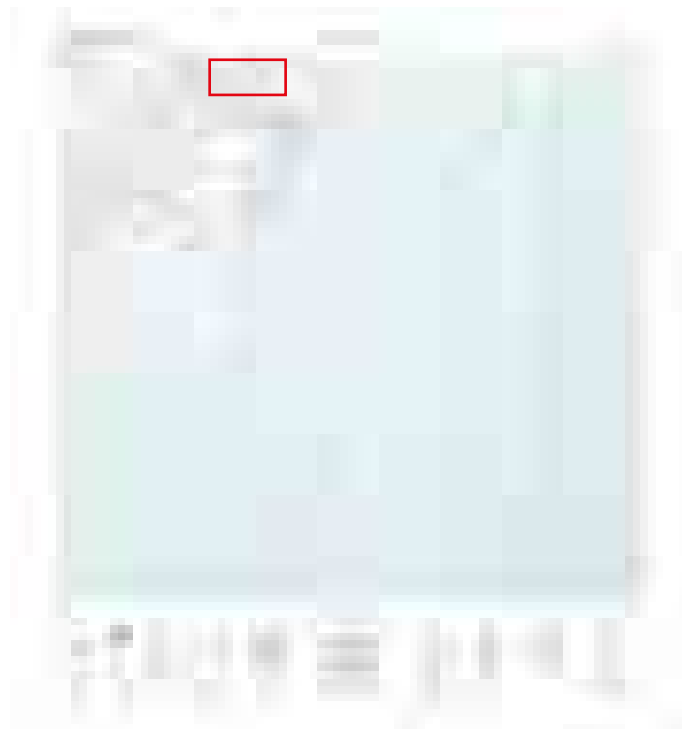
Figura 2 – Detalhe de fragmentos cerâmicos identificados em superfície.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Progresso.



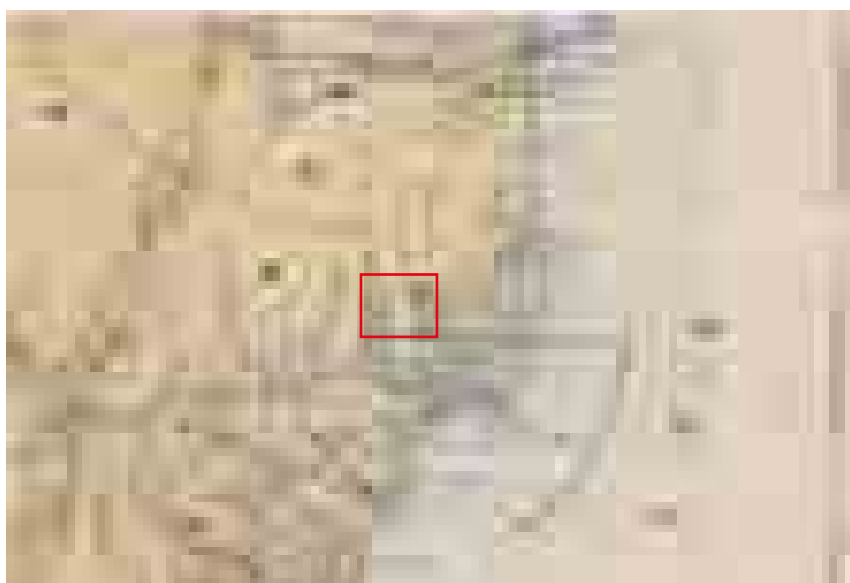
Fonte: IBGE (1979).

Figura 4 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Progresso.



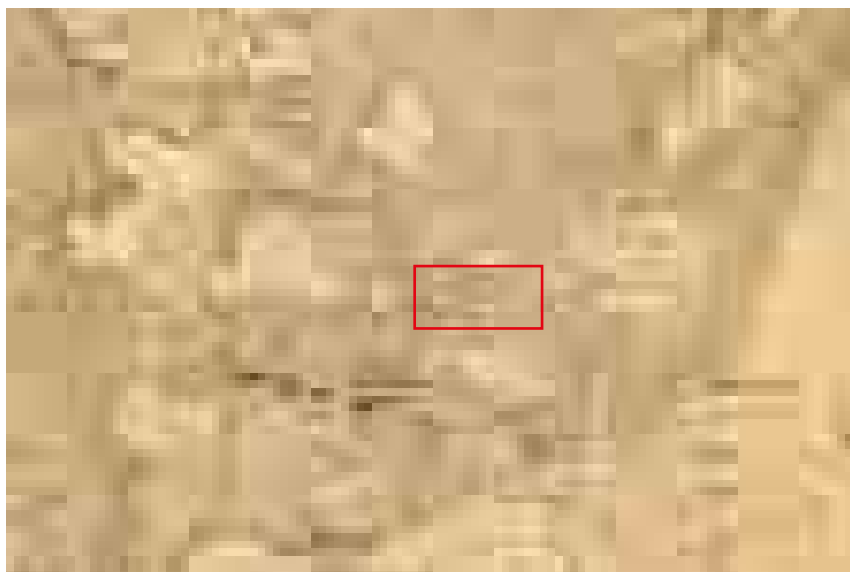
Fonte: IBGE (1979).

Figura 5 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Progresso em Cartografia Histórica.



Fonte: Mappa Geral da Província do Espírito Santo. Ano de 1866.

Figura 6 – Localização aproximada da área do sítio arqueológico Progresso em Cartografia Histórica.



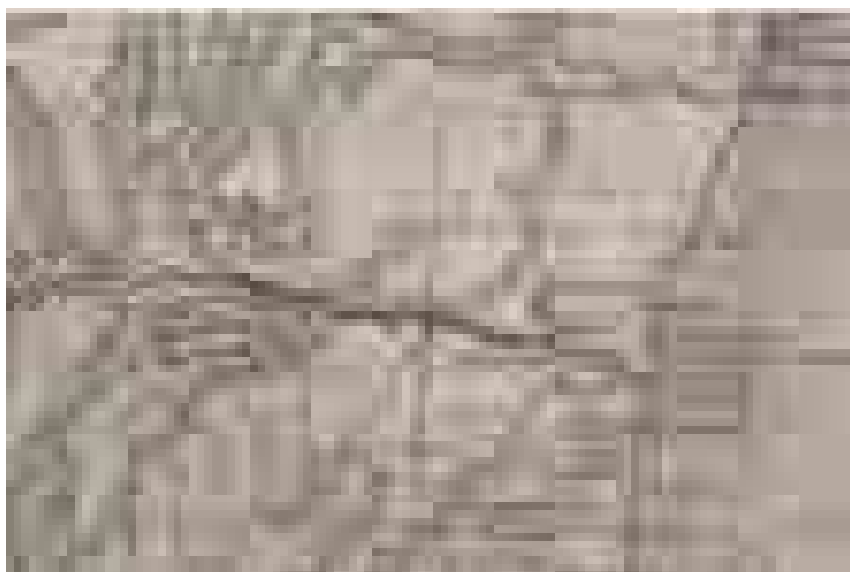
Fonte: Coast of Brazil from San Mateo to Benevente. Ano de 1873.

Figura 7 – Mapa produzido por Ostkuste, com datação por volta de 1820, indicando a presença de indígenas “botocudos” no rio Doce, abarcando também a região de Linhares.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 8 – Detalhe da carta indicando a presença de indígenas “botocudos” no rio Doce, abrangendo também a região de Linhares. No mapa essa presença está assinalada na cor rosa, conforme legenda do documento, produzido por Ostkuste, por volta de 1820.



Fonte: OSTKUSTE Von Brasilien. Arrow = Smith mi einigen Berichtigungen. S/n. Biblioteca do Itamaraty.

Figura 9 – Detalhe da Mapa Etno-Histórico do Brasil e Regiões Adjacentes, de Curt Nimuendajú (1944), na área do Rio Doce. É possível observar a indicação dos Botocudos (Borun), assinalada pela cor bege e a presença Guarani (matriz cultural Tupi), em amarelo.



Fonte: Museu Nacional, 1944

2. FICHA DE AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 18.02.2019

DENOMINAÇÃO: Progresso

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Tradagem ()

Sondagem ()

Quadra de raspagem ()

Unidade de Escavação (6)

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim (☒) Não (☐)

INFORMAÇÕES ORAIS:

(☐) Sim (☒) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

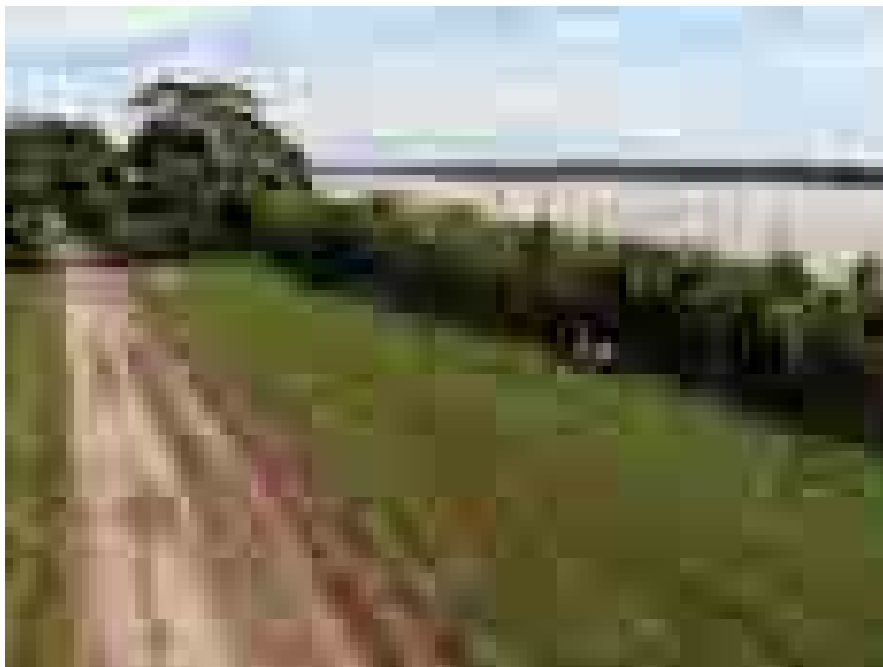
Sim (☒) Não (☐)

OBS:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto Alves, Ianthe Silva e Luiz Pacheco

2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 10 – Unidades de escavação abertas próximo ao rio.



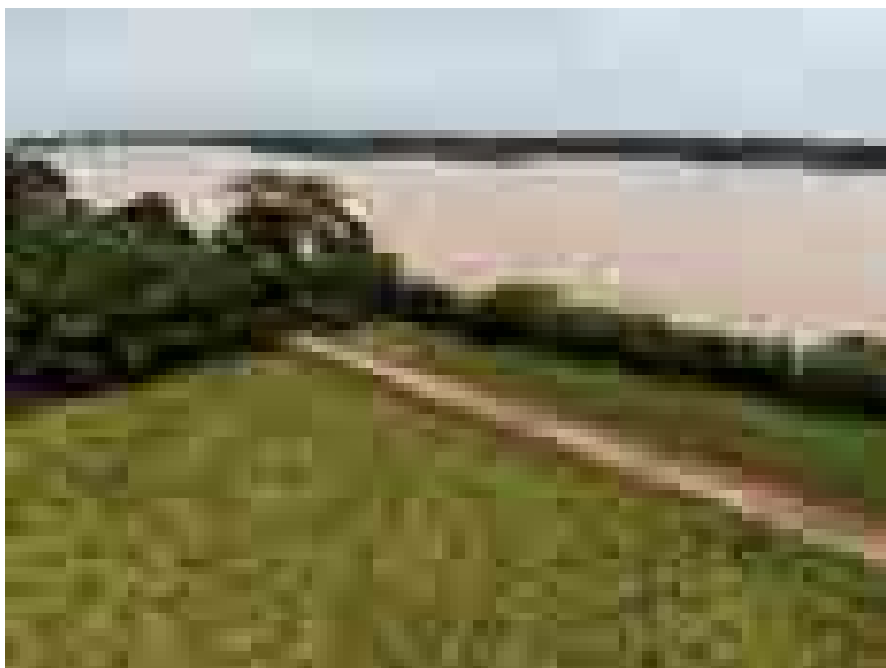
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 11 – Área do sítio arqueológico Progresso em relação ao rio Doce.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 12 – Implantação do sítio arqueológico na paisagem.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 13 – Abertura de unidade de escavação (UE3) em área dotada de potencial.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 14 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Progresso sobre ortoimagem orbital pré-desastre (T0).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 15 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Progresso sobre ortoimagem orbital pós-desastre (T2).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

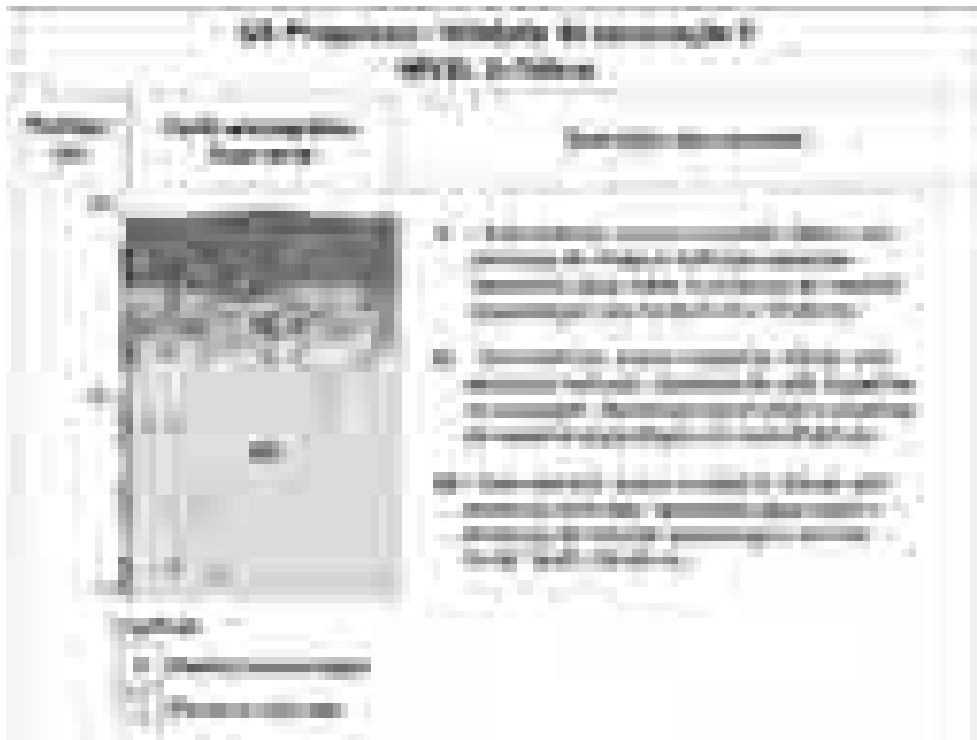
Figura 16 – Atividades desenvolvidas no sítio arqueológico Progresso sobre imagem do Google Earth de 30/08/2019.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2.1. PERFIS

Figura 17 – Perfil estratigráfico da unidade de escavação 5 – UE5.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 18 – Perfil estratigráfico da unidade de escavação 6 – UE6.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3. FICHA DE CAMPO DE QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 19.02.2019

DENOMINAÇÃO: Progresso

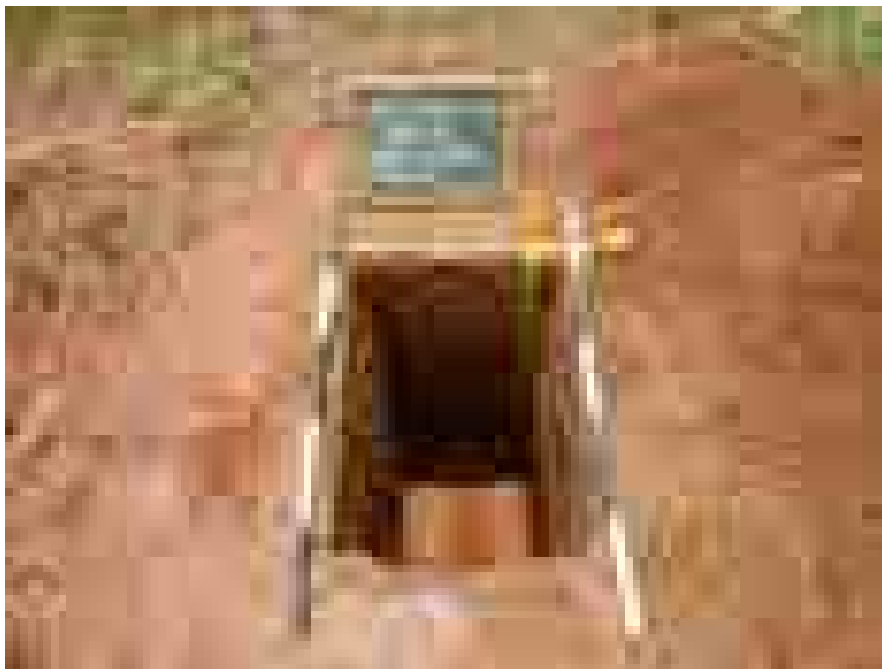
Evidência de Interação: Sim (☒) Não (☐)
Se sim, indicar ação ou interação:
Danos:
(☐) 1. Soterramento de bem arqueológico
(☒) 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(☒) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
(☐) 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica (☒)
2. Interações Física/ Química/ Biológica (☐)
3. Emergencial (☐)
4. Reparatória (☐)
Causa:
(☐) 1.1 Aporte de material para corpo hídricos
(☒) 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos
(☒) 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas
(☐) 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas
(☐) 2.1 Alteração nas qualidades das águas
(☐) 2.2 Alterações no solo
(☐) 2.3 Alterações na biota
(☐) 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre
(☐) 4.1 Recuperação da área degradada
(☐) 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Possui referências/ bens culturais relacionados? (☐) Sim (☒) Não
Se sim, indicar:
Edificação (☐)
Patrimônio ferroviário (☐)
Celebração (☐)
Pessoas de referência (☐)
Ofícios, saberes e modos de fazer (☐)
Formas de expressão (☐)
Lugar (☐)
Em Unidade de Conservação? (☐) Sim (☒) Não
Se sim, indicar:
Em Área de Preservação Permanente? Sim (☒) Não (☐)
Se sim, indicar: margem do rio Doce

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto Alves, Ianthe Silva e Luiz Pacheco

3.1. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 19 – Unidade de escavação finalizada (UE2), em área possivelmente atingida pelo solo/ rejeito/ mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 20 – Unidade de escavação finalizada (UE5), em área possivelmente livre do contato com o solo/ rejeito/ mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 21 – Fragmentos cerâmicos identificados em superfície em área possivelmente atingida pelo solo/ rejeito/ mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 22 – Fragmentos cerâmicos identificados em superfície em área possivelmente livre do contato com o solo/ rejeito/ mistura.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

3.2. CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO COLETADO NO BEM ARQUEOLÓGICO

O acervo é composto por 994 fragmentos cerâmicos e cinco amostras de sedimentos/ carvão.

3.2.1. Acervo Cerâmico

Total acervo cerâmico: 994

Coleção de Referência: 16

Caracterização

O conjunto cerâmico do sítio Progresso é composto por fragmentos de vasilhas confeccionadas a partir do acordelamento. De modo geral, os fragmentos (que compreendem bordas, corpos e uma única alça) apresentam acabamento alisado nas faces internas e externas. Contudo, cinco peças exibem acabamento acromático, notadamente unglado na face externa, das quais duas sustentam padrões tipicamente reconhecidos para a Tradição arqueológica Tupiguarani e outras três exibem pequenas marcas de unhas alinhadas paralelamente ao lábio.

Com relação à composição da pasta dois tipos são observados: um composto pela combinação entre minerais (grãos de quartzo e hematita, provavelmente resultantes da adição de areia) e cacos de cerâmica moídos, e outra, em quantidade menos expressiva, e composta apenas por minerais. Os antiplásticos compõem pastas finas, onde a porção de argila é maior que a de antiplásticos, ou médias, com porções equilibradas de argila e antiplástico, os quais consistem em pequenos grãos cujas dimensões que variam entre 0,5 e 1,0 mm.

Em observação aos planos de fratura, é possível notar a presença de núcleos escuros entre camadas claras, que variam na espessura e na coloração, ora alaranjada, ora parda. Interessante observar que alguns planos de fratura são compostos por camadas bem marcadas, ao passo que outras apresentam alterações graduais entre as camadas, feições resultantes, provavelmente, do processo de resfriamento das vasilhas após a queima.

No que compete às formas e dimensões, observa-se o predomínio de fragmentos de espessura fina (aproximadamente 0,6 cm) em detrimento de outros, de espessura grossa (aproximadamente 1,7 cm). Dentre os fragmentos de borda, foi possível identificar três morfologias, a saber: diretas, introvertidas e extrovertidas, estas majoritariamente com inclinação interna, atestando a presença de vasilhas restritas. Algumas bordas possibilitaram a aferição de diâmetro, medido com o auxílio de um ábaco, resultando em medidas que variam entre 10 e 20 cm.

Ainda no que se refere às formas, chama-se atenção para um filete, o qual pode ser um fragmento de alça ou rolete. Também se destaca a presença de um fragmento de corpo com um pequeno aplique.

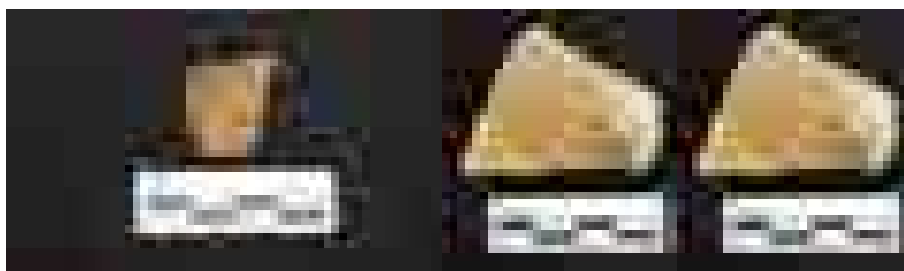
De maneira geral, o conjunto cerâmico do sítio Progresso se mostrou bem diversificado, sobretudo no que diz respeito à pasta e queima, o que sugere, também a presença de cerâmica de produção local/regional, associada ao período histórico. Não obstante, essa associação demanda um estudo mais aprofundado. Por outro lado, a presença de ocupações indígenas de matriz cultural Tupi pode ser seguramente aventada. Elementos tipicamente relacionados à chamada tradição Tupiguarani, como os acabamentos acromáticos e o uso recorrente de caco moído na composição da pasta, foram identificados nas análises.

Figuras 23 e 24 – A esquerda, fragmento de corpo com acabamento alisado e à direita, fragmento de borda com banho.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figuras 25 a 27 - Fragmentos cerâmicos coletados no sítio Progresso, à esquerda fragmento de corpo com acabamento unglado, no centro uma peça com acabamento pseudo-ungulado e à direita um fragmento com acabamento liso e possível aplique.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

O sítio ainda conta em seu acervo com quatro amostras de carvão e uma de sedimento, caso haja a necessidade de análises futuras.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dentro do rol de sítio com componentes pré-coloniais identificados na presente avaliação de dano, o sítio Progresso foi o que apresentou maior densidade de artefatos observados e recuperados. Das seis unidades de escavação abertas, cinco foram positivas e possibilitaram a recuperação de artefatos até 90 cm de profundidade.

As características do material cerâmico remetem à denominada Tradição arqueológica Tupiguarani, indicada na bibliografia como pertencente a povos indígenas de matriz cultural Tupi. Mais precisamente, a literatura arqueológica indica o litoral do Espírito Santo como de ocupação Tupinambá (CORREA, 2014), ainda que estudos mais detalhados sejam raros para o litoral capixaba (DIAS & PANACHUCK, 2008).

Ademais, sítio arqueológico Progresso deu indícios de ainda apresentar contextos de ocupação mais preservados, ainda que as intervenções realizadas estivessem focadas na avaliação dos danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

Nesse sentido, sua significância científica é alta, o que denota a gravidade dos danos decorrentes do desastre do rompimento da barragem de Fundão. As observações de campo da equipe de arqueologia evidenciam que a passagem do solo/ rejeito/ mistura nas porções adjacentes do sítio causaram a

perturbação desse contexto. Da mesma forma, o resultado obtido pelos Institutos Lactec em relação a análise do solo indica que o sítio Progresso tem maior probabilidade de ter tido contato com o solo/rejeito/ mistura.

5. APONTAMENTOS

- Desenvolvimento de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (PGPA) no âmbito de um Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (PGPC);
- Monitoramento sistemático do estado de conservação do bem no âmbito do PGPA.

APÊNDICE 7 - FICHAS DE AVALIAÇÃO DE BENS ARQUEOLÓGICOS: BENS ALVO DE DANOS NO COMPARTIMENTO 5

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

COMPARTIMENTO:	5	UF:	ES	MUNICÍPIO:	São Mateus
DENOMINAÇÃO:	Vapor Miranda				
COORDS.:	24K	E	422711	N	7900654
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?			☐ Sim ☒ Não RESPONSÁVEL:		UC / APP Sim
CNSA / IPHAN CÓDIGO:					
TIPO DO BEM:	SA	CRONOLOGIA:	Histórico		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA O sítio arqueológico Vapor Miranda é histórico, caracterizado por destroços de uma embarcação soçobrada, sendo que o casco e demais componentes encontram-se enterrados, permanecendo visíveis apenas a caldeira e mais duas peças do convés. O bem está localizado na interface terra/água, mais precisamente na zona entremarés, o que faz com que o bem seja acessível, em marés baixas, sem a Interação das ondas. Em marés altas, para acessar o bem é necessário adentrar a água. O navio em apreço era de carga e pertenceu à Companhia Lloyd Brasileiro, tendo sido construído na Escócia no ano de 1907, medindo originalmente cerca de 72 metros de comprimento, deslocando 1.024 toneladas. Em 1941, a embarcação encalhou em um banco de areia e não pode ser desencilhada.					
BEM ASSOCIADO:	Não				
FICHAS DE AVALIAÇÃO					
AVALIAÇÃO PRELIMINAR	☒ Sim ☐ Não				
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO	☒ Sim ☐ Não				
CARACTERIZAÇÃO DO DANO	☒ Sim ☐ Não				
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	☒ Sim ☐ Não				
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?	☒ Sim ☐ Não				
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.					
Soterramento de bem arqueológico	☐ Sim ☒ Não				
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico	☐ Sim ☒ Não				
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico	☐ Sim ☒ Não				
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos	☒ Sim ☐ Não				

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 13.09.2018

DENOMINAÇÃO: Vapor Miranda

MUNICÍPIO/ UF: São Mateus/ ES

TIPO DE BEM:

SA (☒)

SIAHA (☐)

OC (☐)

Outro (☐)

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico (☐)

Pré-colonial lito-cerâmico (☐)

Histórico [<1900] (☐)

Pré-colonial cerâmico (☐)

Pré-colonial sambaqui/
Concheiro (☐)

Histórico [>1900] (☒)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta (☐)

Média (☐)

Baixa (☒)

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação (☐)

Terraço fluvial emerso (☐)

Subaquático (☐)

Encosta/Meia encosta (☐)

Interface terra/ água (☒)

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (☒) Não (☐)

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco, Melina Pissolato e Paulo Bava.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Posição da caldeira na praia (baixa-mar).



Fonte: Institutos Lactec (2018).

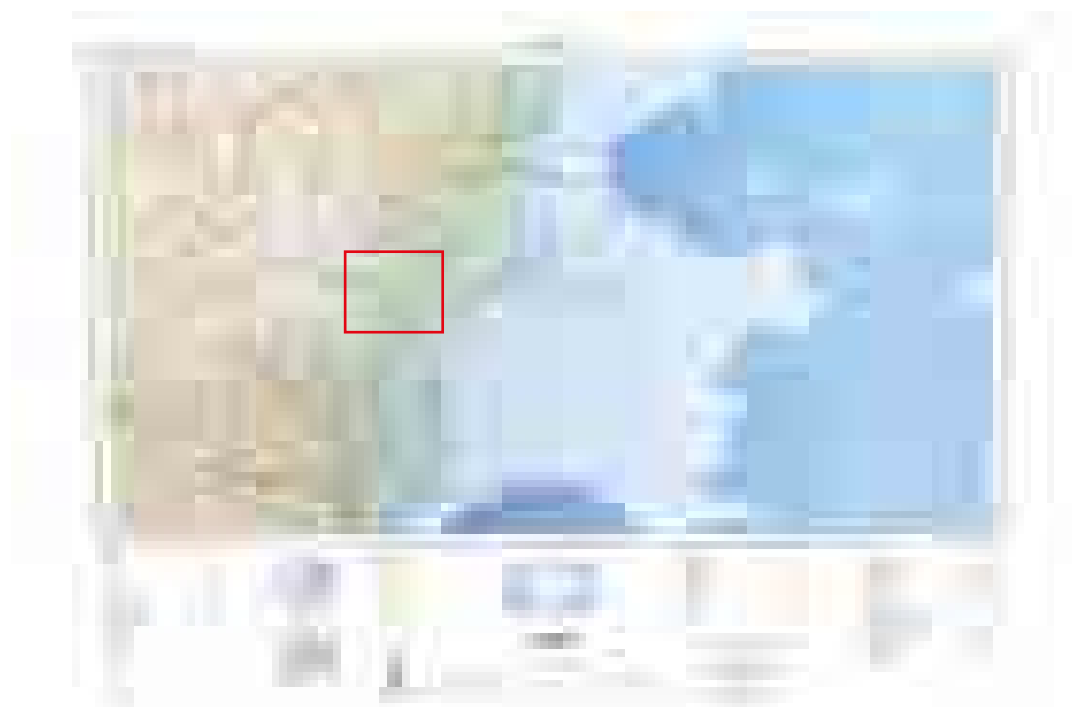
Figura 2 – Vista geral de parcela exposta da caldeira do navio, em baixa mar.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização da área do sítio arqueológico Vapor Miranda (1941).



Fonte: IBGE (1998).

Figura 4 – Localização da área do sítio arqueológico Vapor Miranda (1941).



Fonte: IBGE (1998).

Figura 5 – Localização da área do sítio arqueológico Vapor Miranda.



Fonte: Marinha do Brasil. Série Hidrografia e Navegação.

1.3. ICONOGRAFIA

Figura 6 – Esquema da caldeira do Vapor Miranda.



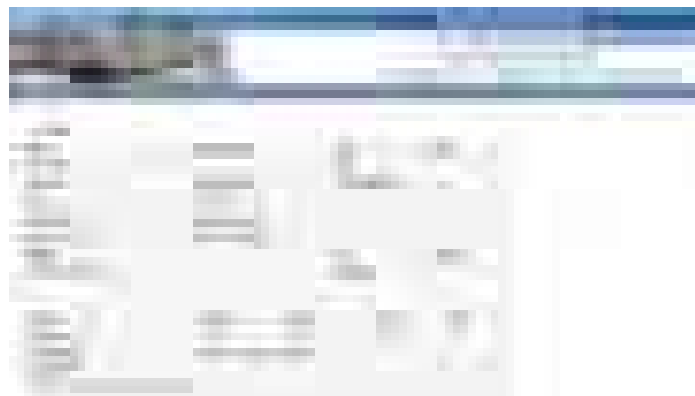
Fonte: Bertin, L.E. Marine Boilers. Ano de 1906.

Figura 7 – O naufrágio do Cabo: exemplo de posicionamento da caldeira.



Fonte: Brasil Mergulho <<http://www.brasilmergulho.com/o-navio-do-cabo/>>. Acesso em: 10/10/2018.

Figura 8 – Características do Vapor Miranda.



Fonte: <https://www.clydeships.co.uk/view.php?year_built=&builder=&ref=52838&vessel=MIRANDA>. Acessado em: 11/04/2019.

Figura 9 – Notícia do naufrágio, veiculada no jornal carioca Correio da Manhã, no dia 23/4/1941. Características do Vapor Miranda.



Fonte: Hemeroteca da Biblioteca Nacional Digital <http://memoria.bn.br/DocReader/089842_05/6049>. Acessado em: 11/04/2019.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 15 e 17.02.2019

DENOMINAÇÃO: Vapor Miranda

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação superficial ()	Quadra de raspagem ()	Sondagem ()
	Tradagem ()	Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

() Sim (X) Não

INFORMAÇÕES ORAIS:

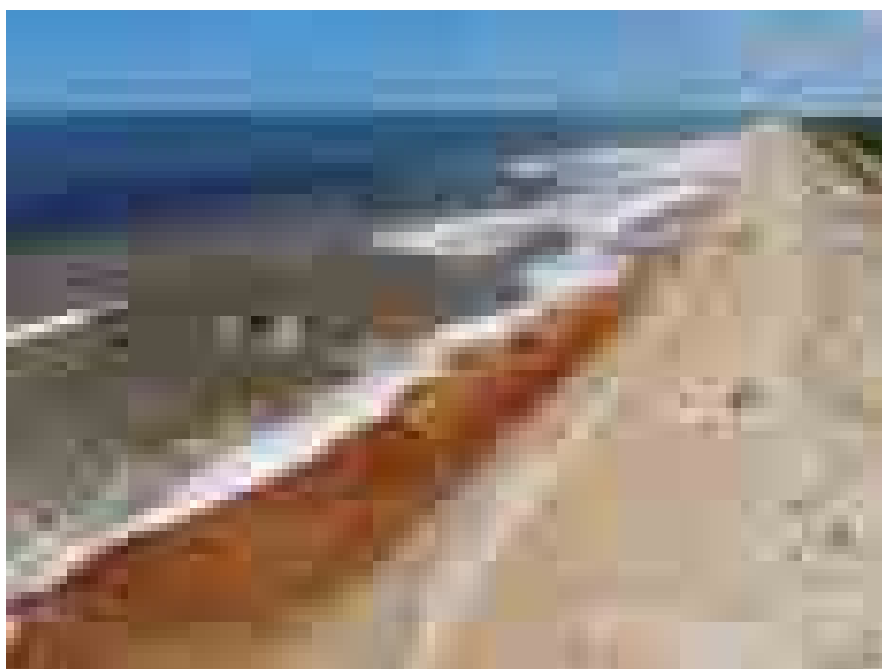
() Sim (X) Não

OBS: A caldeira foi avaliada no período de baixa-mar, quando tem a maior parte de sua estrutura exposta. Foi feita a coleta de sedimento pela equipe de arqueologia para análise pelo Instituto Lactec. O resultado consta no Anexo III.

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Ianthe Silva e Luiz Pacheco

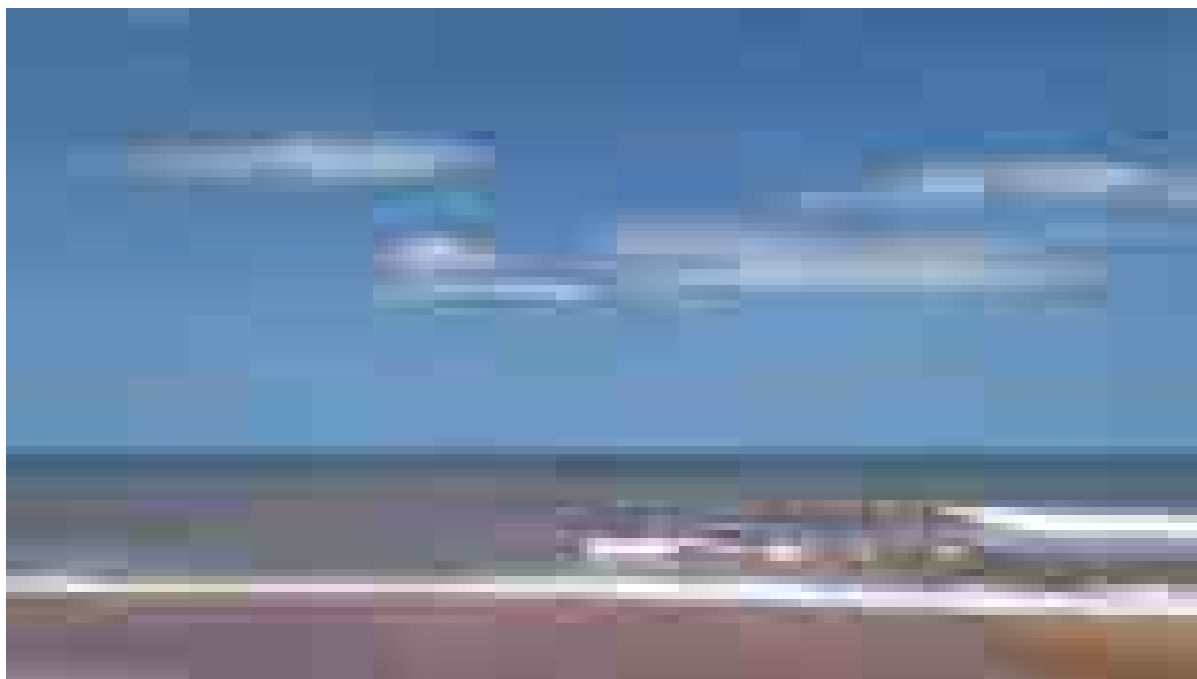
2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DO BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 10 – Implantação do bem na paisagem.



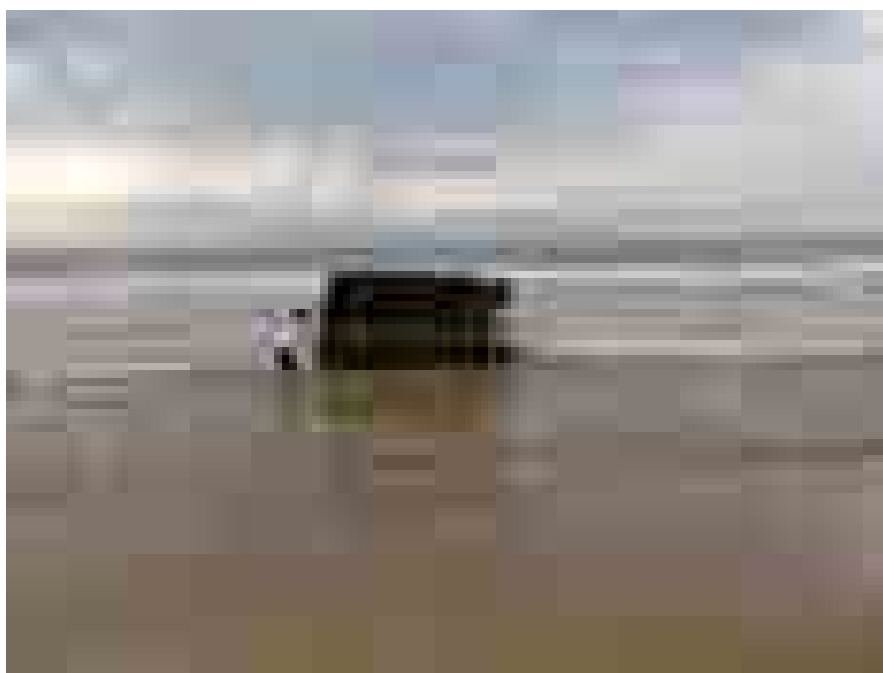
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 11 – Registro fotográfico por meio de VANT.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 12 – Tomada de medidas da caldeira.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 13 – Registro dos demais componentes metálicos aparentes do Vapor Miranda.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 14 – Área estimada do sítio arqueológico, tendo como referência os elementos aparentes (caldeira e outras partes visíveis da embarcação), em consócio com registros históricos a respeito da embarcação. O polígono se refere a dimensão da embarcação, sobre imagem do Google Earth de 08/08/2017.

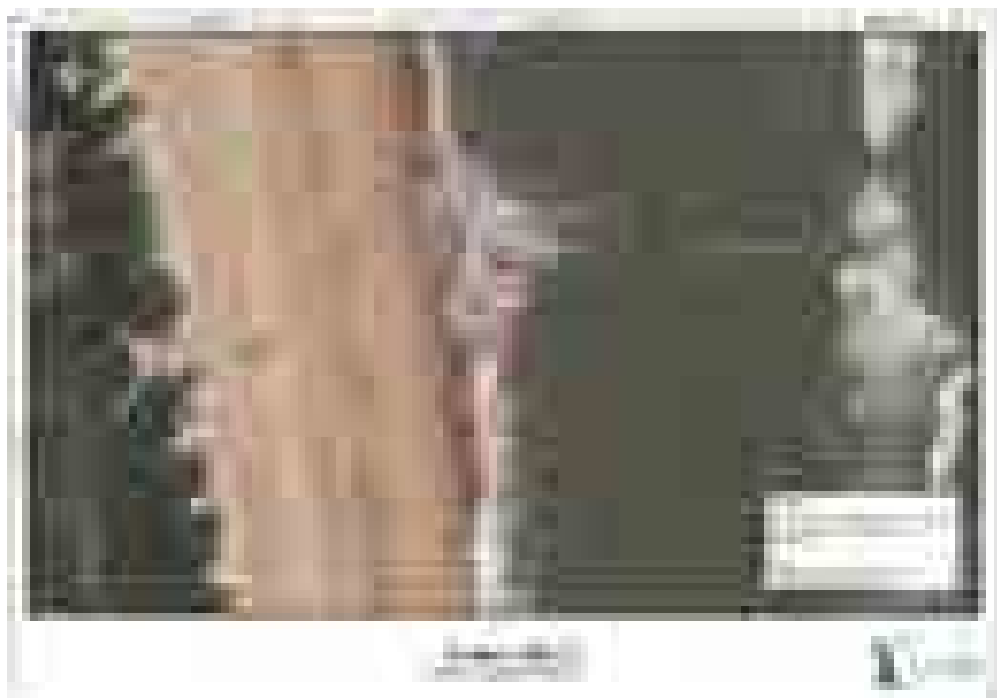
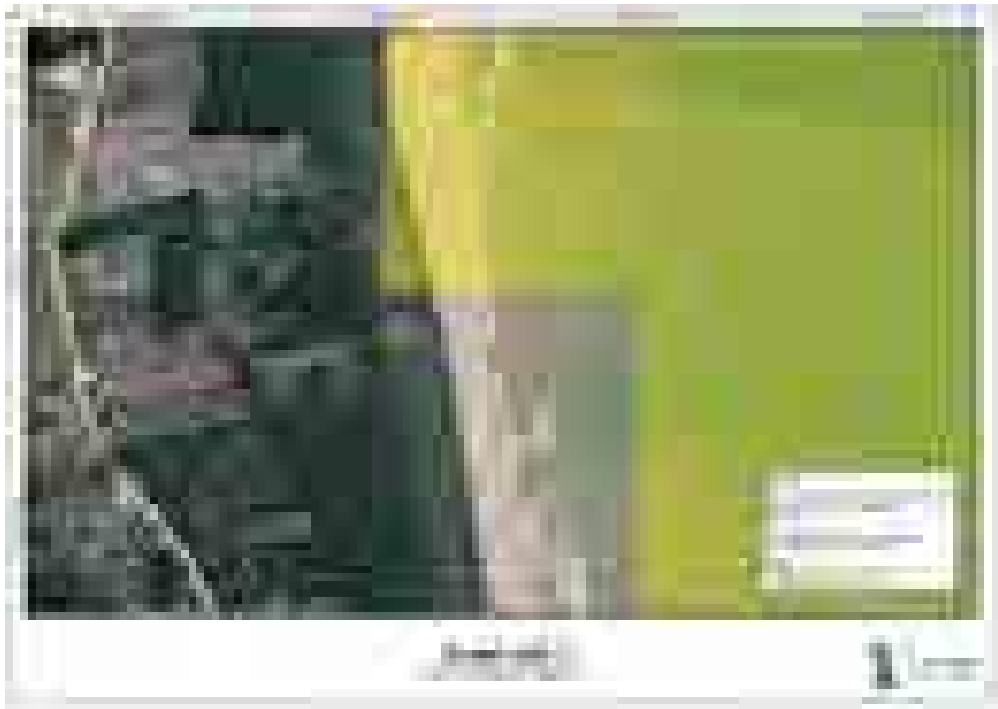


Figura 15 – Localização do sítio arqueológico Vapor Miranda em relação à pluma.



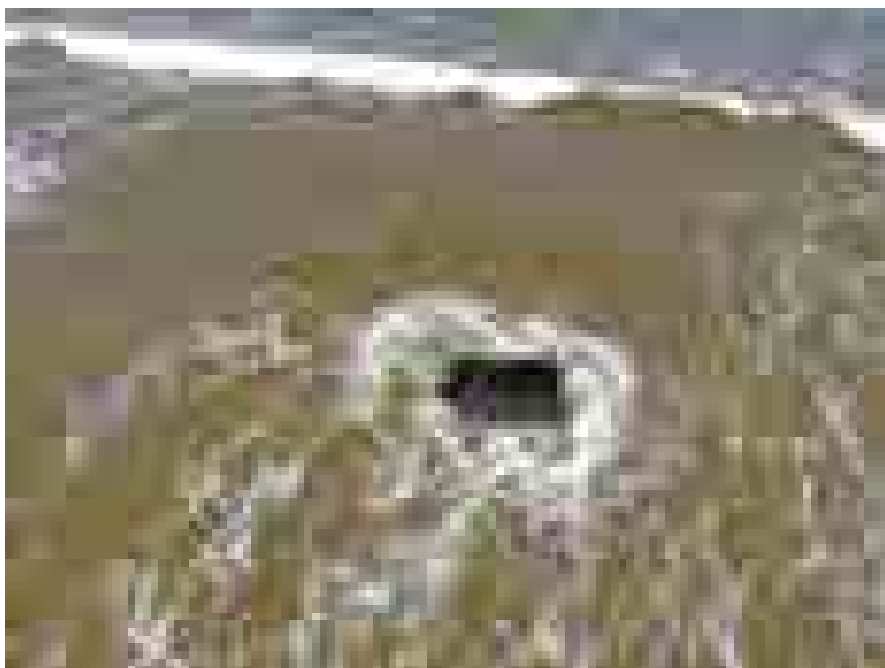
Comentários adicionais sobre a cartografia

A figura 14 exibe a localização do bem soçobrado. A figura 15 mostra a dispersão da pluma oriunda do rejeito, que alcançou porções significativas do litoral do Espírito Santo. A escala adotada para a dispersão da pluma vai de branda (2mg/l)

à muito intensa (> 504mg/l) e no caso do sítio Vapor Miranda, o mesmo encontra-se imerso em uma pluma *intermediária*, cuja dispersão vai de 2 a 15mg/l. Importante ressaltar que o modelo de dispersão foi considerado até limite terra/mar, apesar de não constar dessa forma na figura acima (figura 15). Isso se dá devido as impressões das imagens utilizadas e do *grid* que se coloca para a modelagem.

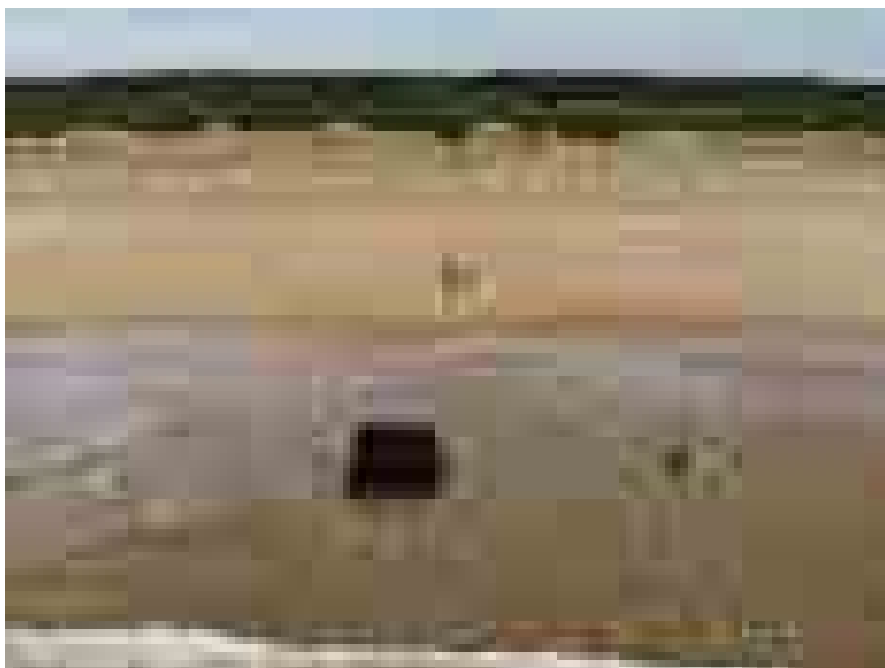
1.3. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DO DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 16 – Caldeira do Vapor Miranda. Registro com maré enchendo.



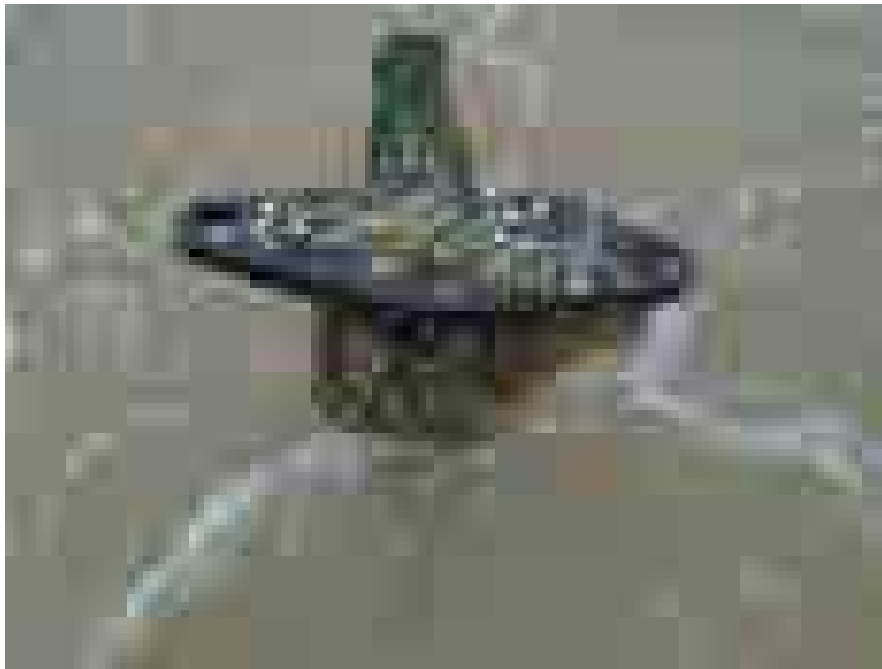
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 17 – Caldeira e outros componentes do Vapor Miranda. Registro com maré vazante.



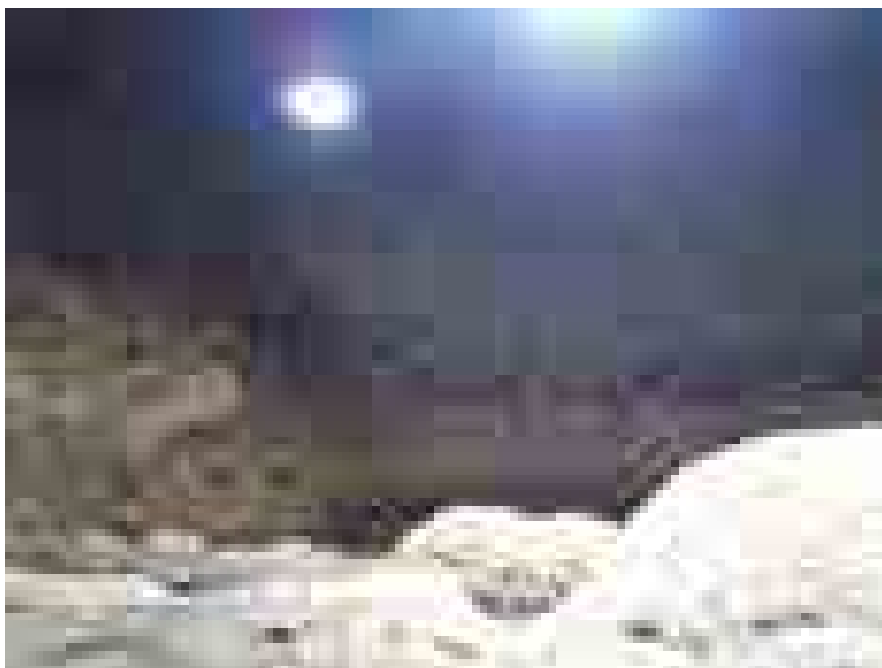
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 18 – Detalhe da estrutura visível temporariamente.



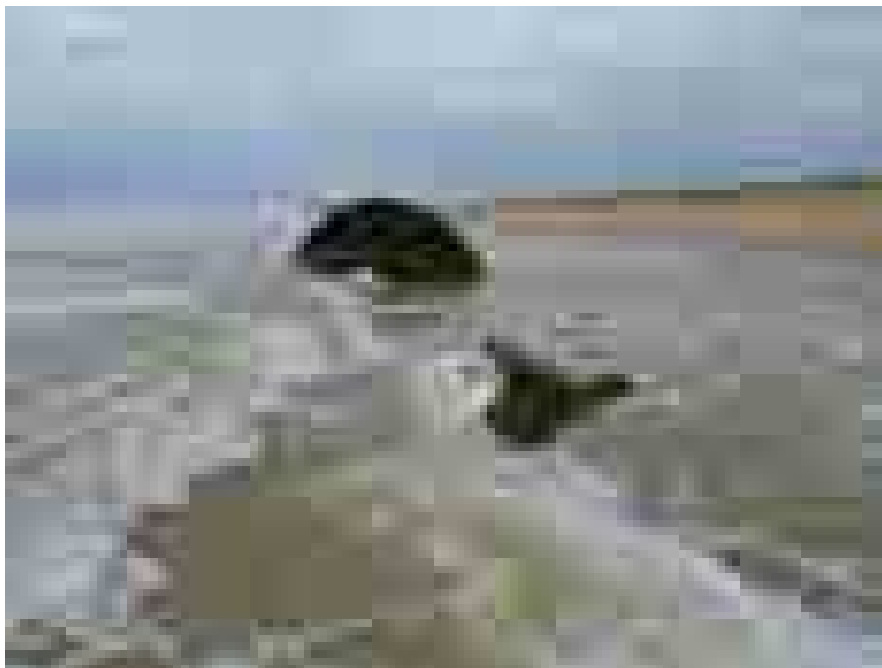
Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 19 – Registro fotográficos do interior da caldeira do Vapor Miranda, onde se observa a presença de colônias de organismos incrustantes.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 20 – O conjunto de partes expostas remanescentes do soçobro da embarcação.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

3. FICHA DE CAMPO DE QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 15.02.2019

DENOMINAÇÃO: Vapor Miranda

Evidência de Interação: Sim (☒) Não (☐)
Se sim, indicar ação ou Interação:
Danos:
(☐) 1. Soterramento de bem arqueológico
(☐) 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(☐) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
(☒) 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica (☐)
2. Interação Física/ Química/ Biológica (☒)
3. Emergencial (☐)
4. Reparatória (☐)

Causa:
☐ 1.1 Aporte de material para corpos hídricos ☐ 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos ☐ 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☒ 2.1 Alteração nas qualidades das águas ☒ 2.2 Alterações no solo ☒ 2.3 Alterações na biota ☐ 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1 Recuperação da área degradada ☐ 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Edificação ☐
Patrimônio ferroviário ☐
Celebração ☐
Formas de expressão ☐
Lugar ☐
Ofícios, saberes e modos de fazer ☐
Pessoas de referência ☐
Em Unidade de Conservação? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Em Área de Preservação Permanente? Sim ☒ Não ☐
Se sim, indicar: Faixa litorânea

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Ianthe Silva, Luiz Pacheco

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O Vapor Miranda, afundado em 1941, integra o rol de afundamentos mais amplo do litoral do Espírito Santo, dessa forma, sua importância histórica e arqueológica se dá no âmbito desse contexto mais amplo. Dadas as características das marés relacionadas as fases da lua, as evidências desenterradas da embarcação soçobrada alternam entre partes em contato direto com a água do mar e, em determinados períodos do dia as evidências permanecem a seco. No entanto, as demais porções da embarcação encontram-se enterradas e em contato permanente com o substrato úmido. Nesse sentido, a totalidade da embarcação soçobrada entrou em contato com a pluma de rejeito, em proporções distintas. Os organismos incrustantes que criam o biofilme em algumas porções das evidências que permanecem visíveis, ainda que dotados de maior resistência fisiológica à variações ambientais, podem ter sofrido alterações na cadeia trófica devido a filtragem da pluma. Essa alteração pode ter provocado a morte de indivíduos e provocado retração na película protetora (biofilme)

(PEDRESCHI NETO; SANTOS, 2017).

5. APONTAMENTOS

- Monitoramento periódico do estado de conservação do bem arqueológico.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

COMPARTIMENTO:	5	UF:	ES	MUNICÍPIO:	Linhares
DENOMINAÇÃO:	Naufrágio Degredo 1				
COORDS.:	24K	E	427054	N	7859339
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?			() Sim (X) Não		UC / APP
CNSA / IPHAN CÓDIGO:			RESPONSÁVEL:		Sim
TIPO DO BEM:	SA	CRONOLOGIA:	Histórico		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA Este sítio remete aos destroços do navio a vapor grego <i>Kostanti</i>, ocorrido em 1933. Essa embarcação media aproximadamente 120 m de comprimento e foi construída na Inglaterra, em 1913. O navio transportava carvão mineral proveniente da Escócia (Methil) rumo à Argentina (Buenos Aires). A carga deu início ao incêndio, sendo o navio encalhado e consumido pelo fogo. Conforme narrativas etnográficas coletadas, a população da comunidade quilombola Degredo teria sua origem e história relacionada a esse naufrágio, sendo conhecido e denominado pela comunidade como Palermo.					
BEM ASSOCIADO:		Sim			
FICHAS DE AVALIAÇÃO					
AVALIAÇÃO PRELIMINAR		(X) Sim () Não			
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO		(X) Sim () Não			
CARACTERIZAÇÃO DO DANO		(X) Sim () Não			
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS		(X) Sim () Não			
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?				(X) Sim () Não	
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.					
Soterramento de bem arqueológico				() Sim (X) Não	
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico				() Sim (X) Não	
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico				() Sim (X) Não	
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos				(X) Sim () Não	

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 06.08.2018

DENOMINAÇÃO: Naufrágio Degredo 1

MUNICÍPIO/ UF: Linhares/ ES

TIPO DE BEM:

SA (X) SIAHA ()

OC () Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico () Pré-colonial lito-cerâmico () Histórico [<1900] ()
 Pré-colonial cerâmico () Pré-colonial sambaqui/
 Concheiro () Histórico [>1900] (X)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta () Média () Baixa (X)

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação () Terraço fluvial emerso () Subaquático (X)
 Encosta/Meia encosta () Interface terra/ água ()

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: Memórias e narrativas remetem a origem da comunidade de Degredo a esse naufrágio, cuja denominação êmica é *Palermo*.

EQUIPE ENVOLVIDA: Camila Moraes, Luciana Alves e Luiz Pacheco.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Registro tomado a partir da praia de Degredo rumo ao local onde possivelmente está a embarcação soçobrada.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

Figura 2 – O naufrágio ocorreu nas imediações da Lagoa de Paraju, fonte de água doce que pode ter contribuído tanto no processo de resgate da tripulação e no surgimento da comunidade.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Indicação da área do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 1.



Fonte: IBGE (1998).

Figura 4 – Localização da área do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 1.



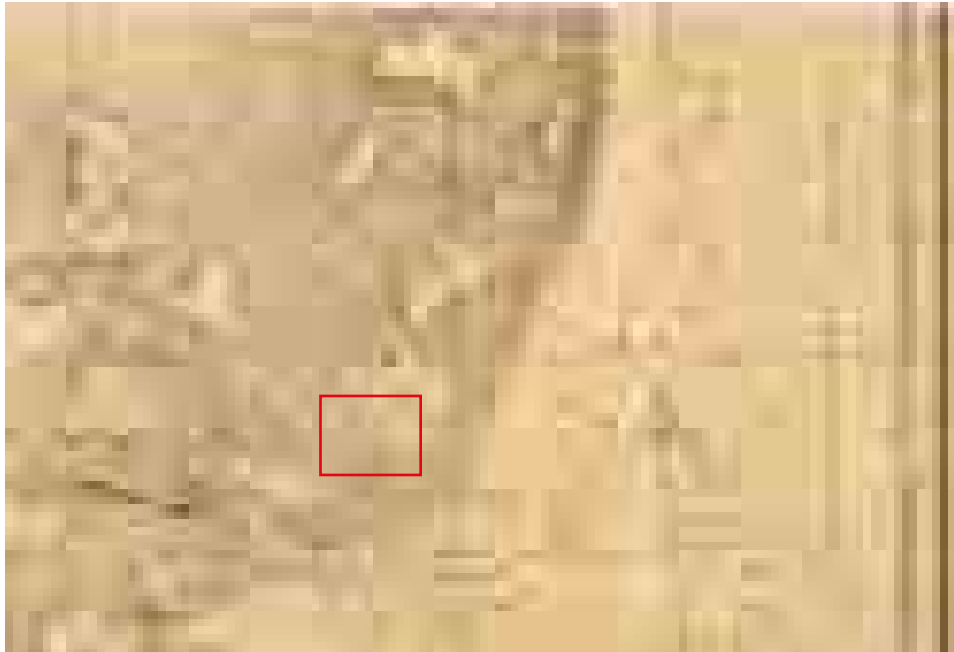
Fonte: IBGE (1998).

Figura 5 – Detalhe da localização aproximada da área do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 1 lançada à cartografia histórica.



Fonte: Província do Espírito Santo. Ano de 1873.

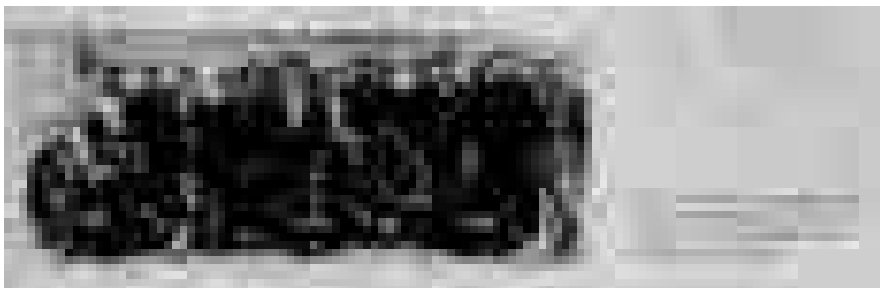
Figura 6 – Detalhe de carta do final do século XIX com a indicação aproximada da área do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 1



Fonte: Coast of Brazil from San Maeto to Benevente. Ano de 1873.

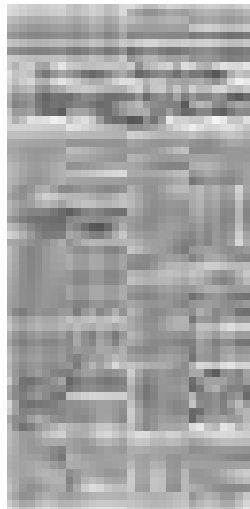
1.3. ICONOGRAFIA

Figura 7 – Foto publicada no periódico Vida Capichaba, edição 374, 1933



Fonte: Hemeroteca Nacional Digital.

Figura 8 – Reprodução de matéria publicada no Diário de Notícias, 4/8/1933, edição 2030.



Fonte: Hemeroteca Nacional Digital.

Figura 9 – Matéria publicada em A Noite, 15/8/1933, edição 7803.



Fonte: Hemeroteca Nacional Digital.

Figura 10 – Imagem do Kostanti, ainda como Devon City, nome que ostentou até 1928, quando foi vendido para o armador grego Pateras Bros.



Disponível em: <<https://www.wrecksite.eu/wreck.aspx?149926>>. Acessado em: 18/3/2019.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 15.02.2019

DENOMINAÇÃO: Naufrágio Degredo 1

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação superficial ()	Quadra de raspagem ()	Sondagem ()
	Tradagem ()	Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

() Sim (X) Não

INFORMAÇÕES ORAIS:

Sim (X) Não ()

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Ianthe Silva e Luiz Pacheco

1.1. IMAGENS E FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DO BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 11 – Situação do naufrágio do Kostanti em relação ao Kronprins, tendo como base a Carta Náutica 22800 da Marinha brasileira.

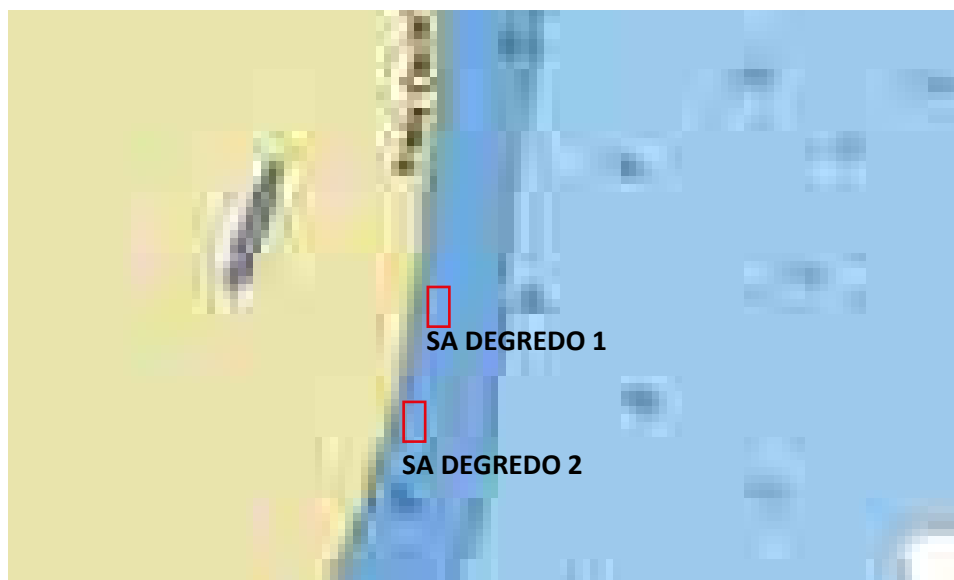
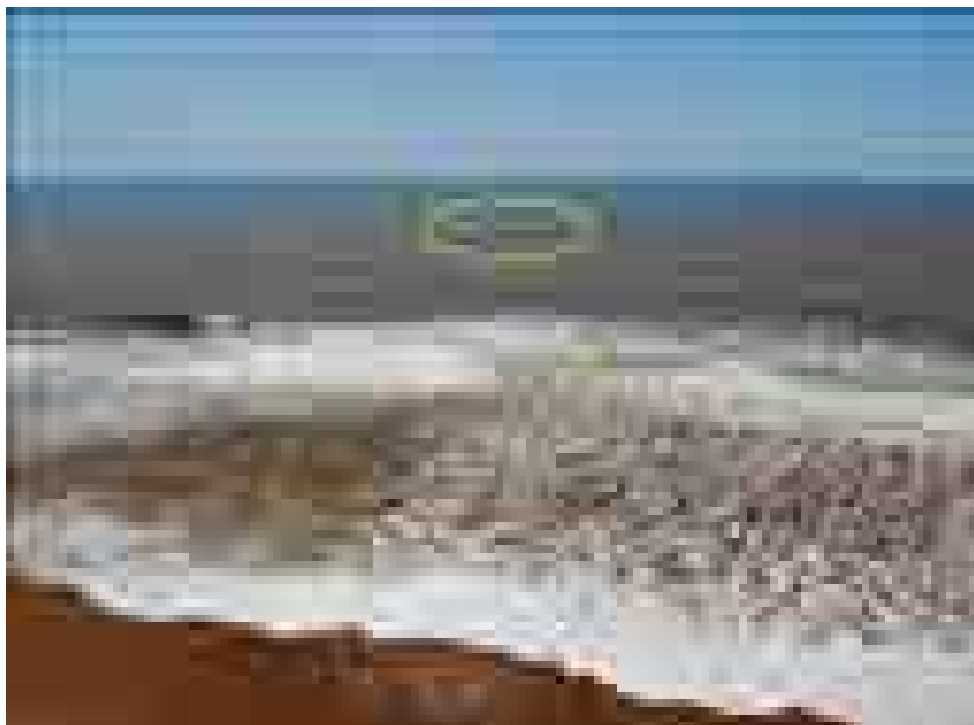


Figura 12 – Imagem tomada em direção à área do soçobro da embarcação, assinalada em amarelo área onde possivelmente a embarcação repousa.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 13 – Ponto de referência do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 1. O polígono se refere a dimensão da embarcação, sobre imagem do Google Earth de 12/12/2015.



Figura 14 – Localização do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 1 em relação à pluma.



Figura 15 - Localização do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 1 em relação ao fator de contaminação.



Comentários adicionais sobre a cartografia

A figura 13 exibe a localização do bem soçobrado em relação a costa, cuja distância é de aproximadamente 120 metros. A figura 14 mostra a dispersão da pluma oriunda do rejeito, que alcançou porções significativas do litoral do Espírito Santo. A escala adotada para a dispersão da pluma vai de branda (2mg/l) a muito intensa (> 504mg/l). No caso do sítio Naufrágio Degredo 1, o mesmo encontra-se imerso em uma pluma *intermediária*, cuja dispersão vai de 2 a 15ml/l. A deposição do fator de contaminação também foi escalonada a fim de melhor compreender os efeitos do desastre nas porções litorâneas, cuja escala vai de baixa a gravíssima. Esse fator se refere ao acúmulo de substâncias oriundas da pluma depositadas no assoalho oceânico e, no caso do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 1, o mesmo encontra-se em porção do litoral com fator de contaminação *gravíssimo*. Importante ressaltar que o modelo de dispersão foi considerado até o limite terra/mar, assim, não devem ser consideradas as imprecisões dessa linha nas figuras 14 e 15, devido ao pequeno deslocamento do *grid* que se coloca para a modelagem.

2. FICHA DE CAMPO DE QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 15.02.2019

DENOMINAÇÃO: Naufrágio Degredo 1

Evidência de Interação: Sim (☒) Não (☐)
Se sim, indicar ação ou Interação:
Danos:
(☐) 1. Soterramento de bem arqueológico
(☐) 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(☐) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
(☒) 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica (☐)
2. Interação Física/ Química/ Biológica (☒)
3. Emergencial (☐)
4. Reparatória (☐)
Causa:
(☐) 1.1 Aporte de material para corpos hídricos
(☐) 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos
(☐) 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas
(☐) 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas
(☒) 2.1 Alteração nas qualidades das águas
(☒) 2.2 Alterações no solo
(☒) 2.3 Alterações na biota
(☐) 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre
(☐) 4.1 Recuperação da área degradada
(☐) 4.2 Realização de obras de infraestrutura

Referências/ bens culturais/associados? Sim (☒) Não (☐) Se sim, indicar: Comunidade quilombola Degredo
Edificação (☐) Patrimônio ferroviário (☐)
Celebração (☐) Formas de expressão (☐) Lugar (☒) Ofícios, saberes e modos de fazer (☐) Pessoas de referência (☐)
Em Unidade de Conservação? (☐) Sim (☒) Não Se sim, indicar:
Em Área de Preservação Permanente? Sim (☒) Não (☐) Se sim, indicar: Área de Relevante Interesse Ecológico de Degredo

OBSERVAÇÕES: Naufrágio remete à origem das comunidades quilombolas de Degredo.

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto, Ianthe Silva, Luiz Pacheco

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O vapor *Kostanti*, afundado em 1933, é denominado por moradores da Comunidade Remanescente de Quilombo do Degredo como *Constante* ou *Palermo*, constituindo um bem de grande significação para essa comunidade, conforme narrativas obtidas na localidade.

Assim, esse sítio de naufrágio integra o rol de afundamentos mais amplo do litoral capixaba, mas possui uma importância histórica arqueológica individual, dada sua significância para a comunidade Degredo. Ou seja, o ambiente marinho tal como percebido por essas comunidades foi duplamente atingido – em seus aspectos produtivos (sobrevivência pela pesca; produto para troca) e simbólico (mito fundador; origem histórica).

Dadas as peculiaridades das marés, condições de correntes marinhas e da incidência de arrebentação, assim como devido aos relatos de redes de pesca agarradas aos destroços, as condições de mergulho se apresentaram adversas, assim como as condições de acesso por barco. Como consequência disso, para um estudo detalhado do bem coloca-se a necessidade de organização de navegação e de mergulho complexa, própria de um trabalho de resgate arqueológico subaquático, para além do escopo do presente diagnóstico.

Soma-se a essas condições naturais adversas o fato do sítio de naufrágio constituir-se em referência de natureza imaterial profundamente arraigada à memória da comunidade quilombola e sua origem, fragilizada em função dos danos decorrente do desastre. Como consequência, quaisquer intervenções arqueológicas neste bem demandarão abordagens bastante específicas na linha da denominada Arqueologia Colaborativa, por ex., prevendo a participação da comunidade em todo o processo e tomadas de decisão em relação à gestão desse recurso.

É igualmente importante ressaltar que o monitoramento da qualidade da água na qual ele está imerso, bem como o monitoramento das condições de vida dos organismos incrustantes que o colonizam, são vitais para a manutenção do potencial cultural da embarcação soçobrada, tendo em vista que é o

biofilme que a envolve o responsável direto por sua degradação inicial, no momento do afundamento e sua conservação em equilíbrio com o ambiente, posteriormente (PEDRESCHI NETO; SANTOS, 2017).

5. APONTAMENTOS

- Sugere-se a realização de subprograma arqueológico de base colaborativa com a comunidade de Degredo, visando a gestão do recurso arqueológico subaquático em questão em interação com as demais esferas do patrimônio cultural envolvidas.
- Monitoramento periódico do estado de conservação do bem arqueológico.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

COMPARTIMENTO:	5	UF:	ES	MUNICÍPIO:	Linhares		
DENOMINAÇÃO:	Naufrágio Degredo 2						
COORDS.:	24K	E	426473	N	7856349	<i>DATUM</i>	WGS84
TIPO DO BEM:	SA	CRONOLOGIA:	Histórico				
DESCRIÇÃO SUMÁRIA Esse sítio é formado pelos remanescentes do naufrágio do navio sueco <i>Kronprins Gustaf Adolf</i>, ocorrido em 1930. Construído na Dinamarca, em 1914, era movido por motor à explosão, quando o padrão da época era a motorização à vapor. Possuía cerca de 110 m de comprimento e transportava carvão mineral originário da Alemanha para o Brasil (Rio de Janeiro), destinado à EF Central do Brasil. A carga de carvão pegou fogo durante a viagem e a tripulação não teve sucesso em controlar o incêndio, sendo obrigada a encalhar o navio na praia, que queimou até a linha d'água. O referido naufrágio também está relacionado às narrativas etnográficas coletadas na comunidade quilombola Degredo.							
BEM ASSOCIADO:	Sim						
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR	(☒) Sim (☐) Não						
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO	(☒) Sim (☐) Não						
CARACTERIZAÇÃO DO DANO	(☒) Sim (☐) Não						
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	(☒) Sim (☐) Não						
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?	(☒) Sim (☐) Não						
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico	(☐) Sim (☒) Não						
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico	(☐) Sim (☒) Não						
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico	(☐) Sim (☒) Não						
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos	(☒) Sim (☐) Não						

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 14.09.2018

DENOMINAÇÃO: Naufrágio Degredo 2

MUNICÍPIO/ UF: Linhares/ ES

TIPO DE BEM:

SA (☒) SIAHA (☐)

OC (☐) Outro (☐)

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico ()	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico ()	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] (X)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()	Média ()	Baixa (X)
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso ()	Subaquático (X)
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/ água ()	

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA DANIFICADO: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: É possível avistar parte do casco a partir da praia.

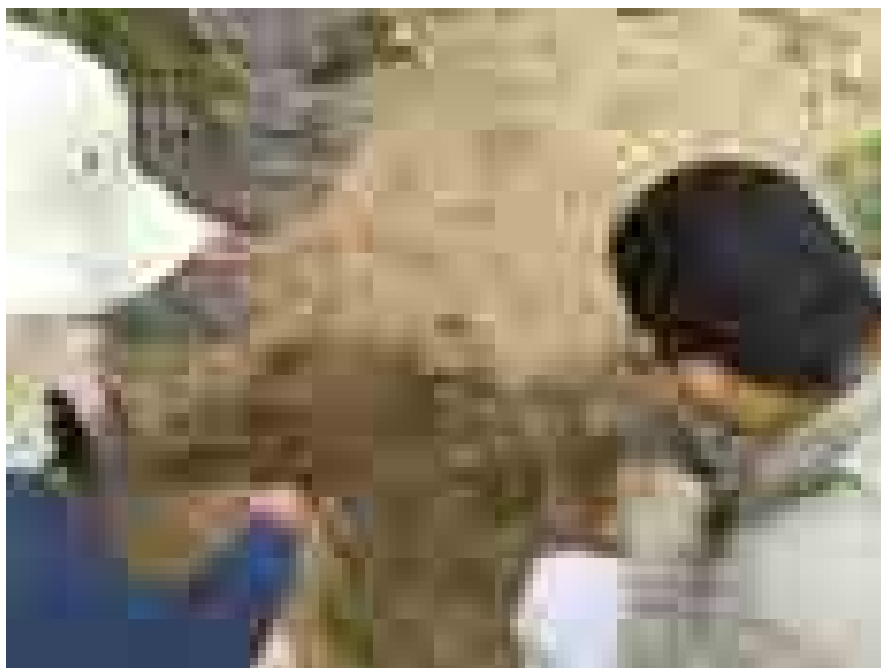
EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco, Melina Pissolato e Paulo Bava.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Praia de Degredo- local aproximado da área do soçobro do sítio de naufrágio.

Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 2 – Vestígios metálicos observados em dunas próximas ao sítio de naufrágio.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização da área do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 2.



Fonte: IBGE (1998).

Figura 4 – Localização da área do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 2.



Fonte: IBGE (1998).

Figura 5 – Detalhe da localização aproximada da área do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 2 na cartografia histórica.



Fonte: Província do Espírito Santo (1873).

Figura 6 – Detalhe da localização aproximada da área do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 2 em Cartografia Histórica.



Fonte: Benevente (1873).

1.3. ICONOGRAFIA

Figura 7 – Publicado no periódico A Batalha (RJ), edição 189, 1930.



Fonte: Hemeroteca Nacional Digital.

Figura 8 – Publicado no periódico A Noite (RJ), edição 6732, 1930.



Fonte: Hemeroteca Nacional Digital.

Figura 9 – O Kronprins no porto de Estocolmo na década de 1910.



Fonte: TRADERA, S/D.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 23/02/2019

DENOMINAÇÃO: Naufrágio Degredo 2

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem ()
Tradagem ()

Sondagem ()
Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

() Sim (X) Não

INFORMAÇÕES ORAIS:

Sim (X) Não ()

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: Foi feita a coleta de sedimento pela equipe de arqueologia para análise pelo Instituto Lactec. O resultado consta no Anexo 3.

EQUIPE ENVOLVIDA: Lucas Troncoso, Luciana Alves, Paulo Bava e Roberto Baracho

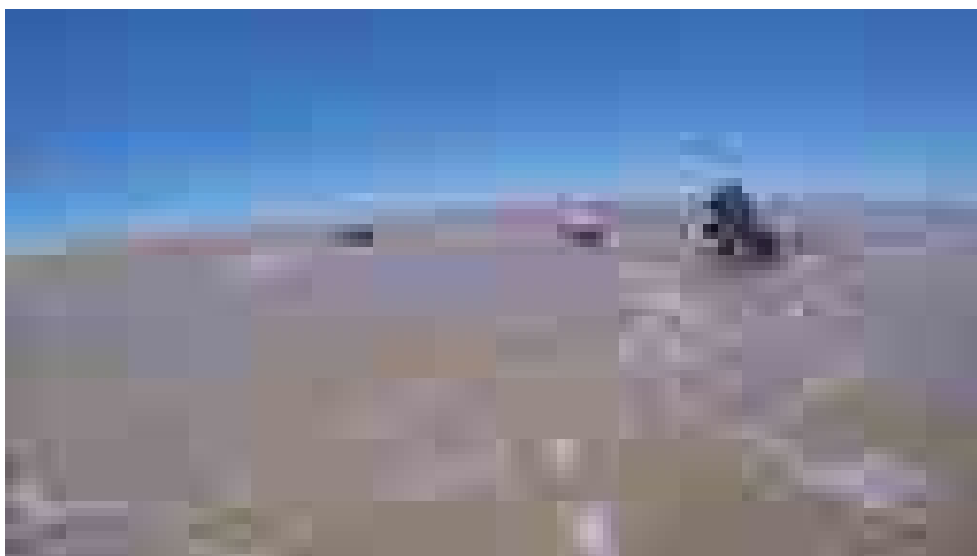
2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DO BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 10 – Equipe de arqueologia próxima à proa da embarcação. A linha pontilhada vermelha indica a extensão aproximada dos destroços do soçobro.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 11 – Registros junto à proa da embarcação soçobrada.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 12 – Ponto de referência do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 2. O polígono se refere a dimensão da embarcação, sobre imagem do Google Earth de 17/10/2017.



Figura 13 – Localização do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 2 em relação à pluma.



Figura 14 – Localização do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 2 em relação ao fator de contaminação.



Comentários adicionais sobre a cartografia

A figura 12 exibe a localização do bem soçobrado em relação a costa, cuja distância é de aproximadamente 120 metros. A figura 13 mostra a dispersão da pluma oriunda do rejeito, que alcançou porções significativas do litoral do Espírito Santo. A escala adotada para a dispersão da pluma vai de branda (2mg/l) a muito intensa (> 504mg/l) e no caso do sítio Naufrágio Degredo 2, o mesmo encontra-se imerso em uma pluma *intermediária*, cuja dispersão vai de 2 a 15ml/l. A deposição do fator de contaminação também foi escalonada a fim de melhor compreender os efeitos do desastre nas porções litorâneas, cuja escala vai de baixa a gravíssima. Esse fator se refere ao acúmulo de substâncias oriundas da pluma depositadas no assoalho oceânico e, no caso do sítio arqueológico Naufrágio Degredo 2, o mesmo encontra-se em porção do litoral com fator de contaminação *gravíssimo*, conforme Figura 14. Importante ressaltar que o modelo de dispersão considerou até o limite terra/mar, assim, não devem ser consideradas as imprecisões dessa linha nas figuras 13 e 14. Isso se dá devido as impressões das imagens utilizadas e do *grid* que se coloca para a modelagem.

3. FICHA DE CAMPO DE QUALIFICAÇÃO DE DANO A BEM ARQUEOLÓGICO

DATA: 23.02.2019

DENOMINAÇÃO: Naufrágio Degredo 2

Evidência de Interação: Sim (☒) Não (☐) Se sim, indicar ação ou Interação:
Danos:
(☐) 1. Soterramento de bem arqueológico (☐) 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico (☐) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico (☒) 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica (☐) 2. Interação Física/ Química/ Biológica (☒) 3. Emergencial (☐) 4. Reparatória (☐)
Causa:
(☐) 1.1 Aporte de material para corpos hídricos (☐) 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos (☐) 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas (☐) 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas (☒) 2.1 Alteração nas qualidades das águas (☒) 2.2 Alterações no solo (☒) 2.3 Alterações na biota (☐) 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre (☐) 4.1 Recuperação da área degradada (☐) 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? Sim (☒) Não (☐) Se sim, indicar: Comunidade quilombola Degredo
Edificação (☐) Patrimônio ferroviário (☐)
Celebração (☐) Formas de expressão (☐) Lugar (☒) Ofícios, saberes e modos de fazer (☐) Pessoas de referência (☐)
Em Unidade de Conservação? (☐) Sim (☒) Não Se sim, indicar:

Em Área de Preservação Permanente? Sim (X) Não ()

Se sim, indicar: Área de Relevante Interesse Ecológico de Degredo

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Lucas Troncoso, Luciana Alves, Paulo Bava e Roberto Baracho

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O vapor *Kronprinz Gustav Adolf* – conhecido como “*Sueco*” pela população do Degredo – afundado em 1930, trata-se de interessante representante da história contemporânea mundial. Em primeiro lugar, por possuir motorização pouco usual para a época – sua arquitetura naval apresenta soluções ainda embrionárias para comportar não mais caldeiras, mas sim tanques de combustível.

É, assim, um exemplo de embarcação que se tornou padrão somente após a segunda metade do século XX. Em segundo lugar, reflete materialmente as consequências da Primeira Guerra Mundial no meio náutico. Originalmente, o navio - ostentando o nome do príncipe herdeiro do trono sueco que posteriormente tornar-se-ia o rei daquele país – fazia a linha entre Suécia e EUA e, durante o conflito mundial, ficou retido em porto norte-americano por anos, gerando disputas jurídicas que fundamentaram o direito internacional e posteriores soluções para esse tipo de situação. Encerrado o conflito, havia um excesso de tonelagem disponível, ou seja, muitos navios para pouca carga. Isso talvez explicaria o porquê de um navio novo, confortável e tecnologicamente avançado estar transportando carvão, carga de baixo valor agregado. Além disso, o mundo passava por uma desaceleração econômica generalizada pós crise da bolsa de Nova York, em 1929.

Por fim, e não menos relevante, deve-se apontar a significância do bem para a comunidade quilombola Degredo, que tem suas narrativas de origem e de resistência relacionadas aos naufrágios Degredo 1 e 2, denominados respectivamente de *Palermo* e *Sueco* por essa população.

É importante ressaltar que o monitoramento da qualidade da água na qual ele está imerso, bem como das condições de vida dos organismos incrustantes que o colonizam, são vitais para a manutenção do potencial cultural da embarcação soçobrada, tendo em vista que é o biofilme que o envolve o responsável direto por sua degradação inicial, no momento do afundamento e sua conservação em equilíbrio com o ambiente, *a posteriori* (ver PEDRESCHI NETO; SANTOS, 2017).

5. APONTAMENTOS

- Sugere-se a realização de subprograma arqueológico de base colaborativa com a comunidade de Degredo, visando a gestão do recurso arqueológico subaquático em questão em interação com as demais esferas do patrimônio cultural envolvidas;
- Monitoramento periódico do estado de conservação do bem arqueológico.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

COMPARTIMENTO:	5	UF:	ES	MUNICÍPIO:	Linhares	
DENOMINAÇÃO:	Naufrágio Comboios 1					
COORDS.:	24K	E	405982	N	7823423	<i>DATUM</i> WGS84
TIPO DO BEM:	SA	CRONOLOGIA:		Histórico		
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?			☐ Sim ☒ Não RESPONSÁVEL:		UC / APP	Sim
CNSA / IPHAN CÓDIGO:						
BEM ASSOCIADO:		Não				
DESCRIÇÃO SUMÁRIA						
Este bem é referente ao naufrágio de pequena embarcação de metal (20 m), provavelmente um rebocador, cujo casco se encontra praticamente todo enterrado no assoalho oceânico, permanecendo apenas parte de seu casario a mostra. O afundamento deve ter ocorrido entre 1950-1960, a julgar pela data do levantamento da área pela Marinha para a carta náutica 1402.						
FICHAS DE AVALIAÇÃO						
AVALIAÇÃO PRELIMINAR			☒ Sim ☐ Não			
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO			☒ Sim ☐ Não			
CARACTERIZAÇÃO DO DANO			☒ Sim ☐ Não			
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS			☒ Sim ☐ Não			
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?				☒ Sim ☐ Não		
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.						
Soterramento de bem arqueológico				☐ Sim ☒ Não		
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico				☐ Sim ☒ Não		
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico				☐ Sim ☒ Não		
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos				☒ Sim ☐ Não		

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 14.09.2018

DENOMINAÇÃO: Naufrágio Comboios 1

MUNICÍPIO/ UF: Linhares/ ES

TIPO DE BEM:

SA ☒SIAHA ☐OC ☐Outro ☐

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico () Pré-colonial lito-cerâmico () Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico () Pré-colonial sambaqui/
Concheiro () Histórico [>1900] (X)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta () Média () Baixa ()

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação () Terraço fluvial emerso () Subaquático (X)
Encosta/Meia encosta () Interface terra/água ()

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE

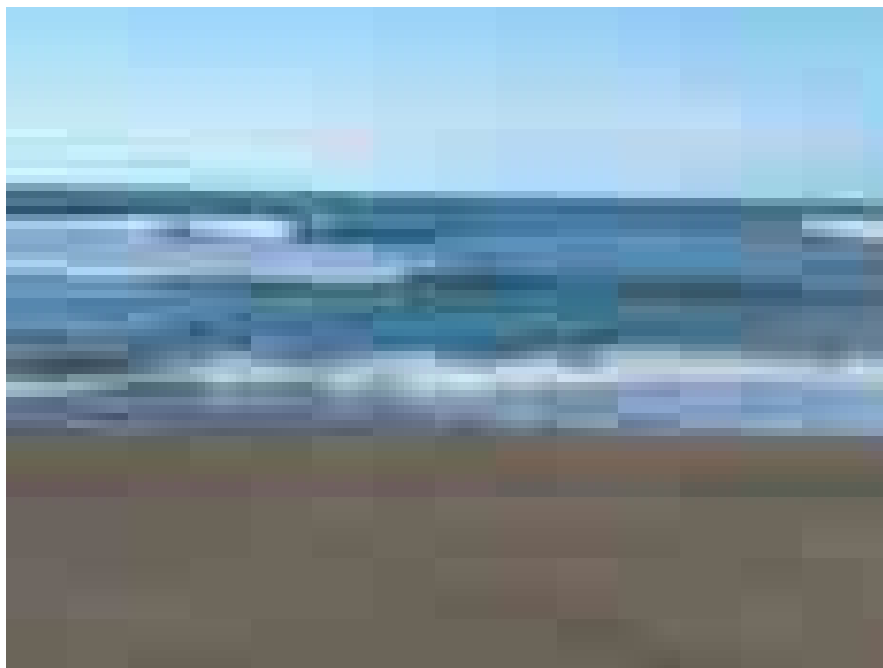
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco e Carlos Alberto.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

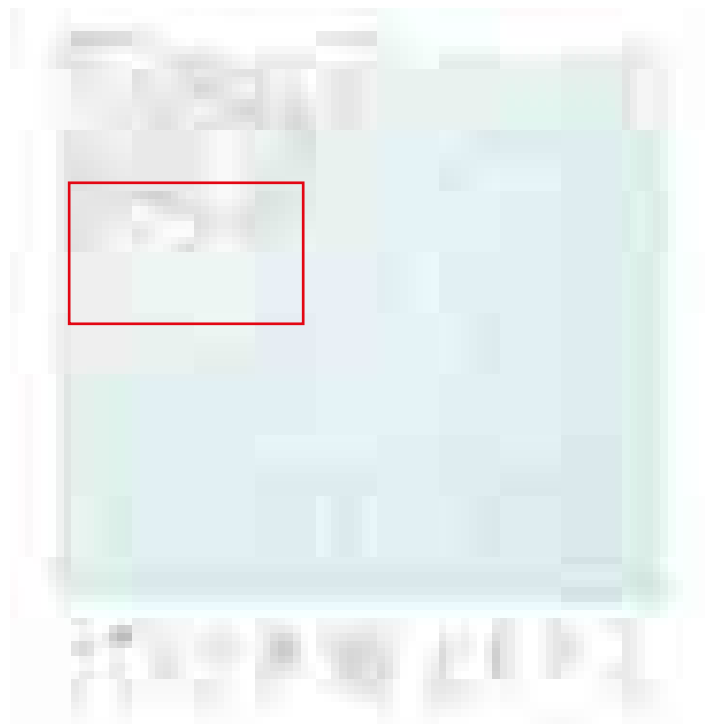
Figura 1 – Praia defronte ao local aproximado onde repousa o sítio arqueológico Naufrágio Comboios 1.



Fonte: Institutos Lactec (2018).

1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 2 – Localização da área do sítio arqueológico Naufrágio Comboios 1.



Fonte: IBGE (1979).

Figura 3 – Localização da área do sítio arqueológico Naufrágio Comboios 1.



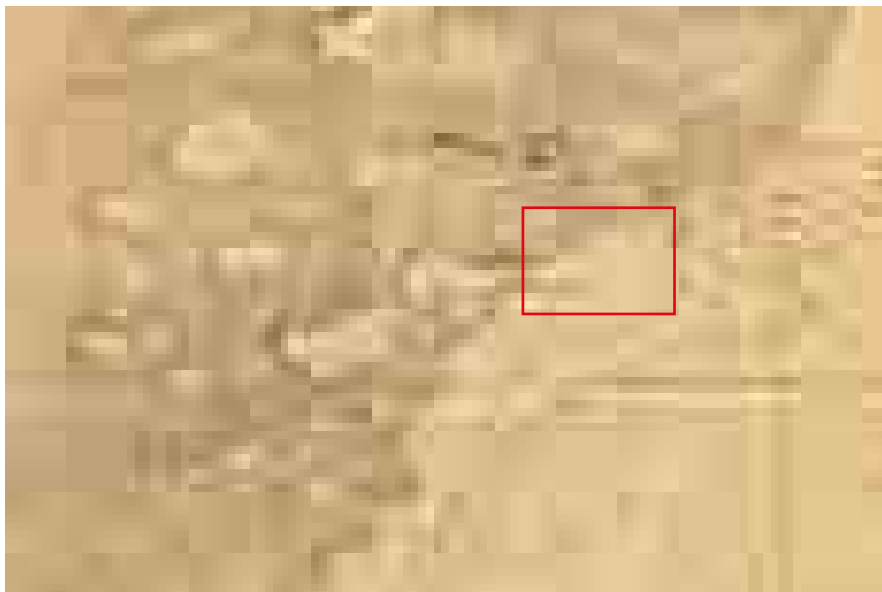
Fonte: IBGE (1979).

Figura 4 – Localização da área do sítio arqueológico Naufrágio Comboios 1 em Cartografia Histórica.



Fonte: Biblioteca Nacional Digital. Carta da Província de Minas Gerais.

Figura 5 – Localização da área do sítio arqueológico Naufrágio Comboios 1 em Cartografia Histórica.



Fonte: Biblioteca Nacional Digital. Coast of Brazil from San Mateo to Benevent. Ano de 1873.

Figura 6 – Localização da área do sítio arqueológico Naufrágio Comboios 1 em Cartografia Náutica.



Fonte: Marinha do Brasil. Série hidrografia e navegação.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 19.02.2019

DENOMINAÇÃO: Naufrágio Comboios 1

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Quadra de raspagem ()

Sondagem ()

Tradagem ()

Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

() Sim (X) Não

INFORMAÇÕES ORAIS:

() Sim (X) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

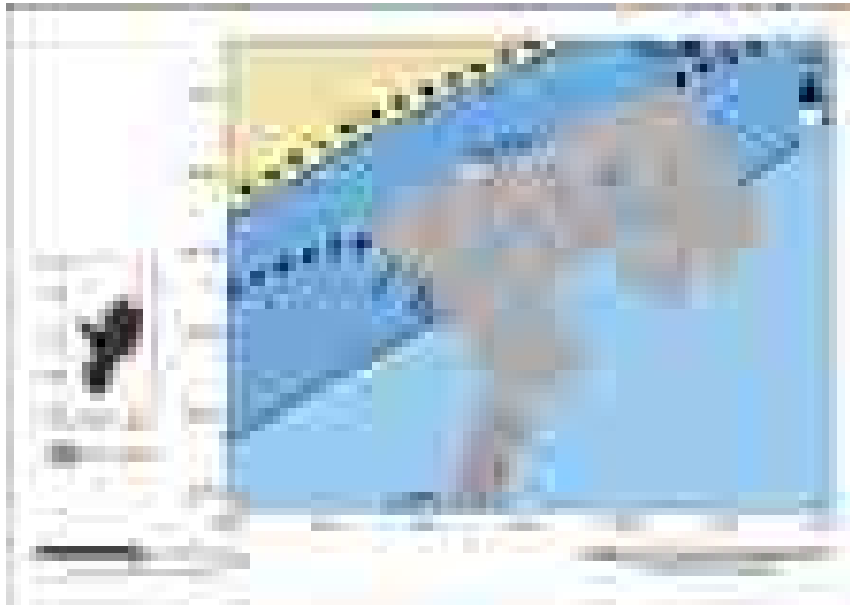
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: Foi feita a coleta de sedimento pela equipe de arqueologia para análise do Instituto Lactec. O resultado consta no Anexo III.

EQUIPE ENVOLVIDA: Lucas Troncoso, Luciana Alves, Paulo Bava e Roberto Baracho.

2.1. IMAGENS E FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DO BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 7 – Mosaico do levantamento geofísico com sonar de varredura lateral.



Fonte: (IPT, 2019, Apêndice A).

Figura 8 – Anomalia de sonar de varredura lateral verificada durante levantamento geofísico. Na figura pode-se ver parte do casario se projetando do fundo do mar.



Fonte: Instituto de Pesquisas e Tecnologia- IPT (2019).

Figura 9 – Imagem destacada de registro videográfico, na qual vê-se uma das portas do casario da embarcação.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 10 – Ponto de referência do sítio arqueológico Naufrágio Comboios 1. O polígono se refere a dimensão da embarcação, sobre imagem do Google Earth de 20/08/2018.



Figura 11 – Localização do sítio arqueológico Naufrágio Comboios 1 em relação à pluma.



Figura 12 – Localização do sítio arqueológico Naufrágio Comboios 1 em relação ao fator de contaminação.



Comentários adicionais sobre a cartografia

A figura 10 exibe a localização do bem soçobrado em relação a costa, cuja distância é de aproximadamente 300 metros. A figura 11 mostra a dispersão da pluma oriunda do rejeito, que alcançou porções significativas do litoral do Espírito Santo. A escala adotada para a dispersão da pluma vai de branda (2mg/l) a muito intensa (> 504mg/l) e no caso do bem em questão trata-se de pluma *intensa*, cuja dispersão vai de 15 a 504ml/l. A deposição do fator de contaminação também foi escalonada de baixa a gravíssima. Esse fator se refere ao acúmulo de substâncias oriundas da pluma depositadas no assoalho oceânico e, no caso do sítio arqueológico Naufrágio Comboios 1, o mesmo encontra-se em porção do litoral com fator de contaminação *gravíssimo*. Importante ressaltar que o modelo de dispersão considerou até o limite terra/mar, assim, não devem ser consideradas as imprecisões dessa linha nas figuras 11 e 12. Isso se dá devido as impressões das imagens utilizadas e do *grid* que se coloca para a modelagem.

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 22.02.2019

DENOMINAÇÃO: Naufrágio Comboios 1

Evidência de interação: Sim (☒) Não (☐)
Se sim, indicar ação ou interação:
Danos:
(☐)
1. Soterramento de bem arqueológico
(☐)
2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(☐)
3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
(☒)
4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica (☐)
2. Interação Física/ Química/ Biológica (☒)
3. Emergencial (☐)
4. Reparatória (☐)

Causa: () 1.1 Aporte de material para corpos hídricos () 1.2 Transporte de material pelos corpos hídricos () 1.3 Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas () 1.4 Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas (X) 2.1 Alteração nas qualidades das águas (X) 2.2 Alterações no solo (X) 2.3 Alterações na biota () 3.1 Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre () 4.1 Recuperação da área degradada () 4.2 Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? () Sim (X) Não Se sim, indicar: Edificação () Patrimônio ferroviário () Celebração () Formas de expressão () Lugar () Ofícios, saberes e modos de fazer () Pessoas de referência ()
Em Unidade de Conservação? () Sim (X) Não Se sim, indicar: Em Área de Preservação Permanente? Sim (X) Não () Se sim, indicar: Reserva Biológica de Comboios

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Lucas Troncoso, Luciana Alves, Paulo Bava e Roberto Baracho.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Apesar desse sítio de naufrágio ter pouco mais de 50 anos, ele faz parte do conjunto de embarcações soçobradas, desde o século XVI, na costa norte do Espírito Santo. Seu valor cultural transcende à singularidade das características da construção da embarcação e reside no contexto de seu afundamento juntamente com outros encontrados desde Barra do Riacho até pelo menos Conceição da Barra, compreendendo boa parte do litoral norte do estado.

O monitoramento da qualidade da água na qual ele está imerso, bem como o monitoramento das condições de vida dos organismos incrustantes que o colonizam é de extrema importância para a manutenção do potencial cultural da embarcação soçobrada, tendo em vista que é o biofilme que a envolve o responsável direto por sua degradação inicial, no momento do afundamento e sua conservação em equilíbrio com o ambiente, posteriormente (PEDRESCHI NETO; SANTOS, 2017).

5. APONTAMENTOS

- Monitoramento periódico do estado de conservação do bem arqueológico.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

COMPARTIMENTO:	5	UF:	ES	MUNICÍPIO:	Aracruz	
DENOMINAÇÃO:	Naufrágio Comboios 2					
COORDS.:	24K	E	397193	N	7816003	<i>DATUM</i> WGS84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?	Sim () Não ()				UC / APP	Sim
CNSA / IPHAN CÓDIGO:	RESPONSÁVEL:					
TIPO DO BEM:	SIAHA	CRONOLOGIA:		Histórico		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA O Sítio de Interesse Arqueológico, Histórico e Artístico denominado Naufrágio Comboios 2, remete a embarcação de metal que naufragou em 2011, em Aracruz, Espírito Santo, após tentativa frustrada de desenganche e reflutuação. A embarcação (rebocador), conta com aproximadamente 20 m de comprimento, tendo sido batizada de Servemar XIX. A mesma está acomodada no leito oceânico a uma profundidade aproximada de 18 m (dependendo da maré), adernada sobre um dos bordos, em fundo arenoso, recoberta por organismos incrustantes. A visibilidade fica comprometida devido a diversos fatores como corrente de fundo, que apesar de apresentar baixa intensidade, acaba gerando Interações em função da presença de sedimentos finos na coluna d'água, sobretudo, devido à presença de corpos hídricos nas proximidades.						
BEM ASSOCIADO:	Não					
FICHAS DE AVALIAÇÃO						
AVALIAÇÃO PRELIMINAR	(X) Sim () Não					
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO	(X) Sim () Não					
CARACTERIZAÇÃO DO DANO	(X) Sim () Não					
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	(X) Sim () Não					
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?	(X) Sim () Não					
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.						
Soterramento de bem arqueológico	() Sim (X) Não					
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico	() Sim (X) Não					
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico	() Sim (X) Não					
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos	(X) Sim () Não					

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 08.02.2019

DENOMINAÇÃO: Naufrágio Comboios 2

MUNICÍPIO/ UF: Linhares /ES

TIPO DE BEM:

SA ()

SIAHA (X)

OC ()

Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico ()	Histórico [<1900] ()
Pré-colonial cerâmico ()	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro ()	Histórico [>1900] (X)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()	Média (X)	Baixa ()
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso ()	Subaquático (X)
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/ água ()	

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0 m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE

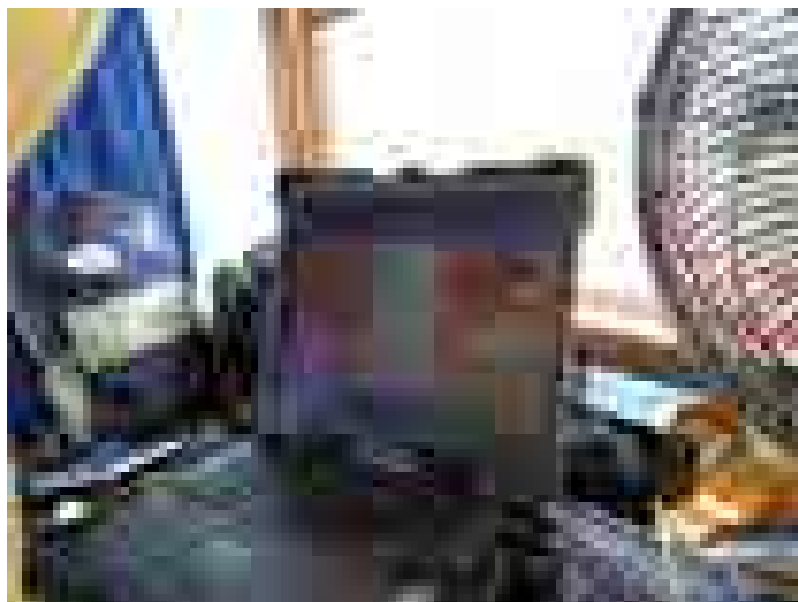
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Paulo Bava e equipe de geofísica do IPT

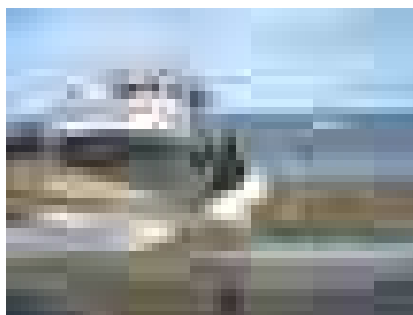
1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Imagem do sonar de varredura lateral em atividade (momento da detecção do naufrágio).



Fonte: Institutos Lactec (2019).

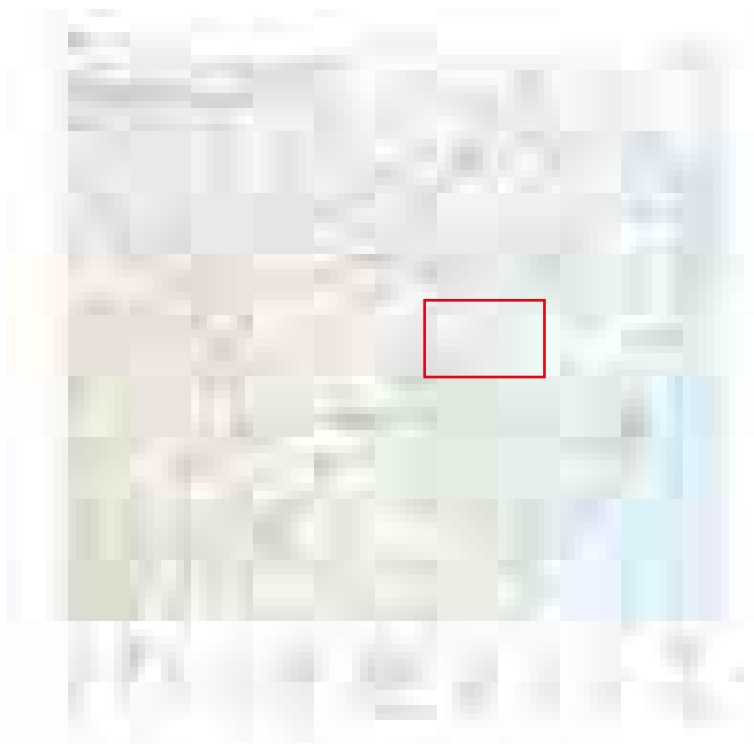
Figura 2 – A embarcação encalhada em registro fotográfico datado de 2011.



Fonte: NAVIO..., 2011.

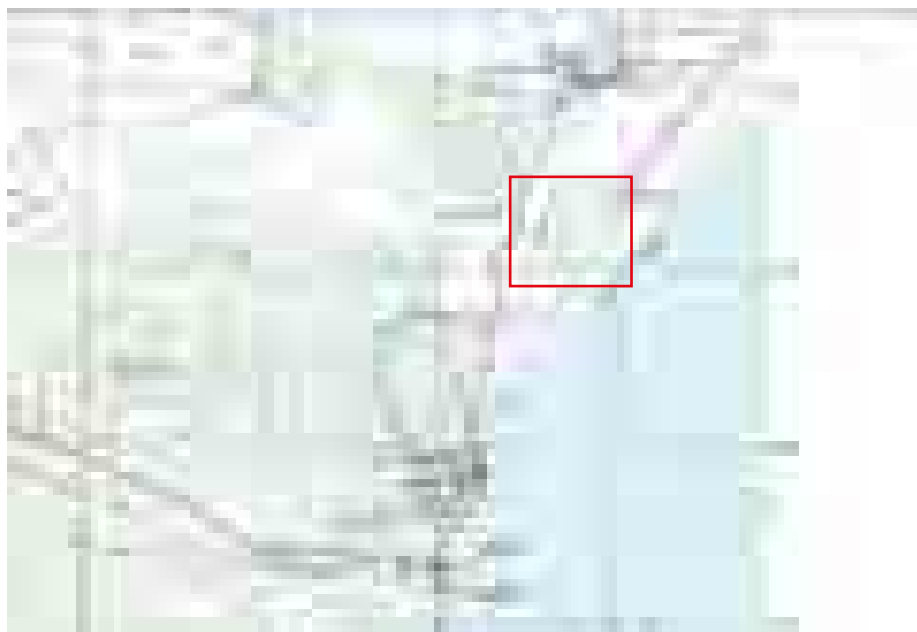
1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 3 – Indicação da área do SIAHA Naufrágio Comboios 2 na Carta de Aracruz. Folha: SE-24-Y-D-IV.



Fonte: IBGE (1979).

Figura 4 – Indicação da área do SIAHA Naufrágio Comboios 2 na Carta de Aracruz. Folha: SE-24-Y-D-IV.



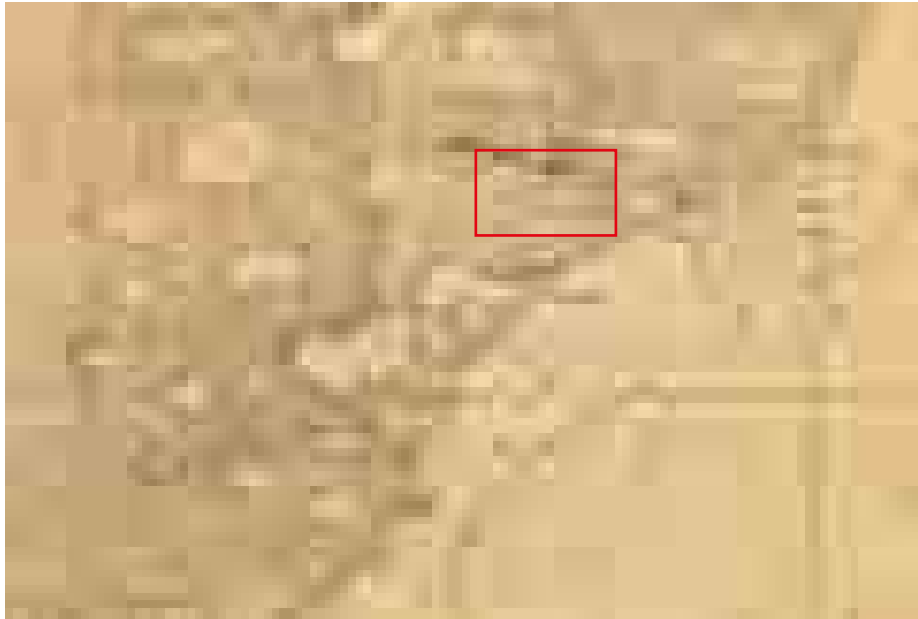
Fonte: IBGE (1979).

Figura 5 – Indicação do SIAHA Naufrágio dos Comboios 2 na cartografia histórica. Carta da Província de Minas Gerais. Ano de [187?].



Fonte: Biblioteca Nacional Digital.

Figura 6 – Indicação do SIAHA Naufrágio Comboios 2 aplicada à cartografia histórica. Coast of Brazil from San Mateo to Benevent. Ano de 1873.



Fonte: Biblioteca Nacional Digital.

Figura 7 – Detalhe da área do SIAHA Naufrágio Comboios 2 em Carta Náutica.



Fonte: Marinha do Brasil. Série Hidrografia e Navegação.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 19.02.2019

DENOMINAÇÃO: Naufrágio Comboios 2

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação
superficial ()

Tradagem ()

Sondagem ()

Quadra de raspagem ()

Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

() Sim (X) Não

INFORMAÇÕES ORAIS:

() Sim (X) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBS: Uma vez que se trata de embarcação recentemente naufragada, foi qualificada como SIAHA. Foi feita a coleta de sedimento pela equipe de arqueologia, cujo resultado da análise consta no Anexo 3.

EQUIPE ENVOLVIDA: Lucas Troncoso, Luciana Alves, Paulo Bava e Roberto Baracho.

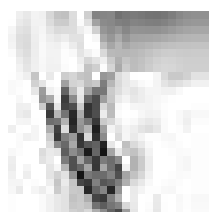
2.1. IMAGENS E FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DO BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 8 – Imagem indicando as linhas de varredura referentes ao levantamento geofísico sísmico efetuado com *chirp*.



Fonte: (IPT, 2019, Apêndice A).

Figura 9 – A imagem da anomalia geofísica detectada pelo sonar de varredura lateral. Nota-se o contorno do casco e a definição da porção do casco na proa e seu casario.



Fonte: Instituto de Pesquisa e Tecnologia- IPT, 2019.

Figura 10 – Imagem de parte da embarcação.



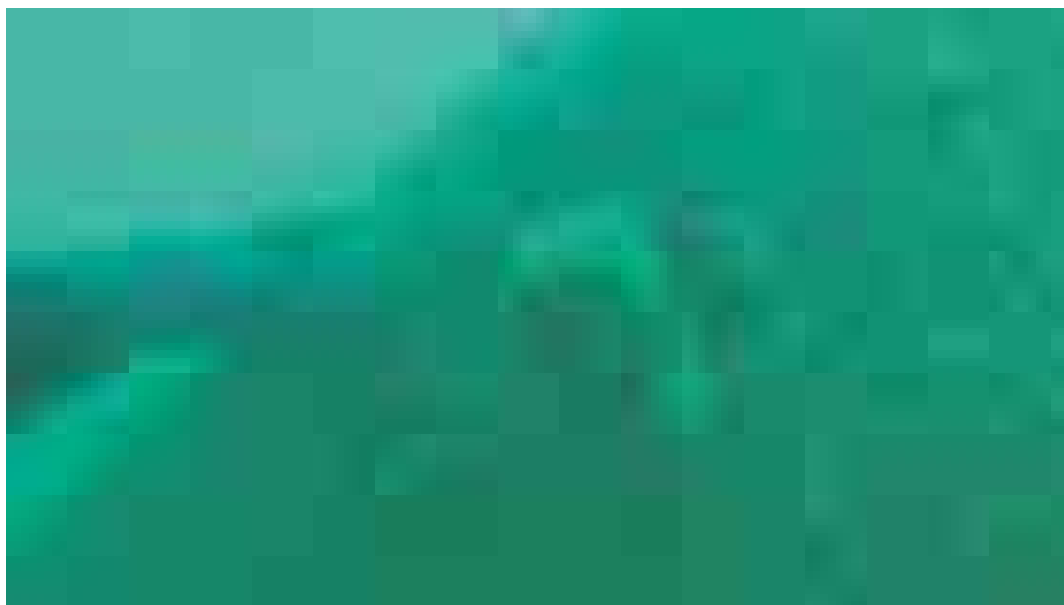
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 11 – Atividade de registro no SIAHA Comboios 2.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 12 – Imagem da embarcação naufragada: detalhe do costado.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 13 – Localização do SIAHA Naufrágio Comboios 2 em relação a costa. O polígono se refere a dimensão da embarcação, sobre imagem do Google Earth de 20/08/2018.



Figura 14 – Localização do SIAHA Naufrágio Comboios 2 em relação à pluma.



Figura 15 – Localização do SIAHA Naufrágio Comboios 2 em relação ao fator de contaminação.



Comentários adicionais sobre a cartografia

A figura 13 exibe a localização do bem soçobrado em relação a costa, cuja distância é aproximadamente 950 metros. A figura 14 mostra a dispersão da pluma oriunda do rejeito, que alcançou porções significativas do litoral do Espírito Santo. A escala adotada para a dispersão da pluma vai de branda (2mg/l) a muito intensa (> 504mg/l) e no caso do bem em questão, o mesmo encontra-se imerso em uma pluma *intensa*, cuja dispersão vai de 15 a 504ml/l. A deposição do fator de contaminação também foi escalonada a fim de melhor compreensão dos danos nas porções litorâneas, cuja escala vai de

baixa a gravíssima. Esse fator se refere ao acúmulo de substâncias oriundas da pluma depositadas no assoalho oceânico. No caso do bem em questão, o mesmo encontra-se em porção do litoral com fator de contaminação *gravíssimo*.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 22/02/2019

DENOMINAÇÃO: Naufrágio Comboios 2

Danos:
☐ 1. Soterramento de bem arqueológico ☐ 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico ☐ 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico ☒ 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica ☐ 2. Interação Física/ Química/ Biológica ☒ 3. Emergencial ☐ 4. Reparatória ☐
Causa:
☐ 1.1. Aporte de material para corpos hídricos ☐ 1.2. Transporte de material pelos corpos hídricos ☐ 1.3. Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4. Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☒ 2.1. Alteração nas qualidades das águas ☒ 2.2. Alterações no solo ☒ 2.3. Alterações na biota ☐ 3.1. Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1. Recuperação da área degradada ☐ 4.2. Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? Sim ☐ Não ☒
Se sim, indicar:
Edificação ☐
Patrimônio ferroviário ☐
Celebração ☐
Formas de expressão ☐
Lugar ☐
Ofícios, saberes e modos de fazer ☐
Pessoas de referência ☐

Localizado em Unidade de Conservação? () Sim (X) Não

Se sim, indicar:

Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim (X) Não ()

Se sim, indicar: Reserva Biológica de Comboios

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Lucas Troncoso, Luciana Alves e Roberto Baracho

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Apesar desse sítio de naufrágio ser relativamente recente, faz parte do conjunto de embarcações soçobradas, desde o século XVI, na extensa costa norte do Espírito Santo. Apesar de contemporânea, seu valor cultural transcende a singularidade das características da construção da embarcação e reside no contexto de seu afundamento juntamente com outras embarcações encontradas desde Barra do Riacho até pelo menos Conceição da Barra, compreendendo boa parte do litoral norte do estado.

Assim, esse sítio de naufrágio não possui apenas uma importância individual – ele é mais um componente de um rol de afundamentos muito mais amplo. Em termos concretos, não há, ainda, qualquer recomendação técnico-científica para a realização de estudo mais aprofundado sobre sua materialidade. Mas, é importante ressaltar que o monitoramento da qualidade da água na qual ele está imerso, bem como o monitoramento das condições de vida dos organismos incrustantes que o colonizam é de extrema importância para a manutenção do potencial cultural da embarcação soçobrada, tendo em vista que é o biofilme que a envolve, responsável direto por sua degradação inicial, no momento do afundamento e sua conservação em equilíbrio com o ambiente, posteriormente conforme evidenciam estudos levados a cabo nesse sentido (PEDRESCHI NETO e SANTOS, 2017; MUGGE et al, 2019).

5. APONTAMENTOS

- Monitoramento periódico do estado de conservação do bem arqueológico.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

COMPARTIMENTO:	5	UF:	ES	MUNICÍPIO:	Aracruz	
DENOMINAÇÃO:	Piranema					
COORDS.:	24K	E	387140	N	7802187	<i>DATUM</i> WGS84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?			Sim (☒) Não (☐)		UC / APP	Sim
CNSA / IPHAN CÓDIGO: Desconhecido			RESPONSÁVEL:			
TIPO DO BEM:	SA	CRONOLOGIA:		Pré-colonial e Histórico		
DESCRIÇÃO SUMÁRIA O sítio arqueológico Piranema aparece indicado em artigo de Silva da Silva & Lorenzoni (2008) como local com evidências cerâmicas, assim como em relatório de licenciamento arqueológico como ocupação sambaquieira (ARKEOS, 2018). Os levantamentos não conduziram à identificação de evidências arqueológicas passíveis de correlação com as referidas indicações (que divergem entre si). A sua vez, o arranjo rochoso e atributos naturais apontam o local favorável à aproximação de pequenas embarcações. Ademais, a presença de um tronco talhado contendo marcas de perfurações, provavelmente, originário de socobro ocorrido nas imediações, apontam que o local se caracteriza também por ocupações históricas.						
BEM ASSOCIADO:						
FICHAS DE AVALIAÇÃO						
AVALIAÇÃO PRELIMINAR			(☒) Sim (☐) Não			
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO			(☒) Sim (☐) Não			
CARACTERIZAÇÃO DO DANO			(☒) Sim (☐) Não			
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS			(☒) Sim (☐) Não			
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?					(☒) Sim (☐) Não	
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.						
Soterramento de bem arqueológico					(☐) Sim (☒) Não	
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico					(☐) Sim (☒) Não	
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico					(☒) Sim (☐) Não	
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos					(☒) Sim (☐) Não	

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 07.02.2019

DENOMINAÇÃO: Piranema

MUNICÍPIO/ UF: Aracruz /ES

TIPO DE BEM:

SA (☒) SIAHA (☐)OC (☐) Outro (☐)

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico ()	Pré-colonial lito-cerâmico ()	Histórico [<1900] (X)
Pré-colonial cerâmico (X)	Pré-colonial sambaqui/ Concheiro (X)	Histórico [>1900] ()

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta ()	Média (X)	Baixa ()
------------	-------------	-------------

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação ()	Terraço fluvial emerso ()	Subaquático ()
Encosta/Meia encosta ()	Interface terra/ água (X)	

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto e Luiz Pacheco.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

Figura 1 – Paisagem da área do sítio.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

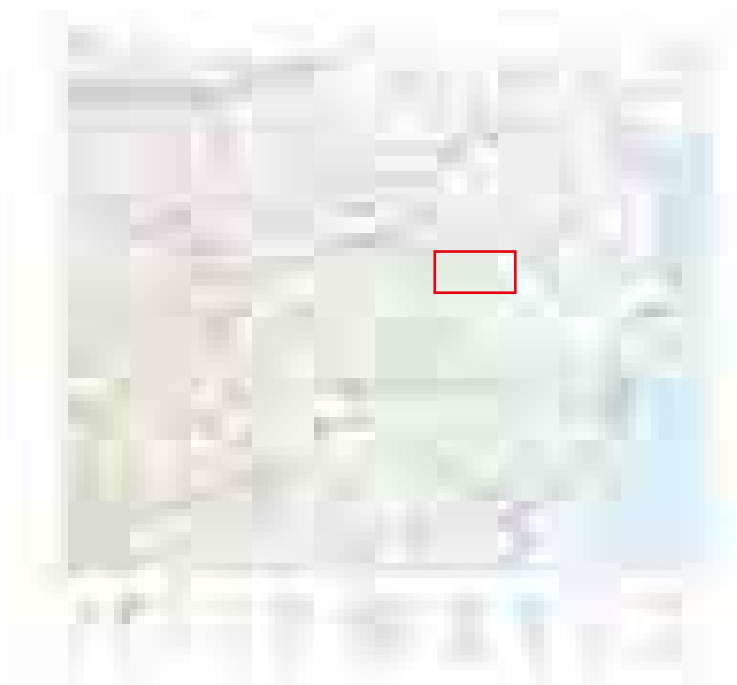
Figura 2 – Área defronte ao local onde o sítio foi localizado.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

1.2. CARTAS E MAPAS ANTIGAS

Figura 3 – Localização da área do sítio arqueológico Piranema.



Fonte: IBGE (1979).

Figura 4 – Detalhe localização da área do sítio arqueológico Piranema.



Fonte: IBGE (1979).

Figura 5 – Localização aproximada do sítio arqueológico Piranema em Cartografia Histórica.



Fonte: Biblioteca Nacional Digital. Coast of Brazil from San Mateo to Benevent Espírito Santo.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 07.02.2019

DENOMINAÇÃO: Piranema

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação superficial ()	Quadra de raspagem ()	Sondagem ()
	Tradagem ()	Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

Sim () Não (X)

INFORMAÇÕES ORAIS:

Sim () Não (X)

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

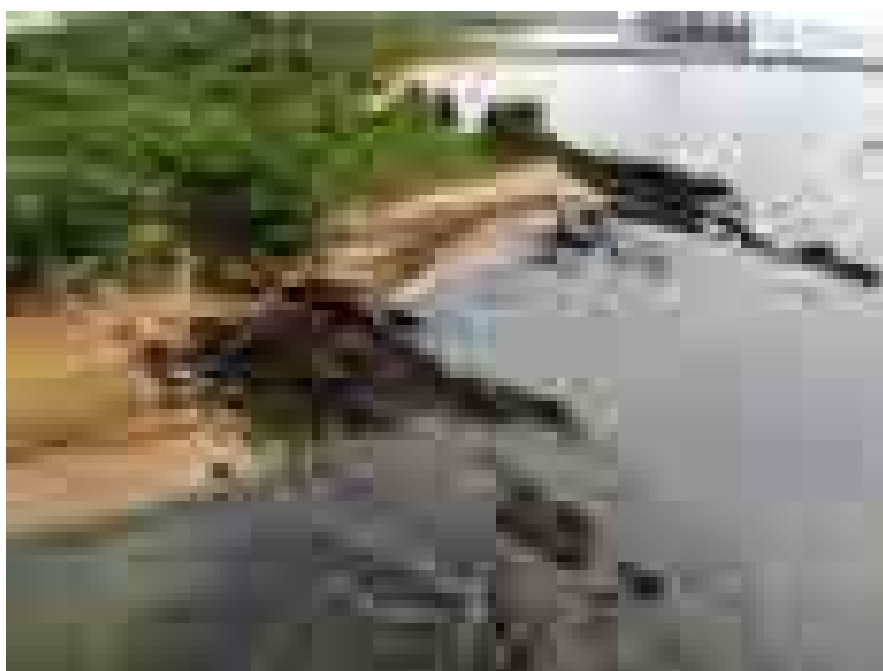
Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto Alves e Luiz Pacheco

2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DO BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 6 – Vista aérea da área do sítio.



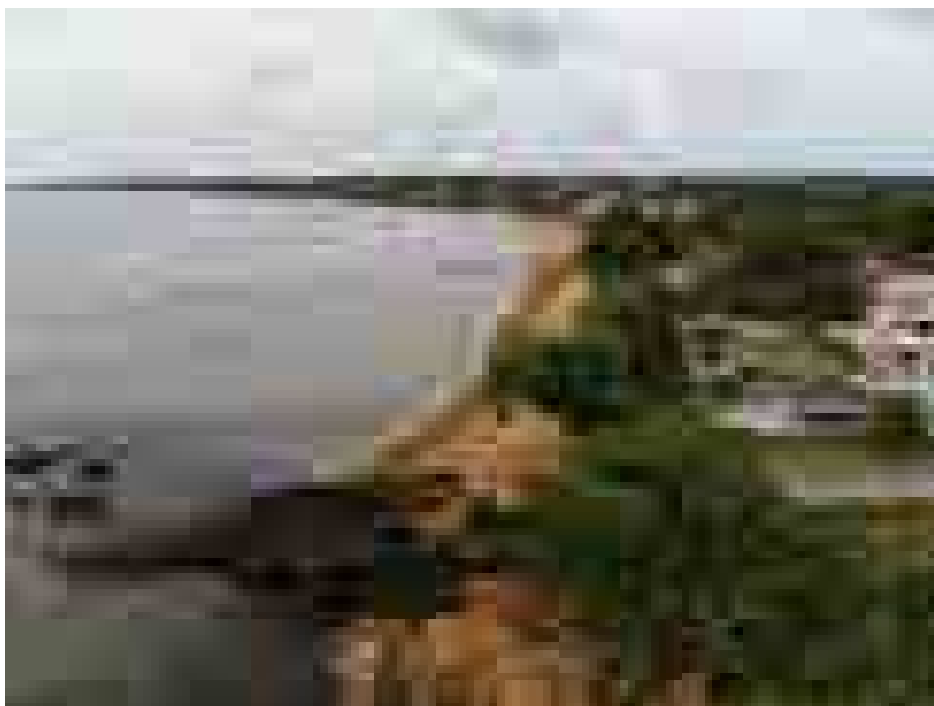
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 7 – Pesquisador analisa formação rochosa defronte a área do sítio visando a identificação de evidências de natureza antrópica.



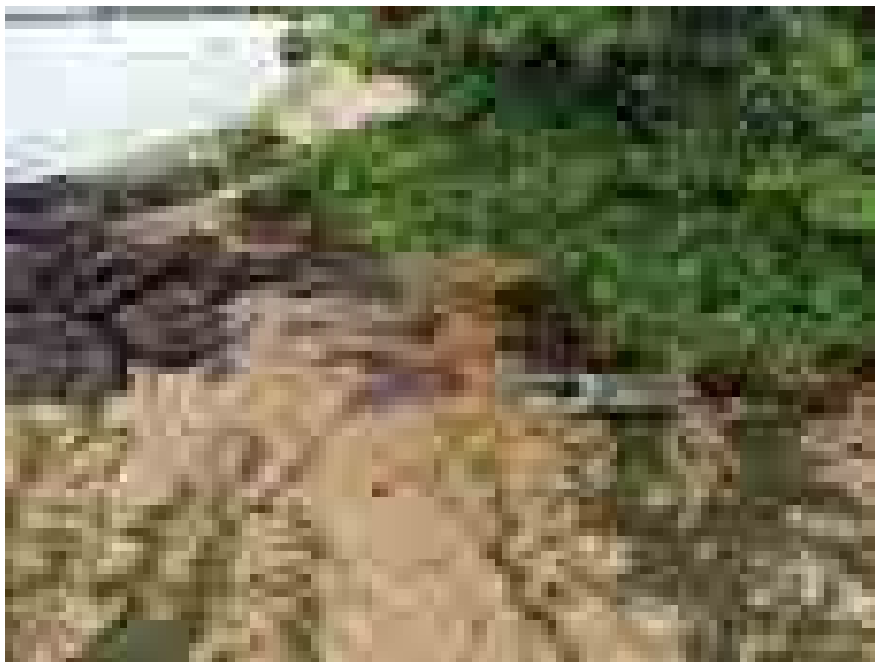
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 8 – Visão ampliada da área do sítio arqueológico Piranema e seu entorno.



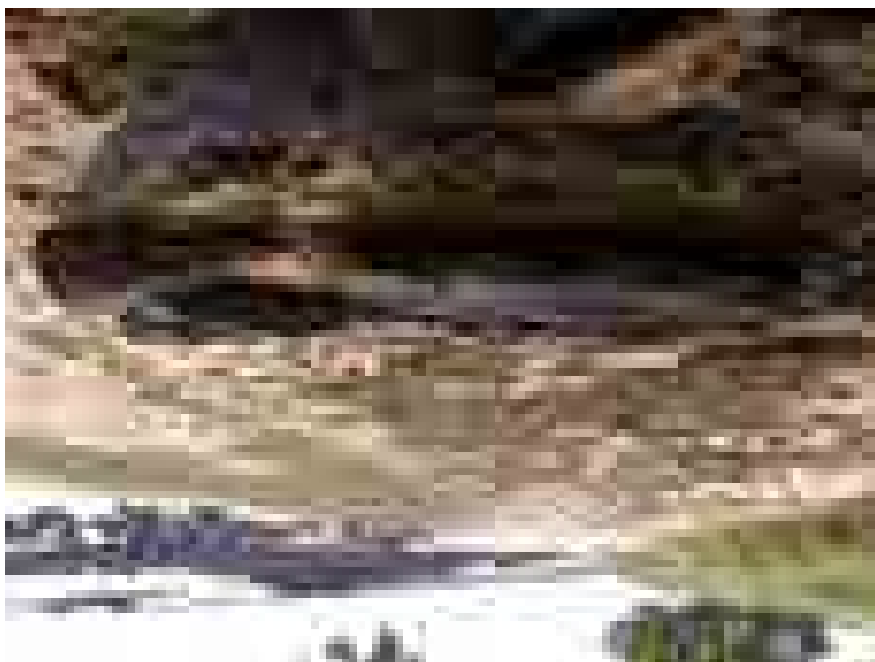
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 9 – Vista geral do tronco talhado contendo marcas de perfurações.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 10 – Detalhe do tronco talhado com marcas de perfurações.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 11 – Localização do sítio arqueológico Piranema, com indicação do tronco talhado e de faixa envoltória sobre imagem do Google Earth de 21/09/2016.



Figura 12 – Localização do sítio arqueológico Piranema em relação à pluma.



Figura 13 – Localização do sítio arqueológico Piranema em relação fator de contaminação.



Comentários adicionais sobre a cartografia

A figura 11 exhibe a localização do bem na costa, em posição favorável à aproximação de pequenas embarcações. Está indicado na figura o local onde está localizado o tronco talhado com marcas de perfuração, assim como a faixa envoltória do bem. A figura 12 mostra a dispersão da pluma oriunda do rejeito, que alcançou porções significativas do litoral do Espírito Santo. A escala adotada para a dispersão da pluma vai de branda (2mg/l) a muito intensa (> 504mg/l) e no caso do bem em questão, o mesmo encontra-se inserida em área submetida à pluma de escala *intensa*, cuja dispersão vai de 15 a 504mg/l. A deposição do fator de contaminação também foi escalonada a fim de melhor compreensão da ação do desastre nas porções litorâneas, cuja escala vai de baixa a gravíssima. Esse fator se refere ao acúmulo de substâncias oriundas da pluma depositadas no assoalho oceânico. No caso do bem em questão (Figura 13), o mesmo encontra-se em porção do litoral com fator de contaminação considerado *gravíssimo*. Importante ressaltar que o modelo de dispersão foi considerado até o limite terra/mar, assim, não devem ser consideradas as imprecisões dessa linha nas figuras 12 e 13, devido ao pequeno deslocamento do grid que se coloca para a modelagem.

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 07.02.2019

DENOMINAÇÃO: Piranema

Danos:
() 1. Soterramento de bem arqueológico
() 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico
(X) 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico
(X) 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos

Origem:
1. Mecânica () 2. Interação Física/ Química/ Biológica (X) 3. Emergencial () 4. Reparatória ()
Causa:
() 1.1. Aporte de material para corpos hídricos () 1.2. Transporte de material pelos corpos hídricos () 1.3. Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas () 1.4. Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas (X) 2.1. Alteração nas qualidades das águas (X) 2.2. Alterações no solo () 2.3. Alterações na biota () 3.1. Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre () 4.1. Recuperação da área degradada () 4.2. Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? Sim () Não (X)
Se sim, indicar:
Edificação ()
Patrimônio ferroviário ()
Celebração ()
Formas de expressão ()
Lugar ()
Ofícios, saberes e modos de fazer ()
Pessoas de referência ()
Localizado em Unidade de Conservação? Sim () Não (X)
Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim (X) Não ()
Se sim, indicar: Faixa litorânea

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto Alves e Luiz Pacheco

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os levantamentos de campo não conduziram à identificação de evidências arqueológicas relacionadas à presença/ocupação dessa enseada por grupos sambaquieiros e/ou horticultores ceramistas na área para a qual se contava com coordenada de referência, seja na faixa de areia e suas adjacências, seja nos afloramentos rochosos ali presentes.

Entretanto, seus atributos paisagísticos lhe colocam como um porto natural, favorável à aproximação e atracamento de pequenas embarcações, para a qual concorre a evidência identificada, constituída por

peça em madeira talhada contendo perfurações, possivelmente relacionada à naufrágio ocorrido nas imediações há mais de meio século, a contar pelo estado de conservação da mesma.

Tais atributos e informações existentes para a região circunjacente não afasta a possibilidade de existirem assentamentos mais estáveis nas imediações, bem como evidências mais tênues derivadas da utilização sazonal de pesca e coleta dada a dinâmica local da maré.

5. APONTAMENTOS

- Monitoramento periódico do estado de conservação do bem arqueológico.

AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - FICHA RESUMO

DENOMINAÇÃO:	Polidores e Armadilhas do rio Preto						
COMPARTIMENTO:	5	UF:	ES	MUNICÍPIO:	Aracruz		
COORDS.:	24K	E	379429	N	7787086	DATUM	WGS84
CADASTRADO JUNTO AO IPHAN ANTERIORMENTE AO DESASTRE?			() Sim (X) Não			UC / APP	Sim
CNSA / IPHAN CÓDIGO:			RESPONSÁVEL:				
TIPO DE BEM:	SA	CRONOLOGIA:	Pré-colonial lítico e histórico				
DESCRIÇÃO SUMÁRIA Sítio pré-colonial lítico e histórico, a céu aberto. É composto por conjunto de três matacões contendo marcas de sulcos resultantes da ação de afiação e/ou polimento de instrumentos. Enquanto dois dos matacões apresentam-se destacados de afloramentos rochosos (sugerindo sua portabilidade/mobilidade pretérita), um terceiro matacão conta com evidências de uso em bloco de maiores proporções (base fixa). Além dos polidores/afiadores, observa-se na orla estruturas semicirculares derivadas do agenciamento de blocos rochosos, conformando cercos, provavelmente utilizados para captura de peixes. De acordo com dados etnográficos e históricos, bem como evidências similares observadas em outras regiões do país, a construção de tais armadilhas remete a técnicas de pesca adotadas em períodos mais recentes (colonial ou pós-colonial).							
BEM ASSOCIADO:	Não						
FICHAS DE AVALIAÇÃO							
AVALIAÇÃO PRELIMINAR	(X) Sim () Não						
APROFUNDAMENTO DE AVALIAÇÃO	(X) Sim () Não						
CARACTERIZAÇÃO DO DANO	(X) Sim () Não						
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	(X) Sim () Não						
BEM ARQUEOLÓGICO COM DANOS DECORRENTES DO DESASTRE?	(X) Sim () Não						
SE POSITIVO, INDICAR DANOS.							
Soterramento de bem arqueológico	() Sim (X) Não						
Perturbação de camadas sedimentares associadas ao bem arqueológico	() Sim (X) Não						
Modificação da paisagem de implantação do bem arqueológico	(X) Sim () Não						
Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos	(X) Sim () Não						

1. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - AVALIAÇÃO PRELIMINAR

DATA: 07.02.2019

DENOMINAÇÃO: Polidores e Armadilhas do Rio Preto

MUNICÍPIO/ UF: Aracruz/ ES

TIPO DE BEM:

SA (X)

SIAHA ()

OC ()

Outro ()

CNSA / IPHAN CÓDIGO:

RESPONSÁVEL:

CATEGORIA:

Pré-colonial lítico (☒) Pré-colonial lito-cerâmico () Histórico [<1900] (☒)

Pré-colonial cerâmico () Pré-colonial sambaqui/
Concheiro () Histórico [>1900] (☒)

VISIBILIDADE DE SUPERFÍCIE:

Alta (☒) Média () Baixa ()

IMPLANTAÇÃO:

Topo de elevação () Terraço fluvial emerso () Subaquático (☒)

Encosta/Meia encosta () Interface terra/água (☒)

MENOR DISTÂNCIA DO CURSO D'ÁGUA ALVO DE DANOS: 0m

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE

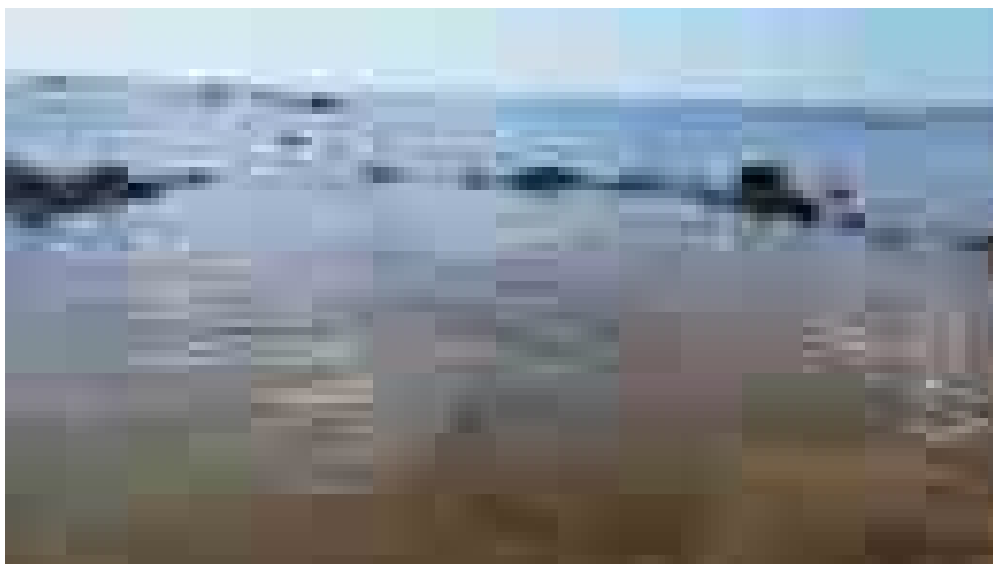
Sim (☒) Não ()

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Luiz Pacheco e Carlos Alberto.

1.1. FOTOGRAFIAS DA VISITA TÉCNICA

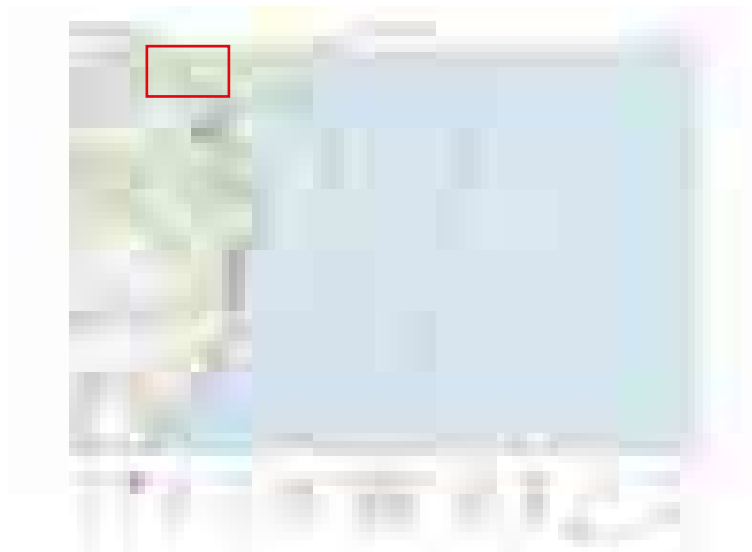
Figura 1 – Vista de um dos cercos de pedra identificados.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

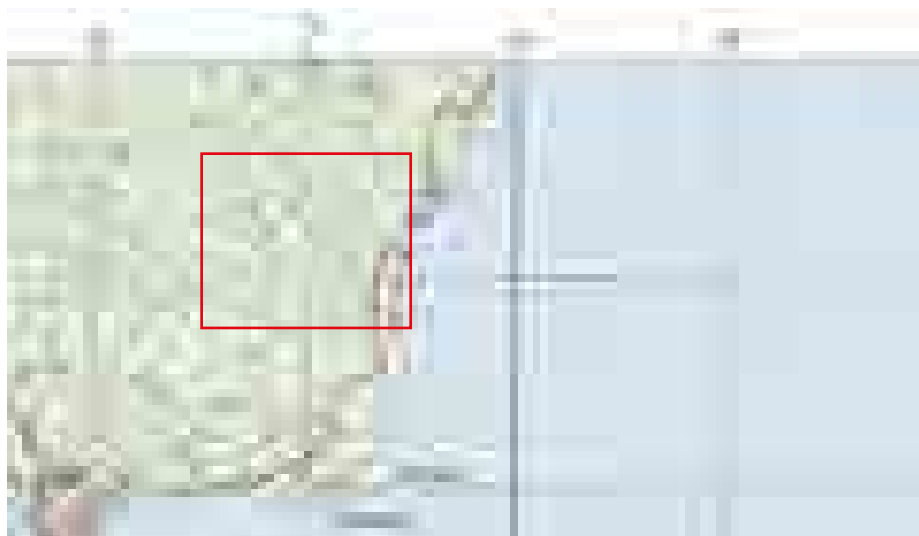
1.2. MAPAS E CARTAS ANTIGAS

Figura 2 – Localização da área do sítio arqueológico Polidores e Armadilhas do rio Preto.



Fonte: IBGE (1978).

Figura 3 – Detalhe da localização da área do sítio arqueológico Polidores e Armadilhas do rio Preto.



Fonte: IBGE (1978).

Figura 4 – Localização aproximada do sítio Arqueológico Polidores e Armadilhas do rio Preto em Cartografia Histórica.



Fonte: Biblioteca Nacional Digital. Carta da Província do Espírito Santo.

Figura 5 – Localização aproximada do sítio Arqueológico Polidores e Armadilhas do rio Preto em Cartografia Histórica.



Fonte: Biblioteca Nacional Digital. Coast of Brazil from San Mateo to Benevent Espírito Santo.

2. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - APROFUNDAMENTO DA AVALIAÇÃO

DATA: 07.02.2019

DENOMINAÇÃO: Polidores e Armadilhas do Rio Preto

QUANTIDADE DE INTERVENÇÕES:

Retirada da vegetação superficial ()	Quadra de raspagem ()	Sondagem ()
	Tradagem ()	Unidade de Escavação ()

COLETA DE MATERIAL ARQUEOLÓGICO:

() Sim (X) Não

INFORMAÇÕES ORAIS:

() Sim (X) Não

DANOS DECORRENTES DO DESASTRE:

Sim (X) Não ()

OBSERVAÇÕES: Foi feita a coleta de sedimento pela equipe de arqueologia para análise pelo Instituto Lactec. O resultado consta no Anexo III.

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto e Luiz Pacheco

2.1. FOTOGRAFIAS DA AVALIAÇÃO DE BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 6 – Vista de um dos cercos parcialmente emerso (maré baixa). Área com os matacões com sulcos indicados com seta amarela.



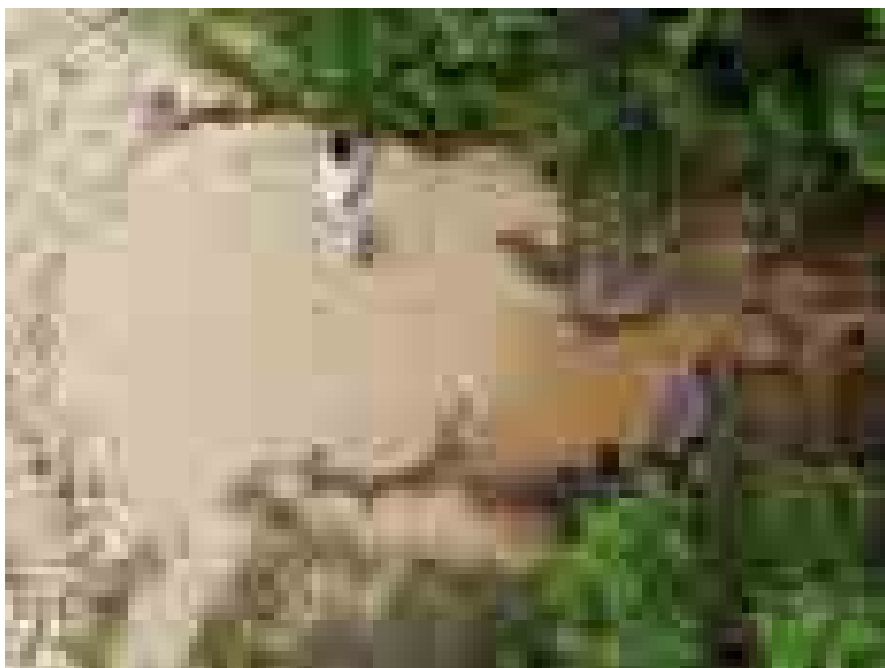
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 7 – Vista aérea da área do sítio com indicação dos matacões contendo sulcos.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 8 – Registros do conjunto de matacões contendo sulcos derivados de abrasão/polimento, relacionados à fabricação de artefatos líticos.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

2.2. CARTOGRAFIA

Figura 9 – Indicação da área estimada e da faixa envoltória do sítio arqueológico Polidores e Armadilhas do rio Preto sobre imagem do Google Earth de 11/11/2018.



Figura 11 – Localização do sítio arqueológico Polidores e Armadilhas do rio Preto em relação fator de contaminação.



Comentários adicionais sobre a cartografia

A figura 9 exhibe a localização do bem na costa, bem a delimitação do mesmo e de sua faixa envoltória. A figura 10 mostra a dispersão da pluma oriunda do rejeito, que alcançou porções significativas do litoral do Espírito Santo. A escala adotada para a dispersão da pluma vai de branda (2mg/l) a muito intensa

(> 504mg/l) e no caso do bem em questão, os cercos de pedra que se localizam na porção marítima do sítio arqueológico, encontram-se imersos em pluma de escala *intensa*, cuja dispersão vai de 15 a 504ml/l (Figura 10). A deposição do fator de contaminação também foi escalonada a fim de melhor compreensão dos efeitos do desastre nas porções litorâneas, cuja escala vai de baixa a gravíssima. Esse fator se refere ao acúmulo de substâncias oriundas da pluma depositadas no assoalho oceânico. No caso do bem em questão (Figura 11), o mesmo encontra-se em porção do litoral com fator de contaminação considerado *gravíssimo*. Cabe apontar que o modelo de dispersão foi considerado até o limite terra/mar, assim, não devem ser consideradas as imprecisões dessa linha nas figuras 10 e 11, devido ao deslocamento do *grid* que se coloca para a modelagem.

3. AVALIAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO - CARACTERIZAÇÃO DO DANO

DATA: 26.02.2019

DENOMINAÇÃO: Polidores e Armadilhas do Rio Preto

Danos:
☐ 1. Soterramento de bem arqueológico ☐ 2. Perturbação de camadas sedimentares de bem arqueológico ☒ 3. Modificação da paisagem de implantação de bem arqueológico ☒ 4. Aceleração da degradação de vestígios arqueológicos
Origem:
1. Mecânica ☐ 2. Interação Física/ Química/ Biológica ☒ 3. Emergencial ☐ 4. Reparatória ☐
☐ 1.1. Aporte de material para corpos hídricos ☐ 1.2. Transporte de material pelos corpos hídricos ☐ 1.3. Acúmulo de rejeito nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☐ 1.4. Remoção da cobertura original nas planícies de inundação, terraços fluviais e encostas ☒ 2.1. Alteração nas qualidades das águas ☒ 2.2. Alterações no solo ☒ 2.3. Alterações na biota ☐ 3.1. Obras e intervenções para atendimento aos danos ocasionados pelo desastre ☐ 4.1. Recuperação da área degradada ☐ 4.2. Realização de obras de infraestrutura
Referências/ bens culturais/associados? ☐ Sim ☒ Não
Se sim, indicar:
Edificação ☐
Patrimônio ferroviário ☐

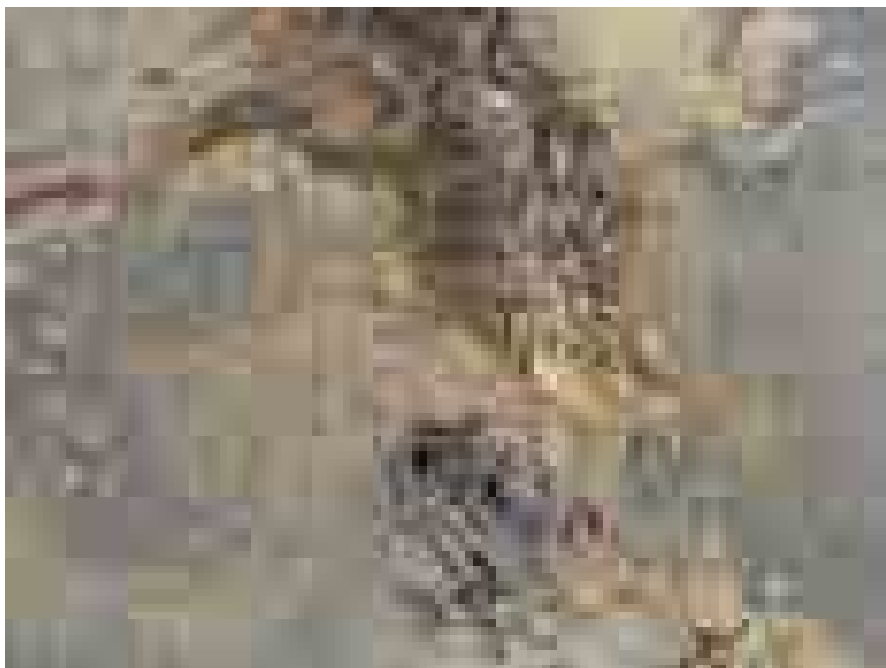
Celebração () Formas de expressão () Lugar () Ofícios, saberes e modos de fazer () Pessoas de referência ()
Localizado em Unidade de Conservação? () Sim (X) Não Se sim, indicar:
Localizado em Área de Preservação Permanente? Sim (X) Não () Se sim, indicar: Refúgio de Vida Silvestre Santa Cruz e Área de Proteção Ambiental Costa das Algas

OBSERVAÇÕES:

EQUIPE ENVOLVIDA: Carlos Alberto e Luiz Pacheco.

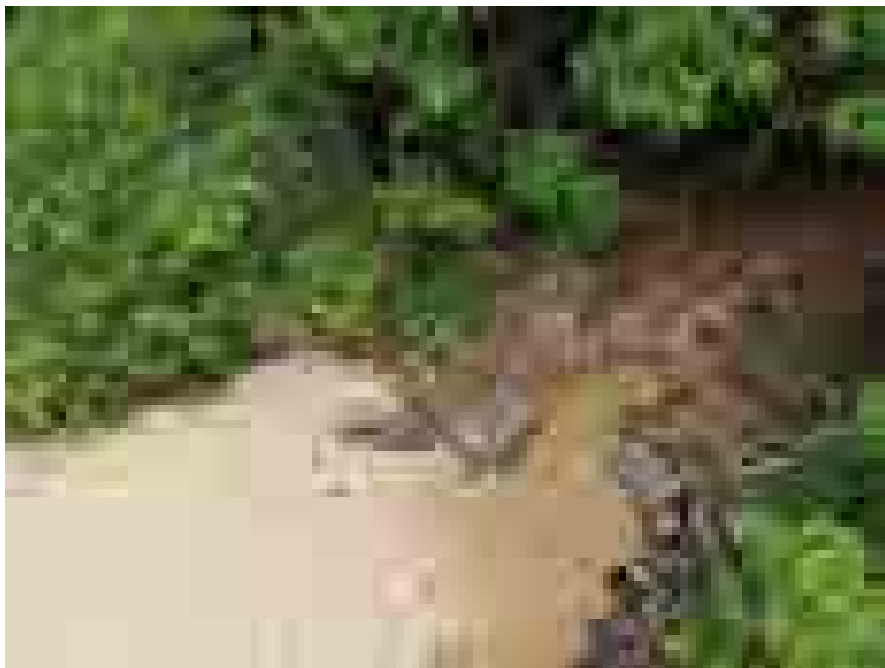
3.1. FOTOGRAFIAS DA QUALIFICAÇÃO DE DANO AO BEM ARQUEOLÓGICO

Figura 12 – Vista de parcela do embasamento rochoso que integra um dos cercos, apresentando deposição e acúmulo de sedimentos exibindo coloração amarronzada e textura argilosa (área circunscrita à pluma).



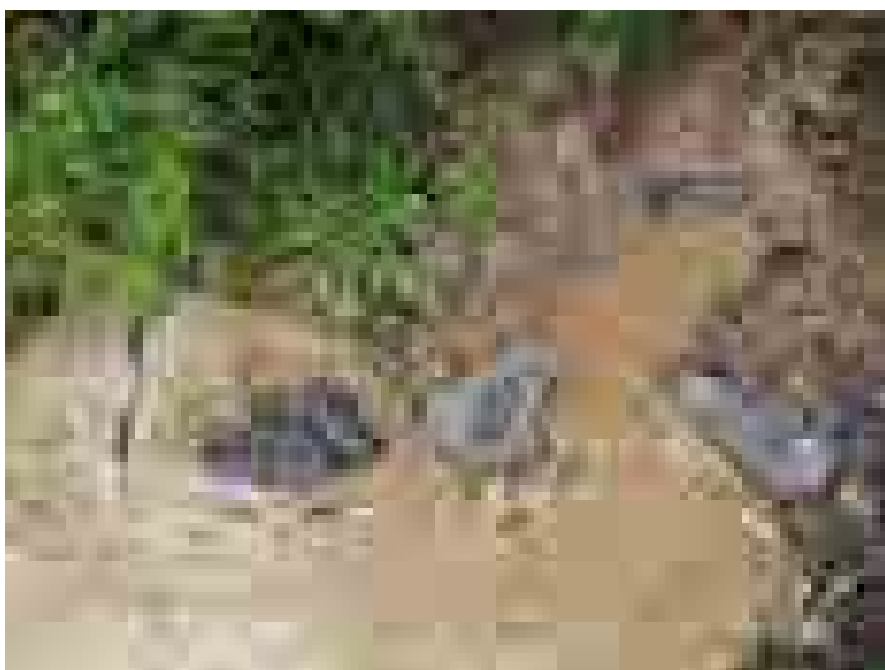
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 13 – Vista do conjunto de matacões contendo sulcos.



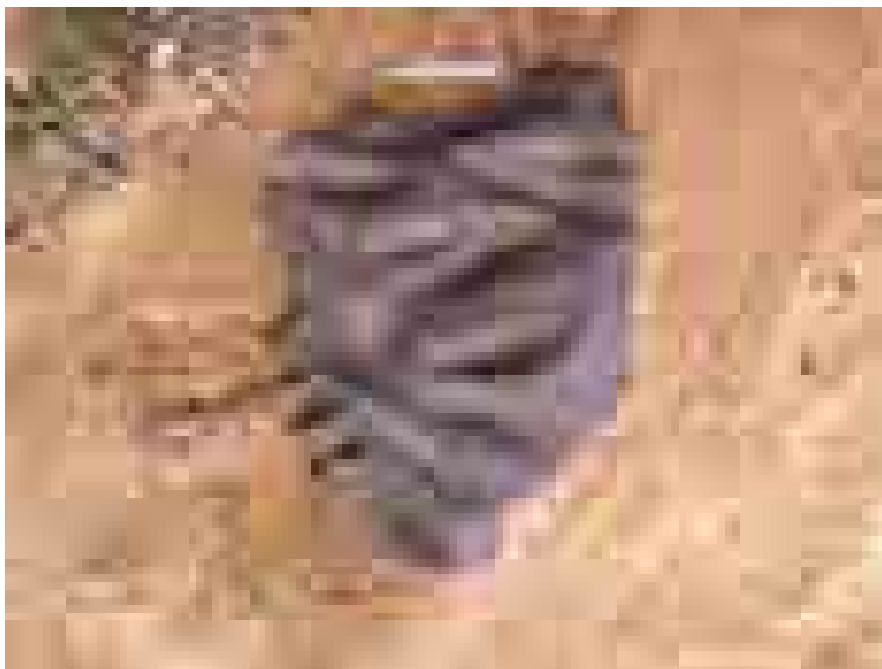
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 14 – Vista do conjunto de matacões após limpeza superficial dos culcos.



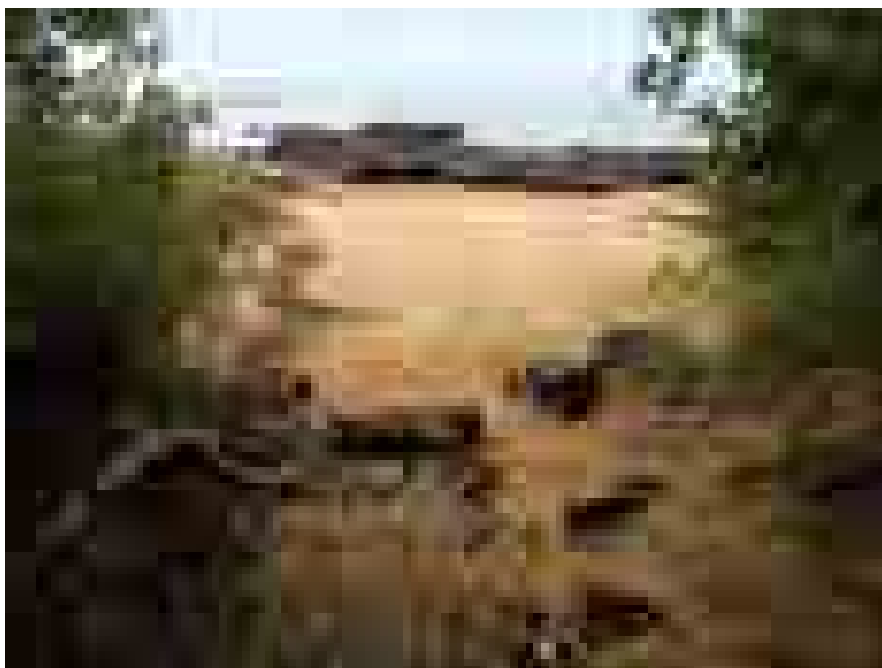
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 15 – Detalhe de um dos matacões exibindo sulcos derivados de atividades de abrasão/polimento.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 16 – Vista da área onde se localizam os matacões em relação ao mar.



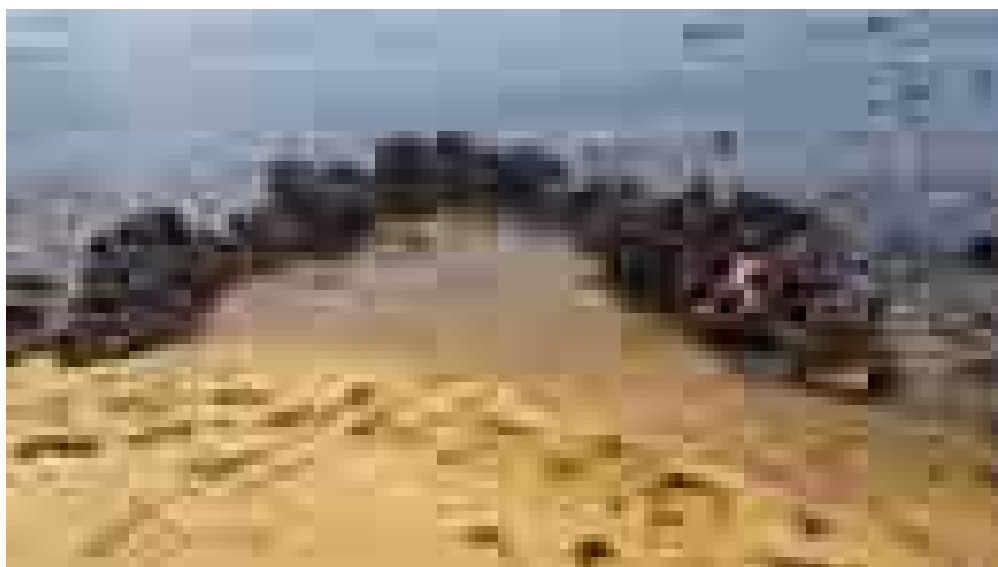
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 17 – Vista de um dos cercos de pedra, em maré cheia.



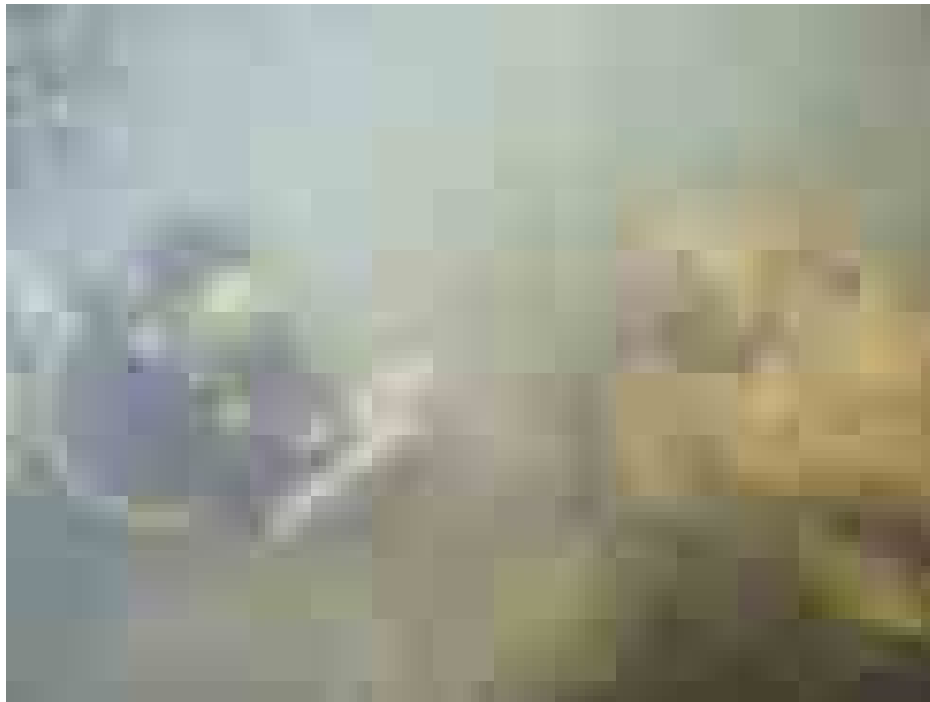
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 18 – Vista de um dos cercos de blocos de rocha alvo de manejo/agenciamento.



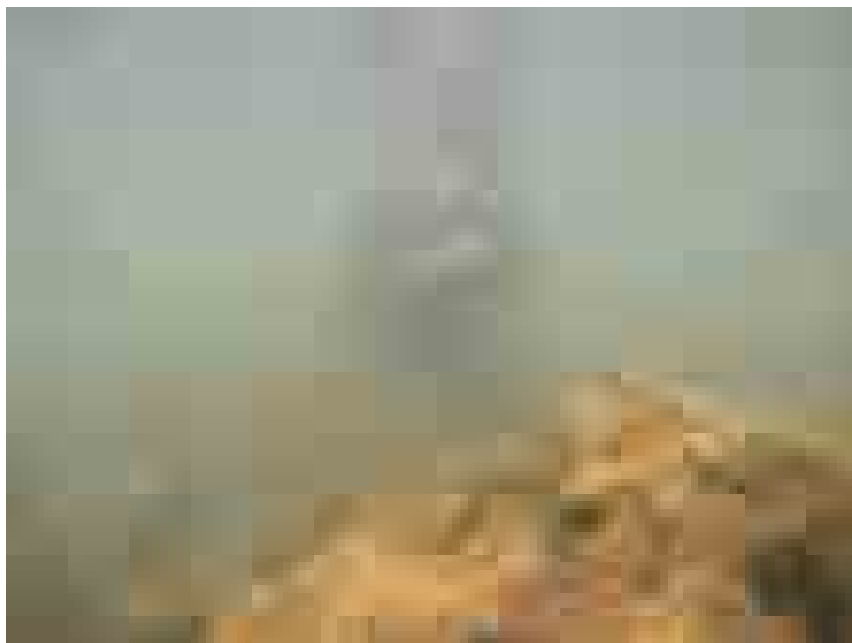
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 19 – Registros efetuados durante prospecção subaquática em área próxima aos cercos.



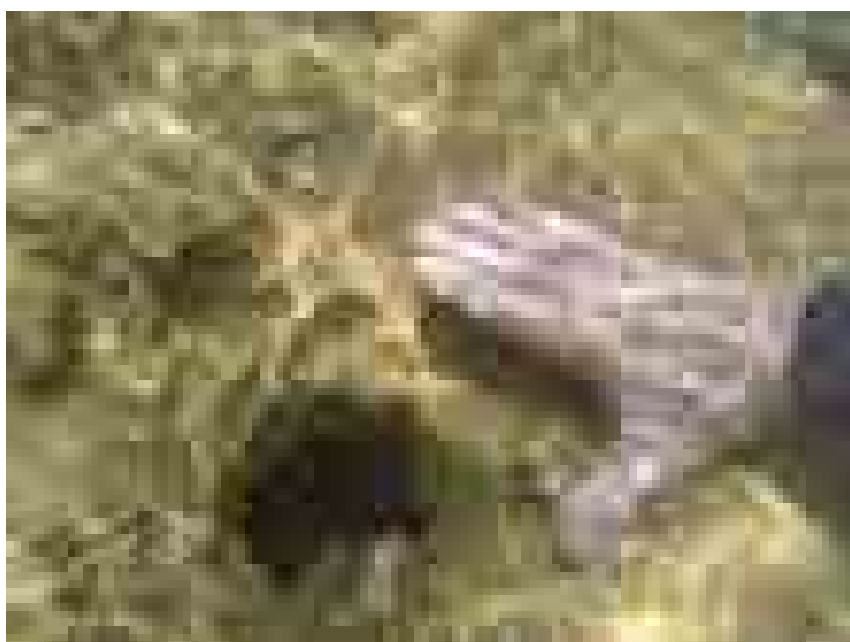
Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 20 – Prospecção subaquática objetivando a localização e registro de evidências associadas à estrutura de pedras.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 21 – Prospeção subaquática: registro de provável negativo de esteio, sugerindo a existência pretérita de estruturas mistas, notadamente hastes de madeira, apostas à base rochosa, compondo o cerco para confinamento do pescado.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O conjunto de evidências arqueológicas identificadas e cadastradas como sítio Polidores e Armadilhas do rio Preto revela múltiplos usos que grupos faziam desse ambiente de interface terra/água. A presença de três blocos com sulcos derivados de ações de polimento surge como elemento significativo do rol de bens identificados na região costeira. Ademais, foi possível identificar formas semicirculares derivadas do agenciamento de blocos de rocha natural, provavelmente utilizadas para o aprisionamento de peixes na maré vazante. Devido à declividade suave que a plataforma continental apresenta nessa porção do segmento praial, a menor variação de maré provoca significativas modificações no ambiente.

É possível que existam outros cercos de pedras ao longo do litoral capixaba, construídos e utilizados por comunidades pescadoras ao longo do tempo. No entanto, tais estruturas necessitam de condições oceanográficas específicas visando sucesso e eficácia dessa técnica de pesca. Desde 2010 essa praia faz parte do Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz, sendo o local utilizado por tartarugas para desova. Todas essas variáveis atribuem a esse local uma atmosfera diferenciada, que se viu modificada com a chegada da pluma resultante do rejeito/solo/mistura.

Por mais que a dinâmica praial seja constante, a hidrodinâmica local é menos intensa devido a declividade da plataforma continental e a presença significativa de formações rochosas, o que propicia, *grosso modo*, a um maior aprisionamento/contenção de água e de componentes oriundos da pluma. Os efeitos cumulativos da pluma em estruturas rochosas ainda carecem de estudos de longo prazo. No que tange ao componente arqueológico, entendemos que os cercos de pedra por estarem constantemente (em maior ou menor quantidade), em contado com a água do mar, constituem alvo dos danos em decorrência dessa interação.

5. APONTAMENTOS

- Monitoramento periódico do estado de conservação do bem arqueológico.

APÊNDICE 8 - CADASTRO NACIONAL DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS (CNSA) DO COMPARTIMENTO 1



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do sítio: Lavra do Córrego da Lavoura

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Mariana

UF: MG

Localidade Antonio Pereira

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio histórico do século XIX e/ ou XX, a céu aberto, implantado em baixa encosta. É composto por estruturas de lavras de garimpo de ouro.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Novo assentamento do distrito de Bento Rodrigues

Endereço: Fazenda Horto Taveira

CEP: **Cidade:** Mariana

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir da sede do município de Mariana, pela estrada estadual MG-129, por 7 quilômetros. Na estrada de acesso ao aterro sanitário seguir direção a Bento Rodrigues, por mais 3 quilômetros.

Comprimento: 740,74 m **Largura:** 215,97 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 190301,7 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 23	E: 661835	N: 7754052
Perímetro:	Zona: 23	E: 661852	N: 7754150
	Zona: 23	E: 661910	N: 7754122
	Zona: 23	E: 662047	N: 7754067
	Zona: 23	E: 662218	N: 7753977

☒ **GPS** **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ **Em mapa** **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartmento topográfico Baixa encosta

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Gualaxo do Norte

Distância: 2219m

Rio: Rio Gualaxo do Norte

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estaciona	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Fragmentos de mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☒ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponencial	☐ Pré-colonial
☐ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio: Unidade de produção

Forma: Linear

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☒ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☒ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000 Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 28/01/2019

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão,

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: arqueoz@uol.com.br

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 54	Outra:

Bibliografia

Observações Esta é uma ficha de atualização cadastral, pois o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico.

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 04/02/2019 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana.

Data: 17 / 04 / 2020

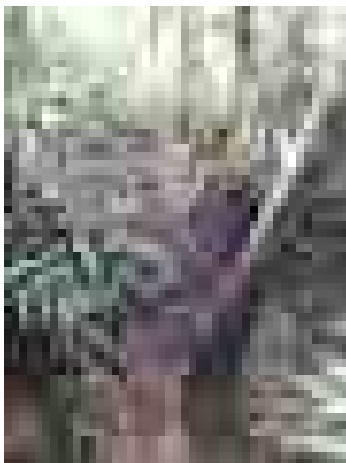
Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Canalização do Córrego da Lavoura, por meio de tubulação de concreto, na área de reassentamento da Nova Bento Rodrigues

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Estruturas arqueológicas cobertas por mantas de proteção, no caminho utilizado por trabalhadores da obra



Figura de localização do sítio arqueológico Lavra Córrego da Lavoura

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do sítio: Fazenda Gualaxo 2

Outras designações e sigla

CNSA: 00002

Município: Mariana

UF: MG

Localidade Camargos

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio O sítio remete a uma antiga propriedade rural, contando com casa sede e estruturas anexas. Da casa sede tem-se preservada a base alteada por meio de arrimo de pedra, sobre a qual foi implantada a edificação, hoje arruinada.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Não localizado

Endereço:

CEP:

Cidade: Mariana

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: A partir do município de Mariana seguir pela rodovia MG 129, mantendo-se a direita em direção ao povoado de Camargos.

Comprimento: 122,91 m **Largura:** 35,23 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 3551,75 m² **Medição:** ☒ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☐ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição:

Órgão: ☐ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona:23 E:663856 N:7757042

Perímetro: Zona:23 E:663903 N:7757074

Zona:23 E:663919 N:7757046

Zona:23 E:663866 N:7757027

Zona:23 E:663797 N:7757020

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000

☐ Em mapa **Margem de erro:** m

Unidade geomorfológica Planície

Compartmento topográfico Terraço Fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Gualaxo do Norte

Distância: 113m

Rio: Gualaxo do Norte

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização 23K 663788 7757038

Vegetação atual:

- | | |
|--|---|
| ☐ Floresta ombrófil | ☐ Savana (cerrado) |
| ☒ Floresta estaciona | ☐ Savana-estépica (caatinga) |
| ☐ Campinarana | ☐ Estepe |
| ☐ Capoeira | |

Outra: Fragmentos de mata Atlântica

Uso atual do terreno:

- | | |
|--|---|
| ☐ Atividade urbana | ☐ Pasto |
| ☐ Via pública | ☐ Plantio |
| ☒ Estrutura de fazenda | ☐ Área não utilizada |

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☒ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

- | | |
|--|---|
| ☒ Unicomponencial | ☐ Pré-colonial |
| ☐ Multicomponencial | ☐ De contato |
| | ☒ Histórico |

Tipo de sítio: Habitação

Forma:

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☒ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretorio@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 04/09/2018

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão,

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00002



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)

Mapa com sítio plotado:

Foto preto e branco:

Croqui: 3

Reprografia de imagem:

Planta baixa do sítio:

Imagem de satélite:

Planta baixa dos locais afetados:

Cópia total de arte rupestre:

Planta baixa de estruturas:

Cópia parcial de arte rupestre:

Perfil estratigráfico:

Ilustração do material:

Perfil topográfico:

Caderneta de campo:

Foto aérea:

Vídeo / filme:

Foto colorida: 88

Outra:

Bibliografia

Observações Esta é uma ficha de atualização cadastral, pois o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico.

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 20/09/2018

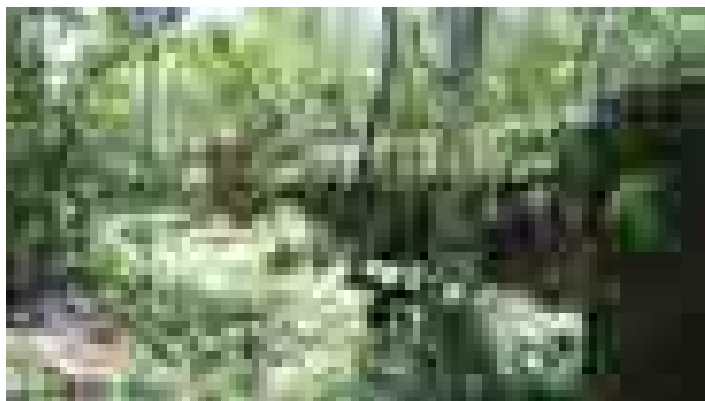
Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana -

Data: 17 / 04 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Vista de parte das estruturas de muros em ruínas com ampla cobertura vegetal.

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Vista de parte de estruturas de
paredes em ruínas com
demarcação de escala



Remanescente de forno/fogão
com fragmentos de telhas dentro
da estrutura

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

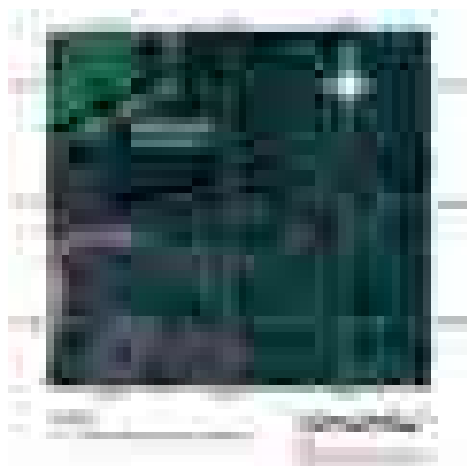


Figura de localização do sítio
arqueológico Fazenda do Gualaxo 2

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do sítio: Fazenda Ouro Fino

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Mariana

UF: MG

Localidade Fazenda Ouro Fino

Outras designações da localidade Bento Rodrigues

Descrição sumária do sítio Sítio histórico dos séculos XIX e XX, a céu aberto, implantado nas encostas da estreita formação erodida pela movimentação das águas do córrego Ouro Fino. É composto por estruturas de mineração de ouro e dois imóveis provavelmente usados para habitação.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Mineradora Samitri / Vale S.A.

Endereço:

CEP: **Cidade:** Mariana

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir da extremidade norte de Bento Rodrigues, seguindo pela Estrada Real por menos de 400 metros. Em seguida, vira-se à esquerda, percorrendo caminho a pé pelas margens do córrego Ouro Fino, por 800 metros.

Comprimento: 801,32 m **Largura:** 124,36 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 73535,89 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 23	E: 664961	N: 7762337
Perímetro:	Zona: 23	E: 664733	N: 7762766
	Zona: 23	E: 664795	N: 7762679
	Zona: 23	E: 664789	N: 7762675
	Zona: 23	E: 664806	N: 7762647

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS2000
☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartmento topográfico Baixa encosta

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Gualaxo do Norte

Distância: 1776m

Rio: Rio Gualaxo do Norte

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Fragmentos de mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☒ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☒ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponencial	☐ Pré-colonial
☐ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio: Unidade de produção e habitação

Forma: Retangular

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☒ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☒ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas: Séculos XIX/ XX

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretorio@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 13/01/2019

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 48	Outra:

Bibliografia

Observações Esta é uma ficha de atualização cadastral, pois o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico.

Responsável pelo preenchimento da ficha Luiz Antonio Pacheco de Queiroz

Data: 05/02/2019

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana -

Data: 17 / 04 / 2020

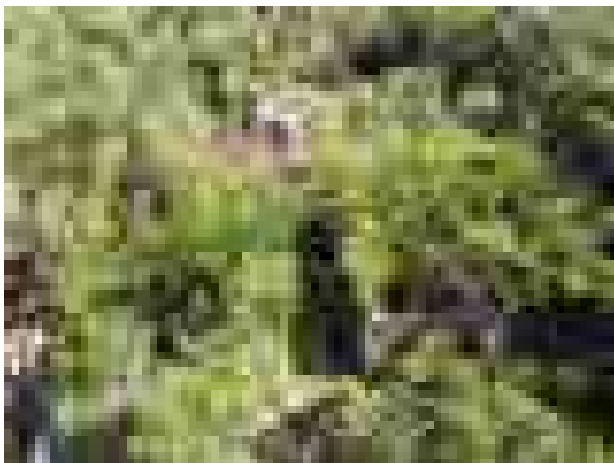
Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti

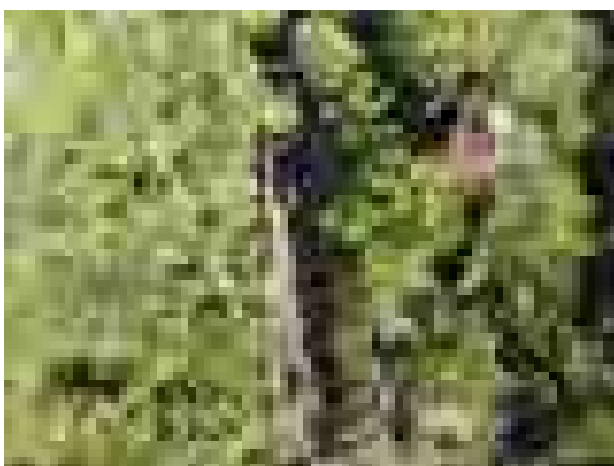


Ponte de acesso ao Sítio
Arqueológico

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Vista aérea das estruturas da
Fazenda Ouro Fino em ruínas com
intensa ocupação vegetal



Proximidade das estruturas da
Fazenda com o Córrego Ouro Fino

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Figura de Localização do sítio
arqueológico Fazenda Ouro Fino

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do sítio: Vestígios de Mineração da Ponte de Camargos

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Mariana

UF: MG

Localidade Bento Rodrigues

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio histórico dos séculos XVIII a XX, implantado na calha do rio Gualaxo do Norte e encostas adjacentes, composto por cortes no talude e áreas para o beneficiamento da mineração, além de partes da ponte de pedras arruinada da Estrada Real.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Via Pública - Estrada Estadual

Endereço:

CEP:

Cidade: Mariana

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: A partir da localidade de Camargos, seguir pela Estrada Real em direção a Bento Rodrigues, por 3,5 quilômetros.

Comprimento: 253,8 m **Largura:** 70,36 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 10393,69 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição:

Órgão: ☐ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona: 23 E: 665469 N: 7759295

Perímetro: Zona: 23 E: 665460 N: 7759346

Zona: 23 E: 665498 N: 7759332

Zona: 23 E: 665496 N: 7759327

Zona: 23 E: 665496 N: 7759326

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS2000

☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartmento topográfico Baixa encosta

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio do Gualaxo do Norte

Distância: 2,17 m

Rio: Gualaxo do Norte

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

- | | |
|--|---|
| ☐ Floresta ombrófil | ☐ Savana (cerrado) |
| ☒ Floresta estaciona | ☐ Savana-estépica (caatinga) |
| ☐ Campinarana | ☐ Estepe |
| ☐ Capoeira | |

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

- | | |
|---|---|
| ☐ Atividade urbana | ☐ Pasto |
| ☒ Via pública | ☐ Plantio |
| ☐ Estrutura de fazenda | ☐ Área não utilizada |

Outro:

Propriedade da terra ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☒ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

- | | |
|--|---|
| ☒ Unicomponencial | ☐ Pré-colonial |
| ☐ Multicomponencial | ☐ De contato |
| | ☒ Histórico |

Tipo de sítio: Equipamento viário

Forma: Longilínea

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☒ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☒ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☒ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras: Cortes regulares em talude

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas: Séculos XVIII - XX

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 14/01/2019

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 30	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 23/02/2019

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

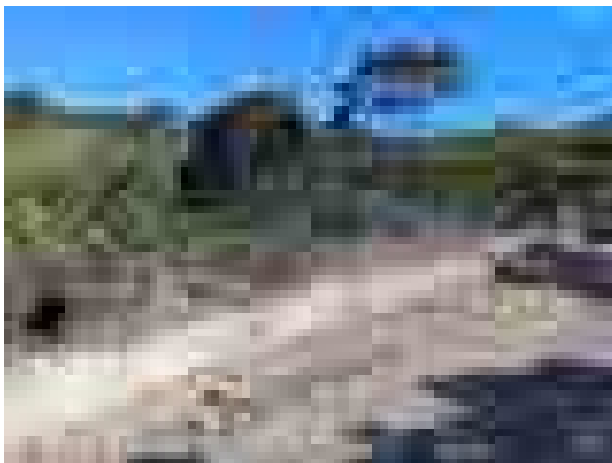
Data: 17 / 04 / 2020

Assinatura:

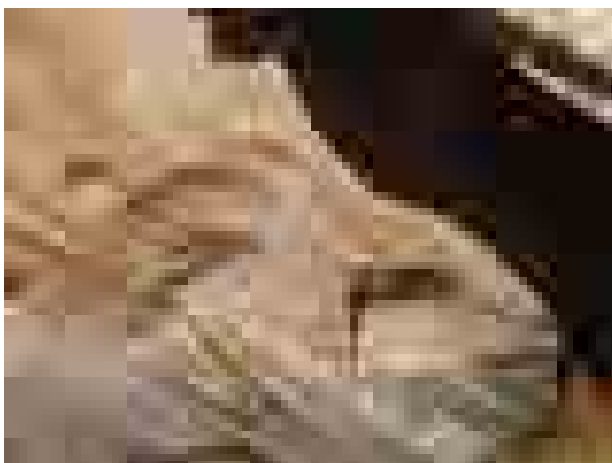
Paulo Eduardo Zanetti



Estrutura de rochas delimitando
parte da Estrada Real



Vista panorâmica da área da ponte reconstruída, com detalhe para o rio Gualaxo do Norte ao fundo e o entorno recoberto por vegetação



Vestígios de estrutura de encaixes de madeira para fixação da antiga ponte

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Figura de localização do sítio
arqueológico Vestígios de
Mineração da Ponte de Camargos

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Arraial

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Mariana

UF: MG

Localidade Camargos

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio lítico e histórico, a céu aberto, implantado em terraço fluvial. É caracterizado pela presença de artefatos lascados e estruturas feitas em pedra, distribuídas nas proximidades do rio e em meio à vegetação.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Área Pública - APP

Endereço:

CEP:

Cidade: Mariana

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir do distrito de Monsenhor Horta, município de Mariana. De lá, tomar estrada para a localidade de Ponte do Gama e seguir por estrada vicinal ao longo do rio Gualaxo.

Comprimento: 483,51 m **Largura:** 156,58 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 48554,6 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição:

Órgão: ☐ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona:23 E:674329 N:7757541

Perímetro: Zona:23 E:674140 N:7757578

Zona:23 E:674245 N:7757645

Zona:23 E:674374 N:7757605

Zona:23 E:674560 N:7757302

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000

☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Gualaxo do Norte

Distância: 53m

Rio: Gualaxo do Norte

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização 23K 674554 7757286

Vegetação atual:

- | | |
|--|---|
| ☐ Floresta ombrófil | ☐ Savana (cerrado) |
| ☒ Floresta estaciona | ☐ Savana-estépica (caatinga) |
| ☐ Campinarana | ☐ Estepe |
| ☐ Capoeira | |

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

- | | |
|---|--|
| ☐ Atividade urbana | ☐ Pasto |
| ☐ Via pública | ☐ Plantio |
| ☐ Estrutura de fazenda | ☒ Área não utilizada |

Outro:

Propriedade da terra ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

- | | |
|--|--|
| ☐ Unicomponencial | ☒ Pré-colonial |
| ☒ Multicomponencial | ☐ De contato |
| | ☒ Histórico |

Tipo de sítio: Arraial de Mineração

Forma: Quadricular

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☒ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☒ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☒ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☒ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais Enchente do rio Doce

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 04/09/2018

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão,

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 85	Outra:

Bibliografia

Observações Esta é uma ficha de atualização cadastral, pois o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico.

Responsável pelo preenchimento da ficha Luiz Antonio Pacheco de Queiroz

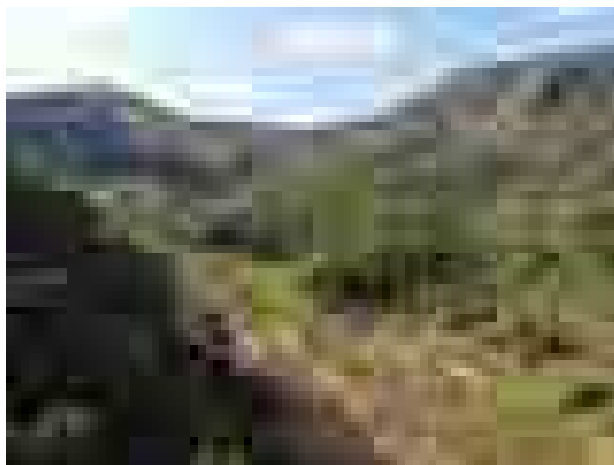
Data: 20/09/2018 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana -

Data: 17 / 04 / 2020

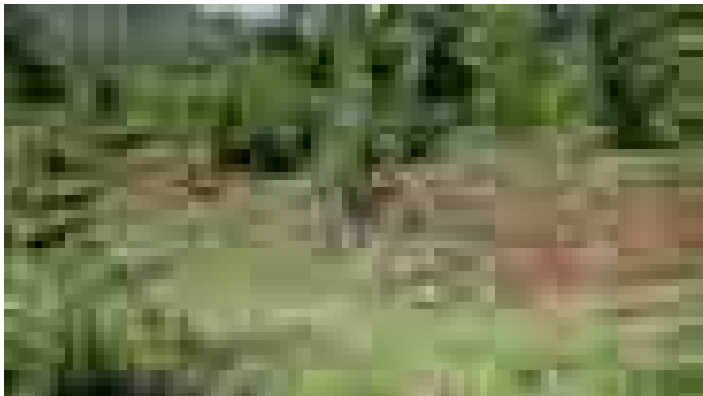
Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti

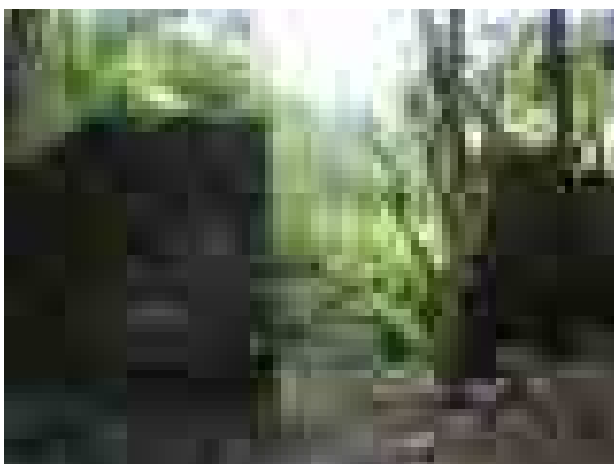


Vista aérea do sítio arqueológico

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Estruturas em pedra de possível
arraial de mineração



Ruína de estrutura de pedra



Fragmento de borda de prato em
faiança fina encontrado no local.

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Figura de localização do sítio
arqueológico Arraial

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Ruínas do Pé de Jaca

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Mariana

UF: MG

Localidade Mariana

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Caracterizado por ruínas de um complexo de construções em rocha talhada, amarradas mediante agrupamento organizado em sobreposição, unidos possivelmente mediante a aplicação de adobe e barro, contando ainda com a presença de guarnições em madeira.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Não localizado

Endereço:

CEP:

Cidade: Mariana

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso é feito a partir do rio Gualaxo do Norte, do qual dista aproximadamente 90 metros.

Comprimento: 63,98 m **Largura:** 27,4 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 1753,13 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição:

Órgão: ☒ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 23	E: 678392	N: 7756120
Perímetro:	Zona: 23	E: 678358	N: 7756120
	Zona: 23	E: 678369	N: 7756145
	Zona: 23	E: 678427	N: 7756119
	Zona: 23	E: 678416	N: 7756094

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000

☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Planície

Compartimento topográfico Topo de elevação

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Gualaxo do Norte

Distância: 98m

Rio: Gualaxo do Norte

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

- | | |
|---|---|
| ☐ Floresta ombrófil | ☐ Savana (cerrado) |
| ☒ Floresta estacional | ☐ Savana-estépica (caatinga) |
| ☐ Campinarana | ☐ Estepe |
| ☐ Capoeira | |

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

- | | |
|---|--|
| ☐ Atividade urbana | ☐ Pasto |
| ☐ Via pública | ☐ Plantio |
| ☐ Estrutura de fazenda | ☒ Área não utilizada |

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

- | | |
|--|---|
| ☒ Unicomponencial | ☐ Pré-colonial |
| ☐ Multicomponencial | ☐ De contato |
| | ☒ Histórico |

Tipo de sítio:

Forma:

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso
☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☒ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☒ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☒ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico Vestígios de equipamentos industriais metálicos, junto a material construtivo

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAAL - Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia S/S LTDA

Endereço: Av. Valdemar Ferreira, 526. Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretorio@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1446

Data do registro: 23/01/2019

Ano do registro: 2019 (para quando a data completa não puder ser informada)



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Av. Valdemar Ferreira, 526. Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1446

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado:	Foto preto e branco:
	Croqui: 1	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 66	Outra:

Bibliografia

Observações Esta é uma ficha de atualização cadastral, pois o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico.

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 26/05/2019

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana.

Data: 17 / 04 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Vista aérea da área do Sítio Arqueológico. Detalhe para a proximidade do rio Gualaxo do Norte

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Estrutura de muro com rochas encaixadas cobertos pela vegetação



Figura de localização do sítio arqueológico Ruínas do Pé de Jaca

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do sítio: Fazenda do Gualaxo

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Mariana

UF: MG

Localidade Águas Claras

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Essa estrutura remanescente, lindeira ao rio, é constituída por uma sapata erguida com blocos e seixos de arenito argamassados com barro, medindo 6,40 m de extensão e 2,79 m de altura, apresentando um aspecto robusto.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Marcos Mol

Endereço:

CEP:

Cidade: Mariana

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: Acessado através de estrada vicinal tanto a partir de Paracatu de Baixo quanto pela localidade Pedras.

Comprimento: 91,76 m **Largura:** 81,11 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 7264,02 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição:

Órgão: ☐ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 23	E: 686791	N: 7754342
Perímetro:	Zona: 23	E: 686717	N: 7754357
	Zona: 23	E: 686808	N: 7754399
	Zona: 23	E: 686846	N: 7754318
	Zona: 23	E: 686790	N: 7754292

☒ **GPS** **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ **Em mapa** **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Planície

Compartimento topográfico Baixa Vertente

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Gualaxo do Norte

Distância: 48m

Rio: Gualaxo do Norte

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

- | | |
|---|---|
| ☐ Floresta ombrófil | ☐ Savana (cerrado) |
| ☒ Floresta estacional | ☐ Savana-estépica (caatinga) |
| ☐ Campinarana | ☐ Estepe |
| ☐ Capoeira | |

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

- | | |
|--|---|
| ☐ Atividade urbana | ☐ Pasto |
| ☐ Via pública | ☐ Plantio |
| ☒ Estrutura de fazenda | ☐ Área não utilizada |

Outro: Área de desastre tecnológico

Propriedade da terra ☐ Área pública ☒ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

- | | |
|--|---|
| ☒ Unicomponencial | ☐ Pré-colonial |
| ☐ Multicomponencial | ☐ De contato |
| | ☒ Histórico |

Tipo de sítio:

Forma:

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso
☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☒ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Empeaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos:	Tradições: Fases: Complementos Outras atribuições
Artefatos cerâmicos:	Tradições: Fases: Complementos Outras atribuições
Arte rupestre:	Tradições: Estilos: Complementos Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade	☐ mais de 75%	☒ entre 25 e 75%	☐ menos de 25%
Fatores de destruição	☐ Erosão eólica	☒ Erosão fluvial	☐ Vandalismo
	☒ Erosão pluvial	☐ Atividades agrícolas	
	☐ Construção de estrada	☐ Construção de moradias	

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local	☒ Registro	☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
	☐ Coleta de superfície	☐ Escavação de grande superfície
		☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia S/S LTDA

Endereço: Av. Valdemar Ferreira, 526. Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1446

Data do registro: 23/01/2019

Ano do registro: 2019 (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Av. Valdemar Ferreira, 526. Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1446

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 49	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Zanettini Arqueologia

Data: 31/05/2019

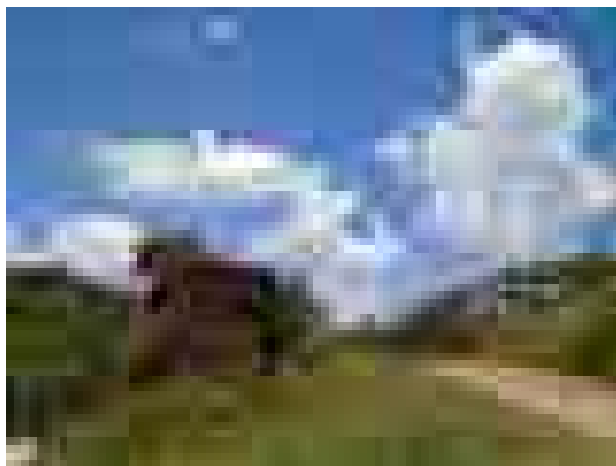
Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 17 / 04 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Vista da estrutura murária com
fundo ao rio Gualaxo do norte

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Vista da estrutura murária com
fundo a Fazenda do Gualaxo



Figura de localização do sítio
arqueológico Fazenda do Gualaxo

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Ruínas Carlos Leal da Maia

Outras designações e siglas:

CNSA: 00001

Município: Mariana

UF: MG

Localidade:

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio: O sítio é composto por base de estrutura feita em pedra, próximo a um cercado de bambu provavelmente utilizado na criação de animais.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno: Não localizado - área atingida pela lama/rejeito do desastre

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao registro é feito por estrada rural, pelo Distrito de Monsenhor Horta até a localidade de Ponte do Gama.

Comprimento: m **Largura:** m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico:

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM:

Ponto central:	Zona:	E:	N:
Perímetro:	Zona:	E:	N:
	Zona:	E:	N:
	Zona:	E:	N:
	Zona:	E:	N:

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS2000
☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica: Vale

Compartimento topográfico: Baixa encosta

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio do Gualaxo do Norte

Distância: 0m

Rio: Gualaxo do Norte

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

- | | |
|---|---|
| ☐ Floresta ombrófila | ☐ Savana (cerrado) |
| ☒ Floresta estacional | ☐ Savana-estépica (caatinga) |
| ☐ Campinarana | ☐ Estepe |
| ☐ Capoeira | |

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

- | | |
|--|---|
| ☐ Atividade urbana | ☐ Pasto |
| ☐ Via pública | ☐ Plantio |
| ☒ Estrutura de fazenda | ☐ Área não utilizada |

Outro: Área de desastre tecnológico

Propriedade da terra: ☐ Área pública ☒ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal: ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

- | | |
|--|---|
| ☒ Unicomponential | ☐ Pré-colonial |
| ☐ Multicomponential | ☐ De contato |
| | ☒ Histórico |

Tipo de sítio:

Forma: Quadrangular

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição: ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição: ☒ Céu aberto

☐ Abrigo sob rocha

☐ Gruta

☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☒ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Remanescentes bases de ponte

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo:

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição: ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☒ Construção de estradas ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos:

Possibilidades de destruição:

Medidas para preservação:

Relevância do sítio: ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local: ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretorio@zanettiniarqueologia

Fone/Fax:

Data do registro: 16/01/2019

Ano do registro: 2019

(para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 70	Outra:

Bibliografia:

BRANDT MEIO AMBIENTE. Estudo de Impacto Ambiental – EIA. Instalação e Operação da Linha 03 de Mineroduto. Volume 1-3. 2009.

BRANDT MEIO AMBIENTE. Programa de Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico das áreas atingidas pela instalação de segunda linha do mineroduto Samarco. Mariana, 2006.

Observações:

Responsável pelo preenchimento da ficha: Zanettini Arqueologia

Data: 31/05/2019

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização no âmbito do Diagnóstico socioambiental dos danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão na bacia do rio Doce

Data: 07 / 08 / 2020	Assinatura:
-----------------------------	--------------------



Figura de localização do sítio
arqueológico Ruínas Carlos Leal da
Maia

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos



Ponte e entorno imediato



Fragments de telha identificadas no
local

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-histórico

Nome do sítio: Catas

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Barra Longa

UF: MG

Localidade: Gesteira

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio: Sítio caracterizado por grande área de mineração aluvionar antiga, relacionada à Fazenda Nossa Senhora da Conceição, demolida recentemente.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno: Área pública - APP

Endereço:

CEP: Cidade: Barra Longa

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir do município de Barra Longa, pela rodovia MG-326 em direção à Gesteira, acessando estrada rural que segue a margem esquerda do rio Gualaxo do Norte por aproximadamente dois quilômetros.

Comprimento: 505,77 m Largura: 330 m Altura máxima: m (a partir do nível do solo)

Área: 101259,8 m² Medição: ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: Órgão: ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 23	E: 694810	N: 7758421
Perímetro:	Zona: 23	E: 694705	N: 7758459
	Zona: 23	E: 694766	N: 7758474
	Zona: 23	E: 694888	N: 7758426
	Zona: 23	E: 695050	N: 7758371

☒ GPS DATUM: SIRGAS 2000
☐ Em mapa Margem de erro: 3 m

Unidade geomorfológica: Vale

Compartmento topográfico: Topo de colina

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Gualaxo do Norte

Distância: 43m

Rio: Rio Gualaxo do Norte

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização: rio do Carmo

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófila	☐ Savana (cerrado)
☐ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☒ Capoeira	

Outra:

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☒ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra: ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal: ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponencial	☐ Pré-colonial
☐ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio:

Forma:

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição: ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição: ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☒ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☐ entre 25 e 75% ☒ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão pluvial ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Construção de estrada ☐ Atividades agrícolas ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais Enchente do rio do Carmo

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 02/02/2019

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão,

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 79	Outra:

Bibliografia

BRANDT MEIO AMBIENTE. Programa de Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico das áreas atingidas pela instalação de segunda linha do mineroduto Samarco. Mariana, 2006.

BRANDT MEIO AMBIENTE. Estudo de Impacto Ambiental - EIA. Instalação e Operação da Linha 03 de Mineroduto. Volume 1-3. 2009.

Observações Esta é possivelmente uma ficha de atualização cadastral, pois aventa-se que o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico.

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 24/01/2019 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana.

Data: 17 / 04 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Paisagem do sítio. Destaque para sondagem delimitada.

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Figura de localização do sítio
arqueológico Catas



Intervenção em subsuperfície com
peneiramento de sedimento



corte de perfil

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Corvinas

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Barra Longa

UF: MG

Localidade Barra Longa

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial lítico e histórico, a céu aberto, implantado em terraço fluvial e em média encosta. É caracterizado por materiais líticos e estruturas construídas nas imediações da, e na, Fazenda Corvinas, bem como pela área de pedreira ali adjacente.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno José de Vasconcellos Lanna, Maria de Lourdes Gonçalves Lanna
José de Vasconcellos Lanna, Maria de Lourdes Gonçalves Lanna

Endereço:

CEP: Cidade: Barra Longa

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir do município de Barra Longa, pela rodovia MG-326, estrada rural de acesso a Gesteira, seguindo pelas margens do rio Gualaxo do Norte, por aproximadamente 8

Comprimento: 110,99 m **Largura:** 95,62 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 9306,58 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 23	E: 699837	N: 7756387
Perímetro:	Zona: 23	E: 699791	N: 7756414
	Zona: 23	E: 699854	N: 7756446
	Zona: 23	E: 699889	N: 7756424
	Zona: 23	E: 699898	N: 7756372

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS2000
☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartmento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Gualaxo do Norte

Distância: 86m

Rio: Gualaxo do Norte

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização 23K 699805 7756306

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☐ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☒ Capoeira	

Outra:

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☒ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra: Área de desastre tecnológico

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponencial	☒ Pré-colonial
☒ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio: Habitação

Forma: Elipsóide

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso
☐ Outra:

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☒ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☒ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☒ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAAL- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais Enchente do rio Doce

Outros fatores antrópicos Ações reparatórias provenientes do rompimento da Barragem de Fundão

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000 Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 06/09/2018

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui: 1	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 85	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 20/09/2018

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 17 / 04 / 2020

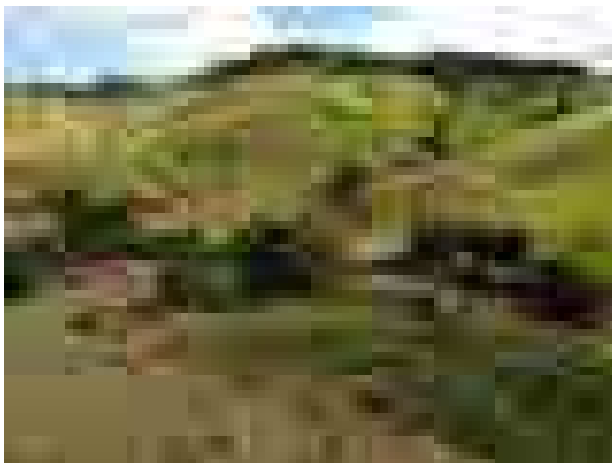
Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti

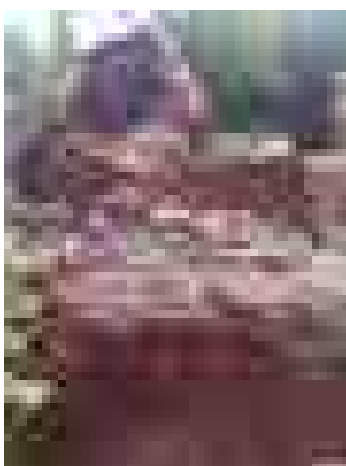


Vista aérea da área da Fazenda Corvinas

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

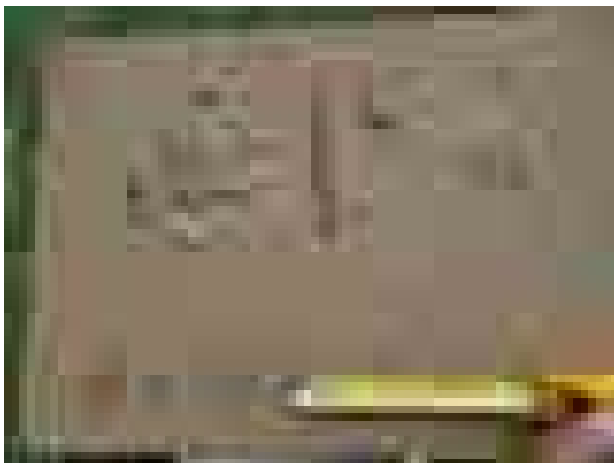


Vista aérea da área do Sítio
Arqueológico, com detalhe a
localização do rio



Vestígios arqueológicos histórico
identificados pós intervenções

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Área de concentração de rochas e lascas de origem possível da pedreira e de material pré-colonial



Figura de localização do sítio arqueológico Corvinas

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do sítio: Apaga Fogo

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Barra Longa

UF: MG

Localidade Barra Longa

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Trata-se de um sítio de caráter multicomponencial (pré-colonial e histórico recente).
Apresenta lítico lascado e evidências relacionadas a atividade de garimpo.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Área Pública - APP

Endereço:

CEP: **Cidade:** Barra Longa

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir da sede do município de Ponte Nova, pela MG-326 até a entrada de acesso à estrada que leva a Chopotó, por 9,3 quilômetros. Em seguida pela estrada vicinal por 12 quilômetros até a Fazenda Apaga Fogo

Comprimento: 275,67 m **Largura:** 39,33 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 11927,07 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 23	E: 713471	N: 7756791
Perímetro:	Zona: 23	E: 713370	N: 7756842
	Zona: 23	E: 713408	N: 7756825
	Zona: 23	E: 713448	N: 7756813
	Zona: 23	E: 713483	N: 7756806

☒ **GPS** **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ **Em mapa** **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartmento topográfico Terraço fluvial, média enco

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio do Carmo

Distância: 31m

Rio: do Carmo

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização Córrego Apaga Fogo

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☐ Floresta estaciona	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☒ Capoeira	

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☒ Estrutura de fazenda	☒ Área não utilizada

Outro: Área de desastre tecnológico

Propriedade da terra ☐ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra: Área de desastre tecnológico

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponencial	☒ Pré-colonial
☒ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio:

Forma:

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Estruturas:

- | | |
|---|--|
| ☐ Áreas de refugio | ☒ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☒ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☒ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☒ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais Enchente do rio Doce

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 02/02/2019

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão,

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 74	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Luiz Antonio Pacheco de Queiroz

Data: 16/08/2018 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 17 / 04 / 2020

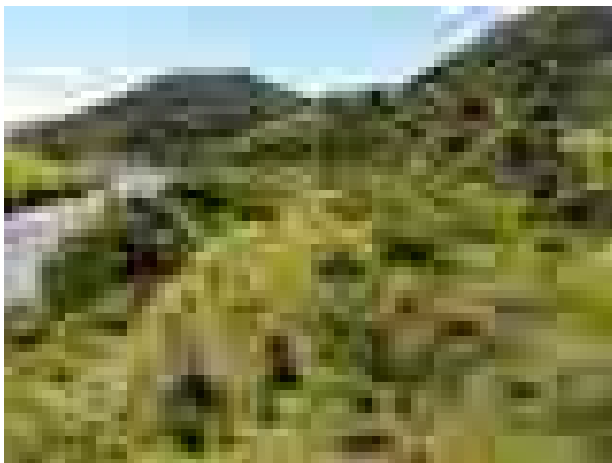
Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Figura de localização do sítio
arqueológico Apaga Fogo

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Vista aérea do sítio e a
proximidade com rio Gualaxo do
Norte



Rocha com marcas de lascamento
na área do Sítio

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Marimbondo

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Rio Doce

UF: MG

Localidade: Rio Doce

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio: Sítio multicomponencial lito-cerâmico e histórico do século XIX e/ou XX, caracterizado por fragmentos cerâmicos e líticos lascados além de ruínas da Fazenda Marimbondo.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno

Endereço: Fazenda Horto Taveira

CEP:

Cidade: Rio Doce

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso a ele se dá, partindo de Rio Doce, pela estrada que margeia o rio Doce em sentido a UHE Risoleta Neves.

Comprimento: 336,53 m Largura: 190,84 m Altura máxima: m (a partir do nível do solo)

Área: 65821,67 m² Medição: ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição:

Órgão: ☐ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 23	E: 721244	N: 7762852
Perímetro:	Zona: 23	E: 721150	N: 7763037
	Zona: 23	E: 721342	N: 7763004
	Zona: 23	E: 721371	N: 7762994
	Zona: 23	E: 721385	N: 7762983

☒ GPS DATUM: SIRGAS 2000
☐ Em mapa Margem de erro: 3 m

Unidade geomorfológica

Compartimento topográfico

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Piranga

Distância: 1 m

Rio: Piranga

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófila	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra:

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☒ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra: ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal: ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponencial	☒ Pré-colonial
☒ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio: Unidade de habitação e produção

Forma: Linear

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição: ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição: ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso
☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☒ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☒ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000 Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 28/01/2019

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão,

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: arqueoz@uol.com.br

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 6	Outra:

Bibliografia

Observações Esta é uma ficha de atualização cadastral, pois o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico.

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

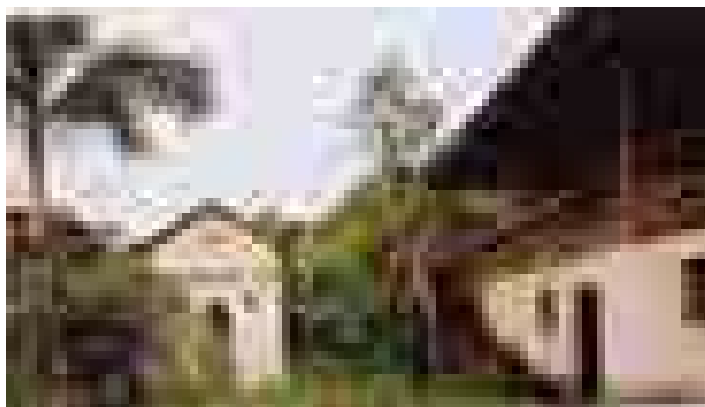
Data: 04/02/2019 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana -

Data: 17 / 04 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Casa sede - Iconografia

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Figura de localização do sítio
arqueológico Marimbondo

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do sítio: Ruína do Pontilhão da Leopoldina Railway

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Ponte Nova

UF: MG

Localidade São Sebastião do Soberbo

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio histórico dos séculos XIX e XX, a céu aberto, implantado sobre o leito do rio do Carmo, a alguns metros do Encontro das águas desse com o rio Piranga, no belo espaço de formação do rio Doce.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Área Pública - APP

Endereço:

CEP: **Cidade:** Ponte Nova

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir da sede do município de Rio Doce, pela estrada vicinal sobre o antigo traçado da linha férrea Leopoldina Railway, por aproximadamente 8 quilômetros.

Comprimento: 115,96 m **Largura:** 50 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 5798,16 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 23	E: 717638	N: 7756385
Perímetro:	Zona: 23	E: 717590	N: 7756423
	Zona: 23	E: 717634	N: 7756447
	Zona: 23	E: 717659	N: 7756400
	Zona: 23	E: 717698	N: 7756360

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartmento topográfico Média encosta

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio do Carmo

Distância: 6m

Rio: do Carmo

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização 23K 717662 7756325
23K 717618 7756371

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☒ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponencial	☐ Pré-colonial
☐ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio: Estrutura ferroviária

Forma: Linear

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☒ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras: Ponte ferroviária

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☒ mais de 75% ☐ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais Enchente do rio do Carmo

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 03/02/2019

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão,

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 90	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Zanettini Arqueologia

Data: 04/02/2019

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 17 / 04 / 2020

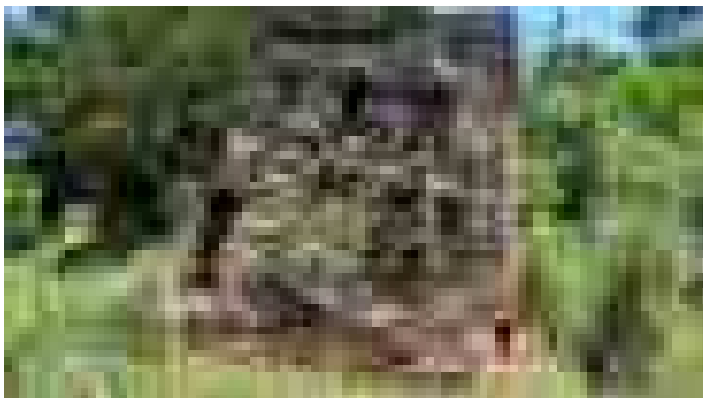
Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Vista aérea da Ruína do Pontilhão, sendo possível identificar as áreas de contato direto e indireto com o rio do Carmo

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Base do Pontilhão em ruínas,
sendo parcialmente encoberto pela
vegetação pelo seu recobrimento
realizada por raízes



Parte de estrutura do Pontilhão,
coberto por vegetação na sua
superfície

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Figura de localização do sítio
arqueológico Ruína do Pontilhão da
Leopoldina Railway

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

APÊNDICE 9 - CADASTRO NACIONAL DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS (CNSA) DO COMPARTIMENTO 2

Nome do sítio: Terra Prometida I

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Tumiritinga

UF: MG

Localidade Distrito de Tumiritinga

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio lito-cerâmico, com presença fragmentos cerâmicos e líticos dispersos em superfície e subsuperfície, localizado a céu aberto e implantado em terraço fluvial. As peças históricas são faianças finas, materiais construtivos, vidros e metais

Sítios relacionados: Batata I, Batata II e Terra Prometida II

Nome do proprietário do terreno Darci Torzath Barbosa

Endereço:

CEP: **Cidade:** Tumiritinga

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir da sede municipal de Tumiritinga, por 8,1 quilômetros através da estrada que o conecta ao município de Governador Valadares.

Comprimento: 356,76 m **Largura:** 78,08 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 26538,63 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 214567	N: 7903300
Perímetro:	Zona: 24	E: 214464	N: 7903450
	Zona: 24	E: 214628	N: 7903283
	Zona: 24	E: 214674	N: 7903171
	Zona: 24	E: 214613	N: 7903108

☒ **GPS** **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ **Em mapa** **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartmento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 58m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização 24K 214464 7903450

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estaciona	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☒ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☒ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponencial	☒ Pré-colonial
☒ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio: Habitação

Forma: Elipsóide

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|--|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☒ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☒ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☒ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico Vidros, faianças finas, moeda e material construtivo

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições: Tupiguarani
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☒ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☒ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretorio@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 16/10/2017

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo
Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 82	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Zanettini Arqueologia

Data: 21/10/2017 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 04 / 05 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Paisagem Norte

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Material histórico em superfície



Abertura de tradagem e
peneiramento do sedimento



Figura de localização do sítio
arqueológico Terra Prometida I

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Batatas I

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Tumiritinga

UF: MG

Localidade Distrito de Tumiritinga

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial cerâmico, a céu aberto, implantado em terraço fluvial. É caracterizado por fragmentos de cerâmicas em superfície. As cerâmicas são todas alisadas em ambas as faces. As quebras indiciam a técnica de rolete na sua confecção.

Sítios relacionados: Batatas II, Terra Prometida I e Terra Prometida II

Nome do proprietário do terreno Darci Torzath Barbosa

Endereço:

CEP: **Cidade:** Tumiritinga

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: Acesso pela BR 259

Comprimento: 65,27 m **Largura:** 28,1 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 1451,69 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 214697	N: 7903005
Perímetro:	Zona: 24	E: 214672	N: 7903021
	Zona: 24	E: 214673	N: 7903026
	Zona: 24	E: 214679	N: 7903028
	Zona: 24	E: 214704	N: 7903016

☒ **GPS** **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ **Em mapa** **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 62m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófila	☐ Savana (cerrado)
☐ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☒ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☒ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponential	☒ Pré-colonial
☐ Multicomponential	☐ De contato
	☐ Histórico

Tipo de sítio: Habitação

Forma: Elipsóide

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refúgio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☐ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais Enchente do rio Doce

Outros fatores antrópicos Pasto

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: Ano do registro: 2017 (para quando a data completa não puder ser informada)



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 82	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha Luiz Antonio Pacheco de Queiroz

Data: 17/10/2017

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 04 / 05 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti

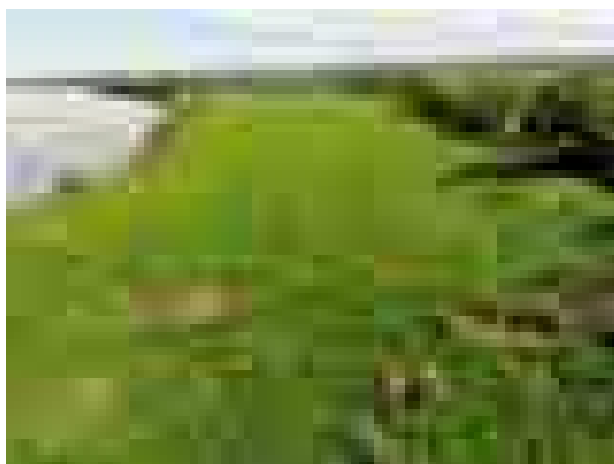


Execução de quadra de raspagem

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Figura de localização do sítio
arqueológico Batatas I



Vista aérea do sítio

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Vestígios arqueológicos
identificados pós realização de
intervenções subsuperfície

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Segredo II

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Conselheiro Pena

UF: MG

Localidade Fazenda Segredo - Barra do Cuieté

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial lito-cerâmico, implantado em terraço fluvial, a céu aberto, caracterizado pela presença de materiais lascados e cerâmicos.

Sítios relacionados: Segredo I

Nome do proprietário do terreno Juraci Ribeiro Prado Cavalcante

Endereço: Fazenda Segredo

CEP: **Cidade:** Conselheiro Pena

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir da ponte que conecta o município de Conselheiro Pena à rodovia BR-259. Dali deve-se usar a mencionada rodovia em direção à Galileia, por aproximadamente 6,5 quilômetros, atingindo-se a Fazenda Segredo.

Comprimento: 185,77 m **Largura:** 56,34 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 10425,36 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 237229	N: 7885400
Perímetro:	Zona: 24	E: 237302	N: 7885443
	Zona: 24	E: 237308	N: 7885442
	Zona: 24	E: 237312	N: 7885438
	Zona: 24	E: 237323	N: 7885420

☒ **GPS** **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ **Em mapa** **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 207 m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estaciona	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☒ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☒ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponencial	☒ Pré-colonial
☒ Multicomponencial	☐ De contato
	☐ Histórico

Tipo de sítio: Habitação

Forma: Elipsóide

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☒ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições:

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos:

Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos:

Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre:

Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local

- | | |
|---|---|
| ☒ Registro | ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico |
| ☐ Coleta de superfície | ☐ Escavação de grande superfície |
| | ☐ Levantamento de grafismos rupestre |

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 14/10/2017

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão,

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 30	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Zanettini Arqueologia

Data: 21/10/2017

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 04 / 05 / 2020

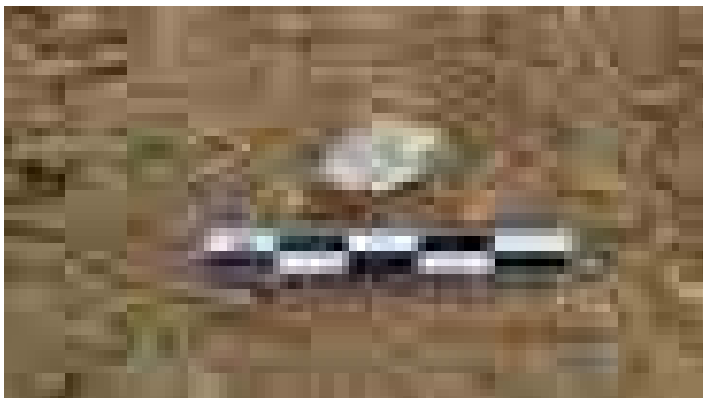
Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Paisagem Norte.

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Lítico em superfície.



Execução de quadra de raspagem



Figura de localização do sítio
arqueológico Segredo II

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Segredo I

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Conselheiro Pena

UF: MG

Localidade Fazenda Segredo - Barra do Cuieté

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial lítico, implantado em terraço fluvial, a céu aberto. É caracterizado pela presença de materiais lascados, usados na forma bruta e um polido, identificados em superfície e em profundidade.

Sítios relacionados: Segredo II

Nome do proprietário do terreno Juraci Ribeiro Prado Cavalcante

Endereço: Fazenda Segredo

CEP:

Cidade: Conselheiro Pena

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir da ponte que conecta o município de Conselheiro Pena à rodovia BR-259. Dali deve-se usar a mencionada rodovia em direção à Galileia, por aproximadamente 6,5 quilômetros, atingindo-se a Fazenda Segredo.

Comprimento: 296,41 m **Largura:** 173,53 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 36813,73 m²

Medição: ☐ Estimada

☐ Passo

☐ Mapa

☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição:

Órgão: ☐ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona: 24 E: 237458 N: 7885221

Perímetro: Zona: 24 E: 237477 N: 7885345

Zona: 24 E: 237517 N: 7885334

Zona: 24 E: 237528 N: 7885329

Zona: 24 E: 237535 N: 7885319

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000

☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Drenagem sazonal

Distância: 6 m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

- ☐ Floresta ombrófil ☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estacional ☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana ☐ Estepe
☐ Capoeira

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

- ☐ Atividade urbana ☒ Pasto
☐ Via pública ☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda ☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☒ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

- ☒ Unicomponencial ☒ Pré-colonial
☐ Multicomponencial ☐ De contato
☐ Histórico

Tipo de sítio: Acampamento

Forma: Elipsóide

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta

☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☒ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☒ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☒ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☒ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 40080-230 Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 14/10/2017

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão,

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 38	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Zanettini Arqueologia

Data: 21/10/2017 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 04 / 05 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Paisagem Sul

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Execução de quadra de raspagem



Figura de localização do sítio
arqueológico Segredo I

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Estela I

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Conselheiro Pena

UF: MG

Localidade: Fazenda Estela - Conselheiro Pena

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial lítico e histórico, implantado em terraço fluvial, a céu aberto, caracterizado pela presença de artefatos brutos e lascados em superfície. Além de um trecho de caminho de tropeiros.

Sítios relacionados: Estela II e Estela III

Nome do proprietário do terreno Eduardo Lopes

Endereço: Fazenda Estela

CEP:

Cidade: Conselheiro Pena

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir da ponte que conecta o município de Conselheiro Pena à rodovia BR-259. Dali deve-se usar a estrada vicinal em direção à Fazenda Estela, por 1 quilômetro, atingindo-se o terreno onde se localiza o sítio em questão.

Comprimento: 403,58 m **Largura:** 238,4 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 92809,79 m²

Medição: ☐ Estimada

☐ Passo

☐ Mapa

☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição:

Órgão: ☐ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona: 24 E: 241345 N: 7879332

Perímetro: Zona: 24 E: 241379 N: 7879549

Zona: 24 E: 241391 N: 7879546

Zona: 24 E: 241411 N: 7879532

Zona: 24 E: 241438 N: 7879511

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000

☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 215 m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil

☐ Savana (cerrado)

☒ Floresta estacional

☐ Savana-estépica (caatinga)

☐ Campinarana

☐ Estepe

☐ Capoeira

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana

☒ Pasto

☐ Via pública

☐ Plantio

☐ Estrutura de fazenda

☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra

☐ Área pública

☒ Área privada

☐ Área militar

☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal

☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada:

☐ Municipal

☐ Estadual

☐ Federal

☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponental

☒ Pré-colonial

☒ Multicomponental

☐ De contato

☒ Histórico

Tipo de sítio: Acampamento

Forma: Elipsóide

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição

☒ Em superfície

☐ Em profundidade

Exposição

☒ Céu aberto

☐ Abrigo sob rocha

☐ Gruta

☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☒ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão pluvial ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 13/01/2017

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão,

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001

em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo
Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 57	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 19/10/2017

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

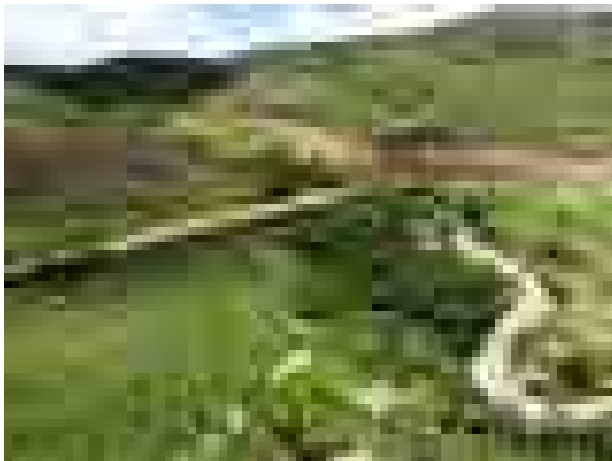
Data: 04 / 05 / 2020

Assinatura:

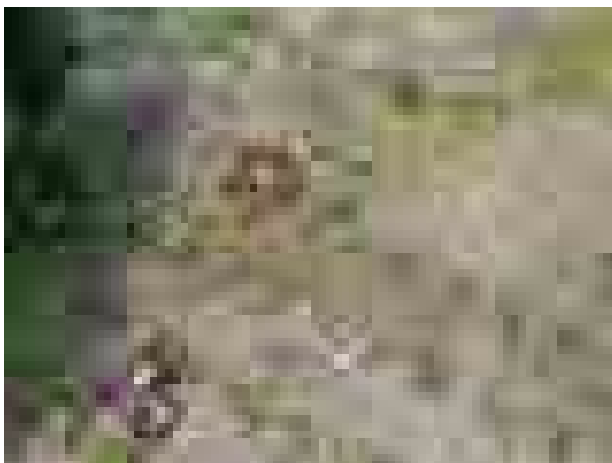
Paulo Eduardo Zanetti



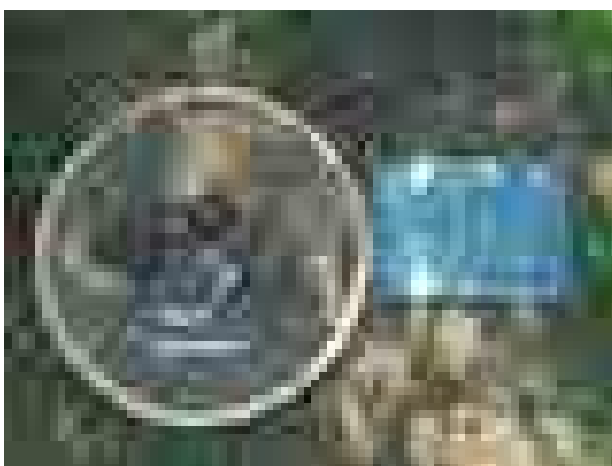
Figura de localização do sítio
arqueológico Estela I



Implantação do sítio na paisagem



Execução de quadras de raspagem



Artefatos localizados em superfície

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Estela II

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Conselheiro Pena

UF: MG

Localidade: Fazenda Estela - Conselheiro Pena

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial lito-cerâmico e histórico, a céu aberto, caracterizado por fragmentos cerâmicos e líticos lascados e bruto, vidros e materiais construtivos, dispersos em superfície.

Sítios relacionados: Estela I e Estela III

Nome do proprietário do terreno Eduardo Lopes

Endereço: Fazenda Estela

CEP:

Cidade: Conselheiro Pena

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir da ponte que conecta o município de Conselheiro Pena à rodovia BR-259. Dali deve-se usar a estrada vicinal em direção à Fazenda Estela, por 1,9 quilômetros, atingindo-se o terreno onde se localiza o sítio em questão.

Comprimento: 157,28 m **Largura:** 84,14 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 10845,71 m²

Medição: ☐ Estimada

☐ Passo

☐ Mapa

☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição:

Órgão: ☐ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona:24 E:242107 N:7878700

Perímetro: Zona:24 E:242076 N:7878769

Zona:24 E:242101 N:7878765

Zona:24 E:242111 N:7878754

Zona:24 E:242177 N:7878677

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000

☐ Em mapa **Margem de erro:** 3m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 45m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil

☐ Floresta estacional

☐ Campinarana

☐ Capoeira

☐ Savana (cerrado)

☐ Savana-estépica (caatinga)

☐ Estepe

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana

☐ Via pública

☐ Estrutura de fazenda

☒ Pasto

☐ Plantio

☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra

☐ Área pública

☒ Área privada

☐ Área militar

☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal

☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada:

☐ Municipal

☐ Estadual

☐ Federal

☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponental

☒ Multicomponental

☒ Pré-colonial

☐ De contato

☒ Histórico

Tipo de sítio: Habitação

Forma: Elipsóide

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição

☒ Em superfície

☐ Em profundidade

Exposição

☒ Céu aberto

☐ Abrigo sob rocha

☐ Gruta

☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☒ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico Vidros e materiais construtivos

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAAL - Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☒ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos Pasto

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☒ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretorio@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 14/10/2017

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo
Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 52	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha Luiz Antonio Pacheco de Queiroz

Data: 19/10/2017 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações:

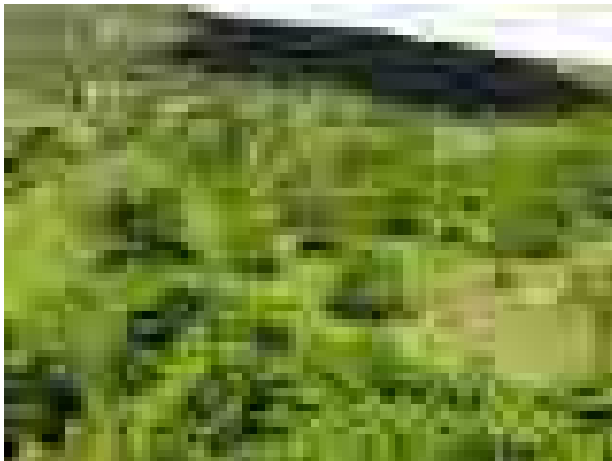
Data: 04 / 05 / 2020

Assinatura:

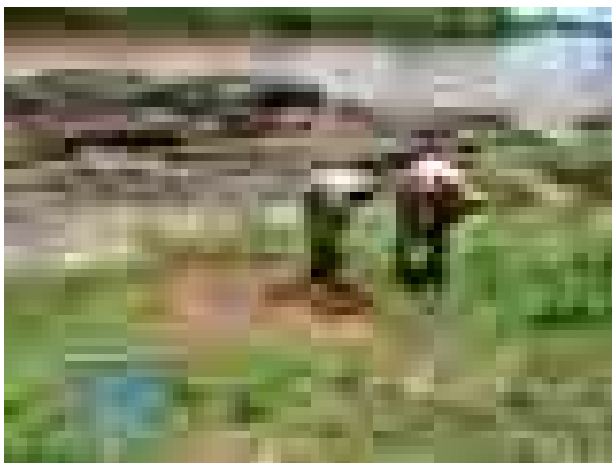


Figura de localização do sítio
arqueológico Estela II

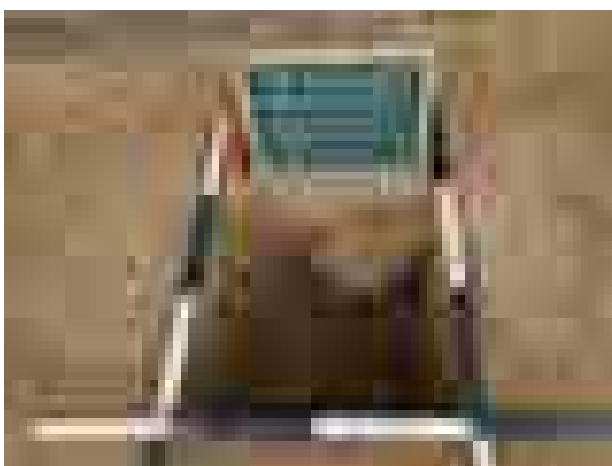
* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Implantação do sítio na paisagem



Execução de quadra de raspagem



Sondagem finalizada

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Corredeira

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Conselheiro Pena

UF: MG

Localidade Distrito de Conselheiro Pena

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial lítico e histórico, implantado em terraço fluvial, a céu aberto. É caracterizado pela presença de artefatos líticos lascados e materiais históricos do século XX. Os vestígios estão em superfície.

Sítios relacionados: Afonso

Nome do proprietário do terreno Proprietário não localizado

Endereço:

CEP: **Cidade:** Conselheiro Pena

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio se dá por meio da rodovia Abraão Augusto Afonso Mesquita, partindo-se da área urbana de Conselheiro Pena em direção a Resplendor. Após aproximadamente 21 quilômetros, atinge-se o terreno onde se localiza o sítio em questão.

Comprimento: 124,99 m **Largura:** 46,26 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 4756,46 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 244693	N: 7876482
Perímetro:	Zona: 24	E: 244650	N: 7876514
	Zona: 24	E: 244723	N: 7876497
	Zona: 24	E: 244742	N: 7876484
	Zona: 24	E: 244751	N: 7876463

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 75m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☒ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponencial	☒ Pré-colonial
☒ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio: Acampamento e habitação

Forma: Elipsóide

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☒ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico Faiança fina, vidro, materiais construtivos, porcelana, plástico e cerâmica de produção local/regional

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições:

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais Enchente do rio Doce

Outros fatores antrópicos Pasto

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 12/10/2017

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 28	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha Luiz Antonio Pacheco de Queiroz

Data: 18/10/2017

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 04 / 05 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti

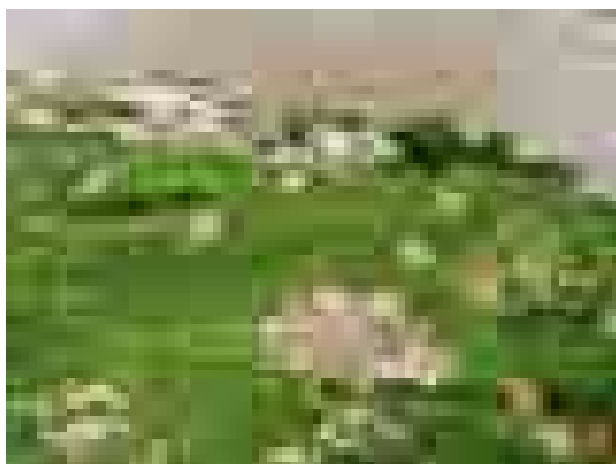


Abertura de sondagem e
peneiramento do sedimento

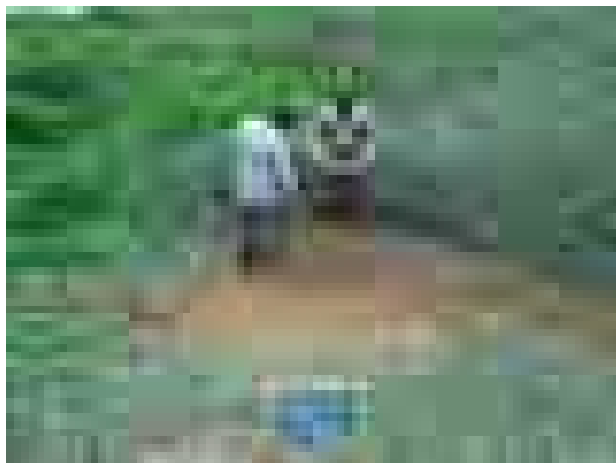
* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Figura de localização do sítio
arqueológico Corredeira



Implantação do sítio na paisagem



Execução de quadra de raspagem

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Rufino

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Resplendor

UF: MG

Localidade: Distrito de Resplendor

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio: Sítio pré-colonial lito-cerâmico, implantado em terraço fluvial. É caracterizado por líticos lascados, principalmente pequenas lascas e estilhas, em quartzo hialino, e cerâmicas, ambos localizados em superfície e profundidade.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno: Proprietário não localizado

Endereço:

CEP: Cidade: Resplendor

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio se dá a partir da ponte sobre o rio Doce, na BR-259, próxima a sede de Resplendor, por 1 quilômetro até uma estrada vicinal. Depois segue-se por 1,5 quilômetros nessa via, atingindo-se o terreno onde se localiza o sítio em questão.

Comprimento: 150,5 m Largura: 116,32 m Altura máxima: m (a partir do nível do solo)

Área: 17358,3 m² Medição: ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: Órgão: ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 266694	N: 7859413
Perímetro:	Zona: 24	E: 266650	N: 7859489
	Zona: 24	E: 266718	N: 7859485
	Zona: 24	E: 266726	N: 7859482
	Zona: 24	E: 266731	N: 7859475

☒ GPS DATUM: SIRGAS 2000
☐ Em mapa Margem de erro: 3 m

Unidade geomorfológica: Vale

Compartmento topográfico: Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 136 m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☐ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra:

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☒ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra: ☐ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal: ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponencial	☒ Pré-colonial
☒ Multicomponencial	☐ De contato
	☐ Histórico

Tipo de sítio: Acampamento

Forma: Elipsóide

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição: ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição: ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta

☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☒ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☒ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretorio@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 10/10/2017

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001

Fundão, em Mariana
Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 36	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha Luiz Antonio Pacheco de Queiroz

Data: 21/10/2017

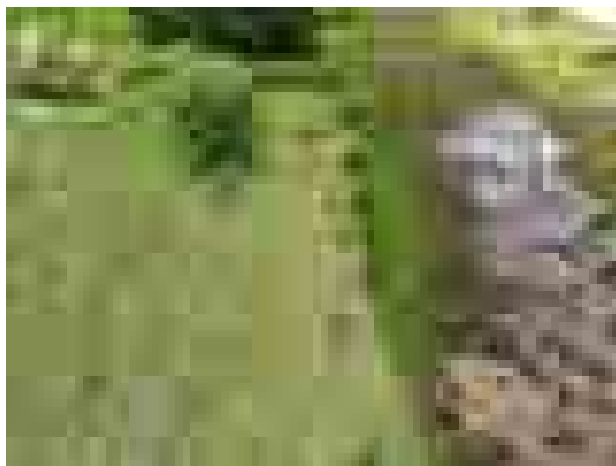
Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 04 / 05 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Implantação do sítio na paisagem

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Execução de quadra de raspagem



Quadra de raspagem finalizada



Figura de localização do sítio
arqueológico Rufino

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do sítio: Schwenck

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Resplendor

UF: MG

Localidade Distrito de Resplendor

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial lito-cerâmico caracterizado por concentração de fragmentos cerâmicos atribuídos à tradição tupiguarani, implantado em área preparada para o plantio de milho, irrigado na margem esquerda do Rio Doce.

Sítios relacionados: Rebojo

Nome do proprietário do terreno Sebastião Viana Schneck

Endereço: Sítio Cravadinho, Córrego Beira Rio

CEP:

Cidade: Resplendor

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O sítio arqueológico localiza-se na margem esquerda do Rio Doce, acesso pela Br, que liga Resplendor a Conselheiro Pena, estrada rural próximo a ponte do Rio Doce, sentido balsa para o município de Ituaçu/MG.

Comprimento: 201,2 m **Largura:** 158,24 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 25057,83 m²

Medição: ☐ Estimada

☐ Passo

☐ Mapa

☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição:

Órgão: ☐ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona: 24 E: 267969 N: 7859989

Perímetro: Zona: 24 E: 267979 N: 7860089

Zona: 24 E: 268006 N: 7860073

Zona: 24 E: 268070 N: 7859962

Zona: 24 E: 268072 N: 7859935

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000

☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Terraço

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 86 m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil

☐ Savana (cerrado)

☒ Floresta estacional

☐ Savana-estépica (caatinga)

☐ Campinarana

☐ Estepe

☐ Capoeira

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana

☐ Pasto

☐ Via pública

☒ Plantio

☐ Estrutura de fazenda

☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra

☐ Área pública

☒ Área privada

☐ Área militar

☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal

☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada:

☐ Municipal

☐ Estadual

☐ Federal

☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponental

☒ Pré-colonial

☒ Multicomponental

☐ De contato

☐ Histórico

Tipo de sítio: Habitação

Forma: Retangular

Tipo de solo: Arenoso, marro acinzentado

Estratigrafia:

Contexto de deposição

☒ Em superfície

☐ Em profundidade

Exposição

☒ Céu aberto

☐ Abrigo sob rocha

☐ Gruta

☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☒ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☒ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos:

Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos:

Tradições: Tupiguarani
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre:

Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☒ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☒ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos Pasto

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☒ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 10/10/2017

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana
Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: arqueoz@uol.com.br

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 26	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Zanettini Arqueologia

Data: 24/10/2017 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 04 / 05 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanettini



Paisagem Oeste.

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Fragmento de cerâmica na mão do pesquisador.



Execução de quadra de raspagem



Figura de localização do sítio
arqueológico Schwenck

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Hermes Piepper

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Itueta

UF: MG

Localidade Itueta Velha

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Trata-se, de um sítio pré-colonial lito-cerâmico e histórico, implantando em meia encosta com declividade suave e, planície de inundação.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Área pública - APP

Endereço:

CEP: Cidade: Itueta

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: É acessado através de estrada vicinal que conecta a BR-259 à balsa de Itueta Velha.

Comprimento: 1151,03 m Largura: 477,67 m Altura máxima: m (a partir do nível do solo)

Área: 11391,56 m² Medição: ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: Órgão: ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona:24	E:272147	N:7854389
Perímetro:	Zona:24	E:271838	N:7854806
	Zona:24	E:272034	N:7854684
	Zona:24	E:272200	N:7854523
	Zona:24	E:272271	N:7854446

☒ GPS DATUM: SIRGAS 2000
☐ Em mapa Margem de erro: 3 m

Unidade geomorfológica Planície Fluvial

Compartimento topográfico Baixa encosta

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 0m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estaciona	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☒ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponencial	☒ Pré-colonial
☒ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio:

Forma:

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta

☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☒ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☐ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☐ entre 25 e 75% ☒ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 14/01/2019

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão,

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 44	Outra:

Bibliografia

PILÓ, H. Arqueologia Tupiguarani: relações entre as implantações dos sítios e cultura material no médio rio Doce. 2008. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

Observações Esta é uma ficha de atualização cadastral, pois o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 23/02/2019 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana

Data: 04 / 05 / 2020

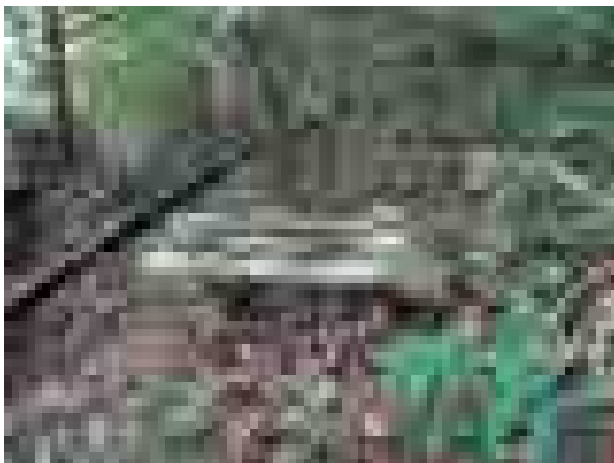
Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti

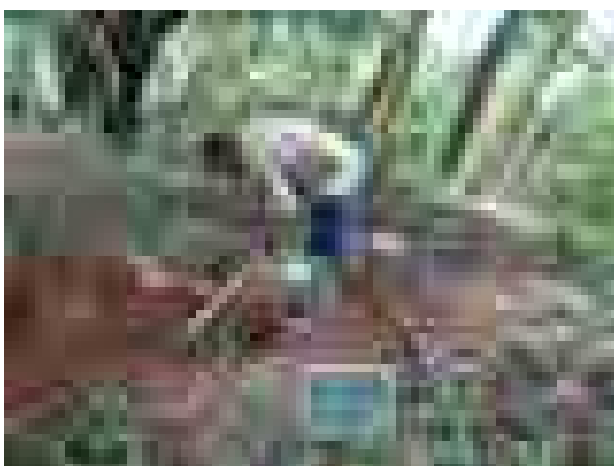


Vista aérea das porções alagada e emersa componentes do sítio
Hermes Piepper

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Remanescentes construtivos no
entorno do núcleo urbano de Itueta
Velha



Abertura de sondagem



Figura de localização do sítio
arqueológico Hermes Piepper

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Valdivino

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Aimorés

UF: MG

Localidade: Aimorés

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio: Sítio pré-colonial cerâmico, a céu aberto, caracterizado por fragmentos de vasilhames atribuídos à tradição tupiguarani.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno: UHE Eliezer Batista

Endereço:

CEP: Cidade: Aimorés

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir da Pedra Lorena, importante marco paisagístico do município de Aimorés. Deve ser utilizada uma estrada vicinal na margem esquerda do rio Doce por aproximadamente 4 quilômetros, acessada após utilizar a passagem sobre a parede da barragem da UHE Eliezer Batista.

Comprimento: 71,74 m Largura: 28,56 m Altura máxima: m (a partir do nível do solo)

Área: 1645,14 m² Medição: ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: Órgão: ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 279924	N: 7851914
Perímetro:	Zona: 24	E: 279922	N: 7851947
	Zona: 24	E: 279924	N: 7851947
	Zona: 24	E: 279926	N: 7851945
	Zona: 24	E: 279941	N: 7851902

☒ GPS DATUM: SIRGAS 2000
☐ Em mapa Margem de erro: 3 m

Unidade geomorfológica: Vale

Compartmento topográfico: Baixa e meia encosta

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 18m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófila	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☒ Área não utilizada
Outro:	

Propriedade da terra: ☐ Área pública ☒ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal: ☒ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponencial	☒ Pré-colonial
☐ Multicomponencial	☐ De contato
	☐ Histórico

Tipo de sítio: Acampamento

Forma: Linear

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição: ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição: ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☐ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos:

Tradições:

Fases:

Complementos

Outras atribuições

Artefatos cerâmicos:

Tradições: Tupiguarani

Fases:

Complementos

Outras atribuições

Arte rupestre:

Tradições:

Estilos:

Complementos

Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos Alagamento por conta da construção da UHE Eliezer Batista

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 07/12/2018

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do Rompimento da barragem de Fundão, em Mariana
Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 25	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha: Luiz Antonio Pacheco de Queiroz

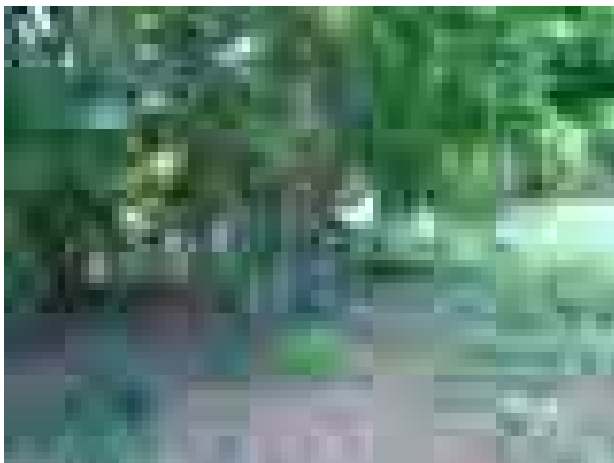
Data: 19/12/2018 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 04 / 05 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Área de implantação do sítio
sendo possível observar o
revestimento vegetal e a
proximidade com o rio

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Vestígios Arqueológico in situ



Figura de localização do sítio
arqueológico Valdivino

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do sítio: Umbigo do Menino

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Aimorés

UF: MG

Localidade: Aimorés

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial lítico e histórico, a céu aberto, caracterizado por líticos lascados, vidros, faianças finas, metais e cerâmicas de produção local/ regional, dispersos em superfície.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno UHE Eliezer Batista

Endereço:

CEP: **Cidade:** Aimorés

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir da Pedra Lorena, importante marco paisagístico do município de Aimorés. Deve ser utilizada uma estrada vicinal na margem esquerda do rio Doce por aproximadamente 4 quilômetros, acessada após utilizar a passagem sobre a parede da barragem da UHE Eliezer Batista. Por fim, com o uso de uma embarcação dentro do lago produzido pela referida UHE, percorrer 2.4 quilômetros.

Comprimento: 38,33 m **Largura:** 21,83 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 642,6 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 279695	N: 7849688
Perímetro:	Zona: 24	E: 279692	N: 7849705
	Zona: 24	E: 279706	N: 7849690
	Zona: 24	E: 279703	N: 7849670
	Zona: 24	E: 279701	N: 7849669

☒ **GPS** **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ **Em mapa** **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Ilha fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 10m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☒ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponental	☒ Pré-colonial
☒ Multicomponental	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio: Acampamento

Forma: Linear

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☒ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico Vidros, faianças finas, metais e cerâmicas de produção local/ regional

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAAL - Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos Alagamento por conta da construção da UHE Eliezer Batista

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☐ Alta ☒ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 07/12/2018

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 20	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 19/12/2018

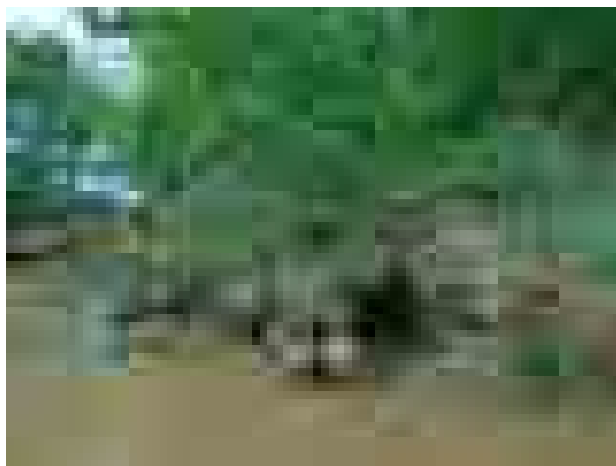
Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 04 / 05 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Vista de porção erodida da ilha
que abriga o sítio

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Detalhe da porção do sítio que vai até a margem do rio em processo erosivo



Figura de localização do sítio arqueológico Umbigo do Menino

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Quartel Ilha do Lorena

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Aimorés

UF: MG

Localidade: Aimorés

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio arqueológico correspondente ao antigo quartel do Lorena ou da ilha do Lorena, instalado no início do século XIX para dar suporte aos navegadores do rio.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Área pública - terreno de Marinha

Endereço:

CEP: **Cidade:** Aimorés

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: Acesso por estrada de ligação a Aimorés, com acesso via rio por estar localizado em ilha fluvial

Comprimento: 57,1 m **Largura:** 33,11 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 167587 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 280780	N: 7845720
Perímetro:	Zona: 24	E: 280766	N: 7845748
	Zona: 24	E: 280794	N: 7845738
	Zona: 24	E: 280796	N: 7845735
	Zona: 24	E: 280797	N: 7845731

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Planície fluvial

Compartimento topográfico Ilha fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 75m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☒ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponencial	☐ Pré-colonial
☐ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio:

Forma:

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta

☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☐ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico Vidro, faiança fina, cerâmica

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAAL - Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☒ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais Enchente do rio Doce

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☐ Alta ☒ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 02/02/2019

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de Danos ao Patrimônio Cultural em Decorência do Rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 69	Outra:

Bibliografia

PILÓ, H. Arqueologia Tupiguarani: relações entre as implantações dos sítios e cultura material no médio rio Doce. 2008. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

Observações Esta é uma ficha de atualização cadastral, pois o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico erroneamente na coordenada 24K 291341 7842087 com a denominação "Ilha Lorena".

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 16/08/2018

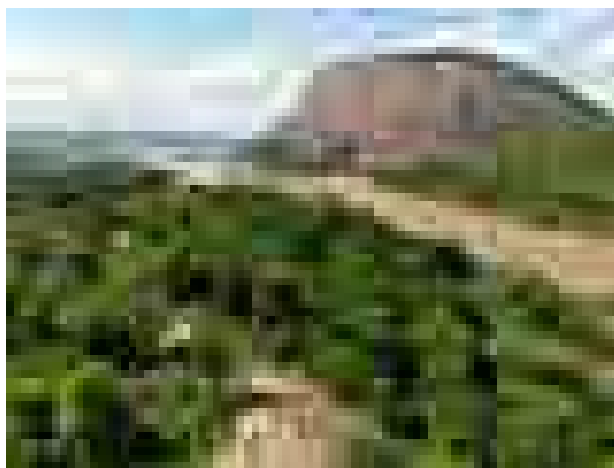
Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana

Data: 04 / 05 / 2020

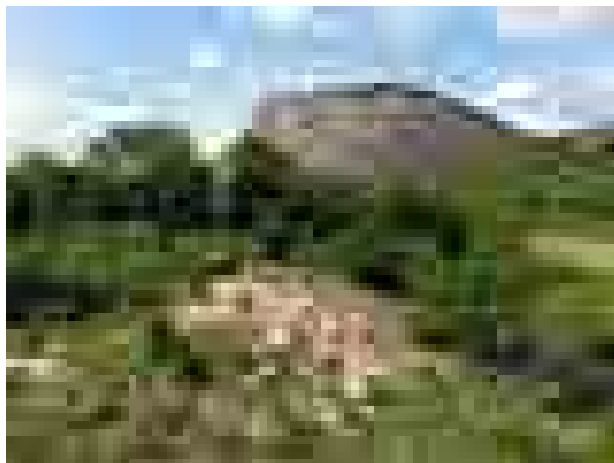
Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Área de implantação do sítio.
Detalhe para proximidade do rio
Doce

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Arqueólogos realizando
caminhamento sistemático na área
do sítio



Figura de localização do sítio
arqueológico Quartel Ilha do Lorena

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: João Reis

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Aimorés

UF: MG

Localidade Aimorés

Outras designações da localidade Fazenda Boa Esperança

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial lito-cerâmico, implantado em terraço fluvial, a céu aberto, caracterizado por fragmentos de cerâmica atribuída à tradição tupiguarani e lítico lascado em quartzo (o hialino é predominante) em superfície e profundidade.

Sítios relacionados: Boa Esperança

Nome do proprietário do terreno João Reis

Endereço:

CEP:

Cidade: Aimorés

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio se dá por meio da rodovia BR-259, partindo-se da área urbana de Aimorés em direção a Governador Valadares. Deve ser acessada a via para alcançar a Pedra Lorena. A partir desse grande marco da paisagem seguir por 8,4 quilômetros, atingindo-se o terreno onde se localiza o sítio em questão.

Comprimento: 88,47 m **Largura:** 80,48 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 5809,07 m²

Medição: ☐ Estimada

☐ Passo

☐ Mapa

☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição:

Órgão: ☐ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona:24 E:283783 N:7844402

Perímetro: Zona:24 E:283792 N:7844445

Zona:24 E:283813 N:7844426

Zona:24 E:283823 N:7844398

Zona:24 E:283822 N:7844377

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000

☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 122m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil

☐ Savana (cerrado)

☐ Floresta estaciona

☐ Savana-estépica (caatinga)

☐ Campinarana

☐ Estepe

☐ Capoeira

Outra:

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana

☐ Pasto

☐ Via pública

☒ Plantio

☐ Estrutura de fazenda

☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra

☐ Área pública

☒ Área privada

☐ Área militar

☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal

☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada:

☐ Municipal

☐ Estadual

☐ Federal

☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponential

☒ Pré-colonial

☐ Multicomponential

☐ De contato

☐ Histórico

Tipo de sítio: Habitação

Forma: Elipsóide

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição

☒ Em superfície

☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto

☐ Abrigo sob rocha

☐ Gruta

☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☒ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAALE- Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições: Tupiguarani
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☒ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: luizpacheco@gmail.com

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 09/10/2017

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 80	Outra:

Bibliografia

PILÓ, H. Arqueologia Tupiguarani: relações entre as implantações dos sítios e cultura material no médio rio Doce. 2008. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha Luiz Antonio Pacheco de Queiroz

Data: 19/10/2017

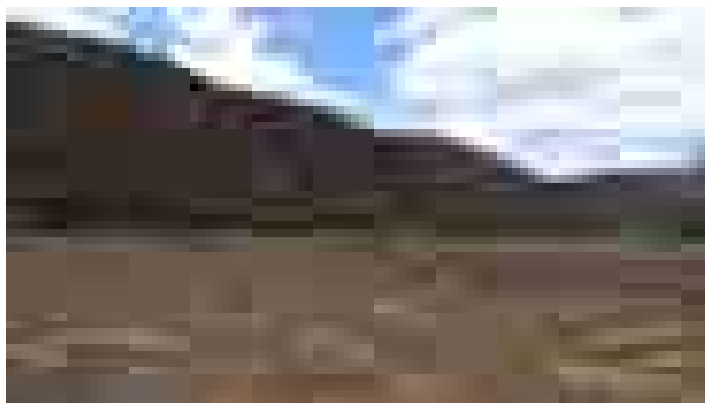
Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana

Data: 04 / 05 / 2020

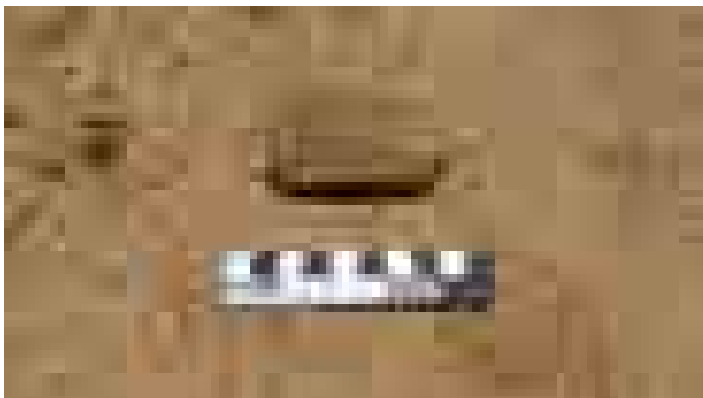
Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti

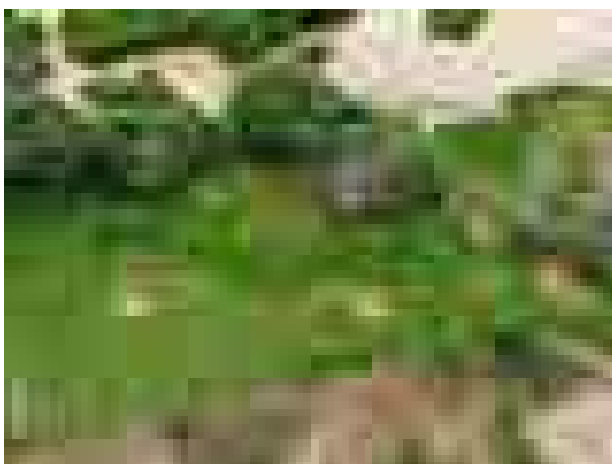


Implantação do sítio na paisagem

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Fragmento de cerâmica em superfície



Quadras de raspagem finalizadas



Figura de localização do sítio
arqueológico João Reis

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Santa Fé II

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Aimorés

UF: MG

Localidade Distrito de Santo Antonio do Rio Doce

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial lito-cerâmico, implantado em terraço fluvial, a céu aberto, caracterizado por lascas, suporte e estilhas em quartzo e fragmentos cerâmicos, em superfície.

Sítios relacionados: Santa Fé I

Nome do proprietário do terreno Área pública - APP e Faixa de domínio

Endereço:

CEP: Cidade: Aimorés

UF: MG

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio se dá a partir da sede de Baixo Guandú, através da ponte sobre o rio Doce (pela Av. Santos Neves). Em seguida deve-se continuar pela Rua Mauá e depois virar na primeira esquerda em uma estrada vicinal atingindo-se o terreno onde se localiza o sítio.

Comprimento: 366,36 m Largura: 114,46 m Altura máxima: m (a partir do nível do solo)

Área: 35333,31 m² Medição: ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: Órgão: ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 289796	N: 7842058
Perímetro:	Zona: 24	E: 289695	N: 7842114
	Zona: 24	E: 289830	N: 7842103
	Zona: 24	E: 289963	N: 7842074
	Zona: 24	E: 289979	N: 7842055

☒ GPS DATUM: SIRGAS 2000
☐ Em mapa Margem de erro: 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartmento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 62m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☐ Floresta estaciona	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra:

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☒ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponencial	☒ Pré-colonial
☒ Multicomponencial	☐ De contato
	☐ Histórico

Tipo de sítio: Habitação

Forma: Elipsóide

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☒ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: CAAL - Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos:

Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos:

Tradições: Tupiguarani
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre:

Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☒ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos Pasto

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 07/10/2017

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 36	Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 21/10/2017

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 04 / 05 / 2020

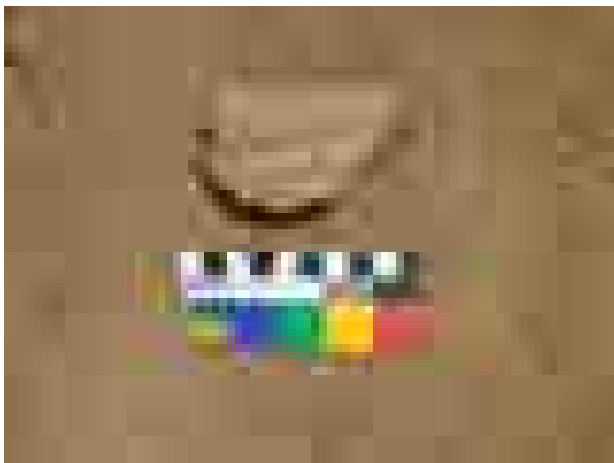
Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti

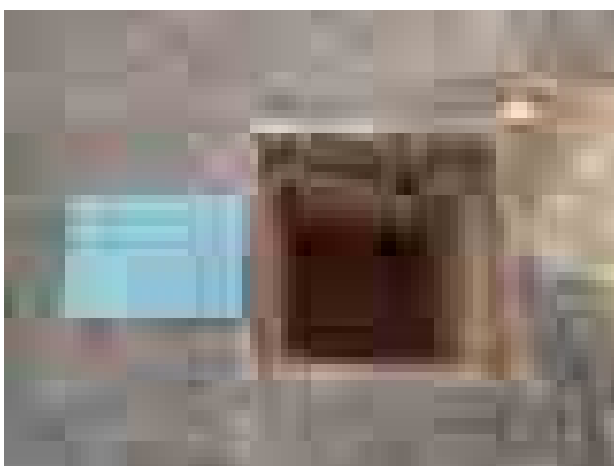


Paisagem Norte

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Fragmento de cerâmica



Sondagem finalizada



Figura de localização do sítio
arqueológico Santa Fé II

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

APÊNDICE 10 - CADASTRO NACIONAL DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS (CNSA) DO COMPARTIMENTO 3



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do sítio: Quartel Porto do Souza

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Baixo Guandu

UF: ES

Localidade Baixo Guandu

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial lítico e histórico, a céu aberto, caracterizado por alguns líticos lascados, edificações, vidros, faianças finas e materiais construtivos, dispersos em superfície e em profundidade.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Ernesto Holz Filho; Luciane Souza Barbosa Holz

Endereço:

CEP: **Cidade:** Baixo Guandu

UF: ES

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir do centro da cidade de Baixo Guandu. Dali deve-se seguir em direção à foz do rio Guandu, após passar por uma ponte de ferro sobre esse curso d'água, atravessar a linha férrea por passagem sobre os trilhos.

Comprimento: 113,34 m **Largura:** 65,49 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 6427,71 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 289401	N: 7841558
Perímetro:	Zona: 24	E: 289409	N: 7841614
	Zona: 24	E: 289431	N: 7841608
	Zona: 24	E: 289428	N: 7841528
	Zona: 24	E: 289419	N: 7841500

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 65m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☐ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra:

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☒ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☒ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponencial	☒ Pré-colonial
☒ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio: Habitação, acampamento e forte

Forma: Retangular

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☒ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☒ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico Vidros, faianças finas, cerâmicas de produção local/ regional e materiais construtivos

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich - IPAE

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☒ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☒ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretorio@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 09/10/2017

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 75	Outra:

Bibliografia

Observações A ocorrência sobre a existência do sítio foi informada pelo arqueólogo Celso Perota em dezembro de 2018.

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 19/12/2018

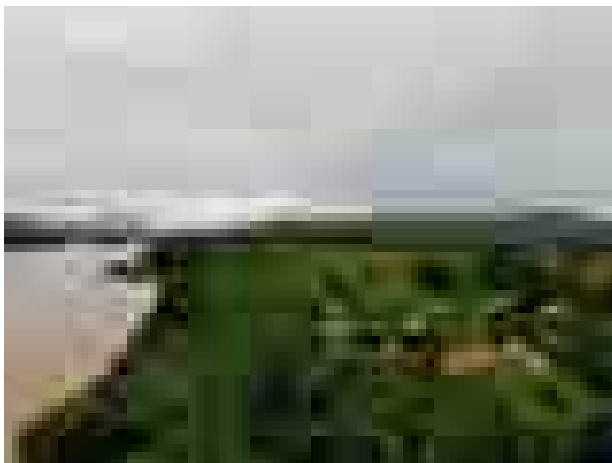
Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 24 / 04 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Vista aérea do sítio, sendo possível observar a proximidade com a margem do rio e as ocupações recentes

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Vestígios arqueológicos identificados após a realização das intervenções em subsuperfície



Abertura de sondagem e peneiramento do sedimento

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Figura de localização do sítio
arqueológico Quartel do Porto de
Souza

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Lençol Grande

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Linhares

UF: ES

Localidade Linhares

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial lito-cerâmico a céu aberto, com materiais em profundidade. Localiza-se próximo a uma praia da lagoa Juparanã. A localidade é conhecida como Lençol Grande.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Área pública - unidade de conservação ambiental

Endereço:

CEP: Cidade: Linhares

UF: ES

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: Acesso: ES 35

Comprimento: 66,44 m **Largura:** 45,21 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 2499,68 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 381294	N: 7864667
Perímetro:	Zona: 24	E: 381281	N: 7864696
	Zona: 24	E: 381289	N: 7864695
	Zona: 24	E: 381296	N: 7864692
	Zona: 24	E: 381316	N: 7864678

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Lagoa Juparanã

Distância: 40m

Rio: Bananal

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☒ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☒ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponencial	☒ Pré-colonial
☐ Multicomponencial	☐ De contato
	☐ Histórico

Tipo de sítio: Habitação

Forma: Retangular

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☐ Em superfície ☒ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☐ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich - IPAE

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais Enchente do rio Pequeno

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro:

Ano do registro:

(para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão,

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 80	Outra:

Bibliografia

Observações Esta é uma ficha de atualização cadastral, pois o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

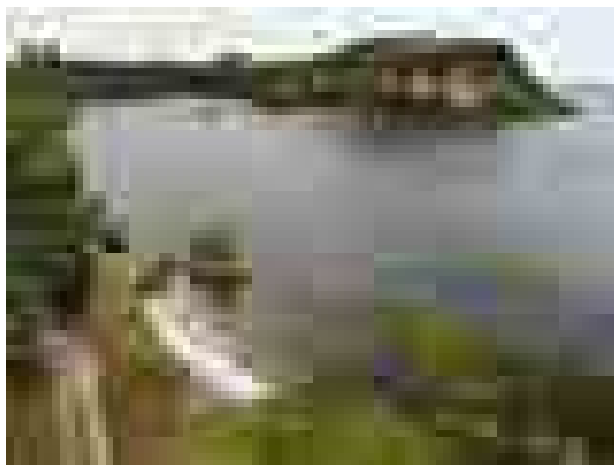
Data: 20/02/2019 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente às ações voltadas à Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana

Data: 24 / 04 / 2020

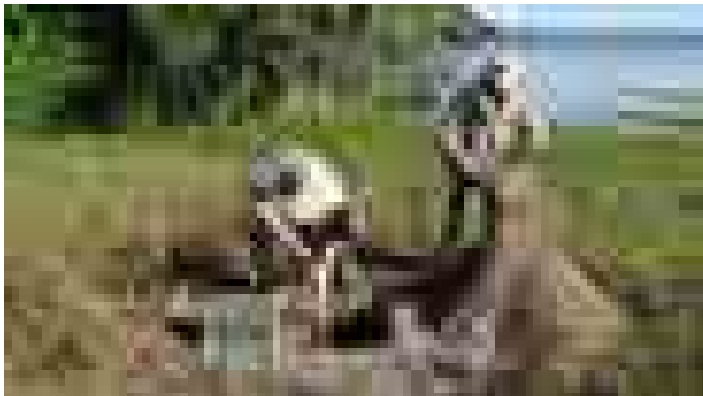
Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Vista ampla da área da praia do Lençol Grande, onde se encontra o sítio arqueológico.

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Abertura de unidade de escavação e peneiramento do sedimento



Unidade de escavação finalizada



Figura de localização do sítio arqueológico Lençol Grande

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do sítio: Fazenda Goytacaz 1

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Linhares

UF: ES

Localidade Fazenda Goytacaz - Linhares

Outras designações da localidade Fazenda Experimental do Incaper, Fazenda Experimental de Linhares (FEL)

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial cerâmico a céu aberto, com materiais em profundidade. Pouca variação foi notada nos artefatos de cerâmica que possuem fragmentos de paredes pouco espessas. As bordas identificadas são diretas e uma delas possui decoração ungulada.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Governo Federal - Embrapa (Fazenda Experimental do Incaper, Fazenda Experimental de Linhares (FEL))

Endereço:

CEP:

Cidade: Linhares

UF: ES

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio se dá a partir da sede do município de Linhares/ ES, pela saída sul a partir da ponte sobre o rio Doce, na BR-101, por 2 quilômetros. Em seguida deve ser usada a estrada interna da Fazenda Goytacaz por 1.5 quilômetros.

Comprimento: 224,72 m **Largura:** 25,79 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 5536,35 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 386024	N: 7852482
Perímetro:	Zona: 24	E: 386103	N: 7852533
	Zona: 24	E: 385938	N: 7852431
	Zona: 24	E: 385926	N: 7852432
	Zona: 24	E: 385921	N: 7852442

☒ **GPS** **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ **Em mapa** **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 14m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófila	☐ Savana (cerrado)
☐ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra:

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☒ Plantio
☒ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponential	☒ Pré-colonial
☐ Multicomponential	☐ De contato
	☐ Histórico

Tipo de sítio: Habitação

Forma: Retangular

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☒ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto

☐ Abrigo sob rocha

☐ Gruta

☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☐ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich - IPAE

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais Enchente do rio Doce

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☒ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro:

Ano do registro:

(para quando a data completa não puder ser informada)



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 78	Outra:

Bibliografia

Observações Esta é uma ficha de atualização cadastral, pois o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 14/02/2019

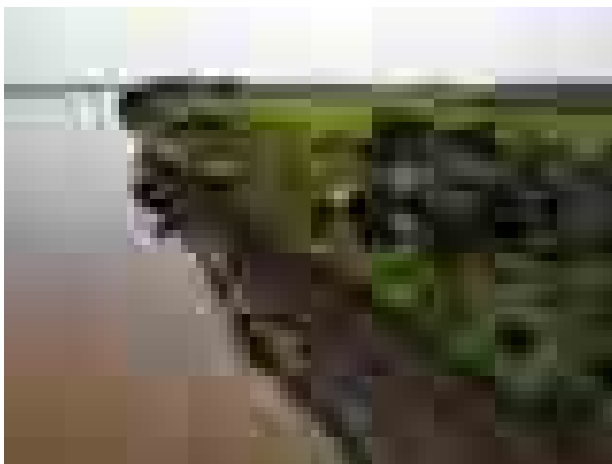
Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana

Data: 24 / 04 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Vista aérea do sítio, sendo possível destacar sua proximidade com a margem do rio e a uma parte da Fazenda

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Destaque ao talude da margem do
rio e a área de intervenção dos
arqueólogos



Vestígio arqueológico cerâmico no
talude da margem do rio

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Figura de localização do sítio
arqueológico Fazenda Goytacaz 1

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Maria Bonita

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Linhares

UF: MG

Localidade: Fazenda Maria Bonita - Linhares

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial lito-cerâmico e histórico do século XX, implantado em terraço fluvial, a céu aberto, caracterizado por baixa densidade de artefatos líticos, cerâmicos e históricos. Todos estão dispersos em superfície.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno: Jairo Corrêa

Endereço:

CEP:

Cidade: Linhares

UF: ES

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio se dá por meio da rodovia BR-101, partindo-se da área urbana de Linhares em direção a Vitória. Após 3 quilômetros na rodovia citada, toma-se o acesso que conduz à Vila de Regência, por aproximadamente 18 quilômetros, atingindo-se o terreno onde se localiza o sítio em questão, próximo à sede da Fazenda Maria Bonita.

Comprimento: 131,42 m Largura: 72,42 m Altura máxima: m (a partir do nível do solo)

Área: 7980,42 m² Medição: ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: Órgão: ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 402718	N: 7845894
Perímetro:	Zona: 24	E: 402700	N: 7845958
	Zona: 24	E: 402714	N: 7845959
	Zona: 24	E: 402726	N: 7845953
	Zona: 24	E: 402740	N: 7845935

☒ GPS DATUM: SIRGAS 2000
☐ Em mapa Margem de erro: 3 m

Unidade geomorfológica: Vale

Compartimento topográfico: Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 56 m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófila	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☒ Pasto
☐ Via pública	☒ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☒ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☐ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponental	☒ Pré-colonial
☒ Multicomponental	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio: Acampamento

Forma: Elipsóide

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☒ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico Porcelana e grés

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: IPAE - Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☒ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos Pasto

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 04/10/2017

Ano do registro: (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
Planta baixa dos locais afetados:		Cópia total de arte rupestre:
Planta baixa de estruturas:		Cópia parcial de arte rupestre:
Perfil estratigráfico:		Ilustração do material:
Perfil topográfico:		Caderneta de campo:
Foto aérea:		Vídeo / filme:
Foto colorida: 50		Outra:

Bibliografia

Observações

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 18/02/2019

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 24 / 04 / 2020

Assinatura:

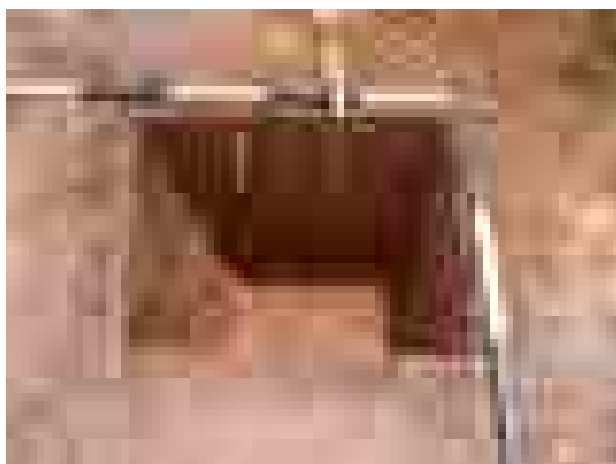
Paulo Eduardo Zanettini



Vista ampla da área do sítio, com destaque a proximidade do rio e a ocupações recentes por conta da Fazenda



Abertura de unidade de escavacao
e peneiramento do sedimento



Unidade de escavacao finalizada



Figura de localização do sítio
arqueológico Maria Bonita

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Progresso

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Linhares

UF: ES

Localidade Povoação

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio pré-colonial cerâmico a céu aberto, com materiais em superfície e profundidade. Existe acentuada variação nos espécimes de cerâmica que possuem fragmentos de paredes com espessuras diversas.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Área pública - APP

Endereço: Fazenda Progresso

CEP:

Cidade: Linhares

UF: ES

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio se dá a partir da vila de Regência Augusta do município de Linhares/ ES. Deve ser utilizada a rodovia ES-245, pavimentada com terra, em direção à comunidade Areal e depois à Fazenda Progresso, em um deslocamento total 14 de quilômetros.

Comprimento: 202,57 m Largura: 72,66 m Altura máxima: m (a partir do nível do solo)

Área: 22161,23 m²

Medição: ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição:

Órgão: ☐ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona:24	E:410378	N:7836709
Perímetro:	Zona:24	E:410385	N:7836826
	Zona:24	E:410400	N:7836821
	Zona:24	E:410495	N:7836753
	Zona:24	E:410539	N:7836716

☒ GPS DATUM: SIRGAS 2000
☐ Em mapa Margem de erro: 3 m

Unidade geomorfológica Vale

Compartimento topográfico Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio Doce

Distância: 115m

Rio: Doce

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☐ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra:

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☒ Pasto
☒ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☒ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponencial	☒ Pré-colonial
☐ Multicomponencial	☐ De contato
	☐ Histórico

Tipo de sítio: Habitação

Forma: Retangular

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☒ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto

☐ Abrigo sob rocha

☐ Gruta

☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|--|
| ☐ Lítico lascado | ☒ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich - IPAE

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☒ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais Enchente do rio Doce

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☒ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro:

Ano do registro:

(para quando a data completa não puder ser informada)

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

00001



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 88	Outra:

Bibliografia

Observações Esta é uma ficha de atualização cadastral, pois o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

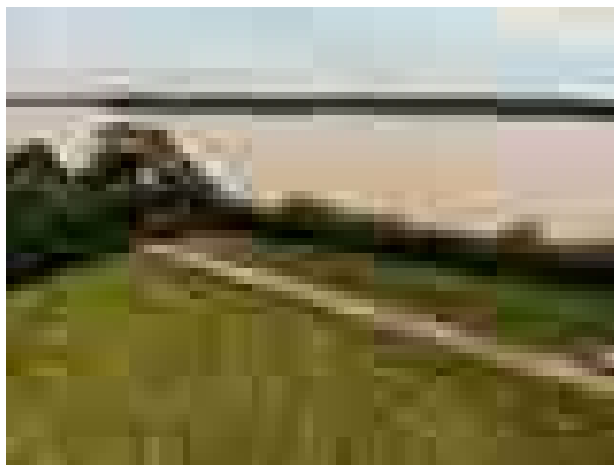
Data: 18/02/2019 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana

Data: 24 / 04 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanettini



Vista aérea da área de implantação do sítio, sendo possível destacar a proximidade com a margem do rio Doce e a ocupações recentes

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Fragmento cerâmicos identificados
nas intervenções subsuperfície



Abertura de unidade de escavação
e peneiramento do sedimento

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Figura de localização do sítio
arqueológico Progresso

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: João Mineiro

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Linhares

UF: ES

Localidade Povoação

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio histórico do século XIX a céu aberto, com materiais em profundidade. Existem vidros, faiança fina e restos construtivos. Existiam 4 edificações na área da plantação de coqueiros onde está implantado o sítio, todas destruídas pelo avanço do rio.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Carlos Aloizio

Endereço:

CEP:

Cidade: Linhares

UF: ES

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio se dá a partir de Povoação, no município de Linhares/ ES, pela estrada vicinal em direção a Degredo. Devem ser percorridos aproximadamente 10 quilômetros.

Comprimento: 30,49 m **Largura:** 30,49 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 907,2 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição:

Órgão: ☐ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central: Zona:24 E:419523 N:7838826

Perímetro: Zona:24 E:419512 N:7838842

Zona:24 E:419533 N:7838841

Zona:24 E:419536 N:7838840

Zona:24 E:419538 N:7838836

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000

☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Planície costeira

Compartmento topográfico Duna rebaixada

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Rio do Norte

Distância: 936m

Rio: Rio do Norte

Bacia: Rio Doce

Outras referências de localização

Vegetação atual:

- | | |
|--|---|
| ☐ Floresta ombrófil | ☐ Savana (cerrado) |
| ☒ Floresta estaciona | ☐ Savana-estépica (caatinga) |
| ☐ Campinarana | ☐ Estepe |
| ☐ Capoeira | |

Outra: Fragmento de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

- | | |
|---|---|
| ☐ Atividade urbana | ☐ Pasto |
| ☐ Via pública | ☒ Plantio |
| ☐ Estrutura de fazenda | ☐ Área não utilizada |

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☒ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☒ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

- | | |
|--|---|
| ☒ Unicomponencial | ☐ Pré-colonial |
| ☐ Multicomponencial | ☐ De contato |
| | ☒ Histórico |

Tipo de sítio: Habitação

Forma: Triangular

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☐ Em superfície ☒ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico Vidro, faiança finas, telhas

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich - IPAE

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos
Outras atribuições

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos
Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☐ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais

Outros fatores antrópicos

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☒ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro:

Ano do registro:

(para quando a data completa não puder ser informada)



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 40	Outra:

Bibliografia

Observações Esta é uma ficha de atualização cadastral, pois o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 20/02/2019

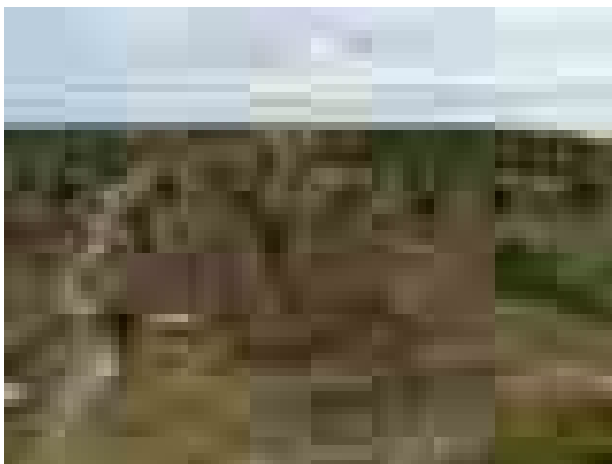
Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana

Data: 24 / 04 / 2020

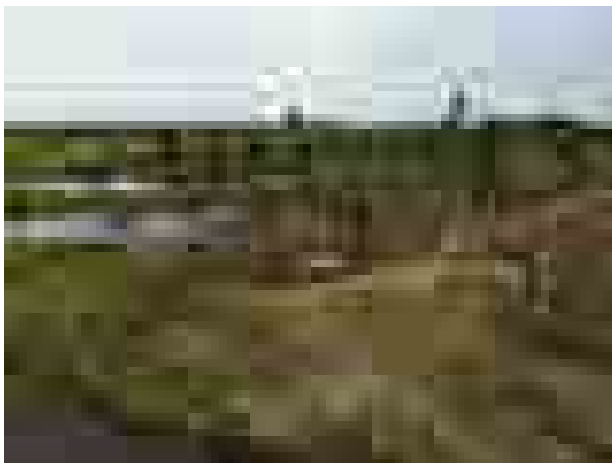
Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Vista aérea do Sítio Arqueológico e a área de atuação dos arqueólogos

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Vista aérea do Sítio Arqueológico e a sua proximidade com a Lagoa Monsarás



Abertura de unidade de escavação e peneiramento do sedimento

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Unidade de escavacao finalizada



Figura de localização do sítio
arqueológico João Mineiro

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

APÊNDICE 11 - CADASTRO NACIONAL DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS (CNSA) DO COMPARTIMENTO 5

Nome do sítio: Vapor Miranda

Outras designações e siglas:

CNSA: 00001

Município: São Mateus

UF: ES

Localidade: Barra Nova

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio: Sítio histórico, a céu aberto, do século XX. É caracterizado pela caldeira e outras parcelas arruinadas e destacadas do Vapor Miranda, navio do Lóide brasileiro que foi construído na Escócia no ano de 1907.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno: Área pública

Endereço:

CEP: Cidade: São Mateus

UF: ES

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso se dá a partir do Distrito de Barra Nova. Deve ser tomada a direção da praia até o local e que está encaixada a caldeira da embarcação.

Comprimento: 80 m Largura: 10 m Altura máxima: m (a partir do nível do solo)

Área: 800 m² Medição: ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico:

Ano de edição: Órgão: ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM:

Ponto central:	Zona: 24	E: 422711	N: 7900654
Perímetro:	Zona: 24	E: 422713	N: 7900694
	Zona: 24	E: 422723	N: 7900692
	Zona: 24	E: 422709	N: 7900613
	Zona: 24	E: 422699	N: 7900615

☒ GPS DATUM: SIRGAS 2000
☐ Em mapa Margem de erro: 3 m

Unidade geomorfológica: Vale

Compartimento topográfico: Terraço fluvial

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Oceano Atlântico

Distância: 0 m

Rio: Ipiranga

Bacia: São Mateus

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófila	☐ Savana (cerrado)
☐ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra:

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro: Lazer

Propriedade da terra: ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal: ☒ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponencial	☐ Pré-colonial
☐ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio: Estrutura de embarcação

Forma: Cilíndrica

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição: ☒ Em superfície ☒ Em profundidade

Exposição: ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmicas | Quantidade: |
- Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Metal

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE

Números de catálogo:

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição: ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estradas ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais: Corrosão

Outros fatores antrópicos:

Possibilidades de destruição:

Medidas para preservação:

Relevância do sítio: ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local: ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 15/09/2018

Ano do registro: 2018

(para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 57	Outra:

Bibliografia:

Observações:

Responsável pelo preenchimento da ficha: Zanettini Arqueologia

Data: 21/02/2019

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 07 / 08 / 2020	Assinatura:
-----------------------------	--------------------



Vista da caldeira remanescente do
Vapor Miranda

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos



Vista aérea da caldeira exposta do
Vapor Miranda a beira praia



Figura de localização do sítio
arqueológico Vapor Miranda

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-histórico

Nome do sítio: Naufrágio Degredo 1

Outras designações e siglas:

CNSA: 00001

Município: Linhares

UF: ES

Localidade: Comunidade de Degredo, próximo à Povoação - Pontal do Ipiranga

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio: Este sítio remete aos destroços do navio a vapor grego Kostanti, ocorrido em 1933. Construído na Inglaterra, em 1913. A embarcação media aproximadamente 120 m de comprimento e transportava carvão mineral proveniente da Escócia (Methil) rumo à Argentina.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno: Área pública - ARIE Degredo

Endereço:

CEP: **Cidade:** Linhares

UF: ES

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: ☐ Acesso pela ES 010.

Comprimento: 120 m **Largura:** 14 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 1680 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Carta Náutica 22800 (INT2121), Conceição da Barra à Vitória. Marinha do Brasil

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☒ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM:

Ponto central:	Zona: 24	E: 427054	N: 7859339
Perímetro:	Zona: 24	E: 426995	N: 7859352
	Zona: 24	E: 427115	N: 7859341
	Zona: 24	E: 427113	N: 7859327
	Zona: 24	E: 426994	N: 7859338

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000

☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica:

Compartimento topográfico:

Altitude: 0 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Oceano Atlântico

Distância: 0 m

Rio: Ipiranga

Bacia: São Mateus

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófila	☐ Savana (cerrado)
☐ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra:

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro: Oceano

Propriedade da terra: ☐ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra: ARIE Degredo

Proteção legal: ☒ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponential	☐ Pré-colonial
☐ Multicomponential	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio:

Forma:

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição: ☐ Em superfície ☒ Em profundidade

Exposição: ☐ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta

☒ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Vestígios subaquático: vapor de metal Konstanti

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições:

Números de catálogo:

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas: Afundou em 1933

Datações relativas:

Grau de integridade: ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição: ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estradas ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais: Erosão costeira. Intemperismo físico-biológico

Outros fatores antrópicos:

Possibilidades de destruição:

Medidas para preservação:

Relevância do sítio: ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local: ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia S/S LTDA

Endereço: Av. Valdemar Ferreira, 526. Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretorio@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1446

Data do registro: 17/08/2018

Ano do registro: 2018 (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Av. Valdemar Ferreira, 526. Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1446

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 110	Outra:

Bibliografia:

Observações:

Responsável pelo preenchimento da ficha: Zanettini Arqueologia

Data: 26/05/2019

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 07 / 08 / 2020	Assinatura:
-----------------------------	--------------------



Caracterização de praia e vegetação presente na ARIE do Degredo, fotografado com o uso de VANT

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos



Imagem panorâmica da área de
sinistro, fotografado com o uso de
VANT



Figura de localização do sítio
arqueológico Naufrágio Degredo 1

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do sítio: Naufrágio Degredo 2

Outras designações e siglas:

CNSA: 00001

Município: Linhares

UF: ES

Localidade: Comunidade de Degredo, próximo à Povoação - Pontal do Ipiranga

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio: Remanescentes do naufrágio do navio sueco Kronprins Gustaf Adolf, ocorrido em 1930. Construído na Dinamarca, em 1914, era movido por motor à explosão. Possuía cerca de 110 m de comprimento e transportava carvão mineral.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno: Área pública - ARIE Degredo

Endereço:

CEP: **Cidade:** Linhares

UF: ES

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: Acesso pela ES 010

Comprimento: 110 m **Largura:** 12 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 1320 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Carta Náutica 22800 (INT2121), Conceição da Barra à Vitória. Marinha do Brasil

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☒ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM:

Ponto central:	Zona: 24	E: 426473	N: 7856349
Perímetro:	Zona: 24	E: 426429	N: 7856382
	Zona: 24	E: 426524	N: 7856327
	Zona: 24	E: 426518	N: 7856316
	Zona: 24	E: 426423	N: 7856371

☒ **GPS** **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ **Em mapa** **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica:

Compartimento topográfico:

Altitude: 0 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Oceano Atlântico

Distância: 0 m

Rio: Ipiranga

Bacia: São Mateus

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófila	☐ Savana (cerrado)
☐ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra:

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro: Oceano

Propriedade da terra: ☐ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra: ARIE Degredo

Proteção legal: ☒ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponencial	☐ Pré-colonial
☐ Multicomponencial	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio:

Forma:

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição: ☐ Em superfície ☒ Em profundidade

Exposição: ☐ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta

☒ Submerso

☐ Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Vestígios subaquático: navio motor Kronprins Gustaf Adolf

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: IPAE - Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich

Números de catálogo:

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas: Afundou em 1930

Datações relativas:

Grau de integridade: ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição: ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estradas ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais: Erosão costeira. Intemperismo físico-biológico

Outros fatores antrópicos:

Possibilidades de destruição:

Medidas para preservação:

Relevância do sítio: ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local: ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia S/S LTDA

Endereço: Av. Valdemar Ferreira, 526. Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretorio@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1446

Data do registro: 23/09/2018

Ano do registro: 2018 (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de Danos ao Patrimônio Cultural em Decorência do Rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Av. Valdemar Ferreira, 526. Butantã

CEP: 05501-000 **Cidade:** São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1446

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 70	Outra:

Bibliografia:

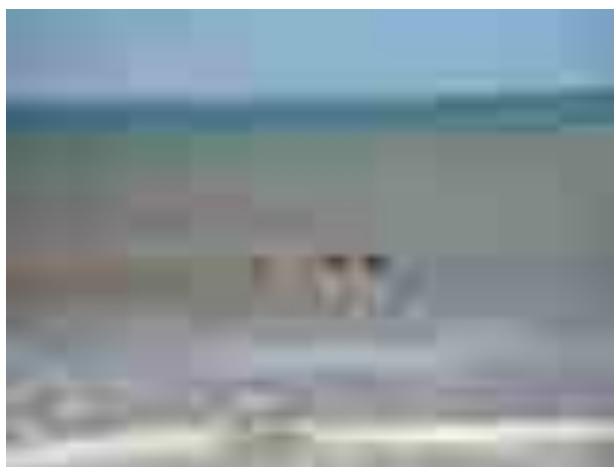
Observações:

Responsável pelo preenchimento da ficha: Zanettini Arqueologia

Data: 26/05/2019 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 07 / 08 / 2020	Assinatura: 
-----------------------------	---



Área do sítio de naufrágio -
aproximação da equipe de
arqueologia

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos



Arqueólogo se aproximando dos destroços



Figura de localização do sítio
arqueológico Naufrágio Degredo 2

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos

Nome do sítio: Naufrágio Comboios 1

Outras designações e siglas:

CNSA: 00001

Município: Linhares

UF: ES

Localidade: Regência

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio: Este bem é referente ao naufrágio de pequena embarcação de metal (20 m), provavelmente um rebocador, cujo casco está todo enterrado, permanecendo parte do casario a descoberto. O afundamento deve ter ocorrido entre 1950-1960,

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno: área pública - REBIO Comboios

Endereço:

CEP:

Cidade: Linhares

UF: ES

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: Acesso pela ES 010

Comprimento: 12 m Largura: 4 m Altura máxima: m (a partir do nível do solo)

Área: 48 m² Medição: ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico: Carta de Regência. Folha: SE-24-Y-D-V

Ano de edição: 1979 Órgão: ☒ IBGE ☐ DSG ☐ Outro Escala: 1:100.000

Delimitação da área / Coordenadas UTM:

Ponto central:	Zona: 24	E: 405982	N: 7823423
Perímetro:	Zona: 24	E: 405978	N: 7823428
	Zona: 24	E: 405987	N: 7823420
	Zona: 24	E: 405985	N: 7823417
	Zona: 24	E: 405976	N: 7823425

☒ GPS DATUM: SIRGAS 2000
☐ Em mapa Margem de erro: 3 m

Unidade geomorfológica:

Compartimento topográfico:

Altitude: 0 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Oceano Atlântico

Distância: 0m

Rio: dos Comboios

Bacia: Litorâneas do ES

Outras referências de localização:

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófila	☐ Savana (cerrado)
☐ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra:

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☐ Área não utilizada

Outro: Oceano

Propriedade da terra: ☒ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra: REBIO Comboios

Proteção legal: ☒ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☒ Unicomponential	☐ Pré-colonial
☐ Multicomponential	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio:

Forma:

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição: ☐ Em superfície ☒ Em profundidade

Exposição: ☐ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☒ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☐ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico: Naufrágio de pequena embarcação de metal (Rebocador)

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: IPAE - Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich

Números de catálogo:

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas: 1950-1960

Grau de integridade: ☒ mais de 75% ☐ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição: ☐ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estradas ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais: Erosão costeira. Intemperismo físico-biológico

Outros fatores antrópicos:

Possibilidades de destruição:

Medidas para preservação:

Relevância do sítio: ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local: ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia S/S LTDA

Endereço: Av. Valdemar Ferreira, 526. Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1446

Data do registro: 19/09/2018

Ano do registro: 2018 (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia S/S LTDA

Endereço: Av. Valdemar Ferreira, 526. Butantã

CEP: 05501-000 **Cidade:** São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1446

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 18	Outra:

Bibliografia:

Observações:

Responsável pelo preenchimento da ficha: Zanettini Arqueologia

Data: 26/05/2019 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 07 / 08 / 2020	Assinatura:
-----------------------------	--------------------



Figura de localização do sítio
arqueológico Naufrágio Comboios 1

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos

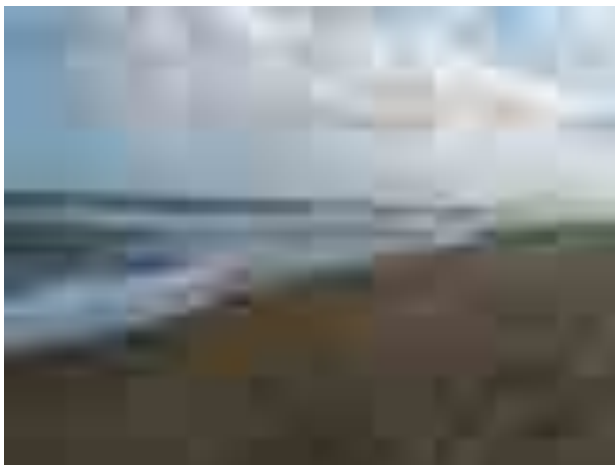
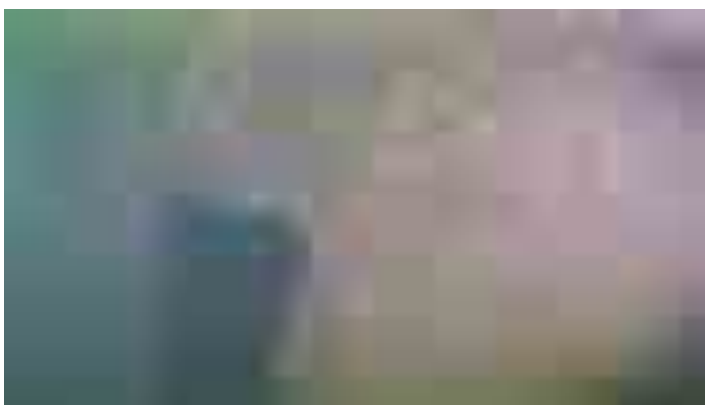


Imagem panorâmica da área
aproximada onde o sítio de naufrágio
está. Foto tirada com o uso de VANT



Parte do casario

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-histórico

Nome do sítio: Piranema

Outras designações e sigla

CNSA: 00001

Município: Aracruz

UF: ES

Localidade Aldeia Indígena de Caieira Velha

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio Sítio histórico, a céu aberto, implantado na borda de uma enseada onde existem rochas expostas na faixa de areia e no mar.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno Proprietário não localizado

Endereço:

CEP: Cidade: Aracruz

UF: ES

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir da localidade de Barra do Sahy, no município de Aracruz, pela ES-010.

Comprimento: 46,02 m **Largura:** 25,01 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 1154,29 m² **Medição:** ☐ Estimada ☐ Passo ☐ Mapa ☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico

Ano de edição: **Órgão:** ☐ IBGE ☐ DSG ☐ Outro **Escala:**

Delimitação da área / Coordenadas UTM

Ponto central:	Zona: 24	E: 387140	N: 7802187
Perímetro:	Zona: 24	E: 387160	N: 7802206
	Zona: 24	E: 387164	N: 7802181
	Zona: 24	E: 387120	N: 7802169
	Zona: 24	E: 387115	N: 7802194

☒ GPS **DATUM:** SIRGAS 2000
☐ Em mapa **Margem de erro:** 3 m

Unidade geomorfológica Faixa litorânea

Compartimento topográfico Praia

Altitude: m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Oceano Atlântico

Distância: 0m

Rio: Rio Riacho

Bacia: Litorâneas do ES

Outras referências de localização

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófil	☐ Savana (cerrado)
☒ Floresta estacional	☐ Savana-estépica (caatinga)
☐ Campinarana	☐ Estepe
☐ Capoeira	

Outra: Fragmentos de Mata Atlântica

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana	☐ Pasto
☐ Via pública	☐ Plantio
☐ Estrutura de fazenda	☒ Área não utilizada

Outro:

Propriedade da terra ☐ Área pública ☐ Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal ☒ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada: ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal ☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponential	☒ Pré-colonial
☒ Multicomponential	☐ De contato
	☒ Histórico

Tipo de sítio:

Forma:

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição ☒ Em superfície ☐ Em profundidade

Exposição ☒ Céu aberto ☐ Abrigo sob rocha ☐ Gruta ☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refúgio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☒ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmica | Quantidade: |
- Outras:

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Material histórico

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos

Acervo / Instituições: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich - IPAE

Números de catálogo

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos
	Outras atribuições
Artefatos cerâmicos:	Tradições:
	Fases:
	Complementos
	Outras atribuições
Arte rupestre:	Tradições:
	Estilos:
	Complementos
	Outras atribuições

Datações absolutas

Datações relativas:

Grau de integridade ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição ☒ Erosão eólica ☒ Erosão fluvial ☐ Vandalismo

☐ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas

☐ Construção de estrada ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais Área costeira - erosão marinha

Outros fatores antrópicos Área de praia, situada em depósito de areia

Possibilidades de destruição

Medidas para preservação

Relevância do sítio ☐ Alta ☒ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico

☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície

☐ Levantamento de grafismos rupestre

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 14/01/2019

Ano do registro: 2019 (para quando a data completa não puder ser informada)



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail:

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea:	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 55	Outra:

Bibliografia

SILVA DA SILVA, C. M., & LORENZONI, C. (2008). Geometria em práticas e artefatos das etnias Tupinikim e Guarani do Espírito Santo. XII Ebrapem, 12. Retrieved from http://www2.rc.unesp.br/eventos/matematica/ebapem2008/upload/217-1-A-gt7_lorenzoni_ta.pdf.

ARKEOS Consultoria Ltda. Paipa - Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico em Área Destinada à Extração de Areia (20,77 Há), Dakota Mineração Ltda, Município de Linhares/ES. Ouro Preto: s.c.e., 2018. Relat. Técnico.

Observações Esta é uma ficha de atualização cadastral, pois o bem já havia sido cadastrado como sítio arqueológico. O sítio arqueológico Piranema aparece indicado em artigo de Silva da Silva & Lorenzoni (2008) como local com evidências cerâmicas, assim como em relatório de licenciamento arqueológico como ocupação sambaqueira (ARKEOS, 2018). Os levantamentos não conduziram à identificação de evidências arqueológicas passíveis de correlação com as referidas indicações (que divergem entre si).

Responsável pelo preenchimento da ficha Zanettini Arqueologia

Data: 23/02/2019 **Localização dos dados:** Zanettini Arqueologia

Atualizações: Atualização referente as ações voltadas a Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana

Data: 27 / 04 / 2020

Assinatura:

Paulo Eduardo Zanetti



Vista aérea de porção de rochas de conformação destinada a pesca

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.



Arqueólogo realizando análise do
entorno das rochas



Figura de localização do sítio
arqueológico Piranema

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Nome do sítio: Polidores e Armadilhas do Rio Preto

Outras designações e siglas:

CNSA: 00001

Município: Aracruz

UF: ES

Localidade: Santa Cruz

Outras designações da localidade

Descrição sumária do sítio: Sítio pré-colonial lítico e histórico a céu aberto, composto por três matações com marcas de sulcos resultantes de ações de polimento. Também estão associadas cercos de pedra provavelmente utilizados como armadilhas para pesca.

Sítios relacionados:

Nome do proprietário do terreno: Área pública

Endereço: Refúgio de Vida Silvestre Santa Cruz

CEP:

Cidade: Aracruz

UF: ES

E-mail:

Fone/Fax:

Ocupante atual:

Acesso ao sítio: O acesso ao sítio é a partir da localidade de Santa Cruz, no município de Aracruz, pela ES-010 até a praia Costa Azul, por aproximadamente 13 quilômetros. Em seguida o caminho é pela praia Costa Azul por 300 metros.

Comprimento: 193,61 m **Largura:** 65,61 m **Altura máxima:** m (a partir do nível do solo)

Área: 11053,33 m²

Medição: ☐ Estimada

☐ Passo

☐ Mapa

☒ Instrumento

Nome e sigla do documento cartográfico:

Ano de edição:

Órgão: ☐ IBGE

☐ DSG

☐ Outro

Escala:

Delimitação da área / Coordenadas UTM:

Ponto central: Zona: 24 E: 379429 N: 7787086

Perímetro: Zona: 24 E: 379463 N: 7787176

Zona: 24 E: 379471 N: 7787165

Zona: 24 E: 379430 N: 7786986

Zona: 24 E: 379359 N: 7787005

☒ GPS

DATUM: SIRGAS 2000

☐ Em mapa

Margem de erro: 3 m

Unidade geomorfológica: Zona costeira

Compartimento topográfico: Praia

Altitude: 0 m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima: Drenagem pluvial e mar

Distância: 0 m

Rio: Preto

Bacia: Litorâneas do ES

Outras referências de localização: 24K 379369 7787079

Vegetação atual:

☐ Floresta ombrófila

☐ Savana (cerrado)

☐ Floresta estacional

☐ Savana-estépica

☐ Campinarana

☐ (caatinga)

☐ Capoeira

☐ Estepe

Outra: Restinga

Uso atual do terreno:

☐ Atividade urbana

☐ Pasto

☐ Via pública

☐ Plantio

☐ Estrutura de fazenda

☐ Área não utilizada

Outro: Lazer

Propriedade da terra:

☒ Área pública

☐ Área privada

☐ Área militar

☐ Área indígena

Outra:

Proteção legal:

☒ Unid. de conservação ambiental

Em área tombada:

☐ Municipal

☐ Estadual

☐ Federal

☐ Patrim. da humanidade

Categoria:

☐ Unicomponental

☒ Pré-colonial

☒ Multicomponental

☐ De contato

☒ Histórico

Tipo de sítio: Oficina lítica e armadilha de pesca

Forma: Retangular

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição: ☒ Em superfície

☐ Em profundidade

Exposição: ☒ Céu aberto

☐ Abrigo sob rocha

☐ Gruta

☐ Submerso

☐ Outra:

Estruturas:

- | | |
|---|---|
| ☐ Áreas de refugio | ☐ Canais tipo trincheiras, valetas |
| ☐ De Lascamento | ☐ Círculos de pedra |
| ☐ De Combustão
(fogueira, forno, fogão) | ☐ Estacas, buracos de |
| ☐ Funerárias | ☐ Fossas |
| ☐ Vestígios de edificação | ☐ Muros de terra, linhas de argila |
| ☐ Vestígios de mineração | ☐ Palafitas |
| ☒ Alinhamento de pedras | ☐ Paliçadas |
| ☐ Manchas pretas | |
| ☐ Concentrações cerâmicas | Quantidade: |

Outras: -

Artefatos:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| ☐ Lítico lascado | ☐ Cerâmico |
| ☐ Lítico polido | ☐ Sobre concha |
| ☐ Sobre material orgânico | |

Outros vestígios líticos:

Matações desgastados por uso no polimento e afiação de instrumentos

Material histórico: Cercos feitos com rochas para a composição de armadilhas de pesca

Outros vestígios orgânicos:

Outros vestígios inorgânicos:

Acervo / Instituições: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE

Números de catálogo:

Arte rupestre: ☐ Pintura ☐ Gravura ☒ Ausente

FILIAÇÃO CULTURAL:

Artefatos líticos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Artefatos cerâmicos: Tradições:
Fases:
Complementos:
Outras atribuições:

Arte rupestre: Tradições:
Estilos:
Complementos:
Outras atribuições:

Datações absolutas:

Datações relativas:

Grau de integridade: ☐ mais de 75% ☒ entre 25 e 75% ☐ menos de 25%

Fatores de destruição: ☒ Erosão eólica ☐ Erosão fluvial ☐ Vandalismo
☐ Erosão pluvial ☐ Atividades agrícolas
☐ Construção de estradas ☐ Construção de moradias

Outros fatores naturais:

Outros fatores antrópicos:

Possibilidades de destruição:

Medidas para preservação:

Relevância do sítio: ☒ Alta ☐ Média ☐ Baixa

Atividades desenvolvidas no local: ☒ Registro ☐ Sondagem ou Corte estratigráfico
☐ Coleta de superfície ☐ Escavação de grande superfície
☐ Levantamento de grafismos rupestres

Nome do responsável pelo registro: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Data do registro: 10/02/2019

Ano do registro: 2019 (para quando a data completa não puder ser informada)

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

Nome do projeto: Avaliação de danos ao Patrimônio Cultural em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana - Estados de Minas Gerais e Espírito Santo
Etapa 2

Nome da instituição: Zanettini Arqueologia

Endereço: Avenida Valdemar Ferreira, n. 526, Butantã

CEP: 05501-000

Cidade: São Paulo

UF: SP

E-mail: diretoria@zanettiniarqueologia

Fone/Fax: 11 3034-1946

Documentação produzida (quantidade)	Mapa com sítio plotado: 1	Foto preto e branco:
	Croqui:	Reprografia de imagem:
	Planta baixa do sítio:	Imagem de satélite:
	Planta baixa dos locais afetados:	Cópia total de arte rupestre:
	Planta baixa de estruturas:	Cópia parcial de arte rupestre:
	Perfil estratigráfico:	Ilustração do material:
	Perfil topográfico:	Caderneta de campo:
	Foto aérea: 2	Vídeo / filme:
	Foto colorida: 48	Outra:

Bibliografia:

Observações:

Responsável pelo preenchimento da ficha: Zanettini Arqueologia

Data: 08/02/2019

Localização dos dados: Zanettini Arqueologia

Atualizações:

Data: 07 / 08 / 2020	Assinatura:
-----------------------------	--------------------



Cerco de rochas na beira da praia do tipo armadilha de peixe

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos



Exemplo de um matacão com
marcas de sulcos na praia



Figura de locaização do sítio
arqueológico Polidores e Armadilhas
do Rio Preto

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos



Sist. Nac. de Informações Culturais - SNIC

**Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos***
- CNSA -



Depto. de Identificação e Documentação - DID

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-histórico

APÊNDICE 12 - PROCEDIMENTOS DE CONSERVAÇÃO DOS BENS ARQUEOLÓGICOS MÓVEIS

O presente diagnóstico de danos ao patrimônio arqueológico primou por uma abordagem amostral na coleta de vestígios, voltada, sobretudo, para caracterizar minimamente os bens arqueológicos alvo de avaliação, bem como possibilitar o monitoramento dos danos ocasionados por interações físico-químicas. Foram realizadas, prioritariamente, apenas coletas de evidências em subsuperfície. Ou seja, as evidências coletadas que entraram em contato com o rejeito (C1) ou com o solo/ rejeito/ mistura (C2 e C3), podem subsidiar análises a médio e longo prazos, motivo pelo qual a higienização do material coletado também se deu de forma amostral. Apenas objetos que compõem as coleções de referência foram higienizados.

A metodologia de gerenciamento dos bens arqueológicos móveis partiu da definição de critérios uniformes de identificação, registro e organização do acervo. Essa metodologia vem sendo utilizada e refinada nos trabalhos desenvolvidos pela Zanettini Arqueologia (ZANETTINI ARQUEOLOGIA, 2004; 2009), conforme a natureza de cada projeto e da peculiaridade de cada acervo, uma vez que os procedimentos de curadoria são diferenciados levando em consideração matérias-primas e estado de conservação dos vestígios (de acordo com parâmetros definidos pela SHA, 1993; PEARCE, 1996). Esses procedimentos também se pautam na Instrução Normativa IPHAN nº01/2015 e Portaria IPHAN nº196/16.

O acervo arqueológico coletado no âmbito do Diagnóstico socioambiental dos danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão na bacia do rio Doce é composto por 2686 peças e 89 amostras, totalizando 2775 itens, organizados da seguinte maneira:

- Acervo total: 2686 peças e 89 amostras
- Acervo Geral: formado por um conjunto total das 2579 peças.
- Coleção de Referência: formada por um conjunto de 107 peças (objetos inteiros e/ou) representativos da diversidade tecnológica e estilística do acervo coletado.

A seguir, são apresentadas, de forma detalhada, as atividades desenvolvidas em cada etapa do processo curatorial empregada na organização do acervo.

Etapa 1. Distribuição do material em bancadas - Primeiramente, o acervo coletado foi organizado de acordo com a inserção dos bens nos Compartimentos 1, 2, 3 e 5. Também foram consideradas nessa organização a seguinte hierarquia de proveniência: sítios, SIAHAs e amostras (Figura 1).

Etapa 2. Triagem - Após o material ser colocado em bancadas procedeu-se à triagem de acordo com sua proveniência (SA ou SIAHA). Seguiu-se a ordem estabelecida a partir das intervenções realizadas em cada contexto [coletas de superfície, quadras, sondagens, tradagens e unidades de escavação (UE)] (Figura 1).

Figura 1 – Distribuição do acervo em bancadas e triagem das peças.

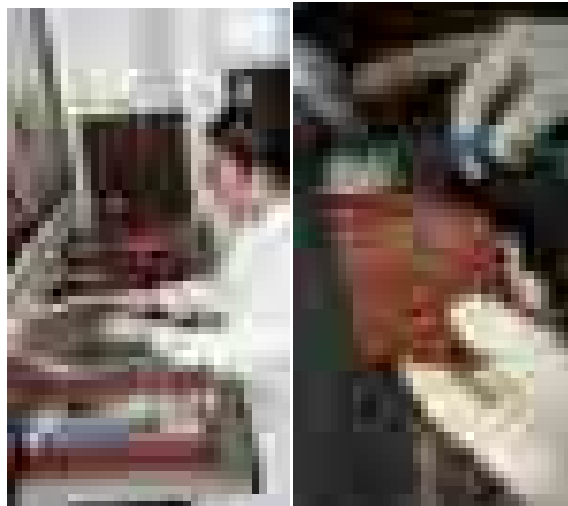


Fonte: Institutos Lactec (2019).

Importante destacar que não foram coletadas peças em todos os bens arqueológicos trabalhados, tendo sido realizadas coletas amostrais em 22 sítios arqueológicos e 4 SIAHAs.

Dentre o acervo geral foram selecionadas 107 peças para compor a coleção de referência, sendo as únicas submetidas ao processo de higienização com uso de água e escovas de cerdas macias, respeitando a fragilidade, materialidade e seu estado de conservação (ver figuras 2 e 3).

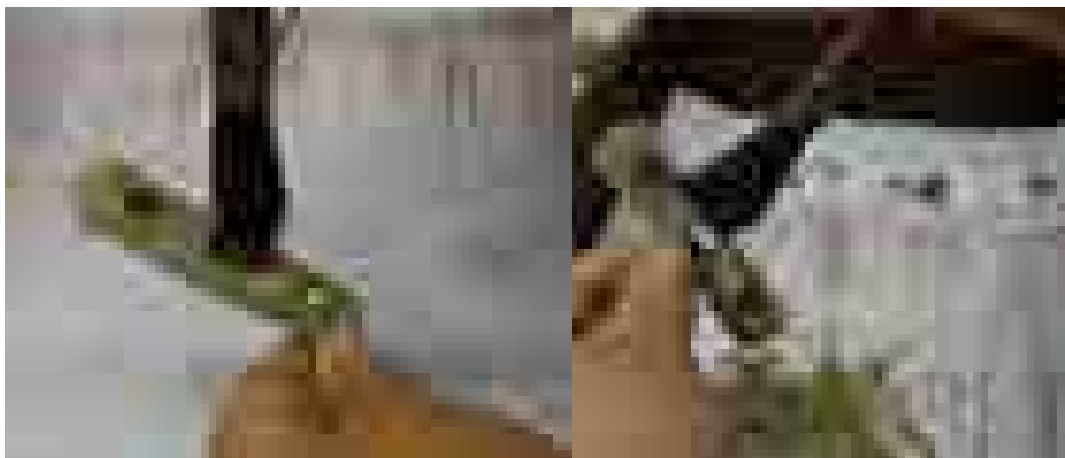
Figuras 2 e 3 – Processo de higienização das peças que compõe a coleção de referência.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

O único objeto em metal selecionado para compor a coleção de referência recebeu higienização a seco, com pinceis de cerdas macias, conforme podemos observar nas figuras abaixo (ver figuras 4 e 5).

Figuras 4 e 5 – Processo de higienização mecânica a seco do objeto de metal.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

As demais peças classificadas em acervo geral não foram higienizadas de modo a preservar o sedimento associado ao material. Ou seja, elas foram conservadas da mesma forma como foram coletadas, a fim de que análises no que concerne às Interações Físicas, Químicas e/ou Biológicas possam ser realizadas no futuro, aprimorando o reconhecimento dos danos ao patrimônio arqueológico.

Etapa 3. Numeração do acervo - Os bens arqueológicos receberam siglas que, no caso dos sítios arqueológicos, equivalem às mesmas apresentadas nas fichas do Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA/ IPHAN, a saber):

Contexto arqueológicos – Compartimento 1
• Sítio arqueológico Arraial: Sigla: Ar
• Sítio arqueológico Apaga Fogo: Sigla: AF
• SIAHA Bento Rodrigues: Sigla: BR
• Sítio arqueológico Corvinas: Sigla: Co
• Sítio arqueológico Fazenda Engenho: Sigla: FE
• Sítio arqueológico Ruínas Carlos Leal Maia: Sigla: RCLM
• Sítio arqueológico Gesteira 1: Sigla: GE
• SIAHA Gesteira Velha: Sigla: GV
Contexto Arqueológicos – Compartimento 2
• Sítio arqueológico Terra Prometida I: Sigla: TPI
• Sítio arqueológico Segredo I: Sigla: Se I
• Sítio arqueológico Estela I: Sigla: Est I
• Sítio arqueológico Estela II: Sigla: Est II
• Sítio arqueológico Rufino: Sigla: Ru
• Sítio arqueológico Schwenck: Sigla: Sch
• Sítio arqueológico João Reis: Sigla: JR
• Sítio arqueológico Santa Fé II: Sigla: SFII

Contexto arqueológicos – Compartimento 3
• Sítio arqueológico Quartel Porto do Souza: Sigla: QPS
• Sítio arqueológico Lençol Grande: Sigla: LG
• Sítio arqueológico Fazenda Goytacaz 1: Sigla: FGoy 1
• Sítio arqueológico Progresso: Sigla: Pr
• Sítio arqueológico João Mineiro: Sigla: JM
Contexto arqueológicos – Compartimento 5
• Sítio arqueológico Vapor Miranda: Sigla: VM
• Sítio arqueológico Naufrágio Degredo 2: Sigla: D2
• Sítio arqueológico Naufrágio Comboios 1: Sigla: C1
• SIAHA Naufrágio Comboios 2: Sigla: C2
• Sítio arqueológico Polidores e Armadilhas do rio Preto

Cabe destacar que nos sítios arqueológicos e no SIAHA do compartimento 5 não foram coletados vestígios arqueológicos, apenas amostras de sedimento.

Para a numeração, cada conjunto de peças com a mesma proveniência e nível recebeu um número de Lote de 1 a X. Dentro de cada um dos lotes, os vestígios são classificados em Diagnóstico (D) e Não Diagnóstico (ND), sendo que os diagnósticos receberam numeração individual em etiquetas (apenas peças da coleção de referência, as quais foram higienizadas, puderam receber numeração em suas superfícies)

(ver Figura 6). No caso do material construtivo e amostras, os mesmos são numerados apenas com o número de lote na etiqueta. Já as peças diagnósticas (aquela possível de identificação e forma/função) receberam um número individual sequencial, sendo que a definição do que é peça diagnóstica seguiu o esquema abaixo:

Figura 6 – Esquema de classificação de peças diagnósticas (D) e não diagnósticas (ND).

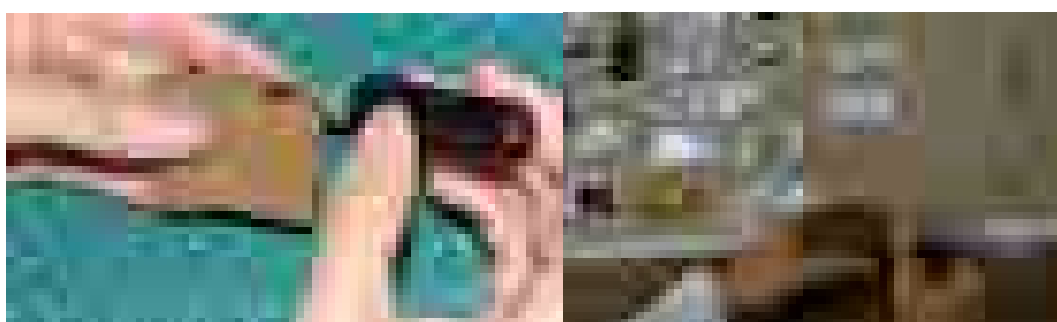


Fonte: Institutos Lactec (2019).

A numeração individual foi de 1 a X. Essa numeração na peça é alfanumérica, composta por dois campos, um primeiro campo com a sigla do contexto/ bem arqueológico (por exemplo, o SIAHA Bento Rodrigues, sigla BR) e um segundo campo com a numeração sequencial de 1 a X. A título de demonstração, no âmbito do inventário do SIAHA Bento Rodrigues (ver Compartimento 1 Apêndice 14.1) observamos que o SIAHA Bento Rodrigues no lote 28, por exemplo, contém 2 peças diagnósticas (cerâmicas de produção local/ regional - utensílios), numeradas individualmente (BR-153-154) e 6 peças não diagnósticas (material construtivo do tipo telha), numeradas apenas com o número do Lote 28.

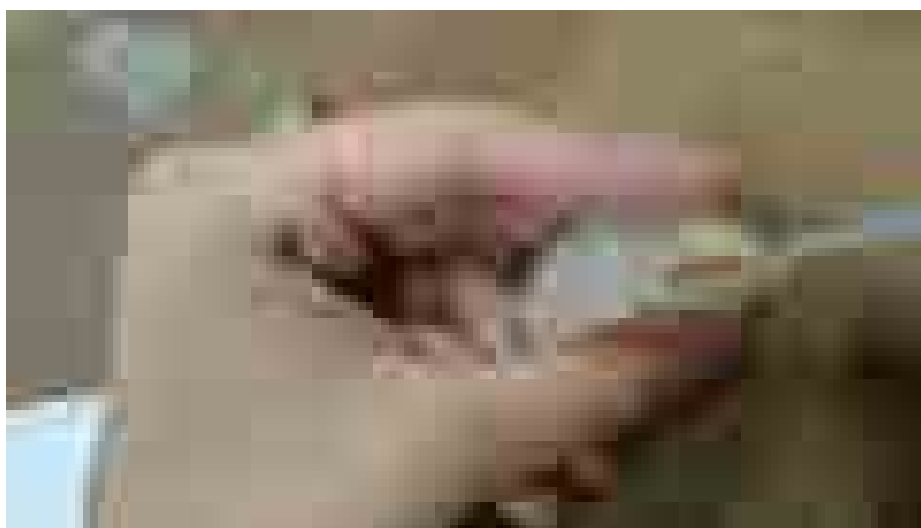
No caso da coleção de referência, a numeração foi realizada na própria peça, de acordo com os seguintes procedimentos: passa-se uma camada de esmalte incolor na superfície interna da peça, preferivelmente em um local que acarrete menor impacto no processo de análise, a ser desenvolvido posteriormente; segundo, as peças recebem um número sequencial iniciado pela sigla do Sítio ou SIAHA. Esse número é transcrito com tinta nanquim e, por fim, passa-se uma segunda camada de esmalte incolor para fixação do número (ver Figuras 7 a 9). As demais peças diagnósticas tiveram seus números registrados em etiquetas.

Figuras 7 e 8 — Procedimento de numeração das peças com aplicação de primeira base e numeração com tinta nanquim.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figuras 9 – Aplicação de segunda base para fixação da tinta nanquim.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Etapa 4. Documentação do Acervo - Esta etapa envolve a digitalização do Inventário do acervo (preenchido durante a triagem) e a produção da Ficha de cadastro de bem arqueológico móvel. O preenchimento do segundo documento mencionado segue os padrões recomendados pela Portaria IPHAN – n.º 196/2016.

O inventário apresenta o número da caixa na qual o acervo está armazenado, o número de lote, o número de identificação da ficha de cadastro de bem arqueológico móvel ao qual esse lote está associado, a proveniência, o nível, a quantidade de peças diagnósticas e não diagnósticas, entre outros campos (ver figura 10)

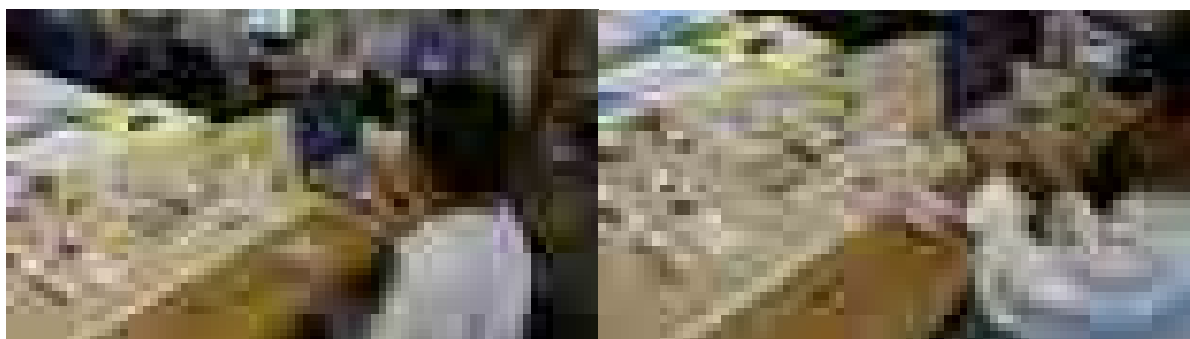
Figura 10 – Exame das peças e preenchimento das planilhas de acervo, posteriormente digitalizadas



Fonte: Institutos Lactec (2019).

A ficha de cadastro de bem arqueológico móvel apresenta os itens recomendados pela Portaria IPHAN – n.º 196/2016. Contudo, foram adicionadas mais 13 categorias na referida ficha, as quais consideramos relevantes para o controle e identificação do acervo. Diante disso, os itens adicionais inseridos no documento são: número individual de cada ficha, sigla do contexto arqueológico, a Coordenada de referência (UTM) do contexto arqueológico, a ordem dos lotes e das proveniências, diferenciação entre acervo geral e coleção de referência, o nome do responsável e data do preenchimento da ficha. Essas informações têm como objetivo facilitar o manejo do acervo nas instituições de guarda. Para preenchimento dessas fichas as peças são pesadas em conjunto e são retiradas as medidas da maior e da menor peça de cada conjunto (Figuras 11 e 12)

Figuras 11 e 12 – Pesagem e medição das peças para inserção na ficha de cadastro de bem arqueológico móvel.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

A figura a seguir, exibe, como exemplo, uma Ficha de cadastro de bem arqueológico móvel preenchida (Figura 13).

Figura 13 – Exemplo da ficha de cadastro do bem arqueológico móvel.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

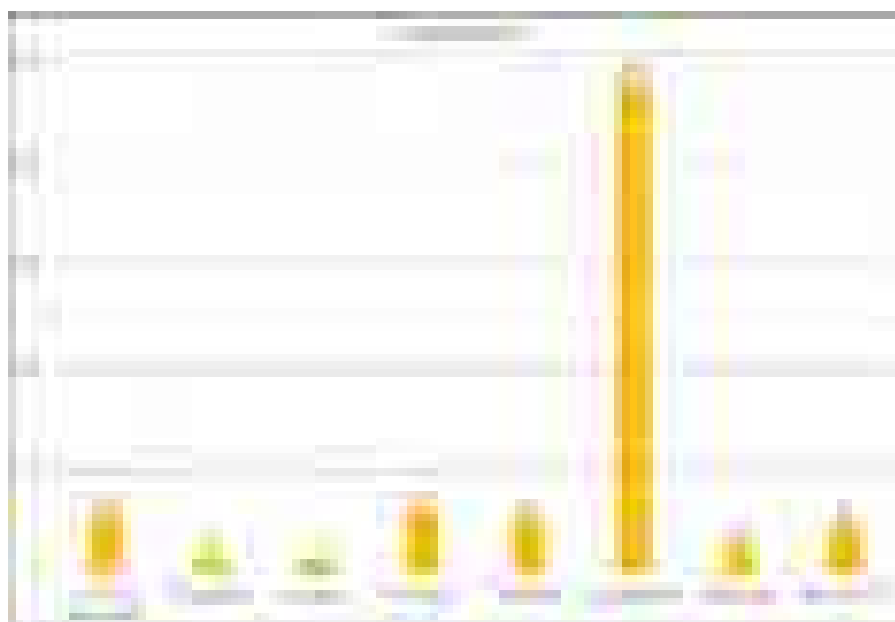
Por fim, como já mencionado anteriormente, o acervo móvel é composto por 2686 peças, distribuído da seguinte forma nos respectivos bens arqueológicos:

Figura 14 – Quantidade de peças por bens arqueológicos do Compartimento 1.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 15 – Quantidade de peças por bens arqueológicos do Compartimento 2.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Figura 16 – Quantidade de peças por bens arqueológicos do Compartimento 3.

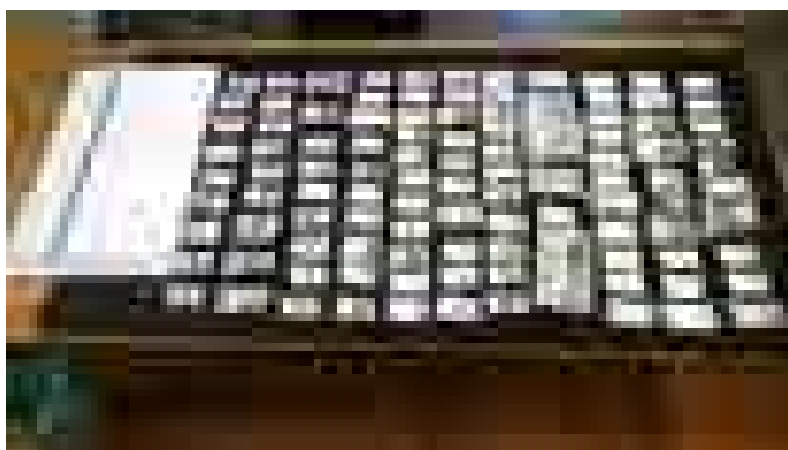


Fonte: Institutos Lactec (2019).

Cabe destacar que grande parte do acervo, cerca de 94% (2532 peças) advém de coletas realizadas em intervenções em profundidade e 6% de coletas de superfície (154 peças), realizadas dentro e fora das quadras de raspagem.

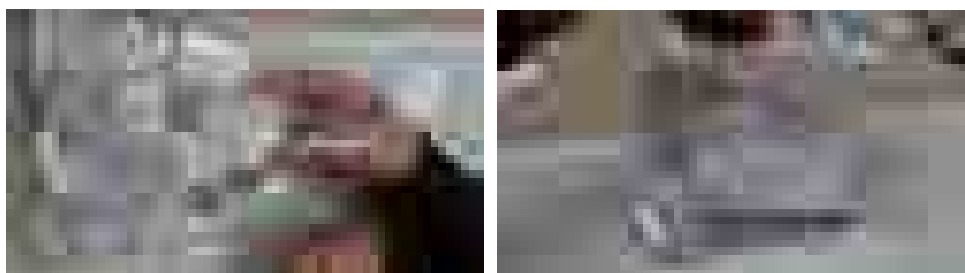
Etapla 5. Acondicionamento - O acondicionamento final dos bens arqueológicos é realizado por matéria-prima. Assim, as peças foram organizadas individualmente, depois foram envolvidas em sacos plásticos maiores com fechamento hermético. As etiquetas, em papel, são sempre colocadas em saquinhos apropriados sem o contato direto com as peças. No que tange a coleção de referência, os sacos plásticos são forrados com uma camada de espuma de polietileno para uma melhor acomodação e proteção das peças (Ver figura 17 a 19).

Figuras 17 - Acondicionamento das peças selecionadas para a coleção de referência.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

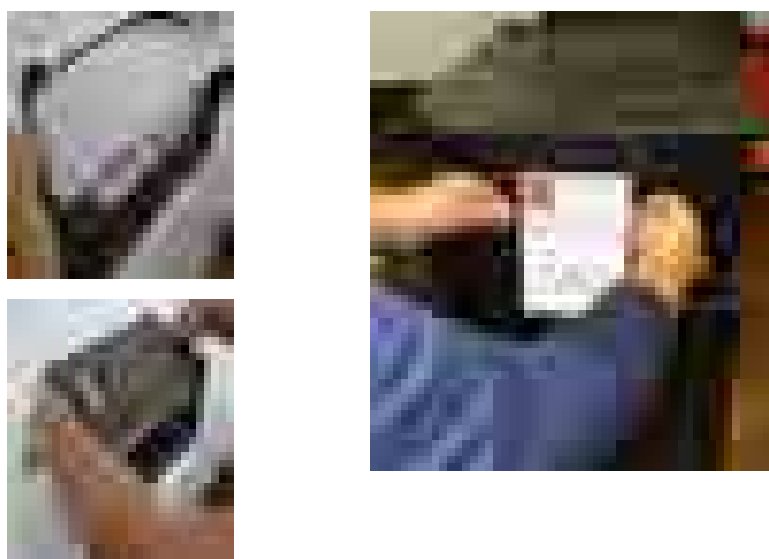
Figuras 18 e 19 – Acondicionamento do acervo geral.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

Etapas 6. Armazenamento - Por fim, os sacos foram armazenados em **3 caixas** plásticas com etiquetas das instituições de guarda. Foi considerado um sistema de amortecimento de impactos (espuma) no acondicionamento do acervo. As embalagens e os materiais usados nos sistemas de amortecimento são inertes, quimicamente estáveis, livres de ácido e sem superfície aderente (Figura 20 a 22).

Figuras 20 a 22 – Armazenamento dos acervos.



Fonte: Institutos Lactec (2019).

A síntese geral do acervo está apresentada no Apêndice 13, as planilhas de inventário compõem os Apêndices 14 a 17 e, as fichas de cadastro de bem arqueológico móvel constam nos Apêndices 18 a 21.

Convém apontar que os acervos advindos de bens arqueológicos localizados no estado de Minas Gerais ficarão sob a salvaguarda do Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire (CAALE) da Prefeitura de Lagoa Santa e, os acervos oriundos de bens do Espírito Santo ficaram sob a salvaguarda do Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich (IPAE) conforme portaria de autorização de pesquisa do Iphan publicada no DOU (Anexo 1).

APÊNDICE 13 - SÍNTESE DO ACERVO ARQUEOLÓGICO COLETADO

Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas

CONTROLE CURATORIAL								ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO							
								Lítico			Cerâmica														
Compartimento	Contexto arqueológico	Denominação	Sigla do contexto	Total geral	Total D	Total ND	Total amostras	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança		
																			D	ND	D	ND	D	ND	
1	SIAHA	Bento Rodrigues	BR	1178	391	759	28	8	8		0								1142	67	1	47			
1	Sítio	Arraial	Ar	4	1	3	0	0			0								4						
1	Sítio	Fazenda Engenho	FE	1	1	0	0	1	1		0								0						
1	Sítio	Ruínas Carlos Leal da Maia	RCLM	2	0	2	0	0			0								2						
1	SIAHA	Gesteira Velha	GV	19	1	18	0	0			0								19						
1	SIAHA	Gesteira 1	GE	34	30	3	1	0			0								33	11		2			
1	Sítio	Corvinas	Co	5	5	0	0	5	5		0								0						
1	SIAHA	Quintais da sede de Barra Longa	QBL	1	1	0	0	0			0								1						
1	Sítio	Apaga Fogo	AF	3	3	0	0	3	3		0								0						
2	Sítio	Terra Prometida I	TPI	39	19	11	9	3	1	2	27	9	12	1	4	1			0						
2	Sítio	Segredo I	Se I	11	9	0	2	9	9		0								0						
2	Sítio	Estela I	EstI	9	5	2	2	3	3		0								4	1					
2	Sítio	Estela II	EstII	34	29	3	2	2	2		30	3	27						0						
2	Sítio	Rufino	Ru	32	19	8	5	13	12	1	14	7	6	1					0						
2	Sítio	Schwenck	Sch	254	207	31	16	9	9		229	31	179	4	15				0						
2	Sítio	João Reis	JR	21	12	2	7	1	1		13	2	9		2				0						
2	Sítio	Santa Fé II	SFII	29	18	7	4	1	1		24	7	15		2				0						
3	Sítio	Quartel Porto do Souza	QPS	46	40	4	2	3	3		0								41	8					
3	Sítio	Lençol Grande	LG	4	3	0	1	0			3		1		2				0						
3	Sítio	Fazenda Goytacaz 1	FGoyI	23	22	1	0	0			23	1	9		12		1		0						
3	Sítio	Progresso	Pr	999	582	412	5	0			994	412	516	21	42	1	2		0						
3	Sítio	João Mineiro	JM	23	6	17	0	0			0								23						

														Outros (descrever)	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observações	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos				Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostra)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peça	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND														
136	7	4		3		102	27	3		14	6	7	2	2	10	99	31		18	556	28		2		26		
1																	2			1	0						
																					0						
																			2	0							
								1								9			9	0							
6						9		1				1				1	1		1	1				1			
																				0							
		1																		0							
																				0							
																				9	1	2	1	4	1		
																				2	1		1				
1																		2		2		2					
																				2	1	1					
																				5	3		1	1			
																				16	6	1	9				
																				7	2	5					
																				4	3	1					
6						23	4													2		1			1		
																				1			1				
																				0							
																				5	1		4				
3						3	3								13				1	0							

CONTROLE CURATORIAL								ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO							
								Lítico			Cerâmica														
Compartimento	Contexto arqueológico	Denominação	Sigla do contexto	Total geral	Total D	Total ND	Total amostras	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança		
																			D	ND	D	ND	D	ND	
5	Sítio	Vapor Miranda	VP	1	0	0	1	0			0							0							
5	Sítio	Degredo 2	D2	1	0	0	1	0			0							0							
5	Sítio	Comboios 1	C1	1	0	0	1	0			0							0							
5	SIAHA	Comboios 2	C2	1	0	0	1	0			0							0							
5	Sítio	Polidores e Armadilhas do rio Preto	Poli	1	0	0	1	0			0							0							
Totais				2776	1404	1283	89	61	58	3	1357	472	774	27	79	2	3	1269	87	1	49	0	0	0	

														Outros (descrever)		Osteodontomalacológico		MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observações	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostra)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peça	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND
																				1	1								
																				1	1								
																				1	1								
																				1	1								
																				1	1								
153	7	5	0	3	0	137	34	5	0	14	6	8	2	2	23	109	34	0	20	570	89	23	15	12		2			

APÊNDICE 14 - INVENTÁRIO DE ACERVO DO COMPARTIMENTO 1

14.1 SIAHA BENTO RODRIGUES - COMPLEXO URBANO AFETADO

SETOR	NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL							ACERVO HISTÓRICO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
					PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS					Total D	Total ND	Total amostras	Total geral	Lítico			Cerâmica				Total (Líticos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
1	2	Li	BR.Li.8.CR	1	Col. Sup.1	23K 665248 7761375	Superfície	1	1	0	0	1	1	1	0																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
																				0									
																				0									
																				0									
1														1 Borda de em Blue Edge	4						0								
																				0									
8		1												2 Bordas de louça branca	6						0								
						2	1							1 Fragmentos de fundo de garrafa	6						0								
4														1 Borda com marca de entalhe,1 borda de faiança fina com listra azul e 1 parede com motivo floral	7					1	0								
						1															0								
																				3	0								
														1 Base em pedestal e 1 parede com um ponto circular em vermelho	9							0							
																						0							
																						0							
																						0							
														Fragmento de possível presilha de cabelo com pedrarias verdes	12								0						
2														2 Bordas de louça branca	13						1	0							

SETOR	NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL								ACERVO HISTÓRICO					
													Lítico				Cerâmica									
					PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada
																				D	ND	D	ND	D	ND	
2	1	Vi	BR.Vi.3	13	UE1	23K 665295 7761614	60-70 cm	51	1	0	0	1	0			0					1					
2	1	Ce	BR.Ce.2	14	UE1	23K 665295 7761614	90-100 cm	52-57	6	0	0	6	0			0					6					
2	3	Me	BR.Me.4	14	UE1	23K 665295 7761614	90-100 cm	58	1	0	0	1	0			0					1					
2	1	Ce	BR.Ce.2	15	UE1	23K 665295 7761614	110-120 cm	59-62	4	0	0	4	0			0					4					
2	1	Vi	BR.Vi.3	15	UE1	23K 665295 7761614	110-120 cm	63	1	0	0	1	0			0					1					
2	1	Po	BR.Po.5	15	UE1	23K 665295 7761614	110-120 cm	64	1	1	0	2	0			0					2					
2	3	Me	BR.Me.4	15	UE1	23K 665295 7761614	110-120 cm	-	0	1	0	1	0			0					1					
2	2	Li	BR.Li.10.CR	16	UE2	23K 665297 7761666	80-90 cm	65	1	0	0	1	0			0					1					
2	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.16.CR	16	UE2	23K 665297 7761666	80-90 cm	66-81	16	19	0	35	0			0					35	1		2		
2	1	Vi	BR.Vi.3	16	UE2	23K 665297 7761666	80-90 cm	82-103	22	1	0	23	0			0					23					
2	1	Ce	BR.Ce.2	17	UE2	23K 665297 7761666	90-100 cm	104-108	5	3	0	8	0			0					8	1		2		
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.17.CR	18	UE5	23K 665317 7761587	60-70 cm	109-113	5	5	0	10	0			0					10			1		
3	1	Vi	BR.Vi.3	18	UE5	23K 665317 7761587	60-70 cm	114	1	0	0	1	0			0					1					
3	1	Ce	BR.Ce.2	19	UE5	23K 665317 7761587	70-80 cm	115-119	5	4	0	9	0			0					9	1				
3	1	Ce	BR.Ce.2	20	UE5	23K 665317 7761587	80-90 cm	120	1	1	0	2	0			0					2					
3	1	Li	BR.Li.1	21	UE6	23K 665319 7761570	50-60 cm	121	1	0	0	1	1	1		0					0					
3	1	Ce	BR.Ce.2	21	UE6	23K 665319 7761570	50-60 cm	122-124	3	0	0	3	0			0					3	1				
3	1	Vi	BR.Vi.3	21	UE6	23K 665319 7761570	50-60 cm	125-126	2	0	0	2	0			0					2					
3	2	Li	BR.Li.11.CR	22	UE6	23K 665319 7761570	60-70 cm	127	1	0	0	1	1	1		0					0					

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO				AMOSTRAS					Observação das amostras		
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças		Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
						1														0									
6														1 Fragmento de bico de chaleira; 1 fragmento de base em pedestal	14						0								
										1				1 Capa de botão	14						0								
4														1 Borda	15						0								
						1									15						0								
												1	1	Fragmento lúdico de forma de coelho	15						0								
															15		1				0								
								1						Fragmento de base em pedra sabão	16						0								
13	1													3 Fragmentos de bordas, 2 fragmentos de base. 1 parede escrito Eugenio - referente a São Eugenio do Vale da Paraíba	16					18	0								
						22	1								16						0								
2														1 Fragmento de borda	17						3	0							
4															18						5	0							
						1									18							0							
4															19						4	0							
				1											20						1	0							
															21							0							
1		1												Porcelana possivelmente construtiva	21							0							
						2									21							0							
															22							0							

SETOR	NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL								ACERVO HISTÓRICO						
															Lítico				Cerâmica										
					PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança	
																								D	ND	D	ND	D	ND
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.18.CR	22	UE6	23K 665319 7761570	60-70 cm	128-132	5	0	0	5	0		0						5			3					
3	1	Vi	BR.Vi.3	22	UE6	23K 665319 7761570	60-70 cm	133-134	2	0	0	2	0		0						2								
3	1	Ce	BR.Ce.2	23	UE6	23K 665319 7761570	70-80 cm	135-136	2	0	0	2	0		0						2	1							
3	1	Vi	BR.Vi.3	23	UE6	23K 665319 7761570	70-80 cm	137-140	4	0	0	4	0		0						4								
3	1	Vi	BR.Vi.3	24	UE7	23K 665323 7761548	70-80 cm	141-142	2	0	0	2	0		0						2								
3	1	Ce	BR.Ce.2	25	UE8	23K 665325 7761526	50-60 cm	143-146	4	6	0	10	0		0						10	4							
3	1	Ce	BR.Ce.2	26	UE8	23K 665325 7761526	60-70 cm	147-148	2	6	0	8	0		0						8								
3	1	Vi	BR.Vi.3	26	UE8	23K 665325 7761526	60-70 cm	149-150	2	2	0	4	0		0						4								
3	3	Me	BR.Me.4	26	UE8	23K 665325 7761526	60-70 cm	151	1	0	0	1	0		0						1								
3	1	Vi	BR.Vi.3	27	UE8	23K 665325 7761526	80-90 cm	152	1	0	0	1	0		0						1								
3	1	Ce	BR.Ce.2	28	UE9	23K 665328 7761506	90-100 cm	153-154	2	6	0	8	0		0						8	1							
3	1	Vi	BR.Vi.3	28	UE9	23K 665328 7761506	90-100 cm	155-157	3	1	0	4	0		0						4								
3	3	Me	BR.Me.4	28	UE9	23K 665328 7761506	90-100 cm	-	0	3	0	3	0		0						3								
3	1;2	Ce	BR.Ce.2;BR. Ce.19.CR	29	UE9	23K 665328 7761506	100-110 cm	158-161	4	4	0	8	0		0						8			1					
3	1	Vi	BR.Vi.3	29	UE9	23K 665328 7761506	100-110 cm	-	0	4	0	4	0		0						4								
3	1	Os	BR.Os.6	29	UE9	23K 665328 7761506	100-110 cm	-	0	1	0	1	0		0						1								
3	3	Me	BR.Me.4	29	UE9	23K 665328 7761506	100-110 cm	-	0	3	0	3	0		0						3								
3	1	Ce	BR.Ce.2	30	UE9	23K 665328 7761506	110-120 cm	162	1	7	0	8	0		0						8								
3	1	Vi	BR.Vi.3	30	UE9	23K 665328 7761506	110-120 cm	-	0	1	0	1	0		0						1								
3	1	Po	BR.Po.5	30	UE9	23K 665328 7761506	110-120 cm	163	1	0	0	1	0		0						1								
3	1	Ce	BR.Ce.2	31	UE9	23K 665328 7761506	120-130 cm	164	1	7	0	8	0		0						8								
3	1	Vi	BR.Vi.3	31	UE9	23K 665328 7761506	120-130 cm	165	1	0	0	1	0		0						1								
3	1;2	Ce	BR.Ce.20.CR	32	UE9	23K 665328 7761506	130-140 cm	166	1	9	0	10	0		0						10	1							

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO				AMOSTRAS					Observação das amostras		
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças		Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
2																			0										
						2													0										
1																			0										
						4													0										
						2													0										
																	2	4	0										
2																		6	0										
						2	2												0										
										1				Borda de prato de esmalte	26				0								Fragmento de reboco		
						1								Borda com decoração em relevo (marca) de folha	27				0										
1															28				6	0									
						3									28	1			0										
															28		3		0										
2		1												Fragmento de porcelana Chinesa com capa marrom	29				4	0									
						3									29	1			0										
															29	1			0										
															29		3		0										
1	1														30				6	0									
						1									30				0										
											1				30				0										
1															31				7	0									
						1									31				0										
														Fragmento de cachimbo	32				9	0									

SETOR	NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL								ACERVO HISTÓRICO						
															Litico				Cerâmica										
					PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total geral	Total (Litico)	Litico maior que 15 mm	Litico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança	
																								D	ND	D	ND	D	ND
3	1	Os	BR.Os.6	33	UE9	23K 665328 7761506	140-150 cm	-	0	1	0	1	0		0						1								
3	1	Ce	BR.Ce.2	33	UE9	23K 665328 7761506	140-150 cm	167	1	4	0	5	0		0						5	1							
3	1	Ce	BR.Ce.2	34	UE9	23K 665328 7761506	150-160 cm	168-170	3	0	0	3	0		0						3	3							
3	1	Vi	BR.Vi.3	34	UE9	23K 665328 7761506	150-160 cm	171	1	0	0	1	0		0						1								
3	1	Ce	BR.Ce.2	35	UE11	23K 665332 7761485	80-90 cm	-	0	2	0	2	0		0						2								
3	1	Vi	BR.Vi.3	35	UE11	23K 665332 7761485	80-90 cm	172	1	0	0	1	0		0						1								
3	1	Ce	BR.Ce.2	36	UE12	23K 665335 7761463	80-90 cm	-	0	1	0	1	0		0						1								
3	4	Am	BR.Am.7	37	UE13	23K 665338 7761442	100-110 cm	-	0	0	1	1	0		0						0								
3	4	Am	BR.Am.7	38	UE13	23K 665338 7761442	110-120 cm	-	0	0	1	1	0		0						0								
3	1	Ce	BR.Ce.2	39	UE15	23K 665333 7761444	110-120 cm	-	0	3	0	3	0		0						3								
3	1	Po	BR.Po.5	39	UE15	23K 665333 7761444	110-120 cm	173	1	0	0	1	0		0						1								
3	1	Ce	BR.Ce.2	40	UE15	23K 665333 7761444	130-140 cm	-	0	3	0	3	0		0						3								
3	1	Ce	BR.Ce.2	41	UE15	23K 665333 7761444	150-160 cm	-	0	1	0	1	0		0						1								
3	1	Ce	BR.Ce.2	42	UE15	23K 665333 7761444	160-170 cm	-	0	6	0	6	0		0						6								
3	1	Ce	BR.Ce.2	43	UE15	23K 665333 7761444	170-180 cm	-	0	2	0	2	0		0						2								
3	1	Ce	BR.Ce.2	44	UE15	23K 665333 7761444	180-190 cm	-	0	3	0	3	0		0						3								
3	1	Ce	BR.Ce.2	45	UE20	23K 665336 7761448	80-90 cm	-	0	1	0	1	0		0						1								
3	1	Ce	BR.Ce.2	45	UE20	23K 665336 7761448	80-90 cm	-	0	8	0	8	0		0						8								
3	1	Vi	BR.Vi.3	45	UE20	23K 665336 7761448	80-90 cm	174-182	9	1	0	10	0		0						10								
3	1	Po	BR.Po.5	45	UE20	23K 665336 7761448	80-90 cm	183	0	1	0	1	0		0						1								
3	3	Me	BR.Me.4	45	UE20	23K 665336 7761448	80-90 cm	184-186	3	1	0	4	0		0						4								

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
																				0									
																		2	2	0									
																				0									
						1														0									
																		2		0									
						1														0									
																			1	0									
																				1					1		Amostra de carvão		
																				1					1		Amostra de carvão		
																			3	0									
											1		Fragmento de cano		39					0									
																			3	0									
																			1	0									
																			6	0									
																			2	0									
																			3	0									
													1	1Fragmento de azuleijo	45					0									
															45					8	0								
						9	1							1 Fragmento de fundo de garrafa	45					0									
												1		1 Fragmento de lanterna de carro	45					0									
											3			2 Moedas, 1 de 20 cruzeiros e 50 centavos de cruzeiros. Fragmentos de tudo de pasta de dente	45		1			0									

SETOR	NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL								ACERVO HISTÓRICO						
															Lítico				Cerâmica										
					PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança	
																								D	ND	D	ND	D	ND
3	3	Me	BR.Me.4	45	UE20	23K 665336 7761448	80-90 cm	-	0	1	0	1	0		0						1								
3	1	Ce	BR.Ce.2	46	UE20	23K 665336 7761448	90-100 cm	-	0	13	0	13	0		0						13								
3	1	Vi	BR.Vi.3	46	UE20	23K 665336 7761448	90-100 cm	187	1	0	0	1	0		0						1								
3	3	Me	BR.Me.4	46	UE20	23K 665336 7761448	90-100 cm	188	1	1	0	2	0		0						2								
3	1	Ce	BR.Ce.2	47	UE21	23K 665342 7761436	50-60 cm	-	0	81	0	81	0		0						81								
3	1	Vi	BR.Vi.3	47	UE21	23K 665342 7761436	50-60 cm	189-190	2	47	0	49	0		0						49								
3	1	Os	BR.Os.6	47	UE21	23K 665342 7761436	50-60 cm	-	0	1	0	1	0		0						1								
3	4	Am	BR.Am.7	47	UE21	23K 665342 7761436	50-60 cm	-	0	0	1	1	0		0						0								
3	1	Ce	BR.Ce.2	48	UE21	23K 665342 7761436	60-70 cm	-	0	9	0	9	0		0						9								
3	3	Me	BR.Me.4	48	UE21	23K 665342 7761436	60-70 cm	191-192	2	6	0	8	0		0						8								
3	1;2	Vi	BR.Vi.3; BR.Vi.41.CR	48	UE21	23K 665342 7761436	60-70 cm	193-202	10	48	0	58	0		0						58								
3	1	Po	BR.Po.5	48	UE21	23K 665342 7761436	60-70 cm	203-205	3	0	0	3	0		0						3								
3	4	Am	BR.Am.7	48	UE21	23K 665342 7761436	60-70 cm	-	0	0	1	1	0		0						0								
3	3	Me	BR.Me.4	49	UE21	23K 665342 7761436	70-80 cm	206-208	3	3	0	6	0		0						6								
3	1	Ce	BR.Ce.2	49	UE21	23K 665342 7761436	70-80 cm	209-211	3	29	0	32	0		0						32								
3	1	Vi	BR.Vi.3	49	UE21	23K 665342 7761436	70-80 cm	212-216	5	5	0	10	0		0						10								
3	1	Po	BR.Po.5	49	UE21	23K 665342 7761436	70-80 cm	217	1	0	0	1	0		0						1								
3	1	Os	BR.Os.6	49	UE21	23K 665342 7761436	70-80 cm	-	0	1	0	1	0		0						1								
3	1	Ce	BR.Ce.2	50	UE21	23K 665342 7761436	80-90 cm	218-233	16	62	0	78	0		0						78	1							
3	3	Me	BR.Me.4	50	UE21	23K 665342 7761436	80-90 cm	-	0	8	0	8	0		0						8								
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.21-22. CR	51	UE21	23K 665342 7761436	90-100 cm	234-240	7	25	0	32	0		0						32	2		1					
3	4	Am	BR.Am.7	51	UE21	23K 665342 7761436	90-100 cm	-	0	0	3	3	0		0						0								

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO				AMOSTRAS					Observação das amostras		
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças		Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
														1	Fragmento de peças carbonizadas	45					0								
																46				13	0								
						1										46					0								
										1						46		1			0								
																47			1	80	0								
						2										47	47				0								
																47	1				0								
																47					1				1		Amostra de carvão		
																48			1	8	0								
										2	6				Fragmentos de pregos	48					0								
						10	3								Garrafa íntegra	48	45				0								
												3			1 Fragmento de mangueira e 1 tampinha	48					0								
																48					1				1	Sedimento com carvão			
										3					Sem marca	49		3			0								
3																49			1	28	0						1 Fragmento de telha de amianto		
						5									1 Frasco íntegro	49	5				0								
											1				1 Bordinha de plástico	49					0								
																49	1				0								
15																50				62	0								
																50		8			0								
4																51			1	24	0								
																51					3					3			

SETOR	NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL								ACERVO HISTÓRICO							
													Lítico				Cerâmica											
					PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS				Total D	Total ND	Total amostras	Total geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica	
																							D	ND	D	ND	D	ND
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.23-26. CR	52	UE21	23K 665342 7761436	100-110 cm	241- 252	12	30	0	42	0		0								42	3		8		
3	1	Vi	BR.Vi.3	52	UE21	23K 665342 7761436	100-110 cm	253	1	0	0	1	0		0								1					
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.27-29. CR	53	UE21	23K 665342 7761436	110-120 cm	254- 261	8	39	0	47	0		0								47	5				
3	4	Am	BR.Am.7	53	UE21	23K 665342 7761436	110-120 cm	-	0	0	2	2	0		0								0					
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.30-31. CR	54	UE21	23K 665342 7761436	120-130 cm	262- 272	11	9	0	20	0		0								20	4		7		
3	1;2	Vi	BR.Vi.3; BR.Vi.42.CR	54	UE21	23K 665342 7761436	120-130 cm	273	1	0	0	1	0		0								1					
3	4	Am	BR.Am.7	54	UE21	23K 665342 7761436	120-130 cm	-	0	0	2	2	0		0								0					
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.32.CR	55	UE21	23K 665342 7761436	130-140 cm	274- 276	3	4	0	7	0		0								7	1		1		
3	4	Am	BR.Am.7	55	UE21	23K 665342 7761436	130-140 cm	-	0	0	2	2	0		0								0					
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.33.CR	56	UE21	23K 665342 7761436	140-150 cm	277- 280	4	4	0	8	0		0								8	3				
3	4	Am	BR.Am.7	56	UE21	23K 665342 7761436	140-150 cm	-	0	0	3	3	0		0								0					
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.34.CR	57	UE21	23K 665342 7761436	150-160 cm	281- 285	5	0	0	5	0		0								5	1		4		
3	1	Ce	BR.Ce.2	58	UE21	23K 665342 7761436	160-170 cm	286	1	12	0	13	0		0								13	1				
3	4	Am	BR.Am.7	58	UE21	23K 665342 7761436	160-170 cm	-	0	0	1	1	0		0								0					
3	1	Ce	BR.Ce.2	59	UE21	23K 665342 7761436	170-180 cm	287- 288	2	8	0	10	0		0								10	1		1		
3	4	Am	BR.Am.7	59	UE21	23K 665342 7761436	170-180 cm	-	0	0	1	1	0		0								0					
3	1	Ce	BR.Ce.2	60	UE21	23K 665342 7761436	180-190 cm	289- 294	6	18	0	24	0		0								24	5		1		
3	4	Am	BR.Am.7	60	UE21	23K 665342 7761436	180-190 cm	-	0	0	3	3	0		0								0					
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.35.CR	61	UE21	23K 665342 7761436	190-200 cm	295- 296	2	14	0	16	0		0								16			2		
3	4	Am	BR.Am.7	61	UE21	23K 665342 7761436	190-200 cm	-	0	0	1	1	0		0								0					
3	1	Ce	BR.Ce.2	62	UE21	23K 665342 7761436	200-210 cm	-	0	4	0	4	0		0								4					
3	4	Am	BR.Am.7	62	UE21	23K 665342 7761436	200-210 cm	-	0	0	1	1	0		0								0					
3	1	Ce	BR.Ce.2	63	UE21	23K 665342 7761436	230-240 cm	297	1	5	0	6	0		0								6	1				

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
1																		30	0										
						1													0										
3														1 fragmento de borda em gesso				1	38	0									
																			2				2				Amostra de carvão		
																		9	0										
						1													0										
																			2				2				Amostra de carvão		
1																		4	0										
																			2		1		1				Amostra de carvão		
1																	4	0											
																			3				3				Amostra de carvão		
																			0										
																	2	10	0										
																			1				1				Amostra de carvão		
																		8	0										
																			1				1				Amostra de carvão		
														Fragmento de face vidrada com pasta de gesso					18	0									
																			3				3				Amostra de carvão		
																			14	0									
																			1		1						Cano		
																		4	0										
																			1				1				Amostra de carvão		
																		5	0										

SETOR	NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
															Lítico					Cerâmica										
					PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança		
																								D	ND	D	ND	D	ND	
3	4	Am	BR.Am.7	63	UE21	23K 665342 7761436	230-240 cm	-	0	0	2	2	0		0						0									
3	1	Ce	BR.Ce.2	64	UE21	23K 665342 7761436	270-280 cm	-	0	1	0	1	0		0						1									
3	1	Ce	BR.Ce.2	65	UE22	23K 665335 7761440	70-80 cm	-	0	1	0	1	0		0						1									
3	1	Os	BR.Os.6	65	UE22	23K 665335 7761440	70-80 cm	-	0	2	0	2	0		0						2									
3	3	Me	BR.Me.4	65	UE22	23K 665335 7761440	70-80 cm	-	0	2	0	2	0		0						2									
3	1	Ce	BR.Ce.2	66	UE22	23K 665335 7761440	80-90 cm	-	0	4	0	4	0		0						4									
3	1	Ce	BR.Ce.2	67	UE22	23K 665335 7761440	120-130 cm	-	0	7	0	7	0		0						7									
3	1	Vi	BR.Vi.3	67	UE22	23K 665335 7761440	120-130 cm	298-301	4	3	0	7	0		0						7									
3	3	Me	BR.Me.4	67	UE22	23K 665335 7761440	120-130 cm	-	0	1	0	1	0		0						1									
3	2	Li	BR.Li.12.CR	68	UE23	23K 665361 7761404	40-50 cm	302-303	2	0	0	2	0		0						2									
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.36.CR	68	UE23	23K 665361 7761404	40-50 cm	304-315	12	28	0	40	0		0						40									
3	1	Vi	BR.Vi.3	68	UE23	23K 665361 7761404	40-50 cm	316-318	3	0	0	3	0		0						3									
3	1	Os	BR.Os.6	68	UE23	23K 665361 7761404	40-50 cm	-	0	2	0	2	0		0						2									
3	3	Me	BR.Me.4	68	UE23	23K 665361 7761404	40-50 cm	-	0	3	0	3	0		0						3									
3	4	Am	BR.Am.7	68	UE23	23K 665361 7761404	40-50 cm	-	0	0	1	1	0		0						0									
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.37.CR	69	UE23	23K 665361 7761404	60-70 cm	319-333	15	2	0	17	0		0						17			1						
3	1	Vi	BR.Vi.3	69	UE23	23K 665361 7761404	60-70 cm	334-335	2	0	0	2	0		0						2									
3	1	Vi	BR.Vi.3	70	UE32	23K 665313 7761472	60-70 cm	336	1	0	0	1	0		0						1									
3	1	Ce	BR.Ce.2	70	UE32	23K 665313 7761472	60-70 cm	-	0	2	0	2	0		0						2									
3	1	Ce	BR.Ce.2	71	UE32	23K 665313 7761472	70-80 cm	337	1	0	0	1	0		0						1	1								
3	1	Ce	BR.Ce.2	72	UE32	23K 665313 7761472	80-90 cm	338	1	13	0	14	0		0						14	1								
3	1	Vi	BR.Vi.3	72	UE32	23K 665313 7761472	80-90 cm	339	1	0	0	1	0		0						1									

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
																			2				2		Amostra de carvão				
																	1		0										
																		1	0										
															2				0										
																		4	0										
																		7	0										
						4	3												0										
															1				0										
								2					1 Fragmento de borda em pedra sabão	68					0										
11	2			1									1 Fragmento de faiança fina escrito rua 1ª de maio - Rio de Janeiro	68				26	0										
						3								68					0										
														68	2				0										
														68		3			0										
														68					1				1		Amostra de carvão				
14	2													69					0										
						2								69					0										
						1								70					0										
														70			2		0										
														71					0										
														72				13	0										
						1							1 Fragmento de tudo de pasta dental Kolynos	72					0										

SETOR	NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL								ACERVO HISTÓRICO						
															Lítico				Cerâmica										
					PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança	
																								D	ND	D	ND	D	ND
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; Br.Ce.38.CR	73	UE32	23K 665313 7761472	90-100 cm	340-341	2	8	0	10	0		0						10								
3	3	Me	BR.Me.4	73	UE32	23K 665313 7761472	90-100 cm	342-343	1	1	0	2	0		0						2								
3	1	Ce	BR.Ce.2	74	UE32	23K 665313 7761472	100-110 cm	344	1	0	0	1	0		0						1								
3	1	Ce	BR.Ce.2	75	UE32	23K 665313 7761472	110-120 cm	-	0	1	0	1	0		0						1								
3	1	Li	BR.Li.1	76	UE35	23K 665311 7761467	50-60 cm	345	1	0	0	1	1	1	0						0								
3	1	Ce	BR.Ce.2	76	UE35	23K 665311 7761467	50-60 cm	-	0	3	0	3	0		0						3								
3	1	Vi	BR.Vi.3	76	UE35	23K 665311 7761467	50-60 cm	-	0	9	0	9	0		0						9								
3	4	Am	BR.Am.7	76	UE35	23K 665311 7761467	50-60 cm	-	0	0	1	1	0		0						0								
3	1	Ce	BR.Ce.2	77	UE35	23K 665311 7761467	60-70 cm	346	1	8	0	9	0		0						9								
3	1	Vi	BR.Vi.3	77	UE35	23K 665311 7761467	60-70 cm	-	0	3	0	3	0		0						3								
3	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.39.CR	78	UE35	23K 665311 7761467	70-80 cm	347-349	3	8	0	11	0		0						11	3	1						
3	3	Me	BR.Me.4	78	UE35	23K 665311 7761467	70-80 cm	-	0	2	0	2	0		0						2								
3	1	Ce	BR.Ce.2	79	UE35	23K 665311 7761467	80-90 cm	350-352	3	6	0	9	0		0						9			3					
3	1	Ce	BR.Ce.2	80	UE35	23K 665311 7761467	90-100 cm	-	0	6	0	6	0		0						6								
3	4	Am	BR.Am.7	80	UE35	23K 665311 7761467	90-100 cm	-	0	0	1	1	0		0						0								
3	3	Me	BR.Me.4	81	UE35	23K 665311 7761467	100-110 cm	-	0	1	0	1	0		0						1								
3	1	Vi	BR.Vi.3	82	UE36	23K 665310 7761576	110-120 cm	353	1	0	0	1	0		0						1								
4	1	Ce	BR.Ce.2	83	UE4	23K 665263 7761491	60-70 cm	354-355	2	1	0	3	0		0						3								
4	1	Vi	BR.Vi.3	83	UE4	23K 665263 7761491	60-70 cm	356-359	4	0	0	4	0		0						4								
4	3	Me	BR.Me.4	83	UE4	23K 665263 7761491	60-70 cm	360	1	0	0	1	0		0						1								
4	1	Ce	BR.Ce.2	84	UE4	23K 665263 7761491	70-80 cm	361-365	5	0	0	5	0		0						5								
4	1	Vi	BR.Vi.3	84	UE4	23K 665263 7761491	70-80 cm	366-368	3	0	0	3	0		0						3								
4	1	Ce	BR.Ce.2	85	UE4	23K 665263 7761491	80-90 cm	369	1	0	0	1	0		0						1								
4	1	Vi	BR.Vi.3	85	UE4	23K 665263 7761491	80-90 cm	370-371	2	0	0	2	0		0						2								
4	1	Ce	BR.Ce.2	86	UE4	23K 665263 7761491	90-100 cm	372-373	2	1	0	3	0		0						3								

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
1				1							1							8	0										
											1				1				0										
1																			0										
																		1	0										
																			0										
																		3	0										
							9									76			0										
																76			1				1		Amostra de carvão				
1	1															77			7	0									
							3									77				0									
														1 Fragmento de cachimbo		78			7	0									
																78	2		0										
																79			6	0									
																80			6	0									
																80				1				1	Amostra de carvão				
																81	1		0										
						1										82				0									
2																83			1	0									
						4										83				0									
											1					83				0									
4		1														84				0									
						3										84				0									
1																85				0									
						2										85				0									
2																86			1	0									

SETOR	NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL								ACERVO HISTÓRICO							
													Lítico				Cerâmica											
					PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança
																				D	ND	D	ND	D	ND			
4	1	Os	BR.Os.6	86	UE4	23K 665263 7761491	90-100 cm	-	0	1	0	1	0		0					1								
4	1	Ce	BR.Ce.2	87	UE4	23K 665263 7761491	100-110 cm	374-380	7	0	0	7	0		0					7								
4	1	Vi	BR.Vi.3	87	UE4	23K 665263 7761491	100-110 cm	381-384	4	0	0	4	0		0					4								
4	1	Ce	BR.Ce.2	88	UE4	23K 665263 7761491	110-120 cm	385-388	4	0	0	4	0		0					4								
4	1	Vi	BR.Vi.3	88	UE4	23K 665263 7761491	110-120 cm	389	1	0	0	1	0		0					1								
4	1;2	Ce	BR.Ce.2; BR.Ce.40.CR	89	UE4	23K 665263 7761491	110-120 cm	-	0	1	0	1	0		0					1								
4	1	Ce	BR.Ce.2	89	UE4	23K 665263 7761491	120-130 cm	390-392	3	0	0	3	0		0					3			2					
4	3	Me	BR.Me.4	89	UE4	23K 665263 7761491	120-130 cm	-	0	1	0	1	0		0					1								
4	1	Ce	BR.Ce.2	90	UE4	23K 665263 7761491	120-130 cm	393	1	0	0	1	0		0					1			1					
4	1	Os	BR.Os.6	90	UE4	23K 665263 7761491	130-140 cm	-	0	1	0	1	0		0					1								
									391	759	28	1178	8	8	0	0	0	0	0	0	0	1142	67	1	47	0	0	0

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE		Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos							Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																	
															86	1					0									
7														1 Fragmento de base com decoração	87						0									
						4									87						0									
4															87						0									
						1									88						0									
															89				1		0									
1															89						0									
															89		1				0									
															90						0									
															90	1					0									
136	7	4	0	3	0	102	27	3	0	14	6	7	2	2		10	99	31	0	18	556	28	0	2	0	26	0			

14.2 SA ARRAIAL

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL								ACERVO HISTÓRICO									
												Litíco				Cerâmica													
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS				Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litíco)	Litico maior que 15 mm	Litico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada	
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																						
2	Ce	Ar.Ce.1	1	Col. Sup.1	23K 674226 7757596	Superfície	1	1	0	0	1	0			0								1						
2	Ce	Ar.Ce.1	2	Col. Sup.2	23K 674552 7757298	Superfície	-	0	1	0	1	0			0								1						
3	Me	Ar.Me.2	3	UE3	23 K 674306 7757577	0-10 cm	-	0	2	0	2	0			0								2						
Totais							1	3	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0

														Outros (descrever)	Observação do acervo	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND															
1															1					0								
															2			1	0									
															3	2			0									
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	2	0	0	1	0	0	0	0			

14.3 SA FAZENDA DO ENGENHO

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL								ACERVO HISTÓRICO								
												Litico		Cerâmica														
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS				Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litico)	Litico maior que 15 mm	Litico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada
D	ND	D	ND				D	ND	D	ND																		
2	Li	FE.Li.1.CR	1	Sondagem 1	23K 684080 7751698	40-50 cm	1	1	0	0	1	1	1		0								0					
							Totais	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos		Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO				AMOSTRAS				Observação das amostras
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND					Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						0	0	0	0	0	0	

14.4 SA RUÍNAS CARLOS LEAL DA MAIA

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL								ACERVO HISTÓRICO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Litico		Cerâmica																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
												Total (Litico)	Litico maior que 15 mm	Litico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												

Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos		Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND					Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0	0	0	2	0	0	0	0	0	0		

14.5 SIAHA GESTEIRA VELHA

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
												Litico				Cerâmica											
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litico)	Litico maior que 15 mm	Litico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND		
2	Vi	GV.Vi.3	1	Sondagem 1	23K 695641 7758469	50-60 cm	-	0	7	0	7	0		0						7							
2	Ce	GV.Ce.2	2	Sondagem 2	23K 695659 7758472	20-30 cm	-	0	4	0	4	0		0						4							
2	Vi	GV.Vi.3	2	Sondagem 2	23K 695659 7758472	20-30 cm	-	0	2	0	2	0		0						2							
2	Li	GV.Li.1	3	Sondagem 2	22K 695659 7758472	50-60 cm	1	1	0	0	1	0		0						1							
2	Ce	GV.Ce.2	3	Sondagem 2	23K 695659 7758472	50-60 cm	-	0	5	0	5	0		0						5							
							Totais	1	18	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	19	0	0	0	0	0	0	0

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO				AMOSTRAS					Observação das amostras
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND														
																1		7			0				6 fragmentos de vitral		
																2			4	0							
																2	2			0							
								1							1	Fragmento de pedra sabão	3				0						
																3			5	0							
0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0			0	9	0	0	0	9	0	0	0		

14.6 SIAHA GESTEIRA 1

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
														Litico		Cerâmica													
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS		Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litico)	Litico maior que 15 mm	Litico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança	
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND											D	ND	D	ND	D	ND						
2	Ce	GE.Ce.2	1	Quadra de Raspagem	23K 698094 7757651	10-20 cm	1	1	0	0	1	0			0						1			1					
2	Ce	GE.Ce.2	2	Tradagem 7	23K 698094 7757651	0-10 cm	2	1	0	0	1	0			0						1	1							
2	Ce	GE.Ce.2	3	Tradagem 7	23K 698094 7757651	10-20 cm	3	1	0	0	1	0			0						1	1							
2	Ce	GE.Ce.2	4	Tradagem 7	23K 698094 7757651	20-30 cm	4-8	5	0	0	5	0			0						5	5							
2	Ce	GE.Ce.7.CR	5	UE1	23K 698094 7757651	10-20 cm	9	1	0	0	1	0			0						1	1							
2	Ce	GE.Ce.2	6	UE1	23K 698094 7757651	20-30 cm	10-11	2	0	0	2	0			0						2	2							
2	Ce	GE.Ce.2	7	UE1	23K 698094 7757651	60-70 cm	12	1	1	0	2	0			0						2	1							
2	Ce	GE.Ce.2	8	UE1	23K 698094 7757651	70-80 cm	13-15	3	0	0	3	0			0						3								
2	Vi	GE.Vi.3	8	UE1	23K 698094 7757651	70-80 cm	16-18	3	0	0	3	0			0						3								
2	Po	GE.Po.5	8	UE1	23K 698094 7757651	70-80 cm	19	1	0	0	1	0			0						1								
2	Me	GE.Me.4	8	UE1	23K 698094 7757651	70-80 cm	-	0	1	0	1	0			0						1								
2	Am	GE.Am.6	8	UE1	23K 698094 7757651	70-80 cm	-	0	0	1	1	0			0						0								
2	Li	GE.Li.1	9	UE1	23K 698094 7757651	80-90 cm	20	1	0	0	1	0			0						1								
2	Ce	GE.Ce.2	9	UE1	23K 698094 7757651	80-90 cm	21-24	4	0	0	4	0			0						4			1					
2	Vi	GE.Vi.3	9	UE1	23K 698094 7757651	80-90 cm	25-30	6	1	0	7	0			0						7								
Totais								30	3	1	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	11	0	2	0	0	0		

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
																			0										
																			0										
																			0										
																			0										
																			0										
																			0										
																		1	0										
3																			0										
							3												0										
												1							0										
															1				0								prego		
																			1				1				Amostra de carvão		
									1										0										
3																			0										
							6												0										
6	0	0	0	0	0	0	9	0	1	0	0	0	1	0	0		0	1	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	

14.7 SA CORVINAS

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL								ACERVO HISTÓRICO						
												Litico		Cerâmica												
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litico)	Litico maior que 15 mm	Litico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada	
																				D	ND	D	ND	D	ND	
2	Li	Co.Li.1	1	Col.Sup.1	23K 699810 7756346	Superfície	1-2	2	0	0	2	2	2		0						0					
2	Li	Co.Li.1	2	Col.Sup.2	23K 699809 7756357	Superfície	3	1	0	0	1	1	1		0						0					
2	Li	Co.Li.1	3	Col.Sup.3	23K 699802 7756382	Superfície	4	1	0	0	1	1	1		0						0					
2	Li	Co.Li.2.CR	4	Col.Sup.4	23K 699803 7756380	Superfície	5	1	0	0	1	1	1		0						0					
							Totais	5	0	0	5	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

															Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos		Vidro plano					Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)	
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0	0	0	0	0	0	0	0					

14.8 SA APAGA FOGO

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
												Lítico			Cerâmica												
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND		
2	Li	AP.Li.2.CR	1	Col.Sup.1	23K 713585 7756733	Superfície	1	1	0	0	1	1	0	1						0							
2	Li	AP.Li.1	2	Col.Sup.2	23K 713442 7756801	Superfície	2	1	0	0	1	1	0	1						0							
2	Li	AP.Li.1	3	Col.Sup.3	23K 713564 7756749	Superfície	3	1	0	0	1	1	0	1						0							
Totais							3	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

11

14.9 SIAHA QUINTAIS DA SEDE DE BARRA LONGA

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
												Litíco		Cerâmica													
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS		Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litíco)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada	
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																				
2	Ce	QBL.Ce.1	1	Sondagem 1	23K 704914 7756153	30-40 cm	1	1	0	0	1	0		0							1						
							Totais	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grés		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos		Outros (descrever)	
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND		
0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
															Observação das peças
															NÚMERO DE LOTE
															Osteodontomalacológico
															Vidro plano
															Metal
															Pedra construtiva
															Tijolo
															Telha
															Total (Amostras)
															Amostra de sedimento
															Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas
															Amostra de sedimento com peças
															Amostra de carvão
															Outras amostras (descrever)
															Observação das amostras

APÊNDICE 15 - INVENTÁRIO DE ACERVO DO COMPARTIMENTO 2

15.1 SA TERRA PROMETIDA I

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
														Lítico			Cerâmica												
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS			Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND		
2	Ce	TPI.Ce.2	1	Sondagem 2	24K 214596 7903293	0-10 cm	1	1	1	0	2	0		2	1	1						0							
2	Ce	TPI. Ce.4.CR; TPI.Ce.5.CR	2	Sondagem 2	24K 214596 7903293	30-40 cm	2-3	2	0	0	2	0		2				2				0							
2	Ce	TPI.Ce.2	3	Sondagem 2	24K 214596 7903293	50-60 cm	-	0	1	0	1	0		1	1							0							
2	Ce	TPI.Ce.2	4	Sondagem 2	24K 214596 7903293	70-80 cm	4-6	3	0	0	3	0		3		3						0							
4	Am	TPI.Am.3	4	Sondagem 2	24K 214596 7903293	70-80 cm	-	0	0	1	1	0			0							0							
4	Am	TPI.Am.3	5	Sondagem 2	24K 214596 7903293	80-90 cm	-	0	0	2	2	0			0							0							
4	Am	TPI.Am.3	6	UE1	24K 214596 7903293	50-60 cm	-	0	0	1	1	0			0							0							
2	Ce	TPI.Ce.2; TPI.Ce.6.CR	7	UE1	24K 214596 7903293	60-70 cm	7-13	7	1	0	8	0			8	1	6		1			0							
3	Am	TPI.Am.3	7	UE1	24K 214596 7903293	60-70 cm	-	0	0	1	1	0			0							0							
2	Li	TPI.Li.1	8	UE1	24K 214596 7903293	70-80 cm	14	1	2	0	3	3	1	2	0							0							
2	Ce	TPI. Ce.7.CR; TPI. Ce.8.CR; TPI.Ce.9.CR	8	UE1	24K 214596 7903293	70-80 cm	15-17	3	3	0	6	0			6	3		1	1	1		0							
3	Am	TPI.Am.3	8	UE1	24K 214596 7903293	70-80 cm	-	0	0	1	1	0			0							0							

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
														1					0										
														2					0							1 borda com decoração plástica-ungulada			
														3					0										
														4					0										
														4					1			1							
														5					2	1			1			Amostra de carvão			
														6					1				1			Amostra de carvão			
														7					0										
														7					1				1			Amostra de carvão			
														8					0										
														8					0										
														8					1					1		Uma amostra de carvão de uma estrutura de fogueira com sedimento			

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
														Litíco			Cerâmica												
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS			Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litíco)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança
																						D	ND	D	ND	D	ND		
2	Ce	TPI.Ce.2	9	UE1	24K 214596 7903293	80-90 cm	18-19	2	3	0	5	0		5	3	2						0							
4	Am	TPI.Am.3	9	UE1	24K 214596 7903293	80-90 cm	-	0	0	1	1	0		0								0							
4	Am	TPI.Am.3	10	UE1	24K 214596 7903293	Camada 1	-	0	0	1	1	0		0								0							
4	Am	TPI.Am.3	10	UE1	24K 214596 7903293	Camada 2	-	0	0	1	1	0		0								0							
								19	11	9	39	3	1	2	27	9	12	1	4	1	0	0	0	0	0	0	0		

Faiança fina																Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras		
Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos		Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo					Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)						
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																	
																	9							0								
																	9							1				1				
																	10							1		1						
																	10							1		1						
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	9	1	2	1	4	1		0	

15.2 SA SEGREDO I

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
														Litíco				Cerâmica											
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS				Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litíco)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada	
																							D	ND	D	ND	D	ND	
2	Li	Sel.Li.3.CR	1	Coleta de Superfície 1	24K 237428 7885118	Superfície	1	1	0	0	1	1	1		0								0						
2	Li	Sel.Li.1	2	Sondagem 7	24K 237378 7885191	40-50 cm	2-7	6	0	0	6	6	6		0								0						
2	Li	Sel.Li.1	3	Sondagem 21	24K 237416 7885117	60-70 cm	8	1	0	0	1	1			0								0						
2	Li	Sel.Li.4.CR	4	Sondagem 21	24K 237416 7885117	70-80 cm	9	1	0	0	1	1			0								0						
4	Am	Sel.Am.2	5	Tradagem 1	24K 237426 7885120	Camada 1 e 2	-	0	0	2	2	0			0								0						
								9	0	2	11	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

																Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos		Vidro plano	Metal					Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)		
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND															
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0															

15.3 SA ESTELA I

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
														Litíco			Cerâmica												
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litíco)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança		
D	ND	D	ND	D	ND																								
2	Ce	Estl.Ce.2	1	Coleta de Superfície 1	24K 241351 7879173	Superfície	-	0	2	0	2	0			0						2								
2	Li	Estl.. Li.4.CR	2	Quadra 11	24K 241206 7879283	Superfície	1	1	0	0	1	1	1		0						0								
2	Li	Estl..Li.1	3	Quadra 16	24K 241203 7879309	0-10 cm	2	1	0	0	1	1	1		0						0								
2	Ce	Estl.Ce.2	3	Quadra 16	24K 241203 7879309	0-10 cm	3	1	0	0	1	0			0						1								
2	Ce	Estl.Ce.2	4	Quadra 33	24K 241374 7879170	0-10 cm	4	1	0	0	1	0			0						1	1							
4	Am	Estl.Am.3	4	Quadra 33	24K 241374 7879170	0-10 cm	-	0	0	2	2	0			0						0								
2	Li	Estl..Li.1	5	Quadra 47	24K 241398 7879185	Superfície	5	1	0	0	1	1	1		0						0								
								5	2	2	9	3	3	0	0	0	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	0		

															Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos		Vidro plano					Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)	
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
1															Fragmento de louça branca	3													
																4													
																4													
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	2	0	2	0	2	0				

15.4 SA ESTELA II

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
														Litico			Cerâmica												
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litico)	Litico maior que 15 mm	Litico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança		
																				D	ND	D	ND	D	ND				
2	Li	EstIII.Li.1	1	Quadra 1	24K 242099 7878668	Superfície	1	1	0	0	1	1	1		0					0									
2	Ce	EstII.Ce.2	1	Quadra 1	24K 242099 7878668	Superfície	2-4	3	0	0	3	0		3		3	3			0									
2	Li	EstIII.Li.1	2	Quadra 1	24K 242099 7878668	0-10 cm	5	1	0	0	1	1	1		0					0									
2	Ce	EstII.Ce.2	2	Quadra 1	24K 242099 7878668	0-10 cm	06-12	7	0	0	7	0		7		7	7			0									
2	Ce	EstII. Ce.2; EstII. Ce.4.CR; EstII. Ce.5.CR	3	Quadra 1	24K 242099 7878668	10-20 cm	13-17	5	1	0	6	0		6	1	5				0									
2	Ce	EstII.Ce.2	4	Quadra 2	24K 242108 7878663	0-10 cm	18-19	2	1	0	3	0		3	1	2				0									
2	Ce	EstII. Ce.2; EstII. Ce.6.CR	5	Quadra 2	24K 242108 7878663	10-20 cm	20-26	7	1	0	8	0		8	1	7				0									
2	Ce	EstII.Ce.2	6	Quadra 3	24K 242118 7878659	Superfície	27	1	0	0	1	0		1		1	1			0									
2	Am	EstIIAm.3	6	Quadra 3	24K 242118 7878659	Superfície	-	0	0	1	1	0		0						0									
2	Ce	EstII.Ce.2	7	Quadra 10	24K 242080 7878714	0-10 cm	28	1	0	0	1	0		1		1	1			0									
2	Ce	EstII.Ce.2	8	Sondagem 3	24K 242118 7878659	30-40 cm	29	1	0	0	1	0		1		1	1			0									
2	Am	EstIIAm.3	8	Sondagem 3	24K 242118 7878659	30-40 cm	-	0	0	1	1	0		0						0									
								29	3	2	34	2	2	0	30	3	27	0	0	0	0	0	0	0	0				

														Outros (descrever)		Observação das peças		NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras		
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos								Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão			Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																			
																				0												
																				0												
																				0												
																				0												
																				0												
																				0												
																				0												
																				0												
																				0												
																				0												
																				0												
																				0												
																				1	1										Amostra de sedimento	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0							

15.5 SA RUFINO

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
														Litíco			Cerâmica												
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litíco)	Litico maior que 15 mm	Litico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança		
																				D	ND	D	ND	D	ND				
2	Li	Ru.Li.1	1	Quadra 3	24K 266658 7859354	10-20 cm	1-9	9	0	0	9	9	9		0					0									
2	Ce	Ru.Ce.2; Ru.Ce.5.CR	1	Quadra 3	24K 266658 7859354	10-20 cm	10-14	5	6	0	11	0		11	6	5				0									
4	Am	Ru.Am.3	1	Quadra 3	24K 266658 7859354	Camada 1	-	0	0	1	1	0		0						0									
2	Li	Ru.Li.1	2	Quadra 8	24K 266737 7859368	0-10 cm	15-17	3	1	0	4	4	3	1	0					0									
2	Ce	Ru.Ce.6.CR; Ru.Ce.2	2	Quadra 8	24K 266737 7859368	0-10 cm	18	1	1	0	2	0		2	1	1				0									
2	Ce	Ru.Ce.2	3	Quadra 9	24K 266747 7859368	0-10 cm	22	1	0	0	1	0		1		1	1			0									
4	Am	Ru.Am.3	4	Sondagem 1	24K 266656 7859352	30-40 cm	-	0	0	1	1	0		0						0									
4	Am	Ru.Am.3	4	Sondagem 1	24K 266656 7859352	30-40 cm	-	0	0	1	1	0		0						0									
4	Am	Ru.Am.3	4	Sondagem 1	24K 266656 7859352	30-40 cm	-	0	0	1	1	0		0						0									
4	Am	Ru.Am.4	5	Sondagem 1	24K 266656 7859352	140-150 cm	-	0	0	1	1	0		0						0									
								19	8	5	32	13	12	1	14	7	6	1	0	0	0	0	0	0	0				

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
																			0										
																			0										
																			1	1									
																			0										
																			0										
																			0										
																			0										
																			1	1									
																			1			1							
																			1										
																			1										
																			1	1									
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	5	3	0	1	1	0	0	

15.6 SA SHWENCK

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL								ACERVO HISTÓRICO					
												Litítico			Cerâmica										
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litico)	Litico maior que 15 mm	Litico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada
																				D	ND	D	ND	D	ND
2	Li	Sch.Li.4.CR	1	Quadra 1	24K 268041 7859936	0-10 cm	1	1	0	0	1	1	1		0					0					
1;2	Ce	Sch. Ce.2; Sch. Ce.7.CR	1	Quadra 1	24K 268041 7859936	0-10 cm	2-18	17	0	0	17	0			17		16		1		0				
4	Am	Sch.Am.3	1	Quadra 1	24K 268041 7859936	0-10 cm	-	0	0	1	1	0			0					0					
2	Ce	Sch.Ce.2	2	Quadra 1	24K 268041 7859936	10-20 cm	23-28	6	0	0	6	0			6		6			0					
2	Ce	Sch.Ce.2	3	Quadra 2	24K 268002 7859924	Superfície	31-34	4	1	0	5	0			5	1	4			0					
1;2	Li	Sch.Li.1; Sch.Li.5.CR	4	Quadra 2	24K 268002 7859924	0-10 cm	35-36	2	0	0	2	2	2		0					0					
1;2	Ce	Sch.Ce.2; Sch.Ce.8- 10.CR	4	Quadra 2	24K 268002 7859924	0-10 cm	37-82	46	4	0	50	0			50	4	44		2	0					
2	Ce	Sch.Ce.2	5	Quadra 2	24K 268002 7859924	10-15 cm	83-98	16	3	0	19	0			19	3	16			0					
2	Li	Sch.Li.6.CR	6	Quadra 3	24K 268015 7859948	Superfície	99	1	0	0	1	1	1		0					0					
2	Ce	Sch.Ce.2	6	Quadra 3	24K 268015 7859948	Superfície	100- 102	3	0	0	3	0			3		3			0					
1	Li	Sch.Li.1	7	Quadra 3	24K 268015 7859948	0-10 cm	103- 104	2	0	0	2	2	2		0					0					
1;2	Ce	Sch.Ce.2; Sch.Ce.11. CR	7	Quadra 3	24K 268015 7859948	0-10 cm	105- 112	8	0	0	8	0			8		6		2	0					
4	Am	Sch.Am.3	7	Quadra 3	24K 268015 7859948	0-10 cm	-	0	0	3	3	0			0					0					
2	Ce	Sch.Ce.2	8	Quadra 4	24K 267977 7859936	Superfície	113- 114	2	0	0	2	0			2		2			0					

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND															
																			0									
															As peças de numeração 19-22 e 29-30 foram descartadas	1												
																1			1	1								
																2			0									
																3			0									
																4			0									
																4			0									
																5			0									
																6			0									
																6			0									
																7			0									
																7			0									
																7			3	1		2						
																8			0									

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
												Lítico			Cerâmica														
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	D	ND	D	ND	D	ND	
4	Am	Sch.Am.3	8	Quadra 4	24K 267977 7859936	Superfície	-	0	0	1	1	0			0					0									
1;2	Ce	Sch.Ce.2; Sch.Ce.12. CR	9	Quadra 4	24K 267977 7859936	0-10 cm	115- 127	13	0	0	13	0			13		12		1		0								
1	Li	Sch.Li.1	10	Quadra 4	24K 267977 7859936	10-20 cm	128- 129	2	0	0	2	2	2		0					0									
1;2	Ce	Sch.Ce.2; Sch.Ce.13- 14.CR	10	Quadra 4	24K 267977 7859936	10-20 cm	130- 171	42	21	0	63	0			63	21	40		2		0								
4	Am	Sch.Am.3	11	Quadra 5	24K 267964 7859911	0-10 cm	-	0	0	2	2	0			0					0									
1;2	Ce	Sch.Ce.2; Sch.Ce.15- 17.CR	12	Quadra 9	24K 268034 7859955	0-10 cm	172- 185	14	1	3	18	0			15	1	13		1		0								
4	Am	Sch.Am.3	12	Quadra 9	24K 268034 7859955	0-10 cm	-	0	0	3	3	0			0					0									
1	Li	Sch.Li.1	13	Quadra 9	24K 268034 7859955	10-20 cm	186	1	0	0	1	1	1		0					0									
1;2	Ce	Sch.Ce.2; Sch.Ce.18- 22.CR	13	Quadra 9	24K 268034 7859955	10-20 cm	187- 209	23	1	0	24	0			24	1	17		6		0								
4	Am	Sch.Am.3	13	Quadra 9	24K 268034 7859955	10-20 cm	-	0	0	2	2	0			0					0									
4	Am	Sch.Am.3	14	Quadra 9	24K 268034 7859955	20-30 cm	-	0	0	1	1	0			0					0									
1;2	Ce	Sch.Ce.2; Sch.Ce.23. CR	15	Sondagem 1	24K 267975 7859934	20-30 cm	210- 213	4	0	0	4	0			4		4			0									
								207	31	16	254	9	9	0	229	31	179	4	15	0	0	0	0	0	0	0			

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND															
																				1	1							
																			0									
																			0									
																			0									
																			2	2								
																			3	2	1			Cerâmica com sedimento				
																			3		3			3 Cerâmicas com sedimento				
																			0									
																			0									
																			2		2							
																			1		1							
																			0									
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	16	6	1	9	0	0			

15.7 SA JOÃO REIS

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
														Litíco			Cerâmica												
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litíco)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança		
																				D	ND	D	ND	D	ND				
2	Ce	JR.Ce.2; JR.Ce.4.CR	1	Quadra 2	24K 283804 7844389	0-10 cm	1-4	4	0	0	4	0		4		3	1			0									
4	Am	JR.Am.3	1	Quadra 2	24K 283804 7844389	0-10 cm	-	0	0	1	1	0		0						0									
2	Li	JR.Li.1	2	Quadra 2	24K 283804 7844389	10-20 cm	5	1	0	0	1	1	1	0	1					0									
2	Ce	JR.Ce.2	3	Quadra 11	24K 283797 7844382	0-10 cm	6-7	2	0	0	2	0		2		2				0									
2	Ce	JR.Ce.2;JR. Ce.5.CR	4	Quadra 11	24K 283797 7844382	10-20 cm	8-12	5	2	0	7	0		7	2	4	1			0									
4	Am	JR.Am.3	5	Quadra 11	24K 283797 7844382	20-30 cm	-	0	0	1	1	0		0						0									
4	Am	JR.Am.3	5	Quadra 11	24K 283797 7844382	-	-	0	0	1	1	0		0						0									
4	Am	JR.Am.3	6	UE1	24K 283804 7844389	Superfície	-	0	0	1	1	0		0						0									
4	Am	JR.Am.3	7	UE1	24K 283804 7844389	20-30 cm	-	0	0	1	1	0		0						0									
4	Am	JR.Am.3	8	UE1	24K 283804 7844389	50-60 cm	-	0	0	1	1	0		0						0									
4	Am	JR.Am.3	9	UE1	24K 283804 7844389	80-90 cm	-	0	0	1	1	0		0						0									
								12	2	7	21	1	1	0	13	2	9	0	2	0	0	0	0	0	0				

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
																			0										
																			1	1									
																			0										
																			0										
																			0										
																			1	1									
																			1		1								
																			1		1								
																			1		1								
																			1		1								
																			1		1								
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					7	2	5	0	0	0			0		

15.8 SA SANTA FÉ II

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
														Litíco				Cerâmica											
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litíco)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança		
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND				
2	Li	SFII.Li.3.CR	1	Quadra 5	24K 289699 7841995	0-10 cm	1	1	0	0	1	1	1		0					0									
2	Ce	SFII.Ce.1	2	Quadra 6	24K 289729 7842013	0-10 cm	2-9	8	1	0	9	0		9	1	7		1		0									
4	Am	SFII.Am.2	2	Quadra 6	24K 289729 7842013	-	-	0	0	1	1	0		0					0										
2	Ce	SFII.Ce.1	3	Quadra 7	24K 289739 7842005	0-10 cm	10	1	0	0	1	0		1		1			0										
2	Ce	SFII.Ce.1	4	Sondagem 11	24K 289815 7842034	20-30 cm	11	1	0	0	1	0		1		1			0										
2	Ce	SFII.Ce.1	5	Sondagem 12	24K 289776 7842028	Superfície	12	1	0	0	1	0		1		1			0										
2	Ce	SFII.Ce.1	6	Sondagem 12	24K 289776 7842028	0-10 cm	13-15	3	0	0	3	0		3		3			0										
2	Ce	SFII.Ce.1	7	Sondagem 12	24K 289776 7842028	10-20 cm	-	0	5	0	5	0		5	5				0										
2	Ce	SFII.Ce.1	8	Sondagem 12	24K 289776 7842028	20-30 cm	16	1	1	0	2	0		2	1	1			0										
4	Am	SFII.Am.3	9	Sondagem 13	24K 289739 7842015	0-10 cm	-	0	0	2	2	0		0					0										
2	Ce	SFII.Ce.1	10	Sondagem 14	24K 289699 7842014	0-10 cm	17-18	2	0	0	2	0		2		1		1	0										
4	Am	SFII.Am.2	10	Sondagem 14	24K 289699 7842014	0-10 cm	-	0	0	1	1	0		0					0										
								18	7	4	29	1	1	0	24	7	15	0	2	0	0	0	0	0	0	0			

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND													
																				0								
																				0								
																				1	1							
																				0								
																				0								
																				0								
																				0								
																				0								
																				2	2							
																				0								
																				1		1						
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					4	3	1	0	0	0			
																									0			

APÊNDICE 16 - INVENTÁRIO DE ACERVO DO COMPARTIMENTO 3

16.1 SA QUARTEL PORTO DO SOUZA

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO						
												Lítico			Cerâmica													
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança	
D	ND	D	ND																				D	ND				
1	Ce	QPS.Ce.2	1	Col.Sup.1	24K 289402 7841540	Sup.	1	1	0	0	1	0			0						1							
1	Ce	QPS.Ce.2	2	Col.Sup.2	24K 289407 7841546	Sup.	2	1	0	0	1	0			0						1							
1	Vi	QPS.Vi.3	3	Col.Sup.3	24K 289405 7841534	Sup.	3	1	0	0	1	0			0						1							
1	Vi	QPS.Vi.3	4	Col.Sup.4	24K 289409 7841532	Sup.	4	1	0	0	1	0			0						1							
1	Ce	QPS.Ce.2	5	Col.Sup. 5	24K 289409 7841601	Sup.	5	1	0	0	1	0			0						1	1						
1	Ce	QPS.Ce.2	6	Quadra 1	24K 289399 7841599	0-10 cm	6-7	2	0	0	2	0			0						2	2						
1	Ce	QPS.Ce.2	6	Quadra 1	24K 289399 7841599	0-10 cm	8-9	2	0	0	2	0			0						2							
1	Vi	QPS.Vi.3	6	Quadra 1	24K 289399 7841599	0-10 cm	10-15	6	0	0	6	0			0						6							
1	Ce	QPS.Ce.2	7	Quadra 1	24K 289399 7841599	10-20 cm	16	1	0	0	1	0			0						1							

[illegible]

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
														Lítico			Cerâmica												
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança		
D	ND	D	ND	D	ND																								
1	Vi	QPS.Vi.3	7	Quadra 1	24K 289399 7841599	10-20 cm	17-26	10	2	0	12	0		0						12									
1	Li	QPS.Li.1; QPS.Li.5.CR	8	Quadra 2	24K 289392 7841594	0-10 cm	27-29	3	0	0	3	3	3	0						0									
1	Vi	QPS.Vi.3	8	Quadra 2	24K 289392 7841594	0-10 cm	30-31	2	0	0	2	0		0						2									
1	Ce	QPS.Ce.2	8	Quadra 2	24K 289392 7841594	0-10 cm	32	1	0	0	1	0		0						1	1								
1	Ce	QPS.Ce.2	8	Quadra 2	24K 289392 7841594	0-10 cm	33	1	0	0	1	0		0						1									
1	Vi	QPS.Vi.3	9	Quadra 3	24K 289386 7841586	0-10 cm	34	1	0	0	1	0		0						1									
1	Ce	QPS.Ce.2	9	Quadra 3	24K 289386 7841586	0-10 cm	35-38	4	0	0	4	0		0						4	4								
1	Am	QPS.Am.4	9	Quadra 3	24K 289386 7841586	0-10 cm	-	0	0	2	2	0		0						0									
1	Vi	QPS.Vi.3	10	Quadra 4	24K 289379 7841576	0-10 cm	39	1	0	0	1	0		0						1									
1	Vi	QPS.Vi.3	11	Sondagem 02	24K 289397 7841594	10-20 cm	40	1	2	0	3	0		0						3									
								40	4	2	46	3	3	0	0	0	0	0	0	41	8	0	0	0	0	0			

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
						10	2												0										
																			0										
						2													0										
																			0										
1																			0										
						1													0										
																			0										
																			2		1				1		Fragmento de casca vegetal		
						1													0										
						1	2												0										
6	0	0	0	0	0	23	4	0	0	0	0	0	0	0			0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1	0

16.2 SA LENÇOL GRANDE

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL										Observação das peças
				PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	
1	Ce	LG.Ce.1; LG.Ce.3.CR	1	UE3	24K 381323 7864721	100-110 cm	1-2	2	0	0	2	0			2				2			
1	Ce	LG.Ce.1	2	UE9	24K 381339 7864707	90-100 cm	3	1	0	0	1	0			1		1					
1	Am	LG.Am.2	2	UE9	24K 381339 7864707	90-100 cm	-	0	0	1	1	0			0							
								3	0	1	4	0	0	0	3	0	1	0	2	0	0	

NÚMERO DE LOTE	AMOSTRAS						Observação das amostras
	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)	
1	0						
2	0						
3	1				1		Amostra de carvão
	1	0	0	0	1	0	0

16.3 SA FAZENDA GOYTACAZ I

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL											Observação das peças
				PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros		
1	Ce	FGoy1. Ce.1	1	Coleta do Talude 1	24 K 386095 7852516	25 cm	1	1	0	0	1	0			1		1						
1	Ce	FGoy1. Ce.1	2	Coleta do Talude 2	24K 386114 7852525	37 cm	2	1	0	0	1	0			1		1						
1	Ce	FGoy1. Ce.1	3	Coleta do Talude 3	24K 386066 7852502	22 cm	3	1	0	0	1	0			1		1						
1	Ce	FGoy1. Ce.1; FGoy1. Ce.2.CR	4	Coleta do Talude 4	24K 386057 7852497	36 cm	4-5	2	0	0	2	0			2		1		1				
1	Ce	FGoy1. Ce.3.CR	5	Coleta do Talude 5	24K 386006 7852474	32 cm	6	1	0	0	1	0			1				1				
1	Ce	FGoy1. Ce.1	6	Coleta do Talude 6	24K 385992 7852465	29 cm	7-8	2	0	0	2	0			2		2						
1	Ce	FGoy1. Ce.1; FGoy1. Ce.4.CR	7	Coleta do Talude 7	24K 385972 7852455	26 cm	9-10	2	0	0	2	0			2		1		1				
1	Ce	FGoy1. Ce.1	8	Coleta do Talude 8	24K 385934 7852441	17 cm	11	1	0	0	1	0			1				1				
1	Ce	FGoy1. Ce.1	9	UE2	24K 386095 7852516	0-10 cm	12	1	0	0	1	0			1				1				
1	Ce	FGoy1. Ce.1	10	UE4	24 K 386006 7852472	30-40 cm	13-15	3	0	0	3	0			3				3				
1	Ce	FGoy1. Ce.1; FGoy1. Ce.5.CR	11	UE5	24K 385995 7852467	30-40 cm	16-17	2	0	0	2	0			2		1		1				
1	Ce	FGoy1. Ce.1	12	UE6	24K 385936 7852442	10-20 cm	18-20	3	1	0	4	0			4				3		1		
1	Ce	FGoy1. Ce.1	13	UE6	24K 385936 7852442	20-30 cm	21	1	1	0	2	0			2	1	1						
								21	2	0	23	0	0	0	23	1	9	0	12	0	1		

NÚMERO DE LOTE	AMOSTRAS						Observação das amostras
	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)	
1	0						
2	0						
3	0						
4	0						
5	0						
6	0						
7	0						
8	0						
9	0						
10	0						
11	0						
12	0						
13	0						
	0	0	0	0	0	0	0

16.4 SA PROGRESSO

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL										Observação das peças
				PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	
1	Ce	Pr.Ce.1; Pr.Ce.3.CR	1	Col.Sup.1	24K 410485 7836803	Superfície	1-2	2	0	0	2	0			2		1	1				
1	Ce	Pr.Ce.1	2	Col.Sup.2	24K 410473 7836810	Superfície	3-4	2	0	0	2	0			2		2					
1	Ce	Pr.Ce.1	3	Col.Sup.3	24K 410481 7836803	Superfície	5-9	5	2	0	7	0			7	2	4		1			
1	Ce	Pr.Ce.1	4	Col.Sup.4	24K 410486 7836800	Superfície	10-13	4	2	0	6	0			6	2	4					
1	Ce	Pr.Ce.1	5	Col.Sup.5	24K 410490 7836799	Superfície	14-28	15	1	0	16	0			16	1	15					
1	Ce	Pr.Ce.1	6	Col.Sup.6	24K 410496 7836792	Superfície	29-31	3	0	0	3	0			3		3					
1	Ce	Pr.Ce.1	7	Col.Sup.7	24K 410504 7836784	Superfície	32-36	5	3	0	8	0			8	3	5					
1	Ce	Pr.Ce.4.CR	8	Col.Sup.8	24K 410421 7836846	Superfície	37	1	0	0	1	0			1				1			
1	Ce	Pr.Ce.1	9	Col.Sup.9	24K 410462 7836811	Superfície	38	1	0	0	1	0			1		1					
1	Ce	Pr.Ce.1	10	Col. Sup.10	24K 410443 7836791	Superfície	39-49	11	4	0	15	0			15	4	11					
1	Ce	Pr.Ce.1	11	Col. Sup.11	24K 410427 7836775	Superfície	50-58	9	0	0	9	0			9		9					
1	Ce	Pr.Ce.1; Pr.Ce.5.CR; Pr.Ce.6.CR	12	Col. Sup.12	24K 410412 7836760	Superfície	59-68	10	0	0	10	0			10		9		1			
1	Ce	Pr.Ce.1	13	Col. Sup.13	24K 410379 7836721	Superfície	69-70	2	0	0	2	0			2		2					
1	Ce	Pr.Ce.1	14	Col. Sup.14	24K 410379 7836728	Superfície	71	1	0	0	1	0			1		1					
1	Ce	Pr.Ce.1	15	UE2	24K 410498 7836809	30-40 cm	72	1	1	0	2	0			2		1				1	1 bolota de argila
1	Ce	Pr.Ce.1	16	UE2	24K 410498 7836809	40-50 cm	-	0	1	0	1	0			1						1	1 bolota de argila
1	Am	Pr.Am.2	16	UE2	24K 410498 7836809	40-50 cm	-	0	0	1	1	0			0							
1	Ce	Pr.Ce.1	17	UE3	24K 410490 7836816	0-10 cm	73	1	0	0	1	0			1		1					
1	Ce	Pr.Ce.1	18	UE4	24K 410462 7836809	Superfície	74	1	0	0	1	0			1		1					

NÚMERO DE LOTE	AMOSTRAS						Observação das amostras
	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)	
1	0						
2	0						
3	0						
4	0						
5	0						
6	0						
7	0						
8	0						
9	0						
10	0						
11	0						
12	0						
13	0						
14	0						
15	0						
16	0						
16	1				1		Amostra de carvão
17	0						
18	0						

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL											Observação das peças
				PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros		
1	Ce	Pr.Ce.1	19	UE4	24K 410462 7836809	0-10 cm	75-83	9	4	0	13	0			13	4	9						
1	Ce	Pr.Ce.1; Pr.Ce.7.CR	20	UE4	24K 410462 7836809	20-30 cm	84-102	19	14	0	33	0			33	14	19						
1	Ce	Pr.Ce.1; Pr.Ce.8-14. CR	21	UE4	24K 410462 7836809	30-40 cm	103-180	78	54	0	132	0			132	54	51	20	6	1			
1	Am	Pr.Am.2	21	UE4	24K 410462 7836809	30-40 cm	-	0	0	1	1	0			0								
1	Am	Pr.Am.2	22	UE4	24K 410462 7836809	40-50 cm	181-210	30	16	1	47	0			46	16	24		6				
1	Ce	Pr.Ce.1; Pr.Ce.15.CR	23	UE4	24K 410462 7836809	50-60 cm	211-248	38	53	0	91	0			91	53	35		3				
1	Ce	Pr.Ce.1	24	UE5	24K 410445 7836804	Superfície	249-274	26	4	0	30	0			30	4	24		2				
1	Ce	Pr.Ce.1; Pr.Ce.16-18. CR	25	UE5	24K 410445 7836804	0-10 cm	275-343	69	48	0	117	0			117	48	59		10				
1	Ce	Pr.Ce.1	26	UE5	24K 410445 7836804	10-20 cm	344-423	80	67	0	147	0			147	67	74		6				
1	Ce	Pr.Ce.1	27	UE5	24K 410445 7836804	20-30 cm	424-455	32	34	0	66	0			66	34	29		3				
1	Am	Pr.Am.2	27	UE5	24K 410445 7836804	20-30 cm	-	0	0	1	1	0			0								
1	Ce	Pr.Ce.1	28	UE5	24K 410445 7836804	30-40 cm	456-465	10	22	0	32	0			32	22	9		1				
1	Ce	Pr.Ce.1	29	UE5	24K 410445 7836804	50-60 cm	466	1	0	0	1	0			1		1						
1	Ce	Pr.Ce.1	30	UE5	24K 410445 7836804	80-90 cm	467	1	1	0	2	0			2	1	1						
1	Ce	Pr.Ce.1	31	UE6	24K 410516 7836769	0-10 cm	468-482	15	0	0	15	0			15		12		3				
1	Ce	Pr.Ce.1	32	UE6	24K 410516 7836769	10-20 cm	483-521	39	35	0	74	0			74	35	37		2				
1	Am	Pr.Am.2	33	UE6	24K 410516 7836769	20-30 cm	522-575	54	44	1	99	0			98	44	51		3				
1	Ce	Pr.Ce.1	34	UE6	24K 410516 7836769	30-40 cm	576-580	5	4	0	9	0			9	4	5						
1	Am	Pr.Am.2	34	UE6	24K 410516 7836769	30-40 cm	-	0	0	0	0	0			0								
								580	414	5	999	0	0	0	994	412	510	21	48	1	2		

NÚMERO DE LOTE	AMOSTRAS						Observação das amostras
	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)	
19	0						
20	0						
21	0						
21	1				1		Amostra de carvão
22	1	1					Amostra de sedimento
23	0						
24	0						
25	0						
26	0						
27	0						
27	1				1		1 fragmento de carvão
28	0						
29	0						
30	0						
31	0						
32	0						
33	1				1		Amostra de carvão
36	0						
36	0						
	5	1	0	0	4	0	0

16.5 SA JOÃO MINEIRO

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos										ACERVO PRÉ-COLONIAL										ACERVO HISTÓRICO					
														Litíco			Cerâmica												
				PROVENIÊNCIA	COORDENADA UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total Amostras	Total Geral	Total (Litíco)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros	Total (Históricos)	Cerâmica		Cerâmica vidrada		Faiança		
																				D	ND	D	ND	D	ND				
1	Ce	JM.Ce.1	1	UE2	24K 419563 7838868	10-20 cm	1	1	0	0	1	0			0					1									
1	Vi	JM.Vi.2	2	UE4	24K 419558 7838878	0-10 cm	-	0	2	0	2	0			0					2									
1	VI	JM.Vi.2	3	UE4	24K 419558 7838878	10-20 cm	2-3	2	0	0	2	0			0					2									
1	Ce	JM.Ce.1	4	UE4	24K 419558 7838878	20-30 cm	4-5	2	0	0	2	0			0					2									
1	Vi	JM.Vi.2	4	UE4	24K 419558 7838878	20-30 cm	6	1	1	0	2	0			0					2									
1	Os	JM.Os.3	5	UE4	24K 419558 7838878	40-50 cm	-	0	13	0	13	0			0					13									
1	Ce	JM.Ce.1	6	UE5	24K 419553 7838868	10-20 cm	-	0	1	0	1	0			0					1									
Totais							6	17	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	0	0	0	0	0	0			

														Outros (descrever)	Observação das peças	NÚMERO DE LOTE	Osteodontomalacológico	MATERIAL CONSTRUTIVO					AMOSTRAS					Observação das amostras	
Faiança fina		Porcelana / Ironstone		Grês		Vidro utensílio		Lítico		Metal utensílio		Vestígios poliméricos						Vidro plano	Metal	Pedra construtiva	Tijolo	Telha	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão		Outras amostras (descrever)
D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND	D	ND																
1															Fragmento de alça	1						0							
							2									2						0							
							2									3						0							
2																4						0							
							1	1								4						0							
																5	13					0							
																6				1		0							
3	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0		13	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0			

APÊNDICE 17 - INVENTÁRIO DE ACERVO DO COMPARTIMENTO 5

17.1 SA VAPOR MIRANDA

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL									Observação das peças	
				PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases		Outros
3	Am	VM.Am.1	1	Coleta de Superfície 1	24K 422678 7900606	Superfície	-	0	0	1	1	0			0							
								0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

NÚMERO DE LOTE	AMOSTRAS						Observação das amostras
	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)	
1	1	1					
	1	1	0	0	0	0	

17.2 SA DEGREDO 2

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL										Observação das peças	
				PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros		
3	Am	D2.Am.1	1	Coleta de Superfície 1	24K 426390 7856381	Superfície	-	0	0	1	1	0			0								
								0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

NÚMERO DE LOTE	AMOSTRAS						Observação das amostras
	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)	
1	1	1					
	1	1	0	0	0	0	

17.3 SA COMBOIOS 1

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL									Observação das peças	
				PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases		Outros
3	Am	C1.Am.1	1	Coleta de Superfície 1	24K 405982 7823423	Superfície	-	0	0	1	1	0			0							
								0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

NÚMERO DE LOTE	AMOSTRAS						Observação das amostras
	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)	
1	1	1					
	1	1	0	0	0	0	

17.4 SIAHA COMBOIOS 2

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL										Observação das peças	
				PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros		
3	Am	C2.Am.1	1	Coleta de Superfície 1	24K 397193 7816003	Superfície	-	0	0	1	1	0			0								
								0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

NÚMERO DE LOTE	AMOSTRAS						Observação das amostras
	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)	
1	1	1					
	1	1	0	0	0	0	

17.5 SA POLIDORES E ARMADILHAS DO RIO PRETO

NÚMERO DE CAIXA	MATÉRIA-PRIMA	NÚMERO DE FICHA	NÚMERO DE LOTE	Controle Curatorial dos Acervos								ACERVO PRÉ-COLONIAL										Observação das peças	
				PROVENIÊNCIA	COORDENADAS UTM	NÍVEL	NÚMEROS INDIVIDUAIS	Total D	Total ND	Total amostras	Total Geral	Total (Lítico)	Lítico maior que 15 mm	Lítico menor que 15 mm	Total (Cerâmica)	Micro-cerâmicas (menor que 15 mm)	Paredes simples	Paredes decoradas	Bordas	Bases	Outros		
3	Am	Po.Am.1	1	Coleta de Superfície 1	24K 379374 7787079	Superfície	-	0	0	1	1	0			0								
								0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

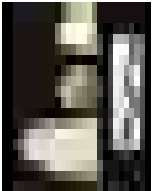
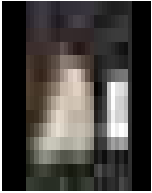
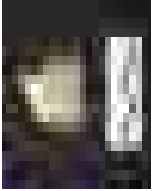
NÚMERO DE LOTE	AMOSTRAS						Observação das amostras
	Total (Amostras)	Amostra de sedimento	Sedimento coletado em camada positiva para evidências arqueológicas	Amostra de sedimento com peças	Amostra de carvão	Outras amostras (descrever)	
1	1	1					
	1	1	0	0	0	0	

APÊNDICE 18 - FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL DO COMPARTIMENTO 1

18.1 SIAHA BENTO RODRIGUES - COMPLEXO URBANO AFETADO 43 FICHAS

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Empereire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecília, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	5
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-3;46-47;121;345
2.3. DESCRIÇÃO	Lascas e resíduos de lascamento
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais Amostras/fragmentos Escultura
Insignias	Castigo/penitência Alimentação Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes Medicinal X Outros: Artefato lítico e resíduos de lascamento
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento Pintura
5. MATERIAL	
Borracha	Metal Osso Indeterminado
Carvão	X Lítico Papel Têxtil
Cerâmica	Madeira Sedimento Outros:
Faiança	Malacológico Flora
Porcelana	Couro Fauna
Fóssil	Plástico Vidro
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático Indeterminado Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
☒ Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	☒ Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
☒ Íntegro			
Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
☒ Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
☒ Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
☒ Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	☒ Espuma de polietileno	Papel	

____	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	
		14. ARMAZENAMENTO	
	Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui
	Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			Indeterminado
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			Indeterminado
17. MEDIDAS:		6,4x3,9x2,4	
18. PESO:		130 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:	O acervo contém peças líticas associadas ao período pré-colonial e ao período histórico. Temos a presença de lascas e fragmentos de lascamento de quartzo hialino e quartzo e também um raspador terminal em quartzo policrostino.		
	COMENTÁRIOS ADICIONAIS		
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Li.1		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Lítico		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):		Col. Sup.2;UE3;6;35	27. NÍVEL: Superfície;50-60;150-160 cm
28. CATEGORIA:	X	Acervo Geral	Coleção de Referência
29. LOTE:	2,11;21,76		
30. CAIXA:	1		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		32. DATA: 23/4/2020

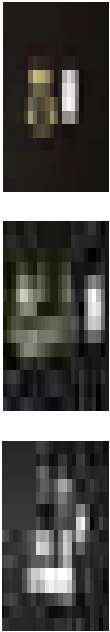
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	810
2.2. DENOMINAÇÃO	BR - 5-7;9-21;25-34;36-45;49-50;52-57;59-62;66-78;81;104-108; 110-113; 115-120;122-124;128-129;131-132;135-136;143-148;153-154;158-159;161-162;164;167-170; 209-211;218-233-235;237;239-240;241;243-244;246;248;250-252;255-258;261-262;266-268;270-272;274-275;277;279-283;286-294;296-297;304-305;307-315;319-330;332-333;337-338;341;344; 346;348-352;354-355;361-365;369;372-380;385-388;391-393
2.3 DESCRIÇÃO	Partes de utensílios em cerâmica, faiança fina, porcelena, grês e Ironstone. Além da presença de material construtivo como telhas e tijolos
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
X Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insignias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento
	Amostras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Escultura
	Indeterminado
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
X Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	X Outros: Cerâmica vidrada e Faiança fina
6. COR (ES)	
X Monocromático	X Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	X Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/restituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
7,3x5,9x0,3 (maior); 1,3x1,1x0,3 (menor) cm			
18. PESO:			
13,911 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Ce.2			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE1-3-6;8-9;11-12;15;20-23;32;35		27. NÍVEL:	
		40-50;50-60; 60-70; 70-80; 80-90; 90-100;100-110;110-120;120-130; 130-140; 140-150; 150-160;160-170; 170-180; 180-190;190-200;200-210; 230-240;270-280 cm	
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral		Coleção de Referência	
29. LOTE:			
4-11;13-23;25-26;28-31;33-36;39-80;83-90			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
23/4/2020			

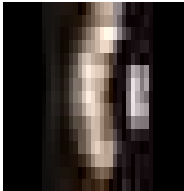
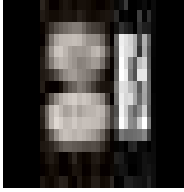
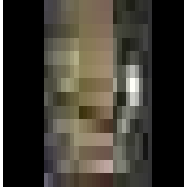
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1 - PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues	
1.2 Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3 ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues	
1.4 INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE	
1.5 ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2 - DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	226	
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-23-24;35;51;63;82-103;114;125-126;133-134;137-142;149-150;152;155-157;165;171-172;174-182;187;189-190;194-202;212-216;253;298-301;316-318;334-336;339;353;356-359;366-368;370-371;381-384;389	
2.3 DESCRIÇÃO	garrafas e frascos, além de vidros planos	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
X Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos
Insignias	Castigo/penitência	X Alimentação
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registo/observação/processamento	Pintura
		Escultura
		Indeterminado
		Outros:
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	X Vidro
6. COR (ES)		
X Monocromático	X Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Perfurado		Taxidermizado	
Roletado		Tecido	
Torneado		X Assoprado	
Modelado		X Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado		Pintado	
Brunido		Punção	
Corrugado		X Não se aplica	
Escovado		Engobe	
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco		Estabilização	
Higienização com água		Não se aplica	
Colagem/refixação		Outros:	
Restauração/restituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)		Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)		X Espuma de polietileno	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica	
		Outros:	
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
2,3x2,9x0,4 (maior); 5,6x4,5x0,6 (menor) cm			
18. PESO:			
1098 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.VI.3			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Vidro			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADAS:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE1-9;11;20-23;32;35-36		27. NÍVEL:	40-50; 50-60; 60-70;70-80;80-90;90-100;100-110; 110-120;120-130;150-160 cm
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral		Coleção de Referência	
29. LOTE:			
6-7;13;15-16;18;21-24;26-31;34-35;45-49;52;54;67-70;72;76-77;82-85;87-88			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha		32. DATA:	23/4/2020

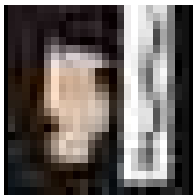
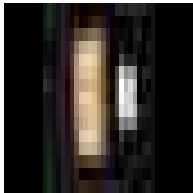
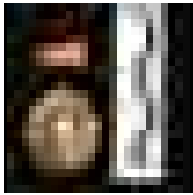
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	51	
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-58;151;184-186;188;191-192;206-208;342-343;360	
2.3. DESCRIÇÃO	Utensílios de uso doméstico e pessoal, além de fragmentos de peças de materiais construtivo como cravos e pregos.	
3. CATEGORIA		
☒ Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
☐ Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
☐ Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
☒ Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos
☐ Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação
☐ Objetos cerimoniais	☒ Embalagens/ Recipientes	Medicinal
☐ Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
☐ Borracha	☒ Metal	Osso
☐ Carvão	Lítico	Papel
☐ Cerâmica	Madeira	Sedimento
☐ Faiança	Malacológico	Flora
☐ Porcelana	Couro	Fauna
☐ Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
☒ Monocromático	Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	X Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	X Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/restituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida	
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
7,9x1,4 (maior); 2,6x0,2 (menor) cm			
18. PESO:			
850 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
Comentários Adicionais			
21. NÚMERO DA FICHA:		WBR.Me.4	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA		Metal	
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:		23K 665242 7761654	
25. MUNICÍPIO:		Mariana	
26. PROVENIÊNCIA (AS):		UE1,3-4;8-9;20-23;32;35;	
27. NÍVEL:		40-50;60-70;70-80;80-90;90-100;100-110;110-120;120-130;150-160 cm	
28. CATEGORIA:		X Acervo Geral Coleção de Referência	
29. LOTE:		14-15;26;28-29;45-46;48-50;65;67-68;73;78;81;83;89	
30. CAIXA:		4	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:		23/4/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1 - PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2 Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3 ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4 INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5 ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2 - DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	9		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-64;163;173;183;203-205;217		
2.3 DESCRIÇÃO	Objetos de uso doméstico e lúdica		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	X Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	X Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	X Policromático	Indeterminado	Outros:
7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado

Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/restituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou pH neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		
14. ARMAZENAMENTO			

Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polítonda)	Não possui
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polítonda)	X Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:		
	Não se aplica	
16. FILIAÇÃO CULTURAL:		
	Histórico	
17. MEDIDAS:	10,1x1,1 (maior); 9x2,5 (menor) cm	
18. PESO:	48 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:		
		
		
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:		
COMENTÁRIOS ADICIONAIS		
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Po.5	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Polímero	
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo	
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654	
25. MUNICÍPIO:	Mariana	
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE1,9;15;20-21	27. NÍVEL: 60-70;70-80;80-90;110-120 cm
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência
29. LOTE:	15;30;39;45;48-49	
30. CAIXA:	1	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA: 23/4/2020

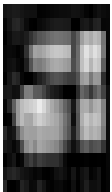
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1 - PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2 Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3 ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4 INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5 ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2 - DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	10		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3 DESCRIÇÃO	Fragmento de ossos de origem animal relacionados a alimentação		
3. CATEGORIA			
Artefato	X	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato		Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição		Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico		Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos
Insígnias		Castigo/penitência	X Alimentação
Objetos cerimoniais		Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte		Medição/registo/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL			
Borracha		Metal	X Osso
Carvão		Lítico	Papel
Cerâmica		Madeira	Sedimento
Faiança		Malacológico	Flora
Porcelana		Couro	Fauna
Fóssil		Plástico	Vidro
6. COR (ES)			
Monocromático		Policromático	Indeterminado
			X Outros: Não se aplica

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
Não se aplica			
18. PESO:			
70 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Os.6		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Osteodontomolacológico		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE4,9;21-23	27. NÍVEL:	40-50; 50-60;70-80;90-100; 100-110;130-140;140-150 cm
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência	
29. LOTE:	29:33;47;49;65;68;86;90		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		32. DATA:
			23/4/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	28		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostras de carvão		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
X Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	Policromático	Indeterminado	X Outros: Não se aplica

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/restituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
Não se aplica			
18. PESO:			
908 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Am.7			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Amostra			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):		27. NÍVEL:	
UE13;21;23;35		40-50;50-60;60-70;90-100;100-110;110-120;120-130;130-140;160-170;170-180;180-190;190-200;200-210;230-240 cm	
28. CATEGORIA:		Coleção de Referência	
X Acervo Geral			
29. LOTE:		37-38;47-48;51;53-56;58-63;68;76;80	
30. CAIXA:		1	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		32. DATA:	
Thais Pereira Rocha		23/4/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1 - PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2 Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3 ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4 INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5 ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2 - DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-1		
2.3 DESCRIÇÃO	Plano convexo		
3. CATEGORIA			
☒ Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
☐ Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
☐ Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	☒ Outros: Artefato lítico
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	☒ Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
☒ Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
☒ Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	☒ Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
☒ Íntegro			
Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
☒ Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
☒ Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
☒ Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	☒ Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
	Indeterminado		
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
	Indeterminado		
17. MEDIDAS:			
	3,5x1,6x4,6 cm		
18. PESO:			
	52,2 g		
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
	BR.Li.8.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
	Lítico		
23. PROJETO:			
	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:			
	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:			
	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
	Coleta de Superfície 1	27. NÍVEL:	Superfície
28. CATEGORIA:			
	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:			
	1		
30. CAIXA:			
	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	23/4/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1 - PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2 Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3 ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4 INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5 ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2 - DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-2		
2.3 DESCRIÇÃO	Lasca em quartzo leitoso		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	X Outros: Artefato lítico
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
☒ Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	☒ Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
☒ Íntegro			
Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
☒ Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
☒ Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
☒ Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	☒ Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
		Indeterminado	
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
		Indeterminado	
17. MEDIDAS:			
		2,7x,05x3 cm	
18. PESO:			
		13,1 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:		BR.Li.9.CR	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA		Lítico	
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:		23K 665242 7761654	
25. MUNICÍPIO:		Mariana	
26. PROVENIÊNCIA (AS):		Coleta de Superfície 2	
28. CATEGORIA:		Acervo Geral	
29. LOTE:		2	
30. CAIXA:		2	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		Thais Pereira Rocha	
		27. NÍVEL:	Superfície
		X	Coleção de Referência
		32. DATA:	23/4/2020

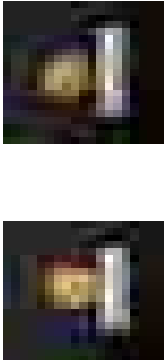
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-65		
2.3. DESCRIÇÃO	vasilhame (base) de pedra sabão		
3. CATEGORIA			
☒ Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
☒ Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
5,3x0,9x8,1 cm			
18. PESO:			
87,6 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Li.10.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE2			
27. NÍVEL:			
80-90 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
16			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-127		
2.3. DESCRIÇÃO	Lasca em quartzo em hialino		
3. CATEGORIA			
☒ Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
☐ Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
☐ Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	☒ Outros: Artefato lítico
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	☒ Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
☒ Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
☒ Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
☒ Íntegro			
Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
☒ Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
☒ Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/restituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
☒ Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
		Indeterminado	
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
		Indeterminado	
17. MEDIDAS:			
		2,2x0,5x2 cm	
18. PESO:			
		6,3 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Li.11.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Lítico		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE6	27. NÍVEL:	60-70 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	22		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/23/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	2		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-302-303		
2.3. DESCRIÇÃO	vasilhame (borda e base) de pedra sabão.		
3. CATEGORIA			
☒ Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
☒ Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco		Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/refixação		Consolidação	Outros:
Restauração/restituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)		X Espuma de polietileno	Papel
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Não se aplica			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
Nº326: 3x0,7x4,3 cm / Nº327:3,5x0,5x4 cm			
18. PESO:			
Nº326: 24,9 g / Nº327:13,4 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:		BR.Li.12.CR	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA		Lítico	
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:		23K 665242 7761654	
25. MUNICÍPIO:		Mariana	
26. PROVENIÊNCIA (AS):		UE23	
28. CATEGORIA:		Acervo Geral	
29. LOTE:		68	
30. CAIXA:		2	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:		4/23/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecília, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-4		
2.3. DESCRIÇÃO	parede de utensílio de cerâmica com vidrado na face interna		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insignias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	X Outros: Cerâmica vidrada
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/restituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
3x0,8x5 cm			
18. PESO:			
18,8 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Ce.13.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE1	27. NÍVEL:	80-90 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral		
29. LOTE:	3	X Coleção de Referência	
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/23/2020		

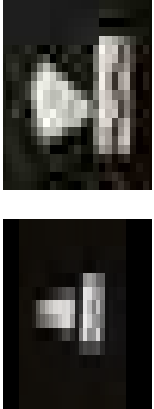
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1	
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-8	
2.3. DESCRIÇÃO	Borda de prato de faiança fina com decoração tipo Blue Edge	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
Monocromático	X Policromático	Indeterminado
		Outros:
		X Outros: Faiança fina

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X	Espuma de polietileno	Papel
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
		Indeterminado	
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
		Histórico	
17. MEDIDAS:			
		2,6x0,2x3,8 cm	
18. PESO:			
		8,6 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
		BR.Ce.14.CR	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
		Cerâmica	
23. PROJETO:			
		Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo	
24. COORDENADA:			
		23K 665242 7761654	
25. MUNICÍPIO:			
		Mariana	
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
		UE2	
28. CATEGORIA:			
		Acervo Geral	
29. LOTE:			
		4	
30. CAIXA:			
		2	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:			
		4/23/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1	
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-22	
2.3. DESCRIÇÃO	Utensílio de porcelana branca do tipo casca de ovo	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
X Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
X Monocromático	Policromático	Indeterminado
		Outros:
7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:		

Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou pH neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		
14. ARMAZENAMENTO			

Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polítonda)	Não possui
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polítonda)	X
Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida		
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:		
Indeterminado		
16. FILIAÇÃO CULTURAL:		
Histórico		
17. MEDIDAS:	2x0,1x2 cm	
18. PESO:	1,4 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:		
		
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:		
COMENTÁRIOS ADICIONAIS		
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Ce.15.CR	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica	
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo	
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654	
25. MUNICÍPIO:	Mariana	
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE3	27. NÍVEL: 100-110 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X Coleção de Referência
29. LOTE:	6	
30. CAIXA:	2	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA: 4/23/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecília, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-76		
2.3. DESCRIÇÃO	Base de Faiança fina escrito Eugênio, remetendo a fábrica São Eugênio do Vale do Paraíba		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insignias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	X Outros: Faiança fina
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	X Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco		Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/refixação		Consolidação	Outros:
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)		X Espuma de polietileno	Papel
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
		Indeterminado	
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
		Histórico	
17. MEDIDAS:			
		1,5x0,2x1,5 cm	
18. PESO:			
		2 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Ce.16.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE2		
28. CATEGORIA:	Acervo Geral		
29. LOTE:	16		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
	27. NÍVEL:	80-90 cm	
	X	Coleção de Referência	
	32. DATA:	4/23/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-109
2.3. DESCRIÇÃO	Parede com vidro interno
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amostras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Vidro
	Fauna
	Flora
	Sedimento
	Papel
	Osso
	Indeterminado
	Têxtil
	X Outros: Cerâmica vidrada
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/restituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
		Indeterminado	
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
		Histórico	
17. MEDIDAS:			
		3,1x0,4x2,5 cm	
18. PESO:			
		7,1 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
		BR.Ce.17.CR	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
		Cerâmica	
23. PROJETO:			
		Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo	
24. COORDENADA:			
		23K 665242 7761654	
25. MUNICÍPIO:			
		Mariana	
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
		UE5	
28. CATEGORIA:			
		Acervo Geral	
29. LOTE:			
		18	
30. CAIXA:			
		2	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:			
		4/23/2020	

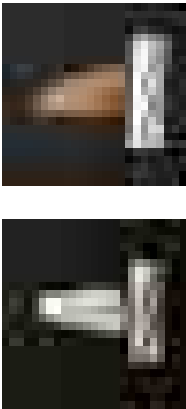
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-130
2.3. DESCRIÇÃO	Parede com vidrado verde na face externa
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento
	Amostras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Escultura
	Indeterminado
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Têxtil
	X Outros: Cerâmica vidrada
6. COR (ES)	
Monocromático	X Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
		Indeterminado	
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
		Histórico	
17. MEDIDAS:			
		1,5x0,4x2,1 cm	
18. PESO:			
		4,1 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Ce.18.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE6		
28. CATEGORIA:	Acervo Geral		
29. LOTE:	22		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/23/2020		

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-160
2.3. DESCRIÇÃO	Borda de xícara ou malga de porcelana chinesa com decoração policrômica interna (azul,rosa,verde) e face externa com decoração marrom do tipo chocolate
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico Zooarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insignias	Castigo/penitência X Alimentação
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes Medicinal
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento Pintura
5. MATERIAL	
Borracha	Metal Osso
Carvão	Lítico Papel
Cerâmica	Madeira Sedimento
Faiança	Malacológico Flora
X Porcelana	Couro Fauna
Fóssil	Plástico Vidro
6. COR (ES)	

Monocromático	X	Policromático	Indeterminado	Outros:
7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:				
Lascado		Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado		Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido		Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO				
Alisado		Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido		Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado		Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado		Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE				
Íntegro				
X Fragmentado				
Reconstituído				
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):				
X Bom (sem deterioração)				
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.				
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)				
Péssimo (perdas irreversíveis)				
DESCRIÇÃO:				
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:				
Higienização a seco		Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água		Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação		Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição				
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:				
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.				
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO				
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)		Papel livre de ácido ou pH neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X	Espuma de polietileno	Papel	

Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
Não possui		
14. ARMAZENAMENTO		
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polítonda)	Não possui
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polítonda)	X Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:		
Não se aplica		
16. FILIAÇÃO CULTURAL:		
Histórico		
17. MEDIDAS:	3,6x0,1x1,5 cm	
18. PESO:	3,5 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:		
		
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:		
COMENTÁRIOS ADICIONAIS		
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Ce.19.CR	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica	
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo	
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654	
25. MUNICÍPIO:	Mariana	
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE9	27. NÍVEL: 100-110 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	
29. LOTE:	29	X Coleção de Referência
30. CAIXA:	2	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA: 4/23/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-166		
2.3. DESCRIÇÃO	Cachimbo com decoração de inspiração barroca		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	X Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
☒ Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	☒ Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
☒ Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
☒ Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
☒ Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/restituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
☒ Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	☒ Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
1,8x1,7x4 cm			
18. PESO:			
8,9 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Ce.20.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE9			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
32			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Empereire - CAALE	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecília, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1	
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-236	
2.3. DESCRIÇÃO	Parede com face interna vidrada	
3. CATEGORIA		
☒ Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
Insignias	Castigo/penitência	☒ Alimentação
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
☒ Monocromático	Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/restituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
		Indeterminado	
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
		Histórico	
17. MEDIDAS:			
		2,8x0,3x4,2 cm	
18. PESO:			
		7,7 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:		BR.Ce.21.CR	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA		Cerâmica	
23. PROJETO:		Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo	
24. COORDENADA:		23K 665242 7761654	
25. MUNICÍPIO:		Mariana	
26. PROVENIÊNCIA (AS):		UE21	
28. CATEGORIA:		Acervo Geral	
29. LOTE:		51	
30. CAIXA:		2	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		Thais Pereira Rocha	
		32. DATA:	4/23/2020

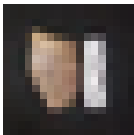
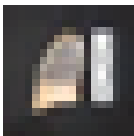
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecília, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-238		
2.3. DESCRIÇÃO	Base de faiança fina com evidência de decoração por transferprinting na cor rosa		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insignias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	X Outros: Faiança fina
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	X Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	X Outros: Transferprinting
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco		Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/refixação		Consolidação	Outros:
Restauração/restituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)		X Espuma de poliétileno	Papel
Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
		Indeterminado	
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
		Histórico	
17. MEDIDAS:			
		1,5x0,2x2,9 cm	
18. PESO:			
		4,1 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
		BR.Ce.22.CR	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
		Cerâmica	
23. PROJETO:			
		Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo	
24. COORDENADA:			
		23K 665242 7761654	
25. MUNICÍPIO:			
		Mariana	
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
		UE21	
28. CATEGORIA:			
		Acervo Geral	
29. LOTE:			
		51	
30. CAIXA:			
		2	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:			
		4/23/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-242		
2.3. DESCRIÇÃO	Base		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel	
Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
3x0,7x4,3 cm			
18. PESO:			
14,8 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
 			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Ce.23.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE21	27. NÍVEL:	100-110 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	52		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/23/2020

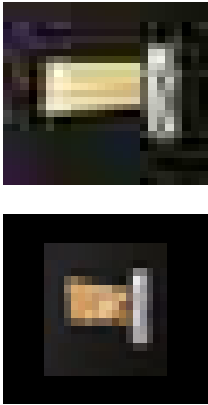
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALÉ		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-245		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda vidrada com decoração floral branca e marrom na face interna		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico		
Ecofato	Sedimento/solo		
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
	Zooarqueológico		
	Outros:		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	X Outros: Faiança fina
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	X Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
2,5x0,3x2 cm			
18. PESO:			
4,9 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Ce.24.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE21	27. NÍVEL:	100-110 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	52		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/23/2020

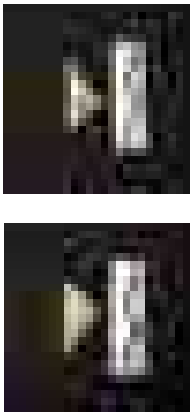
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-247
2.3. DESCRIÇÃO	Base de faiança fina com decoração do tipo spater na face interna
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Vidro
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Indeterminado
	Têxtil
	X Outros: Faiança fina
6. COR (ES)	
Monocromático	X Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliuretano	Papel	
Não tecido de poliuretano de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polianda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polianda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
2x0,5x4,4 cm			
18. PESO:			
11,7 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Ce.25.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE21			
27. NÍVEL:			
100-110 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
52			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

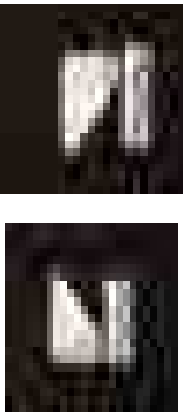
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-249
2.3. DESCRIÇÃO	parede de utensílio vidrado do tipo saramenha
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Outros:
	Pintura
	Escultura
	Indeterminado
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	X Outros: Cerâmica vidrada
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
0,9x0,3x1,9 cm			
18. PESO:			
1,7 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Ce.26.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE21	27. NÍVEL:	100-110 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	52		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/23/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-254
2.3. DESCRIÇÃO	Borda de um pequeno prato que supostamente perdeu o vidrado com incisão na face interna.
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais Amostras/fragmentos Escultura
Insígnias	Castigo/penitência X Alimentação Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes Medicinal Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento Pintura
5. MATERIAL	
Borracha	Metal Osso Indeterminado
Carvão	Lítico Papel Têxtil
X Cerâmica	Madeira Sedimento Outros:
Faiança	Malacológico Flora
Porcelana	Couro Fauna
Fóssil	Plástico Vidro
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático Indeterminado Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	X Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel	
Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
2,4x0,4x3,5 cm			
18. PESO:			
7,3 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Ce.27.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE21	27. NÍVEL:	110-120 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	53		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/23/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-259
2.3. DESCRIÇÃO	Fragmento de borda de utensílio vidrado com decoração floral branca e marrom na face externa
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Pintura
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	Têxtil
	X Outros: Cerâmica vidrada
6. COR (ES)	
Monocromático	X Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco		Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/refixação		Consolidação	Outros:
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)		X	Espuma de poliétileno
Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)			Manta acrílica
			Outros:
			Não possui

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
1,9x0,2x3,4 cm			
18. PESO:			
3,7 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Ce.28.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE21	27. NÍVEL:	110-120 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	53		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/23/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-260		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda de utensílio (xicara ou malga) em faiança fina com decoração do tipo dipped		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico		
Ecofato	Sedimento/solo		
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
	Zooarqueológico		
	Outros:		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	X Outros: Faiança fina
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	X Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	X Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
1,3x0,1x0,9 cm			
18. PESO:			
0,8 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Ce.29.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE21			
27. NÍVEL:			
110-120 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
53			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

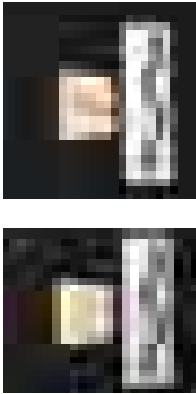
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	3		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-263-265		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda vidrada com motivo decorativo floral em cor branca		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	X Outros: Cerâmica vidrada
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	X Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
2,9x0,3x5,3 cm			
18. PESO:			
15,2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Ce.30.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE21			
27. NÍVEL:			
120-130 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
54			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-269		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda de utensílio vidrada com decoração geométrica na cor marrom e duas linhas incisas na face interna		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico		
Ecofato	Sedimento/solo		
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
	Zoarqueológico		
	Outros:		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	X Outros: Cerâmica vidrada
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	X Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	X Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
2,3x0,2x1,5 cm			
18. PESO:			
1,7 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Ce.31.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE21	27. NÍVEL:	120-130 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	54		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/23/2020		

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-276
2.3. DESCRIÇÃO	Parede de utensílio, do tipo malga, de faiança fina com pintura marrom na face externa
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Pintura
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	Têxtil
	X Outros: Faiança fina
6. COR (ES)	
Monocromático	X Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliuretano	Papel
	Não tecido de poliuretano de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
2,3x0,1x1,3 cm			
18. PESO:			
1,4 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Ce.32.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE21			
27. NÍVEL:			
130-140 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
55			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. Data:			
4/23/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-278		
2.3. DESCRIÇÃO	Base em pedestal		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
2,6x0,7x2,7 cm			
18. PESO:			
10,9 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.Ce.33.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE21	27. NÍVEL:	140-150 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	56		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/23/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-284		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda com decoração geométrica vermelha e linha incisa na face interna		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	X Outros: Cerâmica vidrada
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	X Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	X Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
1,6x0,3x2,6 cm			
18. PESO:			
3,8 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Ce.34.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE21			
27. NÍVEL:			
150-160 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
57			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1	
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-295	
2.3. DESCRIÇÃO	Parede de prato em faiança fina com decoração do tipo sparter	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos
Insignias	Castigo/penitência	X Alimentação
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registo/observação/processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
Monocromático	X Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
0,6x2,5x2,1 cm			
18. PESO:			
3,5 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Ce.35,CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE21			
27. NÍVEL:			
190-200 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
61			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

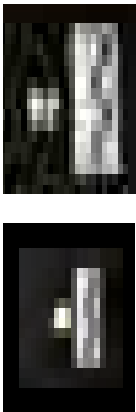
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1 - PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5 ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-306
2.3. DESCRIÇÃO	Tampa de pote em Ironstone com inscrição por decalque: "Rio de Jan[eiro] -[r]ua 1º de mar[ço]"
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	X Outros: Ironstone
6. COR (ES)	
Monocromático	X Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliuretano	Papel
	Não tecido de poliuretano de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
3,2x0,5x4,6 cm			
18. PESO:			
17 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Ce.36.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE23			
27. NÍVEL:			
40-50 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
68			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-331
2.3 DESCRIÇÃO	Borda de faiança fina
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	Têxtil
	X Outros: Faiança fina
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliuretano	Papel
	Não tecido de poliuretano de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS :			
0,5x0,2x1 cm			
18. PESO:			
0,5 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Ce.37.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE23			
27. NÍVEL:			
60-70 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
69			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-340
2.3. DESCRIÇÃO	Parede vidrada com decoração vermelha
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Escultura
	Indeterminado
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	X Outros: Cerâmica vidrada
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco		Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/refixação		Consolidação	Outros:
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)		X Espuma de polietileno	Papel
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
3x0,4x2,7 cm			
18. PESO:			
8,3 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Ce.38.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE32			
27. NÍVEL:			
90-100 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
73			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1	
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-347	
2.3. DESCRIÇÃO	Cachimbo com inspiração barroca	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	X Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
X Monocromático	Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polianda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polianda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
3,2x0,3x3,8 cm			
18. PESO:			
11,1 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Ce.38.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE35			
27. NÍVEL:			
70-80 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
78			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

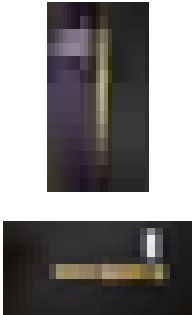
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-390
2.3. DESCRIÇÃO	Parede de tigela em faiança fina.
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	Têxtil
	X Outros: Faiança fina
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
0,5x4,6x4,4 cm			
18. PESO:			
11,1 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Ce.40.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE4			
27. NÍVEL:			
120-130 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
89			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

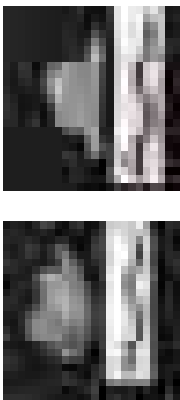
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-193
2.3 DESCRIÇÃO	Frasco de vidro verde para remédio elaborado com molde e tecnologia manual com presença de sedimento
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais Amostras/fragmentos Escultura
Insígnias	Castigo/penitência Alimentação Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes X Medicinal Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento Pintura
5. MATERIAL	
Borracha	Metal Osso Indeterminado
Carvão	Lítico Papel Têxtil
Cerâmica	Madeira Sedimento Outros:
Faiança	Malacológico Flora
Porcelana	Couro Fauna
Fóssil	Plástico X Vidro
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático Indeterminado Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
X Íntegro			
Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel	
Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
13,8x2,4 cm			
18. PESO:			
78 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	BR.VI.41.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Vidro		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 665242 7761654		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE21	27. NÍVEL:	60-70 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	48		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/23/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1 - PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues
1.2 Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3 ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues
1.4 INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5 ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2 - DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-273
2.3 DESCRIÇÃO	Gargalo de frasco para remédio ou produto de higiene pessoal feito de modo manual
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	X Medicinal
	Pintura
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	X Vidro
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Indeterminado
	Têxtil
	Outros:
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	X Assoprado	Outros:
X Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel	
Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS :			
1,2x0,1x1,5 cm			
18. PESO:			
4,5 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.VI.42.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Vidro			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24.COORDERNADA:			
23K 665242 7761654			
25.MUNICÍPIO:			
Mariana			
26 .PROVENIÊNCIA (AS):			
UE21			
27.NÍVEL:			
120-130 cm			
28.CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29.LOTE:			
54			
30.CAIXA:			
2			
31.RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA	Bento Rodrigues		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Bento Rodrigues		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	BR-48		
2.3 DESCRIÇÃO	Presilha de metal com duas pedrarias em vidro verde		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	X Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	X Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	X Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	X Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	X Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS :			
1,2x8,1x2,0 cm			
18. PESO:			
20,1 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
BR.Me.42.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Metal			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24.COORDENADA:			
23K 665242 7761654			
25.MUNICÍPIO:			
Mariana			
26 .PROVENIÊNCIA (AS):			
UE3			
27. NÍVEL:			
150-160 cm			
28.CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29.LOTE:			
12			
30.CAIXA:			
2			
31.RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/23/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Arraial		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Próxima ao povoado de Ponte do Gama		
1.4 INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5 ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2 - DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	2		
2.2. DENOMINAÇÃO	Ar-1; 1 ND		
2.3 DESCRIÇÃO	Faiança fina e telha		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
X Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	X Outros: Faiança fina
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:
7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			

Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Poliétileno ou poliléster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel	
Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		
14. ARMAZENAMENTO			

Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:		
Não se aplica		
16. FILIAÇÃO CULTURAL:		
Histórico relacionado à mineração		
17. MEDIDAS:	2,5x2,8x0,3; 5,4x3,3x1,3 cm	
18. PESO:	40 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:		
		
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:		
Borda de faiança fina sem decoração		
COMENTÁRIOS ADICIONAIS		
21. NÚMERO DA FICHA:	Ar.Ce.1	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica	
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo	
24. COORDENADA:	23K 674329 7757541	
25. MUNICÍPIO:	Mariana	
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Coleta de Superfície 1-2	27. NÍVEL: Superfície
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência
29. LOTE:	1-2	
30. CAIXA:	2	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32.DATA: 4/17/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Arraial		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Próxima ao povoado de Ponte do Gama		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	2		
2.2. DENOMINAÇÃO	2 ND		
2.3. DESCRIÇÃO	Escória de mineração		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	X Outros: Resíduos de mineração
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	X Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	X Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
Bom (sem deterioração)			
X	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
		Não se aplica	
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
		Histórico relacionado à mineração	
17. MEDIDAS:			
		4x2x1,4; 2,8x1,3x1 cm	
18. PESO:			
		28 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
		Ar.Me.2	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
		Metal	
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.			
24. COORDENADA:			
		23K 674329 7757541	
25. MUNICÍPIO:			
		Mariana	
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
		UE 3	27. NÍVEL: 0-10 cm
28. CATEGORIA:			
		X	Acervo Geral
29. LOTE:			
		3	
30. CAIXA:			
		3	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:			
		4/17/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Fazenda Engenho
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Próxima a estrada que leva da Estrada Real a Ponte do Gama
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	FE-1
2.3. DESCRIÇÃO	Lasca secundária de quartzo hialino
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros: Artefato lítico
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	X Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X	Espuma de poliétileno
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica
			Não possui

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
1,8x2x8 cm			
18. PESO:			
4,1 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
FE.Li.1.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 684046 7751640			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Sondagem 1			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
1			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/17/2020			

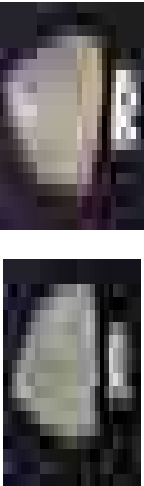
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SÍTIO:	Ruínas Carlos Leal da Maia	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Estrada rural entre Gesteira e Ponte do Gama	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecília, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	2	
2.2. DENOMINAÇÃO	2 ND	
2.3. DESCRIÇÃO	Telhas	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
X Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos
Insignias	Castigo/penitência	Alimentação
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registo/observação/processamento	Pintura
		Escultura
		Indeterminado
		Outros:
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
X Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliõnda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliõnda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS :			
2,8x3,3x1,6; 3,3x2,1x1,5 cm			
18. PESO:			
26 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
RCLM.Ce.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 691937 7757252			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Sondagem 2			
27. NÍVEL:			
60-70 cm			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
1			
30. CAIXA:			
2			
32. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
DATA:			
4/17/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SIAHA:	Gesteira Velha	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Gesteira	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1	
2.2. DENOMINAÇÃO	GV-1	
2.3. DESCRIÇÃO	Vasilhame em pedra sabão	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	X Lítico	Papel
Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
X Monocromático	Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS :			
6,3x3,5x1,5 cm			
18. PESO:			
84 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
GVLI.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 695641 7758469			
25. MUNICÍPIO:			
Barra Longa			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Sondagem 2			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
3			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32.DATA:			
4/17/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA:	Gesteira Velha		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Gesteira		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	9		
2.2. DENOMINAÇÃO	9 ND		
2.3. DESCRIÇÃO	Telhas		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
X Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
Bom (sem deterioração)			
X	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
6,3x3,5x1,5 (maior); 3,1x3x1 (menor) cm			
18. PESO:			
220 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
GV.Ce.2			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 695641 7758469			
25. MUNICÍPIO:			
Barra Longa			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Sondagem 2			
27. NÍVEL:			
20-30; 50-60 cm			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
2-3			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/17/2020			

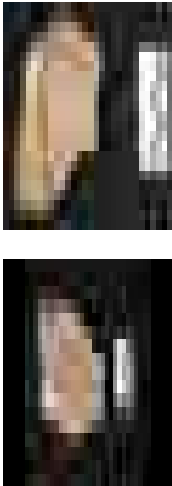
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA:	Gesteira Velha
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Distrito de Gesteira
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	9
2.2. DENOMINAÇÃO	9 ND
2.3. DESCRIÇÃO	Vidros em estilo vitral e planos sem decoração
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
X Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Escultura
	Indeterminado
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	X Vidro
	Fauna
	Flora
	Sedimento
	Papel
	Osso
	Indeterminado
	Têxtil
	Outros:
6. COR (ES)	
X Monocromático	X Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
Bom (sem deterioração)			
X	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS :			
2,9x2x1 (maior); 1,5x0,5x0,1 (menor) cm			
18. PESO:			
24 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	GV.Vi.3		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Vidro		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 695641 7758469		
25. MUNICÍPIO:	Barra Longa		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Sondagem 1-2		
28. CATEGORIA:	X	Acervo Geral	27. NÍVEL: 20-30; 50-60 cm
29. LOTE:	1-2		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/17/2020		

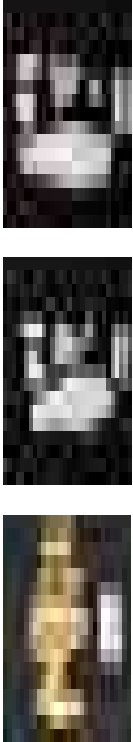
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA:	Gesteira 1		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Próximo ao Distrito de Gesteira		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	GE-20		
2.3. DESCRIÇÃO	Parede em pedra sabão		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	X Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel	
Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
7,1x3,6x1,5 cm			
18. PESO:			
67,6 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	GE.LI.1		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Lítico		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 698090 7757645		
25. MUNICÍPIO:	Barra Longa		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE1	27. NÍVEL:	80-90 cm
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência	
29. LOTE:	9		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		32. DATA:
			4/19/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA:	Gesteira 1
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Próximo ao Distrito de Gesteira
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	19
2.2. DENOMINAÇÃO	Ge-1-8;10-15;21-24
2.3 DESCRIÇÃO	base de faiança-fina, cerâmica vidrada e telha
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
X Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Escultura
	Indeterminado
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	Têxtil
	X Outros: Cerâmica vidrada e Faiança fina
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliuretano	Papel	
Não tecido de poliuretano de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
7x5x0,5 (maior); 1,8x0,8x0,7 (menor) cm			
18. PESO:			
180 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
GE.Ce.2			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 698090 7757645			
25. MUNICÍPIO:			
Barra Longa			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra de raspagem; Tradagem 7; UE1		27. NÍVEL:	0-10;10-20;20-30;60-70;70-80;80-90 cm
X Acervo Geral		Coleção de Referência	
28. CATEGORIA:			
1-4;6-9			
29. LOTE:			
2			
30. CAIXA:			
Thais Pereira Rocha		32.DATA:	4/19/2020
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			

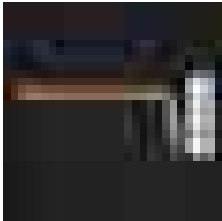
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA:	Gesteira 1		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Próximo ao Distrito de Gesteira		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	10		
2.2. DENOMINAÇÃO	GE-16-18;25-30		
2.3. DESCRIÇÃO	Vidros		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	X Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	X Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	X Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
3,8x0,8x0,6 (maior); 2x2x0,1 (menor) cm			
18. PESO:			
65 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Ge.Vi.3			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Vidro			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 698090 7757645			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE1			
27. NÍVEL:			
70-80; 80-90 cm			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
8-9			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/19/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA:	Gesteira 1		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Próximo ao Distrito de Gesteira		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	1 ND		
2.3. DESCRIÇÃO	Prego com marcas de ferrugem		
3. CATEGORIA			
X	Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
	Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
	Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)			
X	Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
	Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação
	Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal
	Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL			
	Borracha	X Metal	Osso
	Carvão	Lítico	Papel
	Cerâmica	Madeira	Sedimento
	Faiança	Malacológico	Flora
	Porcelana	Couro	Fauna
	Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)			
X	Monocromático	Policromático	Indeterminado
			Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	X Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
Bom (sem deterioração)			
X	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
8,9x0,7 cm			
18. PESO:			
21,1 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
GE.Me.4			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Metal			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 698090 7757645			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE1			
27. NÍVEL:			
70-80 cm			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
8			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/19/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA:	Gesteira 1
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Próximo ao Distrito de Gesteira
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecília, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	GE-19
2.3. DESCRIÇÃO	Polímero com forma não identificada
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insignias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento
	Amostras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Escultura
	Indeterminado
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	X Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	Têxtil
	Outros:
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
Bom (sem deterioração)			
X	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros:Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS :			
4,7x2,1x0,3 cm			
18. PESO:			
2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Ge.Po.5			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Polímero			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24.COORDERNADA:			
23K 698090 7757645			
25.MUNICÍPIO:			
Barra Longa			
26 .PROVENIÊNCIA (AS):			
UE1			
27. NÍVEL:			
70-80 cm			
28.CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
8			
30.CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32.DATA:			
4/19/2020			

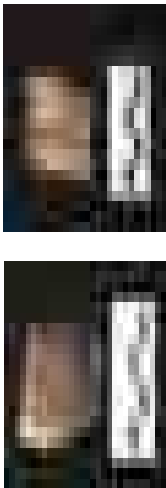
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1 - PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA:	Gesteira 1		
1.2 Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3 ENDEREÇO:	Próximo ao Distrito de Gesteira		
1.4 INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5 ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2 - DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	1 ND		
2.3 DESCRIÇÃO	Amostra de carvão		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros: carvão	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
X Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
Bom (sem deterioração)			
X	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros:Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS :			
Não se aplica			
18. PESO:			
70,1 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Ge-Am.6			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Amostra			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 698090 7757645			
25. MUNICÍPIO:			
Barra Longa			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE1			
27. NÍVEL:			
70-80 cm			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
8			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/19/2020			

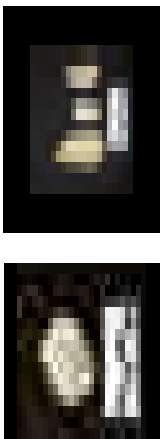
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SIAHA:	Gesteira 1
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Próximo ao Distrito de Gesteira
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	GE-9
2.3. DESCRIÇÃO	Borda cerâmica
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
Monocromático	X Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliuretano	Papel	
Não tecido de poliuretano de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros:Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS :			
2,1x0,5x3 cm			
18. PESO:			
9 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
GE.Ce.7.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 698090 7757645			
25. MUNICÍPIO:			
Barra Longa			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE1			
27. NÍVEL:			
10-20 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
5			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32.DATA:			
4/20/2020			

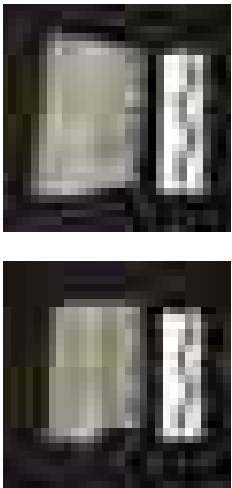
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Corvinas		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	A partir de Barra Longa, pela MG-326, estrada rural de acesso a Gesteira, pelas margens do Gualaxo do Norte, por 8 km		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	4		
2.2. DENOMINAÇÃO	Co-1-4		
2.3. DESCRIÇÃO	Lascas de quartzo hialino e sílexito		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros: Artefatos líticos e resíduos de produção X
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO:			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X	Espuma de poliétileno
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica
			Outros:
			Não possui

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
5,3x6,3x3,9 (maior); 1,3x0,9x0,4 (menor) cm			
18. PESO:			
24 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Co.Li.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 699837 7756387			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta de Superfície 1-3			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
1-3			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
5/19/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Corvinas
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	A partir de Barra Longa, pela MG-326, estrada rural de acesso a Gesteira, pelas margens do Gualaxo do Norte, por 8 km
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	Co-5
2.3. DESCRIÇÃO	Artefato em granito
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros: Artefato lítico
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	X Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	Têxtil
	Outros:
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
☒ Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	☒ Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
☒ Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
☒ Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
☒ Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
☒ Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	☒ Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
3x1,7x4,4 cm			
18. PESO:			
68,6 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Co.Li.2.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 699837 7756387			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26 .PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta de Superfície 4			
28.CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29.LOTE:			
4			
30.CAIXA:			
2			
32.RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32.DATA:			
4/19/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Apaga Fogo		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Apaga Fogo		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	2		
2.2. DENOMINAÇÃO	AP-2-3		
2.3. DESCRIÇÃO	Lascas de arenito silicificado e de quartzo hialino		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	X Outros: Artefato lítico
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplique
	Escovado	Plástica	Engobe
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X	Espuma de poliétileno
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica
			Não possui
			Outros:

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
28x18x10; 6,9x4,8x1,3 cm			
18. PESO:			
4500 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
O sítio pré-colonial Apaga Fogo apresentou uma lasca robusta em arenito silicificado. Foi possível identificar apenas o uso da debitagem direta intermediada pelo uso do percutor duro em ação direta. E um artefato lascado em quartzo hialino			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
AP.Li.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
23K 713471 7756791			
25. MUNICÍPIO:			
Mariana			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta de Superfície 2-3			
27. NÍVEL:			
Superfície			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
2-3			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/17/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Apaga Fogo
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Apaga Fogo
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	AP-1
2.3. DESCRIÇÃO	Lâmina de machado em granito
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarquológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros: Artefato lítico
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	X Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
☒ Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	☒ Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
☒ Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
☒ Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
☒ Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
☒ Saco plástico (Poliétileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	☒ Espuma de poliétileno	Papel	
Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
4,5x1x3 cm			
18. PESO:			
44,2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	AP.Li.2.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Lítico		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 713471 7756791		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Coleta de Superfície 1	27. NÍVEL:	Superfície
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	1		
30. CAIXA:	5		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		Thais Pereira Rocha	
		32.DATA:	4/17/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA:	Quintais da sede de Barra Longa		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Barra Longa		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	QBL-1		
2.3. DESCRIÇÃO	Base de Ironstone		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	X Outros: Ironstone
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
Bom (sem deterioração)			
X	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

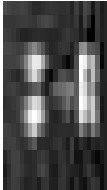
14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
5x3,4x0,7 cm			
18. PESO:			
19,2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	QBL.Ce.1		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	23K 704442 7756055		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Sondagem 1		
28. CATEGORIA:	X	Acervo Geral	27. NÍVEL: Coleção de Referência
29. LOTE:	1		
30. CAIXA:	2		
32. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		32. DATA: 5/13/2019



**APÊNDICE 19 - FICHA DE CADASTRO DE BEM
ARQUEOLÓGICO MÓVEL DO COMPARTIMENTO 2**

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Terra Prometida I		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Tumiritinga, próximo ao rio Batatas		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	3		
2.2. DENOMINAÇÃO	TPI-14; 2 ND		
2.3. DESCRIÇÃO	Uma lasca secundária e dois resíduos de lascamento		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros: Artefato lítico e resíduos de lascamento X
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
☒ Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	☒ Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
☒ Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
☒ Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
☒ Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
☒ Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	☒ Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,6x1,2x0,3 (maior); 2,3x1,3x0,5 (menor) cm			
18. PESO:			
7g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
TPI.Li.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 214567 7903300			
25. MUNICÍPIO:			
Tumiritinga			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE1		27. NÍVEL:	70-80 cm
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral		Coleção de Referência	
29. LOTE:			
8			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha		32. DATA:	20/4/2020

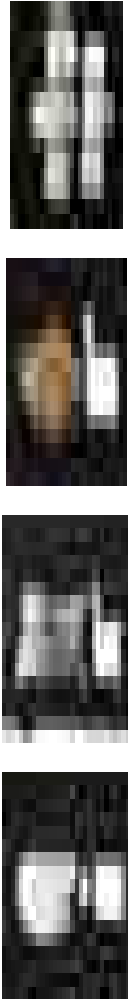
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Terra Prometida I		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Tumiritinga, próximo ao rio Batatas		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	21		
2.2. DENOMINAÇÃO	TPI-1,4-6,8-13;18-19		
2.3. DESCRIÇÃO	Paredes de cerâmica		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
7,4x6,7x1,9 (maior); 1,5x1,3x0,4 (menor) cm			
18. PESO:			
166g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
TPI.Ce.2			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 214567 7903300			
25. MUNICÍPIO:			
Tumiritinga			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Sondagem2;UE1		27. NÍVEL:	
X Acervo Geral		0-10;50-60;60-70;70-80;80-90 cm	
28. CATEGORIA:			
1;3-4;7;9		Coleção de Referência	
29. LOTE:			
2			
30. CAIXA:			
Thais Pereira Rocha		32.DATA:	
		20/4/2020	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1 - PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1 SÍTIO:	Terra Prometida I		
1.2 Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3 ENDEREÇO:	Área rural de Tumiritinga, próximo ao rio Batatas		
1.4 INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5 ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2 - DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	9		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3 DESCRIÇÃO	Amostras de carvão e sedimentos		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
X Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	Polícromático	Indeterminado	X Outros: Não se aplica

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDIIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
Não se aplica			
18. PESO:			
587 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	TPI.Am.3		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Amostra		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 214567 7903300		
25. MUNICÍPIO:	Tumiritinga		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Sondagem 2;UE1	27. NÍVEL:	50-60;70-80;80-90 cm; Camada 1-2
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência	
29. LOTE:	4-10		
30. CAIXA:	4		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	20/4/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1 - PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1 SÍTIO:	Terra Prometida I
1.2 Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3 ENDEREÇO:	Área rural de Tumiritinga, próximo ao rio Batatas
1.4 INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5 ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2 - DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	TPI-2
2.3 DESCRIÇÃO	Borda com marcas de decoração plástica do tipo ungulada
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	X Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização a seco	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,4x1x2,8 cm			
18. PESO:			
8,6 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	TPI.Ce.4.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 214567 7903300		
25. MUNICÍPIO:	Tumiritinga		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Sondagem 2		
28. CATEGORIA:	Acervo Geral		
29. LOTE:	2		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	20/4/2020		

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Terra Prometida I
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Tumiritinga, próximo ao rio Batatas
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	TPI-3
2.3. DESCRIÇÃO	Borda cerâmica sem decoração
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:	Tupi		
17. MEDIDAS:	1,7x1x2,3 cm		
18. PESO:	7,6 g		
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	TPI.Ce.5.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 214567 7903300		
25. MUNICÍPIO:	Tumiritinga		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Sondagem 2	27. NÍVEL:	30-40 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	2		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		32.DATA: 4/20/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Terra Prometida I
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Tumiritinga
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	TPI-7
2.3. DESCRIÇÃO	Borda de cerâmica
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Escultura
	Indeterminado
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	Têxtil
	Outros:
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/refixação		Consolidação	Outros:
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)		X Espuma de polietileno	Papel
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	☒	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,6x0,9x1,5 cm			
18. PESO:			
4,2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
TPI.Ce.6.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 214567 7903300			
25. MUNICÍPIO:			
Tumiritinga			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE1		27. NÍVEL: 60-70 cm	
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral		☒ Coleção de Referência	
29. LOTE:			
7			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha		32. DATA: 4/20/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SÍTIO:	Terra Prometida I	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Tumiritinga	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1	
2.2. DENOMINAÇÃO	TPI-15	
2.3. DESCRIÇÃO	Borda cerâmica com resquícios de pintura	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
X Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
Monocromático	X Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS :			
1,5x0,8x2,4 cm			
18. PESO:			
6,4 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	TPI.Ce.7.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 214567 7903300		
25. MUNICÍPIO:	Tumiritinga		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE1	27. NÍVEL:	60-70 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	8		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32.DATA:	4/20/2020

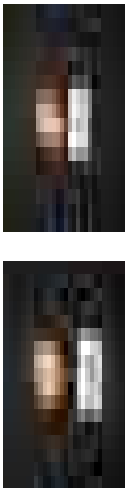
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Terra Prometida I
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Tumiritinga
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	TPI-16
2.3. DESCRIÇÃO	Parede cerâmica com decoração unglada
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	Têxtil
	Outros:
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	X Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização a seco	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒ Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida	
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,8x1x2,7 cm			
18. PESO:			
10,4 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
TPI.Ce.8.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 214567 7903300			
25. MUNICÍPIO:			
Tumiritinga			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE1			
27. NÍVEL:			
70-80 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
8			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Terra Prometida I
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Tumiritinga
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	TPI-17
2.3. DESCRIÇÃO	Fragmento de base com decoração plástica unglada
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
	Escultura
	Indeterminado
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	X Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,5x0,8x2,9 cm			
18. PESO:			
7,6 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:		TPI.Ce.9.CR	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA		Cerâmica	
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:		24K 214567 7903300	
25. MUNICÍPIO:		Tumiritinga	
26. PROVENIÊNCIA (AS):		UE1	
28. CATEGORIA:		Acervo Geral	
29. LOTE:		8	
30. CAIXA:		2	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:		4/20/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Segredo I		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Segredo		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	7		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sel-2-8		
2.3. DESCRIÇÃO	Lascas e resíduos de lascamento de quartzo hialino		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insignias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros: Artefato lítico e resíduos de lascamento X
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
3,9x3,3x1,1 (maior); 2,2x1,6x0,4 (menor) cm			
18. PESO:			
43 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
O conjunto lítico do sítio arqueológico Segredo I diz respeito a uma indústria sobre suportes de cristais e geodos, mais especificamente de quartzo hialino.			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Sel. Li.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 237458 7885221			
25. MUNICÍPIO:			
Conselheiro Pena			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Sondagem 7; 21			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
2-3			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Segredo I		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Segredo		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	2		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostras de sedimento		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDIIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
Não se aplica			
18. PESO:			
183 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Se.Am.2			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Amostra			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 237458 7885221			
25. MUNICÍPIO:			
Conselheiro Pena			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Tradagem 1			
27. NÍVEL:			
Camada 1 e 2			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
5			
30. CAIXA:			
5			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1 PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Segredo I
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Segredo
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	Sel-1
2.3. DESCRIÇÃO	Lasca secundária de quartzo hialino
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros: Artefato lítico
	Escultura
	Indeterminado
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	X Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiaça	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
2,7x1x3,9 cm			
18. PESO:			
17,5 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Sel.Li.3.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 237458 7885221			
25. MUNICÍPIO:			
Conselheiro Pena			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta de Superfície 1			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
1			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

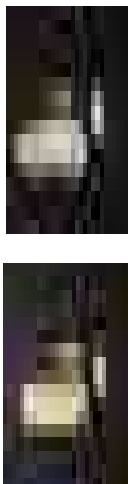
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Segredo I
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Segredo
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	Sel-9
2.3. DESCRIÇÃO	Lâmina de machado
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros: Artefato lítico
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	X Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	Têxtil
	Outros:
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
☒ Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	☒ Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
☒ Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
☒ Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
☒ Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
☒ Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	☒ Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS :			
4x2,3x6 cm			
18. PESO:			
125,4 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
Oriunda do aproveitamento do granito, situada na fazer intermediária de sua cadeia operatória			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Sel.Li.4.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 237458 7885221			
25. MUNICÍPIO:			
Conselheiro Pena			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Sondagem 21			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
4			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Estela I		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Estela		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	2		
2.2. DENOMINAÇÃO	Estil-2;5		
2.3. DESCRIÇÃO	Lascas em quartzo hialino		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	X Outros: Resíduos de produção lítica
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
3,9x3,3x1,1 - 2,2x1,6x0,4 cm			
18. PESO:			
107 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
Foi possível identificar algumas classes de peças líticas, parte delas diz respeito às lascas e fragmentos de lascamento, enquanto a outra classe caracteriza-se como um núcleo. Foi possível diagnosticar o uso da debitação direta intermediada pelo uso do percutor duro.			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Est. Li. 1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 241345 7879332			
25. MUNICÍPIO:			
Conselheiro Pena			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 16;47			
27. NÍVEL:			
Superfície; 0-10 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
3,5			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Estela I
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Estela
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	4
2.2. DENOMINAÇÃO	Estl-3-4; 2 ND
2.3. DESCRIÇÃO	Parede de faiança fina branca, parede de cerâmica e dois fragmentos de tijolos.
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
X Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	Têxtil
	X Outros: Faiança fina
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS :			
3,2X2,7X1,1 -1,3X1,8X0,4 cm			
18. PESO:			
187 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
    			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Estl.Ce.2			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 241345 7879332			
25. MUNICÍPIO:			
Conselheiro Pena			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta de Superfície 1; Quadra 16;33			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
1;3-4			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Estela I		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Estela		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	2		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostra de sedimento associado a cerâmica		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros:Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
Não se aplica			
18. PESO:			
273 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Estl.Am.3		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Amostra		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24.COORDENADA:	24K 241345 7879332		
25.MUNICÍPIO:	Conselheiro Pena		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 33	27. NÍVEL:	0-10 cm
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência	
29. LOTE:	4		
30. CAIXA:	3		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32.DATA:	4/20/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Estela I
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Estela
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	Estl-1
2.3. DESCRIÇÃO	Lasca secundária de quartzo hialino
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros: Artefato lítico
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	X Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X	Espuma de polietileno
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica
			Outros:
			Não possui

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS :			
2,2x1,3x2,8 cm			
18. PESO:			
15,2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Est.Li.4.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 241345 7879332			
25. MUNICÍPIO:			
Conselheiro Pena			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 11			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
2			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Estela II		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Estela		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	2		
2.2. DENOMINAÇÃO	Estil-1,5		
2.3. DESCRIÇÃO	Lasca de quartzo hialino e resíduo do lascamento		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros: Artefato lítico e resíduos de lascamento X
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliõnda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliõnda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
3,6x3,4x2,1 - 3,1x2,3x0,7 cm			
18. PESO:			
34 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Estil.Li.1		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Lítico		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 242107 7878700		
25. MUNICÍPIO:	Conselheiro Pena		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 1		
28. CATEGORIA:	X	Acervo Geral	27. NÍVEL: Coleção de Referência
29. LOTE:	1-2		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		32. DATA: 4/20/2020

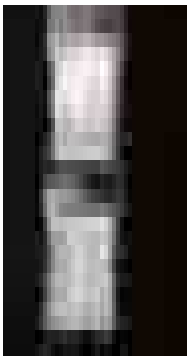
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Estela II		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Estela		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	27		
2.2. DENOMINAÇÃO	Estil-2-4;6-15;18-23;25-29		
2.3. DESCRIÇÃO	Parede de cerâmica		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,6x1,1x0,7 (maior); 4,3x5,7x1,3 (menor) cm			
18. PESO:			
345 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Estil.Ce.2		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 242107 7878700		
25. MUNICÍPIO:	Conselheiro Pena		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 1-3:10/ Sondagem 3		
28. CATEGORIA:	X	Acervo Geral	27. NÍVEL: Superfície:0-10;10-20;30-40 cm Coleção de Referência
29. LOTE:	1-8		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
	32.DATA:	4/20/2020	

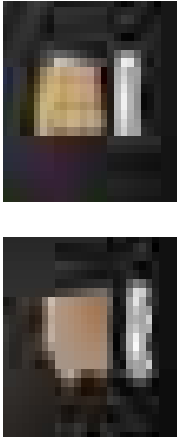
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Estela II		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Estela		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	2		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostra de sedimento associado a cerâmica		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	Polícromático	Indeterminado	X Outros: Não se aplica

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliõnda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliõnda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
Não se aplica			
18. PESO:			
4,5 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Estil.Am.3		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Amostra		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 242107 7878700		
25. MUNICÍPIO:	Conselheiro Pena		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 3/ Sondagem 3		
28. CATEGORIA:	X	Acervo Geral	27. NÍVEL: Coleção de Referência
29. LOTE:	6,8		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/20/2020		

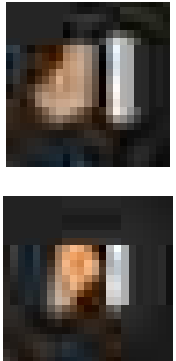
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Estela II		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Estela		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Estil-16		
2.3. DESCRIÇÃO	Parede de cerâmica		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,9x0,4x3,4 cm			
18. PESO:			
11 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Estil.Ce.4.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 242107 7878700			
25. MUNICÍPIO:			
Conselheiro Pena			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 1			
27. NÍVEL:			
10-20 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
3			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
DATA:			
4/20/2020			

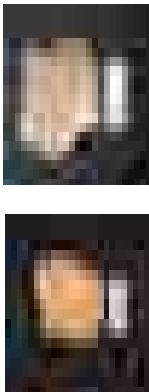
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Estela II		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Estela		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Estil-17		
2.3. DESCRIÇÃO	Parede de cerâmica		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
3,5X2,9X3,9 cm			
18. PESO:			
25,7 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Estil.Ce.5.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 242107 7878700		
25. MUNICÍPIO:	Conselheiro Pena		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 1	27. NÍVEL:	10-20 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	3		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		DATA:	
Thais Pereira Rocha		4/20/2020	

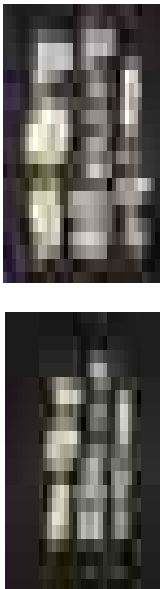
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Estela II
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Estela
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	Estil-24
2.3. DESCRIÇÃO	cerâmica de parede simples
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS :			
5,4x0,9x6,5 cm			
18. PESO:			
53,9 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Estil.Ce.6.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 242107 7878700			
25. MUNICÍPIO:			
Conselheiro Pena			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 2			
27. NÍVEL:			
10-20 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
5			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32.DATA:			
4/20/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Rufino		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	13		
2.2. DENOMINAÇÃO	Ru-1-9;15-17		
2.3. DESCRIÇÃO	Lascas em quartzo hialino e resíduos do lascamento		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	X Outros: Artefatos líticos e resíduos de lascamento
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliõnda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliõnda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS :			
4,6x3,3x1,6 (maior); 1,7x1,1x0,4 (menor) cm			
18. PESO:			
103 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
O conjunto lítico identificado apresentou uma indústria sobre quartzo hialino, com a presença majoritária de lascas, fragmentos de lascamento e em especial de peças com presença de lascamento controlado e retoque marginal concentrado nas partes ativas dos instrumentos.			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Ru.Li.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 266694 7859413			
25. MUNICÍPIO:			
Resplendor			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 3;8			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
1-2			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

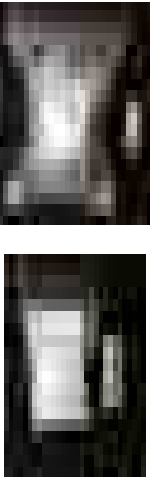
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Rufino		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	12		
2.2. DENOMINAÇÃO	Ru-10-13;22		
2.3. DESCRIÇÃO	Paredes de cerâmica		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliõnda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliõnda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Não se aplica			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
3,3x4x,8 (maior); 1,3x0,5x0,6 (menor) cm			
18. PESO:			
95 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
A indústria cerâmica do sítio Rufino pode ser caracterizada pela presença de vasilhames confeccionados a partir de pasta seca com alta proporção de antiplásticos em relação à argila. Dentre os elementos recorrentes observamos a predominância de mica e quartzo, provavelmente resultantes da adição de areia. Em menor frequência observa-se a ocorrência de cacos de cerâmica moídos			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Ru.Ce.2			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 266694 7859413			
25. MUNICÍPIO:			
Resplendor			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 3;8-9		27. NÍVEL:	
X Acervo Geral		0-10;10-20 cm	
28. CATEGORIA:			
Colecção de Referência			
29. LOTE:			
1-3			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha		32. DATA:	
		4/20/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Rufino		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	4		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostra de sedimento e de carvão		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	X Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
X Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	Polícromático	Indeterminado	X Outros: Não aplica

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
Não se aplica			
18. PESO:			
389 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Ru.Am.3		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Amostra		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 266694 7859413		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 3; Sondagem 1		
28. CATEGORIA:	X	Acervo Geral	27. NÍVEL: camada 1; 30-40cm
29. LOTE:	1,4		
30. CAIXA:	4		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/20/2020		

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Rufino		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	solo com água (em garrafa plástica de 600 ml)		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	Polícromático	Indeterminado	X Outros: Não aplica

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO)			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
23x5,6 cm			
18. PESO:			
306,2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Ru.Am.4		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Amostra		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 266694 7859413		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Sondagem 1	27. NÍVEL:	140-150 cm
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência	
29. LOTE:	5		
30. CAIXA:	4		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/20/2020		

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1 - PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1 SÍTIO:	Rufino		
1.2 Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3 ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4 INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5 ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2 - DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Ru-14		
2.3 DESCRIÇÃO	Parede simples		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/refixação		Consolidação	Outros:
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)		X Espuma de polietileno	Papel
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,5x0,5x3,8 cm			
18. PESO:			
8,8 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Ru.Ce.5.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 266694 7859413		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 3		
27. NÍVEL:	10-20 cm		
28. CATEGORIA:	Acervo Geral		
29. LOTE:	2		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/20/2020		

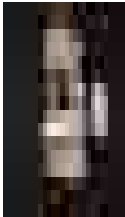
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Rufino
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	Ru-18
2.3. DESCRIÇÃO	Parede simples
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
	Escultura
	Indeterminado
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,1x1,1x3,3 cm			
18. PESO:			
16,2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Ru.Ce.6.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 266694 7859413		
25. MUNICÍPIO:	Mariana		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 8	27. NÍVEL:	0-10 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral		
29. LOTE:	2	X	Coleção de Referência
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/20/2020		

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1 - PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1 SÍTIO:	Schwenck		
1.2 Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3 ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4 INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5 ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2 - DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	6		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-35;103-104;128-129;186		
2.3 DESCRIÇÃO	Lascas em quartzo hialino e resíduos de lascamento		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	X Outros: Artefatos líticos e resíduos de lascamento
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
X Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida	
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
	Indeterminado		
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
	Indeterminado		
17. MEDIDAS :	4,6x4,7x3,9 (maior); 1,1x2x0,9 (menor) cm		
18. PESO:	137 g		
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
O acervo contat com a presença de lascas, fragmentos de lascamento e lascas retocadas. A técnica utilizada para o talhe foi a de bitagem intermediada pelo uso do percutor duro em ação direta.			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Sch.Li.1		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Lítico		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 2-4;9	27. NÍVEL:	Superfície;0-10;10-20 cm
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência	
29. LOTE:	4;7;10;13		
30. CAIXA:	1		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		32. DATA: 4/20/2020

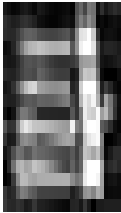
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Schwenck
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	212
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-3-18;23-28;31-34;37-38;42-98;100-102;106-126;130-132;135-171;173-180;183-185;191;193-209;211-213
2.3. DESCRIÇÃO	Bordas e paredes cerâmicas
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
	Escultura
	Indeterminado
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	Têxtil
	Outros:
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	X Não se aplica
Escovado	X Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
X Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Não se aplica			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
3,3x4x0,8 (maior); 1,3x0,5x0,6 (menor) cm			
18. PESO:			
1365 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
O acervo conta com a presença de vasilhas de paredes finas a médias (espessura média entre 0,8 e 1,0 cm) com acabamento alisado nas faces internas e externas. Nota-se a preferência dos/as ceramistas por pastas secas, caracterizadas pela abundância de antiplásticos mineral como o quartzo e a mica, provavelmente oriundos da adição de areia média à argila.			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Sch.Ce.2			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 267969 7859989			
25. MUNICÍPIO:			
Resplendor			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 1-4;9/ Sondagem 1		27. NÍVEL:	
		Superfície;0-10;10-15;10-20;20-30 cm	
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral		Coleção de Referência	
29. LOTE:			
1-10;12-13;15			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha		32. DATA:	
		4/20/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Schwenck		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	16		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostra de sedimento de solo e de cerâmicas com sedimento		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
X Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida	
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
	Não se aplica		
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
	Não se aplica		
17. MEDIDAS :			
	Não se aplica		
18. PESO:			
	673 g		
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
	Sch.Am.3		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
	Amstras		
23. PROJETO:			
	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:			
	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:			
	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
	Quadra 1,3-5,9	27. NÍVEL:	Superfície;0-10;10-20;20-30 cm
28. CATEGORIA:			
	X Acervo Geral	Coleção de Referência	
29. LOTE:			
	1,7-8;11-14		
30. CAIXA:			
	4		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/20/2020

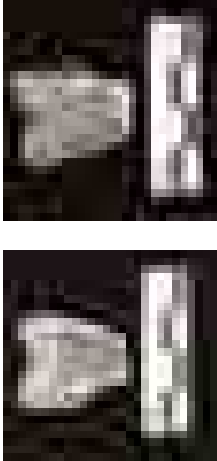
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Schwenck
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-1
2.3. DESCRIÇÃO	Lasca de quartzo hialino
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros: Artefato lítico
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	X Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
☒	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
☒	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
☒	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
☒	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
☒	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
2,5x0,3x1,7 cm			
18. PESO:			
38 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Sch.Li.4.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Lítico		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 1	27. NÍVEL:	0-10 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	1		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		32. DATA: 4/20/2020

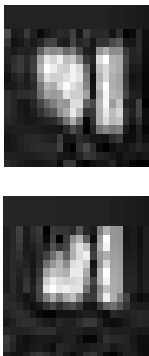
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Schwenck		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-36		
2.3. DESCRIÇÃO	Lasca em quartzo hialino		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	X Outros: Artefato lítico
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒ Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida	
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
2,8x0,8x3,5 cm			
18. PESO:			
14,8 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Sch.Li.5.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Lítico		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 2		
28. CATEGORIA:	Acervo Geral		
29. LOTE:	4		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/20/2020		

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Schwenck
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-99
2.3. DESCRIÇÃO	Lasca em quartzo hialino
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros: Artefato lítico
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	X Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Polícromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
☒	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
☒	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
☒	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
☒	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
☒	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒ Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida	
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
2,8x0,8x3,5 cm			
18. PESO:			
14,8 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Sch.Li.6.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Lítico		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 3	27. NÍVEL:	Superfície
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	☒ Coleção de Referência	
29. LOTE:	6		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/20/2020		

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Schwenck		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-2		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda cerâmica		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	☒	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1x0,8x2 cm			
18. PESO:			
2,4 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Sch.Ce.7.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 1	27. NÍVEL:	0-10 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral		
29. LOTE:	1	☒	Coleção de Referência
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/20/2020		

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Schwenck
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-39
2.3. DESCRIÇÃO	Parede simples
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
	Escultura
	Indeterminado
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,8x0,4x3,4 cm			
18. PESO:			
9,6 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Sch.Ce.8.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 267969 7859989			
25. MUNICÍPIO:			
Resplendor			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 2			
27. NÍVEL:			
0-10 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
4			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SÍTIO:	Schwenck	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1	
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-40	
2.3. DESCRIÇÃO	alça	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
X Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
X Monocromático	Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	X Aplique	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,1x0,7x0,9 cm			
18. PESO:			
2,8 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Sch.Ce.9.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 2		
28. CATEGORIA:	Acervo Geral		
29. LOTE:	4		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/20/2020		

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Schwenck		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-41		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda cerâmica		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
X Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliônda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliônda)	X Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida	
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2x0,2x2,2 cm			
18. PESO:			
3,2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Sch.Ce.10.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 267969 785989			
25. MUNICÍPIO:			
Resplendor			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 2			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
4			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SÍTIO:	Schwenck	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1	
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-105	
2.3. DESCRIÇÃO	Borda cerâmica	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
X Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
X Monocromático	Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1x0,2x0,9 cm			
18. PESO:			
1 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Sch.Ce.11.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 3	27. NÍVEL:	0-10 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	☒	Coleção de Referência
29. LOTE:	7		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/20/2020

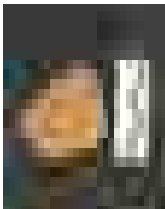
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SÍTIO:	Schwenck	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1	
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-127	
2.3 DESCRIÇÃO	borda	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
X Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
X Monocromático	Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒ Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida	
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Não se aplica			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,1x0,3x1,5 cm			
18. PESO:			
3,4 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Sch.Ce.12.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 267969 7859989			
25. MUNICÍPIO:			
Resplendor			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 4		27. NÍVEL:	0-10 cm
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral		☒ Coleção de Referência	
29. LOTE:			
9			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha		32. DATA:	4/20/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Schwenck		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-133		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,9x0,5x2,7 cm			
18. PESO:			
9,4 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Sch.Ce.13.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 267969 7859989			
25. MUNICÍPIO:			
Resplendor			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 4		27. NÍVEL:	10-20 cm
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral		☒	Coleção de Referência
29. LOTE:			
10			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha		32.DATA:	4/20/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SÍTIO:	Schwenck	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1	
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-134	
2.3. DESCRIÇÃO	borda	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
X Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
X Monocromático	Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,9x0,4x1,2 cm			
18. PESO:			
2,2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Sch.Ce.14.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 267969 7859989			
25. MUNICÍPIO:			
Resplendor			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 4			
27. NÍVEL:			
10-20 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
10			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Schwenck		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-172		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2x0,3x1,7 cm			
18. PESO:			
3g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Sch.Ce.15.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 9		
28. CATEGORIA:	Acervo Geral		
29. LOTE:	12		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
	27. NÍVEL:	☒	Coleção de Referência
	27. NÍVEL:		0-10 cm
	32.DATA:		4/20/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Schwenck		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-181		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda cerâmica		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS :			
2x0,5x1,9 cm			
18. PESO:			
3,4 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Sch.Ce.16.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 9	27. NÍVEL:	0-10 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	☒	Coleção de Referência
29. LOTE:	12		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	4/20/2020		

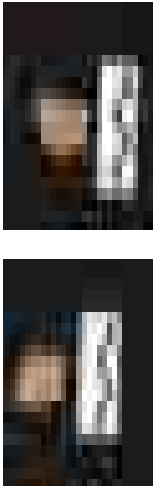
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Schwenck		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-182		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,1x0,5x1,5 cm			
18. PESO:			
1,6 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Sch.Ce.17.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 267969 7859989			
25. MUNICÍPIO:			
Resplendor			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 9			
27. NÍVEL:			
0-10 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
12			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Schwenck		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-187		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,6x0,2x1,7 cm			
18. PESO:			
2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Sch.Ce.18.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 9	27. NÍVEL:	10-20 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	☒	Coleção de Referência
29. LOTE:	13		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/20/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SÍTIO:	Schwenck	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1	
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-188	
2.3. DESCRIÇÃO	Borda	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
X Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
X Monocromático	Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliõda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliõda)	☒ Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida	
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,5x0,2x1,9 cm			
18. PESO:			
2,2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Sch.Ce.19.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 9	27. NÍVEL:	10-20 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	☒ Coleção de Referência	
29. LOTE:	13		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/20/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Schwenck		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-189		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
X Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida	
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Não se aplica			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2x0,3x1,6 cm			
18. PESO:			
3,8 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:		Sch.Ce.20.CR	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA		Cerâmica	
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:		24K 267969 7859989	
25. MUNICÍPIO:		Resplendor	
26. PROVENIÊNCIA (AS):		Quadra 9	
28. CATEGORIA:		Acervo Geral	
29. LOTE:		13	
30. CAIXA:		2	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:		4/20/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Schwenck		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-190		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polianda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polianda)	☒	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Não se aplica			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,1x0,4x1,6 cm			
18. PESO:			
1,6 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Sch.Ce.21.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 9	27. NÍVEL:	10-20 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	☒	Coleção de Referência
29. LOTE:	13		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/20/2020

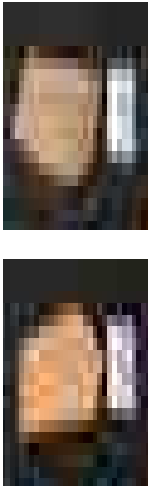
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Schwenck		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-192		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒ Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida	
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
3,5x0,5x3,5 cm			
18. PESO:			
12,1 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Sch.Ce.22.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 267969 7859989		
25. MUNICÍPIO:	Resplendor		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 9	27. NÍVEL:	10-20 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	☒ Coleção de Referência	
29. LOTE:	13		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/20/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Schwenck		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área rural de Resplendor		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Sch-210		
2.3. DESCRIÇÃO	Parede simples		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	☒	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
4,4x1,1x5 cm			
18. PESO:			
39,7 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Sch.Ce.23.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 267969 7859989			
25. MUNICÍPIO:			
Resplendor			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Sondagem 1			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
15			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/20/2020			

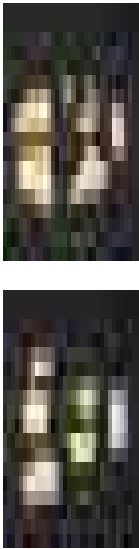
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	João Reis
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Estrada rural de Escadinha, margem esquerda do rio Doce
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	JR-5
2.3. DESCRIÇÃO	Núcleo de quartzo hialino
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zooarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros: Artefato lítico
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	X Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Vidro
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Indeterminado
	Têxtil
	Outros:
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
9,4x8x6,5 cm			
18. PESO:			
725 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
A técnica utilizada para o talhe foi a de bitagem intermediada pelo uso do percutor duro em ação direta.			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
JR.Li.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 283783 784402			
25. MUNICÍPIO:			
Aimorés			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 2			
27. NÍVEL:			
10-20 cm			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
2			
30. CAIXA:			
2			
32. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/21/2020			

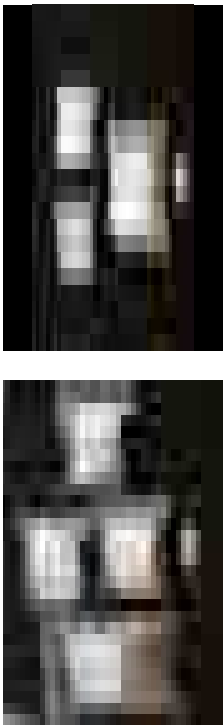
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SÍTIO:	João Reis	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Estrada rural de Escadinha, margem esquerda do rio Doce	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	11	
2.2. DENOMINAÇÃO	JR-1-3;6-7;9-12	
2.3. DESCRIÇÃO	Paredes com acabamento alisado	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
X Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
X Monocromático	Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
5,5x3,7x1,5 (maior); 1,3x1,4x1 (menor) cm			
18. PESO:			
170 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
JR.Ce.2			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 283783 7844402			
25. MUNICÍPIO:			
Aimorés			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 2;11			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
1;3-4			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/21/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	João Reis		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Estrada rural de Escadinha, margem esquerda do rio Doce		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	7		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostra de sedimento e sedimento com cerâmica		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
Não se aplica			
18. PESO:			
453 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	JR.Am.3		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Amostra		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 283783 7844402		
25. MUNICÍPIO:	Aimorés		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 2;11/UE1	27. NÍVEL:	Superfície; 0-10;20-30;50-60;80-90 cm
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência	
29. LOTE:	1;5-9		
30. CAIXA:	3		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/21/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	João Reis
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Estrada rural de Escadinha, margem esquerda do rio Doce
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	JR-4
2.3. DESCRIÇÃO	Borda com vestígios de pintura
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros:
	Escultura
	Indeterminado
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
Monocromático	X Policromático
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/refixação		Consolidação	Outros:
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)		X Espuma de polietileno	Papel
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,5x1x1,7 cm			
18. PESO:			
4 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
JR.Ce.4.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 283783 7844402			
25. MUNICÍPIO:			
Aimorés			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 2			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
1			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/21/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	João Reis		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Estrada rural de Escadinha, margem esquerda do rio Doce		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	JR-8		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda com decoração plástica do tipo unglada		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	X Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
3,1x1,1x3,6 cm			
18. PESO:			
20 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
JR.Ce.5.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 283783 7844402			
25. MUNICÍPIO:			
Aimorés			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 11		27. NÍVEL:	
Acervo Geral		10-20 cm	
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral		X Coleção de Referência	
29. LOTE:			
4			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha		32. DATA:	
		4/21/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Santa Fé II		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área Rural de Aimorés - margem esquerda do rio Doce		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	21		
2.2. DENOMINAÇÃO	SFII-3-12;14-17		
2.3. DESCRIÇÃO	Bordas e paredes		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
5,3x4x1,1 (maior); 1,6x0,7x0,7 (menor) cm			
18. PESO:			
156 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
O conjunto cerâmico do sítio Santa Fé II é caracterizado por fragmentos com acabamento alisado nas faces interna e externa, a espessura varia entre 0,7 e 1,6 cm, a pasta é composta predominantemente por minerais (mica e quartzo) provenientes da adição de areia à argila, em menor proporção estão presentes cacos de cerâmica moídos			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
SFII.Ce.2			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 289796 7842058			
25. MUNICÍPIO:			
Aimorés			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 6-7/ Sondagem 11-12;14			
27. NÍVEL:			
Superfície;0-10;10-20;20-30 cm			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
2-8;10			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
21/4/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Santa Fé II		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área Rural de Aimorés - margem esquerda do rio Doce		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAAL		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	4		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostra de sedimento e sedimento com cerâmica		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	Polícromático	Indeterminado	X Outros: Não se aplica

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS :			
Indeterminado			
18. PESO:			
62 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
SFII.Am.3			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Amostra			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 289796 7842058			
25. MUNICÍPIO:			
Aimorés			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 6; Sondagem 13-14			
27. NÍVEL:			
0-10 cm			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
2;9-10			
30. CAIXA:			
4			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/21/2020			

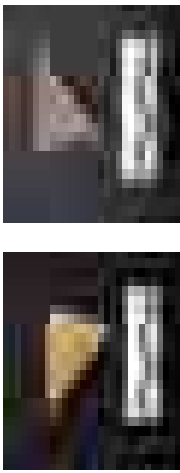
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Santa Fé II
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Área Rural de Aimorés - margem esquerda do rio Doce
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	SFIL-1
2.3. DESCRIÇÃO	Lasca de quartzo hialino
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Outros: Artefato lítico
	Escultura
	Indeterminado
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	X Lítico
Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
6. COR (ES)	
X Monocromático	Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
1x0,8x2,8 cm			
18. PESO:			
2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
Associada ao aproveitamento de suporte em cristal de quartzo hialino, com retoques concentrados na parte distal e bordo direito da peça.			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
SFILLi.1.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 289796 7842058			
25. MUNICÍPIO:			
Aimorés			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 5			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
1			
30. CAIXA:			
2			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
4/21/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL	
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL	
1.1. SÍTIO:	Santa Fé II
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71
1.3. ENDEREÇO:	Área Rural de Aimorés - margem esquerda do rio Doce
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000
2. DADOS GERAIS	
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1
2.2. DENOMINAÇÃO	SFII-2
2.3. DESCRIÇÃO	Borda com decoração cromática
3. CATEGORIA	
X Artefato	Bioarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo
Estrutura/feição	Arqueobotânico
	Zoarqueológico
	Outros:
4. SUBCATEGORIA (S)	
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais
Insígnias	Castigo/penitência
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento
	Amstras/fragmentos
	X Alimentação
	Medicinal
	Pintura
	Escultura
	Indeterminado
	Outros:
5. MATERIAL	
Borracha	Metal
Carvão	Lítico
X Cerâmica	Madeira
Faiança	Malacológico
Porcelana	Couro
Fóssil	Plástico
	Osso
	Papel
	Sedimento
	Flora
	Fauna
	Vidro
	Indeterminado
	Têxtil
	Outros:
6. COR (ES)	
Monocromático	X Policromático
	Indeterminado
	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Não se aplica			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,9x0,6x2,3 cm			
18. PESO:			
6,2 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	SFIL.Ce.4.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 289796 7842058		
25. MUNICÍPIO:	Aimorés		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 6	27. NÍVEL:	0-10 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	2		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		32. DATA:
			4/21/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Santa Fé II		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área Rural de Aimorés - margem esquerda do rio Doce		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	SFII-13		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda com resquícios de pintura		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	X Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/reflexão		Consolidação	Outros:
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)		X Espuma de polietileno	Papel
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS :			
2,6x1,3x3,7 cm			
18. PESO:			
24,6 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:		SFII.Ce.5.CR	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA		Cerâmica	
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:		24K 289796 7842058	
25. MUNICÍPIO:		Almorés	
26. PROVENIÊNCIA (AS):		Sondagem 12	
28. CATEGORIA:		Acervo Geral	
29. LOTE:		6	
30. CAIXA:		2	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:		4/21/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Santa Fé II		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Área Rural de Aimorés - margem esquerda do rio Doce		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 62 - Vila Santa Cecilia, Lagoa Santa - MG, 33400-000		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	SFII-18		
2.3. DESCRIÇÃO	Parede com acabamento alisado		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

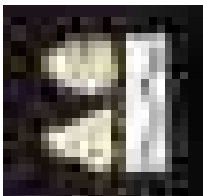
7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,6x0,6x3,3 cm			
18. PESO:			
8,3 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	SFII.Ce.6.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 289796 7842058		
25. MUNICÍPIO:	Aimorés		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Sondagem 14	27. NÍVEL:	0-10 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	13		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	4/21/2020

**APÊNDICE 20 - FICHA DE CADASTRO DE BEM
ARQUEOLÓGICO MÓVEL DO COMPARTIMENTO 3**

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Quartel Porto do Souza		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Foz do rio Guandu, margem direita		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	2		
2.2. DENOMINAÇÃO	QPS-28-29		
2.3 DESCRIÇÃO	Lascas de quartzo hialino		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	X Outros: Artefato lítico
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
X	Lascado	Perfurado	Taxidermizado
	Picoteado	Roletado	Tecido
	Polido	Torneado	Assoprado
	Modelado	Moldado	Fundido
			Outros:
8. DECORAÇÃO			
	Alisado	Ungulado	Pintado
	Brunido	Incisão	Punção
	Corrugado	Impressão	Aplicação
	Escovado	Plástica	Engobe
			Outros:
9. INTEGRIDADE			
	Íntegro		
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.)		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X	Espuma de polietileno
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica
			Outros:
			Não possui

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
2,3x1,6x1,4; 2,3x2,x0,7 cm			
18. PESO:			
14 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
QPS.Li.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Lítico			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 289401 7841558			
25. MUNICÍPIO:			
Baixo Guandu			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Quadra 2			
27. NÍVEL:			
0-10 cm			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
8			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1 - PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1 SÍTIO:	Quartel Porto do Souza		
1.2 Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3 ENDEREÇO:	Foz do rio Guandu, margem direita		
1.4 INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich - IPAE		
1.5 ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2 - DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	14		
2.2. DENOMINAÇÃO	QPS-1-2;5-9;16;32-33;35-38 2ND		
2.3 DESCRIÇÃO	Bordas, paredes e apliques de cerâmicas e faianças finas		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	X Outros: Faiança fina
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	X Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	X Aplique	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
5,3x4x1,3 (maior); 1,6x1,4x0,6 (menor) cm			
18. PESO:			
147 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
QPS.Ce.2			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 289401 7841558			
25. MUNICÍPIO:			
Baixo Guandu			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta de Superfície 1-2;5/ Quadra 1-3			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
1-2;5-9			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

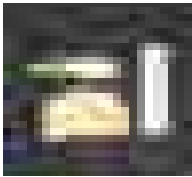
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Quartel Porto do Souza		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Foz do rio Guandu, margem direita		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	27		
2.2. DENOMINAÇÃO	QPS-3-4;10-15;17-26;30-31;34;39-40		
2.3. DESCRIÇÃO	Bases, paredes e objetos de medição em vidro		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	X Medicinal	Outros:
Transporte	X Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	X Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	X Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórico			
17. MEDIDAS:			
3x4,4x0,8 (maior); 1,6x0,4x0,3 (menor) cm			
18. PESO:			
173 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	QPS.VI.3		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Vidro		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 289401 7841558		
25. MUNICÍPIO:	Baixo Guandu		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Coleta de Superfície 3-4/ Quadra 1;3-4/ Sondagem 2	27. NÍVEL:	Superfície;0-10;10-20 cm
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência	
29. LOTE:	3-4;6-11		
30. CAIXA:	1		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		32. DATA:
			22/4/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Quartel Porto do Souza		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Foz do rio Guandu, margem direita		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	2		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	casca de coco e amostra de solo		
3. CATEGORIA			
Artefato	X	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato	X	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição		Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico		Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos Escultura
Insígnias		Castigo/penitência	Alimentação Indeterminado
Objetos cerimoniais		Embalagens/ Recipientes	Medicinal Outros:
Transporte		Medição/registo/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL			
Borracha		Metal	Osso Indeterminado
Carvão		Lítico	Papel Têxtil
Cerâmica		Madeira	X Sedimento Outros:
Faiança		Malacológico	X Flora
Porcelana		Couro	Fauna
Fóssil		Plástico	Vidro
6. COR (ES)			
X Monocromático		Policromático	Indeterminado Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
	Não se aplica		
16. FILIAÇÃO CULTURAL:	Não se aplica		
17. MEDIDAS:	Não se aplica		
18. PESO:	45 g		
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	QPS.Am.4		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Amostras		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 289401 7841558		
25. MUNICÍPIO:	Baixo Guandu		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 3	27. NÍVEL:	0-10 cm
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência	
29. LOTE:	9		
30. CAIXA:	1		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. Data:	20/04/200

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Quartel Porto do Souza		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Foz do rio Guandu, margem direita		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	QPS-27		
2.3. DESCRIÇÃO	Lasca em quartzo hialino		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	X Outros: Artefato lítico
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	X Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
☒ Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
☒ Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
☒ Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfaramento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
☒ Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
☒ Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polionda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polionda)	X	Outros:Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
	Indeterminado		
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
	Indeterminado		
17. MEDIDAS:	5,4x1,6x2,9 cm		
18. PESO:	38 g		
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	QPS.Li.5.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Lítico		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 289401 7841558		
25. MUNICÍPIO:	Baixo Guandu		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Quadra 2	27. NÍVEL:	0-10 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	8		
30. CAIXA:	1		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		Thais Pereira Rocha	32. DATA: 20/4/2020

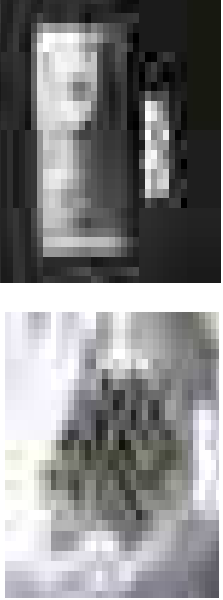
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Lençol Grande		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Praia do Lençol Grande na Lagoa Juparanã		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	2		
2.2. DENOMINAÇÃO	LG-2-3		
2.3 DESCRIÇÃO	Borda e parede		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
☒ Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	☒ Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida	
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
3,5x2,9x0,3; 1,5x1x0,3 cm			
18. PESO:			
18 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
Apresentaram pasta fina composta por minerais e cacos de cerâmica moídos.			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
LG.Ce.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 381294 7864667			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE3;9			
27. NÍVEL:			
900-100;100-110 cm			
28. CATEGORIA:			
☒ Acervo Geral			
29. LOTE:			
1-2			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

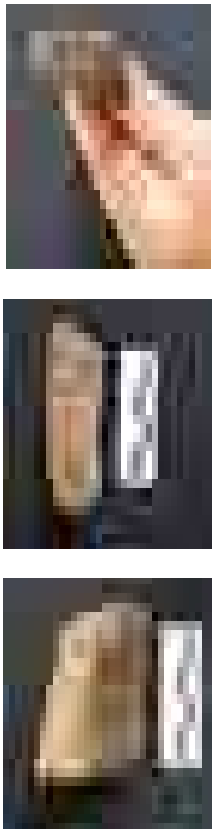
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Lençol Grande		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Praia do Lençol Grande na Lagoa Juparanã		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostra de carvão		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
X Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Indeterminado			
17. MEDIDAS:			
Não se aplica			
18. PESO:			
10,5g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
LG-Am.2			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 381294 7864667			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE9			
27. NÍVEL:			
90-100 cm			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
2			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
20/4/2020			

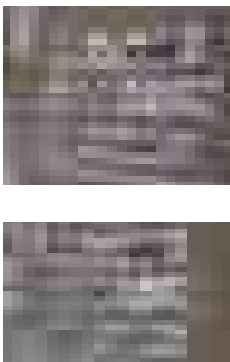
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Lençol Grande		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Praia do Lençol Grande na Lagoa Juparanã		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	LG-1		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda carenada		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco		Dessalinização	Estabilização
X	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
Colagem/reflexão		Consolidação	Outros:
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)		X Espuma de polietileno	Papel
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)		Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,7x1,5x5 cm			
18. PESO:			
30,9 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	LG.Ce.3.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 381294 7864667		
25. MUNICÍPIO:	Linhares		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE3	27. NÍVEL:	100-110 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	1		
30. CAIXA:	1		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	22/4/2020		

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Fazenda Goytacaz 1		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Experimental de Linhares		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	19		
2.2. DENOMINAÇÃO	FGoyl-1-3;5;7-8;10-15;17-21		
2.3 DESCRIÇÃO	Bordas e paredes		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
4,6x4,4x1,5 (maior); 1,3x1,2x1,1 (menor) cm			
18. PESO:			
193 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
FGoy1.Ce.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 386024 7852482			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta do Talude 1-4;6-8;UE2;4-6			
27. NÍVEL:			
0-10; 10-20; 17; 20-30; 22; 25-26; 29; 36; 37; 30-40 cm			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
1-4,6-13			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

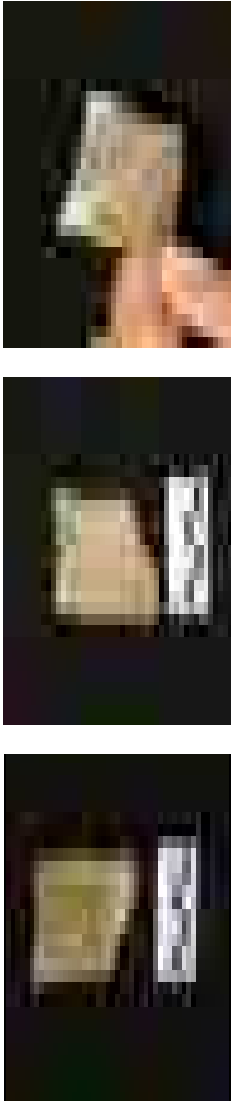
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL		
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL		
1.1. SÍTIO:	Fazenda Goytacaz 1	
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71	
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Experimental de Linhares	
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE	
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150	
2. DADOS GERAIS		
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1	
2.2. DENOMINAÇÃO	FGoyl-4	
2.3. DESCRIÇÃO	Borda com acabamento acromático	
3. CATEGORIA		
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)		
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL		
Borracha	Metal	Osso
Carvão	Lítico	Papel
X Cerâmica	Madeira	Sedimento
Faiança	Malacológico	Flora
Porcelana	Couro	Fauna
Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)		
X Monocromático	Policromático	Indeterminado
		Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	Não se aplica
Escovado	X Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,4x0,5x2,6 cm			
18. PESO:			
4 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:		FGoy1.Ce.2.CR	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA		Cerâmica	
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:		24K 386024 7852482	
25. MUNICÍPIO:		Linhares	
26. PROVENIÊNCIA (AS):		Coleta do Talude 4	
28. CATEGORIA:		Acervo Geral	
29. LOTE:		4	
30. CAIXA:		1	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:		22/4/2020	

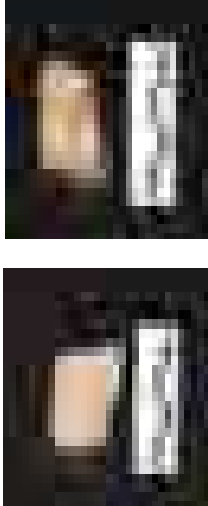
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Fazenda Goytacaz 1		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Experimental de Linhares		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	FGoyl-6		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda levemente introvertida		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
3,1x0,6x3,7 cm			
18. PESO:			
13,4 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
FGoy1.Ce.4.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 386024 7852482			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta do Talude 5			
27. NÍVEL:			
32 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
5			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

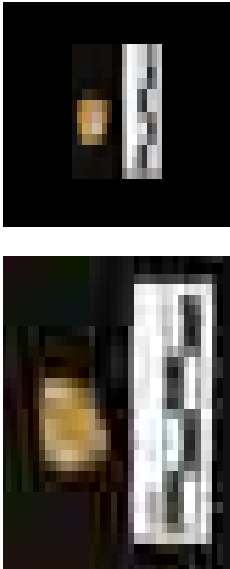
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Fazenda Goytacaz 1		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Experimental de Linhares		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	FGoyl-9		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,8x1,2x2,6 cm			
18. PESO:			
11,5 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
FGoy1.Ce.4.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 386024 7852482			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta do Talude 7			
27. NÍVEL:			
26 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
7			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Fazenda Goytacaz 1		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Experimental de Linhares		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	FGoyl-16		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1x0,5x1,3 cm			
18. PESO:			
1,3 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
FGoy1.Ce.5.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 386024 7852482			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE5			
27. NÍVEL:			
30-40 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
11			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

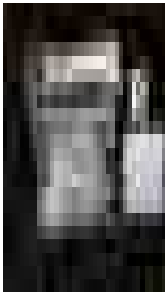
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	978		
2.2. DENOMINAÇÃO	2-36;38-58;61-83;85-102;109-126;128-210;212-274;277-333;335-580		
2.3 DESCRIÇÃO	Bordas e paredes		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
3,1x7,1x1,5 (maior); 0,7x1,4x0,5 (menor) cm			
18. PESO:			
3560 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
       			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Pr.Ce.1		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 410378 7836709		
25. MUNICÍPIO:	Linhares		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Coleta de Superfície 1-7;9-14;UE2-6	27. NÍVEL:	Superfície; 0-10; 10-20; 20-30; 30-40; 40-50; 50-60; 80-90 cm
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência	
29. LOTE:	1-7;9-34		
30. CAIXA:	1		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		
32. DATA:	22/4/2020		

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	5		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostra de carvão e sedimento		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
X Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
Monocromático	Polícromático	Indeterminado	X Outros: Não se aplica

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDIIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Não se aplica			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Não se aplica			
17. MEDIDAS:			
Não se aplica			
18. PESO:			
33 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Pr.Am.2			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Carvão			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 410378 7836709			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE2;4-6		27. NÍVEL:	
		20-30;30-40;40-50 cm	
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral		Coleção de Referência	
29. LOTE:			
16;21-22;27;33-34			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha		32. DATA:	
		22/4/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-1		
2.3. DESCRIÇÃO	Parede com acabamento acromático		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	X Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
	Dessalinização	Estabilização	
X	Higienização a seco	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS :			
2,5x0,7x3,5 cm			
18. PESO:			
11.1 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Pr.Ce.3.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 410378 7836709			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta de Superfície 1			
27. NÍVEL:			
Superfície			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
1			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-37		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda com lábio arredondado		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
3,1x0,5x3,3 cm			
18. PESO:			
9,1 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Pr.Ce.4.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 410378 7836709			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta de Superfície 8			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
8			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-59		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda com lábio arredondado		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,4x1,1x3,8 cm			
18. PESO:			
5,9 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Pr.Ce.5.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 410378 7836709			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta de Superfície 12			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
12			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-60		
2.3. DESCRIÇÃO	Parede com espessura grossa e roletes evidentes na face externa		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
6x1,9x8 cm			
18. PESO:			
115,6 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Pr.Ce.6.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 410378 7836709			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta de Superfície 12			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
12			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-84		
2.3. DESCRIÇÃO	Parece		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliõnda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliõnda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
4x0,7x3,5 cm			
18. PESO:			
15,6 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Pr.Ce.7.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 410378 7836709			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE4			
27. NÍVEL:			
20-30 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
20			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

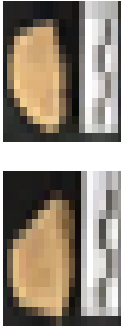
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-103		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda introvertida		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
5,2x0,5x4,5 cm			
18. PESO:			
28,7 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Pr.Ce.8.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 410378 7836709			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE4		27. NÍVEL:	
		30-40 cm	
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral		X Coleção de Referência	
29. LOTE:			
21			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha		32. DATA:	
		22/4/2020	

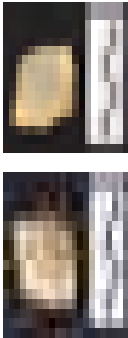
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-104		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda extrovertida		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,9x0,4x2,7 cm			
18. PESO:			
4,9 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Pr.Ce.9.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 410378 7836709		
25. MUNICÍPIO:	Linhares		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE4	27. NÍVEL:	30-40 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	21		
30. CAIXA:	1		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	22/4/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-105		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS :			
2x0,5x2,5 cm			
18. PESO:			
4,8 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Pr.Ce.10.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 410378 7836709			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE4			
27. NÍVEL:			
30-40 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
21			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-106		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda com acabamento acromático		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS :			
1,9x0,5x1,7 cm			
18. PESO:			
3,4g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Pr.Ce.11.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 410378 7836709		
25. MUNICÍPIO:	Linhares		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE4	27.NÍVEL:	30-40 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	21		
30. CAIXA:	1		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha		32. DATA: 22/4/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-107		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda com lábio plano		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:		Tupi	
17. MEDIDAS:		1,1x0,5x2,7 cm	
18. PESO:		3,2 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
 			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Pr.Ce..CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 410378 7836709		
25. MUNICÍPIO:	Linhares		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE4	27. NÍVEL:	30-40 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	21		
30. CAIXA:	1		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	22/4/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr- 108		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda com lábio plano		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS :			
1,9x0,6x1,8 cm			
18. PESO:			
3,3 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Pr.Ce.13.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 410378 7836709		
25. MUNICÍPIO:	Linhares		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE4	27. NÍVEL:	30-40 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	21		
30. CAIXA:	1		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		32. DATA:	
Thais Pereira Rocha		22/4/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-127		
2.3. DESCRIÇÃO	Fragmento de base		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Não se aplica			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,8x0,9x4,2 cm			
18. PESO:			
14 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:		Pr.Ce.14.CR	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA		Cerâmica	
23. PROJETO:		Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo	
24. COORDENADA:		24K 410378 7836709	
25. MUNICÍPIO:		Linhares	
26. PROVENIÊNCIA (AS):		UE4	
28. CATEGORIA:		Acervo Geral	
29. LOTE:		21	
30. CAIXA:		1	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:		22/4/2020	

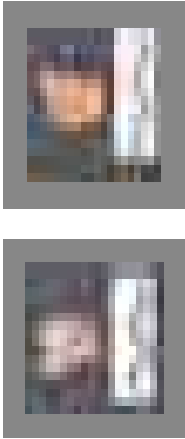
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-211		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda introvertida		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (polianda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (polianda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
2,9x0,3x4,2 cm			
18. PESO:			
6,5 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Pr.Ce.15.CR		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Cerâmica		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 410378 7836709		
25. MUNICÍPIO:	Linhares		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE4	27. NÍVEL:	50-60 cm
28. CATEGORIA:	Acervo Geral	X	Coleção de Referência
29. LOTE:	23		
30. CAIXA:	1		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32. DATA:	22/4/2020

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-275		
2.3. DESCRIÇÃO	Parede com acabamento acromático		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	X Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	X Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliõnda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliõnda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS :			
1,8x0,3x1,2 cm			
18. PESO:			
2,5 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Pr.Ce.16.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 410378 7836709			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE5		21. NÍVEL:	
		0-10 cm	
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral		X	
29. LOTE:			
25		Coleção de Referência	
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha		32. DATA:	
		22/4/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-276		
2.3. DESCRIÇÃO	Borda cerâmica		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zooarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS:			
1,3x0,5x2,2 cm			
18. PESO:			
3,1 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Pr.Ce.17.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 410378 7836709			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UES			
27. NÍVEL:			
0-10 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
25			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Progresso		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Fazenda Progresso, acesso pela ES-245		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	Pr-334		
2.3. DESCRIÇÃO	Fragmento de borda extrovertida		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
X Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	X Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
X Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X Fragmentado			
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X Bom (sem deterioração)			
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
X Higienização com água	Remoção	Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha	
Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel	
Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:	
	Não possui		

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Tupi			
17. MEDIDAS :			
1,2x0,6x1,9 cm			
18. PESO:			
1,9 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
Pr.Ce.18.CR			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 410378 7836709			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE5			
27. NÍVEL:			
0-10 cm			
28. CATEGORIA:			
Acervo Geral			
29. LOTE:			
25			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

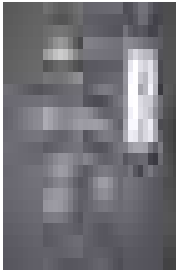
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	João Mineiro		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Lagoa Monsarás		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	4		
2.2. DENOMINAÇÃO	JM-1;4-5		
2.3 DESCRIÇÃO	Borda, parede e alça de faiança fina e uma telha		
3. CATEGORIA			
X	Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico
	Ecofato	Sedimento/solo	Outros:
	Estrutura/feição	Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)			
X	Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
	Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação
	Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal
	Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL			
	Borracha	Metal	Osso
	Carvão	Lítico	Papel
X	Cerâmica	Madeira	Sedimento
	Faiança	Malacológico	Flora
	Porcelana	Couro	Fauna
	Fóssil	Plástico	Vidro
6. COR (ES)			
X	Monocromático	X Policromático	Indeterminado
			Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	X Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	X Aplique	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/refixação	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Indeterminado			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Histórica			
17. MEDIDAS:			
3,8x3,3x0,5 (maior); 1,4x0,5x0,4 (menor) cm			
18. PESO:			
34 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
Três fragmentos de faiança-fina, sendo eles uma borda, uma alça e uma parede com possível decoração estilo borão azul e um fragmento de telha			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
JM.Ce.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Cerâmica			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 419523 7838826			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
UE2,4;5			
28. CATEGORIA:			
X Acervo Geral			
29. LOTE:			
1;4;6			
30. CAIXA:			
1			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha			
32. DATA:			
22/4/2020			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	João Mineiro		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Lagoa Monsarás		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	6		
2.2. DENOMINAÇÃO	JM-2-3;6 3ND		
2.3. DESCRIÇÃO	Paredes de vidro		
3. CATEGORIA			
X Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	X Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	X Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	Outros:
Modelado	X Moldado	X Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
		Não se aplica	
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
		Histórico	
17. MEDIDAS:			
		3,5x2,9x0,3 (maior); 1,5x1x0,3 (menor) cm	
18. PESO:			
		17 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
		JM.Vi.2	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
		Vidro	
23. PROJETO:			
		Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo	
24. COORDENADA:			
		24K 419523 7838826	
25. MUNICÍPIO:			
		Linhares	
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
		UE4	
28. CATEGORIA:			
		X Acervo Geral	
29. LOTE:			
		2-4	
30. CAIXA:			
		1	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:			
		20/4/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	João Mineiro		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Lagoa Monsarás		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	13		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Fragmento de ossos de animais		
3. CATEGORIA			
Artefato	X	Bioarqueológico	Zoarqueológico
Ecofato		Sedimento/solo	Outros:
Estrutura/feição		Arqueobotânico	
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico		Objetos Pessoais	Amstras/fragmentos
Insígnias		Castigo/penitência	X Alimentação
Objetos cerimoniais		Embalagens/ Recipientes	Medicinal
Transporte		Medição/registo/observação/ processamento	Pintura
5. MATERIAL			
Borracha		Metal	X Osso
Carvão		Lítico	Papel
Cerâmica		Madeira	Sedimento
Faiança		Malacológico	Flora
Porcelana		Couro	Fauna
Fóssil		Plástico	Vidro
6. COR (ES)			
Monocromático		Polícromático	Indeterminado
			X Outros: Não se aplica

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
X	Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização
	Higienização com água	Remoção	Não se aplica
	Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:
	Restauração/reconstituição		
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
Recomenda-se que o artefato seja mantido acondicionado em espuma de polietileno e saco plástico.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
	Não se aplica		
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
	Não se aplica		
17. MEDIDAS:			
	Não se aplica		
18. PESO:			
	10,5 g		
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	JM.Os.3		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Osteodontomacológico		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 419523 7838826		
25. MUNICÍPIO:	Linhares		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	UE4	27. NÍVEL:	40-50 cm
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência	
29. LOTE:	5		
30. CAIXA:	2		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:	Thais Pereira Rocha	32.DATA:	22/4/2020

**APÊNDICE 21 - FICHA DE CADASTRO DE BEM
ARQUEOLÓGICO MÓVEL DO COMPARTIMENTO 5**

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Vapor Miranda		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Praia de Barra Nova		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostra de sedimento		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
Bom (sem deterioração)			
X	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Não se aplica			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Não se aplica			
17. MEDIDAS :			
Não se aplica			
18. PESO:			
194 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
VM.Am.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Amostra			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
24K 422711 7900654			
25. MUNICÍPIO:			
São Matheus			
26. PROVENIÊNCIA (AS):		27. NÍVEL:	
Coleta		Superfície	
28. CATEGORIA:		Coleção de Referência	
X Acervo Geral			
29. LOTE:		1	
30. CAIXA:		3	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:		22/4/2020	

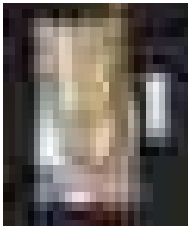
FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Naufração Degredo 2		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Praia de Degredo		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostra de sedimento		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplique	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebradiço, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
Não se aplica			
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
Não se aplica			
17. MEDIDAS:			
Não se aplica			
18. PESO:			
146 g			
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
D2.Am.1			
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
Amostras			
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.			
24. COORDENADA:			
24K 426473 7856349			
25. MUNICÍPIO:			
Linhares			
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
Coleta		27. NÍVEL:	
X Acervo Geral		Superfície	
28. CATEGORIA:			
Colecção de Referência			
29. LOTE:			
1			
30. CAIXA:			
3			
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
Thais Pereira Rocha		32. DATA:	
		22/4/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Naufração Comboios 1		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Praia de Regência Augusta		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostra de sedimento		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registro/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicado	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/reflexão	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO:			
X	Saco Plástico (Polietileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
		Não se aplica	
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
		Não se aplica	
17. MEDIDAS:			
		Não se aplica	
18. PESO:			
		178 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
		Com1.Am.1	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
		Amostras	
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.			
24. COORDENADA:			
		24K 405982 7823423	
25. MUNICÍPIO:			
		Linhares	
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
		Coleta	27. NÍVEL:
		X Acervo Geral	Coleção de Referência
28. CATEGORIA:			
		1	
29. LOTE:			
		3	
30. CAIXA:			
		Thais Pereira Rocha	32.DATA
			20/4/2020
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SIAHA:	Naufrágio Comboios 2		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Praia de Comboios		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostra de sedimento		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Policromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
Reconstituído			
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.			
Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)			
Péssimo (perdas irreversíveis)			
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Poliétileno ou políéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de poliétileno	Papel
	Não tecido de poliétileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (políonda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (políonda)	X Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida	
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
		Não se aplica	
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
		Não se aplica	
17. MEDIDAS:			
		Não se aplica	
18. PESO:			
		232 g	
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:			
		Com2.Am.1	
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA			
		Amostra	
23. PROJETO:			
Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo			
24. COORDENADA:			
		24K 397193 7816003	
25. MUNICÍPIO:			
		Aracruz	
26. PROVENIÊNCIA (AS):			
		Coleta	
28. CATEGORIA:			
		X Acervo Geral	
29. LOTE:			
		1	
30. CAIXA:			
		3	
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:			
		Thais Pereira Rocha	
32. DATA:			
		22/4/2020	

FICHA DE CADASTRO DE BEM ARQUEOLÓGICO MÓVEL			
1. PROCEDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO ATUAL			
1.1. SÍTIO:	Polidores e Armadilhas do rio Preto		
1.2. Nº DO PROCESSO:	01450.003552/2018-71		
1.3. ENDEREÇO:	Praia Costa Azul		
1.4. INSTITUIÇÃO:	Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orssich - IPAE		
1.5. ENDEREÇO:	Av. Princesa Isabel, 186 - sala 708. - Centro, Vitória - ES, 29010-150		
2. DADOS GERAIS			
2.1. NÚMERO DE REGISTROS	1		
2.2. DENOMINAÇÃO	-		
2.3. DESCRIÇÃO	Amostra de sedimento		
3. CATEGORIA			
Artefato	Bioarqueológico	Zoarqueológico	
Ecofato	X Sedimento/solo	Outros:	
Estrutura/feição	Arqueobotânico		
4. SUBCATEGORIA (S)			
Construção/arquitetônico	Objetos Pessoais	X Amostras/fragmentos	Escultura
Insígnias	Castigo/penitência	Alimentação	Indeterminado
Objetos cerimoniais	Embalagens/ Recipientes	Medicinal	Outros:
Transporte	Medição/registo/observação/ processamento	Pintura	
5. MATERIAL			
Borracha	Metal	Osso	Indeterminado
Carvão	Lítico	Papel	Têxtil
Cerâmica	Madeira	X Sedimento	Outros:
Faiança	Malacológico	Flora	
Porcelana	Couro	Fauna	
Fóssil	Plástico	Vidro	
6. COR (ES)			
X Monocromático	Polícromático	Indeterminado	Outros:

7. TÉCNICA (S) DE PRODUÇÃO:			
Lascado	Perfurado	Taxidermizado	Forjado
Picoteado	Roletado	Tecido	Indeterminado
Polido	Torneado	Assoprado	X Outros: Não se aplica
Modelado	Moldado	Fundido	
8. DECORAÇÃO			
Alisado	Ungulado	Pintado	Estêncil
Brunido	Incisão	Punção	Entalhe
Corrugado	Impressão	Aplicação	X Não se aplica
Escovado	Plástica	Engobe	Outros:
9. INTEGRIDADE			
Íntegro			
X	Fragmentado		
	Reconstituído		
10. ESTADO DE CONSERVAÇÃO (CONDIÇÕES FÍSICAS, GRAU DE DETERIORAÇÃO E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO):			
X	Bom (sem deterioração)		
	Regular (não compromete o todo. Ex.: fissuras, esmaecimento, afloramento de sais, esfarelamento etc.		
	Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)		
	Péssimo (perdas irreversíveis)		
DESCRIÇÃO:			
11. INTERVENÇÕES SOFRIDAS:			
Higienização a seco	Dessalinização	Estabilização	
Higienização com água	Remoção	X Não se aplica	
Colagem/refixação	Consolidação	Outros:	
Restauração/reconstituição			
12. RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO:			
RECOMENDA-SE QUE O ARTEFATO SEJA MANTIDO ACONDICIONADO EM ESPUMA DE POLIETILENO E SACO PLÁSTICO.			
13. INVÓLUCRO/ACONDICIONAMENTO			
X	Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	Papel livre de ácido ou ph neutro	Plástico Bolha
	Tecido não tecido de polipropileno (TNT)	X Espuma de polietileno	Papel
	Não tecido de polietileno de alta densidade (Tyvek)	Manta acrílica	Outros:
		Não possui	

14. ARMAZENAMENTO			
Caixa de Papelão	Caixa de polipropileno colorida (poliorda)	Não possui	
Caixa de Papelão com pH neutro	Caixa de polipropileno s/ coloração (poliorda)	X	Outros: Caixa plástica com tampa em polipropileno colorida
15. INSCRIÇÕES E MARCAS DE USO:			
	Não se aplica		
16. FILIAÇÃO CULTURAL:			
	Não se aplica		
17. MEDIDAS:			
	Não se aplica		
18. PESO:			
	2270 g		
19. FOTOGRAFIAS COLORIDAS E COM ESCALA:			
			
20. OBSERVAÇÕES GERAIS:			
COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
21. NÚMERO DA FICHA:	Poli.Am.1		
22. CATEGORIA DE MATÉRIA-PRIMA	Amostra		
23. PROJETO:	Avaliação de danos ao Patrimônio Arqueológico em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo		
24. COORDENADA:	24K 379429 7787086		
25. MUNICÍPIO:	Aracruz		
26. PROVENIÊNCIA (AS):	Coleta	27. NÍVEL:	Superfície
28. CATEGORIA:	X Acervo Geral	Coleção de Referência	
29. LOTE:	1		
30. CAIXA:	3		
31. RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO:		32. DATA:	
Thais Pereira Rocha		22/4/2020	

ANEXOS

ANEXO I - PERMISSÃO FEDERAL DE PESQUISA - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN

DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO
CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

PORTARIA Nº 66, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2018

O DIRETOR DO CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, no uso da atribuição que lhe foi conferida pela Portaria n.º 662, de 21/11/2017, e de acordo com o disposto no inciso § 2, art. 25, Anexo I, do Decreto n.º 9.238, de 15/12/2017, e com a Lei n.º 3.924, de 26/07/1961, e com a Portaria SPHAN n.º 07, de 1º/12/1988, e ainda do que consta dos processos administrativos relacionados nos anexos a esta Portaria, resolve:

I - Expedir PERMISSÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo I desta Portaria, regidos pela Portaria Iphan nº 230/02;

II - Expedir RENOVACÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo II desta Portaria, regidos pela Portaria Iphan nº 230/02 e Portaria SPHAN 07/88;

III - Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo III desta Portaria, regidos pela Portaria Iphan nº 230/02;

IV - Expedir RENOVAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos das pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo IV desta Portaria, regidos pela Instrução Normativa 001/2015, de 25 de março de 2015;

V - Expedir AUTORIZAÇÃO, sem prejuízo das demais autorizações exigíveis por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, aos arqueólogos coordenadores dos projetos e programas de pesquisas arqueológicas relacionadas no anexo V desta Portaria, regidos pela Instrução Normativa 001/2015, de 25 de março de 2015;

VI - As autorizações para a execução dos projetos e programas relacionados nesta Portaria não correspondem à manifestação conclusiva do Iphan para fins de obtenção de licença ambiental.

VII - As Superintendências Estaduais são as unidades responsáveis pela aprovação dos projetos e programas de sua competência, cujas execuções estão sendo autorizadas na presente portaria, bem como pela fiscalização e monitoramento das ações oriundas dos mesmos, com base nas vistorias realizadas a partir do cronograma do projeto, inclusive no que diz respeito à destinação e à guarda do material coletado, assim como das ações de preservação e valorização dos remanescentes.

VIII - Condicionar a eficácia das presentes autorizações, permissões e renovações à apresentação, por parte dos arqueólogos coordenadores, de relatórios parciais e finais, em meio físico e digital, ao término dos prazos fixados nos projetos de pesquisa anexos a esta Portaria.

IX- Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FLÁVIO RIZZI CALIPPO

ANEXO I

01-Processo n.º 01516.000933/2013-82

Projeto: Prospeção Arqueológica e Educação Patrimonial da Mineradora Serra Verde
Arqueóloga Coordenadora: Carolina de Abreu Marques Henriques
Apoio Institucional: Museu Histórico de Jataí Francisco Honório de Campos -Prefeitura de Jataí
Área de Abrangência: Municípios de Minaçu, Montividiu do Norte e Trombas, Estado de Goiás
Prazo de Validade: 07 (sete) meses

02- Processo n.º 01510.002284/2013-12

Projeto: Levantamento Arqueológico Prospectivo e Educação Patrimonial para a Implantação da PCH Barrinha
Arqueólogo Coordenador: Juliano Gordo Costa
Apoio Institucional: Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (NEEA/CEOM) - Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó)
Área de Abrangência: Municípios de Jardinópolis e Sul Brasil, Estado de Santa Catarina
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

03- Processo n.º 01450.004758/2013-12

Projeto: Monitoramento, Salvamentos Arqueológicos e Educação Patrimonial - Trecho Terrestre do Gasoduto Rota 3
Arqueólogo Coordenador: Felipe Silva Sales
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia Biológica - IFCH - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Área de Abrangência: Municípios de Maricá e Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro
Prazo de Validade: 23 (vinte e três) meses

04- Processo n.º 01425.000360/2014-97

Projeto: Monitoramento Arqueológico da Área Diretamente Afetada pela Construção da PCH Jui 117
Arqueólogo Coordenador: Márcio Antônio Telles
Apoio Institucional: Instituto do Homem Brasileiro
Área de Abrangência: Municípios de Comodoro e Campos de Júlio, Estado do Mato Grosso
Prazo de Validade: 12 (doze) meses

05- Processo n.º 01516.001873/2016-68

Projeto: Programa de Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial da PCH Tamboril
Arqueóloga Coordenadora: Greiciane Neres do Nascimento
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia do Museu Antropológico - Universidade Federal de Goiás (UFG)
Área de abrangência: Municípios de Luziânia e Cristalina, Estado de Goiás
Prazo de Validade: 05 (cinco) meses

ANEXO II

01- Processo n.º 01506.004225/2016-82

Projeto: Programa de Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial das Obras Implantação de Melhorias da Mobilidade Urbana
Arqueólogo Coordenador: Manoel Mateus Bueno Gonzalez
Apoio Institucional: Núcleo de Pesquisa e Estudo em Chondrichthyes - NUPEC - Centro Regional de Pesquisas Arqueológicas (CERPA)
Área de Abrangência: Município de Santos, Estado de São Paulo
Prazo de Validade: 24 (vinte e quatro) meses

02-Processo n.º 01502.000152/2018-51

Projeto: Resgate, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial para as Obras de Requalificação Urbana da Rua Chile
Arqueólogos Coordenadores: Railson Cotias da Silva e Luiz Antônio Pacheco de Queiroz
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etnografia - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
Área de Abrangência: Município de Salvador, Estado da Bahia
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

ANEXO III

01- Processo nº: 01510.000905/2018-20

Projeto: Coleta de Amostra Estratigráfica do Sítio Arqueológico Estaleiro I - Estrutura C?
Arqueóloga Coordenadora: Beatriz Ramos da Costa
Apoio Institucional: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville - MASI- Prefeitura de Joinville
Área de Abrangência: Município de São Francisco do Sul, Santa Catarina
Prazo de Validade: 12 (doze) meses

02- Processo n.º 01506.004409/2018-12

Projeto: Prospeção no Sítio Arqueológico Fazenda Palmeiras
Arqueólogo Coordenador: Almir do Carmo Bezerra
Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu
Área de Abrangência: Município de Amparo, Estado de São Paulo
Prazo de Validade: 03 (três) meses

03- Processo n.º 01450.003552/2018-71

Projeto: Avaliação de Danos ao Patrimônio Arqueológico em Decorência do Rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo
Arqueólogo Coordenador: Paulo Eduardo Zanettini
Apoio Institucional: Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica Adam Orsich - IPAE - Instituto de Pesquisa Arqueológica e Etnográfica (IPAE) e Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire - CAALE - Prefeitura de Lagoa Santa
Área de Abrangência: municípios de Baixo Guandu, Colatina, Linhares, Marilândia, Estado de Espírito Santo e municípios de Aimorés, Alpercatá, Barra Longa, Belo Oriente, Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Conselheiro Pena, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Galiléia, Governador Valadares, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Itueta, Mariana, Marliéria, Naque, Ouro Preto, Periquito, Pingo-D'Água, Ponte Nova, Resplendor, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobralia, Timóteo, Tumiritinga, Estado de Minas Gerais
Prazo de Validade: 15 (quinze) meses

ANEXO IV

01- Enquadramento IN: Nível II

Empreendedor: Secretaria de Saúde do Estado da Bahia
Empreendimento: Hospital Metropolitano de Salvador
Processo n.º 01502.002722/2017-67
Projeto: Acompanhamento Arqueológico para a Implantação do Hospital Metropolitano de Salvador
Arqueóloga Coordenadora: Jeanne Almeida Dias
Arqueóloga de Campo: Alba Rosane Salvador Moura Costa
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Etnologia e Etno-História- Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Lauro de Freitas, Estado da Bahia
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

02- Enquadramento IN: Nível II

Empreendedor: Semp Amazonas S.A
Empreendimento: Semp Amazonas S.A
Processo nº 01490.900087/2017-61
Projeto: Acompanhamento Arqueológico referente à ampliação do Site Industrial da BIC Amazônia S.A.
Arqueólogo Coordenador: João Luiz de Oliveira Lopes
Arqueólogo de Campo: Francisco Vilaça Nunes
Área de Abrangência: Município de Manaus, Estado do Amazonas
Prazo de validade: 03 (três) meses

03-Enquadramento IN: Nível IV

Empreendedor: Equatorial Energia S.A.
Empreendimento: LT 500 kV Rio das Águas - Barreiras II - Buritirama-Queimada Nova II
Processo n.º 01450.007371/2017-33
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área da LT 500 kV Rio das Águas - Barreiras II - Buritirama - Queimada Nova II
Arqueólogo Coordenador: Onésimo Jerônimo Santos
Arqueólogos de Campo: Amanda Nunes Cavalcante, Daniel Bertrand, Flávio Augusto de Aguiar Moraes, Danúbia Valéria Rodrigues de Lima e Rafael Barreto Ruben Silveira Negreiros
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia Pré-Histórica do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial - Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) - Serra da Capivara
Área de Abrangência: Municípios de Correntina, São Desidério, Barreiras, Angical, Riachão das Neves, Cotegipe, Santa Rita de Cássia, Mansidão, Buritirama, Pilaço Arcado, Campo Alegre de Lourdes e Remanso, Estado da Bahia e Municípios de Dirceu Arcoverde, Coronel José Dias, Dom Inocêncio, Lagoa do Barro do Piauí e Queimada Nova, Estado do Piauí
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

04- Enquadramento IN: Nível II

Empreendedor: Canopus Construções Teresina LTDA
Empreendimento: Condomínio Village do Bosque I
Processo n.º 01402.900032/2017-01
Projeto: Acompanhamento Arqueológico do Empreendimento Condomínio Village do Bosque I
Arqueóloga Coordenadora: Amanda Caroline Carvalho de Siqueira
Arqueólogo de Campo: Francisco João Lopes Silva
Área de Abrangência: Município de Teresina, Estado do Piauí
Prazo de validade: 03 (três) meses

05-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Teotônio Alves Teixeira Netto
Empreendimento: Aurivaldo Moreira de almeida
Processo n.º 01490.900180/2017-76
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico no Aurivaldo Moreira de Almeida
Arqueólogo Coordenador: Douglas de Franco Guedes
Apoio Institucional: Museu Amazônico - Laboratório de Arqueologia - Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Área de Abrangência: Municípios de Iranduba e Cacau Pirêra, Estado do Amazonas
Prazo de Validade: 03 (três) meses

ANEXO V

01-Enquadramento IN: Nível III

Empreendedor: Guairá Transmissora de Energia S.A.
Empreendimento: Linha de Transmissão 230kV Guairá - SE Umuarama Sul C2
Processo n.º 01508.900006/2017-97
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Influência da Linha de Transmissão 230 kV Guairá - SE Umuarama Sul C2
Arqueólogo Coordenador: Antônio Carlos Mathias Cavalheiro
Arqueólogo de Campo: Eloi Bora
Apoio Institucional: Museu Histórico Celso Formighieri Sperança - Prefeitura Municipal de Cultura de Cascavel



Área de Abrangência: Municípios de Guaíra, Terra Roxa, Francisco Alves, Palotina, Iporã, Cafezal do Sul, Perobal, Alto Piquiri e Umuarama, Estado do Paraná
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

02-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Plaenge Urbanismo Ltda
Empreendimento: Loteamento Residencial Tanguá
Processo n.º 01508.000321/2018-01
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Loteamento Residencial Tanguá
Arqueólogo Coordenador: Valdir Luiz Schwengber
Arqueólogo de Campo: Valdir Luiz Schwengber
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Etnologia e Etno-História- Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Almirante Tamandaré, Estado do Paraná
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

03-Enquadramento IN: Nível IV
Empreendedor: Voltalia Energia do Brasil LTDA
Empreendimento: Complexo Edício Vila Rio Grande do Norte
Processo n.º 01421.000103/2017-38
Projeto: Avaliação Potencial Impacto ao Patrimônio Arqueológico no Complexo Edício Vila Rio Grande do Norte - Parque Edício Vila Rio Grande do Norte I; Parque Edício Vila Rio Grande do Norte II (Aerogeradores VRNII -1 e VRNII - 2), RMTs e Entroncamento RN - 011
Arqueólogo Coordenador: Alexandre Pinto Coelho de Almeida
Arqueólogo de Campo: Luis Felipe Bassi Alves
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia O Homem Potiguar - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ)
Área de Abrangência: Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

04-Enquadramento IN: Nível IV
Empreendedor: Voltalia Energia do Brasil LTDA
Empreendimento: Complexo Edício Vila Rio Grande do Norte - Parque edício Vila Rio Grande do Norte II
Processo n.º 01421.000103/2017-38
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área do Complexo Edício Vila Rio Grande do Norte Parque Vila Rio Grande do Norte II
Arqueólogo Coordenador: Alexandre Pinto Coelho de Almeida
Arqueólogo de Campo: Luis Felipe Bassi Alves
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia O Homem Potiguar - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ)
Área de Abrangência: Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte.
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

05-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Gran Minas Extração de Granito LTDA - EPP
Empreendimento: Quartzito 503
Processo n.º 01502.000552/2018-67
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento Quartzito 503
Arqueólogo Coordenador: Filipe André do Nascimento Coelho
Arqueólogo de Campo: Luan Ribeiro Bastos
Apoio Institucional: Universidade Estadual de Santa Cruz da Bahia - Universidade Estadual de Santa Cruz da Bahia
Área de Abrangência: Municípios de Morpará e Ibotirama, Estado da Bahia
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

06-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: MRV Engenharia
Empreendimento: Residencial Venice
Processo n.º 01409.000278/2018-94
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área do Empreendimento Residencial Venice
Arqueólogo Coordenador: Felipe André do Nascimento Coelho
Arqueólogo de Campo: Luan Ribeiro Bastos
Apoio Institucional: Museu Histórico da Serra - Museu Histórico da Serra
Área de Abrangência: Município da Serra, Estado do Espírito Santo
Prazo de Validade: 06(seis) meses

07- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais
Empreendimento: Distrito Industrial II de Montes Claros II
Processo nº 01514.900567/2017-15
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área Distrito Industrial de Montes Claros II
Arqueólogo Coordenador: Erik Alves de Oliveira
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem -Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Área de Abrangência: Município de Montes Claros, Estado de Minas Gerais
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

08- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: MGL Mineradora
Empreendimento: Mina Córrego Água Santa
Processo n.º 01514.001526/2018-17
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do empreendimento MLG Mina Córrego Água Santa
Arqueólogo Coordenador: Daniel Gonçalves Araújo
Arqueólogo de Campo: Lucas Petri Gonçalves
Apoio Institucional: Museu de Ciências Naturais - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG
Área de Abrangência: Município de Tombos, Estado de Minas Gerais
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

09- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Novas Fronteiras Agronegócios
Empreendimento: Fazenda Gameleira, Marangaba e Estela
Processo n.º 01514.000921/2018-82
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico: Fazenda Gameleira, Marangaba e Estela
Arqueóloga Coordenadora: Sofia Magali Civitella
Arqueólogo de Campo: Osmar Hilário da Silva
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Estudo da Paisagem, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Área de Abrangência: Município de Buritizeiro, Estado de Minas Gerais
Prazo de Validade: 12 (doze) meses

10- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Energética Iraceminha
Empreendimento: CGH Iraceminha
Processo n.º 01510.001372/2017-12
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área de influência da CGH Iraceminha
Arqueólogo Coordenador: Everson Paulo Fogolari

Arqueólogo de Campo: Carlos Fabiano Marques de Lima
Apoio Institucional: Universidade do Oeste de Santa Catarina - Campus de Joaçaba- Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)
Área de Abrangência: Município de Arabutã, Estado de Santa Catarina
Prazo de Validade: 03 (três) meses

11- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Tenda Negócios Imobiliários
Empreendimento: Piazza Palermo
Processo n.º 01508.000358/2018-21
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Condomínio Residencial Piazza Palermo
Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani
Arqueóloga de Campo: Luísa Cardoso Rezende
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Etnologia e Etno-História - Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Município de Curitiba, Estado do Paraná
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

12- Enquadramento IN: Nível IV
Empreendedor: Faxinal - Sistemas Elétricos S/A
Empreendimento: LD de Alta Tensão 138 kV Faxinal da Boa Vista - Prudentópolis
Processo n.º: 01508.000078/2018-13
Projeto: Avaliação de Potencial de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação LD de Alta Tensão 138 kV Faxinal da Boa Vista - Prudentópolis
Arqueólogo Coordenador: Valdir Luiz Schwengber
Arqueólogo de Campo: Jedson Francisco Cerezer
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História- Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Área de Abrangência: Municípios de Turvo e Prudentópolis, Estado do Paraná
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

13- Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Ecovita Incorporadora e Construtora Ltda
Empreendimento: Loteamento Residencial Santa Fé do Sul "H"
Processo n.º 01506.006008/2016-27
Projeto: Acompanhamento Arqueológico Loteamento Residencial Santa Fé do Sul "H"
Arqueólogo Coordenador: Francisco Antonio Pugliese Junior
Arqueóloga de Campo: Samya Patrícia Silva de Almeida
Área de Abrangência: Município de Santa Fé do Sul, Estado de São Paulo
Prazo de Validade: 03 (três) meses

14- Enquadramento IN: Nível II
Empreendedor: Mazzer PS Empreendimentos Imobiliários Ltda
Empreendimento: Loteamento Residencial Parque Campestre I
Processo n.º 01506.005717/2016-95
Projeto: Acompanhamento Arqueológico Loteamento Residencial Parque Campestre I
Arqueóloga Coordenadora: Rucirene Miguel
Arqueólogo de Campo: Fernando Silva Myashita
Área de Abrangência: Município de Boituva, Estado de São Paulo
Prazo de validade: 01 (um) mês

15- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Transportes e Aterros Borchardt
Empreendimento: Extração de Saibro, Argila e Gnaiss
Processo n.º: 01510.000456/2018-10
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico da Jazida Borchardt: Extração de Saibro, Argila e Gnaiss
Arqueólogo Coordenador: Juliano Bitencourt Campos
Arqueólogo de Campo: Marcos Cesar Pereira Santos
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia do Museu Etno-Arqueológico de Itajaí- Fundação Genésio Miranda Lins - Prefeitura Municipal de Itajaí
Área de Abrangência: Município de Pomerode, Estado de Santa Catarina
Prazo de Validade: 03 (três) meses

16- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Jotanunes Construtora
Empreendimento: Loteamento Vila do Sol
Processo n.º 01504. 900074/2017-96
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Loteamento Vila do Sol
Arqueólogo Coordenador: Sérgio Daher de Oliveira
Arqueóloga de Campo: Daniella Mendes Neiva Oliveira
Apoio Institucional: Museu de Arqueologia de Xingó - MAX- Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Área de Abrangência: Município de Aracaju, Estado de Sergipe
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

17- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Eribaldo Ramos Santos ME
Empreendimento: Jazida Eribaldo
Processo n.º 01504.900072/2017-45?
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Extração de Areia, Argila e Cascalho
Arqueóloga Coordenadora: Patrícia Maria Lima de Santana
Apoio Institucional: Museu de Arqueologia de Xingó - MAX - Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Área de Abrangência: Município de Japoatã, Estado de Sergipe
Prazo de Validade: 02 (dois) meses

18- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Polimix Concreto LTDA.
Empreendimento: Jazida Inhumas - Pacatuba/SE
Processo n.º 01504.000204/2018-33
Projeto: Avaliação de Impacto na Área de Implantação da Jazida Inhumas
Arqueóloga Coordenadora: Izabella Cristina Melo de Gois
Arqueóloga de Campo: Bruna Oliveira Vasconcelos
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia do Departamento de Arqueologia (LARQ/DARQ) - Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Área de Abrangência: Município de Pacatuba, Estado de Sergipe
Prazo de Validade: 03 (três) meses

19- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Pavão Rochas Ornamentais LTDA
Empreendimento: Pavão Mina 873036
Processo n.º 01502.000409/2018-75
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento Pavão Mina 873036
Arqueólogo Coordenador: Otávio Augusto Pereira Freitas
Apoio Institucional: Centro de Arqueologia e Antropologia de Paulo Afonso - CAAPA- Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Área de Abrangência: Municípios de Paramirim e Érico Cardoso, Estado da Bahia
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

20- Enquadramento IN: Nível IV
Empreendedor: Força Eólica do Brasil
Empreendimento: Parque Eólico Chafariz 6



Processo n.º 01408.000241/2017-95
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Parque Eólico Chafariz 6
Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani
Arqueólogos de Campo: Jessiane Montenegro Barboza dos Santos e João Cláudio Nascimento Pereira
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Paleontologia - LABAP - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Área de Abrangência: Município de Santa Luzia, Estado da Paraíba
Prazo de Validade: 02 (dois) meses

21-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Unimin do Brasil Ltda
Empreendimento: Mina Olho D'Água IV
Processo n.º 01510.001297/2016-17
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Mina Olho D'Água IV
Arqueóloga Coordenadora: Dalila de Souza Feitosa
Arqueóloga de Campo: Simone Corrêa Carvalho
Apoio Institucional: Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM) - Universidade Comunitária da Região (UNOCHAPECO)
Área de Abrangência: Município de Jaguaruna, Estado de Santa Catarina
Prazo de Validade: 03 (três) meses

22- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Unimin do Brasil Ltda.
Empreendimento: Mina Olho D'Água V
Processo n.º 01510.001299/2016-06
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Mina Olho D'Água V
Arqueóloga Coordenadora: Dalila de Souza Feitosa
Arqueóloga de Campo: Simone Corrêa Carvalho
Apoio Institucional: Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM) - Universidade Comunitária da Região (UNOCHAPECO)
Área de Abrangência: Município de Jaguaruna, Estado de Santa Catarina
Prazo de Validade: 03 (três) meses

23- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: HM 03 Empreendimentos Imobiliários
Empreendimento: Residencial - HM 03
Processo n.º 01506.006487/2016-81
Projeto: Gestão do Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Loteamento Residencial HM-03
Arqueóloga Coordenadora: Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani
Arqueóloga de Campo: Luiz Fernando Erig de Lima
Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu
Área de Abrangência: Município de Limeira, Estado de São Paulo
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

24- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Unimin do Brasil Ltda.
Empreendimento: Mina Jabuticabeira IV
Processo n.º 01510.001517/2016-02
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Mina Jabuticabeira IV
Arqueóloga Coordenadora: Dalila de Souza Feitosa
Apoio Institucional: Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM), Universidade Comunitária da Região (UNOCHAPECO)
Área de Abrangência: Município de Jaguaruna, Estado de Santa Catarina
Prazo de Validade: 01 (um) mês

25- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Rio Energy EOL III Geração e Comercialização de Energia S.A
Empreendimento: Complexo Eólico Caetité Fase II
Processo n.º 01502.001456/2016-747
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área de Implantação do Complexo Eólico Caetité Fase II
Arqueólogo Coordenador: Luiz Antônio Pacheco de Queiroz
Apoio Institucional: Núcleo de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Bahia - NEPAB - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Área de Abrangência: Município de Caetité, Estado da Bahia
Prazo de Validade: 12 (doze) meses

26- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Pavão Rochas Ornamentais LTDA
Empreendimento: Pavão Mina 870321
Processo n.º 01502.000408/2018-21
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico do Empreendimento Pavão Mina 870321
Arqueólogo Coordenador: Otávio Augusto Pereira Freitas
Apoio Institucional: Centro de Arqueologia e Antropologia de Paulo Afonso - CAAPA-Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Área de Abrangência: Municípios de Paramirim e Érico Cardoso, Estado da Bahia
Prazo de Validade: 06 (seis) meses

27-Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: DN&A Engenharia e Consultoria em Meio Ambiente
Empreendimento: Locação RNB Macieira-02
Processo n.º 01490.000169/2018-95
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na Área de Implantação do Empreendimento Locação RNB Macieira-02
Arqueólogo Coordenador: João Luiz de Oliveira Lopes
Apoio Institucional: Museu da Amazônia - Núcleo de Arqueologia e Etnologia (MUSA-NAE), Associação privada Museu da Amazônia
Área de Abrangência: Município de Tefé, Estado do Amazonas
Prazo de Validade: 03 (três) meses

28- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Prefeitura Municipal de Parisi
Empreendimento: Instalação de aterro sanitário em valas
Processo n.º 01506.001213/2018-68
Projeto: Avaliação de Impacto para a Área de Implantação do Aterro Sanitário em Valas
Arqueólogo Coordenador: Diego Barroca
Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu
Área de Abrangência: Município de Parisi, Estado de São Paulo
Prazo de Validade: 02 (dois) meses

29- Enquadramento IN: Nível III
Empreendedor: Takara & Cia. Ltda. - ME
Empreendimento: Takara & Cia. Ltda. Extração de Saibro (DNPM 820.042/2017)
Processo n.º 01506.005821/2017-61
Projeto: Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico na área de implantação da Takara & Cia. Ltda. Extração de Saibro (DNPM 820.042/2017)
Arqueólogo Coordenador: Diego Barroca
Arqueólogo de Campo: Diego Barroca
Apoio Institucional: Museu Municipal José Raphael Toscano - Prefeitura de Jahu
Área de Abrangência: Município de Presidente Venceslau, Estado de São Paulo
Prazo de Validade: 02 (dois) meses

PORTARIA Nº 67, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2018

O DIRETOR DO CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, no uso da atribuição que lhe foi conferida pela Portaria n.º 662, de 21/11/2017, e de acordo com o disposto no inciso § 2, art. 25, Anexo I, do Decreto n.º 9.238, de 15/12/2017, e com a Lei n.º 3.924, de 26/07/1961, e com a Portaria SPHAN n.º 07, de 19/12/1988, e ainda do que consta dos processos administrativos relacionados nos anexos a esta Portaria, resolve revogar:

I- Autorização nº 18, Seção I, Anexo IV, Página 16, Portaria nº 48/2018, publicada no Diário Oficial da União em 20/08/2018 em nome do Arqueólogo Coordenador: Francisco Antonio Pugliese Junior, referente ao Processo nº 01506.000899/2018-70, projeto "Acompanhamento arqueológico das obras de implantação do Loteamento Residencial Bem-te-vi 2", tendo em vista solicitação do arqueólogo coordenador.

FLÁVIO RIZZI CALIPPO

RETIFICAÇÕES

Na Portaria nº 64, de 19 de outubro de 2018, Seção I, Página 13, publicada em 22 de outubro de 2018, onde se lê: "III - Expedir AUTORIZAÇÃO", leia-se: "III - Expedir RENOVAÇÃO".

Na Portaria nº 64, de 19 de outubro de 2018, Seção I, Anexo V, Página 15, Autorização nº 21, publicada em 22 de outubro de 2018, leia-se: "Processo nº: 01506.003686/2018-08".

Na Portaria nº 64, de 19 de outubro de 2018, Seção I, Anexo V, Página 15, Autorização nº 20, publicada em 22 de outubro de 2018, leia-se: "Processo nº: 01506.901353/2017-57".

Na Portaria nº 64, de 19 de outubro de 2018, Seção I, Anexo I, Página 14, Permissão nº 3, publicada em 22 de outubro de 2018, onde se lê como: "Permissão", leia-se como: "Renovação".

Na Portaria nº 65, de 19 de outubro de 2018, Seção I, Página 15, Revogação I, publicada em 22 de outubro de 2018, onde se lê: "I- Autorização nº 02", leia-se: "I- Autorização nº 07".

Na Portaria nº 64, de 19 de outubro de 2018, Seção I, Anexo V, Página 13, Autorização nº 04, publicada em 22 de outubro de 2018, onde se lê: "Arqueóloga Coordenadora: Ludiane das Chagas Vilela", leia-se: "Arqueólogo Coordenador: Marcos Vinicius Oliveira dos Santos".

Na Portaria nº 64, de 19 de outubro de 2018, Seção I, Anexo V, Página 15, Autorização nº 26, publicada em 22 de outubro de 2018, onde se lê: "Arqueólogos Coordenadores de Campo: Márcio Alonso Lima e Everaldo Gomes Dourado", leia-se: "Arqueólogo de Campo: Matheus Fuscaldo Bellé".

Na Portaria nº 48, de 17 de agosto de 2018, Seção I, Anexo I, Página 15, Permissão nº 01, publicada em 20 de agosto de 2018, onde se lê: "Prazo de Validade: 15 (Quinze) meses", leia-se: "Prazo de Validade: 24 (Vinte e quatro) meses".

SECRETARIA DA DIVERSIDADE CULTURAL

PORTARIA Nº 21, DE 30 DE OUTUBRO DE 2018

Dispõe sobre a retificação da Portaria nº 17, contendo a análise dos pedidos de reconsideração da fase de classificação do Edital de Seleção Pública n.º 1, de 26 de abril de 2018, Culturas Populares - Edição Selma do Coco.

A Secretária da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais que lhes são conferidas pelo Art. 10 do Decreto nº 9.411, de 18 de junho de 2018, resolve:

Art. 1º Retificar a Portaria nº 17, de 18/10/2018, publicada no Diário Oficial da União de 22/10/2018, contendo a análise dos pedidos de reconsideração da fase de classificação do Edital de Seleção Pública n.º 1, de 26 de abril de 2018, Culturas Populares - Edição Selma do Coco, publicado no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2018, Seção 3, páginas 16 a 19 em conformidade com o item 11.18 do Edital.

I - MESTRES E MESTRAS:

Nº	Nome da Iniciativa	Candidato(a)	CPF	Cidade	UF	Região	Situação	Pedido de Reconsideração (fase de classificação)	Nota Final
90	Literatura Infantil e Contação de História	Maria Ilza da Conceição Flores Melo	903.307.906-25	Bom Sucesso	MG	Sudeste	Desclassificado	Indeferido	56

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MAGALI GUEDES DE MAGELA MOURA

SECRETARIA DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA

PORTARIA Nº 692, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2018

O SECRETÁRIO DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA, no uso das atribuições legais, que lhe confere a Portaria nº 1317, de 01 de julho de 2016 e o art. 4º da Portaria nº 120, de 30 de março de 2010, resolve:

Art. 1.º - Aprovar a complementação de valor em favor do(s) projeto(s) cultural(is) relacionado(s) no(s) anexo(s) desta Portaria, para o(s) qual (is) o(s) proponente(s) fica(m) autorizado(s) a captar recursos, mediante doações ou patrocínios,

JOSÉ PAULO SOARES MARTINS

ANEXO

ÁREA: 5 PATRIMÔNIO CULTURAL (Artigo 18, § 1º)
121187 - Restauro e Construção do Museu Judaico de São Paulo
CNPJ/CPF: 04.414.533/0001-70
Cidade: - SP;



**ANEXO II - RELATÓRIO TÉCNICO DO LEVANTAMENTO GEOFÍSICO
NA FOZ DO RIO DOCE E ADJACÊNCIAS - RELATÓRIO FINAL - IPT**



RELATÓRIO TÉCNICO
Nº 156543-205
Abril de 2019

LEVANTAMENTO GEOFÍSICO NA FOZ DO RIO DOCE E ADJACÊNCIAS
Relatório Final

INTERESSADO:
ZANETTINI GESTÃO CULTURAL S/S Ltda

UNIDADE RESPONSÁVEL:
CENTRO DE TECNOLOGIAS GEOAMBIENTAIS - CTGeo
Seção de Investigações, Riscos e Desastres Naturais - Sirden



RESUMO

Este relatório apresenta os resultados dos levantamentos geofísicos executados pelo IPT em área costeira do Estado do Espírito Santo, atendendo à solicitação da empresa Zanettini Gestão Cultural S/S Ltda, envolvendo as técnicas de batimetria, sonografia e perfilagem sísmica contínua. Neste estudo foram empregados um ecobatímetro de dupla frequência (38 e 200 kHz), um sonar de varredura lateral de dupla frequência (100 e 500 kHz), e um perfilador com prioridade para resolução do tipo *chirp* com duas fontes acústicas (2-8 kHz e 20-30 kHz). Durante os levantamentos também foram realizados testes com um perfilador do tipo *boomer* (500-2000 Hz), com prioridade para penetração. O objetivo deste estudo foi, com base no amplo espectro de frequências acústicas empregadas, mapear áreas de interesse arqueológico na superfície de fundo do mar (*offshore*), e das porções terminais (*onshore*) dos rios Piraquê-Açu e Doce, nas localidades de Santa Cruz e Regência, respectivamente, o que está efetivado com a apresentação deste relatório. Simultaneamente foram realizados ensaios geofísicos de perfilagem sísmica contínua na tentativa de identificar pontos de interesse arqueológicos enterrados nas porções subsuperficiais da coluna sedimentar, e a espessura das camadas sedimentares rasas.

Palavras-chave: geofísica aplicada; sonografia; sonar de varredura lateral; *chirp*; perfilagem sísmica contínua; Espírito Santo; rio Doce.



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	OBJETIVOS.....	2
3	LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS LEVANTADAS	2
4	EQUIPE.....	3
5	FUNDAMENTOS DOS MÉTODOS GEOFÍSICOS	4
5.1	Sonar de Varredura Lateral	5
5.1.1	Interpretação das imagens do sonar de varredura lateral	8
5.2	Perfilagem Sísmica Contínua	11
5.2.1	O registro de campo	13
5.2.2	Escala vertical	15
5.2.3	Escala horizontal	16
5.3	Batimetria	17
6	OPERAÇÕES DE CAMPO E MÉTODOS UTILIZADOS	19
6.1	Atividades desenvolvidas no período	19
6.2	Embarcações e energia para o sistema geofísico	20
6.3	Posicionamento e gerenciamento da navegação	22
6.4	Fontes acústicas.....	24
6.5	Geometria das fontes acústicas.....	28
6.6	Operações de campo	33
6.7	Aquisição de dados	36
6.7.1	Levantamento sonográfico	36
6.7.2	Levantamento de perfilagem sísmica contínua.....	36
6.8	Levantamento batimétrico monofeixe	37



7	PROCESSAMENTO DE DADOS	38
7.1	Processamento de dados da Batimetria	38
7.2	Processamento dos dados de Sonografia	41
7.3	Processamento dos dados de perfilagem sísmica contínua	43
8	RESULTADOS DOS LEVANTAMENTOS EXECUTADOS	44
8.1	Batimetria	44
8.2	Sonografia	45
8.3	Perfilagem Sísmica Contínua	53
9	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	59
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	59
11	CONCLUSÕES	61
	EQUIPE TÉCNICA	63
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	64
	APÊNDICE A - MAPAS BATIMÉTRICOS DAS ÁREAS INVESTIGADAS + MOSAICOS DO SONAR DE VARREDURA LATERAL	65
	APÊNDICE B - PRINCIPAIS REGISTROS DE PERFILAGEM SÍSMICA CONTÍNUA ADQUIRIDOS NAS ÁREAS INVESTIGADAS	78
	APÊNDICE C - RELATÓRIO DE “CONTATOS” GEOLÓGICOS E ARQUEOLÓGICOS OBSERVADOS EM CADA UMA DAS ÁREAS INVESTIGADAS	116
	ARQUIVO DIGITAL	205



1 INTRODUÇÃO

Em atendimento a proposta IPT nº 852000/19, solicitada pela empresa Zanettini Gestão Cultural, a Seção de Investigações, Riscos e Desastres Naturais - Sirden, do Centro de Tecnologias Geoambientais – CTGeo, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT, executou levantamentos geofísicos de sonar de varredura lateral, batimetria, perfilagem sísmica contínua, em áreas especificadas pelo cliente e localizadas ao longo da plataforma continental interna do estado do Espírito Santo (*offshore*), entre a baía de Nova Almeida (Serra - ES), ao sul, e a foz do Rio Doce (Regência, Linhares – ES), ao norte. Também foram realizados ensaios nas porções terminais (*onshore*) do Rio Doce e do rio Piraquê-Açu, nas adjacências das localidades de Regência e Santa Cruz (Aracruz), respectivamente.

Segundo informações da contratante, o levantamento geofísico executado constitui-se em embasamento às ações de prospecção arqueológica subaquática para o projeto “Avaliação de Danos ao Patrimônio Arqueológico em Decorrência do Rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana”, autorizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), através de portaria de pesquisa publicada no D.O.U. de 5/11/2018, Seção 1, p.18, Processo nº 01450.003552/2018-71.

A pesquisa arqueológica subaquática faz parte de um conjunto de ações arqueológicas desenvolvidas pela Zanettini nas atividades de consultoria para o Instituto LACTEC (Curitiba, PR), que, por sua vez, assessora o Ministério Público Federal (MPF), em Minas Gerais, na avaliação dos danos e perdas causadas pelo desastre do Rompimento da Barragem de Fundão, também conhecido como o desastre da Samarco.

Os resultados deste levantamento são apresentados neste relatório, incluindo a descrição das operações de campo (mobilização, aquisição de dados, e desmobilização da equipe), que ocorreram entre os dias 04 e 14 de fevereiro de 2019.





2 OBJETIVOS

O objetivo principal dos levantamentos executados foi mapear, por meio dos métodos geofísicos da sonografia (sonar de varredura lateral) e da batimetria, áreas de interesse arqueológico na superfície de fundo do mar (*offshore*), e das porções terminais (*onshore*) dos rios Piraquê-Açu e Doce, nas localidades de Santa Cruz e Regência, respectivamente. Simultaneamente foram realizados ensaios geofísicos de perfilagem sísmica contínua na tentativa de identificar pontos de interesse arqueológicos enterrados nas porções subsuperficiais da coluna sedimentar, e a espessura das camadas sedimentares rasas.

3 LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS LEVANTADAS

A programação dos locais investigados foi decidida em reuniões prévias entre a equipe do IPT e da empresa contratante, quando foram analisadas todas as informações e documentos pré-existentis e de interesse ao projeto. Informações adquiridas de moradores locais, quando do início dos levantamentos de campo, também contribuíram para ajustes finos na definição dos locais a serem investigados por meio dos métodos geofísicos.

Desta forma foram definidos 08 (oito) locais de interesse ao projeto (**Figura 1**), assim denominados:

1. Santa Cruz – Onshore: trecho final do rio Piraquê-Açu, nos arredores da localidade de Santa Cruz;
2. Nova Almeida: offshore
3. Escuna: offshore entre Comboios 1 (Norte) e Comboios 2 (Sul), área definida a partir de indicações/sugestões de moradores locais;
4. Comboios 1 (Norte): offshore
5. Comboios 2 (Sul): offshore
6. Regência: offshore
7. Santa Cruz: offshore
8. Regência (Onshore): foz do rio Doce, arredores da localidade de Regência





Figura 1: Mapa de localização das áreas investigadas.

4 EQUIPE

A **Tabela 1** apresenta a composição da equipe do IPT que atuou nas atividades de preparação do levantamento geofísico, na operação de aquisição de dados, e no processamento dos dados no escritório do IPT em São Paulo. Equipes de técnicos da Zanettini Arqueologia garantiram apoio logístico às operações de mobilização e desmobilização das equipes envolvidas em todas as atividades de campo.

**Tabela 1:** Equipe de geofísica do IPT.

Nome	Especialidade
Luiz Antonio Pereira de Souza	Geólogo Doutor
Larissa Felicidade W. Demarco	Oceanógrafa
Kaique Almeida Justino da Silva	Técnico especializado
Victor Silva dos Santos	Estagiário de Geologia

5 FUNDAMENTOS DOS MÉTODOS GEOFÍSICOS

Os métodos geofísicos empregados na investigação de ambientes submersos rasos (< 50 m de espessura da coluna d' água) são predominantemente aqueles que lidam com a propagação do som (acústica), tendo em vista a facilidade do som de se propagar na água. Estes métodos podem ser compartimentados em dois grupos principais.

O primeiro grupo reúne um conjunto de técnicas que visa à investigação da superfície de fundo, e neste contexto estão incluídas as ferramentas dedicadas a levantamentos batimétricos e sonográficos. Na batimetria, destacam-se os ecobatímetros monofeixes, os sistemas multifeixes e os sistemas batimétricos multifase, sendo estes últimos, os mais modernos, e que estão baseados no princípio da interferometria. Ainda neste grupo de investigação da superfície de fundo podem ser incluídas as técnicas acústicas que criam imagens da superfície de fundo, como a sonografia, e que geram produtos (mosaicos) similares àqueles gerados ao se justapor fotografias aéreas, que não podem ser obtidas nestes ambientes devido à ausência da luz a partir de determinadas profundidades.

O segundo grupo de instrumentos de investigação geofísica de ambientes submersos rasos reúne as técnicas que visam à determinação da espessura das camadas sedimentares depositadas no fundo dos rios, regiões costeiras e estuarinas, ou seja, constituem-se em técnicas que investigam além da superfície de fundo. Ao conjunto de técnicas que atuam com esses objetivos denomina-se de perfilagem sísmica contínua, e, comumente, envolve sistemas que lidam com fontes acústicas de alta resolução como *chirp* (2-8/10-20/20-50 kHz), SBP (3,5 kHz, 7 kHz, 10 kHz e 12 kHz), e/ou fontes acústicas de alta penetração como *sparkers* e *boomers*, que comumente lidam com frequências entre 400 e 2000 Hz.

5.1 Sonar de Varredura Lateral

O sonar de varredura lateral, SVL, ou a Sonografia, constitui-se num método geofísico acústico de investigação de áreas submersas e está baseado nos princípios da propagação do som na água. Diferentemente da ecobatimetria que, comumente, tem por objetivo medir a espessura da coluna d'água ao longo de uma linha de navegação (alguns sistemas denominados multifeixe ou *multibeam* permitem coleta de dados ao longo de uma faixa de largura variável ao longo de uma linha de navegação), a Sonografia tem por objetivo o imageamento da superfície de fundo de áreas submersas. Este método de imageamento de superfícies submersas substitui os procedimentos convencionais como, por exemplo, a fotografia aérea, que não é aplicável na investigação de ambientes submersos tendo em vista a natural dificuldade da luz para atravessar a coluna d'água. Assim, os dados coletados pela Sonografia são equivalentes, ou similares, a uma fotografia aérea.

A imagem obtida do sonar de varredura lateral é construída à medida que a embarcação se desloca na superfície da água. O processo de construção da imagem do assoalho marinho por meio deste método de investigação está ilustrado na **Figura 2**.

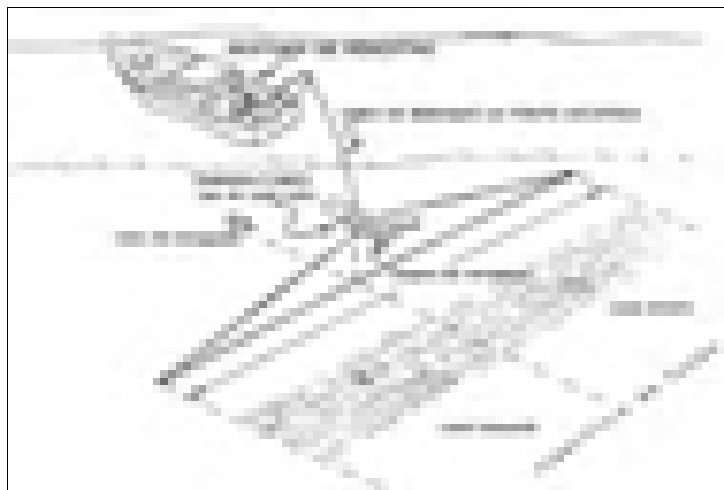


Figura 2: Ilustração mostrando como é construída a imagem do sonar de varredura lateral à medida que a embarcação se desloca ao longo da rota de navegação. Souza (2006) - Modificado de Mazel (1985).

O princípio da sonografia está baseado na emissão de um sinal acústico de alta frequência (comumente entre 100 kHz e 2000 kHz), em intervalos de tempo regulares, por dois transdutores (emissores e receptores) submersos que apontam para ambos os lados da superfície do fundo em relação ao rumo da navegação. A **Figura 3** ilustra a geometria deste método de investigação. A **Figura 4** mostra a estrutura metálica com forma hidrodinâmica apropriada, que protege os transdutores laterais, e que recebe o nome de peixe (*fish*).



Figura 3: Geometria do sistema de aquisição de dados do sonar de varredura lateral. Vista do canal lateral esquerdo (Souza, 1988).



Figura 4: imagem mostrando a fonte acústica do sonar de varredura lateral ("peixe") em preparo para os levantamentos executados no Rio Doce.

Os mesmos transdutores de emissão do sinal acústico são também responsáveis pela recepção dos sinais, oriundos da reflexão ou *backscattering*. A maior ou menor energia que retorna ao transdutor após atingir a superfície de fundo, está diretamente relacionada com a textura do material da superfície de fundo. Mais rugosa a superfície de fundo, maior a energia de retorno e, portanto, maior a amplitude do sinal que atinge o receptor.

A forma mais comum de deslocar os transdutores na coluna d'água é rebocá-los por meio de cabos que comumente têm a dupla função de tração e condução dos sinais acústicos, oriundos dos transdutores, até o controle central na embarcação. Este procedimento permite que o “peixe” se posicione numa parte intermediária da coluna d'água e, portanto, distante da embarcação, o que garante uma boa relação sinal/ruído e, conseqüentemente, proporciona a obtenção de registros de melhor qualidade. A **Figura 5** ilustra os componentes do sistema sonar de varredura lateral, que é instalado no interior da embarcação, basicamente constituído de um notebook que gerencia as atividades a bordo, e uma TPU que controla a processo de geração e recepção do sinal, além de cabos de conexão entre todas as partes do sistema (GPS, gerador de energia etc.).



Figura 5: partes do equipamento Sonar de Varredura Lateral instaladas no interior da embarcação (notebook e a TPU – central de controle do sinal acústico).

Os sinais oriundos da superfície de fundo são gravados à medida que chegam ao registrador, de modo que os sinais provindos de pontos mais próximos são gravados primeiro, e os de pontos mais distantes, posteriormente, compondo desta forma uma imagem do fundo da área investigada, comumente denominada de sonograma. A geometria das imagens obtidas da sonografia está lustrada na **Figura 6**.



Figura 6: Geometria das imagens obtidas do sonar de varredura lateral.

Os sistemas acústicos de varredura lateral de uso mais comum utilizam frequências entre 100 kHz e 2000 kHz. Com este espectro de frequências, estes sistemas podem ser configurados para alcances laterais desde algumas dezenas de metros até algumas centenas de metros, comumente inferiores a 1000 metros. As frequências mais baixas têm alcance maior e as frequências maiores tem alcance menor.

5.1.1 Interpretação das imagens do sonar de varredura lateral

As imagens obtidas do sonar de varredura lateral são interpretadas com base nas formas e nos aspectos texturais das mesmas e, portanto, de maneira bastante similar à interpretação de uma fotografia aérea.

Assim, as texturas lisas e homogêneas são comumente correlacionadas à superfície de fundo coberta por sedimentos finos, arenosos ou lamosos, e as; texturas

rugosas são comumente relacionadas a fundos rochosos ou eventualmente perturbadas por atividades de dragagem, por exemplo. Objetos diversos depositados na superfície de fundo (embarcações naufragadas, detritos náuticos etc.) são identificados pela forma dos mesmos.

A **Figura 7** mostra um registro do sonar de varredura lateral obtido na foz do rio Piraquê-Açu, onde se observa uma imagem com textura rugosa e heterogênea, típica de fundos rochosos. Neste caso trata-se das cangas lateríticas de ocorrência comum neste trecho da costa do estado do Espírito Santo. A **Figura 8**, por sua vez, mostra uma imagem obtida na mesma região, que apresenta textura rugosa e homogênea, característica de fundos arenosos, ricos em estruturas sedimentares, neste caso, marcas onduladas. A **Figura 9** mostra uma imagem do sonar de varredura lateral, que apresenta textura lisa e homogênea típica de fundos sedimentares, lamosos ou arenosos, com ausência de estruturas sedimentares. A **Figura 10** ilustra uma imagem do sonar de varredura lateral obtida na foz do rio Doce, que apresenta textura lisa e homogênea e a presença de objetos com formas que sugerem pontos de interesse arqueológico.

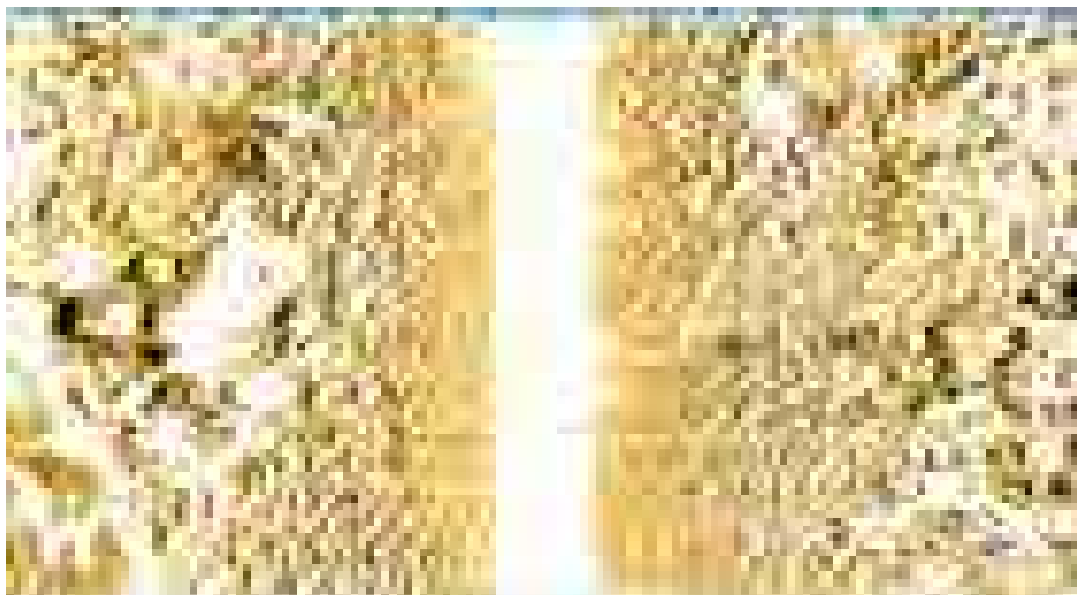


Figura 7: Imagem do sonar de varredura lateral, com textura rugosa e heterogenia, obtida neste projeto na foz do rio Piraquê--Açu, nos arredores da localidade de Santa Cruz, região costeira do

Estado do Espírito Santo. São observadas as características de superfícies de fundo rochosas, neste caso, representando as cangas lateríticas.

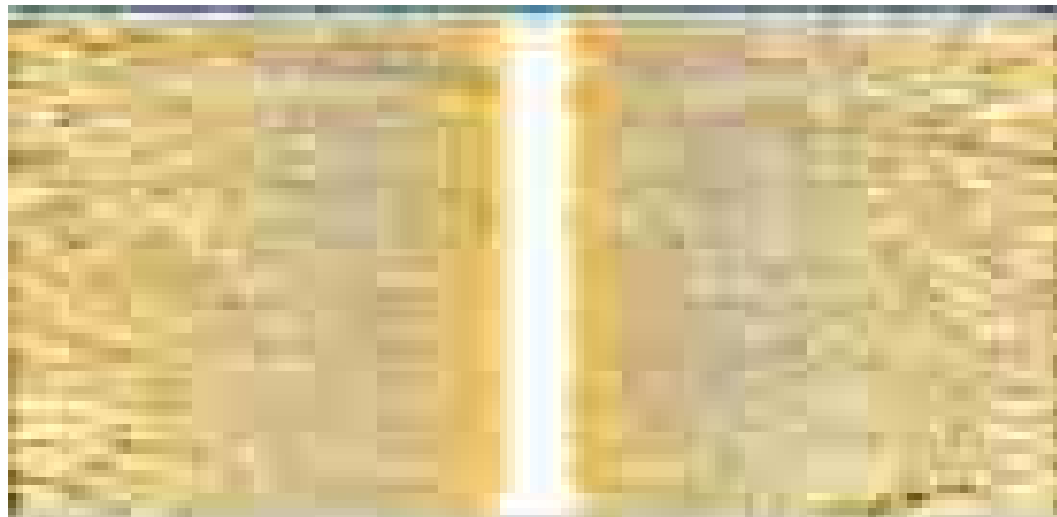


Figura 8: Imagem do sonar de varredura lateral com textura rugosa e homogeneia, obtida neste projeto, na foz do rio Piraquê-Açu, nos arredores da localidade de Santa Cruz, região costeira do Estado do Espírito Santo. Observa-se a característica de superfícies de fundo arenosas e ricas em estruturas sedimentares.

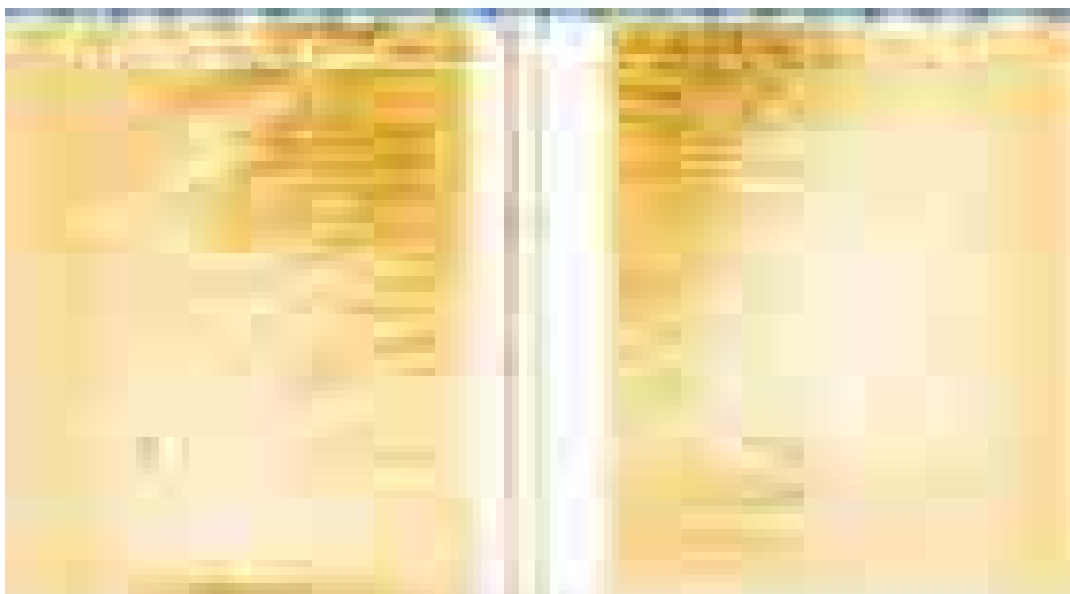


Figura 9: Imagem do sonar de varredura lateral com textura lisa e homogeneia, obtida neste projeto, na área de Comboios, região costeira do Estado do Espírito Santo. Observa-se a característica de superfícies de fundo arenosas.



Figura 10: Imagem do sonar de varredura lateral com textura lisa e homogeneia, com a presença de feições com formas que sugerem pontos de interesse arqueológico, obtida neste projeto, na foz do rio Doce, região costeira do Estado do Espírito Santo.

5.2 Perfilagem Sísmica Contínua

A Perfilagem Sísmica Contínua baseia-se no princípio físico de reflexão das ondas acústicas, e constitui-se num dos métodos indiretos, ou geofísicos, mais importantes na investigação rasa de áreas submersas. Explora a existência de contrastes de impedância acústica entre os diferentes meios físicos subjacentes à superfície de fundo. Por investigação rasa entende-se aquela que se desenvolve em ambientes de águas rasas (com espessura de coluna d'água comumente inferior a 50 m), e com objetivos rasos, já que investiga uma coluna sedimentar de apenas algumas dezenas de metros de espessura.

O sistema de aquisição de dados é composto basicamente de uma fonte repetitiva de sinais sísmicos com características específicas para atuar na água. *Boomers*, *chirps*, *sparkers* e *airguns* são alguns exemplos de fontes acústicas utilizadas para investigar estes ambientes.

Para recepção do sinal sísmico emitido por estas fontes acústicas utilizam-se hidrofones, que são comumente rebocados na superfície da água. Todo o processo de controle da fonte acústica, e de gravação dos dados coletados, é gerenciado a partir de computadores instalados no interior da embarcação, que também são responsáveis

pelo armazenamento dos dados. A **Figura 11** ilustra a geometria do arranjo fonte acústica – hidrofone – embarcação, na aquisição de dados da perfilagem sísmica contínua.

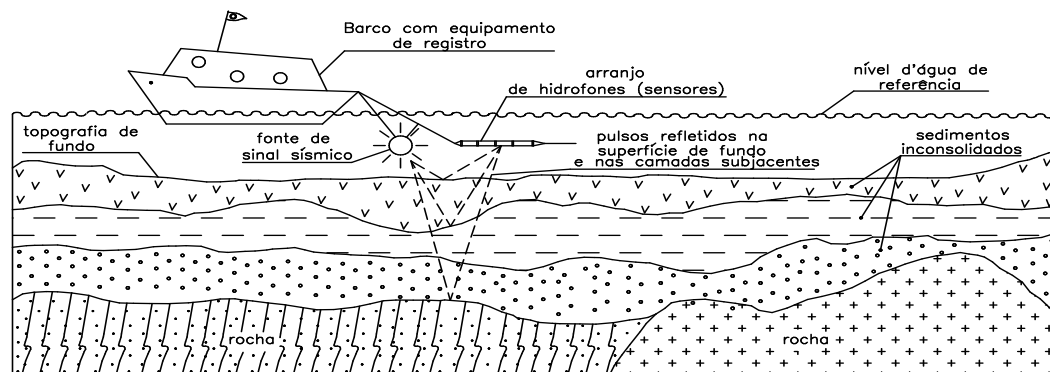


Figura 11: Perfilagem Sísmica Contínua: geometria do arranjo sensores (hidrofones) - fonte acústica (Souza, 2006).

As frentes de ondas emitidas pela fonte acústica propagam-se na água e nos estratos sedimentares subjacentes com velocidades de propagação que variam em função das características físicas de cada um dos meios geológicos atravessados pelo sinal. Na água, o som viaja com velocidade aproximada de 1500 m/s, que varia em função de uma série de propriedades físicas da água como a densidade, a salinidade e a temperatura. Em sedimentos inconsolidados, por exemplo, a velocidade de propagação do som é da ordem de 1600 m/s, valor esse que também se altera para mais, ou para menos, a depender das características físicas dos sedimentos e do estado de compactação e saturação.

As ondas acústicas propagam-se na água e penetram no substrato e, quando da ocorrência de contrastes de velocidade de propagação e de densidade em cada um dos meios, ou seja, na ocorrência de contrastes de impedância acústica (velocidade x densidade) entre dois estratos, parte da energia das frentes de onda é refletida na interface entre os mesmos, e retorna à superfície, onde é captada pelos sensores (hidrofones), sendo finalmente conduzida ao sistema de processamento e gravação (armazenamento de dados). Atualmente, todos os dados adquiridos são digitais e georreferenciados (Souza, 2006).



5.2.1 O registro de campo

As camadas atravessadas pelo sinal acústico são observadas diretamente no registro de campo, na tela do computador, em tempo real. As camadas observadas representam a coluna d'água e dos estratos sedimentares inconsolidados, além da profundidade do embasamento acústico, a qual é entendida como o limite de penetração do sinal sísmico. Este limite é função do tipo de sinal emitido (frequência e energia), e também do tipo de material que compõe o substrato da área investigada. Muito comumente, o embasamento acústico é interpretado como o embasamento rochoso da área investigada, pois, é relativamente comum, que os sinais acústicos emitidos (principalmente aqueles com frequências entre 500 e 2000 Hz) atravessem toda a coluna sedimentar rasa e atinjam o embasamento rochoso.

Sinais de baixa frequência (abaixo de 2 kHz) possibilitam uma maior penetração do sinal, em detrimento da resolução. O contrário ocorre durante a emissão de sinais de alta frequência (entre 2-20 kHz), que garantem uma maior resolução, ou seja, permitem a definição de estratos sedimentares de pequena espessura (centímetros), com prejuízo da penetrabilidade do sinal (Souza, 2006).

Além do espectro de frequências emitido pela fonte acústica, a natureza do material que compõe o substrato constitui também outro fator limitante à penetração do sinal acústico. Sedimentos grossos, sedimentos compactados, ou de certa forma litificados, atuam no sentido de inibir a propagação dos sinais acústicos rumo aos estratos mais profundos, gerando refletores contínuos que representam estas superfícies nos registros sísmicos, não sendo possível observar-se a estratigrafia da área além destes refletores.

Observa-se ainda que o embasamento rochoso se constitui no principal limitante para a penetração dos sinais sísmicos emitidos por equipamentos de perfilagem sísmica contínua.





Figura 12 ilustra parte de um registro sísmico obtido da perfilagem sísmica contínua, neste caso, utilizando o *chirp* de baixa frequência (2-9 kHz) como fonte acústica. Este registro foi obtido na foz do rio Doce, local do desenvolvimento deste projeto. Neste registro é possível observar além da espessura da coluna d'água, a camada de sedimentos finos (lama) depositados na superfície de fundo, mais rígida, do rio. Neste exemplo, esta camada mais rígida pode ser interpretada como o limite de penetração do sinal acústico emitido pela fonte *chirp* 2-9 kHz.



Figura 12: Exemplo de registro de perfilagem sísmica contínua obtido na foz do Rio Doce, litoral norte do estado do Espírito Santo, empregando-se um *chirp* de baixa frequência (2-9 kHz): Imagem ilustrada no perfil superior. Neste registro observam-se a topografia da superfície de fundo e a presença de uma camada de sedimentos finos (lamas) de espessura entre 0,8 e 1m, destacada no perfil inferior (perfil interpretado).

5.2.2 Escala vertical

A escala vertical do registro expressa o intervalo de tempo entre a emissão e o retorno do sinal acústico, ou seja, a duração do percurso (saída do sinal da fonte, chegada a cada um dos estratos e o seu retorno ao sensor (hidrofone) na superfície d'água). Uma vez conhecida a velocidade e o tempo de propagação das ondas acústicas nos diversos meios geológicos, pode-se obter a distância percorrida pelo sinal ($\text{espaço} = v \times t$) e, conseqüentemente, a profundidade ou espessura de cada um dos estratos observados nos registros sísmicos. Sabe-se, todavia, que a velocidade de



propagação do som em cada meio é complexa, pois é condicionada por uma série de parâmetros, entre os quais se destacam: porosidade, cimentação, teor em água, matéria orgânica, e tensão de confinamento (Sjogren, 1984).

Assim, a variabilidade da velocidade de propagação do som no sentido dos estratos mais profundos faz com que a escala vertical, ou seja, a escala de profundidade no perfil sísmico em metros, não seja linear. Uma avaliação precisa da velocidade de propagação do som nos sedimentos pode ser feita a partir de ensaios sísmicos de refração, ou de transmissão direta entre furos de sondagem, ou ainda por meio do confronto direto de dados de perfilagem sísmica contínua com dados de sondagens mecânicas. Na prática, assumem-se valores entre 1450 m/s e 1550 m/s para a velocidade do som na água (variáveis principalmente em função da temperatura e da salinidade), e valores entre 1400 m/s e 1700 m/s para a velocidade de propagação do som nos sedimentos rasos inconsolidados. Estes valores são assumidos levando em consideração informações da literatura e experiências anteriores de correlação direta entre dados sísmicos e sondagens mecânicas, executados num mesmo local de estudo. Os *softwares* de aquisição de dados e de processamento permitem que o usuário defina a velocidade do som nos ambientes, em função das informações pré-existentes para a área investigada.

5.2.3 Escala horizontal

A escala horizontal de um registro sísmico é função, basicamente, da velocidade da embarcação durante a aquisição de dados. Quanto mais rápido ela se move, maior será o trecho do fundo representado num mesmo intervalo de registro e, portanto, menor a densidade de pontos coletados. Durante a execução de um perfil sísmico procura-se manter a embarcação em velocidade constante, com objetivo de evitar maior complexidade no estabelecimento da escala horizontal do registro sísmico, que atualmente, é automaticamente definida pelo sistema de posicionamento. De fato, nos dias atuais esta variável tem rígido controle, pois toda informação coletada pelo sistema é digital e georreferenciada ponto a ponto e, portanto, todos os dados são posicionados em tempo real, na exata coordenada (precisão submétrica) oriunda do sistema DGPS.





5.3 Batimetria

A batimetria constitui-se no primeiro e mais tradicional método acústico de investigação de áreas submersas. Originalmente a medida da espessura da coluna d'água era tomada pontualmente por meio do lançamento de um fio com um peso de chumbo. A utilização de fontes acústicas, com a finalidade de medir a espessura da coluna d'água, ocorreu apenas durante a Segunda Guerra Mundial, quando transdutores acústicos eram fixados no casco dos navios e equipamentos de registro de grande porte, instalados a bordo da embarcação, mediam o tempo de ida e volta do sinal acústico até a superfície de fundo. Naquele período, linhas de investigação eram posicionadas em paralelo de forma a permitir, no tratamento dos dados, a interpolação de informações possibilitando finalmente a construção de mapas de contorno, ou mapas batimétricos, com precisão, naquele período, apenas razoável.

A técnica acústica da batimetria muito evoluiu, mas continua tendo por objetivo básico a determinação da espessura da coluna d'água e, com este propósito, utiliza-se das propriedades relativas à propagação das ondas acústicas através da água.

Atualmente, os ecobatímetros possuem sua capacidade original em muito ampliada, pois, como consequência da evolução tecnológica da engenharia acústica e da informática, modernos sistemas de registro, periféricos com grande capacidade de armazenamento e de processamento dos dados, possibilitam também, a coleta simultânea de informações que contribuem para a definição da natureza da superfície de fundo. Amplitude, fase, entre outras propriedades físicas do sinal sísmico de retorno podem ser diretamente correlacionadas à natureza da superfície de fundo.

As ondas acústicas emitidas pelos ecobatímetros são constituídas de sinais de altas frequências (normalmente entre 30 e 200 kHz).

Estas ondas viajam na coluna d'água a velocidades que variam conforme a temperatura, salinidade e pressão e retornam aos transdutores, quando são registradas e armazenadas.

Os sinais acústicos emitidos pelos ecobatímetros são refletidos nas superfícies de fundo como se estas fossem espelhos. Entretanto, os sinais emitidos perdem energia ao longo da coluna d'água na razão aproximada de 4×2 , ou seja, ao se duplicar a distância percorrida pelo sinal acústico, quadruplica-se a energia perdida na coluna





d'água. A perda de energia emitida é muito maior quando se trabalha no mar e sempre maior quanto maiores forem as frequências emitidas pela fonte acústica. Por exemplo, um sinal de frequência 200 kHz tem absorção de 10 dB/km ao percorrer uma coluna de água doce e 50 dB/km quando se desloca em coluna de água salgada; um sinal de 38 kHz tem absorção de 0.5 dB/km em água doce e 10 dB/km em água salgada (*EA-400, Kongsberg-Simrad*, 2004). Relembra-se que “dB” é uma unidade comum na Física e representa o logaritmo da razão entre duas grandezas, no caso em questão, o logaritmo da razão entre energia emitida e energia recebida.

Com o avanço da tecnologia e da eletrônica, os atuais sistemas de emissão e recepção de sinais acústicos se tornaram muito diferentes daqueles do começo do século passado, quando os resultados eram impressos em papel. As possibilidades são muitas, e as variações operacionais nos sistemas disponíveis, amplas. Os equipamentos hoje são digitais e, não raramente, emitem dupla frequência, ampliando desta forma o campo de ação deste método, que originalmente foi criado apenas para informar sobre, ou medir, a espessura da coluna d'água. Ecobatímetros com frequências de 38 kHz e 200 kHz, por exemplo, possibilitam trabalhar tanto em águas profundas (da ordem de centenas de metros), quando as frequências menores oferecem melhor resposta, quanto em águas rasas (até mesmo menores que 5 m) onde frequências maiores fornecem resultados mais precisos. A Figura 13 ilustra um registro de campo de um ecobatímetro de dupla frequência (38/200 kHz) obtido em uma das áreas investigadas neste projeto.

A depender da natureza do substrato, ecobatímetros de frequências baixas (inferiores a 50 kHz) podem, em situações favoráveis, possibilitar a penetração do sinal acústico através das camadas superficiais de sedimentos, permitindo, assim, eventual análise do volume de assoreamento na área investigada.





Figura 13: Tela de *notebook* acoplado a ecobatímetro de dupla frequência (38/200 kHz) marca *Kongsberg-Simrad* modelo EA-400. Cada uma das frequências emitidas produz um perfil correspondente, como resultado: na parte superior da figura, observa-se o perfil obtido com a frequência de 38 kHz; na parte inferior, o perfil obtido com a emissão de 200 kHz. Ambos os sinais são digitalizados automática e simultaneamente, e o sistema gera uma planilha do tipo X, Y, Z1, Z2 (coordenadas X,Y e profundidades Z1 e Z2, fornecidas por cada uma das frequências). Perfil obtido na foz do Rio Doce, simultaneamente ao demais dados coletados neste projeto. A diferença entre as leituras obtidas por cada uma das frequências (no exemplo: 38 kHz=11.14m e 200 kHz=10.96m), para um mesmo ponto em subsuperfície, pode significar a penetração do sinal de mais baixa frequência no substrato sedimentar, e assim, a diferença representa a espessura da camada sedimentar subsuperficial, neste caso, uma camada de lama.

6 OPERAÇÕES DE CAMPO E MÉTODOS UTILIZADOS

6.1 Atividades desenvolvidas no período

As atividades desenvolvidas pela equipe do IPT, e da contratante, no período de 04 a 14 de fevereiro de 2019 estão descritas na **Figura 14**, e incluem mobilização das equipes, aquisição de dados, desmobilização das equipes e pré-processamento de dados.

Como pode ser observado nesta tabela, foram executados cerca de 140 km lineares de perfis acústicos de batimetria, sonar de varredura lateral e perfilagem sísmica contínua. Nesta mesma tabela observa-se que a consecução dos levantamentos geofísicos implicou na navegação de cerca de 350 km.



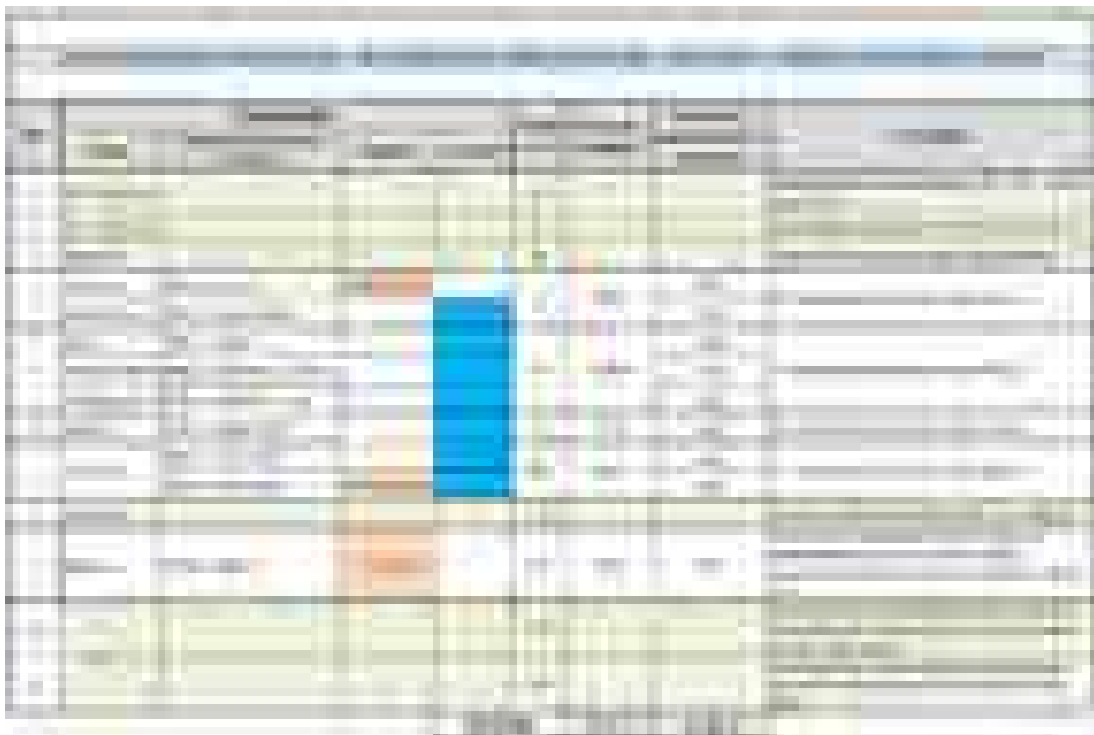


Figura 14: Atividades desenvolvidas pela equipe do IPT e da empresa contratante no período de 4 a 14 de fevereiro de 2019.

6.2 Embarcações e energia para o sistema geofísico

Todo o apoio logístico necessário à execução dos levantamentos foi fornecido pelo contratante. Foi utilizada uma embarcação de porte médio (**Figura 15**), apropriada para o desenvolvimento dos ensaios geofísicos no mar e no rio Piraquê-Açu, e uma embarcação de porte pequeno para o desenvolvimento dos ensaios geofísicos na foz (*onshore*) do rio Doce (**Figura 16**).

A energia elétrica necessária para a operação dos sistemas geofísicos empregados no levantamento (Sonografia, Batimetria e Perfilagem Sísmica Contínua) foi obtida a partir de um gerador de 8 KWA e outro de 2 KWA pertencentes ao IPT, e instalados a bordo das embarcação (**Figura 17**). .

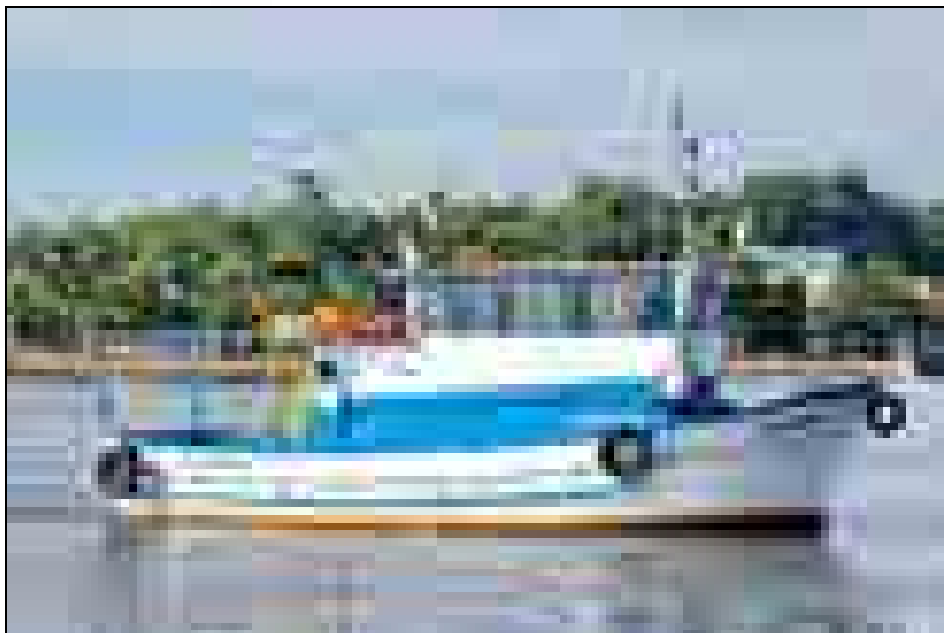


Figura 15: Embarcação de médio porte Felipe I utilizada para a execução dos levantamentos geofísicos no rio Pirquê-Açu e na área costeira.



Figura 16: Embarcação de pequeno porte utilizada para a execução dos levantamentos sonográficos e batimétricos na porção onshore (fz do Rio Doce), nos arredores da localidade de Regência.

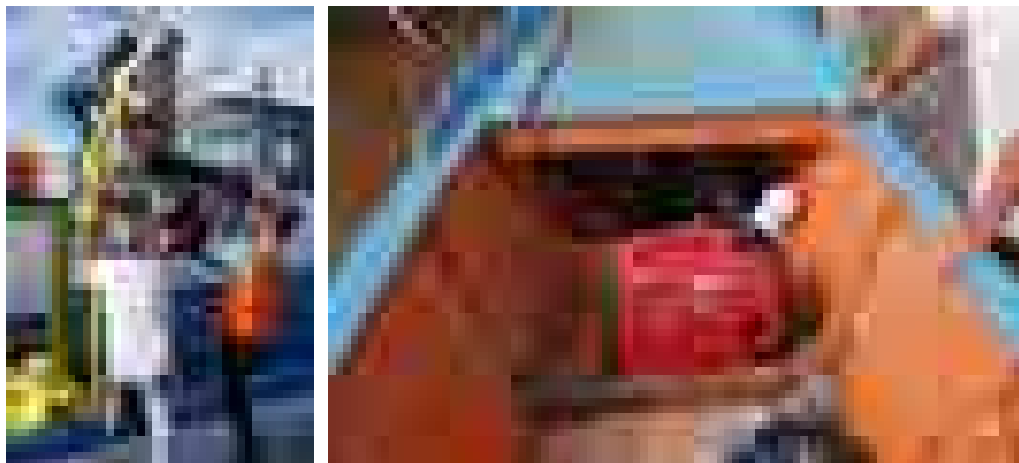


Figura 17: Geradores de energia utilizados no levantamento geofísico: à esquerda, gerador de 8 kVa, sendo instalado na embarcação Felipe I; à direita, gerador de 2 kVa, instalado na embarcação de pequeno porte.

6.3 Posicionamento e gerenciamento da navegação

O posicionamento dos levantamentos geofísicos foi estabelecido a partir do uso do sistema diferencial de posicionamento global (DGPS) que garante precisão submétrica, comumente, ao redor de 20 cm.

O sistema GPS utilizado foi Modelo GTR G², marca Novatel, pertencente ao IPT. A **Figura 18** mostra a antena do sistema de posicionamento DGPS instalada no teto da embarcação

O gerenciamento da navegação, bem como a preparação das rotas a serem navegadas, foi realizado por meio do *software Hypack* versões 2016 e 2017 pertencentes ao IPT.



Figura 18: Sistema de posicionamento DGPS utilizado para o posicionamento dos perfis sísmicos: imagem superior, à esquerda, equipe do IPT, e da tripulação da embarcação, instalando a antena do GPS; imagem superior à direita, antena DGPS instalada; imagem inferior mostrando uma vista geral da embarcação Felipe I com a antena GPS instalada.

6.4 Fontes acústicas

O levantamento geofísico executado neste projeto teve como prioridade a coleta de imagens da superfície de fundo das regiões investigadas visando mapear áreas de interesse arqueológico. Com esta finalidade, o levantamento foi executado com prioridade para o uso do sonar de varredura lateral, técnica descrita no Item 5.1.

O sistema utilizado foi modelo Klein 3000 de dupla frequência simultâneas (100 e 500 kHz), composto de uma fonte acústica ('peixe'), cabos, uma central de controle e um notebook dedicado, conforme ilustrado na **Figura 19** e na **Figura 20**.



Figura 19: Vista geral do Sonar de Varredura Lateral modelo Klein 3000 utilizado nos levantamentos executados.

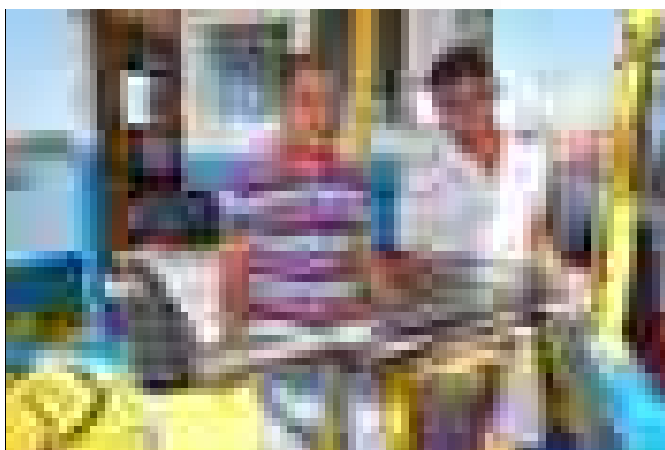


Figura 20: Tripulação da embarcação Felipe I colaborando na instalação do sistema Klein.

Paralelamente e simultaneamente aos levantamentos com o sonar de varredura lateral, foram também executados perfis batimétricos e perfis de perfilagem sísmica contínua, sendo que os primeiros tiveram o objetivo de identificar com precisão a espessura da coluna d'água, e o segundo, teve por objetivo o mapeamento das camadas subsuperficiais de sedimentos inconsolidados.

Para a batimetria foi utilizado o sistema monofeixe de dupla frequência (200 e 38 kHz), modelo EA400, da *Kongsberg-Simrad*, mostrado na **Figura 21**.



Figura 21: Transdutor, de 38 e 200 kHz, do ecobatímetro EA400, empregado neste levantamento e pertencente ao IPT.

Para a perfilagem sísmica contínua foi empregado um sistema com uma fonte acústica do tipo *chirp*, fabricado pela empresa *Meridata* e composto por dois transdutores acústicos (2-8 kHz e 10-20 kHz) que atuam simultaneamente, permitindo a observação do assoalho marinho sob o ponto de vista da resolução (10 - 20 kHz) e da penetração (2 - 8 kHz) (**Figura 22**),





Figura 22: Fonte acústica do tipo *chirp* do sistema de perfilagem sísmica contínua de alta resolução da marca Meridata e empregado neste levantamento. As imagens superiores mostram o processo de instalação do sistema; imagens inferiores mostram detalhes das fontes acústicas pertencentes ao IPT.

Observa-se ainda que a bordo da embarcação encontravam-se disponíveis duas fontes acústicas de alto desempenho (alta energia e baixa frequência) sob o ponto de vista da penetração: um *boomer* (**Figura 23**) e um *sparker* (**Figura 24**). Ambas as fontes lidam com frequências entre 500 e 2000 Hz, o que as capacita com maior poder de penetração na coluna sedimentar. Não era o objetivo do trabalho em questão investigar em profundidade a coluna sedimentar. Estas duas fontes acústicas estavam em *stand-by*, a bordo da embarcação, apenas para o caso das fontes de perfilagem do tipo *chirp* encontrarem dificuldades na penetração na coluna sedimentar subsuperficial, o que não ocorreu, como será demonstrado no item resultados. Além disso, em relação a este levantamento, a garantia da maior cobertura possível dos locais de interesse com o sonar de varredura lateral por intermédio do uso das fontes acústicas *sparker* ou

boomer não foi priorizada, pois necessariamente a operação de aquisição de dados, incluindo essas fontes acústicas, implicaria na diminuição da velocidade da embarcação, e conseqüentemente, na diminuição do tamanho da área coberta pelos levantamentos.



Figura 23: Fonte acústica *boomer* utilizada apenas em caráter experimental neste projeto. Imagem superior esquerda mostra o *boomer* antes de ser embarcado; Imagem superior direita mostra o *boomer* em operação no rio Piraquê-Açu; imagens inferiores mostram o *boomer* em detalhe.

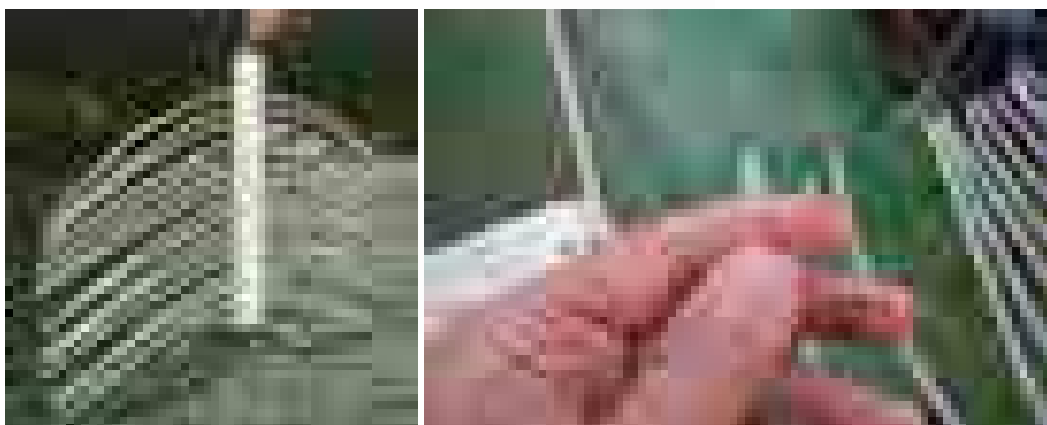


Figura 24: Fonte acústica *sparker*: vista geral à esquerda; vista de detalhe à direita. Esta fonte acústica estava disponível a bordo, mas não foi necessária sua utilização.

A **Figura 25** mostra a sala de comando da embarcação Felipe I com o arranjo dos equipamentos geofísicos de registro montados, o qual tem a finalidade de gerenciamento das fontes acústicas, e do sistema de posicionamento e de navegação. Tendo em vista o calor excessivo no período do levantamento, utilizaram-se ventiladores na tentativa de minimizar o incômodo aquecimento das máquinas (computadores, etc.) em operação na cabine de comando.



Figura 25: Arranjo dos equipamentos geofísicos de registro dos dados na cabine de comando da embarcação Felipe I para a operação de aquisição de dados.

6.5 Geometria das fontes acústicas

Operações de aquisição de dados sísmicos utilizando-se, simultaneamente, várias fontes acústicas são comumente precedidas de análise criteriosa da geometria da embarcação de forma a garantir, na montagem e instalação dos equipamentos, a minimização das eventuais interferências entre as fontes acústicas durante a operação. No caso da embarcação Felipe I, utilizada neste levantamento, optou-se pela

instalação das fontes acústicas conforme mostrado na **Figura 26**, na **Figura 27** e na **Figura 28**.



Figura 26: Vista geral (à esquerda) e de detalhe (à direita) da instalação da fonte acústica *chirp* (2-8 kHz e 10-20 kHz) posicionada a bombordo da embarcação Felipe I.

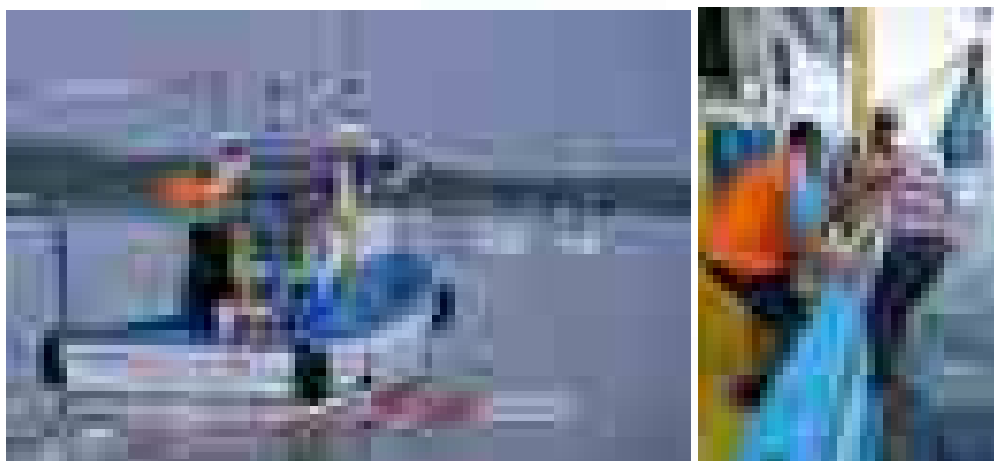


Figura 27: Vista geral da instalação do transdutor do ecobatímetro (38 kHz e 200 kHz) posicionado a boreste da embarcação Felipe I.

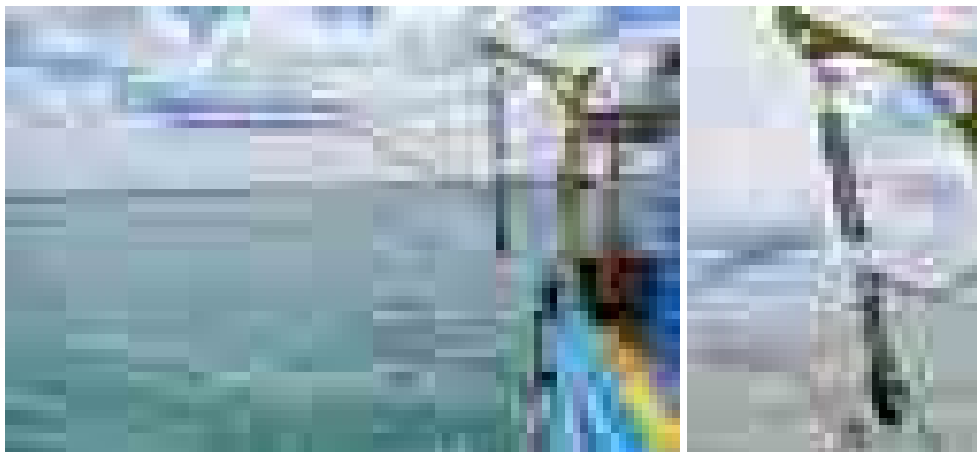


Figura 28: Vista geral (à esquerda) e de detalhe (à direita) da instalação do sonar de varredura lateral (100 kHz / 500 kHz) posicionado a bombordo da embarcação Felipe I.

Os *offsets* (distâncias entre as fontes acústicas e a antena do GPS, fixada como ponto de referência geométrico do levantamento) adotados para este levantamento podem ser observados na **Figura 29** e na **Figura 30**. A **Figura 31** mostra uma planilha onde são apresentados todos os *offsets* adotados na geometria do arranjo das fontes acústicas empregadas neste levantamento, a saber:

- um ecobatímetro de dupla frequência,
- um duplo *chirp*, e
- um sonar de varredura lateral de dupla frequência.

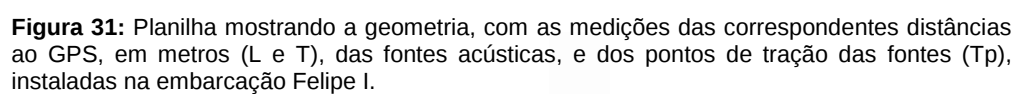
Os *offsets* do arranjo adotado para os ensaios com a fonte acústica *boomer* também se encontram registrados nesta mesma planilha. Todas essas informações são fundamentais para o processamento dos dados, pois garantem a precisa localização dos perfis sísmicos oriundos dos perfiladores, do ecobatímetro, e das imagens acústicas oriundas do sonar de varredura lateral.



Figura 29: Arranjo geométrico de instalação do ecobatímetro e da antena do GPS na embarcação Felipe I.



Figura 30: geometria do arranjo fonte acústica *chirp* – antena do GPS na embarcação Felipe I.





6.6 Operações de campo

Na maior parte das 08 (oito) áreas investigadas o posicionamento das rotas de navegação foi planejado na sede do IPT, em São Paulo, juntamente com a equipe de arqueólogos da contratante. Em algumas áreas, todavia, a equipe a bordo da embarcação sugeriu, no decorrer dos levantamentos, modificações no planejamento original das rotas, tendo em vista o surgimento, em tempo real, de novos pontos de interesse observados nas imagens do sonar de varredura lateral. Tais observações acabaram por orientar a equipe a buscar informações complementares, conduzindo ao planejamento de novas rotas sobre a área de interesse. Tal procedimento garantiu a possibilidade da observação, sob novos e distintos ângulos, das feições de interesse na superfície de fundo.

Em parte das áreas investigadas as rotas de navegação foram posicionadas de forma geométrica, transversalmente e/ou longitudinalmente às áreas de interesse, obedecendo ao planejamento executado a priori (**Figura 32**). Todavia, em algumas das áreas investigadas (Comboio Sul, Rio Piraquê-Açu e Rio Doce – Foz), por motivos principalmente relacionados às condições de navegabilidade, não foi possível planejar linhas geometricamente distribuídas e, assim, o posicionamento das rotas de navegação (linhas sísmicas) ocorreu de forma não geométrica, obedecendo tão somente às condições relativas à navegabilidade destes trechos. Destacam-se entre as características que influenciam diretamente a navegabilidade de cada área, a presença de obstáculos (troncos, etc.), e a pequena espessura da coluna d'água. Na foz do rio Doce, em especial, a espessura da coluna d'água chega a assumir valores inferiores a 0,5 m, característica que implica em riscos operacionais, ou na inviabilização do planejamento de linhas geometricamente distribuídas. A **Figura 33** mostra as áreas investigadas com restrições à navegação. Nesta mesma figura observa-se o posicionamento das linhas de investigação executadas.

O gerenciamento da aquisição de dados sonográficos foi executado pelo software do fabricante do equipamento (Klein Marine Systems) denominado *SonarPro*. A aquisição de dados batimétricos foi gerenciada pelos softwares *Hypack* e *EA400*, sendo este último da fabricante do equipamento (*Kongsberg-Simrad*). A aquisição de dados de perfilagem sísmica foi gerenciada pelo software *MDCS*, fabricado pela empresa finlandesa *Meridata*, software este que tem a capacidade de gerenciar o uso simultâneo de várias fontes



acústicas, neste caso, dois *chirps* e um *boomer*.



Figura 32: Imagem do GoogleEarth mostrando o posicionamento das linhas de navegação aproximadamente paralelas nas áreas denominadas de Escuna, Comboios 1 - Norte e Regência (imagem superior), Nova Almeida (imagem inferior à esquerda) e Santa Cruz Offshore (imagem inferior à direita), mostrando o arranjo de linhas aproximadamente paralelas.

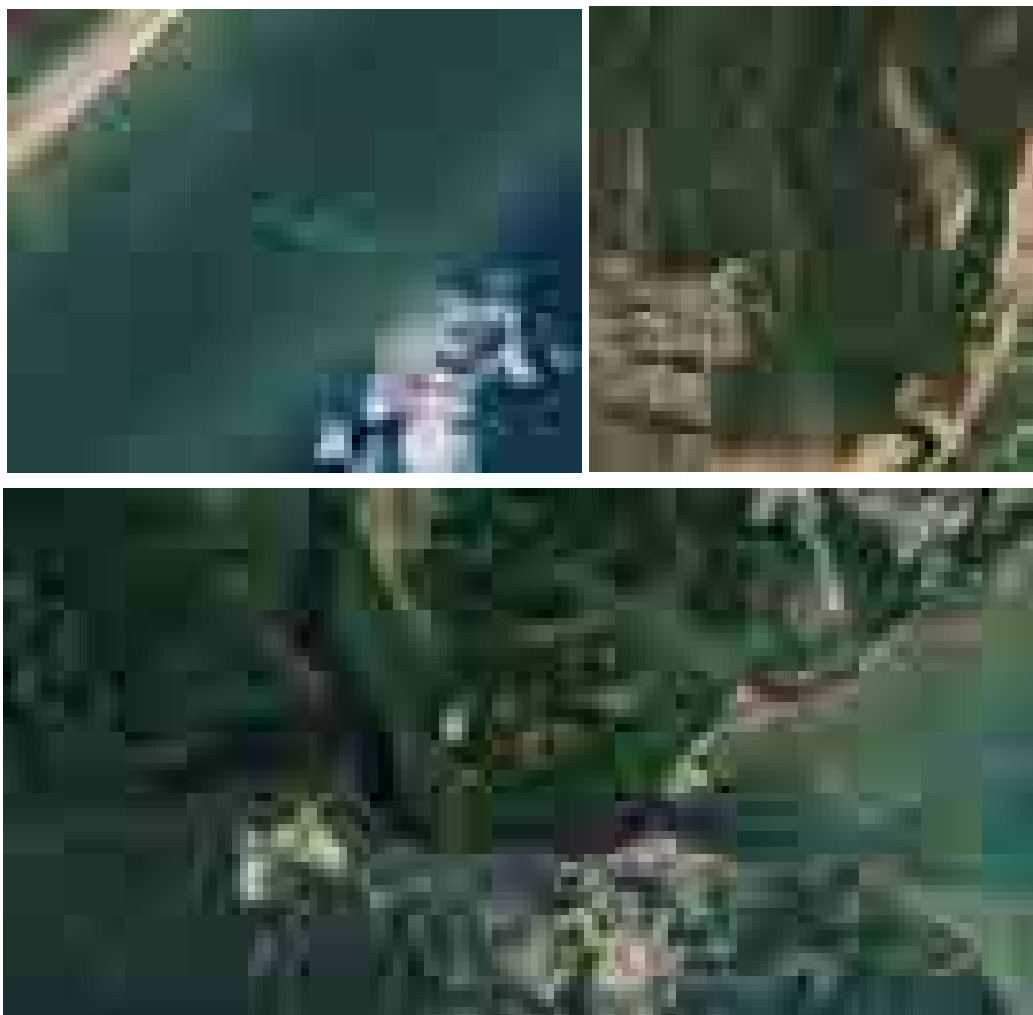


Figura 33: Imagem do *GoogleEarth* mostrando o posicionamento das linhas de navegação nas áreas denominadas de Regência *Onshore* - Foz do Rio Doce (imagem superior à direita), Comboios 2 - Sul (imagem superior à esquerda) e Rio Piraquê-Açu (imagem inferior), evidenciando o arranjo de linhas com posicionamento em função das condições de navegabilidade do trecho levantados.



6.7 Aquisição de dados

6.7.1 Levantamento sonográfico

O levantamento sonográfico, principal método geofísico utilizado neste projeto, teve por objetivo mapear as áreas investigadas com relação à presença de feições de fundo de interesse arqueológico. A presença a bordo de especialistas do IPT, e de arqueólogos da empresa contratante, possibilitou uma dinâmica de observação das imagens em tempo real, o que viabilizou, em função da identificação de alvos de interesse, o replanejamento em loco das linhas de pesquisa. Consequentemente, esses alvos puderam ser mapeados com o detalhe e posicionamento devidos, fornecendo suporte ao cliente para o planejamento das atividades de mergulho subsequentes.

Conforme mencionado anteriormente, para a geração das imagens acústicas do assoalho marinho foi utilizado o sonar de varredura lateral da marca Klein, modelo Klein 3000, que lida com duas frequências de trabalho, 100 kHz e 500 kHz, sendo que a frequência menor permite investigar uma maior área (maior recobrimento), em detrimento da resolução, e a frequência maior, permite a obtenção de imagens com maior resolução em detrimento da capacidade de cobertura, limitadas a 100-150 m de cada lado da embarcação.

6.7.2 Levantamento de perfilagem sísmica contínua

Simultaneamente ao levantamento sonográfico foi executada a perfilagem sísmica contínua utilizando-se o sistema Meridata, modelo MD-DSS (*Multi-Mode Sonar System*), equipamento de origem finlandesa, pertencente ao IPT. A aquisição de dados de perfilagem sísmica foi gerenciada pelo *software* de aquisição MDCS (*Marine Data Collection Software*), também da empresa Meridata, que permite gerenciar a aquisição de dados de diversas fontes acústicas simultaneamente.

Neste levantamento foram utilizadas fontes do tipo *chirp*, que empregam espectros de frequência apropriados para investigação rasa, objetivo principal deste projeto. Por apropriados entendem-se fontes acústicas com poder de penetração médio



(metros) e alta capacidade de resolução (decimétrica). A **Figura 34** mostra o conjunto de perfilagem sísmica contínua, composto de um computador de pequeno porte, um sistema de controle das fontes acústicas (UASP) e um amplificador.



Figura 34: Sistema Meridata de controle central de aquisição de dados de perfilagem sísmica contínua, composto de um notebook (parte superior da foto), uma central de comando das fontes acústicas UASP (parte central da foto) e um amplificador de sinal das fontes *chirp* (parte inferior da foto).

6.8 Levantamento batimétrico monofeixe

Perfis batimétricos foram executados simultaneamente ao levantamento sísmico e sonográfico, utilizando-se de um sistema monofeixe de dupla frequência (38 e 200 kHz), descrito anteriormente. O gerenciamento da aquisição de dados e da navegação foi realizado por meio do software *Hypack*. Os dados oriundos do ecobatímetro foram também registrados pelo software EA400, da *Kongsberg- Simrad*.



7 PROCESSAMENTO DE DADOS

A etapa de processamento dos dados adquiridos pelos diferentes tipos de fontes acústicas empregados neste estudo: (a) ecobatímetro de dupla frequência (38kHz e 200 kHz), (b) sonar de varredura lateral de dupla frequência (100 kHz e 500 kHz) e (c) perfilagem sísmica contínua – duplo *chirp* (2-8 kHz e 10-20 kHz) e *boomer* (0,5-2 kHz), envolveu a manipulação de *softwares* específicos de tratamento de dados geofísicos (*Hypack*, *Sonarwiz* e *MDPS*), além de *softwares* para a geração de produtos finais (mapas etc.) tais como *Surfer*, *Arcgis* e *Globalmapper*.

7.1 Processamento de dados da Batimetria

Os dados batimétricos são comumente interpretados a partir da análise dos ecogramas e do processamento dos dados digitais de espessura da coluna d'água propriamente ditos. Da análise dos dados digitais resultam produtos relativos à morfologia da superfície de fundo da área investigada. Da análise dos ecogramas (imagem dos perfis de batimetria registrados pelo sistema e aquisição de dados), é possível tecer considerações sobre a natureza da superfície de fundo. Superfícies lisas comumente referem-se a fundos arenosos e superfícies rugosas a fundos rochosos.

Por meio do *software Hypack*, versão 2016, foram processados os perfis batimétricos, processo que consistiu basicamente na filtragem das eventuais inconsistências nas leituras de espessura da coluna d'água. Nesta fase são também introduzidos os *offsets* da embarcação (*distância entre o transdutor do ecobatímetro e a antena do GPS*), e os dados relativos à variação do nível da maré no período do levantamento, visando garantir o correto posicionamento vertical e horizontal das leituras efetuadas.

A etapa seguinte à filtragem dos dados de espessura da coluna d'água consistiu na geração dos mapas batimétricos (mapa de isoespessuras da coluna d'água) das áreas estudadas.

O levantamento batimétrico executado não teve por objetivo gerar mapas batimétricos já que a maior parte das linhas executadas não reúne um conjunto de dados





devidamente distribuídos na área de interesse para gerar, efetivamente, um mapa batimétrico. O levantamento batimétrico exerceu papel de extrema relevância em tempo real, garantindo a segurança da navegação. Assim, os mapas batimétricos são pouco representativos e foram utilizados, a posteriori, como suporte ao processo de interpretação das imagens do sonar de varredura lateral e dos perfis sísmicos.

Uma vez que o nível do mar varia ao longo do tempo devido à oscilação da maré deve-se considerar durante o processamento dos dados, a diferença de cotas do nível d'água entre os distintos momentos nos quais os perfis batimétricos foram executados. Com essa finalidade foram utilizados os dados provenientes de uma tábua de maré astronômica relativa ao marégrafo localizado no Porto de Tubarão. Foi utilizado esse ponto de referência devido a necessidade do modelo utilizar as constantes harmônicas para gerar uma previsão de curva de maré astronômica. Tais constantes harmônicas foram encontradas na bibliografia pesquisada para a região do Porto de Tubarão. A imagem da **Figura 35** mostra as constantes harmônicas utilizadas pelo modelo. A curva gerada pelo modelo foi inserida no processamento dos dados via o software *Hypack*.

Os mapas contendo os produtos dos levantamentos batimétrico e sonográfico, desenvolvidos na área de estudo, foram elaborados por meio de *softwares* específicos de geoprocessamento. Para a elaboração dos mapas fez-se necessário a aplicação de processos de interpolação dos pontos cotados na batimetria de forma a garantir a representação contínua da superfície batimétrica do reservatório. O processo de interpolação escolhido foi o método do '*vizinho natural*', justificado pelo fato de que sua ação de interpolação ser restrita à área dos dados propriamente dita. As linhas navegadas em campo foram espaçadas, em média, de 150 m, e assim foi escolhida a resolução de 20 m para a interpolação dos pontos cotados, de forma a gerar mapas contendo uma distribuição contínua da batimetria. Conforme descrito acima, esses mapas possuem utilização restrita, tendo em vista que as linhas de pesquisa não foram executadas visando a coleta de dados com representatividade em área, pois este não era o objetivo dos levantamentos.



[illegible]

Figura 35: Tabela produzida pela FEMAR contento as constantes harmônicas.
Fonte: Marquez (2009).



7.2 Processamento dos dados de Sonografia

O processamento dos dados oriundos do sonar de varredura lateral foi efetivado a partir do emprego do software *Sonarwiz 7* (Chesapeake), que possibilita o tratamento das imagens acústicas da superfície de fundo, seguida da análise dos contrastes texturais apresentados, bem como do mapeamento e identificação dos pontos de interesse arqueológico na superfície de fundo de cada área investigada. A análise procedeu-se preferencialmente sobre as imagens oriundas da frequência mais alta do sistema (500 kHz), tendo em vista que a mesma apresenta maior resolução e, desta forma, possibilita a observação com maior detalhe dos contrastes texturais da superfície de fundo, bem como a identificação de objetos/feições de eventual interesse arqueológico, objetivo principal deste levantamento. Basicamente, os procedimentos de processamento e análise das imagens oriundas do sonar de varredura lateral se desenvolvem da seguinte forma:

- **Fase 1: Importação dos dados de campo para o software *Sonarwiz*;**
- **Fase 2: *Bottom tracker*** - nesta fase o usuário ratifica no registro sonográfico digital a espessura da coluna d'água abaixo da fonte acústica. Esta função é comumente executada automaticamente pelo sistema do sonar. Entretanto, a presença de obstáculos na coluna d'água (cardumes de peixe, sedimentos em suspensão, objetos etc.) pode, eventualmente, bloquear a propagação do sinal acústico e, assim, a medida da espessura da coluna d'água pode ser "falseada", reafirmando-se a importância do usuário ratificar, ou não, a medida efetuada automaticamente pelo sistema;
- **Fase 3: Análise e seleção dos registros sonográficos mais representativos dos objetivos do projeto** - esta fase é a mais importante, pois comumente em levantamentos desta natureza vários perfis redundantes são executados num mesmo local de forma a gerar a possibilidade de se observar a superfície de fundo sob vários ângulos. Ao fim, opta-se pelo melhor ângulo de visualização da superfície de fundo. Comumente em levantamentos de áreas restritas, como é o caso, opta-se pela análise das imagens oriundas da frequência de 500 kHz, embora imagens oriundas da frequência de 100 kHz estejam também





disponíveis, já que o sistema de aquisição de dados registra, simultaneamente, imagens oriundas das duas frequências;

- **Fase 4: Escolha dos melhores métodos de ajuste de ganhos** - os softwares de tratamento dos dados de sonar de varredura lateral oferecem várias opções para aplicação de ganhos sobre os sinais acústicos registrados. Destacam-se o AGC, TVG, BAC, EGN entre outros. Nesta fase o usuário testa alguns dos ganhos disponíveis e opta pela aplicação de um determinado tipo de ganho em todos os registros. Muito comumente o *Empirical Gain Normalization* (EGN), o AGC, e o TVG mostram-se como sendo os melhores tipos de ganho a serem aplicados, o que foi o caso da análise desenvolvida para os dados sonográficos coletados neste projeto;
- **Fase 5 : Análise e interpretação dos registros sonográficos:** - esta é a fase conclusiva do processo, pois é nela que se desenvolve uma cuidadosa interpretação seguida da identificação, nos registros sonográficos, de feições de fundo (naturais ou não) mais conspícuas e de efetivo interesse ao projeto. Contrastes texturais comumente relacionados aos diferentes tipos de fundo como a presença de estruturas sedimentares, fragmentos de árvores, ou de artefatos (fragmentos de embarcações, cercas, destroços náuticos e, objetos diversos) são algumas das feições mapeadas na superfície de fundo nesta fase. Observa-se que uma fase preliminar de análise de dados ocorreu ao fim dos levantamentos pela equipe do IPT e de arqueólogos da contratante, já que imediatamente ao fim dos levantamentos geofísicos procederam-se as atividades de mergulho nos pontos julgados de potencial interesse arqueológico. O produto da fase preliminar de análise dos pontos mapeados e a definição dos interesses arqueológicos foi repassado à equipe de mergulhadores.
- **Fase 6: Mosaico** - após a análise e interpretação dos dados do sonar de varredura lateral, gera-se um mosaico georreferenciado que é resultado da justaposição de todas as imagens da superfície de fundo coletadas em cada uma das áreas investigadas. Ressalta-se que a construção de mosaicos somente é possível através da execução das linhas de pesquisa de forma geométrica, ou seja, por intermédio da disposição das linhas de pesquisa de





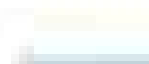
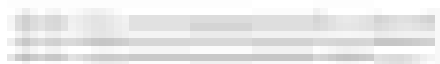
forma paralela equi-espçadas uma das outras. Conforme já descrito anteriormente, em algumas das áreas, o planejamento de linhas com distribuição regular e equi-espçadas não foi possível, frente às limitações de navegação. Nas áreas onde um mosaico com as imagens do sonar pode ser construído, é possível a associação dos mesmos com os dados batimétricos para finalmente gerar-se uma imagem 3D da área investigada.

7.3 Processamento dos dados de perfilagem sísmica contínua

Os dados oriundos da perfilagem sísmica contínua foram processados por meio de dois softwares: o **Sonarwiz**, que também foi utilizado para o processamento dos dados de sonar de varredura lateral, e o **MDPS**, *software* da Meridata, empresa também fabricante do *software* de aquisição de dados (MDCS). Os dados de perfilagem sísmica contínua foram adquiridos e gravados nos formatos originais da Meridata (*.C4 para dados do *chirp* 2-8 kHz; *.c15 para os dados do *chirp* 10-20 kHz; *.bmr para os dados do *boomer*), e assim foi necessário que os mesmos fossem convertidos para o formato padrão internacional para dados de perfilagem (*.seggy), para que pudessem ser lidos e analisados no *software* Sonarwiz.

Os dados oriundos da batimetria foram também analisados sob o ponto de vista da perfilagem sísmica, embora não tenham sido adquiridos com este propósito. Estes dados foram gravados originalmente pelo *software* EA400 da Kongsberg no formato do fabricante (*.raw), que pode ser lido diretamente pelo *software* Hypack para gerar os produtos batimétricos, e pelo *software* Sonarwiz, para análise dos perfis sob o ponto de vista da natureza do fundo do mar. Os dados do ecobatímetro nas duas frequências, lidos e analisados pelo Sonarwiz, foram também convertidos pelo próprio Sonarwiz para o formato padrão *.seggy, de forma que os mesmos pudessem ser acessados e analisados pelo *software* da Meridata (MDPS).

Ao fim, após a execução de todos os procedimentos básicos de conversão de formatos originais dos dados para os formatos padrões universais, todos os dados coletados neste levantamento foram devidamente preparados, processados, analisados e interpretados pelos softwares disponíveis no IPT para esta finalidade, a saber, o Hypack, o MDPS e o Sonarwiz. Ressalta-se que a conversão dos dados





originais de cada uma dos fabricantes dos equipamentos empregados neste estudo para formatos de dados padronizados pela SEG (Society of Exploration Geophysics) tem dois objetivos distintos. O primeiro é facilitar a Contratante o acesso ao dado bruto original, e o segundo propiciar ao contratado a possibilidade de análise dos dados sob o ponto de vista de vários softwares, ampliando assim as possibilidades de interpretação dos dados.

8 Resultados dos levantamentos executados

8.1 Batimetria

Conforme descrito anteriormente os levantamentos batimétricos executados neste estudo não tiveram por objetivo principal a geração de produtos batimétricos cartográficos de precisão, mas sim oferecer suporte logístico em tempo real ao levantamento sonográfico. Esse suporte se fez necessário tendo em vista que as bases cartográficas da região estão desatualizadas, fato que implica em riscos ao levantamento com o sonar de varredura lateral, já que neste a fonte acústica (“peixe”) permanece mergulhada na coluna d’água ao longo de todo o levantamento, diferentemente dos levantamentos de perfilagem ou à própria batimetria, em que as fontes acústicas são anexadas à embarcação ou são tracionadas flutuando na superfície da água, o que oferece menor risco à operação de aquisição de dados propriamente dita.

Além de apoio logístico ao levantamento com o sonar de varredura lateral, os dados oriundos da batimetria contribuíram de alguma forma para a análise da natureza da superfície de fundo. A batimetria monofeixe de dupla frequência pode contribuir neste contexto, já que os sinais na banda de frequências mais baixas (neste caso, 38 kHz) podem, a depender da natureza do material sedimentar, fornecer alguma informação sobre a natureza do fundo e, em alguns casos, até mesmo detectar a espessura das camadas subsuperficiais de lamas, embora sabidamente os ecobatímetros não são ferramentas acústicas com aplicação no estudo subsuperficial.

Mesmo considerando as observações acima, os dados batimétricos adquiridos nas 08 (oito) áreas investigadas foram compilados e mapas batimétricos de cada um





dos locais foram gerados. Esses mapas consideram as variações de maré e os *offsets* diversos adotados na coleta de dados, conforme descrito na **Figura 29**.

O **APÊNDICE A** reúne os mapas batimétricos de cada uma das áreas investigadas nas quais a distribuição das rotas de navegação possibilitou a coleta de dados com representatividade estatística em área.

8.2 Sonografia

A sonografia consistiu no principal método de investigação geofísico empregado neste estudo, tendo em vista que os produtos (imagens) oriundos da aplicação deste método viabilizam a observação direta das características da superfície de fundo quanto à textura e quanto a forma. Assim, os produtos oriundos da aplicação deste método de investigação permitiram a detecção da presença de objetos em geral, tais como embarcações naufragadas, detritos náuticos, entre outros. Com esta capacidade, este método geofísico constituiu-se na principal ferramenta de investigação na arqueologia subaquática utilizado neste estudo.

Conforme descrito anteriormente, as imagens coletadas pela sonografia são analisadas individualmente e coletivamente, nesta última, na forma de mosaicos. Assim, por meio do *software Sonarwiz*, foi construído um mosaico para cada uma das oito áreas investigadas, que se encontram no **APÊNDICE A**.

Da análise individual das imagens da superfície de fundo oriundas do sonar de varredura lateral coletadas neste estudo, foram destacados vários pontos com potencial interesse arqueológico, que são denominados neste relatório de 'contatos'. Um relatório específico dos 'contatos' identificados em cada uma das áreas encontra-se no **APÊNDICE C**. Desta forma, os 'contatos' representam imagens do assoalho marinho com características texturais, ou de forma, que foram definidos como pontos de interesse arqueológico e, portanto, pontos de especial potencial para o desenvolvimento das etapas de investigação posteriores de detalhe, por meio de mergulhos ou outras ferramentas de investigação ou observação direta.

Conforme descrito anteriormente, as imagens do sonar de varredura lateral foram analisadas, uma a uma, e sobre elas apontados os locais com potencial interesse arqueológico. Por 'potencial interesse arqueológico' entende-se feições de



fundo com textura e/ou formas que sugerem tratar-se de aparatos artificiais, ou seja, fabricados pelo ser humano. Detritos náuticos e embarcações naufragadas são exemplos de feições identificáveis no assoalho marinho que eventualmente podem ter interesse arqueológico. Exemplos de pontos de observação de potencial interesse arqueológico obtidos neste estudo estão exemplificados desde a **Figura 36** até a **Figura 42**.

Observa-se ainda que cada um dos pontos de interesse identificados na superfície de fundo das áreas investigadas possuem características bastante distintas, ora bastante conspícuas (**Figura 36** e **Figura 37**), sugerindo tratar-se de pontos de interesse arqueológico, cabendo ao analista dos dados coletados estabelecer prioridades com relação aos próximos passos da investigação. A **Figura 38** e a **Figura 42** são bons exemplos de pontos de contato de potencial interesse arqueológico, mas que podem estar em prioridade mais baixa para detalhamento por meio de mergulhos, se comparado aos pontos representados na **Figura 36** e na **Figura 37**, onde os objetos observados têm formas mais evidentes e podem ser diretamente correlacionáveis à presença estruturas artificiais (*man-made*), neste caso, de uma embarcação naufragada.

Assim, caberá à contratante decidir sobre o nível de prioridades para o desenvolvimento das fases posteriores de investigação mais detalhada de cada um dos pontos de interesse potencial observado neste estudo, e listada neste relatório.

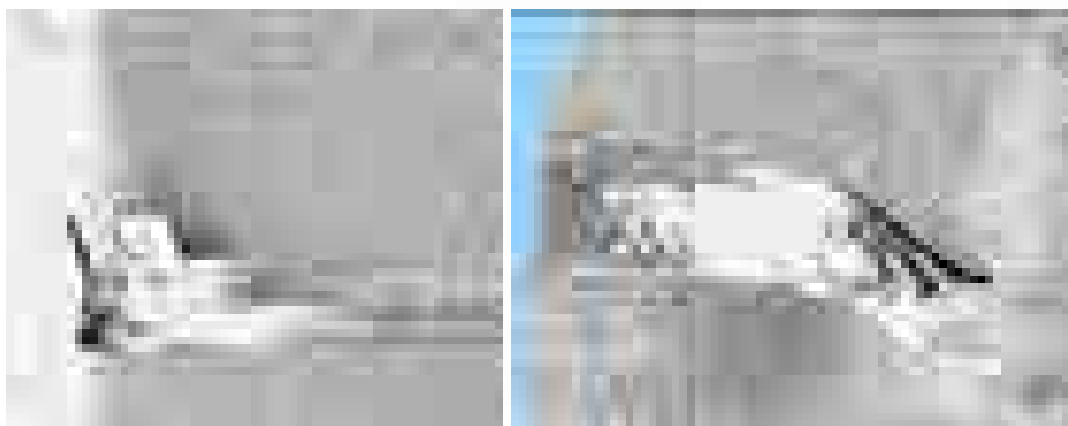


Figura 36: Feição de fundo identificada nas imagens do sonar de varredura lateral, interpretada como de interesse arqueológico por tratar-se de uma embarcação naufragada na área 5 (Comboios 2 - Sul), neste caso, vistas de ângulos distintos (Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões deste ponto de interesse).



Figura 37: Feição de fundo identificada nas imagens do sonar de varredura lateral, interpretada como de interesse arqueológico por tratar-se de uma embarcação naufragada na área 4 (Comboios 1 - Norte), neste caso, vistas de ângulos distintos (Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões deste ponto de interesse).



Figura 38: Feição de fundo identificada nas imagens do sonar de varredura lateral, obtidas na área 3 – Escuna, interpretada como de eventual interesse arqueológico, embora as formas identificadas não sejam tão explícitas com nas imagens anteriores. (Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões deste ponto de interesse).



Figura 39: Feição de fundo identificada em imagem do sonar de varredura lateral, obtida na área 6 – Regência Offshore, interpretada como de interesse arqueológico, tendo em vista sua forma e textura, que sugerem tratar-se de uma embarcação ou de fragmentos de uma embarcação. (Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões deste ponto de interesse).

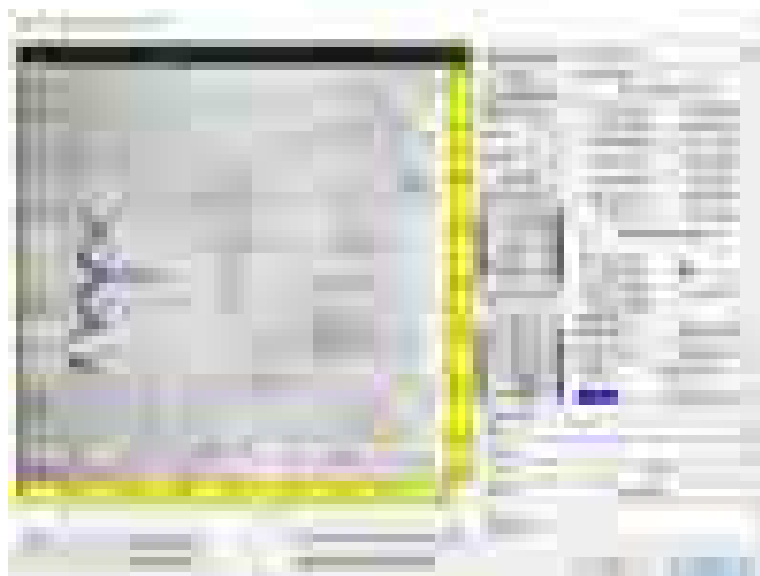


Figura 40: feição de fundo identificada em imagem do sonar de varredura lateral, obtida na área 6 – Regência Offshore, interpretada como de interesse arqueológico, embora sua forma e textura, não contribuem para a identificação do objeto. (Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões deste ponto de interesse).



Figura 41: Feição linear com de 80 metros de extensão, identificada em imagem do sonar de varredura lateral, obtida na área 2 – Nova Almeida Offshore. (Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões deste ponto de interesse).



Figura 42: Feição de fundo identificada em imagem do sonar de varredura lateral, obtida na área 6 – Regência Offshore, interpretada como de interesse arqueológico, tendo em vista que sua forma e textura sugerem tratar-se de uma embarcação naufragada ou de fragmentos de uma embarcação naufragada. Observa-se, todavia que as características identificadas nesta feição não são tão conspícuas quanto aquela identificada na **Figura 39**. (Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões deste ponto de interesse).

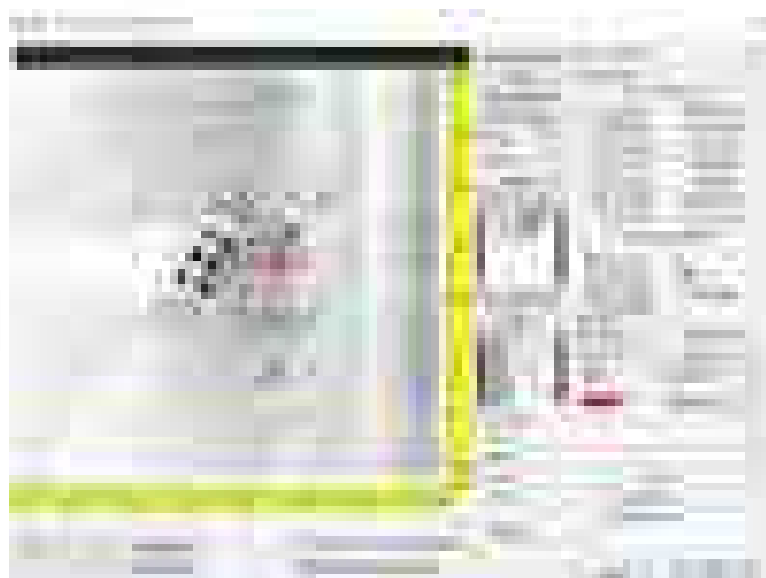


Figura 43: feição de fundo identificada em imagem do sonar de varredura lateral, obtida na área 1 – Santa Cruz, mostrando os pilares da ponte sobre o rio Piraguê-Açu. (Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões deste ponto de interesse).

As imagens oriundas do sonar de varredura lateral foram também analisadas sob o ponto de vista geológico, já que os contrastes texturais identificados estão diretamente relacionados com a natureza da superfície de fundo. Assim, textura rugosa mostrada na **Figura 44** indica que o fundo do rio Piraguê-Açu neste trecho é rochoso, e a textura mostrada na **Figura 45**, obtida no mesmo rio, mostra uma superfície de fundo arenosa rica em estruturas sedimentares do tipo marcas onduladas. A **Figura 46**, obtida na área *offshore* de Regência, na foz do rio Doce, mostra contrastes texturais na superfície de fundo que sugerem contato entre sedimentos oriundos de processos sedimentares distintos, cuja natureza só poderá ser confirmada a partir da coleta e análise de amostras de fundo.

Ainda no contexto geológico, observa-se nas imagens do sonar mostradas na **Figura 47** e na **Figura 48** que a superfícies de fundo nos trechos estudados, localizados na área *offshore* da localidade de Nova Almeida, são essencialmente rochosos. Nestas figuras observa-se o nítido contato entre as áreas de ocorrência de sedimentos e de afloramentos rochosos.



Ressalta-se que ao final dos levantamentos de coleta de dados todas as imagens obtidas com o sonar de varredura lateral foram analisadas em campo pela equipe do IPT e da contratante, quando foram preliminarmente identificados todos os pontos com algum interesse arqueológico, pontos esses que se constituíram em suporte para o planejamento de atividades das equipes de mergulho mobilizadas ao término da campanha geofísica.



Figura 44: Imagem do sonar de varredura lateral obtida no rio Piraguê-Açu. A textura rugosa indica tratar-se de superfície de fundo rochosa. Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões deste afloramento rochoso.



Figura 45: Imagem do sonar de varredura lateral obtida no rio Piraguê-Açu. A textura rugosa indica tratar-se de superfície de fundo arenosa, rica em estruturas sedimentares do tipo marcas onduladas. Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões destas feições sedimentares.



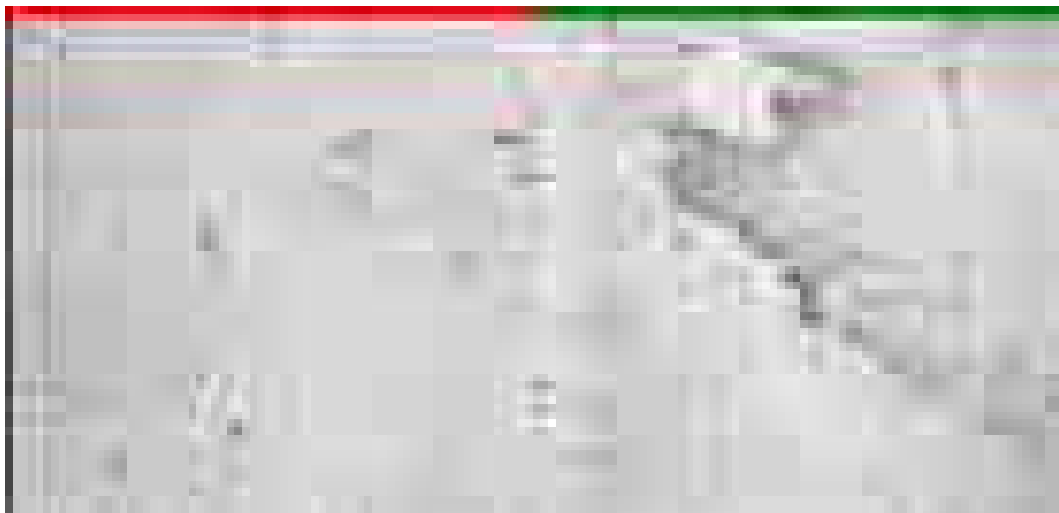


Figura 46: Imagem do sonar de varredura lateral obtida na área *offshore* de Regência, na foz do rio Doce, mostrando contrastes texturais na superfície de fundo que sugerem contato entre sedimentos oriundos de processos sedimentares distintos. Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões destas feições sedimentares.

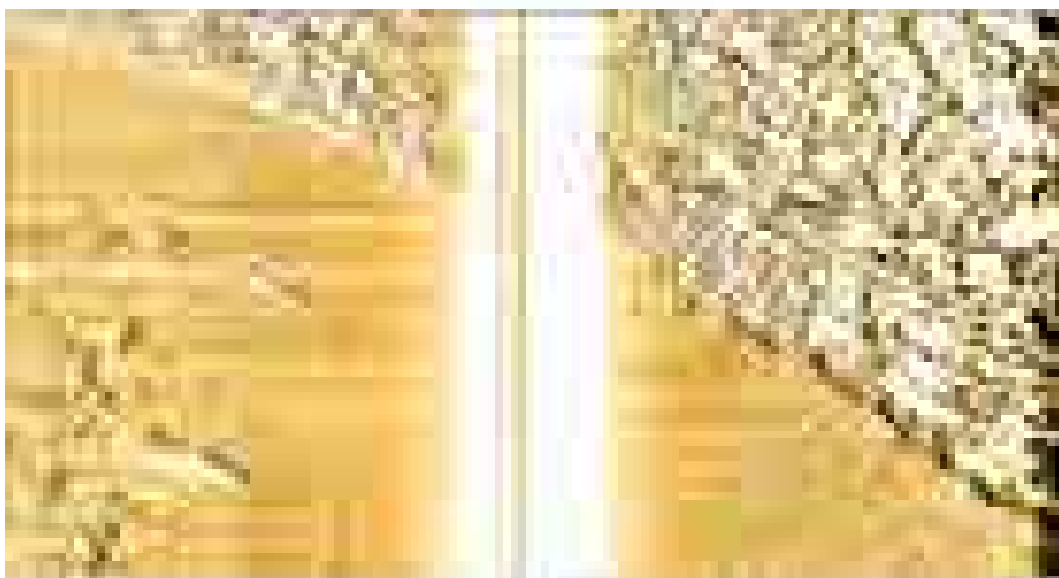


Figura 47: Imagem do sonar de varredura lateral obtida na área *offshore* de Nova Almeida, mostrando conspicuo contraste textural na superfície de fundo delimitando o contato entre fundo rochoso (textura rugosa) e fundo coberto por sedimentos (textura lisa). Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões destas feições geológicas.

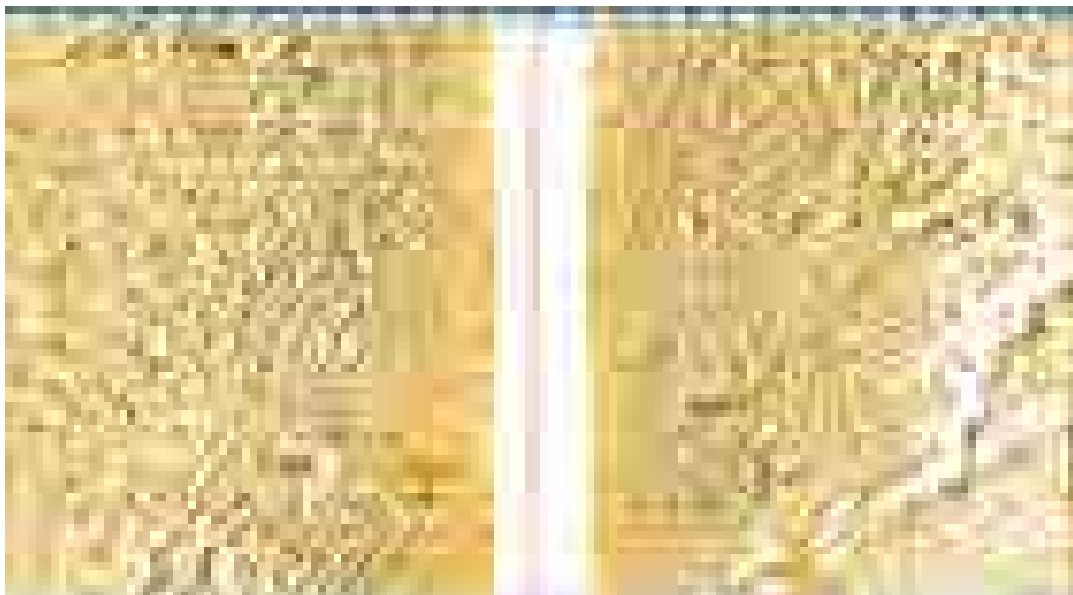


Figura 48: Imagem do sonar de varredura lateral obtida na área *offshore* de Nova Almeida, imagem com textura rugosa característica de fundos rochosos. Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões destas feições geológicas. Vide APÊNDICE C para detalhes do posicionamento e dimensões destas feições rochosas.

8.3 Perfilagem Sísmica Contínua

Conforme descrito em parágrafos anteriores, paralelamente aos levantamentos de batimetria e de sonar de varredura lateral, foram executados levantamentos de perfilagem sísmica contínua utilizando-se de duas fontes do tipo *chirp* (2-8 kHz e 10-20 kHz). Uma fonte de maior energia (*boomer*) foi também testada, não apresentando resultados de interesse aos objetivos do projeto. A **Figura 49**, a **Figura 50** e a **Figura 51** ilustram resultados da perfilagem sísmica contínua obtidos na área offshore da foz do rio Doce. Nestes perfis é possível observar que uma camada de material fino (provavelmente lamas) cobre grande parte da extensão da área coberta pelos perfis.



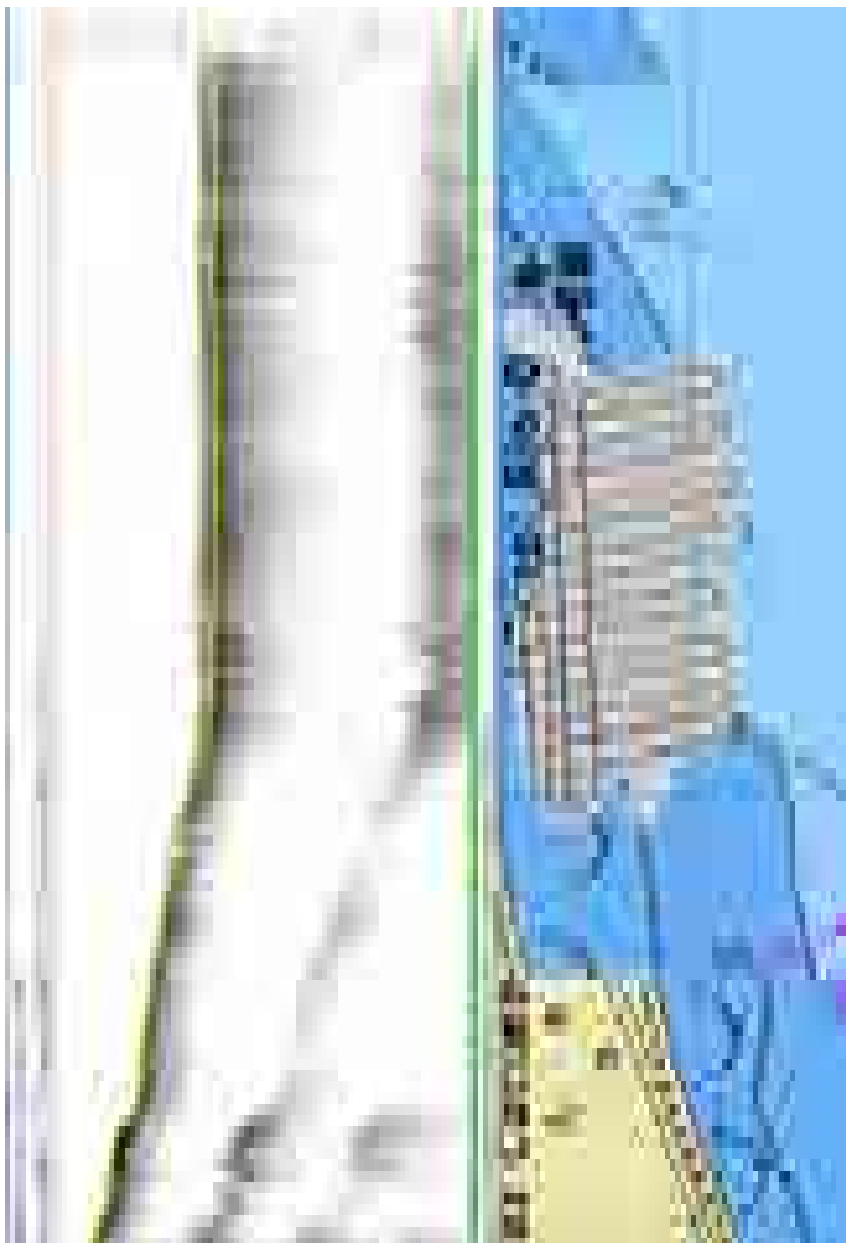


Figura 49: A imagem superior mostra um perfil sísmico obtido da fonte acústica tipo *chirp* (10-15 kHz) na qual se identifica uma fina camada de sedimentos, provavelmente lamosos, de cerca de 1 metro de espessura. A imagem inferior mostra um mapa com as linhas sísmicas, com destaque na cor vermelha, da localização do perfil mostrado na imagem superior. A linha amarela representa um refletor correspondente ao topo de uma camada provavelmente arenosa; a linha na cor marrom representa o topo de uma camada, provavelmente lamosa, que constitui a superfície de fundo, observada diretamente nas operações de mergulho executadas na área.



Figura 50: A imagem superior mostra um perfil sísmico obtido da fonte acústica tipo *chirp* (10-15 kHz) na qual se identifica uma fina camada de sedimentos, provavelmente lamosos, de cerca de 1 metro de espessura. A imagem inferior mostra um mapa com as linhas sísmicas, com destaque na cor vermelha, da localização do perfil mostrado na imagem superior. A linha amarela representa um refletor correspondente ao topo de uma camada provavelmente arenosa; a linha na cor marrom, representa o topo de uma camada, provavelmente lamosa, que constitui a superfície de fundo, observada diretamente nas operações de mergulho executadas na área.

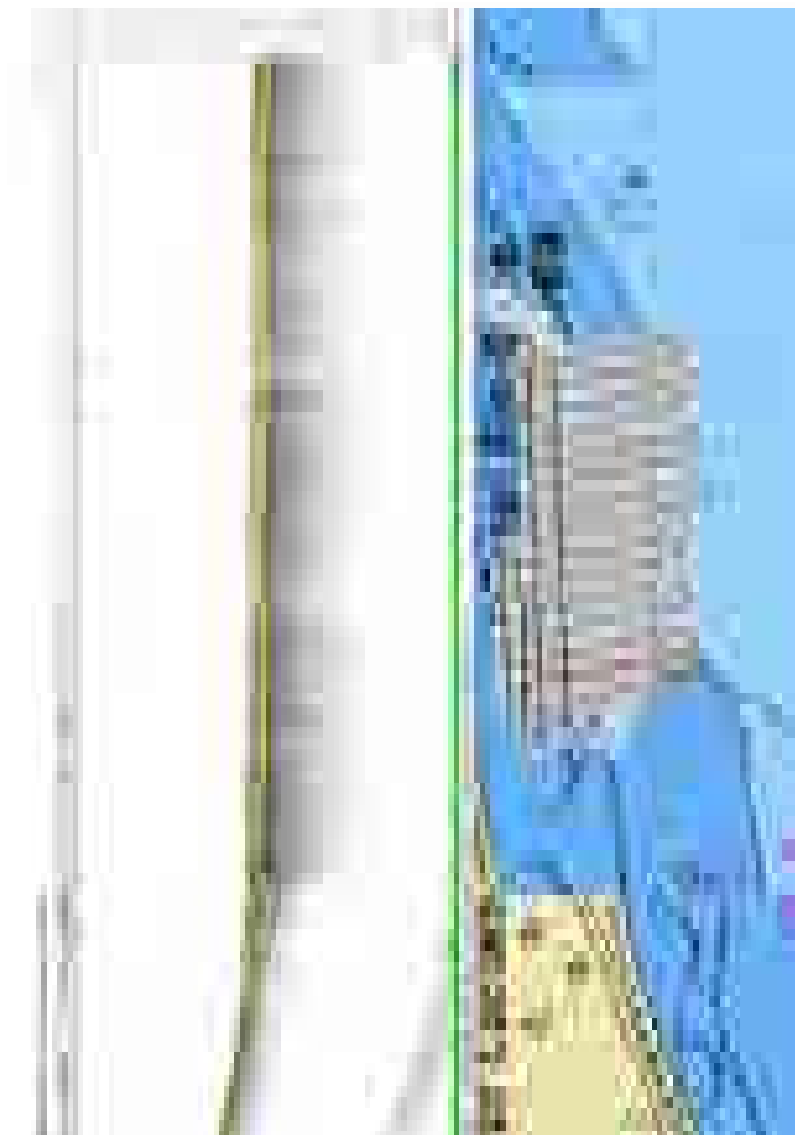


Figura 51: A imagem superior mostra um perfil sísmico obtido da fonte acústica tipo *chirp* (10-15 kHz) na qual se identifica uma fina camada de sedimentos, provavelmente lamosos, de cerca de 1 metro de espessura. A imagem inferior mostra um mapa com as linhas sísmicas, com destaque na cor vermelha, da localização do perfil mostrado na imagem superior. A linha amarela representa um refletor correspondente ao topo de uma camada provavelmente arenosa; a linha na cor marrom representa o topo de uma camada, provavelmente lamosa, que constitui a superfície de fundo, observada diretamente nas operações de mergulho executadas na área.

O **APÊNDICE B** mostra os principais registros sísmicos obtidos pela perfilagem sísmica contínua em cada uma das áreas investigadas. Da análise destes perfis é possível constatar, em caráter preliminar, que a ocorrência de depósitos de sedimentos finos foi observada apenas na Área 1 (Regência Offshore) e na área 4 (Comboios 1 - Norte). O termo “preliminar” é utilizado tendo em vista que não foram executadas linhas sísmicas em toda a extensão da costa do Estado entre as localidades de Nova Almeida e de Regência e, portanto, esta conclusão não pode ser generalizada para toda o trecho mencionado.

A análise conjunta do mosaico composto pelas imagens do sonar de varredura lateral (**Figura 52** e **Figura 53**), e do conjunto de perfis sísmicos oriundos das duas fontes acústicas do tipo *chirp* executados na área offshore da foz do rio Doce permite concluir que as rotas de navegação planejadas cruzaram por uma bacia de acúmulo de sedimentos finos naquele setor, bacia esta que certamente ocupa uma área maior que a área investigada. A localização de parte desta bacia de acúmulo de sedimentos finos pode ser também observada na **Figura 54**.



Figura 52: Mosaico do sonar de varredura lateral da Área 6–Offshore - Foz do rio Doce com destaque da linha na cor avermelhada, que representa o nítido contato entre a área de ocorrência de depósitos, provavelmente arenosos, ao Norte, e a área de ocorrência de uma bacia de sedimentos finos, provavelmente lamosos, ao sul.



Figura 53: Mosaico do sonar de varredura lateral da Área 6 – Offshore Foz do rio Doce com destaque, na cor avermelhada, para a área de ocorrência de uma bacia de sedimentos finos, provavelmente lamosos. Perfis traçados na cor amarela destacam a área de ocorrência de sedimentos, provavelmente arenosos.



Figura 54: Área 6 – Offshore Foz do rio Doce com destaque na cor marrom para a área de ocorrência de bacia de sedimentos finos com cerca de 1 metro de espessura.



9 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados dos levantamentos geofísicos executados neste estudo são apresentados na forma de produtos impressos (mapas - APÊNDICE A, perfis - APÊNDICE B e relatório de “contatos” - APÊNDICE C) e produtos digitais gravados em DVD e/ou em HD externo (dados acústicos originais, projetos SonarWiz, Hypack e MDPS, arquivos nos formatos *kmz*, *geotif* e *html* etc.) (**Figura 55**). Ressalta-se que a apresentação dos produtos no formato *Web (htm)* tem por objetivo facilitar ao contratante a observação/visualização dos produtos de forma iterativa, na tela do seu computador, simulando os procedimentos de análise desenvolvidos com o uso dos softwares de processamento dos dados (Hypack, SonarWiz e MDPS), os quais a contratante não possui.



Figura 55: Produtos oriundos dos levantamentos geofísicos executados, apresentados neste relatório.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Os métodos acústicos constituem um conjunto fundamental de ferramentas para investigação de ambientes submersos. Neste projeto foi utilizado um largo espectro de frequências, tendo se destacado a frequência de 500 kHz do sonar de varredura lateral, por permitir observar com detalhe imagens do fundo do mar, talvez impossíveis de





serem visualizadas apenas com o uso de câmeras fotográficas, tendo em vista a turbidez da coluna d'água na maioria dos locais estudados. A utilização simultânea do sonar de varredura lateral com sistemas de perfilagem sísmica geraram produtos bastante interessantes, pois viabilizaram a possibilidade da eventual identificação de objetos enterrados, bem como a identificação da espessura das camadas sedimentares subsuperficiais, quando constituídas de sedimentos finos inconsolidados. Neste projeto foi utilizado um ecobatímetro monofeixe de dupla frequência (38 e 200 kHz) e duas fontes acústicas do tipo *chirp*, sendo que estas últimas apresentaram resultados bastante interessantes na área offshore, na foz do rio Doce (Comboios 1 - Norte e Regência Offshore), permitindo a ratificação da presença, neste setor da costa capixaba, de uma bacia de acúmulo de sedimentos finos, com cerca de 80-100 cm de espessura. Observa-se que não se constatou- nos registros de perfilagem sísmica a presença de objetos enterrados de eventual interesse arqueológico.

O objetivo deste estudo foi, com base no amplo espectro de frequências acústicas empregadas, mapear pontos de interesse arqueológico na superfície de fundo, o que está efetivado com a apresentação deste relatório. Entretanto, observou-se que na maioria das áreas investigadas o baixo nível de visibilidade pode tornar pouco produtiva as operações de mergulho previstas para uma eventual nova fase de detalhamento de pontos prioritários. Assim, considerando-se a baixa visibilidade da área, talvez venha ser necessário, para uma próxima fase de investigação, o uso de sonares imageadores, comumente chamados de câmeras acústicas, que são dispositivos ativos que utilizam ondas sonoras *multi-feixe* para formar imagens do ambiente subaquático, análogas às criadas por uma filmadora clássica (utilizando a luz). As principais vantagens do sonar de imageamento frontal é a possibilidade de operação em qualquer condição de turbidez da água, e a alta taxa de aquisição de dados (*frame rate*), permitindo a aquisição de dados acústicos em alta resolução. Sistemas desta natureza têm emprego ideal em inspeções de detalhe, e rastreamento de objetos e estruturas não enterrados, desde que se conheça a localização das mesmas, tendo em vista que esse sistema não é um equipamento empregado em operações de busca e localização, como as demais ferramentas geofísicas empregadas neste estudo e descritas neste relatório.





11 CONCLUSÕES

Os dados coletados nesta jornada geofísica foram de excelente qualidade e permitiram a observação das 08 (oito) áreas investigadas sob o ponto de vista do interesse arqueológico e, complementarmente, sob o aspecto geológico.

A agenda de coleta de dados estabelecida em comum acordo entre o IPT e a Contratante não previa a cobertura de 100% de todo o trecho costeiro entre a localidade de Nova Almeida e a foz do rio Doce, nos arredores da localidade de Regência. Assim os levantamentos geofísicos se concentraram nas 08 (oito) áreas prioritárias previamente estabelecidas pela Contratante.

Das análises desenvolvidas sobre todos os dados geofísicos coletados destacam-se aquelas oriundas das imagens do sonar de varredura lateral, objetivo principal deste estudo, que permitiram a identificação de dezenas de pontos de interesse em cada uma das áreas investigadas, ratificando a importância desta ferramenta acústica na investigação arqueológica de superfícies submersas.

Dentre as áreas investigadas, destacam-se a Área 4 - Comboios 1 - Norte e a Área 5 – Comboios 2 - Sul, onde as imagens do sonar de varredura lateral permitiram, em cada uma delas, a ratificação da presença de uma embarcação naufragada.

Cumpram também destacar que as imagens do sonar de varredura lateral, obtidas na Área 6 – Regência Offshore, permitiram a identificação de dezenas de pontos com potencial interesse arqueológico, pontos esses que serão priorizados pela Contratante na fase seguinte de investigação detalhada, baseada em operações de mergulho. Finalmente, é importante ressaltar que embora tenham sido observados pontos com potencial interesse arqueológico nas demais áreas investigadas, nenhuma delas apresentou características tão conspícuas quanto às encontradas nas Áreas 4, 5 e 6.

Sob o ponto de vista geológico, cumpre-se destacar que as imagens do sonar de varredura lateral permitiram observar a ocorrência de estruturas sedimentares do tipo marcas onduladas, e expressivos contatos geológicos entre áreas de ocorrência de sedimentos lamosos e arenosos, e de afloramentos rochosos no fundo do mar em todas as áreas investigadas.

Ainda sob o ponto de vista geológico ressalta-se que os métodos acústicos de





perfilagem sísmica contínua possibilitaram o mapeamento da ocorrência de uma bacia de acúmulo de sedimentos finos ao sul da foz do rio Doce, na área *offshore*, ratificando as assertivas de Silva (2017), autor que estudou os processos sedimentares atuantes na costa norte do Espírito Santo, mapeando bacias de acúmulo de sedimentos finos ao sul e ao norte da foz do rio Doce.

Ocorrência de sedimentos finos também foi detectada nos perfis executados na Área 4 - Comboios 1 - Norte. Observa-se que a quantidade de perfis sísmicos executados nestas duas áreas não permitiu o mapeamento completo das bacias de acumulação de sedimentos finos, o que seria apenas possível com a idealização de novo projeto, prevendo a realização de perfis posicionados de forma equidistante e distribuídos ao longo de toda a região costeira investigada.

Os produtos obtidos desta fase geofísica de investigações subsidiarão as operações de mergulho e de observações diretas (coleta de amostras, filmagens, etc.), que permitirão o desenvolvimento de análises detalhadas e a ratificação, ou não, do efetivo interesse arqueológico de cada um dos “contatos” (objetos ou estruturas) identificados na superfície de fundo de cada uma das áreas investigadas.

São Paulo, 20 de abril de 2019.

CENTRO DE TECNOLOGIAS GEOAMBIENTAIS

Bióloga Dra. Cláudia Echevengúá Teixeira
Diretora do Centro
CRBio Nº 009240-0 - RE Nº 08577

CENTRO DE TECNOLOGIAS GEOAMBIENTAIS
SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS
E DESASTRES NATURAIS

Geólº Dr. Luiz Antonio Pereira de Souza
Gerente do Projeto
CREA-SP Nº 060094411 – RE Nº 6212

CENTRO DE TECNOLOGIAS GEOAMBIENTAIS
SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES, RISCOS E DESASTRES
NATURAIS

Geól. Mestre Fabrício Araujo Mirandola
Chefe da Seção
CREASP Nº 5062055808 – RE 08658



EQUIPE TÉCNICA

CENTRO DE TECNOLOGIAS GEOAMBIENTAIS - CTGeo

Seção de Investigações, Riscos e Desastres Naturais – Sirden

Luiz Antonio Pereira de Souza – Geólogo Doutor – Gerente do Projeto

Larissa Felicidade W. Demarco – Oceanógrafa

Kaique Almeida J. da Silva – Técnico especializado

Victor Silva dos Santos – Estagiário de Geofísica



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ayres Neto, A. 2000. Uso da sísmica de reflexão de alta resolução e da sonografia na exploração mineral submarina. Rev. Bras. Geof., 18:241-255.

Fish, J.P. & Carr, H.A. 1999. Sound underwater images: a guide to the generation and interpretation of side scan sonar data. EG&G Marine Instruments. Burlington, p.11-15.

Flemming, B.W. 1976. Side Scan Sonar: a practical guide. Int. Hydrogr. Rev. 53(1), 28p.

Flemming, B.W. 1982. Causes and effects of sonograph distortion and some graphical methods for their manual correction. In: Russel-Cargill, W.G.A (ed). Recent developments in side scan techniques. South África, Central Acoustics Laboratory, University of Cape Town. Cap. 5, p.103-138.

Jones, E.J.W. 1999. Marine geophysics. Baffins Lane, Chichester, John Willey & Sons Ltd. Inc. 466p.

Mazel, C. 1985. Side Scan Sonar training manual. New York, Klein Associates. Inc. Undersea Search and Survey. 144p.

Silva, A. E. 2017. Evolução sedimentar recente ao longo de uma plataforma continental com estilo contrastante de sedimentação. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Ambiental da Universidade Federal do Espírito Santo. 171p.

Sjogren, B. 1984. Shallow Refraction Seismic. London, New York: Chapman & Hall. 270p.

Souza, L. A. P. 2006. Revisão crítica da aplicabilidade dos métodos geofísicos na investigação de áreas submersas rasas. Tese de doutorado apresentada ao Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo. 311p.

Souza, L.A.P. 2008. A investigação sísmica de áreas submersas rasas: Parte 1 – Fundamentos e Demandas. Boletim da Sociedade Brasileira de Geofísica, 2, 11-19.

Souza, L.A.P.; Miranda Filho, O.F. & Mahiques, M.M. 2008. Perfilagem sísmica em águas rasas: Qual a melhor fonte acústica? III Simpósio Brasileiro de Geofísica. Belém, Sociedade Brasileira de Geofísica. Resumos Expandidos. CD-ROM.



APÊNDICE A

MAPAS BATIMÉTRICOS DAS ÁREAS INVESTIGADAS + MOSAICOS DO SONAR DE VARREDURA LATERAL

Obs: Na Área 5 não foi gerado um mapa batimétrico tendo em vista que as rotas de navegação executadas privilegiaram o detalhamento de um ponto de interesse arqueológico específico, e não o mapeamento clássico, com cobertura em área.

Na área 7, um mapa batimétrico também não foi realizado pois privilegiou-se o uso do sonar de varredura lateral, tendo em vista o alto risco operacional com relação à navegabilidade naquele setor, devido a presença de vários afloramentos rochosos, muitos deles muito próximos da superfície da água.

Na área 8, não foi realizada a batimetria tendo em vista as condições operacionais críticas relativas à navegabilidade na foz do rio Doce. Neste trecho o rio Doce apresenta uma coluna d'água com espessura extremamente reduzida, em alguns locais, inferiores a meio metro, tornando complexa a operação de aquisição de dados com fontes acústicas instaladas a bombordo ou a boreste de embarcações de pequeno porte.

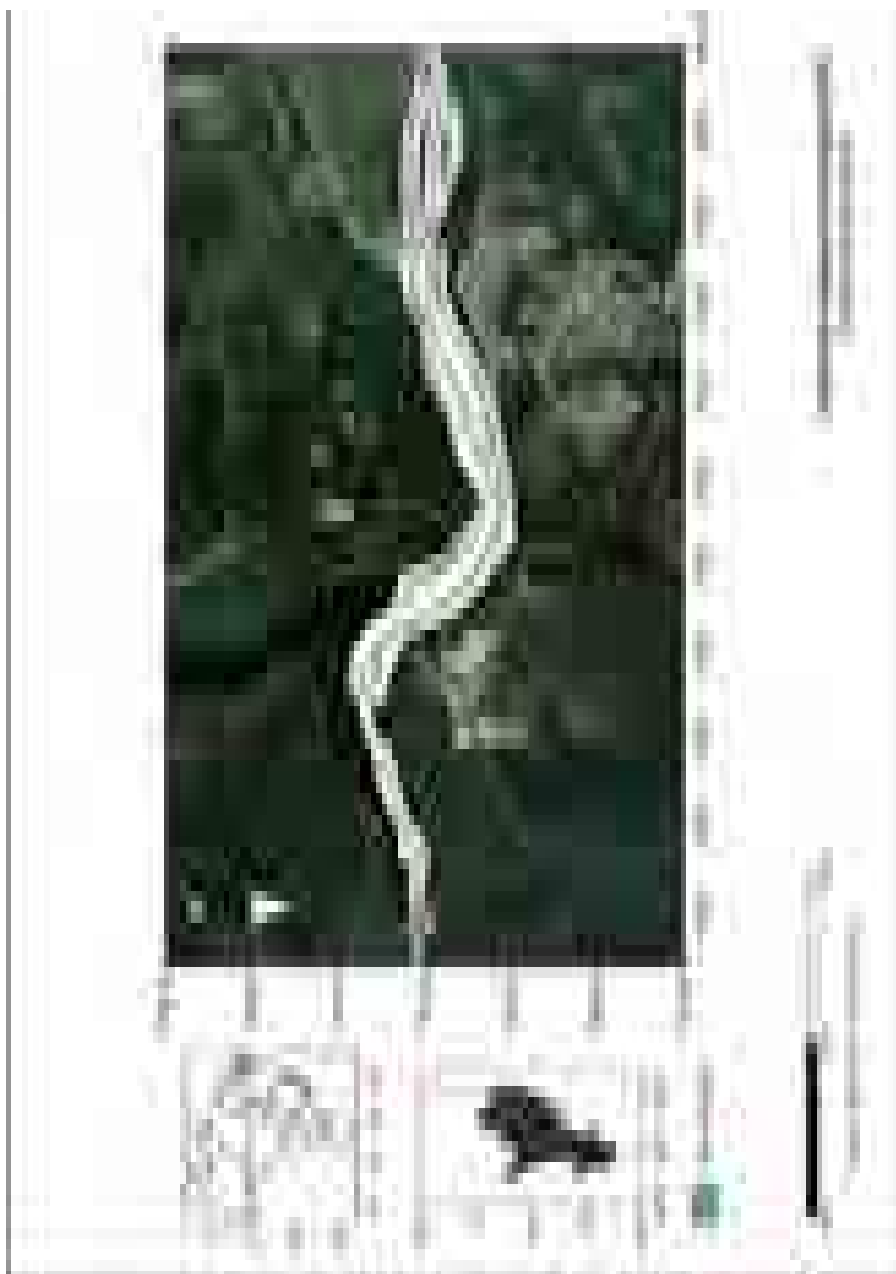




ÁREA 1 – SANTA CRUZ ONSHORE - BATIMETRIA



ÁREA 1 – SANTA CRUZ ONSHORE – MOSAICO DO SONAR DE VARREDURA LATERAL



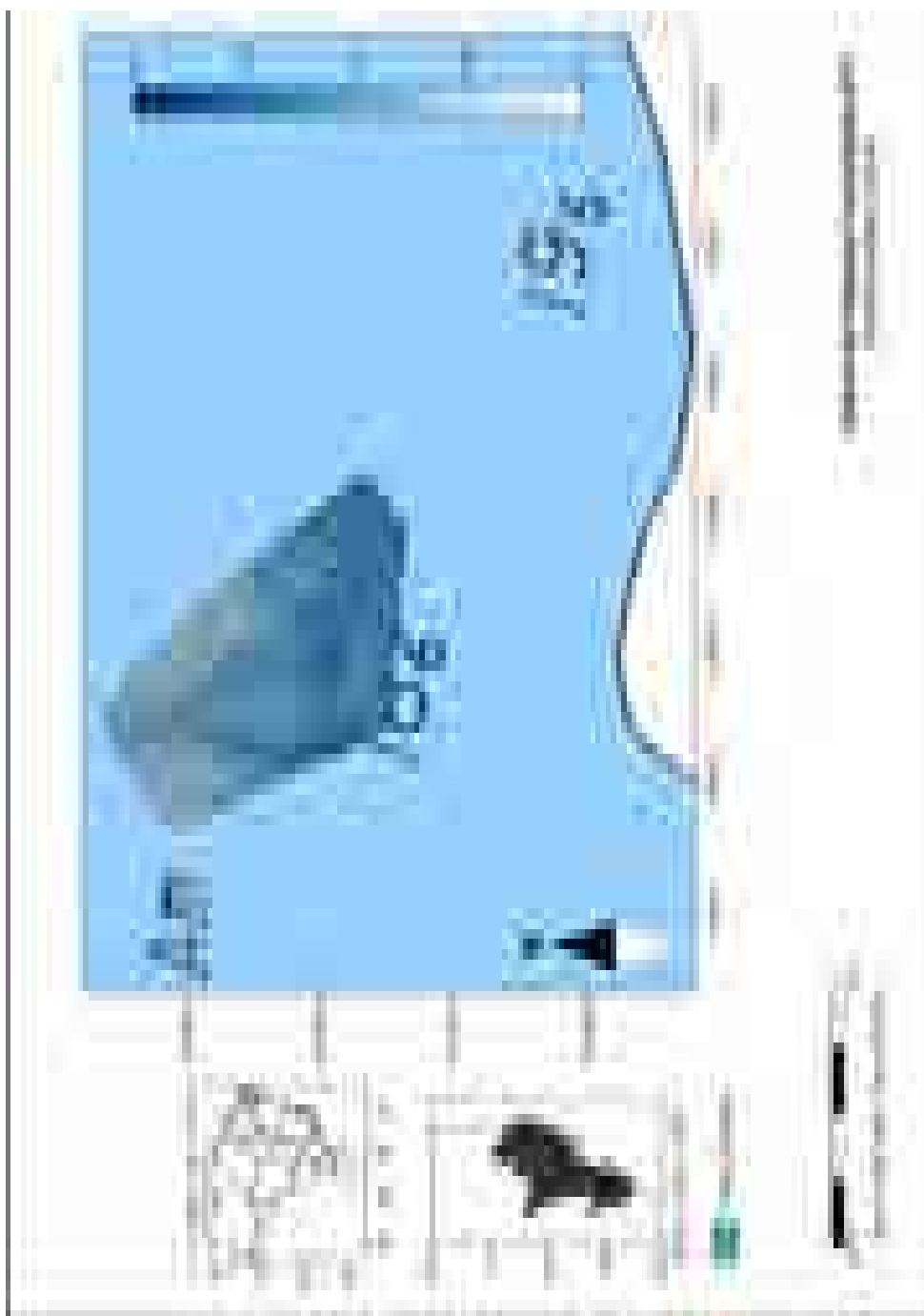
ÁREA 2 – NOVA ALMEIDA – MAPA BATIMÉTRICO



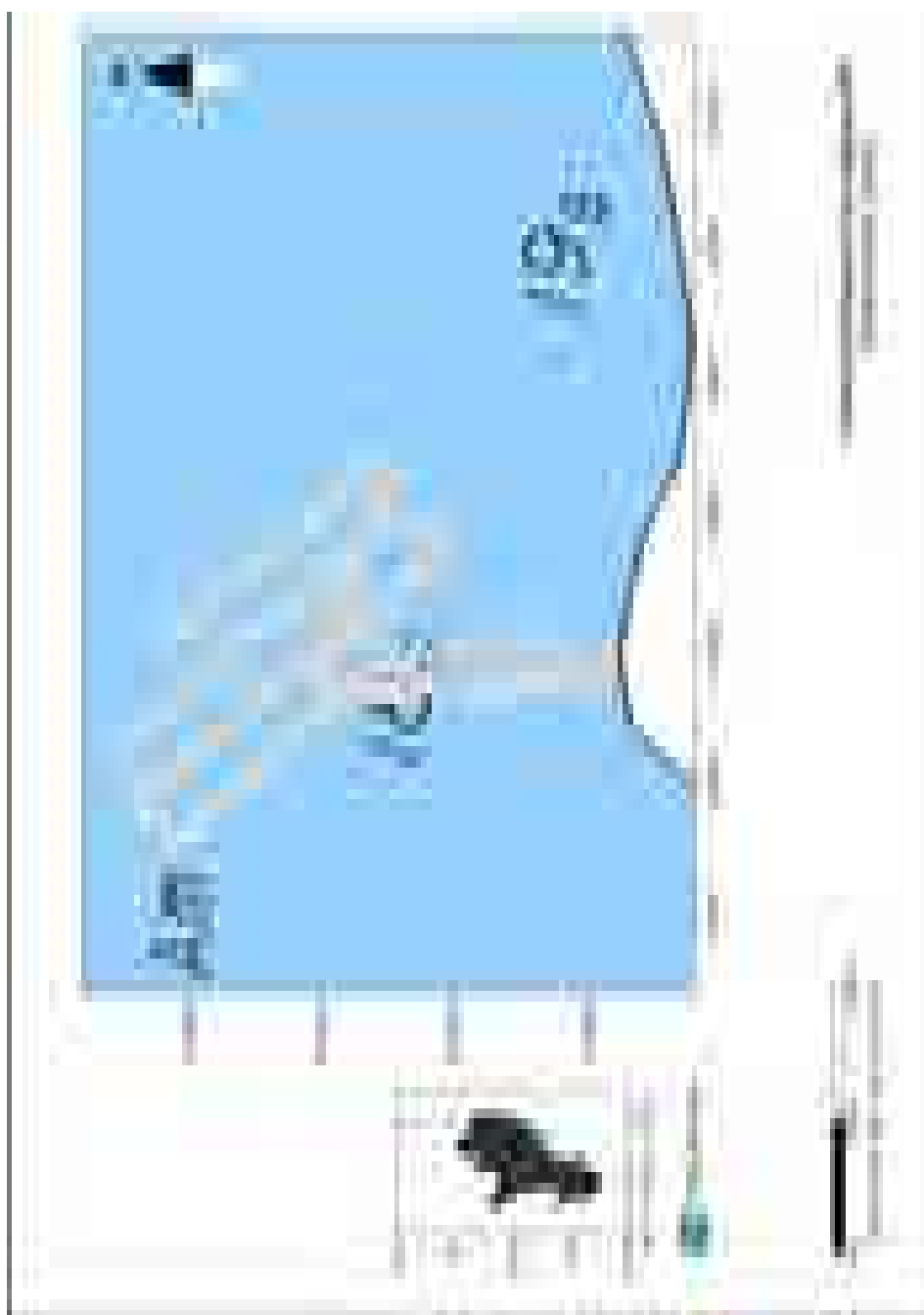
ÁREA 2 – NOVA ALMEIDA – MOSAICO DO SONAR DE VARREDURA LATERAL



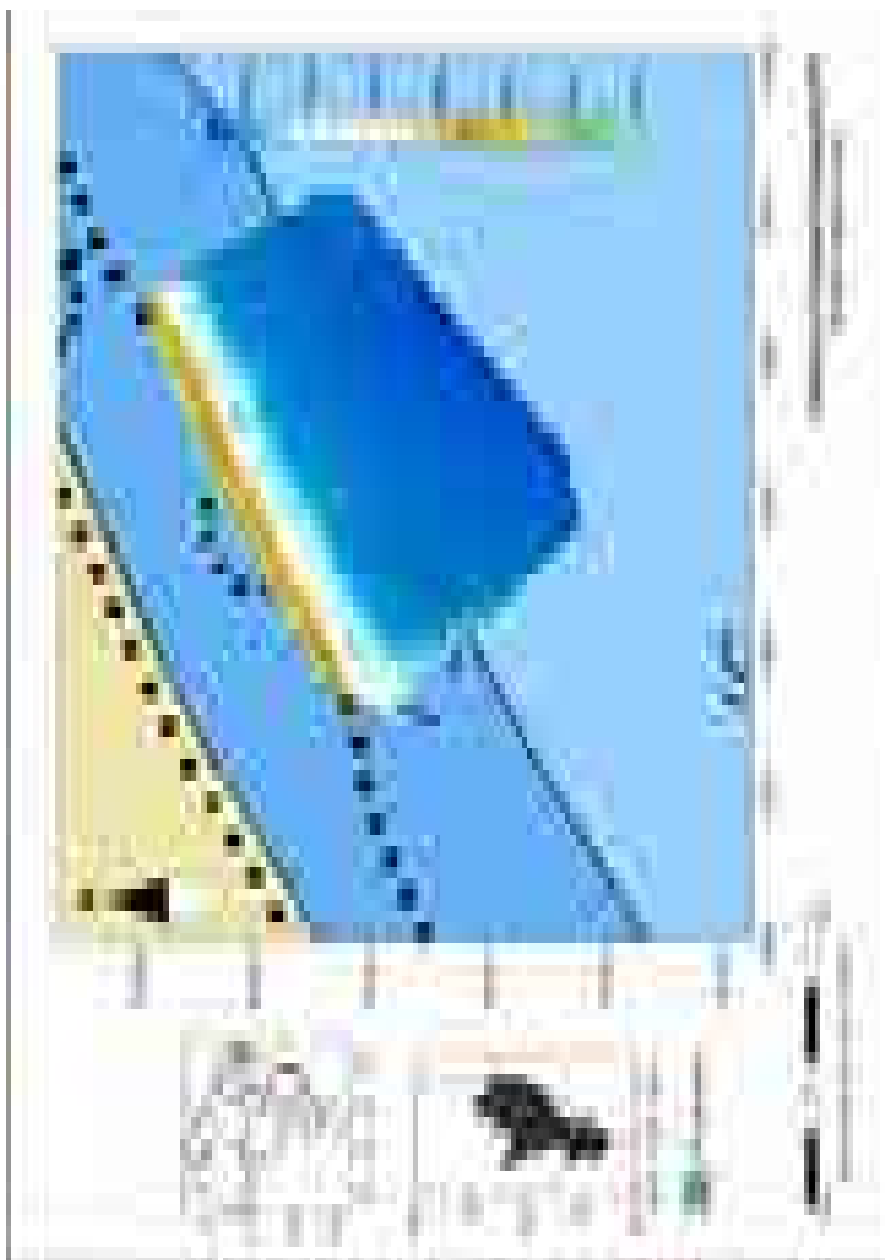
ÁREA 3 – ESCUNA – MAPA BATIMÉTRICO



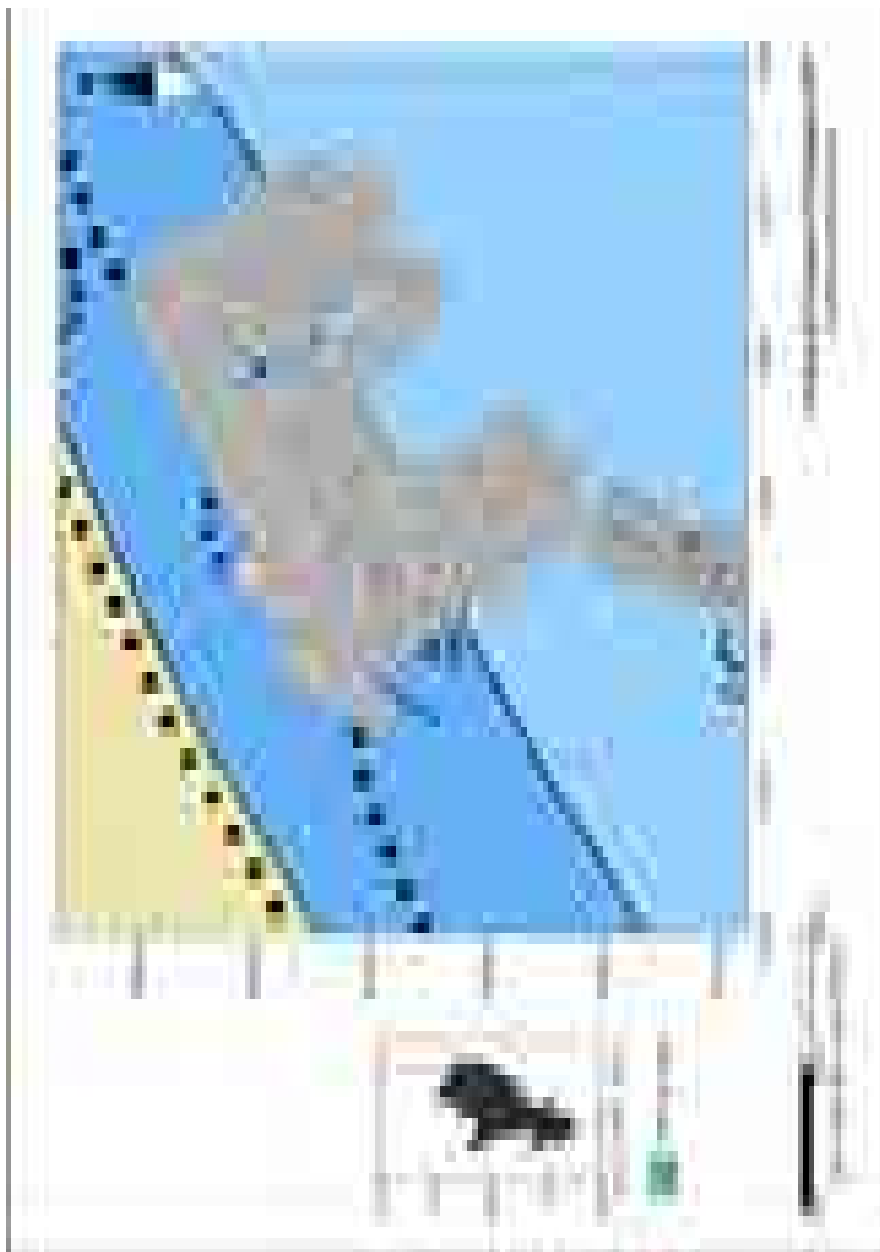
ÁREA 3 – ESCUNA – MOSAICO DO SONAR DE VARREDURA LATERAL



ÁREA 4 COMBOIOS 1 - NORTE – MAPA BATIMÉTRICO



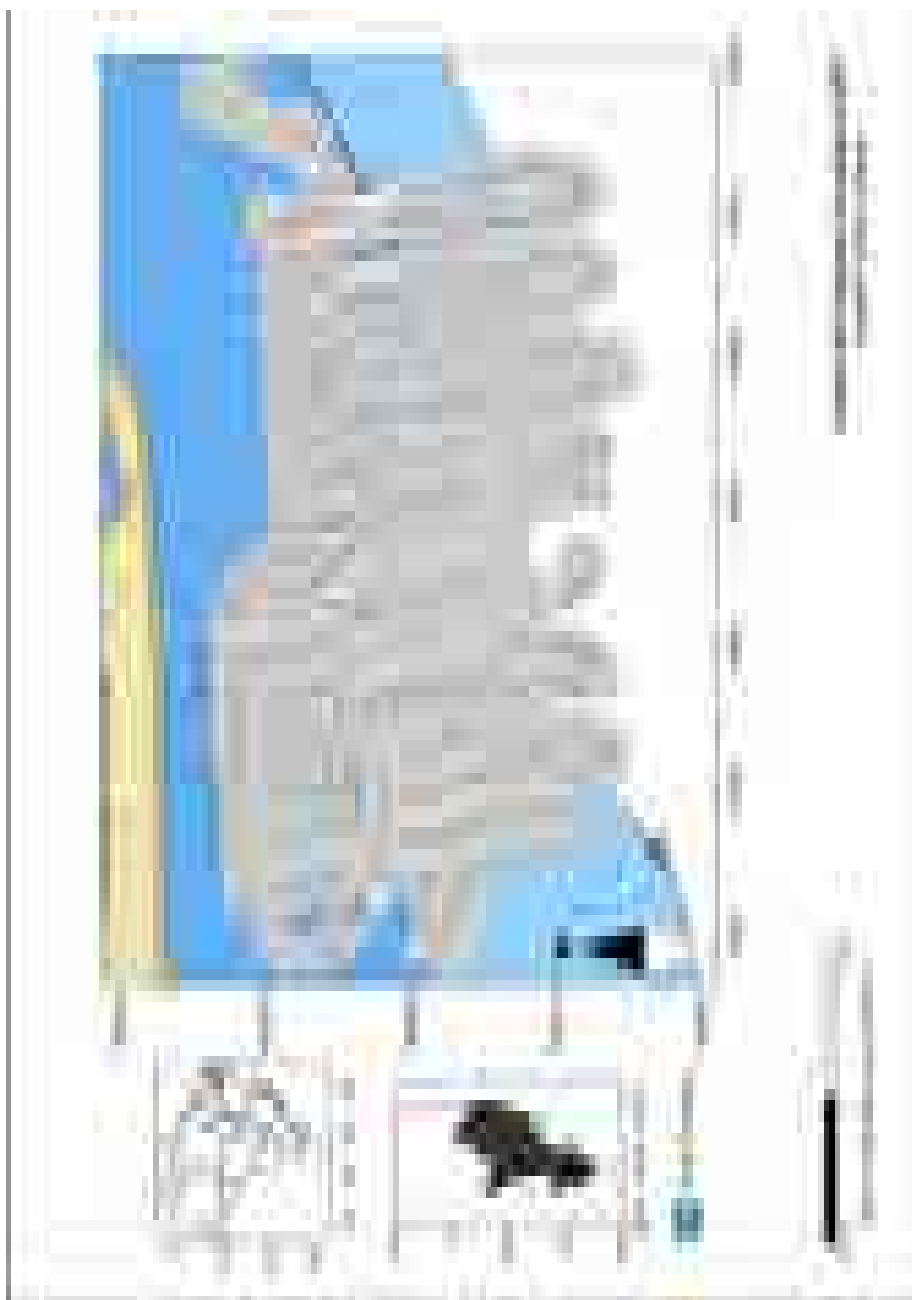
ÁREA 4 COMBOIOS 1 - NORTE – MOSAICO DO SONAR DE VARREDURA LATERAL



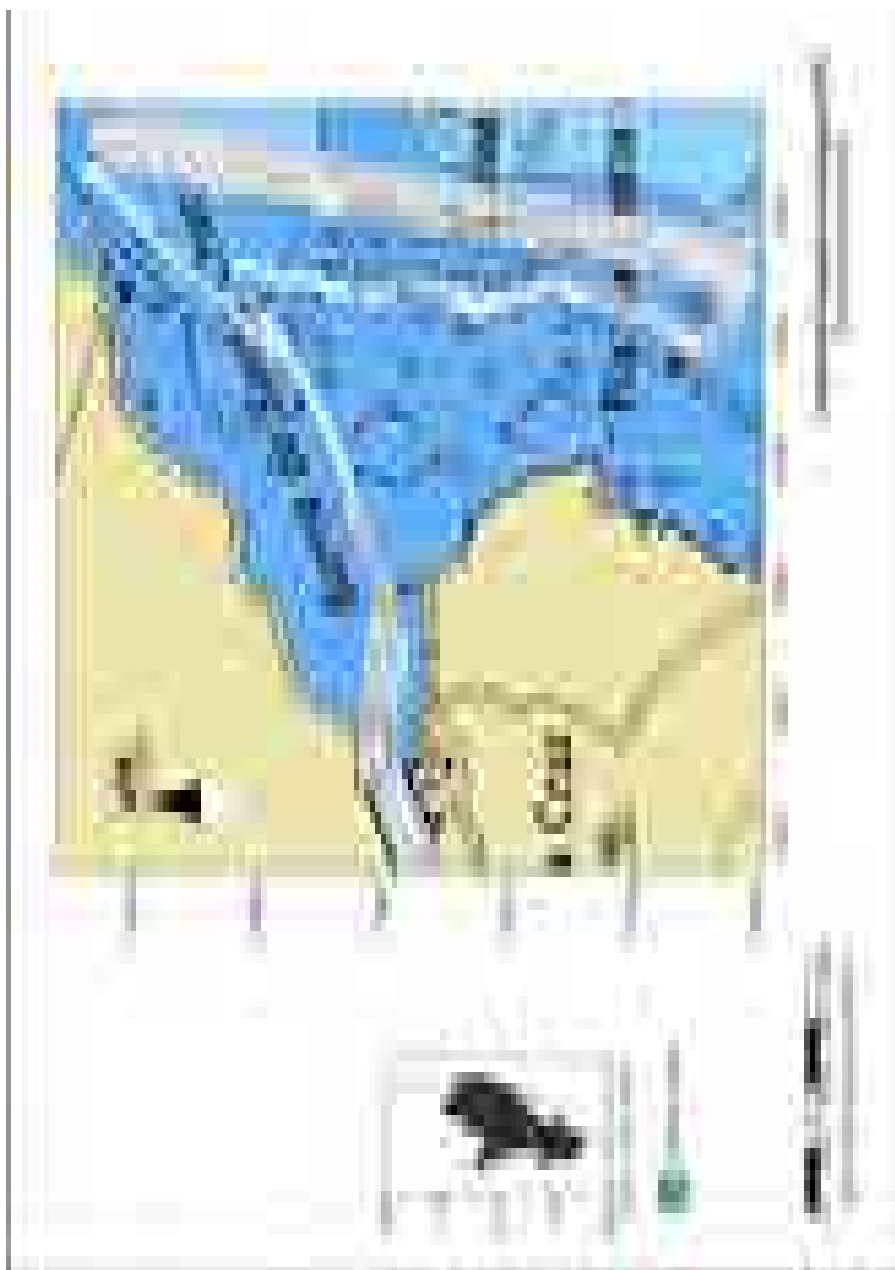
ÁREA 6 - REGÊNCIA – OFFSHORE MAPA BATIMÉTRICO



ÁREA 6 - REGÊNCIA OFFSHORE – MOSAICO DO SONAR DE VARREDURA LATERAL



ÁREA 7 – SANTA CRUZ - OFFSHORE – MOSAICO DO SONAR DE VARREDURA LATERAL





ÁREA 8 – REGÊNCIA - ONSHORE – RIO DOCE – MOSAICO DO SONAR DE VARREDURA LATERAL



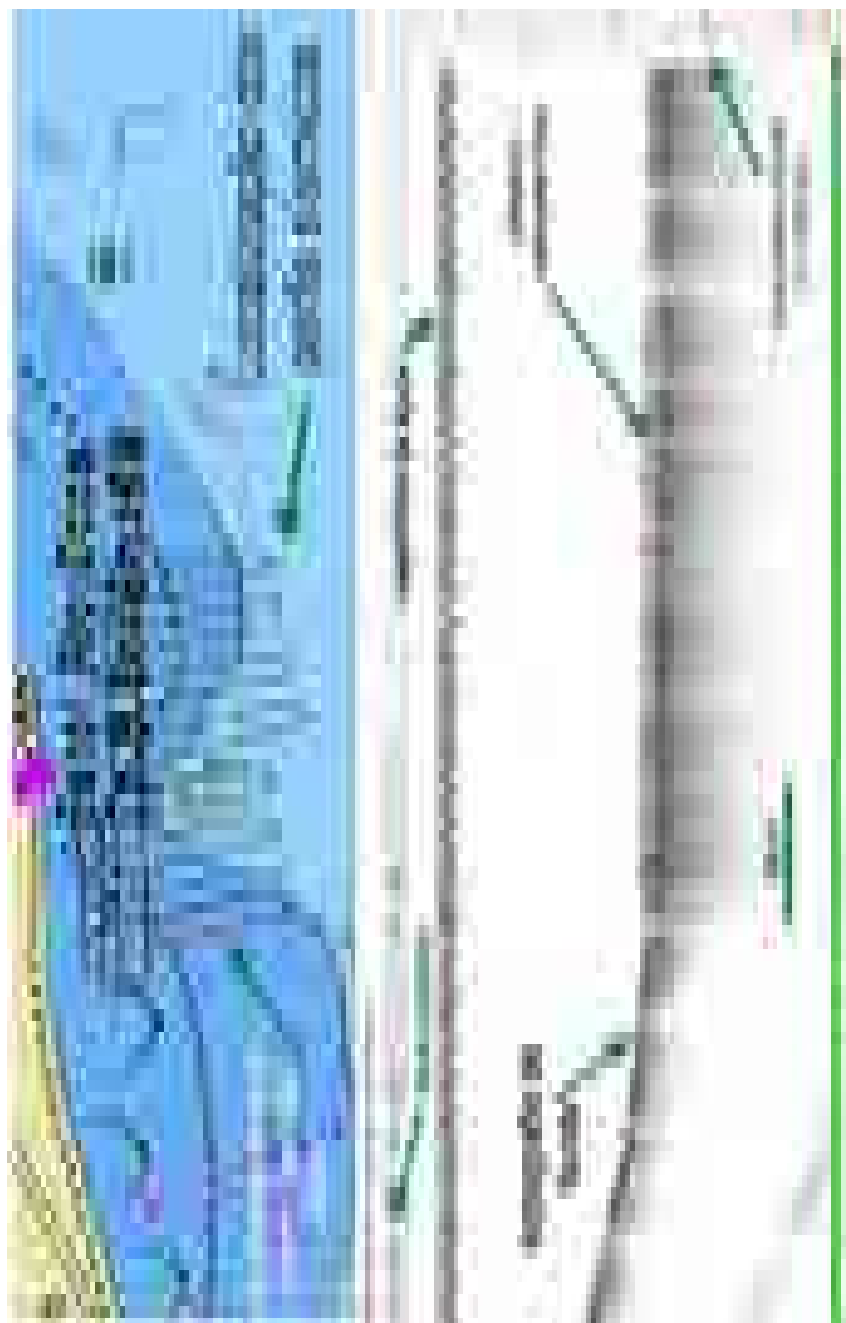


APÊNDICE B

PRINCIPAIS REGISTROS DE PERFILAGEM SÍSMICA CONTÍNUA ADQUIRIDOS NAS ÁREAS INVESTIGADAS



Legenda

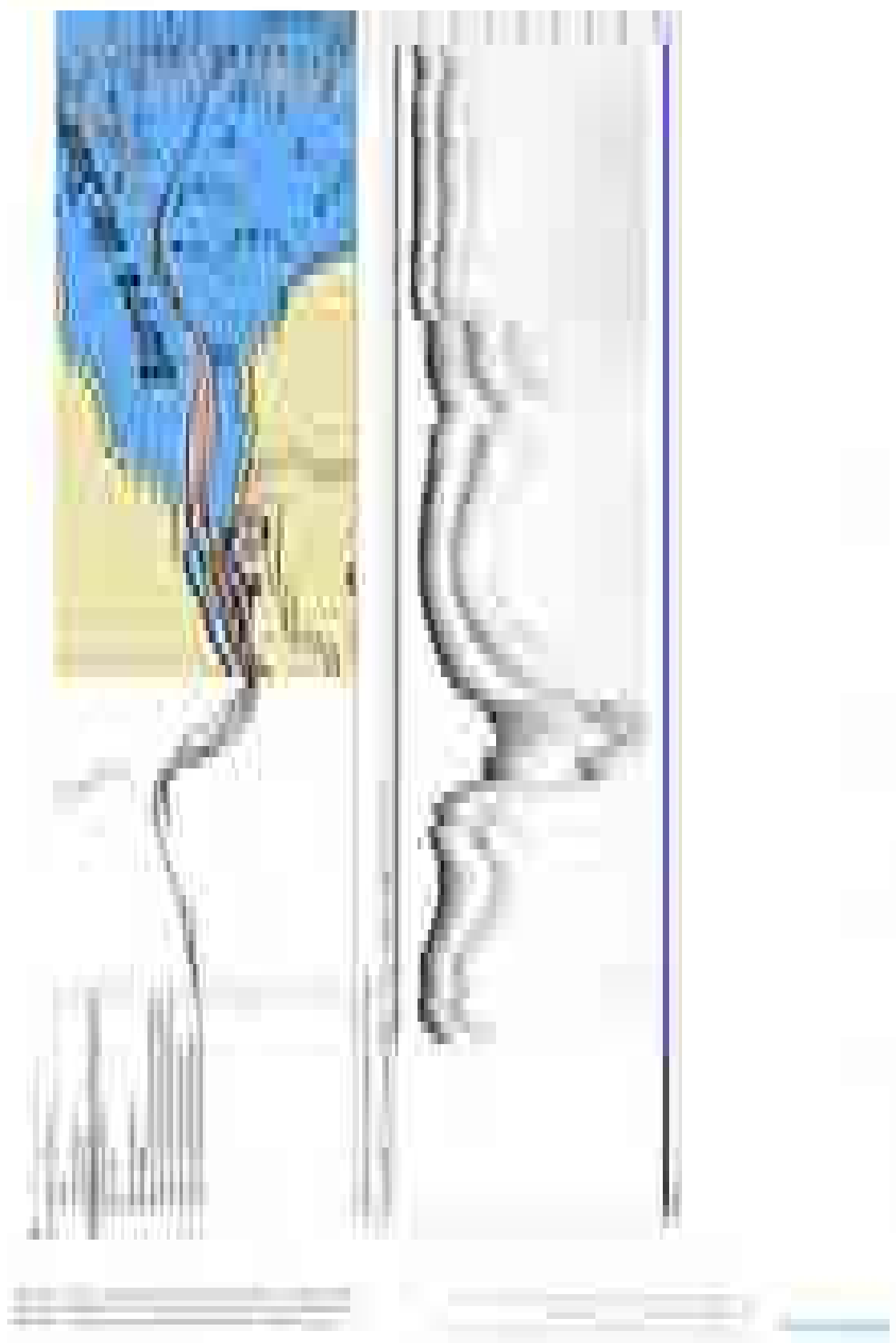


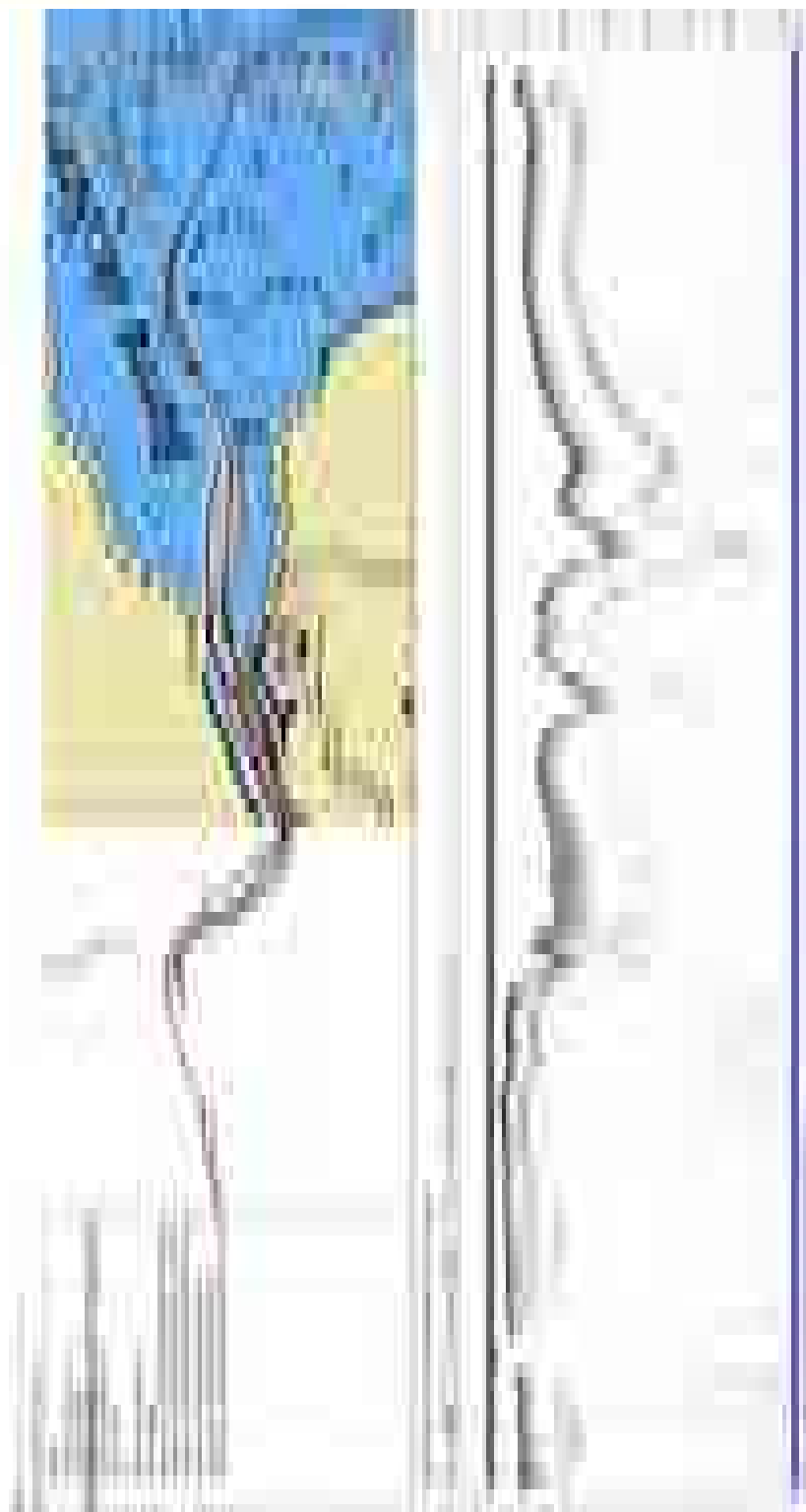


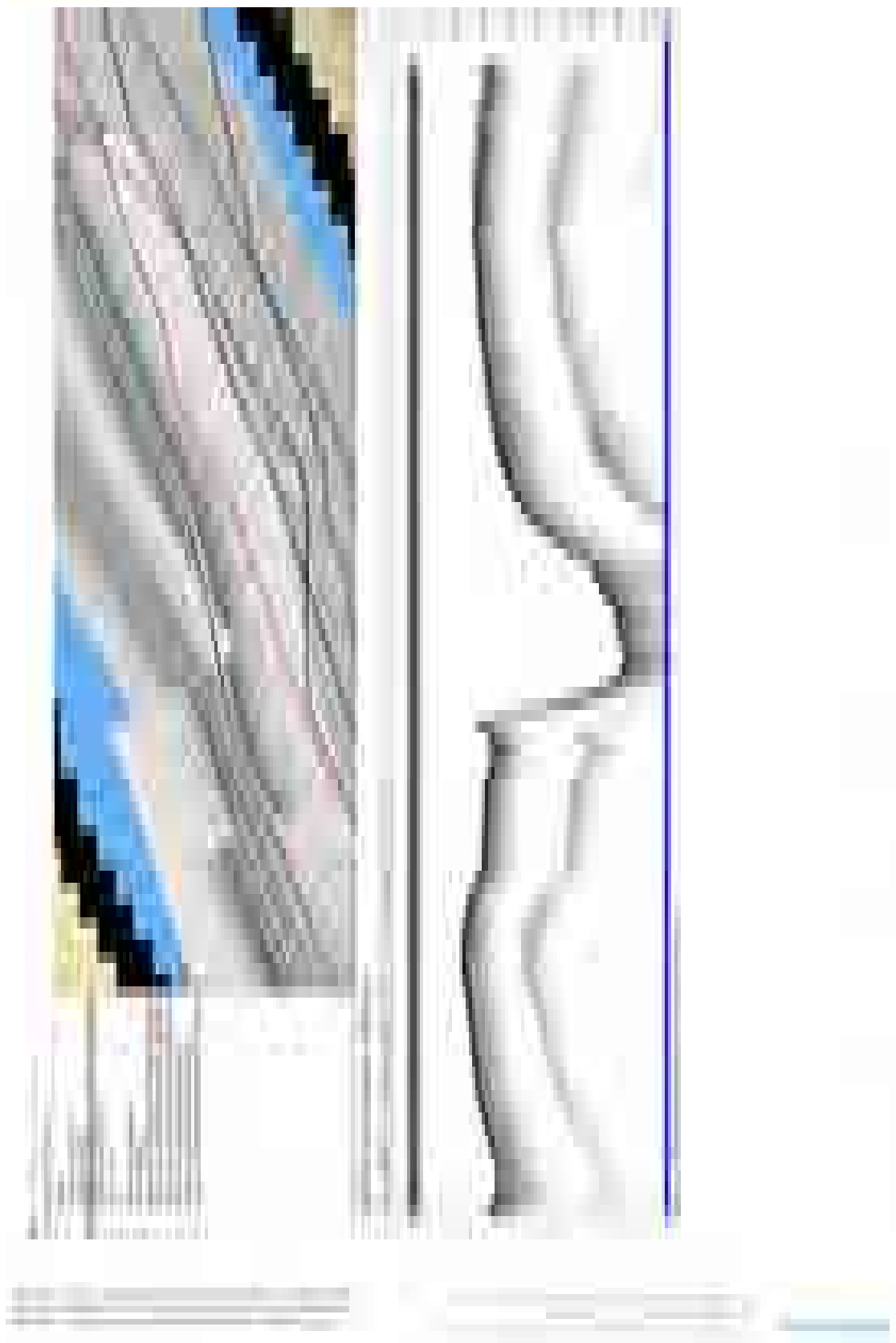
ÁREA 1

Santa Cruz – onshore





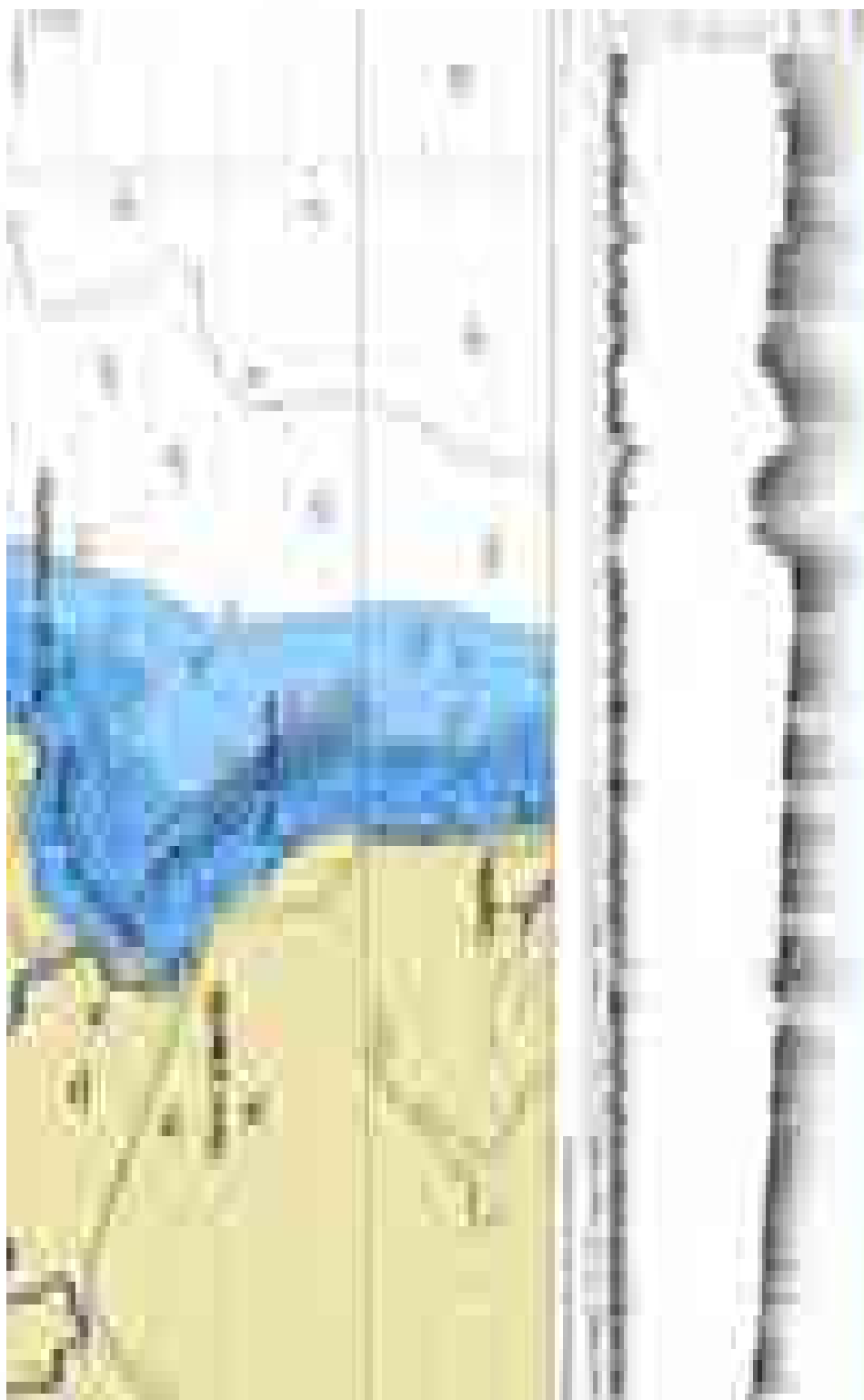






ÁREA 2

Nova Almeida – offshore







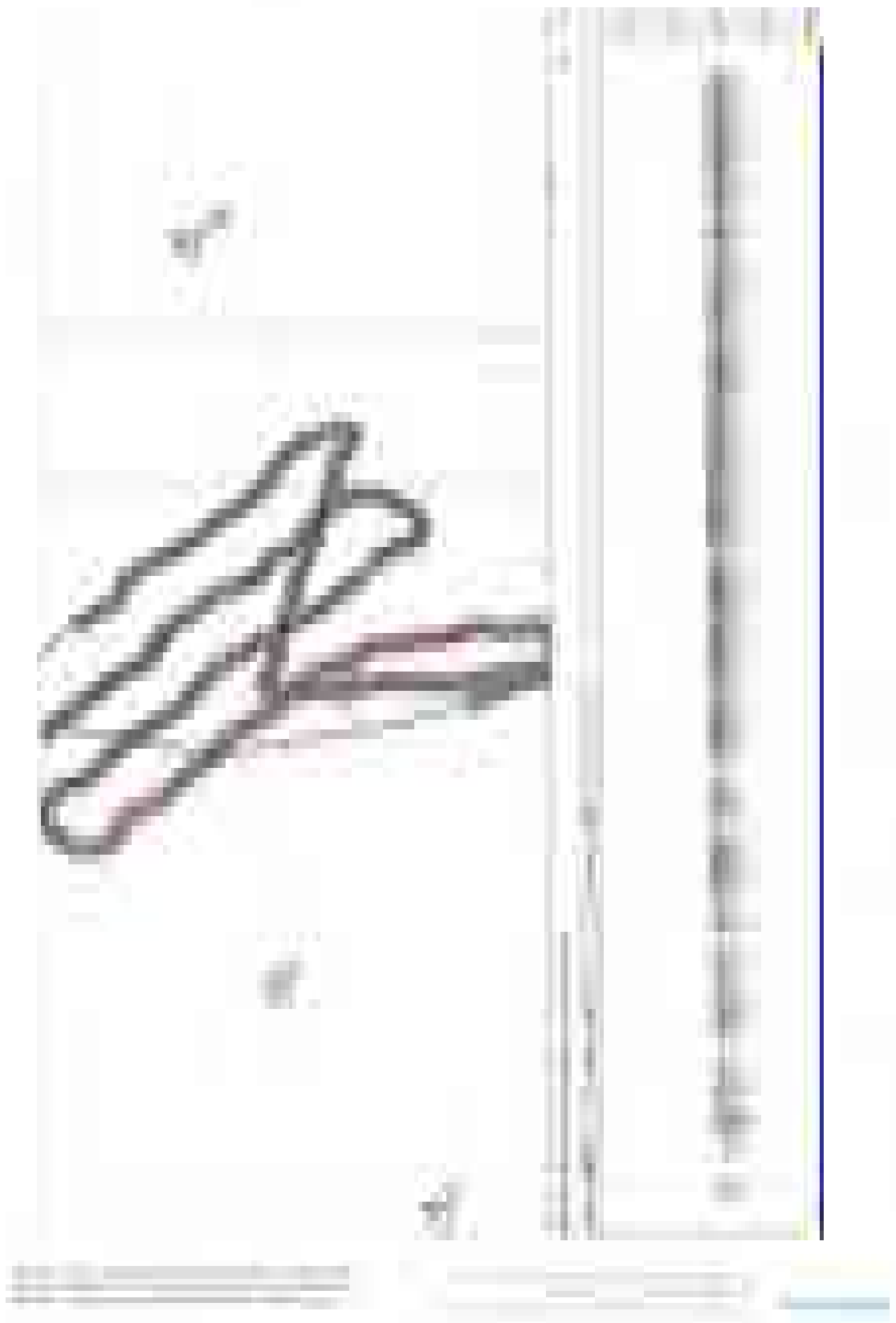






ÁREA 3

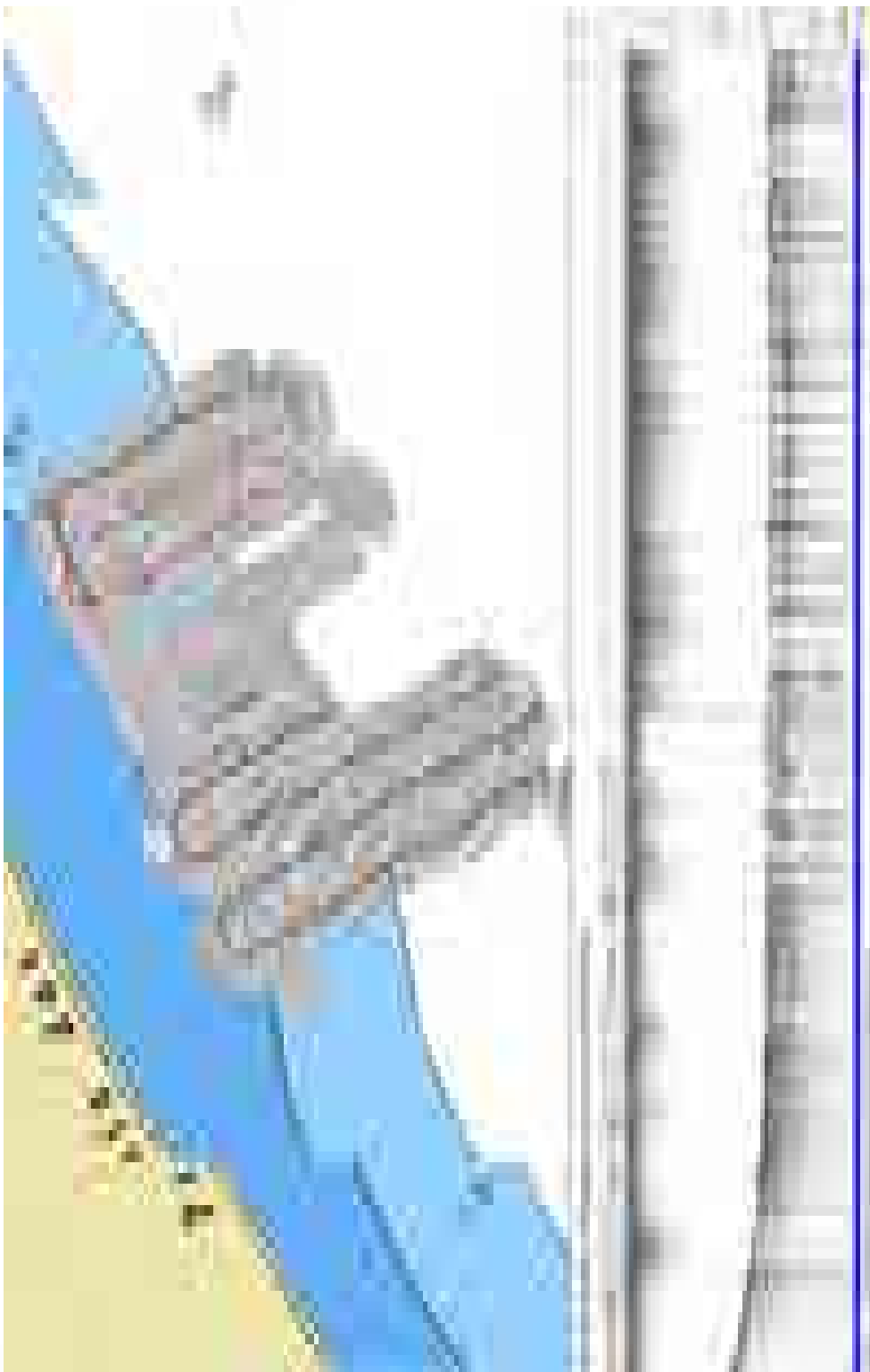
Escuna – offshore

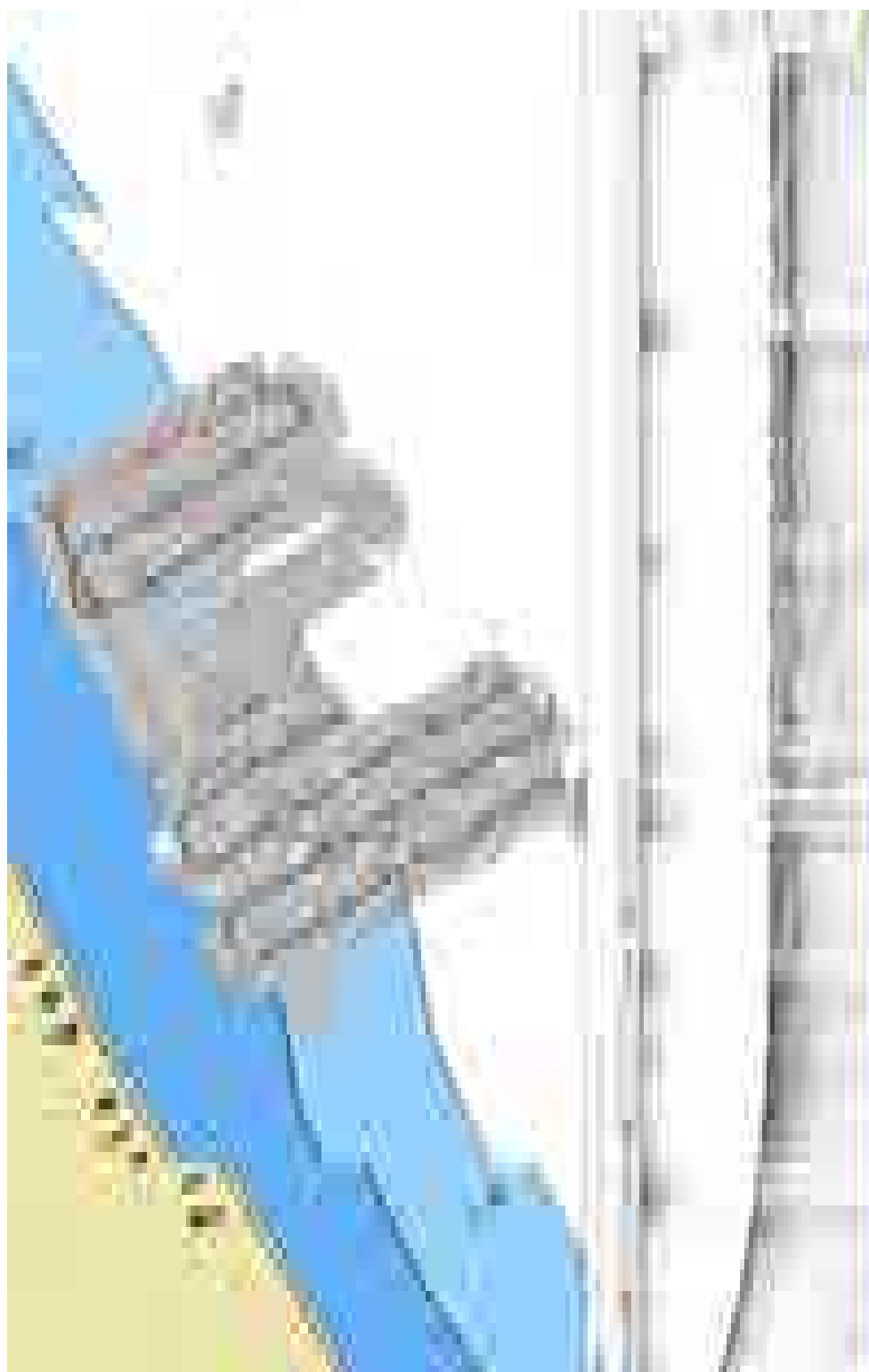


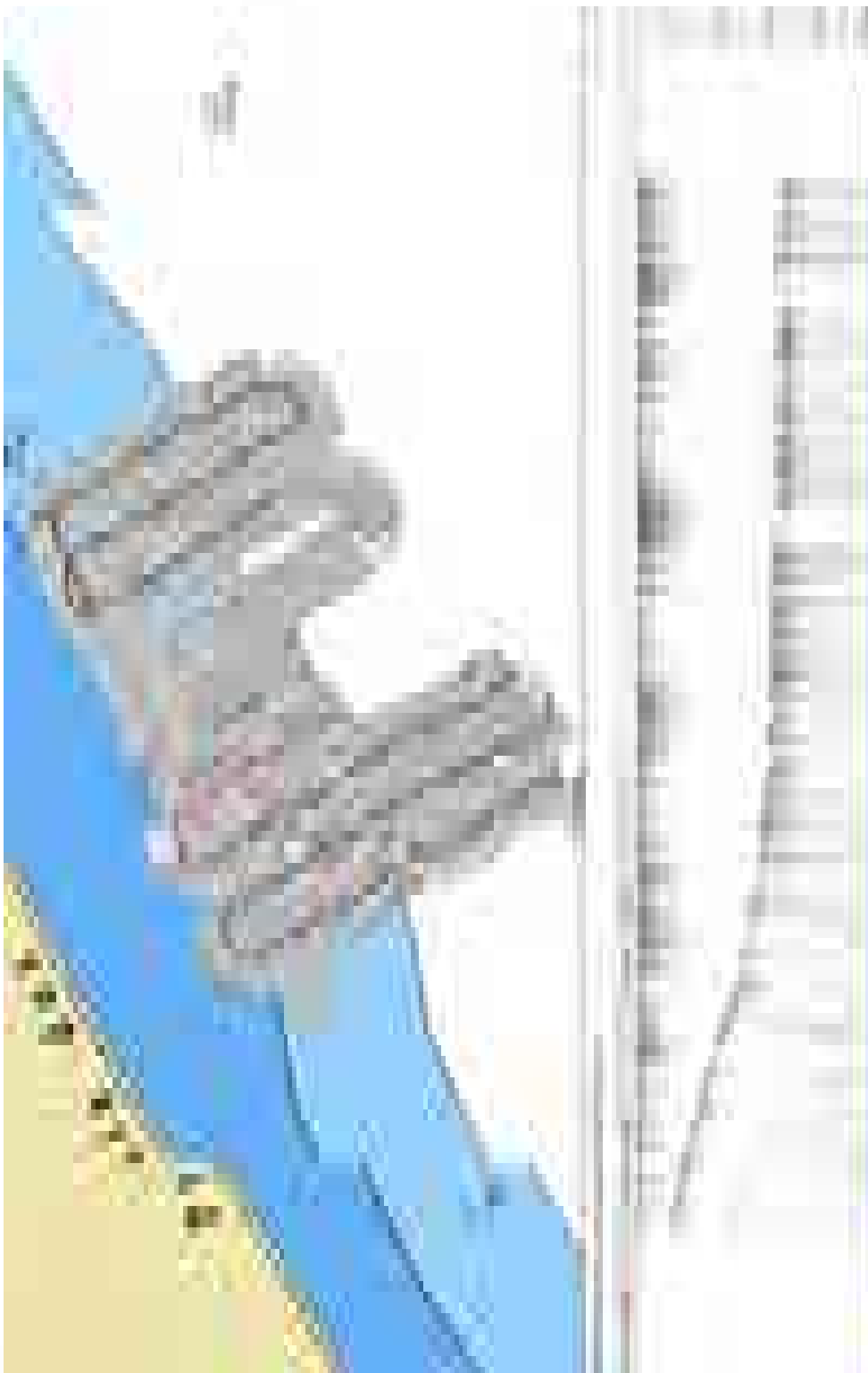


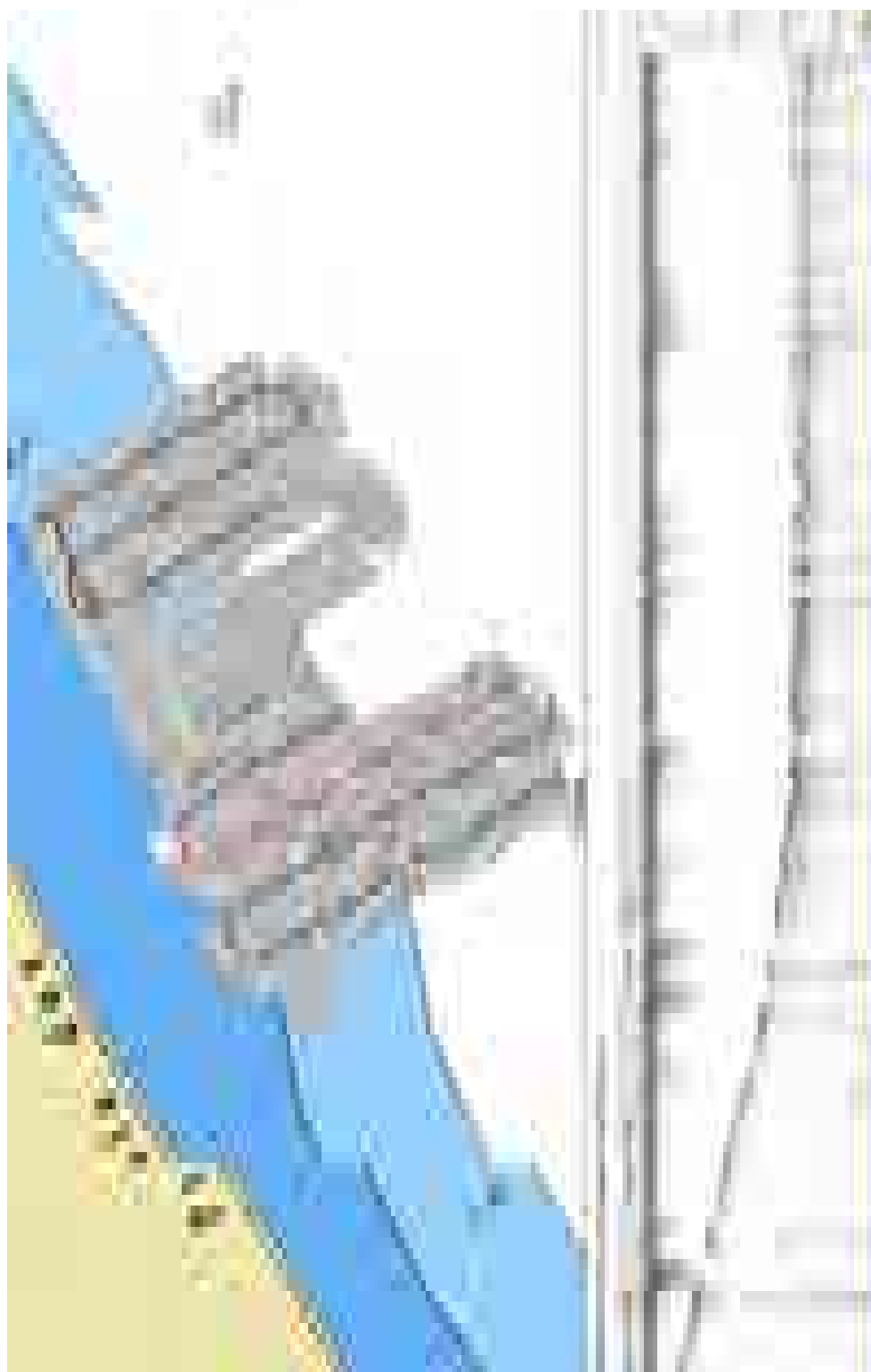
ÁREA 4

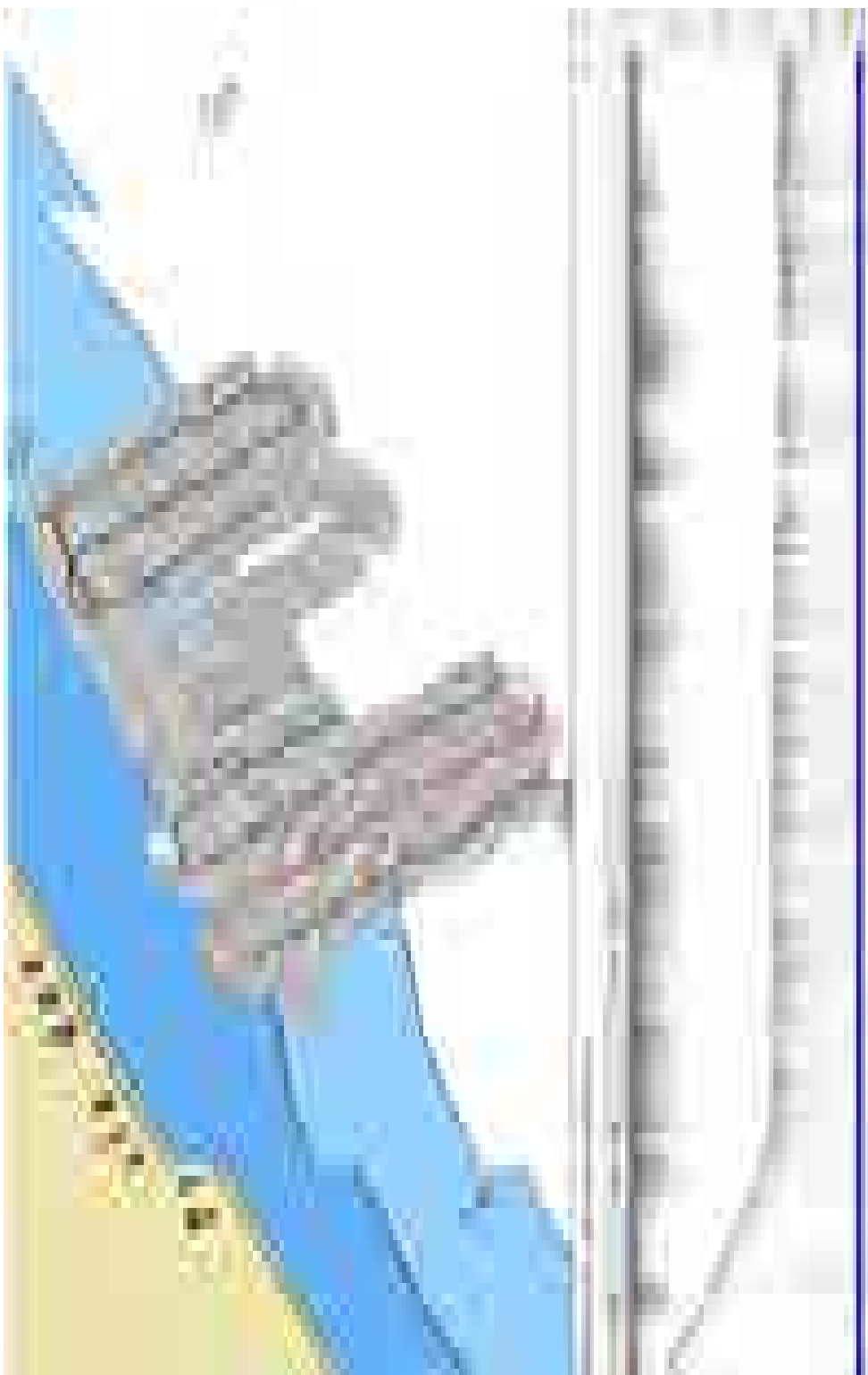
Comboios 1 – Norte

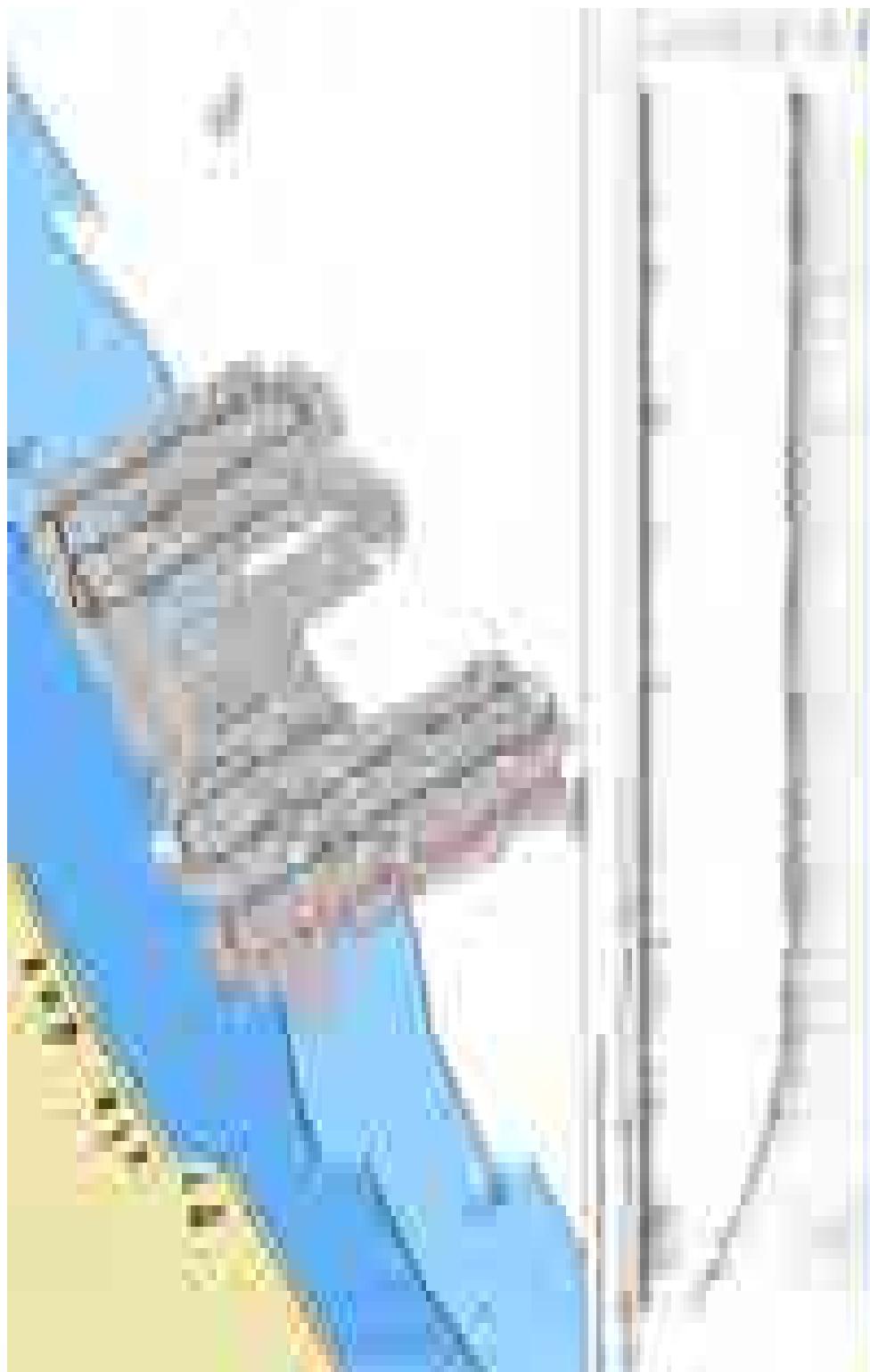










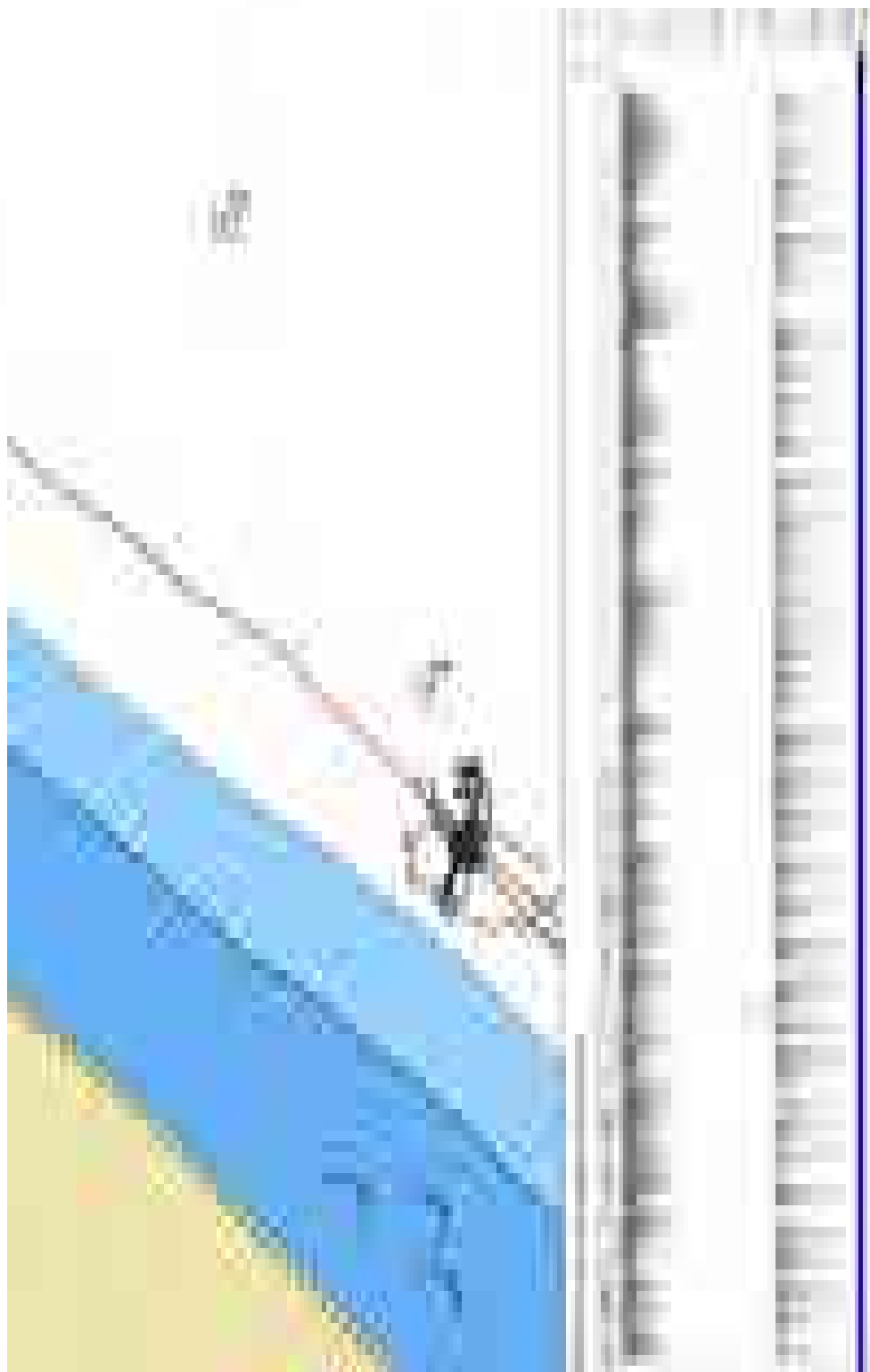




ÁREA 5

Comboios 2 – Sul

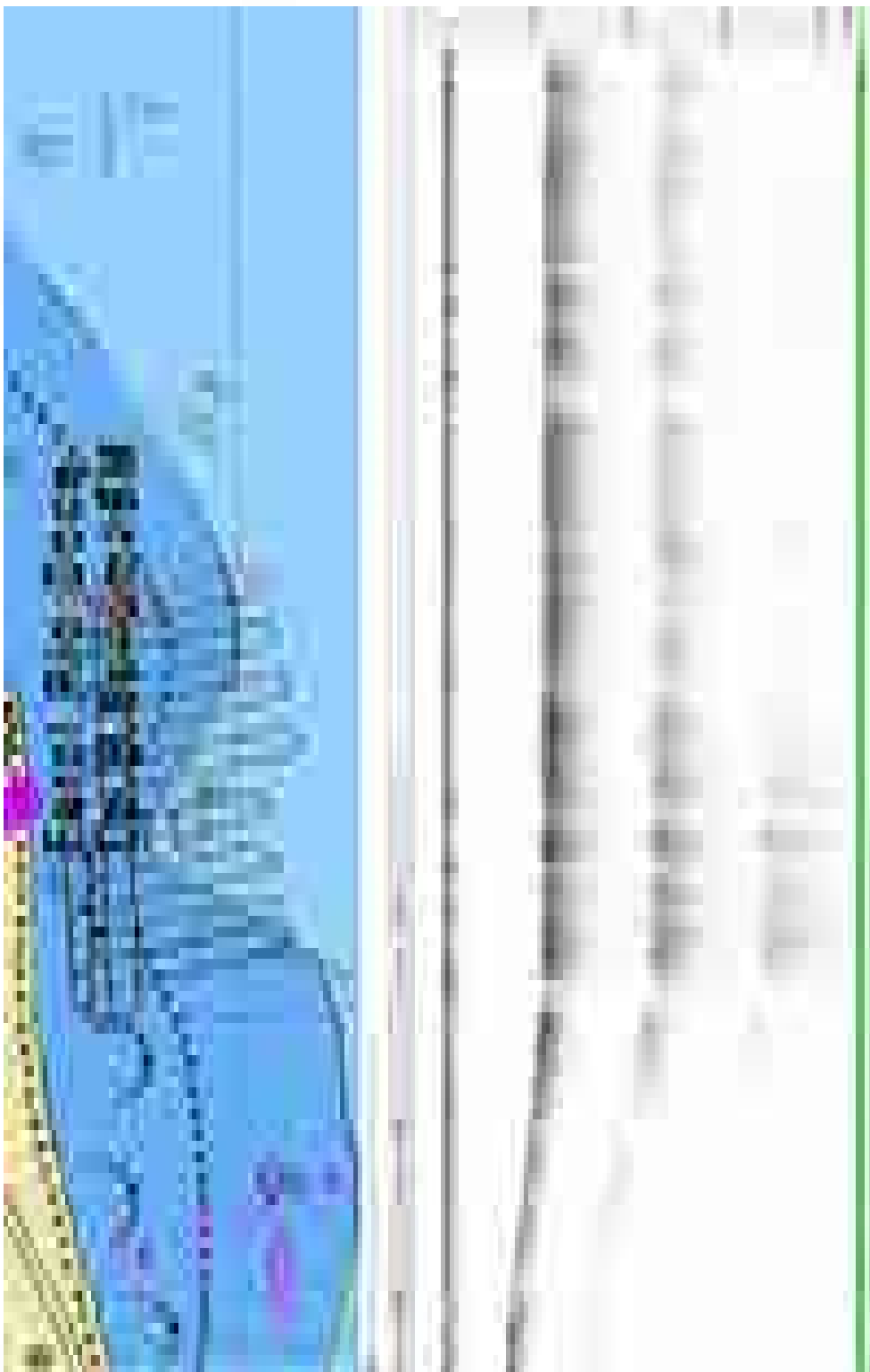


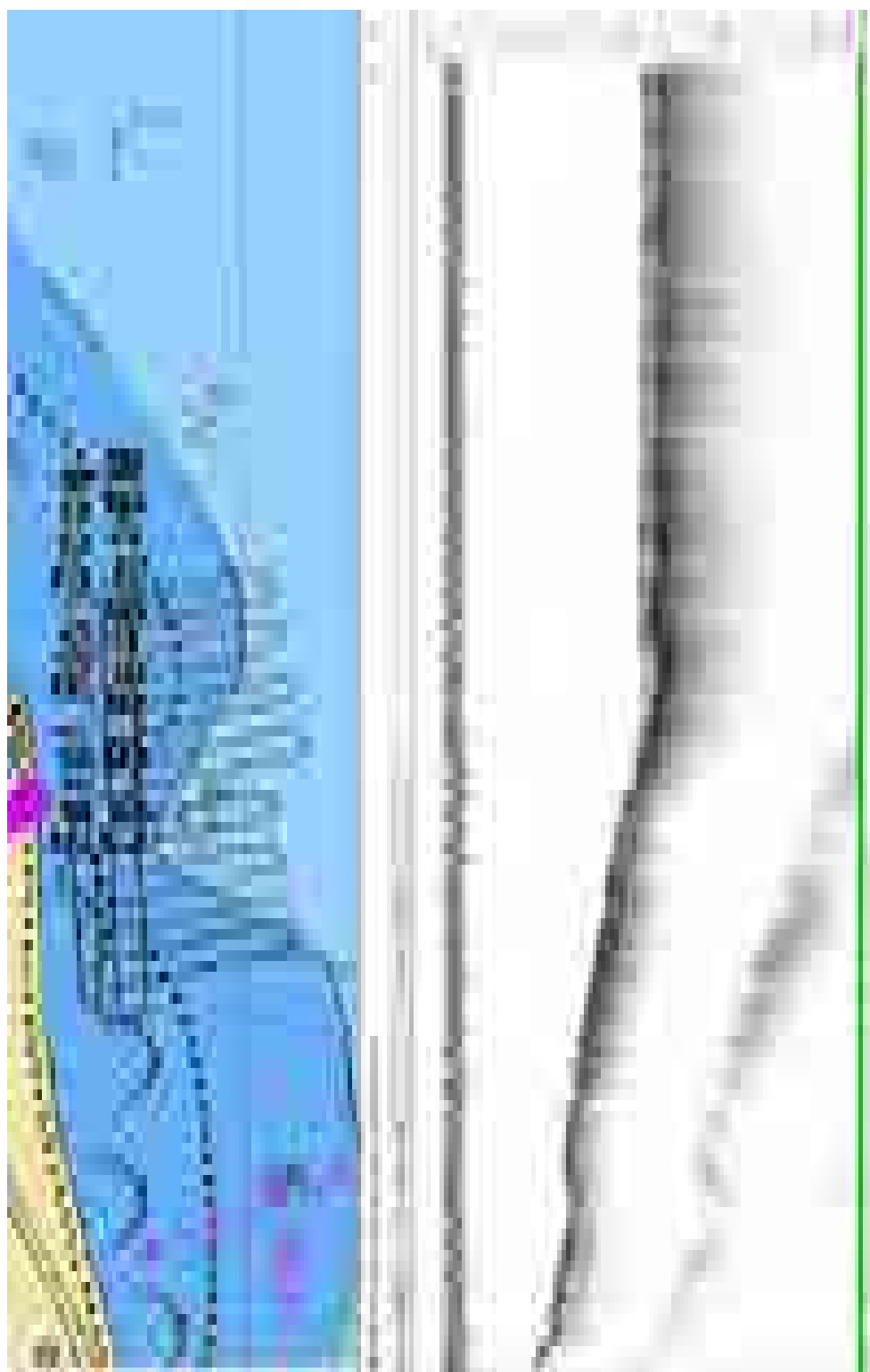




ÁREA 6

Regência - offshore

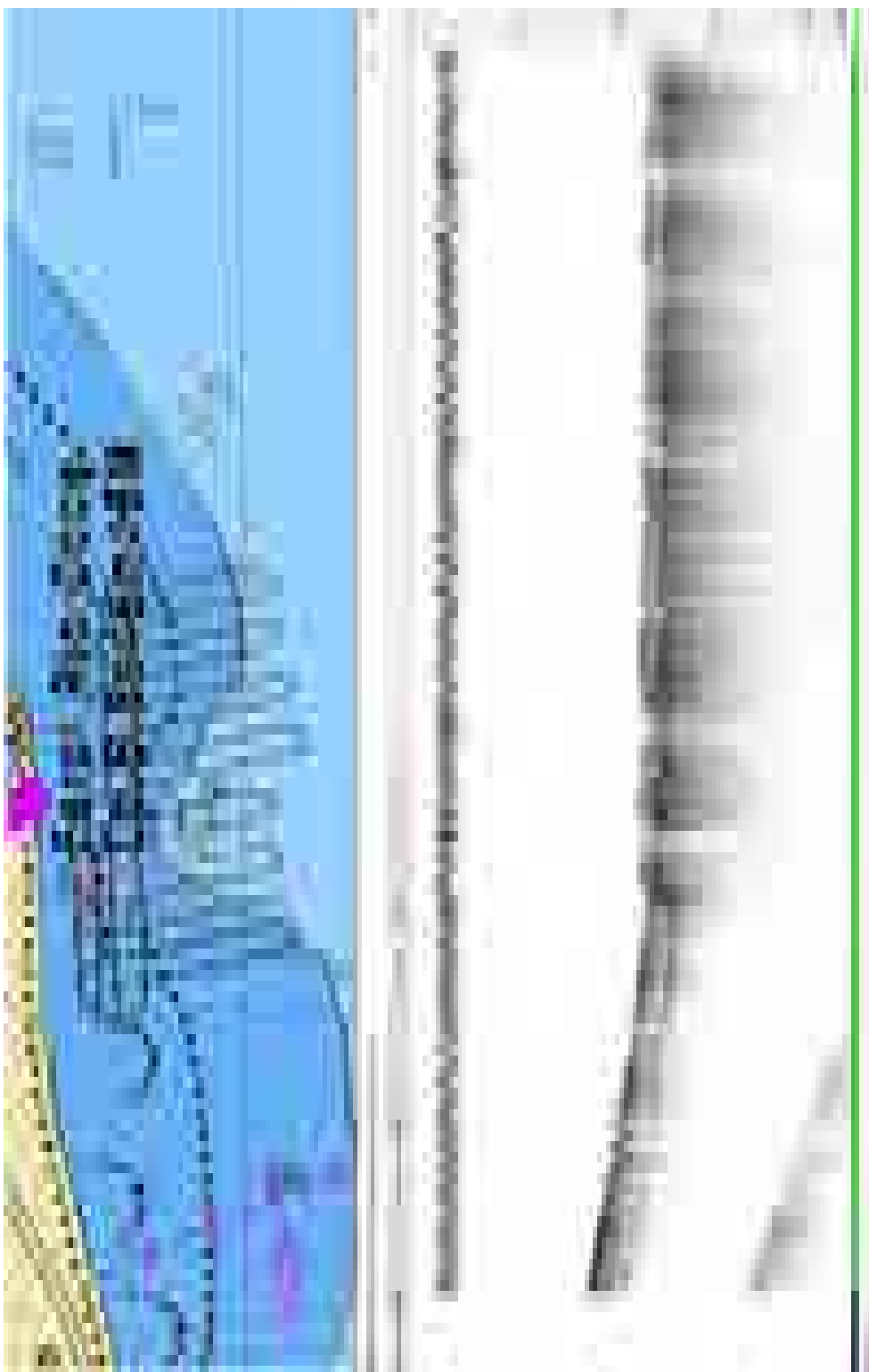




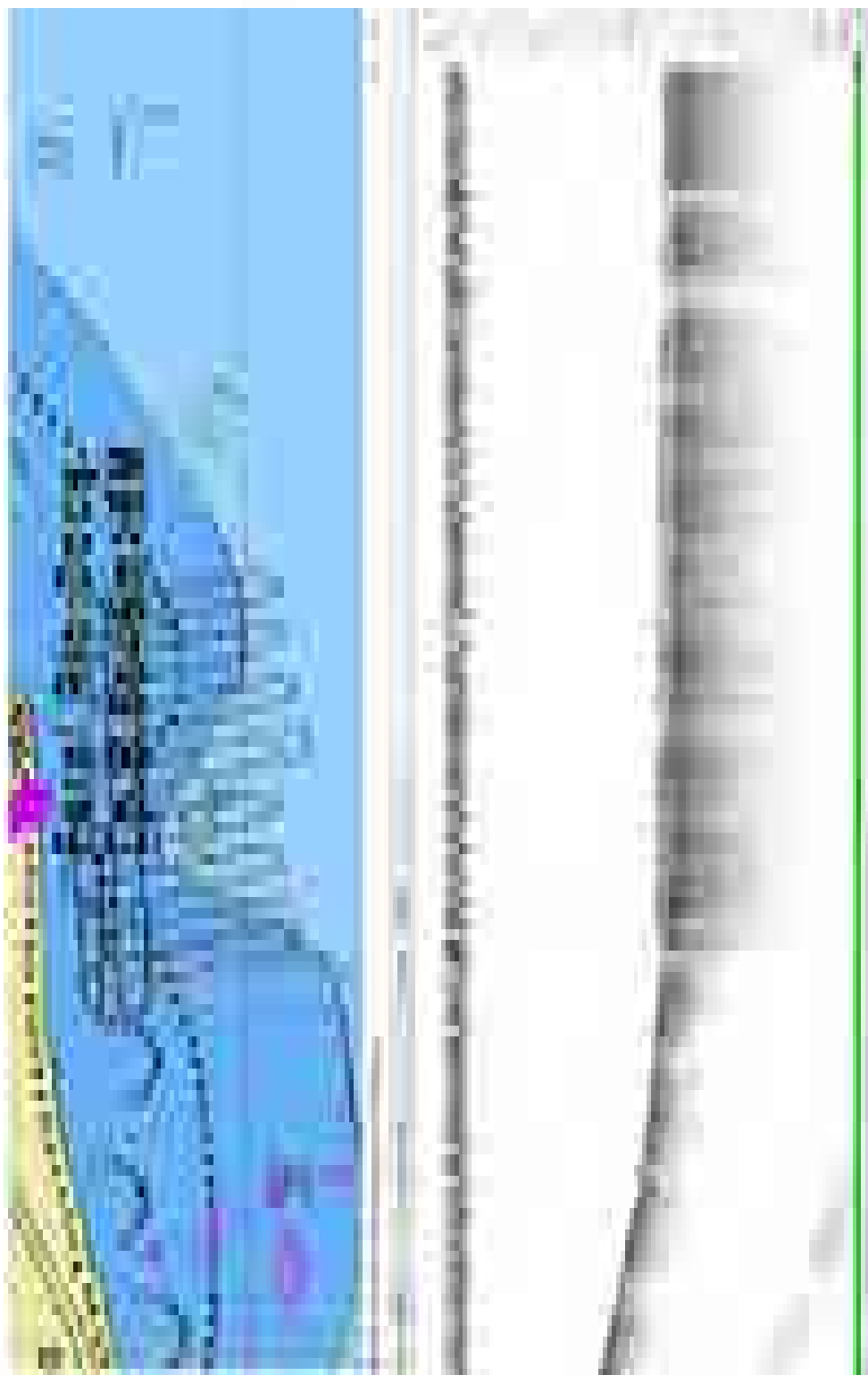








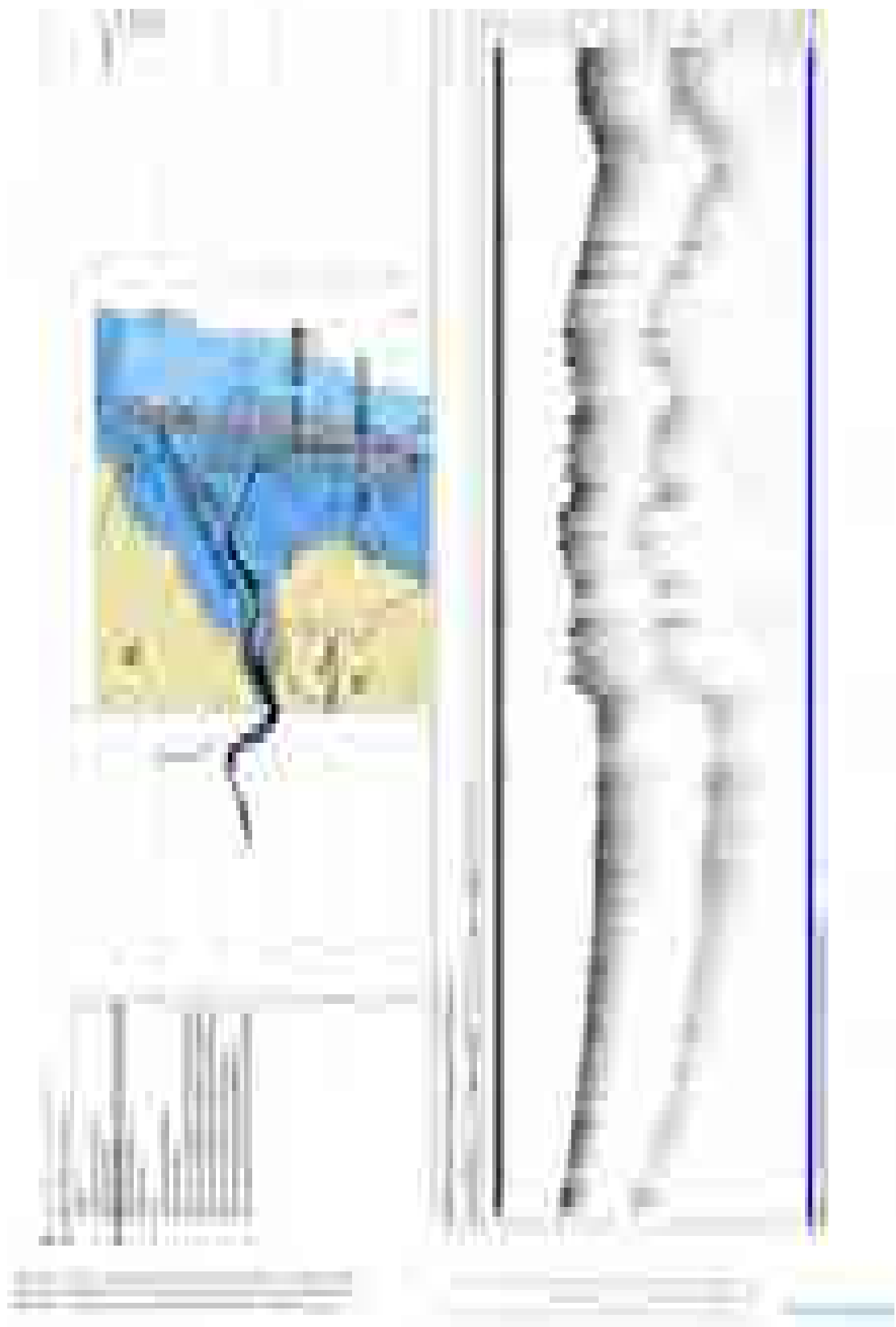


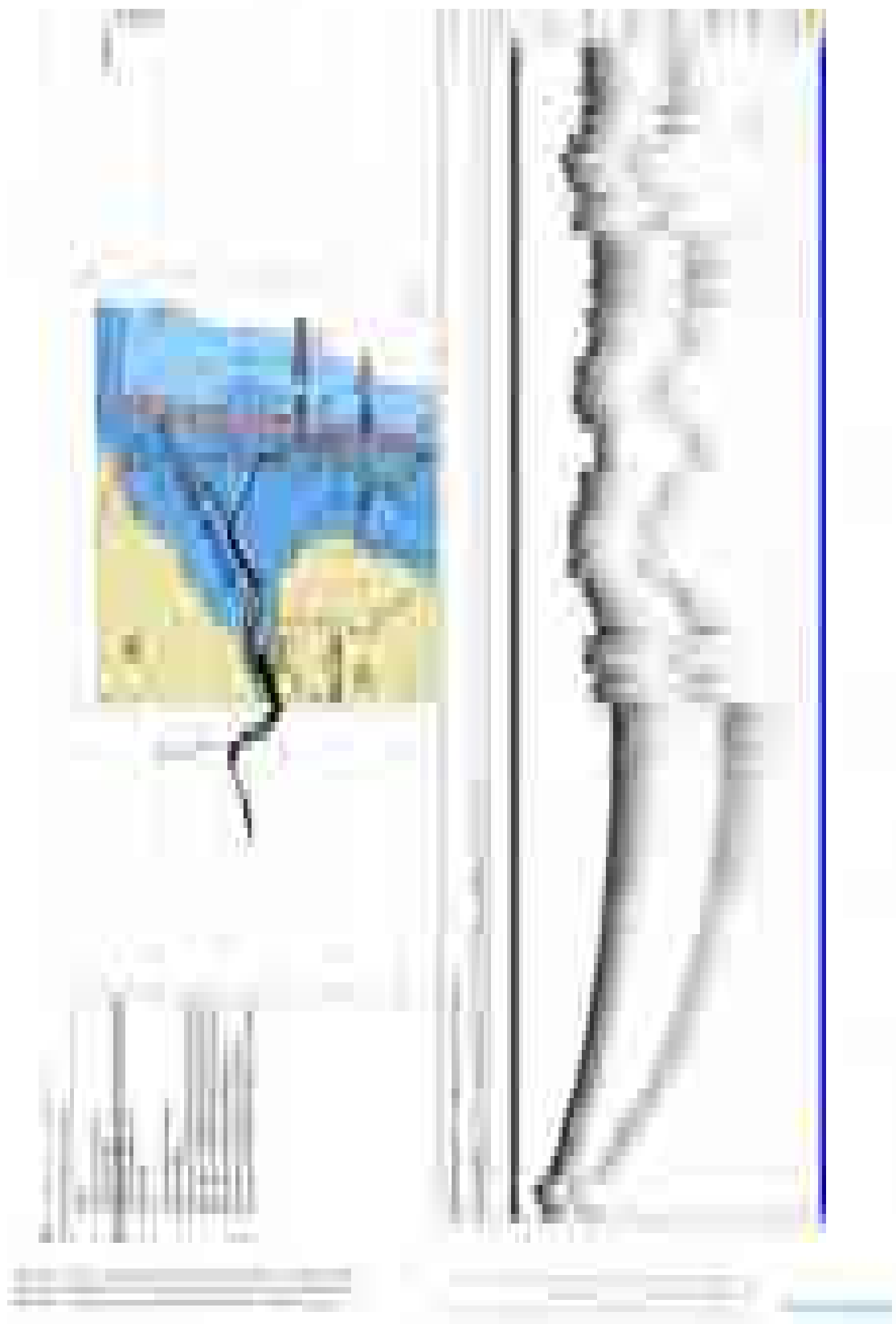


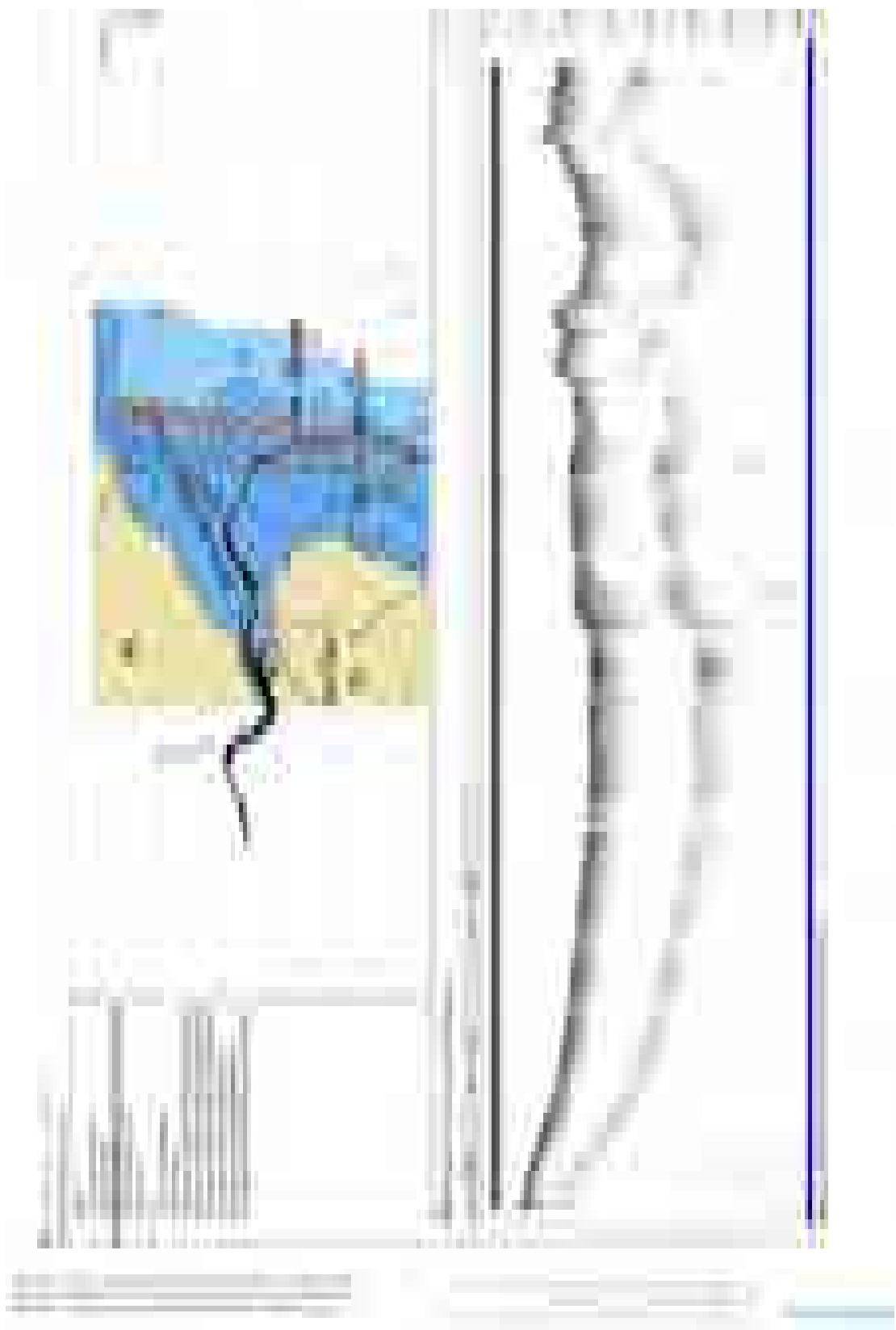


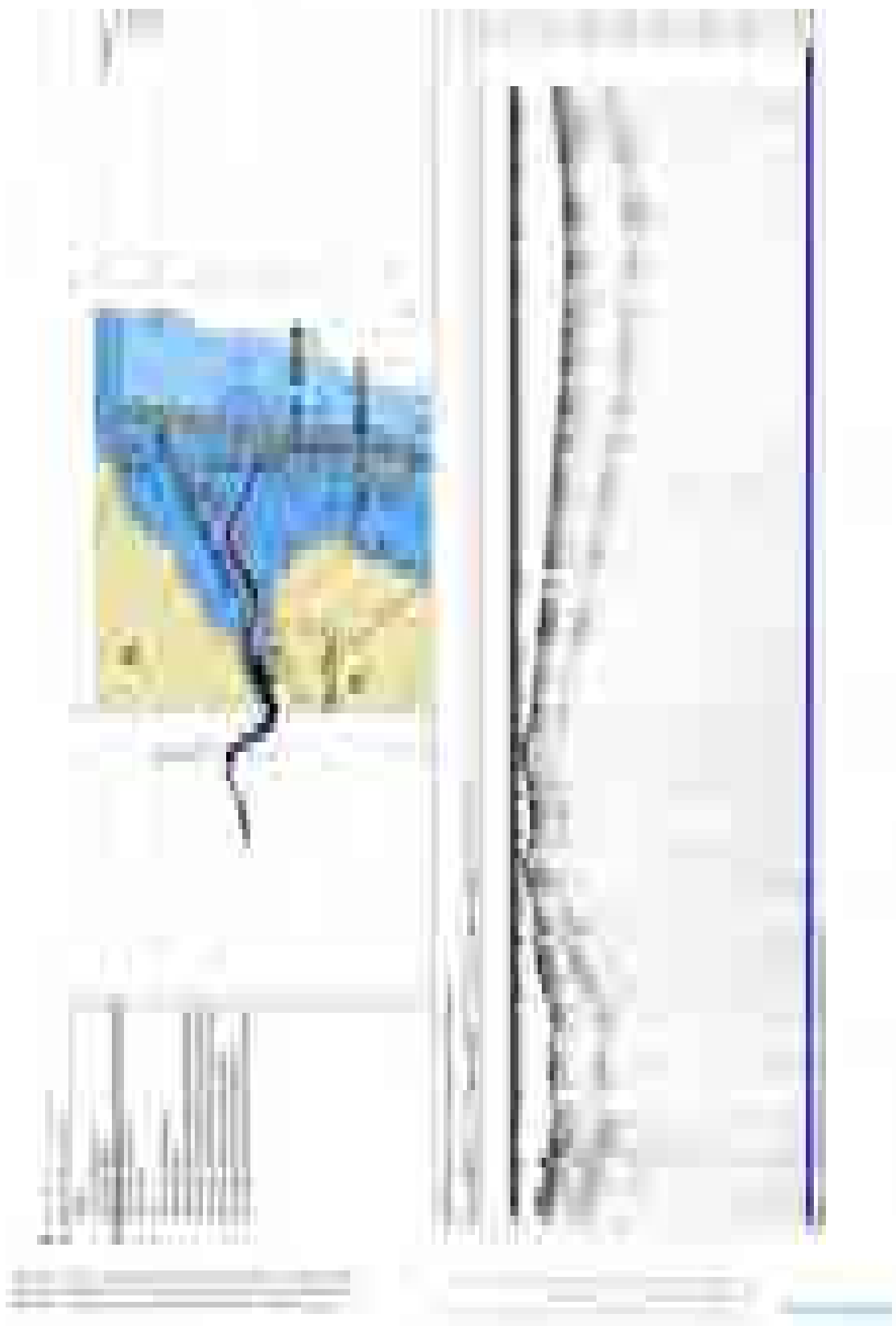
ÁREA 7

Santa Cruz - offshore











APÊNDICE C

RELATÓRIO DE “CONTATOS” GEOLÓGICOS E ARQUEOLÓGICOS OBSERVADOS EM CADA UMA DAS ÁREAS INVESTIGADAS



**RELATÓRIO DE 'CONTATOS'
ARQUEOLÓGICOS OU GEOLÓGICOS
IDENTIFICADOS NA ÁREA 1 - SANTA CRUZ
- ONSHORE – RIO PIRAQUÊ-AÇU**

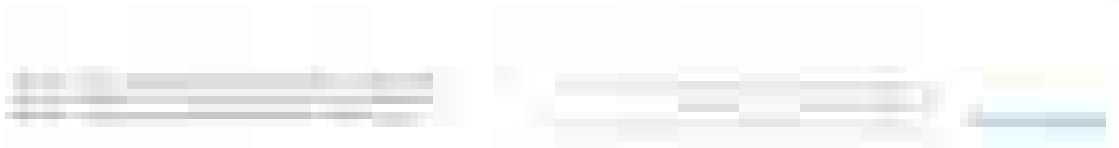


Relatório Zanettini - Sta Cruz - ÁREA 1 – ONSHORE E ÁREA 7 - OFFSHORE

STAC1	07/02/2019 10:00:35	19° 57.03209" S	040° 11.10141" W
STAC10	10/02/2019 16:03:43	19° 57.10914" S	040° 09.51994" W
STAC11	10/02/2019 16:22:03	19° 57.24826" S	040° 09.88827" W
STAC12	07/02/2019 17:59:59	19° 57.02887" S	040° 09.33856" W
STAC13	10/02/2019 10:21:54	19° 56.92075" S	040° 06.75788" W
STAC14	07/02/2019 18:37:00	19° 57.27605" S	040° 09.99867" W
STAC15	10/02/2019 12:01:30	19° 56.94600" S	040° 06.62524" W
STAC16	10/02/2019 12:19:38	19° 58.07156" S	040° 06.85709" W
STAC17	10/02/2019 13:23:35	19° 57.02252" S	040° 08.35956" W
STAC18	10/02/2019 15:56:56	19° 57.29383" S	040° 09.95563" W
STAC19	10/02/2019 15:56:26	19° 57.27669" S	040° 10.00317" W
STAC2	07/02/2019 09:57:11	19° 57.05243" S	040° 11.38556" W
STAC20	10/02/2019 15:49:34	19° 57.01390" S	040° 10.44341" W
STAC21	10/02/2019 16:01:55	19° 57.17197" S	040° 09.62296" W
STAC22	10/02/2019 15:59:23	19° 57.21704" S	040° 09.80183" W
STAC23	10/02/2019 16:03:37	19° 57.11164" S	040° 09.52940" W
STAC24	10/02/2019 16:18:36	19° 57.23728" S	040° 09.65904" W
STAC25	10/02/2019 16:16:59	19° 57.21765" S	040° 09.55463" W
STAC26	10/02/2019 16:14:25	19° 57.13911" S	040° 09.40014" W
STAC3	07/02/2019 09:55:58	19° 57.04816" S	040° 11.46963" W
STAC4	07/02/2019 09:55:24	19° 57.04457" S	040° 11.50990" W
STAC5	07/02/2019 10:23:22	19° 57.23552" S	040° 09.64920" W
STAC6	07/02/2019 10:28:57	19° 57.03507" S	040° 09.27786" W
STAC7	07/02/2019 10:28:24	19° 57.03717" S	040° 09.32172" W
STAC8	07/02/2019 10:28:05	19° 57.04308" S	040° 09.34875" W
STAC9	10/02/2019 10:37:53	19° 57.88129" S	040° 06.99275" W

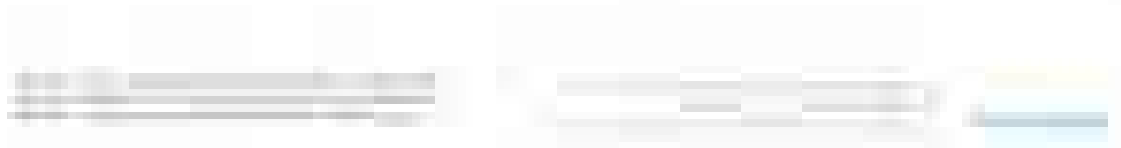


STAC1 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 10:00:35 AM • Click Position 19° 57.03209" S 040° 11.10141" W (WGS84) (X) 375994.84 (Y) 7793554.89 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 07 - Santa Cruz 1\zane190207095700.xtf • Ping Number: 54980 • Range to target: 40.82 Meters • Fish Height: 3.72 Meters • Heading: 64.600 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207095700 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--





STAC10 • Sonar Time at Target: 2/10/2019 4:03:43 PM • Click Position 19° 57.10914" S 040° 09.51994" W (WGS84) (X) 378754.28 (Y) 7793432.01 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210141000.xtf • Ping Number: 30736 • Range to target: 10.34 Meters • Fish Height: 2.87 Meters • Heading: 60.200 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190210141000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.3 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 13.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	---





STAC11

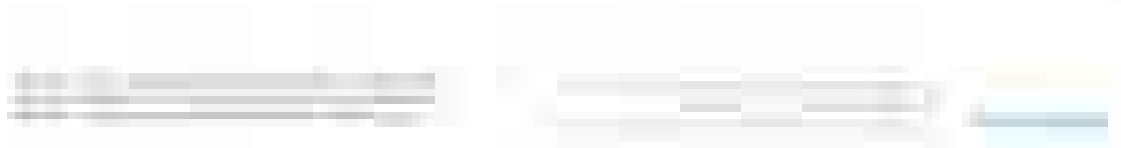
- Sonar Time at Target: 2/10/2019 4:22:03 PM
- Click Position
 - 19° 57.24826" S 040° 09.88827" W (WGS84)
 - (X) 378113.62 (Y) 7793170.94 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
- Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210142700.xtf
- Ping Number: 46904
- Range to target: 91.80 Meters
- Fish Height: 7.15 Meters
- Heading: 295.000 Degrees
- Event Number: (-1)
- Line Name: zane190210142700
- Water Depth: 0.00 Meters

Dimensões e atributos

- Target Width: 0.0 Meters
- Target Height: 0.0 Meters
- Target Length: 0.0 Meters
- Target Shadow: 0.0 Meters

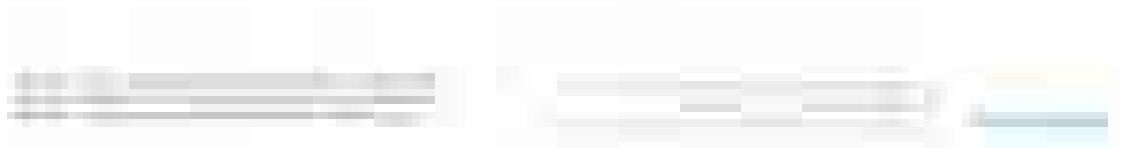


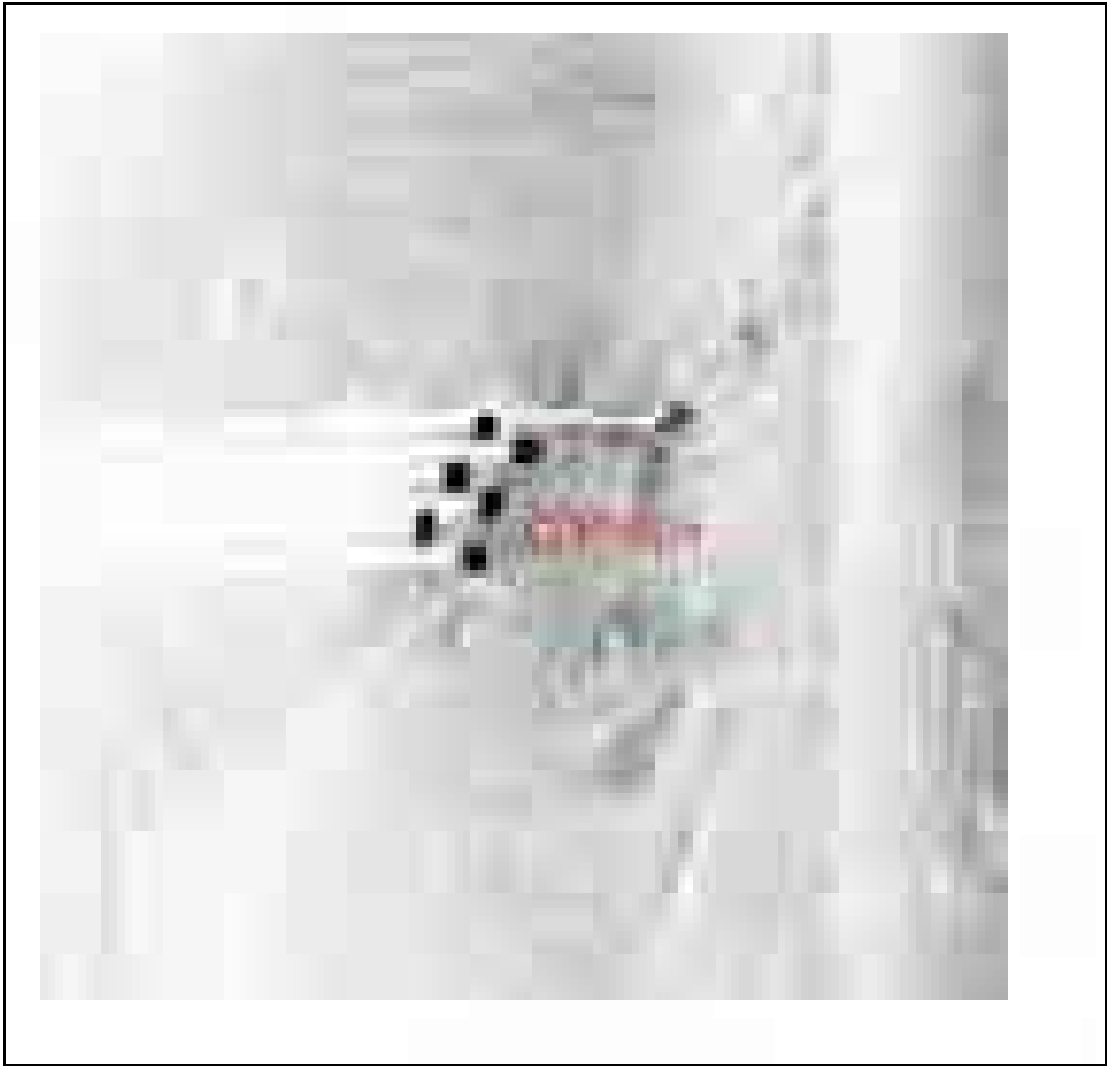
STAC12 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 5:59:59 PM • Click Position 19° 57.02887" S 040° 09.33856" W (WGS84) (X) 379069.64 (Y) 7793582.26 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 07 - Nova Almeida\zane190207175800.xtf • Ping Number: 10768 • Range to target: 14.75 Meters • Fish Height: 4.00 Meters • Heading: 292.600 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207175800 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 3.7 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 7.1 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--





STAC13 • Sonar Time at Target: 2/10/2019 10:21:54 AM • Click Position 19° 56.92075" S 040° 06.75788" W (WGS84) (X) 383569.61 (Y) 7793812.10 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210101200.xtf • Ping Number: 28169 • Range to target: 39.11 Meters • Fish Height: 10.01 Meters • Heading: 238.400 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190210101200 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



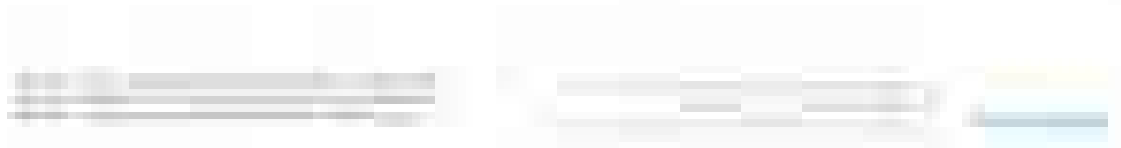


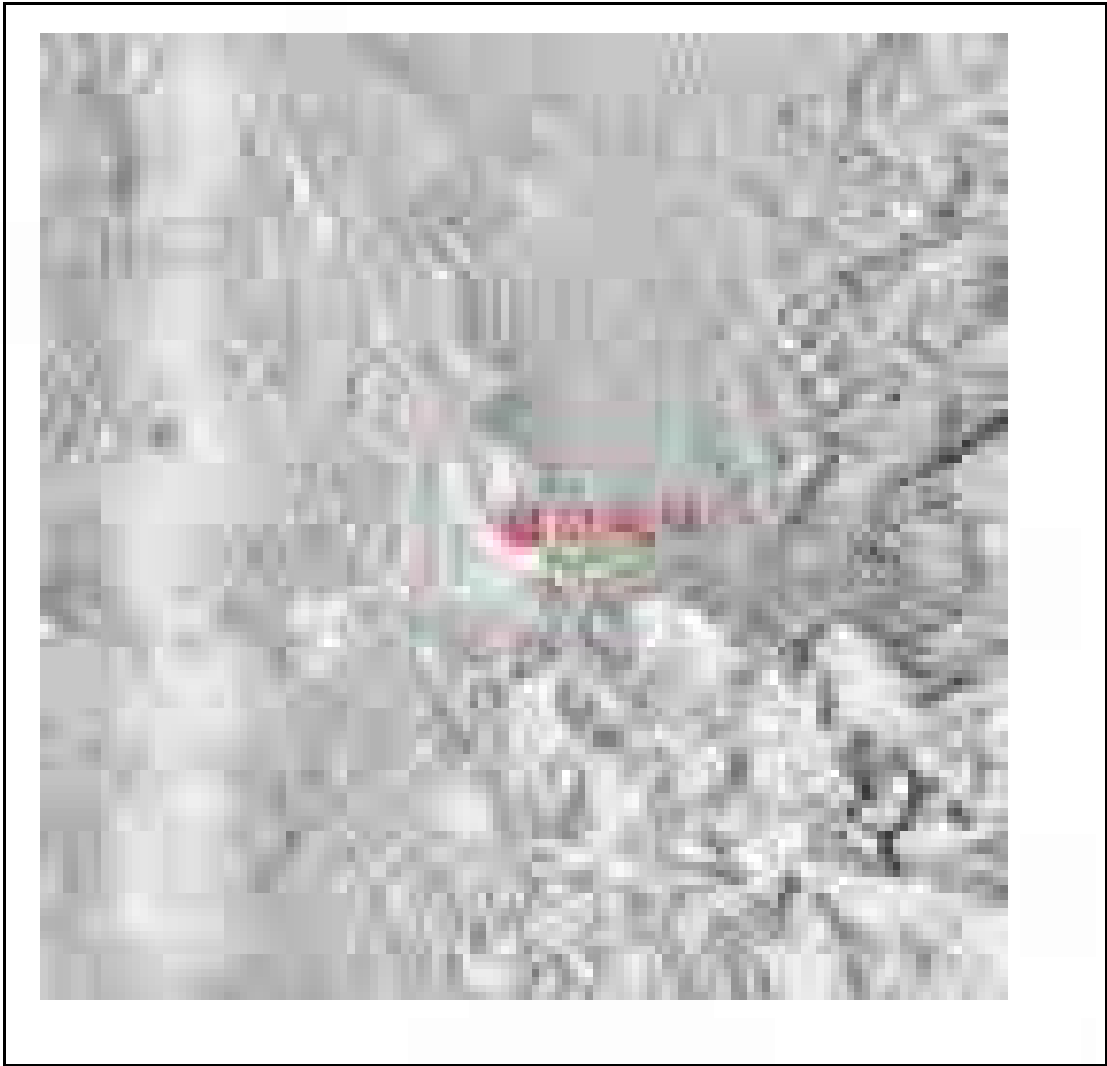
STAC14

- Sonar Time at Target: 2/7/2019 6:37:00 PM
- Click Position
19° 57.27605" S 040° 09.99867" W (WGS84)
(X) 377921.41 (Y) 7793118.34 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
- Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 07 - Nova Almeida\zane190207183000.xtf
- Ping Number: 34511
- Range to target: 21.39 Meters
- Fish Height: 12.46 Meters
- Heading: 63.100 Degrees
- Event Number: (-1)
- Line Name: zane190207183000
- Water Depth: 0.00 Meters

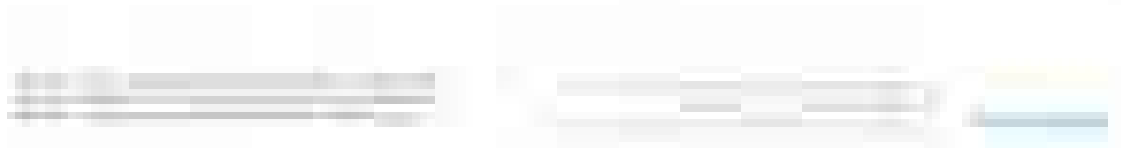
Dimensões e atributos

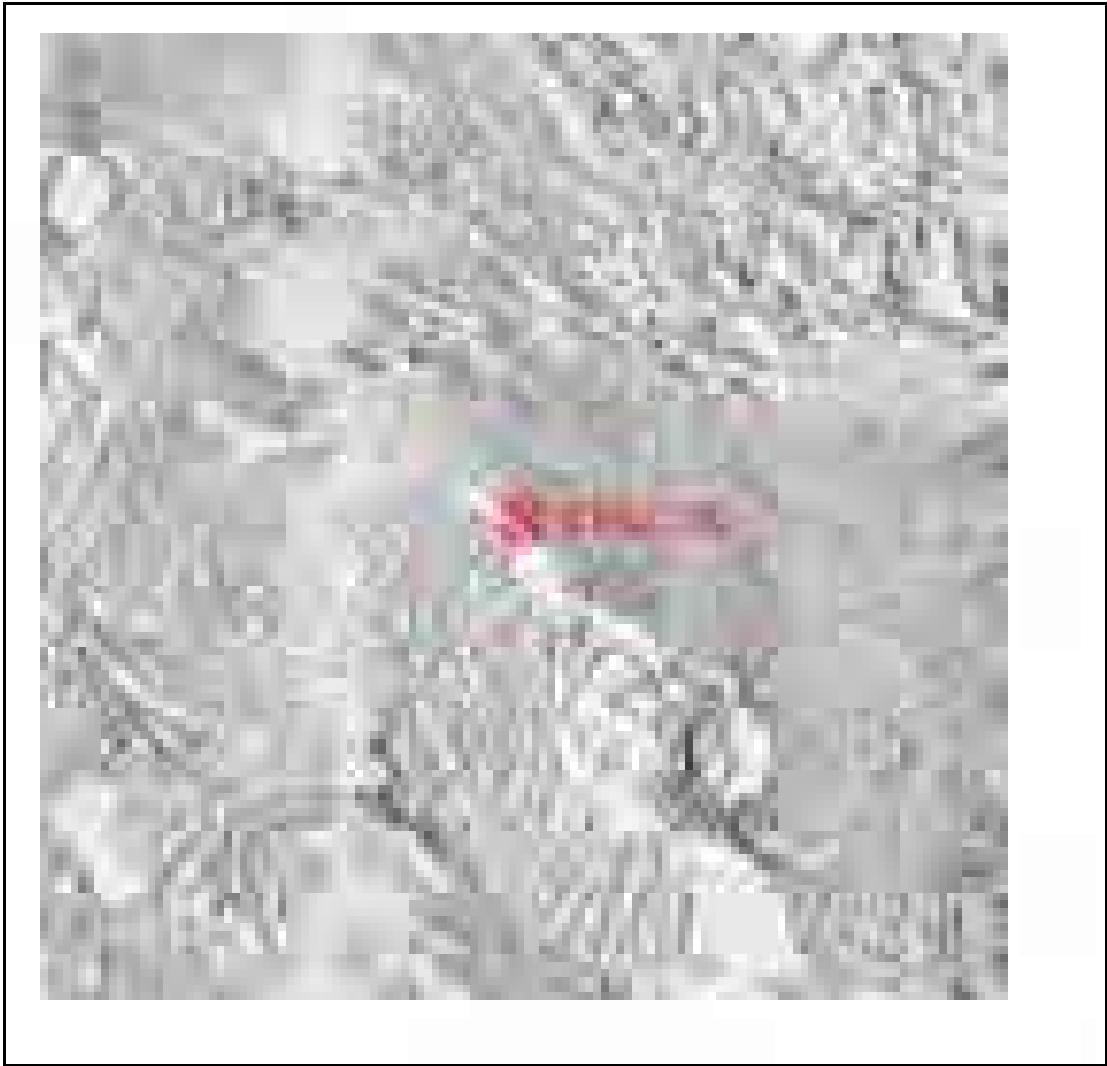
- Target Width: 0.0 Meters
- Target Height: 0.0 Meters
- Target Length: 0.0 Meters
- Target Shadow: 0.0 Meters



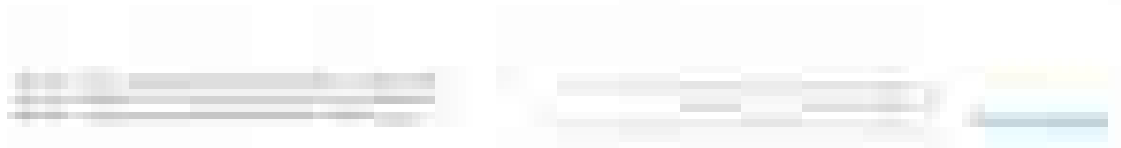


STAC15 • Sonar Time at Target: 2/10/2019 12:01:30 PM • Click Position 19° 56.94600" S 040° 06.62524" W (WGS84) (X) 383801.28 (Y) 7793767.05 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210115700.xtf • Ping Number: 91679 • Range to target: 26.83 Meters • Fish Height: 7.63 Meters • Heading: 218.600 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190210115700 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--



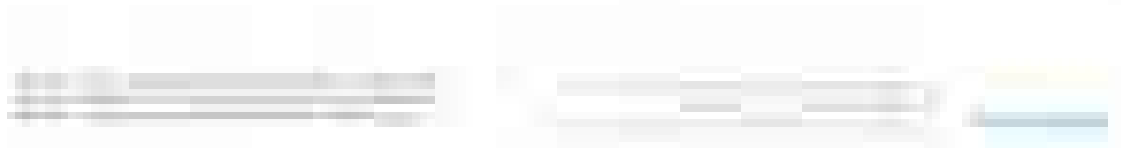


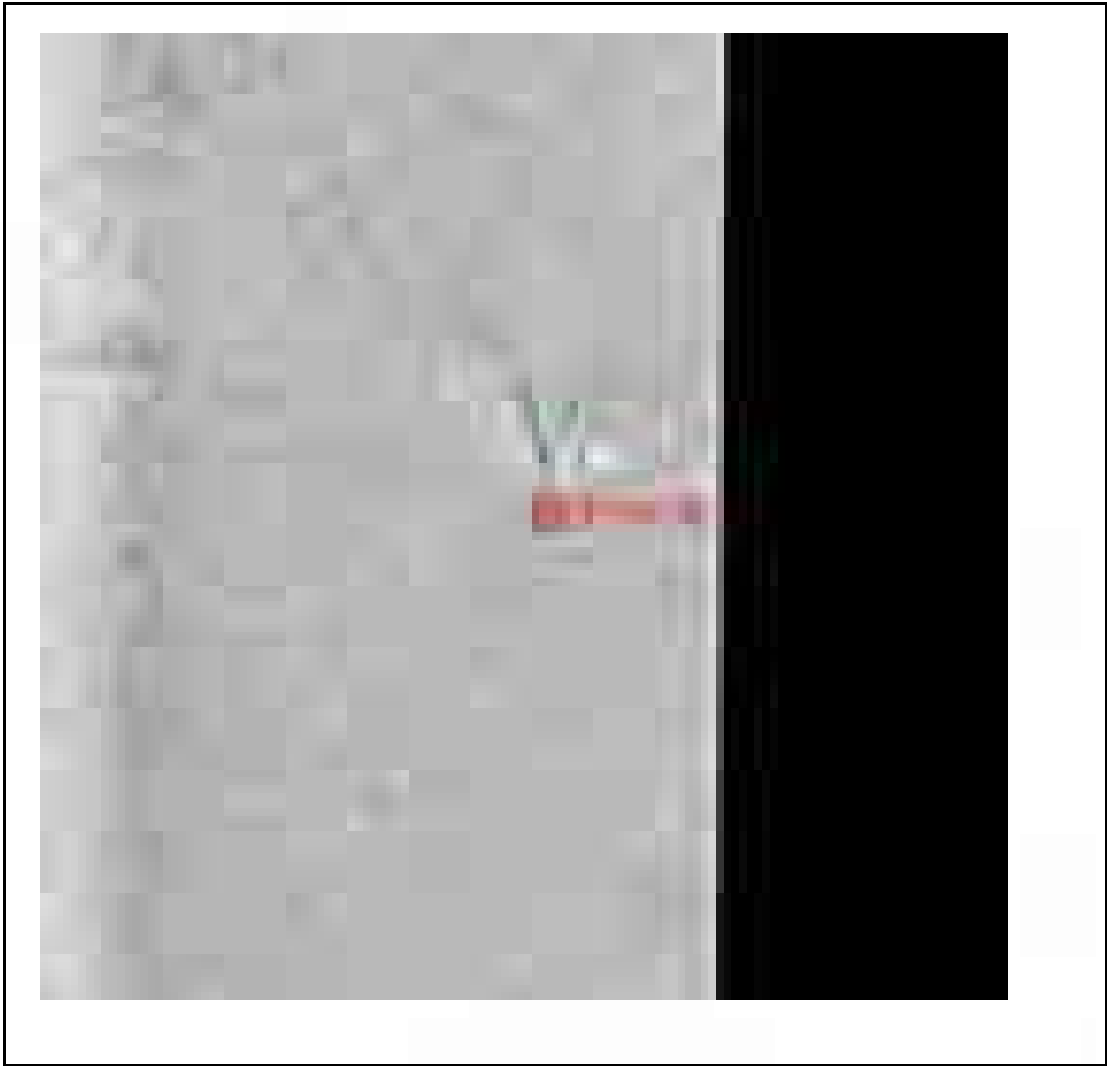
STAC16 • Sonar Time at Target: 2/10/2019 12:19:38 PM • Click Position 19° 58.07156" S 040° 06.85709" W (WGS84) (X) 383410.66 (Y) 7791688.18 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210121700.xtf • Ping Number: 102442 • Range to target: 14.77 Meters • Fish Height: 7.36 Meters • Heading: 237.000 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190210121700 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



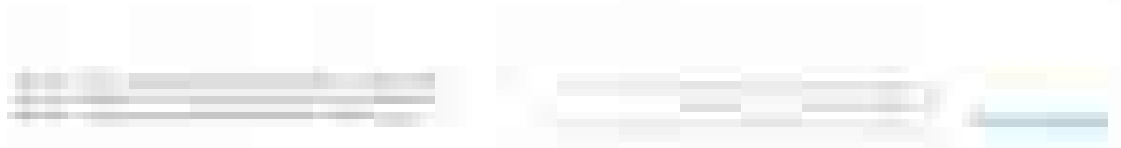


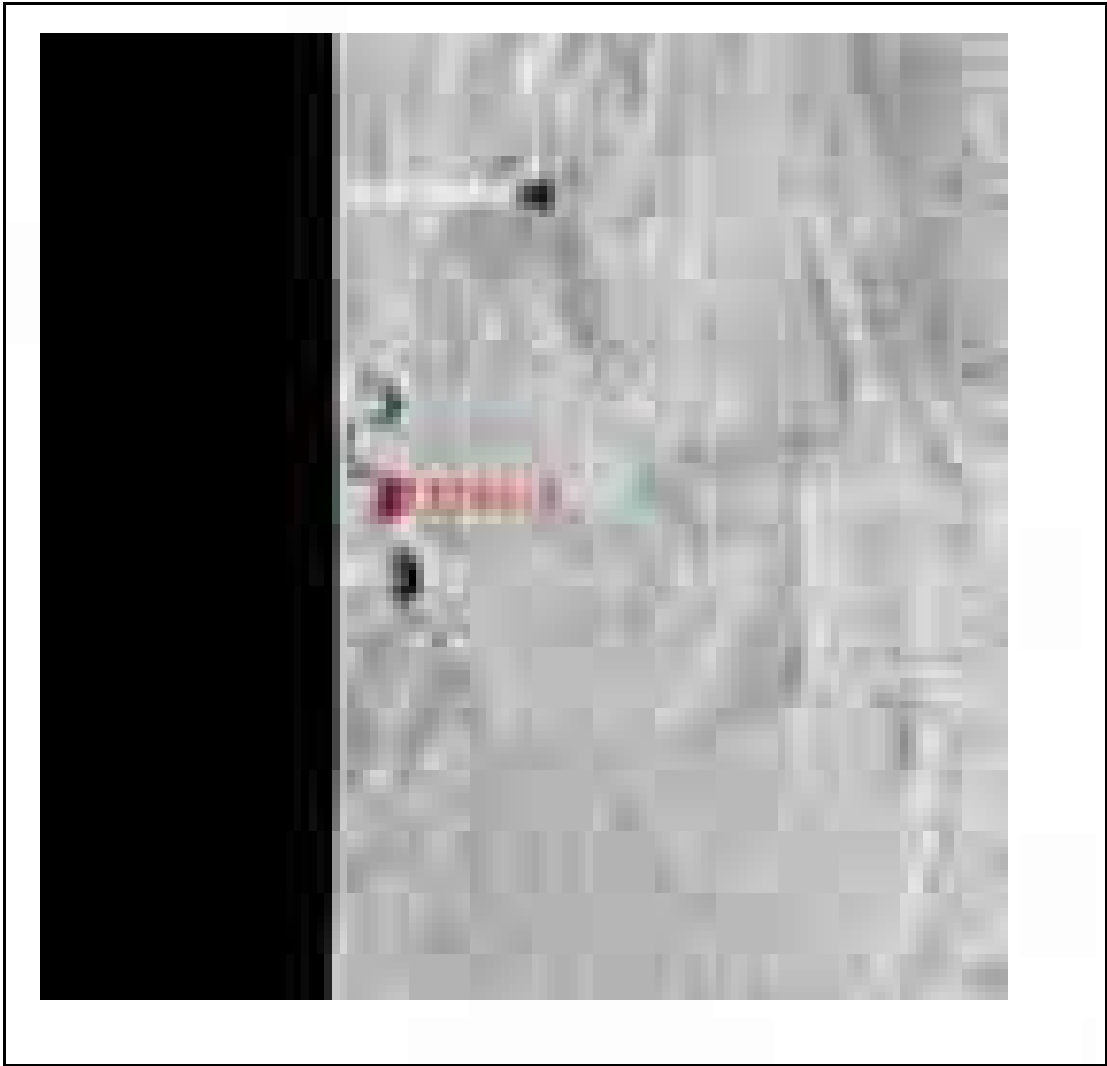
STAC17 • Sonar Time at Target: 2/10/2019 1:23:35 PM • Click Position 19° 57.02252" S 040° 08.35956" W (WGS84) (X) 380777.16 (Y) 7793605.64 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210131900.xtf • Ping Number: 153812 • Range to target: 19.30 Meters • Fish Height: 5.15 Meters • Heading: 276.600 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190210131900 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--



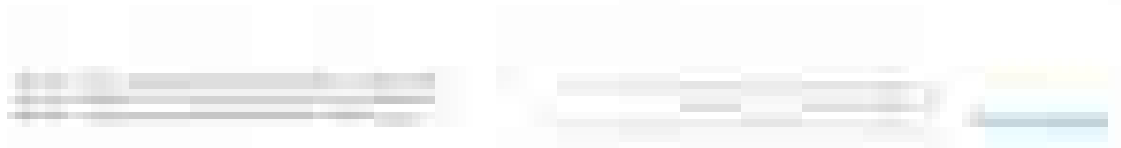


STAC18 • Sonar Time at Target: 2/10/2019 3:56:56 PM • Click Position 19° 57.29383" S 040° 09.95563" W (WGS84) (X) 377996.70 (Y) 7793086.07 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210135400.xtf • Ping Number: 22680 • Range to target: 26.32 Meters • Fish Height: 11.69 Meters • Heading: 76.100 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190210135400 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



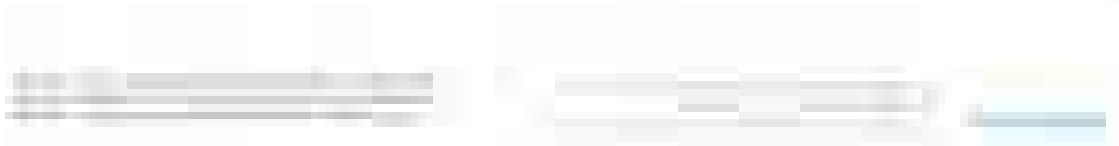


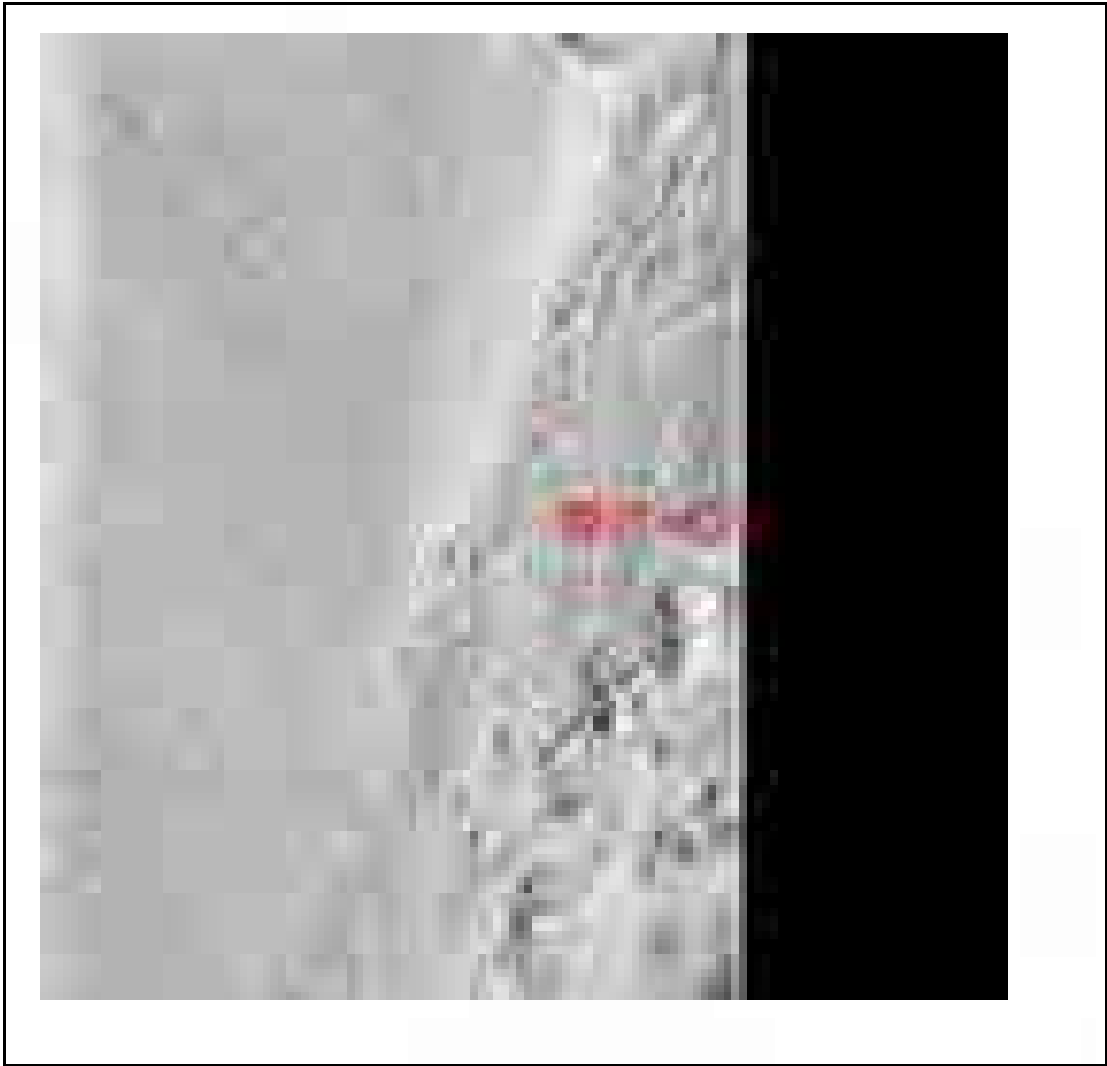
STAC19 • Sonar Time at Target: 2/10/2019 3:56:26 PM • Click Position 19° 57.27669" S 040° 10.00317" W (WGS84) (X) 377913.58 (Y) 7793117.11 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210135400.xtf • Ping Number: 22085 • Range to target: 31.57 Meters • Fish Height: 12.93 Meters • Heading: 87.000 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190210135400 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



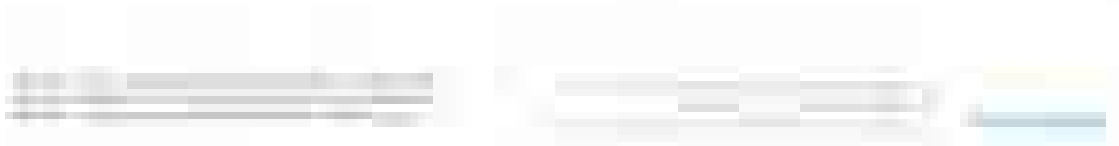


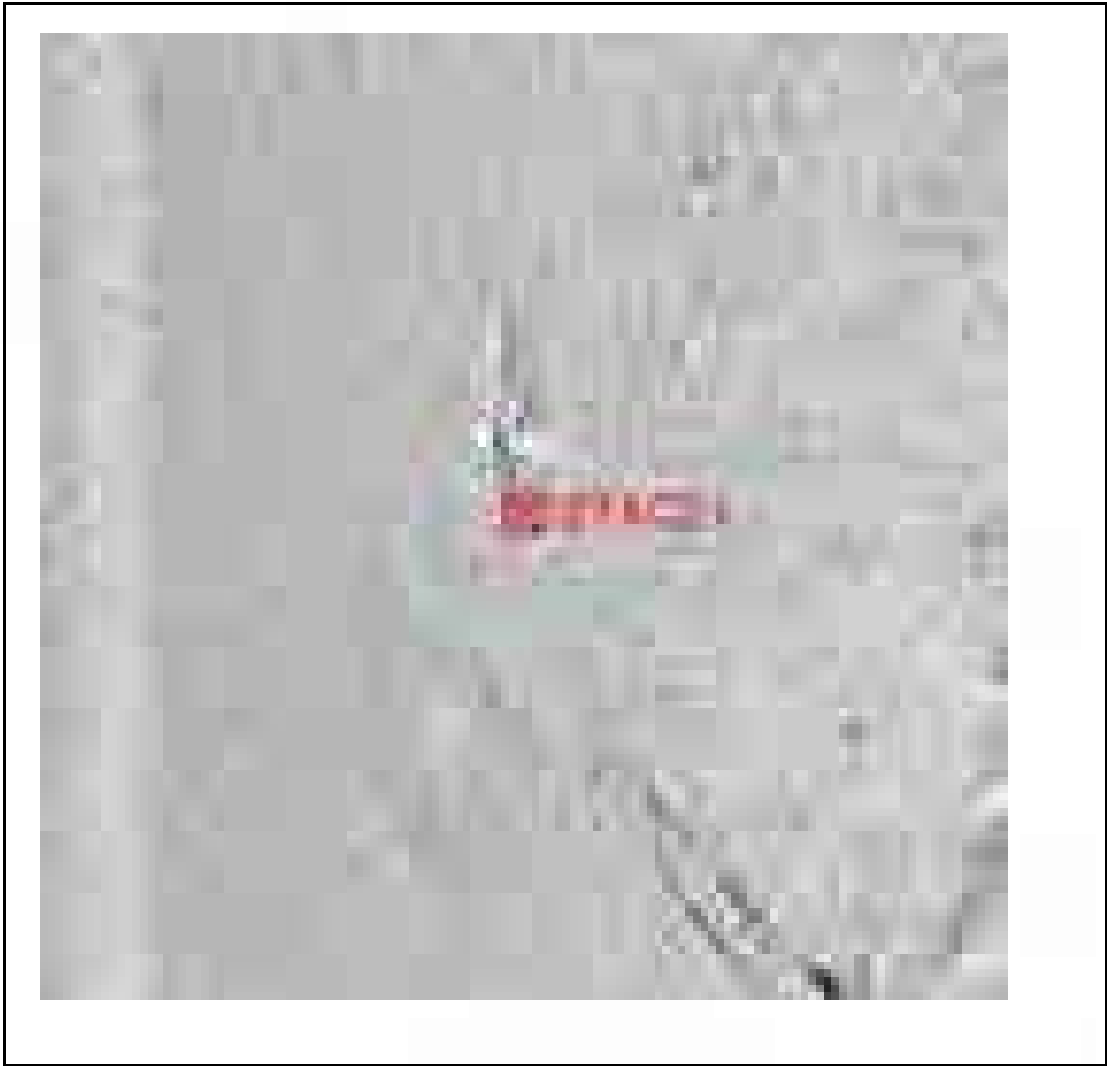
STAC2 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 9:57:11 AM • Click Position 19° 57.05243" S 040° 11.38556" W (WGS84) (X) 375499.47 (Y) 7793513.85 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 07 - Santa Cruz 1\zane190207095700.xtf • Ping Number: 51969 • Range to target: 28.53 Meters • Fish Height: 6.13 Meters • Heading: 91.700 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207095700 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.5 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 5.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--



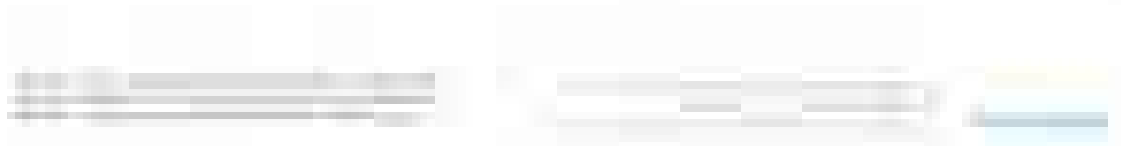


STAC20 • Sonar Time at Target: 2/10/2019 3:49:34 PM • Click Position 19° 57.01390" S 040° 10.44341" W (WGS84) (X) 377142.32 (Y) 7793596.50 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210135400.xtf • Ping Number: 13909 • Range to target: 27.83 Meters • Fish Height: 7.00 Meters • Heading: 152.400 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190210135400 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--



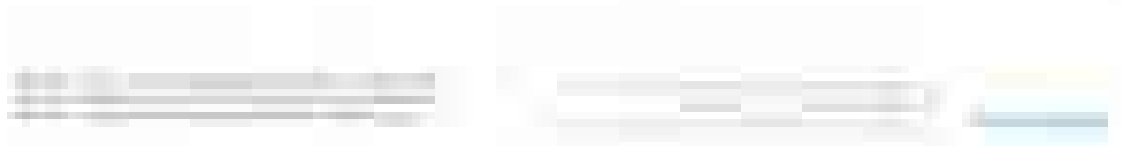


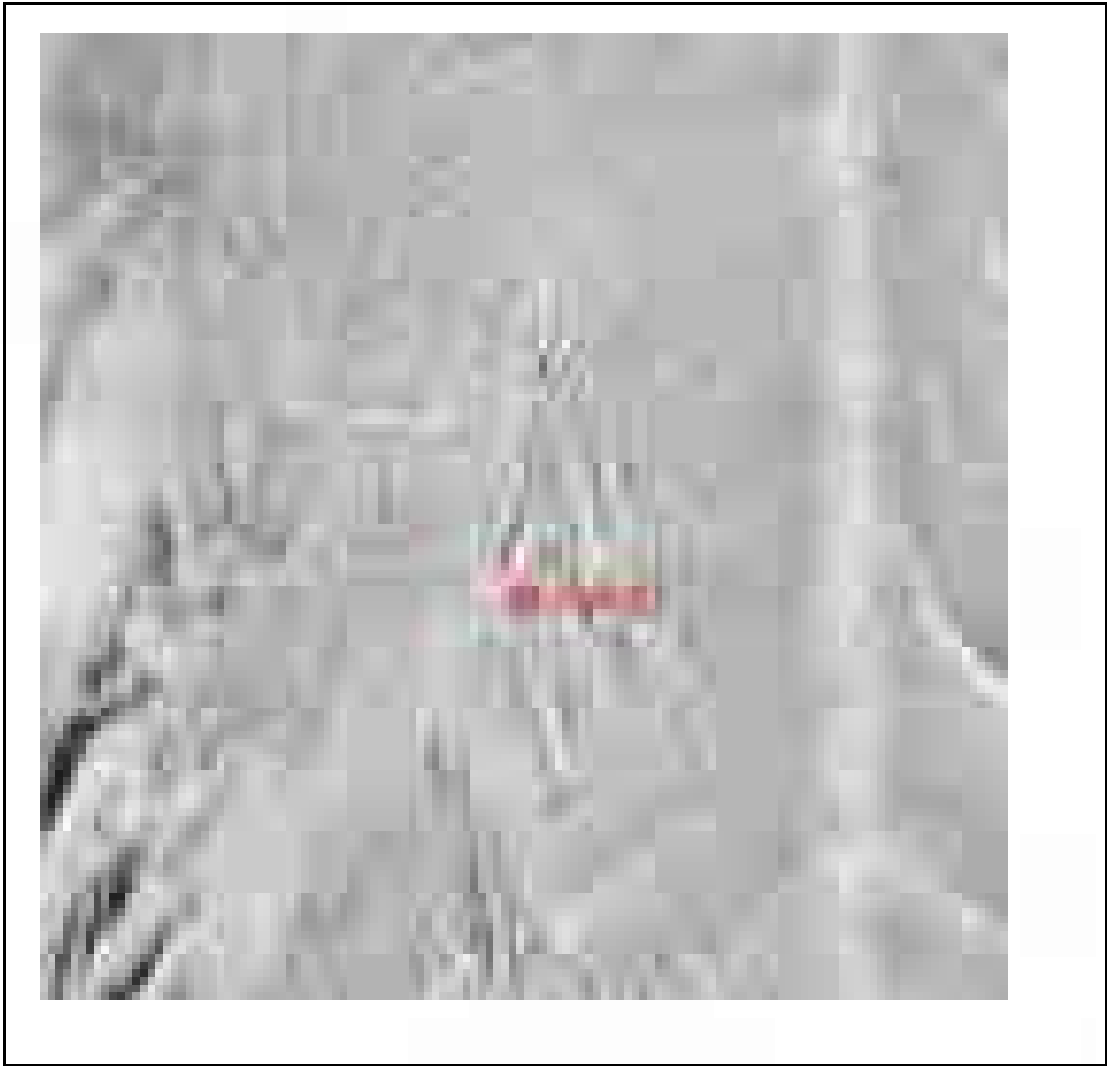
STAC21 • Sonar Time at Target: 2/10/2019 4:01:55 PM • Click Position 19° 57.17197" S 040° 09.62296" W (WGS84) (X) 378575.39 (Y) 7793314.86 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210140400.xtf • Ping Number: 28618 • Range to target: 15.99 Meters • Fish Height: 3.61 Meters • Heading: 87.900 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190210140400 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--





STAC22 • Sonar Time at Target: 2/10/2019 3:59:23 PM • Click Position 19° 57.21704" S 040° 09.80183" W (WGS84) (X) 378263.98 (Y) 7793229.57 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210140400.xtf • Ping Number: 25588 • Range to target: 8.92 Meters • Fish Height: 5.38 Meters • Heading: 71.000 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190210140400 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



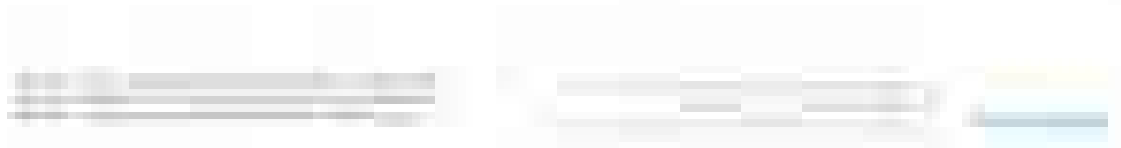


STAC23

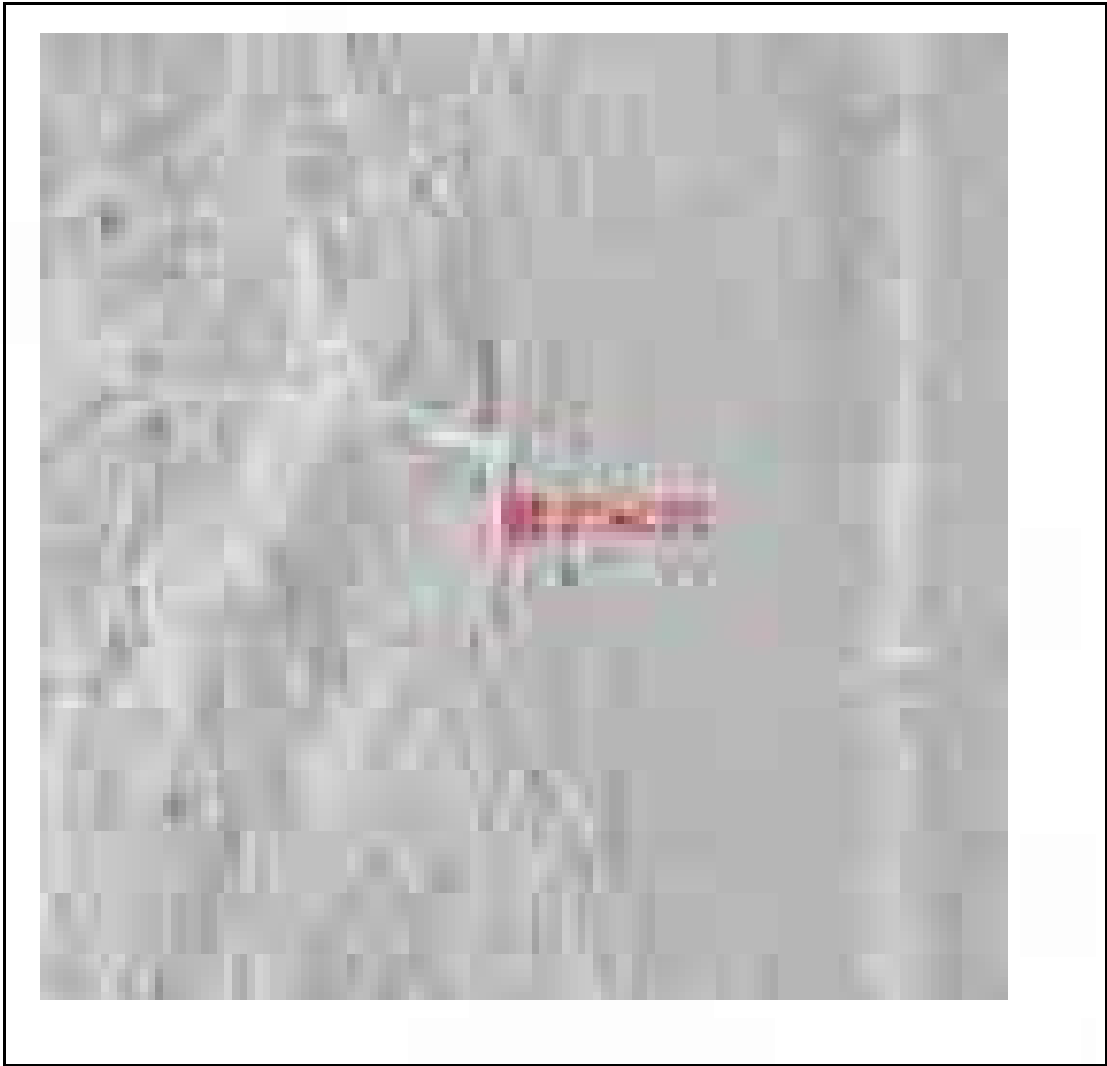
- Sonar Time at Target: 2/10/2019 4:03:37 PM
- Click Position
 - 19° 57.11164" S 040° 09.52940" W (WGS84)
 - (X) 378737.82 (Y) 7793427.28 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
- Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210141000.xtf
- Ping Number: 30565
- Range to target: 16.81 Meters
- Fish Height: 2.86 Meters
- Heading: 70.200 Degrees
- Event Number: (-1)
- Line Name: zane190210141000
- Water Depth: 0.00 Meters

Dimensões e atributos

- Target Width: 0.0 Meters
- Target Height: 0.0 Meters
- Target Length: 0.0 Meters
- Target Shadow: 0.0 Meters

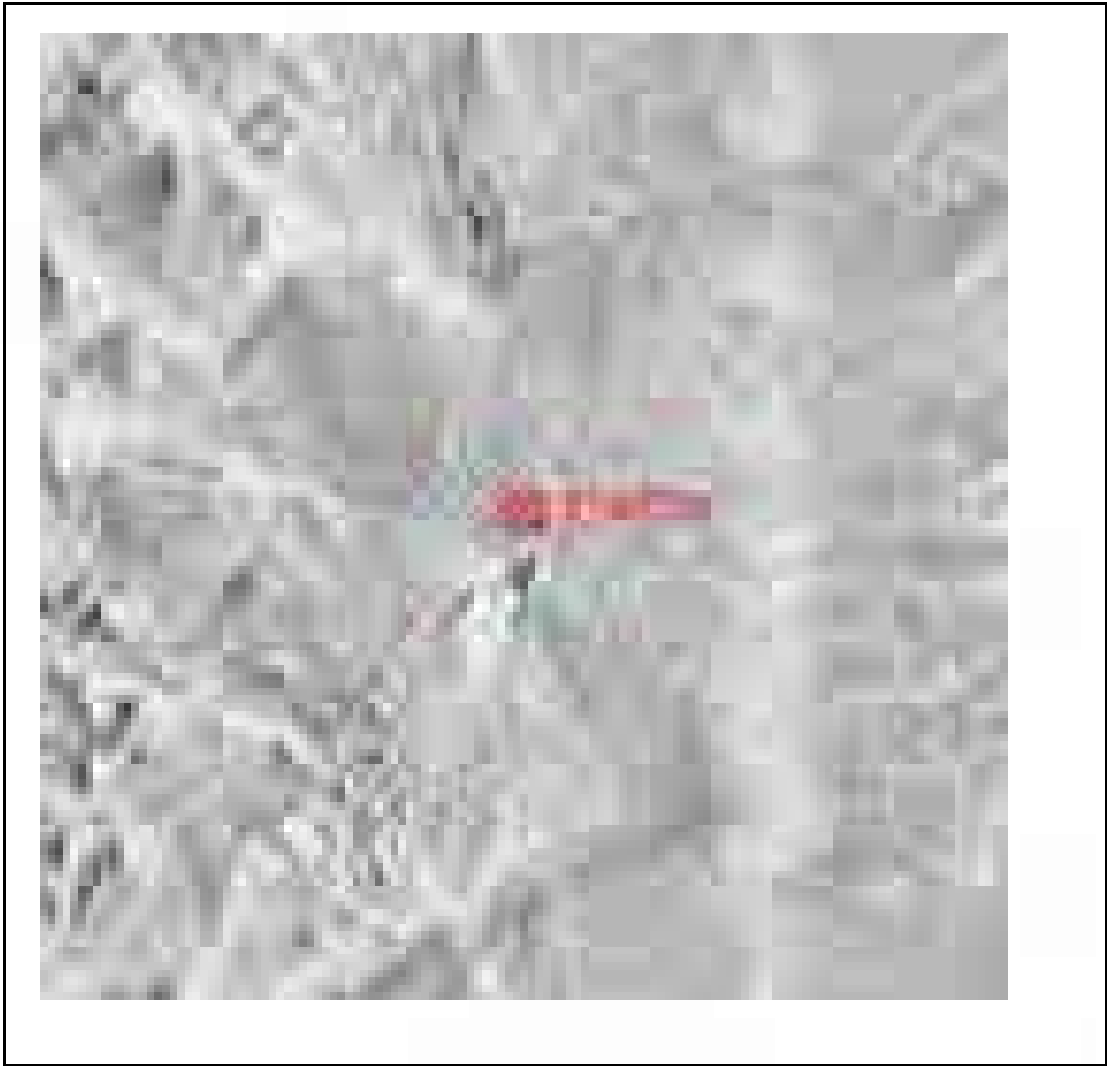




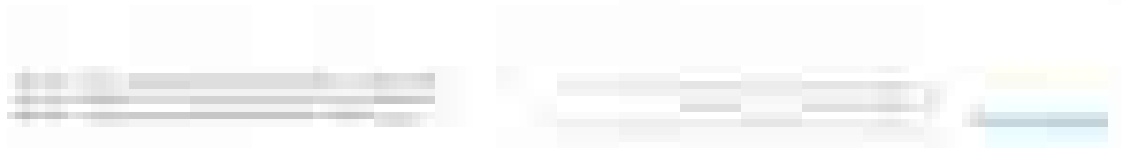


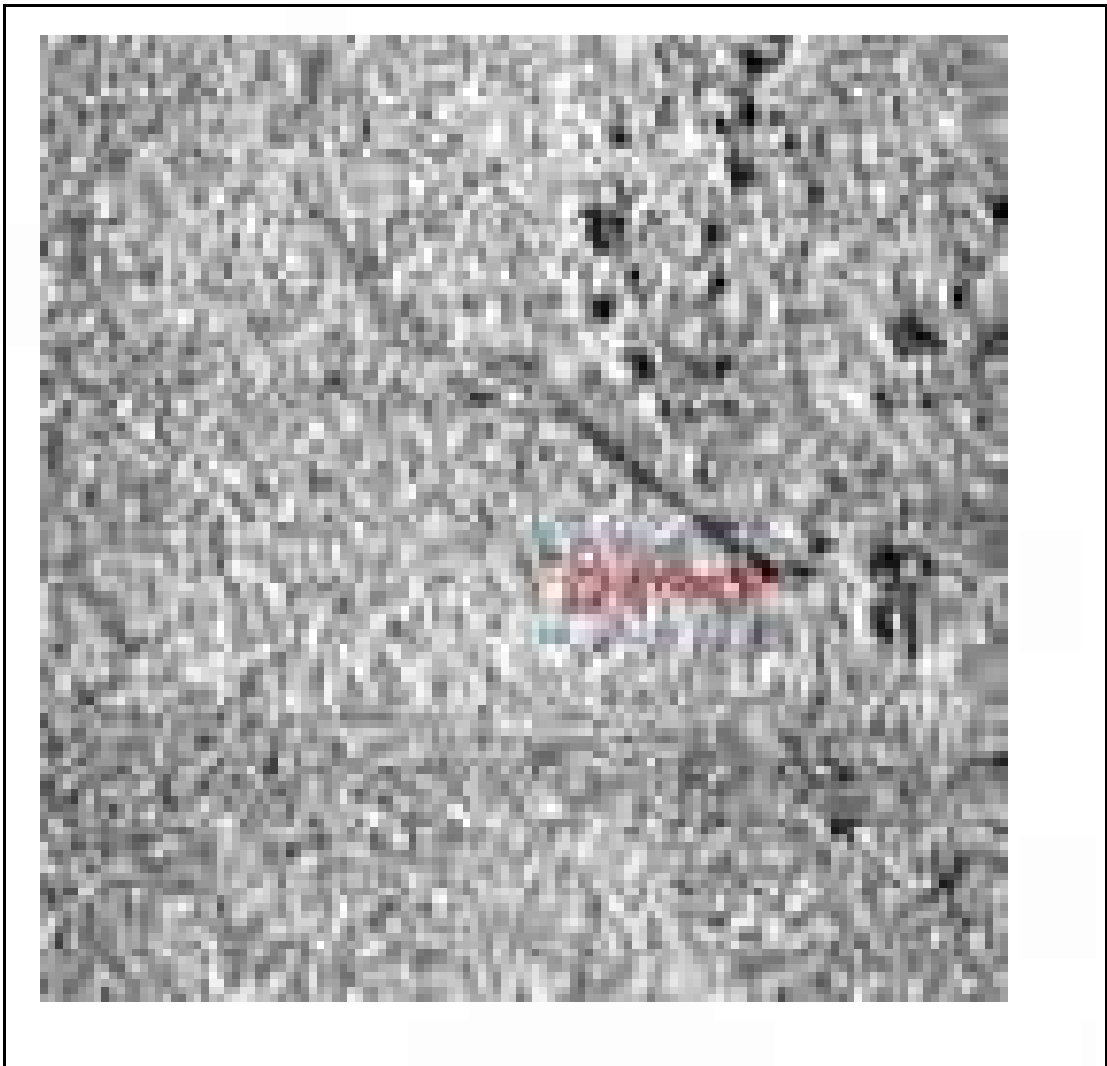
STAC25 • Sonar Time at Target: 2/10/2019 4:16:59 PM • Click Position 19° 57.21765" S 040° 09.55463" W (WGS84) (X) 378695.16 (Y) 7793231.44 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210141700.xtf • Ping Number: 42421 • Range to target: 19.32 Meters • Fish Height: 2.67 Meters • Heading: 284.600 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190210141700 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



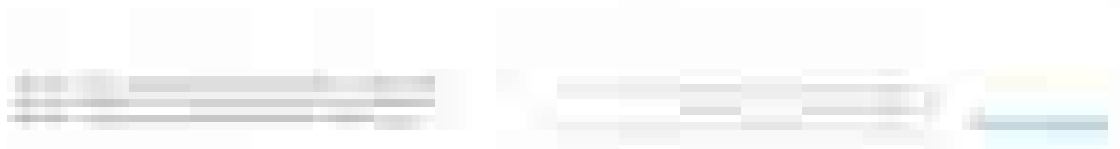


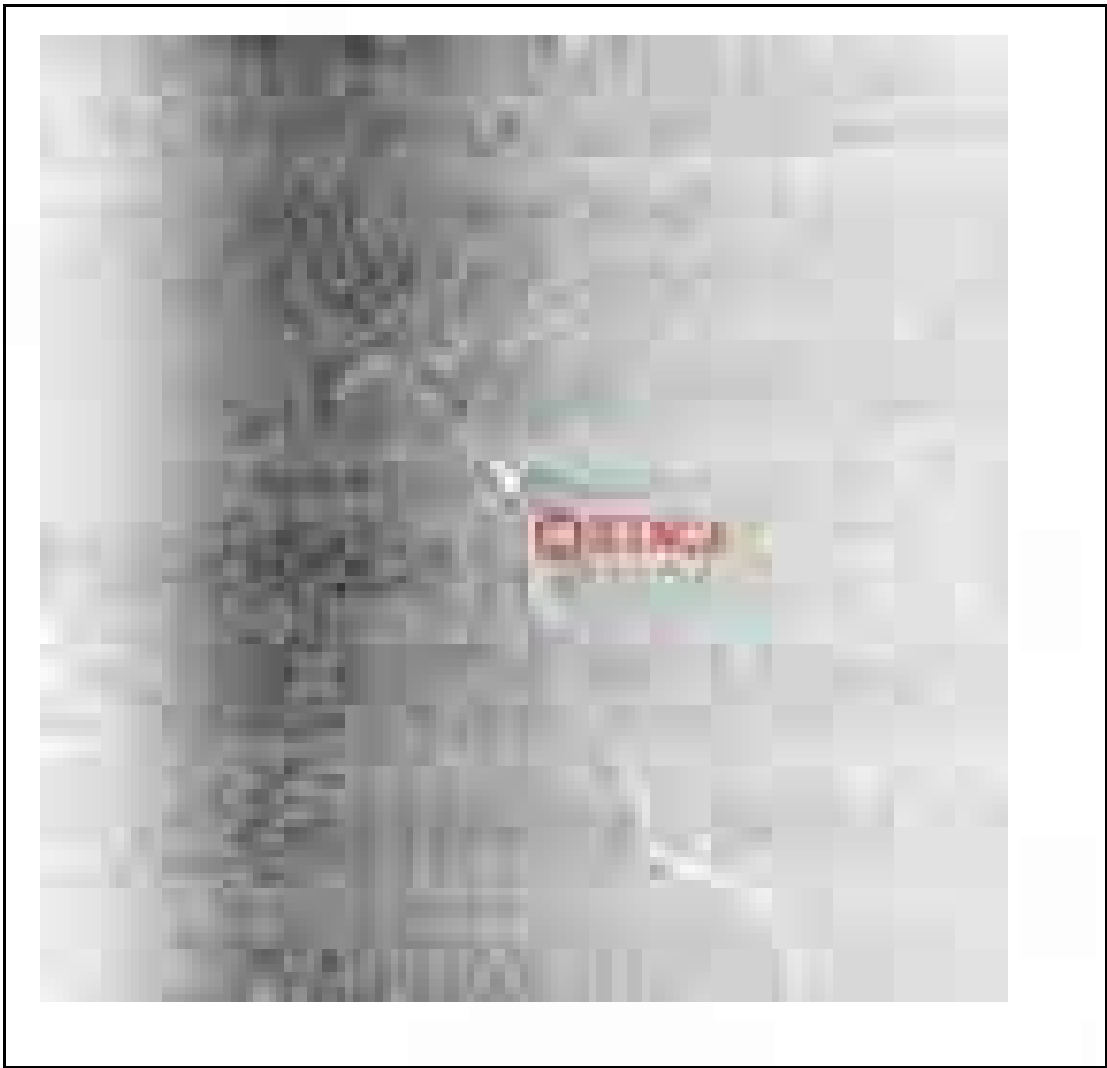
STAC26 • Sonar Time at Target: 2/10/2019 4:14:25 PM • Click Position 19° 57.13911" S 040° 09.40014" W (WGS84) (X) 378963.63 (Y) 7793378.16 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210141700.xtf • Ping Number: 40136 • Range to target: 12.68 Meters • Fish Height: 4.15 Meters • Heading: 286.600 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190210141700 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



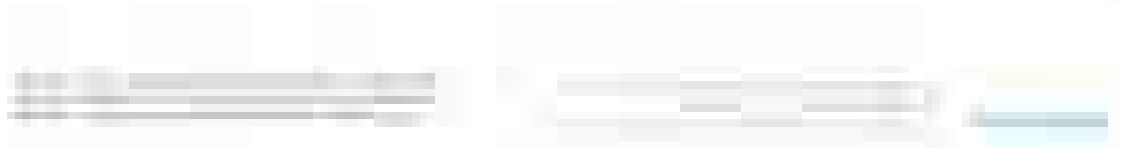


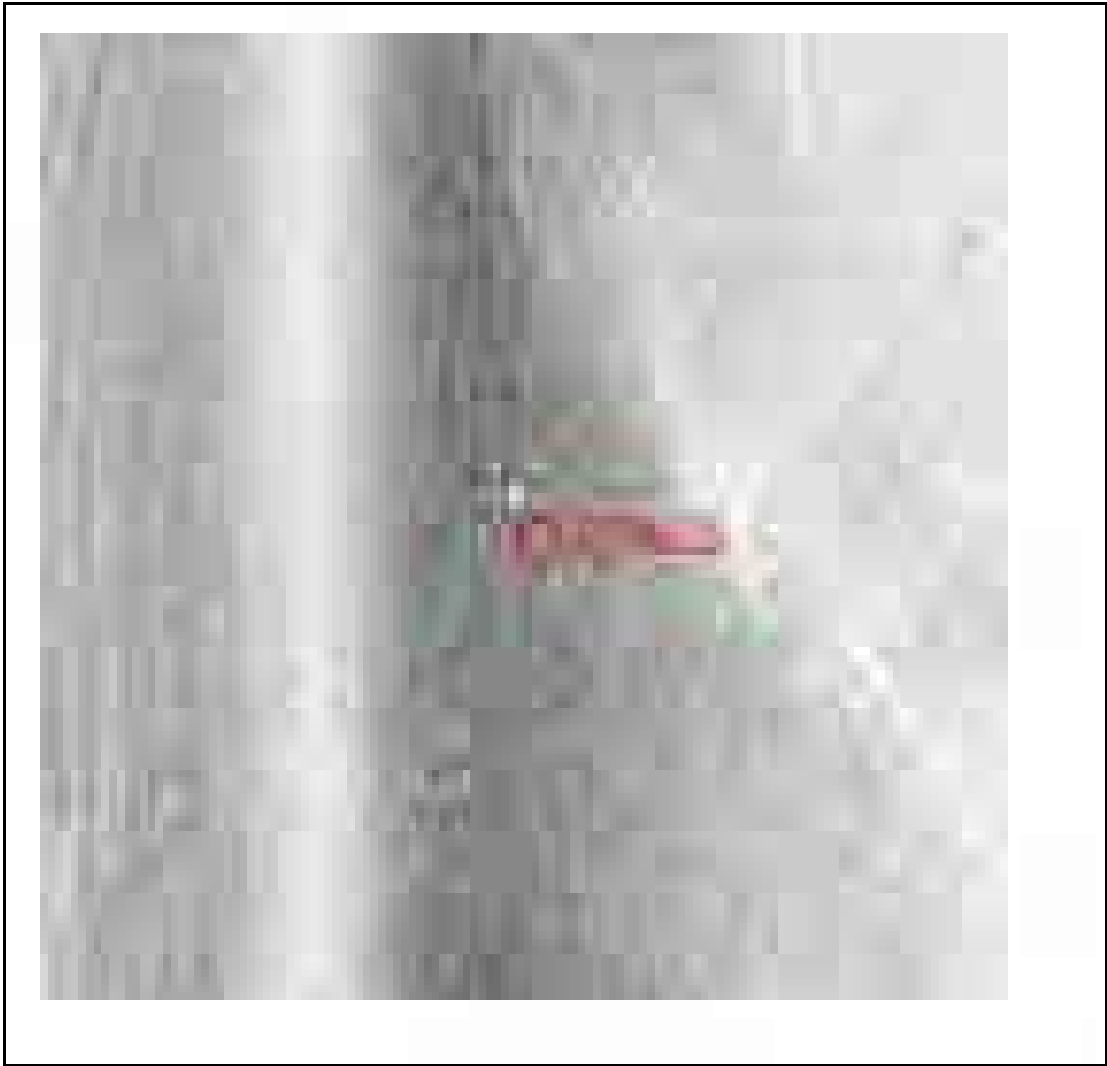
STAC3 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 9:55:58 AM • Click Position 19° 57.04816" S 040° 11.46963" W (WGS84) (X) 375352.77 (Y) 7793520.70 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 07 - Santa Cruz 1\zane190207095400.xtf • Ping Number: 50913 • Range to target: 15.54 Meters • Fish Height: 9.81 Meters • Heading: 96.700 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207095400 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.5 Meters • Target Height: 0.3 Meters • Target Length: 3.1 Meters • Target Shadow: 0.5 Meters
--	--



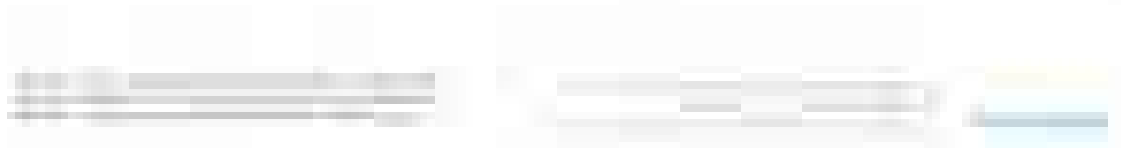


STAC4 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 9:55:24 AM • Click Position 19° 57.04457" S 040° 11.50990" W (WGS84) (X) 375282.48 (Y) 7793526.83 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 07 - Santa Cruz 1\zane190207095400.xtf • Ping Number: 50239 • Range to target: 19.15 Meters • Fish Height: 5.59 Meters • Heading: 102.000 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207095400 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



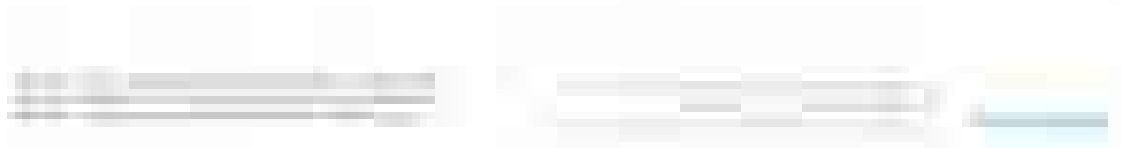


STAC5 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 10:23:22 AM • Click Position 19° 57.23552" S 040° 09.64920" W (WGS84) (X) 378530.44 (Y) 7793197.33 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 07 - Santa Cruz 1\zane190207101400.xtf • Ping Number: 78830 • Range to target: 11.52 Meters • Fish Height: 3.45 Meters • Heading: 84.300 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207101400 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



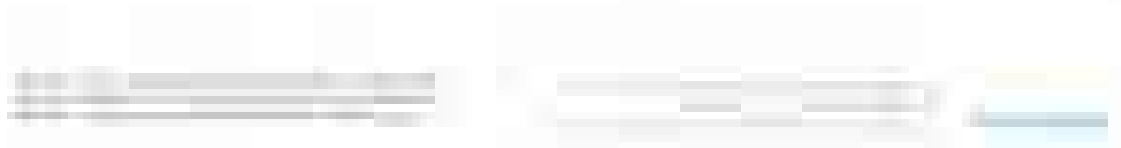


STAC6 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 10:28:57 AM • Click Position 19° 57.03507" S 040° 09.27786" W (WGS84) (X) 379175.60 (Y) 7793571.55 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 07 - Santa Cruz 1\zane190207102400.xtf • Ping Number: 83776 • Range to target: 14.36 Meters • Fish Height: 4.50 Meters • Heading: 95.600 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207102400 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 1.3 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 3.8 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



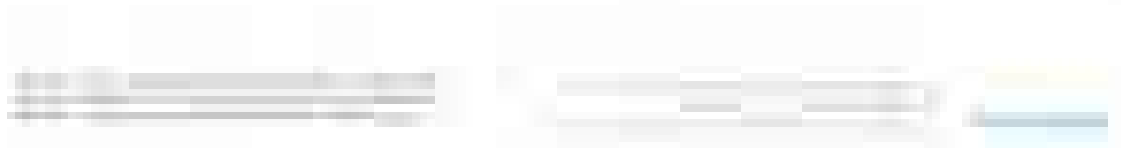


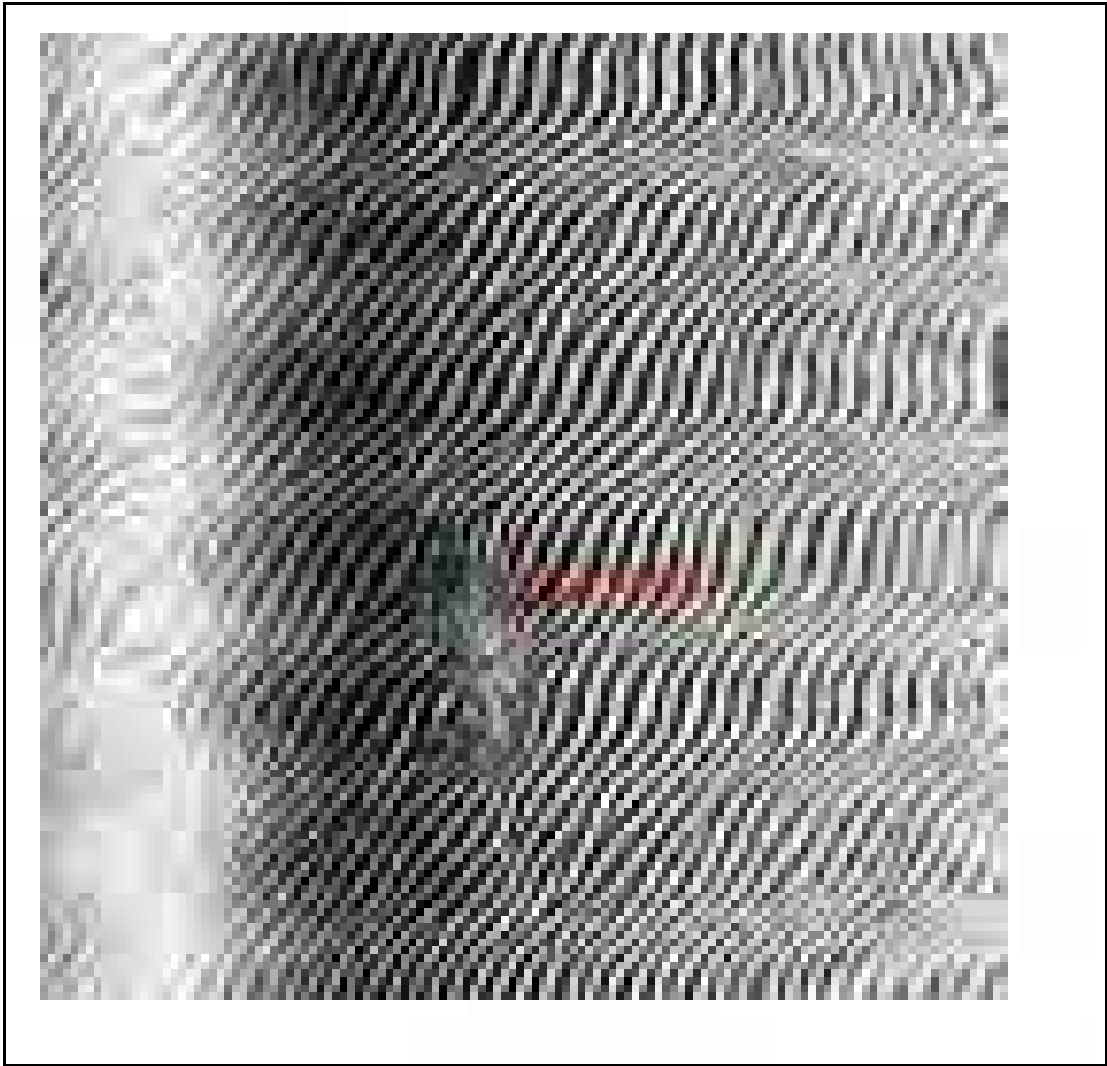
STAC7 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 10:28:24 AM • Click Position 19° 57.03717" S 040° 09.32172" W (WGS84) (X) 379099.11 (Y) 7793567.15 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 07 - Santa Cruz 1\zane190207102400.xtf • Ping Number: 83293 • Range to target: 8.20 Meters • Fish Height: 3.74 Meters • Heading: 116.200 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207102400 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--





STAC8 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 10:28:05 AM • Click Position 19° 57.04308" S 040° 09.34875" W (WGS84) (X) 379052.04 (Y) 7793555.92 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 07 - Santa Cruz 1\zane190207102400.xtf • Ping Number: 83005 • Range to target: 8.89 Meters • Fish Height: 3.18 Meters • Heading: 96.900 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207102400 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	---





STAC9

- Sonar Time at Target: 2/10/2019 10:37:53 AM
- Click Position
 - 19° 57.88129" S 040° 06.99275" W (WGS84)
 - (X) 383171.74 (Y) 7792037.56 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
- Acoustic Source File: D:\ZANETTINI SONAR\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190210103100.xtf
- Ping Number: 39534
- Range to target: 19.53 Meters
- Fish Height: 7.99 Meters
- Heading: 232.500 Degrees
- Event Number: (-1)
- Line Name: zane190210103100
- Water Depth: 0.00 Meters

Dimensões e atributos

- Target Width: 3.8 Meters
- Target Height: 0.0 Meters
- Target Length: 11.8 Meters
- Target Shadow: 0.0 Meters



**RELATÓRIO DE CONTATOS
ARQUEOLÓGICOS OU GEOLÓGICOS
IDENTIFICADOS NA ÁREA 2 - NOVA
ALMEIDA - OFFSHORE**



Relatório Zanettini - Nova Almeida

Gerados no 10/04/2019 15:10:08

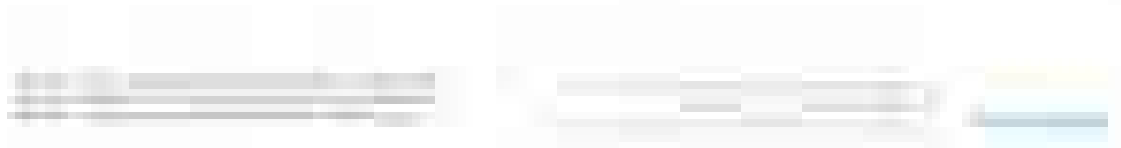
Arquivo do relatório: Zanettini - Nova Almeida.docx

Contatos no relatório:

NAL0001	07/02/2019 12:55:24	20° 03.69066" S	040° 10.24871"
NAL0002	07/02/2019 12:55:42	20° 03.67291" S	040° 10.26440"
NAL0003	07/02/2019 12:55:04	20° 03.70066" S	040° 10.22240"
NAL0004	07/02/2019 13:15:33	20° 03.48723" S	040° 10.55667"
NAL0005	07/02/2019 13:40:39	20° 04.89989" S	040° 09.39760"
NAL0006	07/02/2019 13:40:05	20° 04.88363" S	040° 09.43561"
NAL0007	07/02/2019 13:26:36	20° 04.16754" S	040° 09.97689"
NAL0008	07/02/2019 13:52:21	20° 04.64287" S	040° 09.73198"

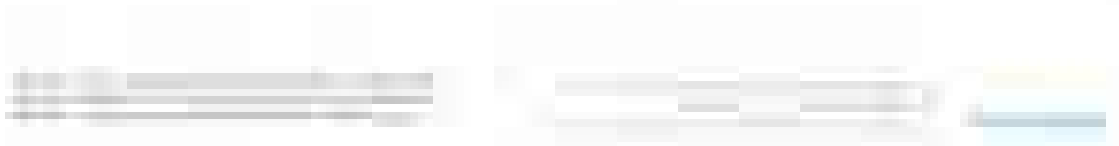


NAL0001 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 12:55:24 PM • Click Position 20° 03.69066" S 040° 10.24871" W (WGS84) (X) 377568.04 (Y) 7781282.72 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 07 - Nova Almeida\zane190207125300.xtf • Ping Number: 15519 • Range to target: 13.70 Meters • Fish Height: 9.14 Meters • Heading: 349.300 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207125300 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters • Description:
--	--



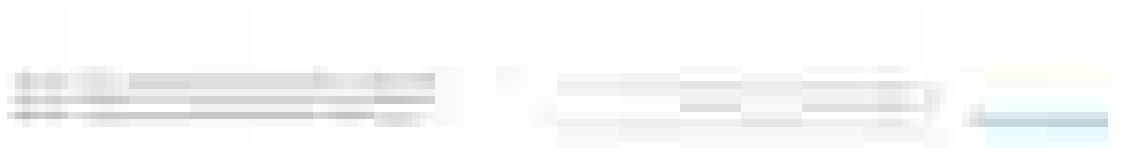


NAL0002 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 12:55:42 PM • Click Position 20° 03.67291" S 040° 10.26440" W (WGS84) (X) 377540.46 (Y) 7781315.27 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 07 - Nova Almeida\zane190207125300.xtf • Ping Number: 15652 • Range to target: 15.52 Meters • Fish Height: 8.17 Meters • Heading: 354.400 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207125300 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters • Description:
---	--



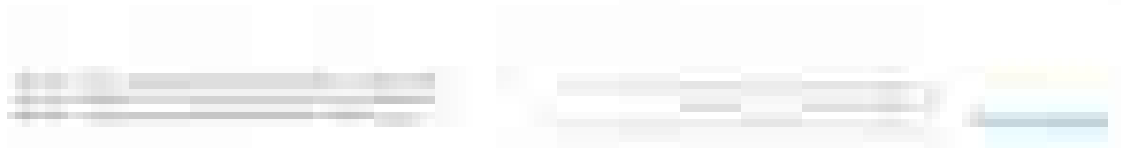


NAL0003 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 12:55:04 PM • Click Position 20° 03.70066" S 040° 10.22240" W (WGS84) (X) 377614.02 (Y) 7781264.58 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 07 - Nova Almeida\zane190207125300.xtf • Ping Number: 15376 • Range to target: 8.68 Meters • Fish Height: 8.75 Meters • Heading: 345.300 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207125300 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters • Description:
--	--





NAL0004 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 1:15:33 PM • Click Position 20° 03.48723" S 040° 10.55667" W (WGS84) (X) 377028.61 (Y) 7781654.19 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 07 - Nova Almeida\zane190207130800.xtf • Ping Number: 29240 • Range to target: 24.51 Meters • Fish Height: 7.24 Meters • Heading: 164.000 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207130800 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters • Description:
--	--



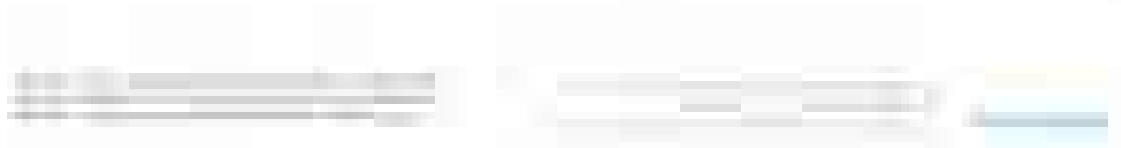


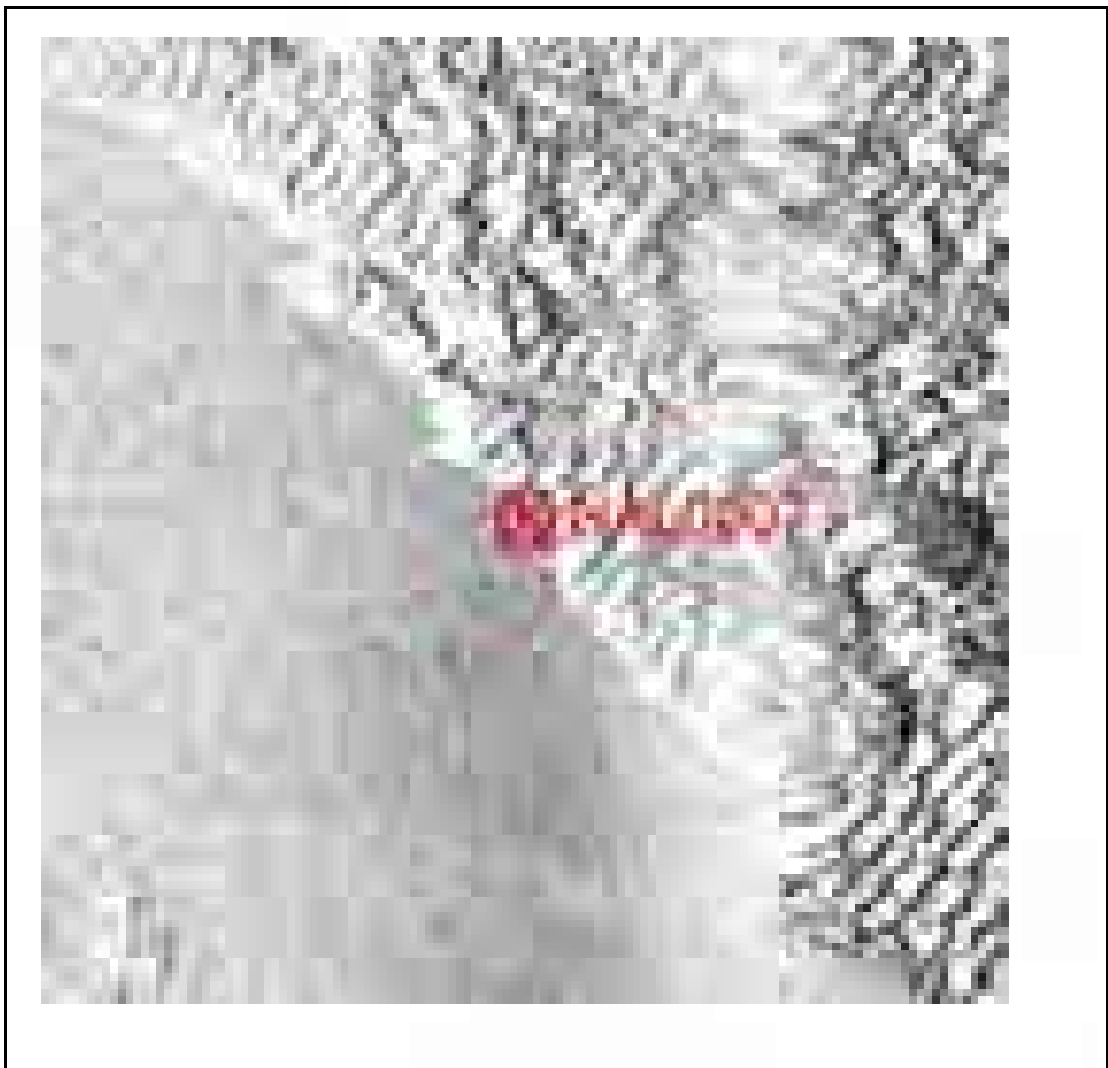
NAL0005 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 1:40:39 PM • Click Position 20° 04.89989" S 040° 09.39760" W (WGS84) (X) 379067.00 (Y) 7779062.46 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 07 - Nova Almeida\zane190207133300.xtf • Ping Number: 49366 • Range to target: 15.84 Meters • Fish Height: 13.97 Meters • Heading: 155.700 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207133300 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters • Description:
--	--





NAL0006 • Sonar Time at Target: 2/7/2019 1:40:05 PM • Click Position 20° 04.88363" S 040° 09.43561" W (WGS84) (X) 379000.54 (Y) 7779091.98 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 07 - Nova Almeida\zane190207133300.xtf • Ping Number: 49034 • Range to target: 43.65 Meters • Fish Height: 12.87 Meters • Heading: 130.400 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190207133300 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters • Description:
--	--





NAL0007

- Sonar Time at Target: 2/7/2019 1:26:36 PM
- Click Position
20° 04.16754" S 040° 09.97689" W (WGS84)
(X) 378047.97 (Y) 7780406.34 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
- Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 07 - Nova Almeida\zane190207131800.xtf
- Ping Number: 39043
- Range to target: 13.14 Meters
- Fish Height: 7.34 Meters
- Heading: 167.500 Degrees
- Event Number: (-1)
- Line Name: zane190207131800
- Water Depth: 0.00 Meters

Dimensões e atributos

- Target Width: 0.0 Meters
- Target Height: 0.0 Meters
- Target Length: 0.0 Meters
- Target Shadow: 0.0 Meters
- Description:



NAL0008

- Sonar Time at Target: 2/7/2019 1:52:21 PM
- Click Position
20° 04.64287" S 040° 09.73198" W (WGS84)
(X) 378480.93 (Y) 7779532.52 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
- Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 07 - Nova Almeida\zane190207134300.xtf
- Ping Number: 56324
- Range to target: 25.19 Meters
- Fish Height: 7.04 Meters
- Heading: 357.300 Degrees
- Event Number: (-1)
- Line Name: zane190207134300
- Water Depth: 0.00 Meters

Dimensões e atributos

- Target Width: 0.0 Meters
- Target Height: 0.0 Meters
- Target Length: 0.0 Meters
- Target Shadow: 0.0 Meters
- Description:



**RELATÓRIO DE 'CONTATOS' E
ARQUEOLÓGICOS OU GEOLÓGICOS
IDENTIFICADOS NAS ÁREAS:**

AREA 3 – ESCUNA

AREA 4 COMBOIOS 1 - NORTE

AREA 5 COMBOIOS 2 -SUL



Relatório Zanettini- Comboios 1 e 2 -Escuna

Arquivo do relatório: Zanettini- Comboios 1 e 2 -Escuna.docx

Contatos no relatório:

SKU_2	08/02/2019 12:20:46	19° 43.87164" S	039° 54.21452"
SKU_3	08/02/2019 11:50:20	19° 44.07214" S	039° 54.31771"
coN_2	08/02/2019 13:56:25	19° 40.94381" S	039° 53.81539"
coN_3	08/02/2019 14:23:17	19° 41.19013" S	039° 53.35114"
coN_4	08/02/2019 14:56:49	19° 40.94348" S	039° 53.82026"
coN_5	08/02/2019 15:00:34	19° 40.95408" S	039° 53.81890"
coN_6	08/02/2019 15:00:34	19° 40.94864" S	039° 53.82186"
coS_2	08/02/2019 16:58:18	19° 44.93891" S	039° 58.87790"
coS_3	08/02/2019 17:02:43	19° 44.93473" S	039° 58.87878"
coS_4	08/02/2019 16:26:17	19° 44.93766" S	039° 58.88107"
coS_5	08/02/2019 16:33:43	19° 44.92809" S	039° 58.87216"
coS_6	08/02/2019 16:36:57	19° 44.93459" S	039° 58.88060"
coS_7	08/02/2019 16:48:08	19° 44.93306" S	039° 58.87692"
coS_8	08/02/2019 16:51:59	19° 44.93798" S	039° 58.87523"
coS_9	08/02/2019 16:56:13	19° 44.93569" S	039° 58.87994"
coS_10	08/02/2019 16:58:18	19° 44.93643" S	039° 58.87514"
coS_11	08/02/2019 17:02:43	19° 44.93497" S	039° 58.87766"
CB-N_2	08/02/2019 13:56:24	19° 40.94395" S	039° 53.81941"
CB-N_3	08/02/2019 14:04:23	19° 40.93540" S	039° 53.82641"
CB-N_4	08/02/2019 14:14:50	19° 40.86710" S	039° 53.68463"
CB-N_5	08/02/2019 14:56:48	19° 40.94905" S	039° 53.82228"
CB-N_6	08/02/2019 15:00:33	19° 40.94863" S	039° 53.81806"
CB-N_7	08/02/2019 14:53:34	19° 40.94740" S	039° 53.81536"



SKU_2

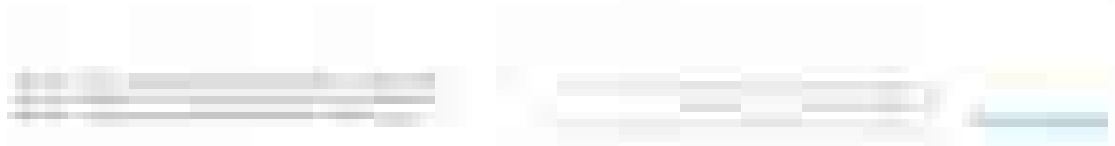
- Sonar Time at Target: 2/8/2019 12:20:46 PM
- Click Position
19° 43.87164" S 039° 54.21452" W (WGS84)
(X) 405318.83 (Y) 7818012.25 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
- Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208121000.xtf
- Ping Number: 19177
- Range to target: 3.95 Meters
- Fish Height: 14.61 Meters
- Heading: 330.900 Degrees
- Event Number: (-1)
- Line Name: zane190208121000
- Water Depth: 0.00 Meters

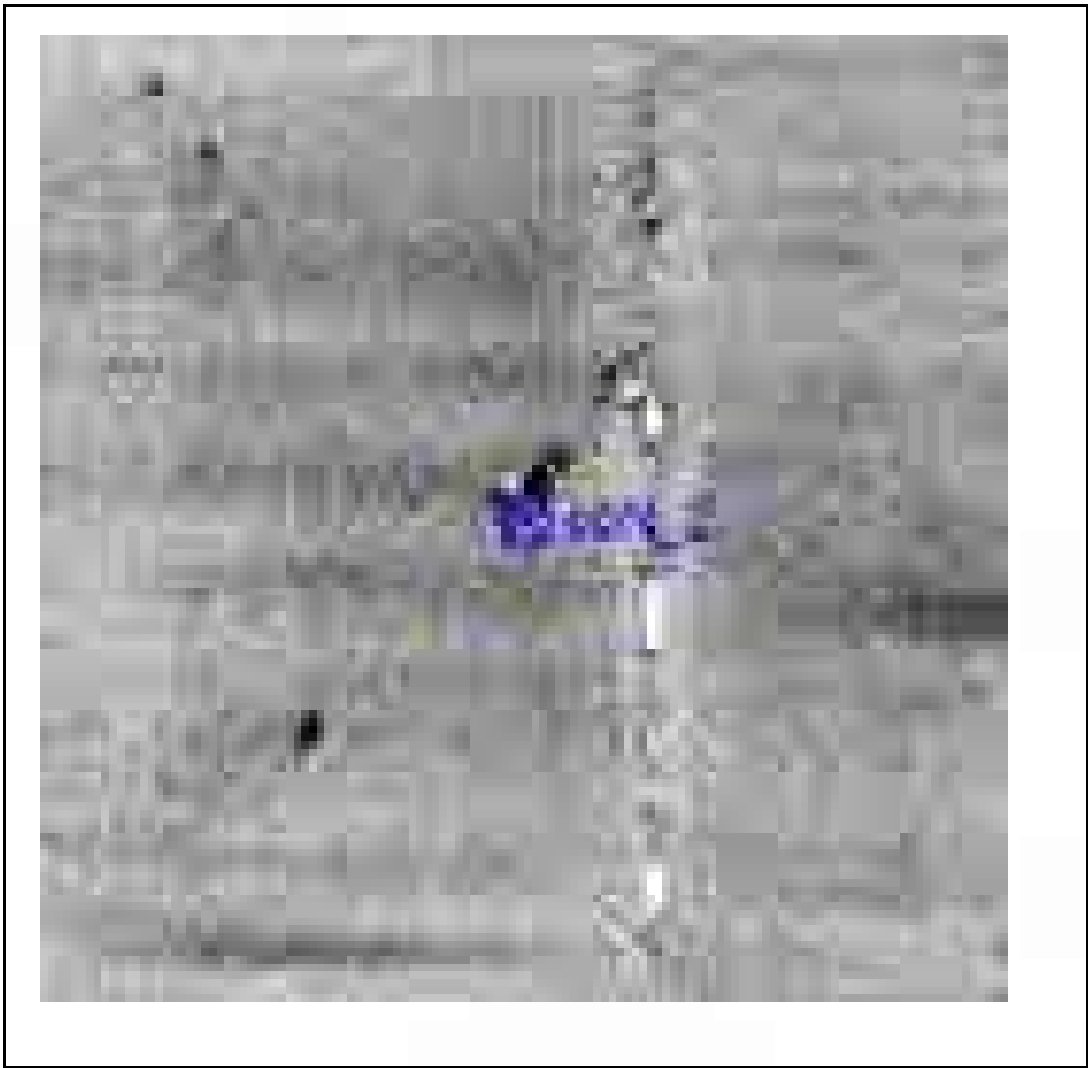
Dimensões e atributos

- Target Width: 0.0 Meters
- Target Height: 0.0 Meters
- Target Length: 0.0 Meters
- Target Shadow: 0.0 Meters

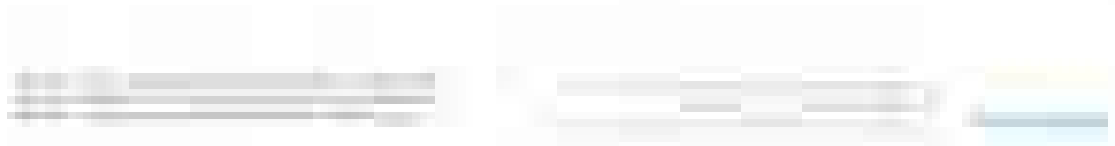


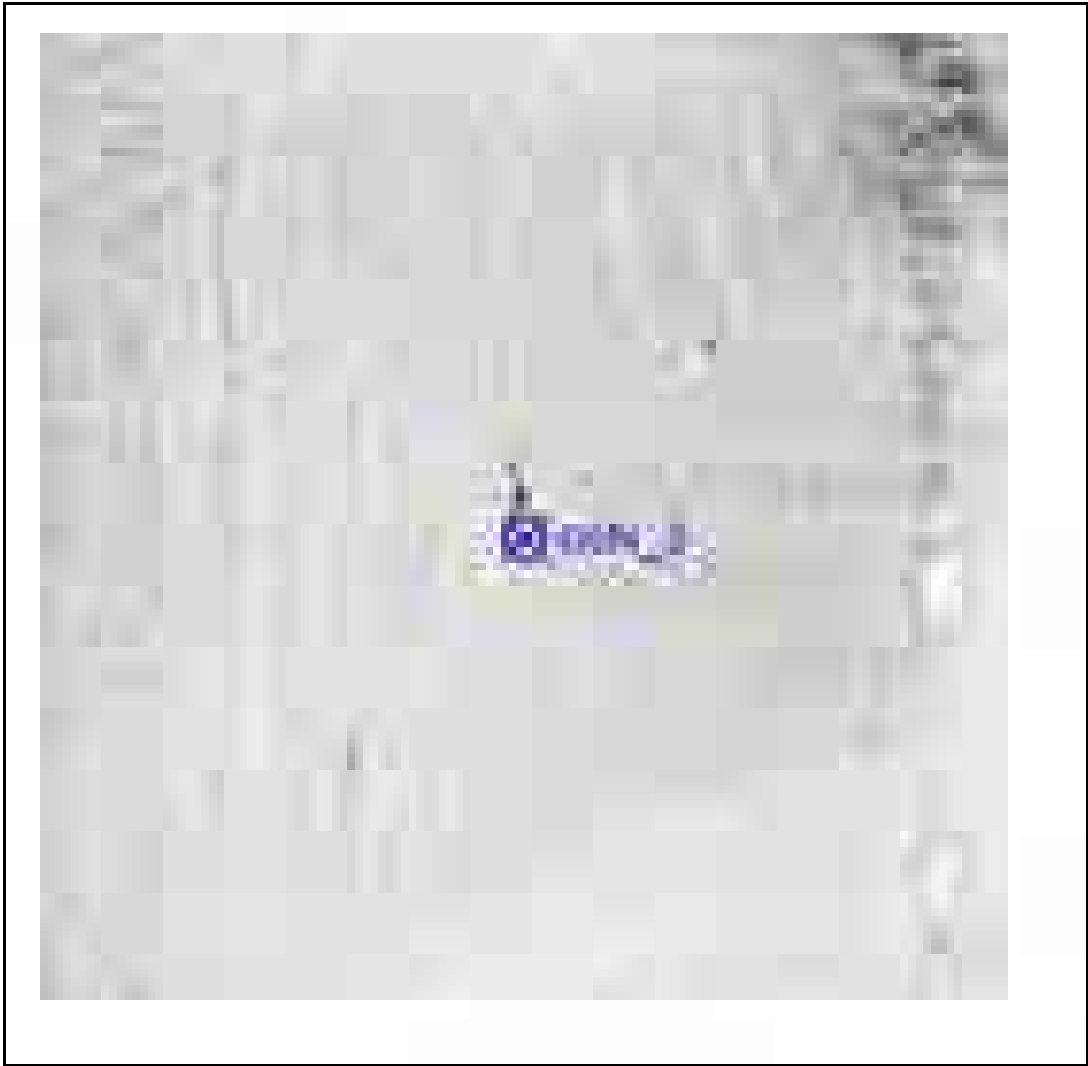
SKU_3 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 11:50:20 AM • Click Position 19° 44.07214" S 039° 54.31771" W (WGS84) (X) 405140.59 (Y) 7817641.47 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208114700.xtf • Ping Number: 5585 • Range to target: 5.61 Meters • Fish Height: 15.01 Meters • Heading: 345.000 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208114700 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--



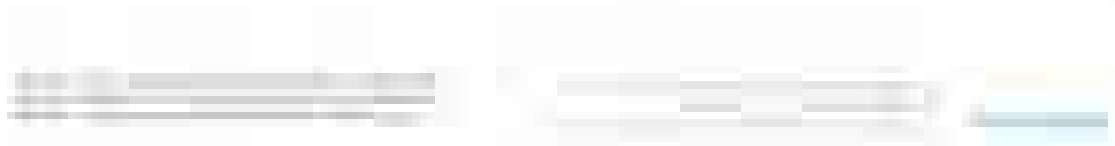


coN_2 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 1:56:25 PM • Click Position 19° 40.94381" S 039° 53.81539" W (WGS84) (X) 405987.42 (Y) 7823416.17 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208135500.xtf • Ping Number: 59010 • Range to target: 13.28 Meters • Fish Height: 8.02 Meters • Heading: 191.100 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208135500 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



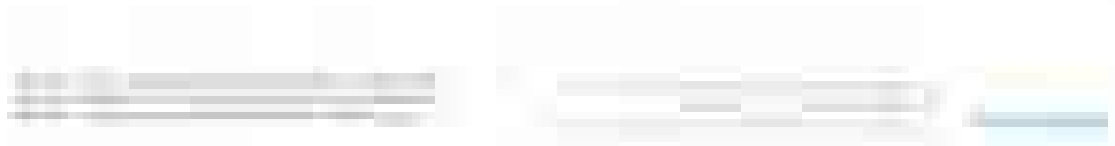


con_3 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 2:23:17 PM • Click Position 19° 41.19013" S 039° 53.35114" W (WGS84) (X) 406800.85 (Y) 7822966.11 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208142200.xtf • Ping Number: 71013 • Range to target: 43.15 Meters • Fish Height: 12.91 Meters • Heading: 111.100 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208142200 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--





con_4 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 2:56:49 PM • Click Position 19° 40.94348" S 039° 53.82026" W (WGS84) (X) 405978.90 (Y) 7823416.73 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208145500.xtf • Ping Number: 86785 • Range to target: 14.66 Meters • Fish Height: 6.90 Meters • Heading: 56.800 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208145500 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--





coN_5

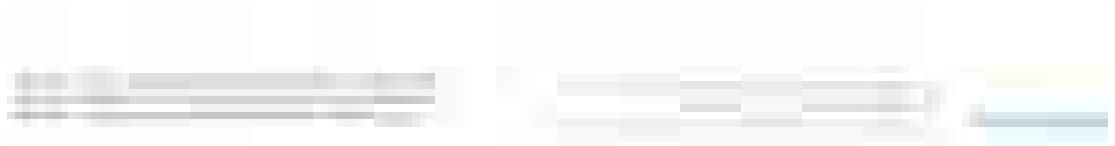
- Sonar Time at Target: 2/8/2019 3:00:34 PM
- Click Position
19° 40.95408" S 039° 53.81890" W (WGS84)
(X) 405981.39 (Y) 7823397.20 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
- Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208145901.xtf
- Ping Number: 90655
- Range to target: 19.35 Meters
- Fish Height: 7.82 Meters
- Heading: 281.200 Degrees
- Event Number: (-1)
- Line Name: zane190208145901
- Water Depth: 0.00 Meters

Dimensões e atributos

- Target Width: 0.0 Meters
- Target Height: 0.0 Meters
- Target Length: 0.0 Meters
- Target Shadow: 0.0 Meters



coN_6 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 3:00:34 PM • Click Position 19° 40.94864" S 039° 53.82186" W (WGS84) (X) 405976.16 (Y) 7823407.21 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208145901.xtf • Ping Number: 90658 • Range to target: 8.06 Meters • Fish Height: 7.81 Meters • Heading: 283.700 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208145901 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 2.8 Meters • Target Height: 1.1 Meters • Target Length: 7.1 Meters • Target Shadow: 1.8 Meters
---	--





coS_2

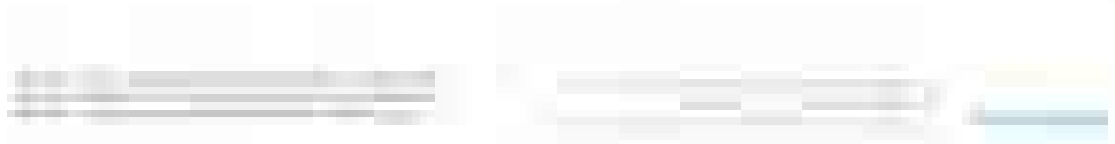
- Sonar Time at Target: 2/8/2019 4:58:18 PM
- Click Position
19° 44.93891" S 039° 58.87790" W (WGS84)
(X) 397185.42 (Y) 7815998.44 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
- Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208165700.xtf
- Ping Number: 144915
- Range to target: 13.55 Meters
- Fish Height: 12.82 Meters
- Heading: 147.200 Degrees
- Event Number: (-1)
- Line Name: zane190208165700
- Water Depth: 0.00 Meters

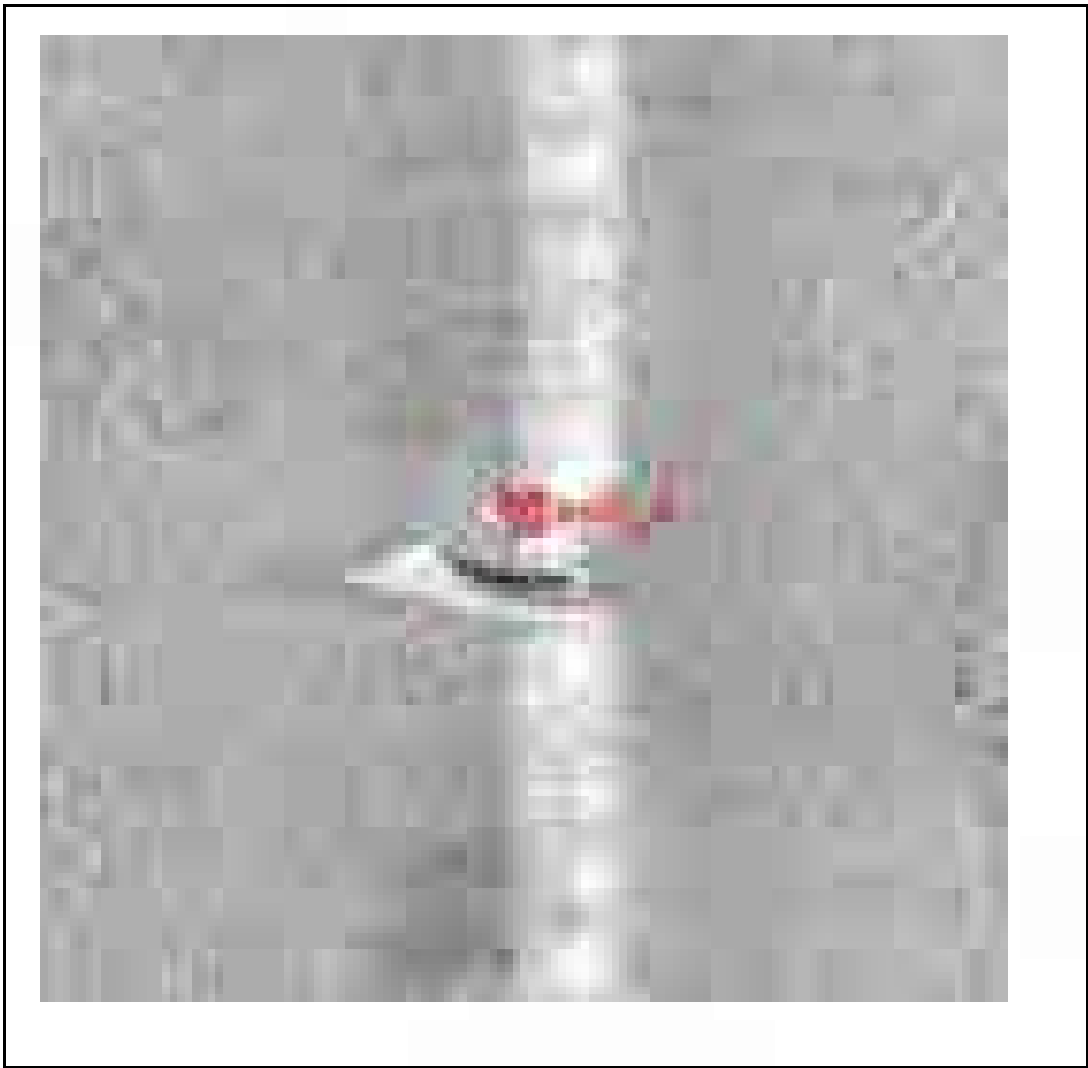
Dimensões e atributos

- Target Width: 0.0 Meters
- Target Height: 0.0 Meters
- Target Length: 0.0 Meters
- Target Shadow: 0.0 Meters

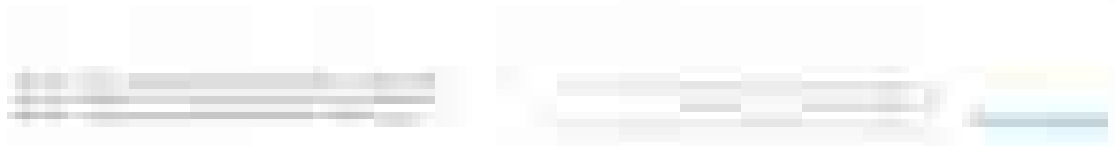


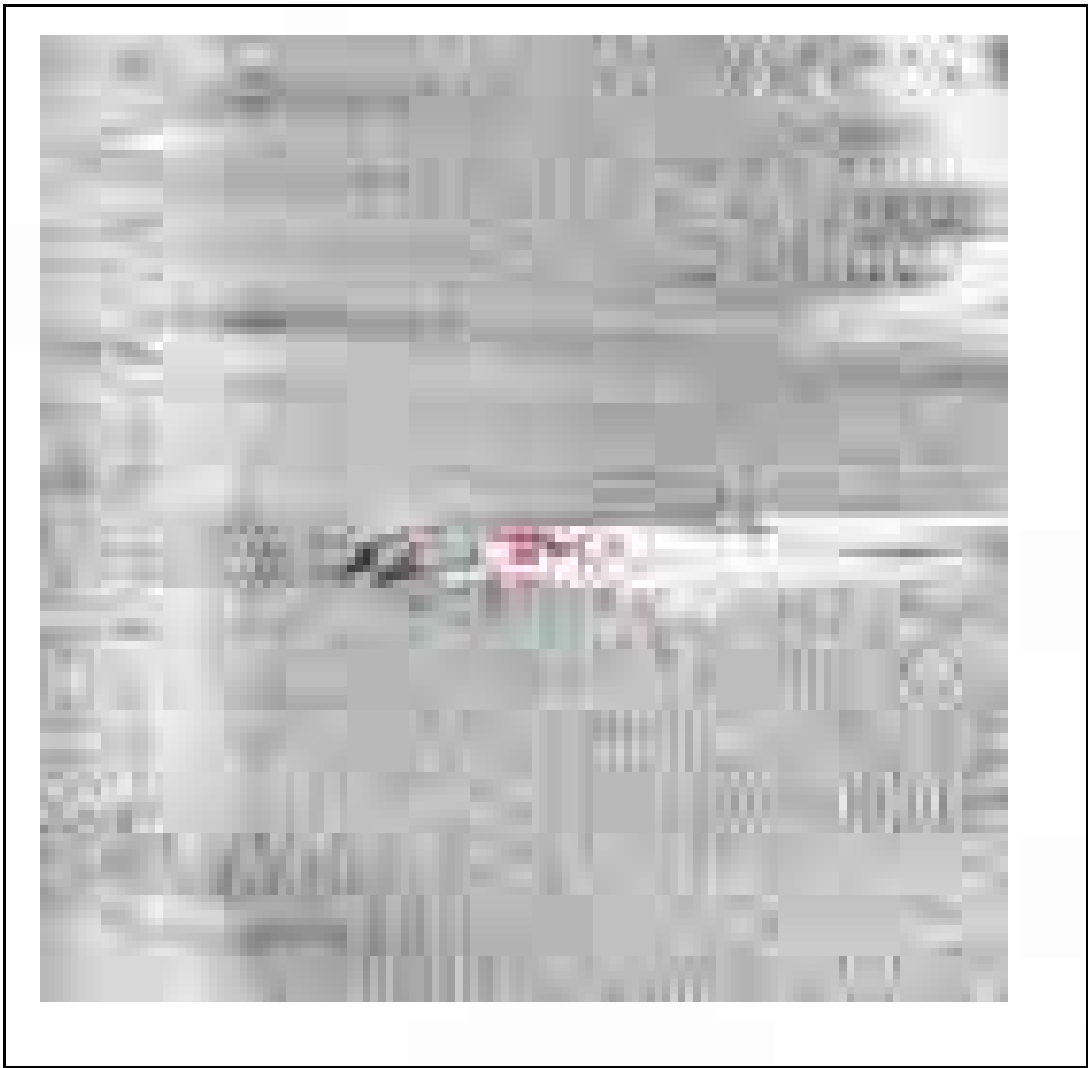
coS_3 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 5:02:43 PM • Click Position 19° 44.93473" S 039° 58.87878" W (WGS84) (X) 397183.84 (Y) 7816006.14 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208170100.xtf • Ping Number: 148834 • Range to target: 16.14 Meters • Fish Height: 13.00 Meters • Heading: 341.200 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208170100 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--



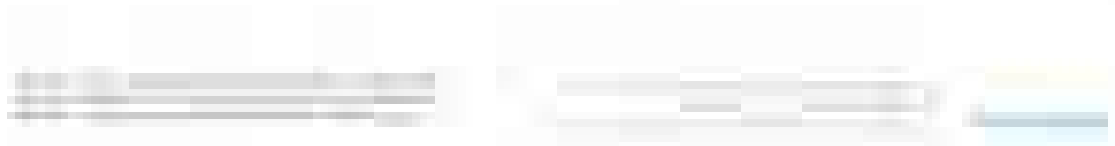


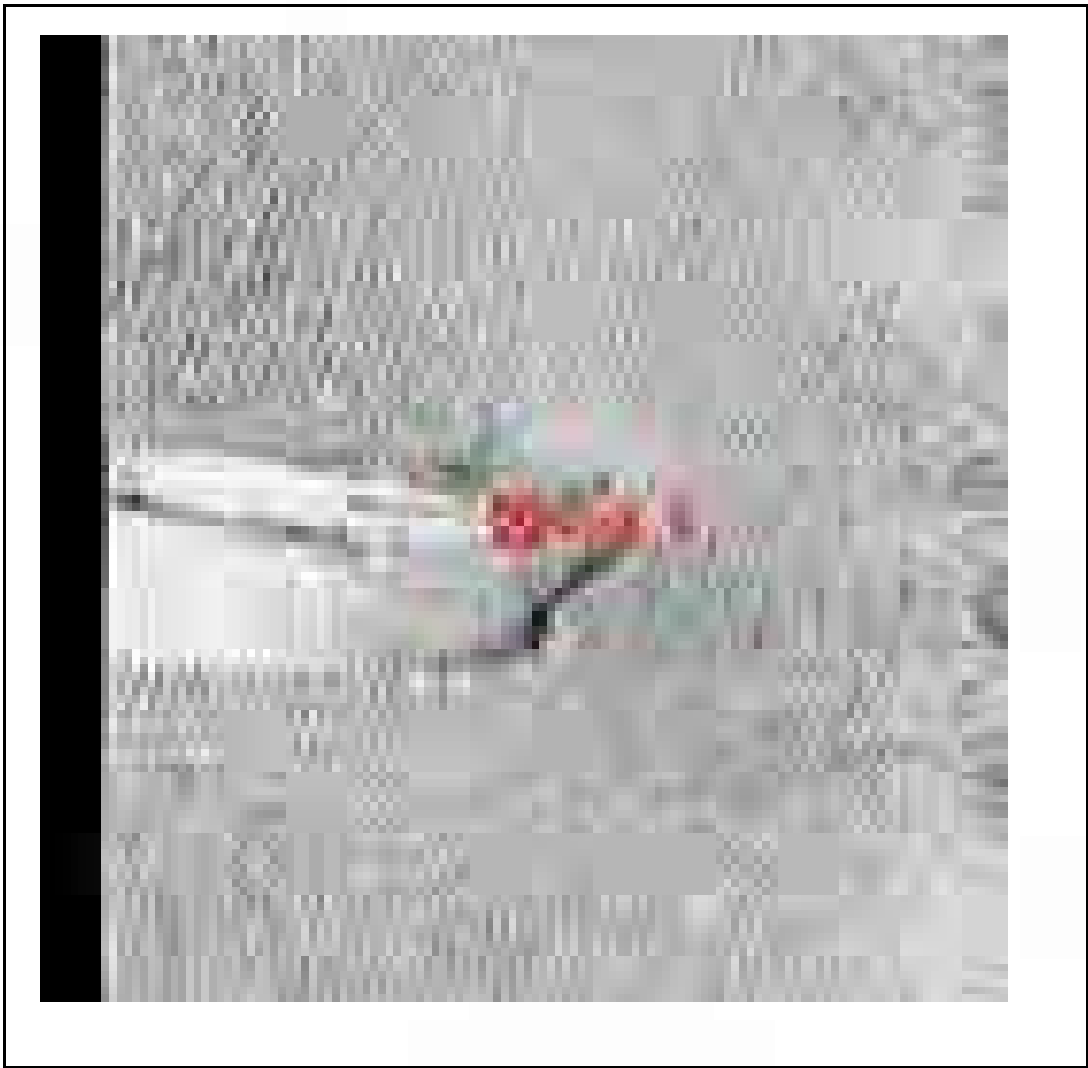
coS_4 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 4:26:17 PM • Click Position 19° 44.93766" S 039° 58.88107" W (WGS84) (X) 397179.87 (Y) 7816000.71 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208161900.xtf • Ping Number: 118008 • Range to target: 4.63 Meters • Fish Height: 12.56 Meters • Heading: 273.200 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208161900 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



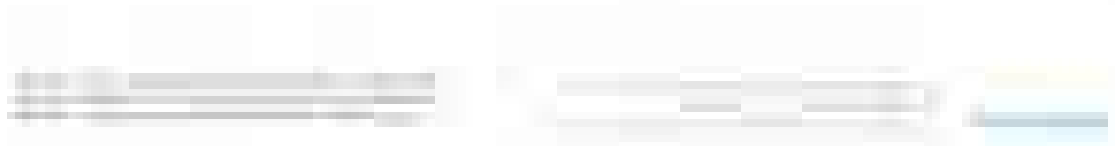


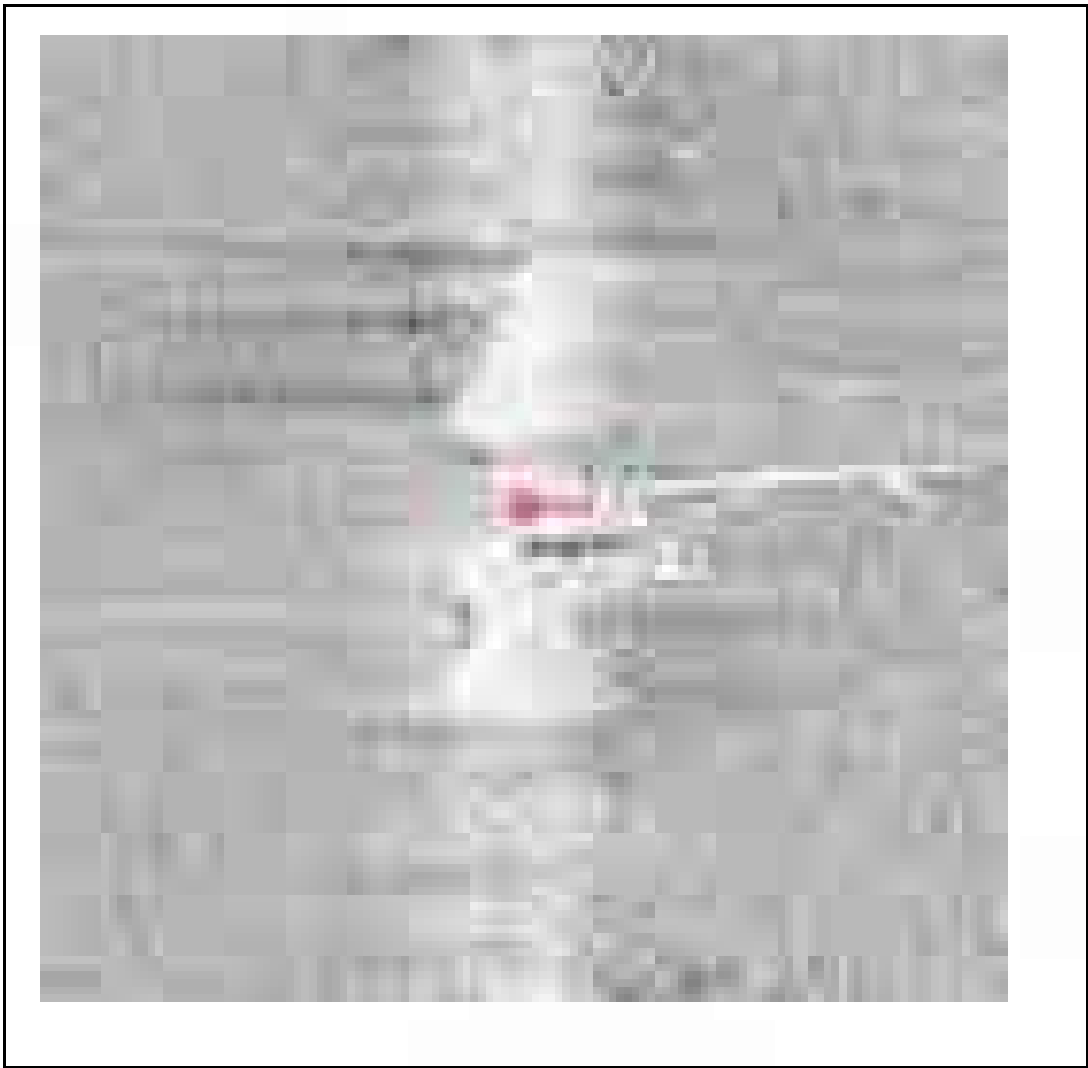
coS_5 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 4:33:43 PM • Click Position 19° 44.92809" S 039° 58.87216" W (WGS84) (X) 397195.33 (Y) 7816018.45 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208163000.xtf • Ping Number: 123415 • Range to target: 19.29 Meters • Fish Height: 12.05 Meters • Heading: 79.000 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208163000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



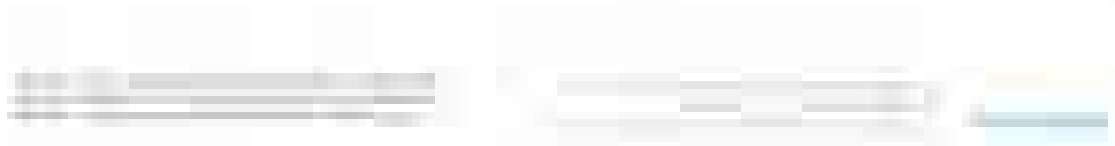


coS_6 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 4:36:57 PM • Click Position 19° 44.93459" S 039° 58.88060" W (WGS84) (X) 397180.66 (Y) 7816006.37 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208163501.xtf • Ping Number: 126772 • Range to target: 18.78 Meters • Fish Height: 13.22 Meters • Heading: 261.600 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208163501 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--



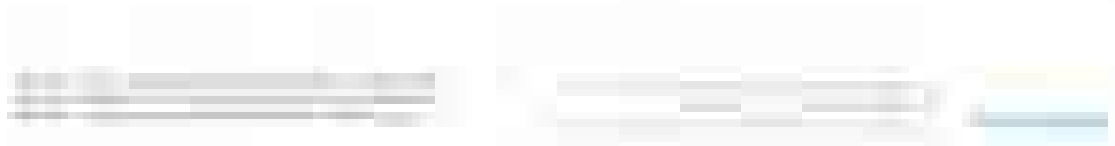


coS_7 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 4:48:08 PM • Click Position 19° 44.93306" S 039° 58.87692" W (WGS84) (X) 397187.06 (Y) 7816009.25 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208164500.xtf • Ping Number: 135897 • Range to target: 0.00 Meters • Fish Height: 13.08 Meters • Heading: 163.400 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208164500 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--



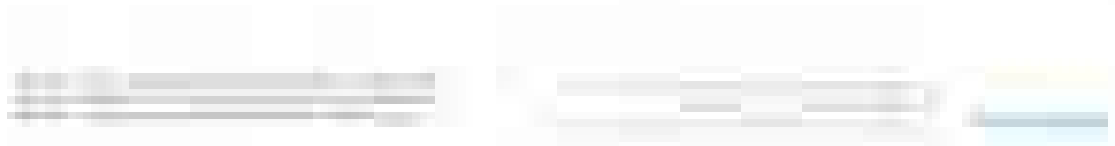


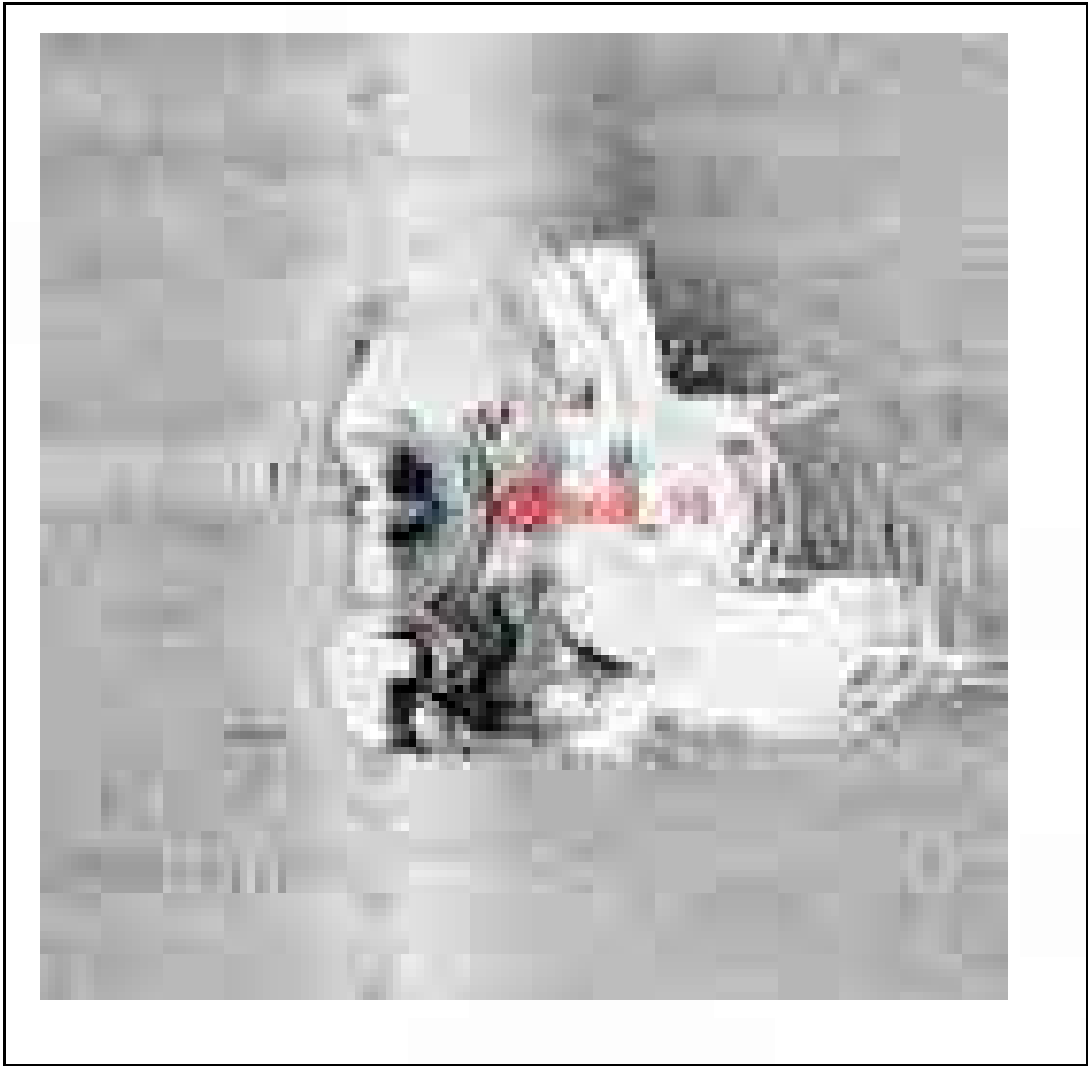
coS_8 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 4:51:59 PM • Click Position 19° 44.93798" S 039° 58.87523" W (WGS84) (X) 397190.08 (Y) 7816000.18 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208165000.xtf • Ping Number: 139322 • Range to target: 22.67 Meters • Fish Height: 13.43 Meters • Heading: 310.100 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208165000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--



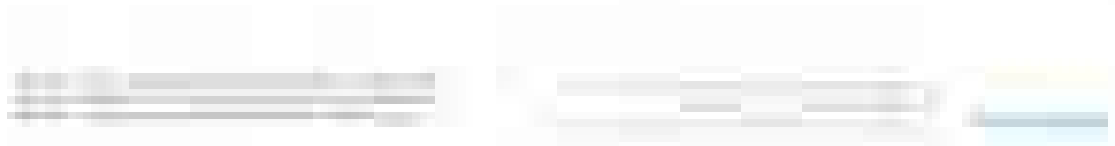


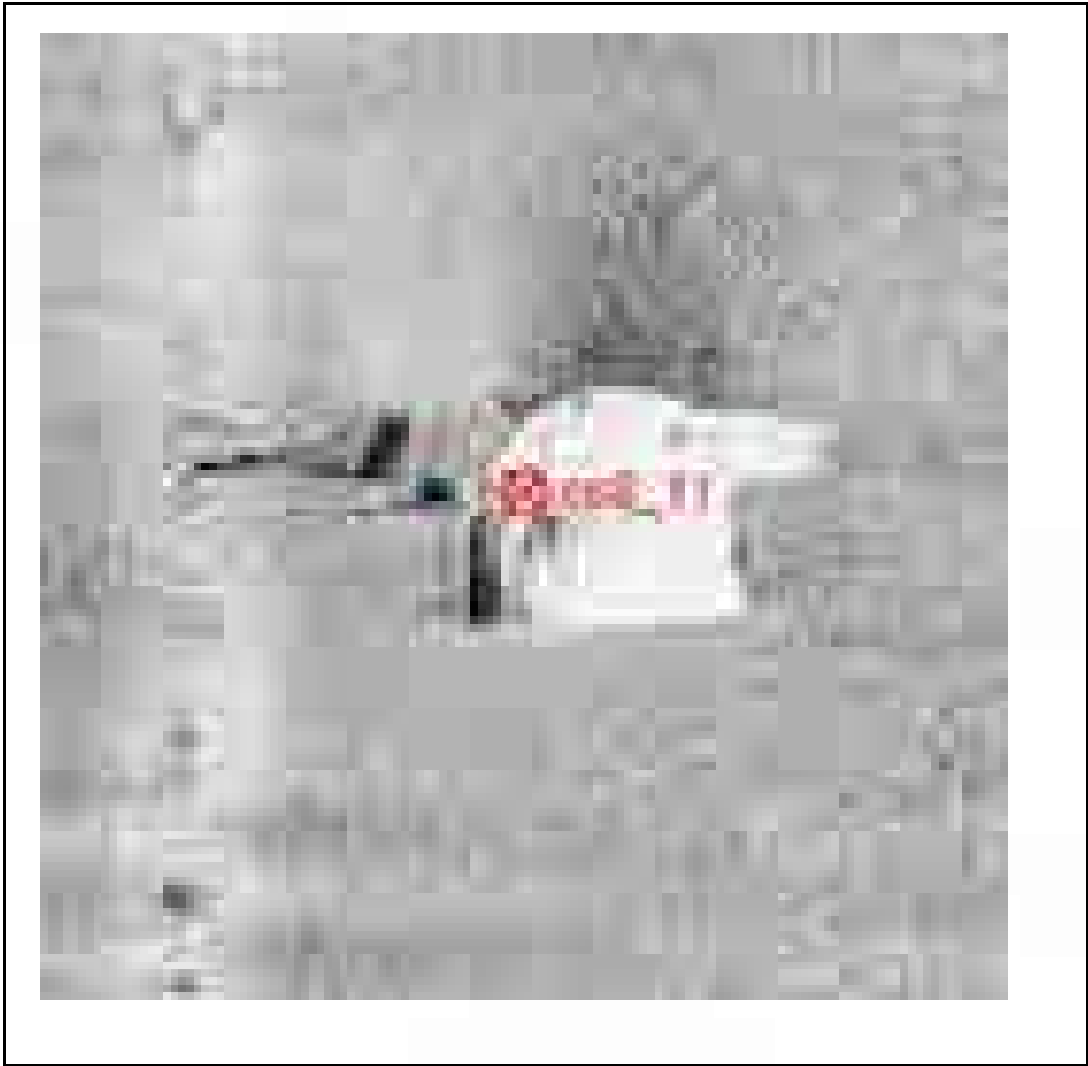
coS_9 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 4:56:13 PM • Click Position 19° 44.93569" S 039° 58.87994" W (WGS84) (X) 397181.81 (Y) 7816004.35 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208165500.xtf • Ping Number: 143069 • Range to target: 19.79 Meters • Fish Height: 12.94 Meters • Heading: 239.400 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208165500 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--



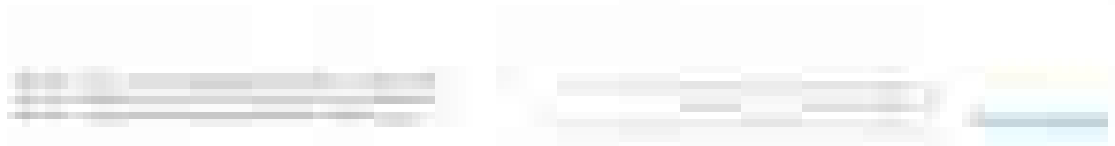


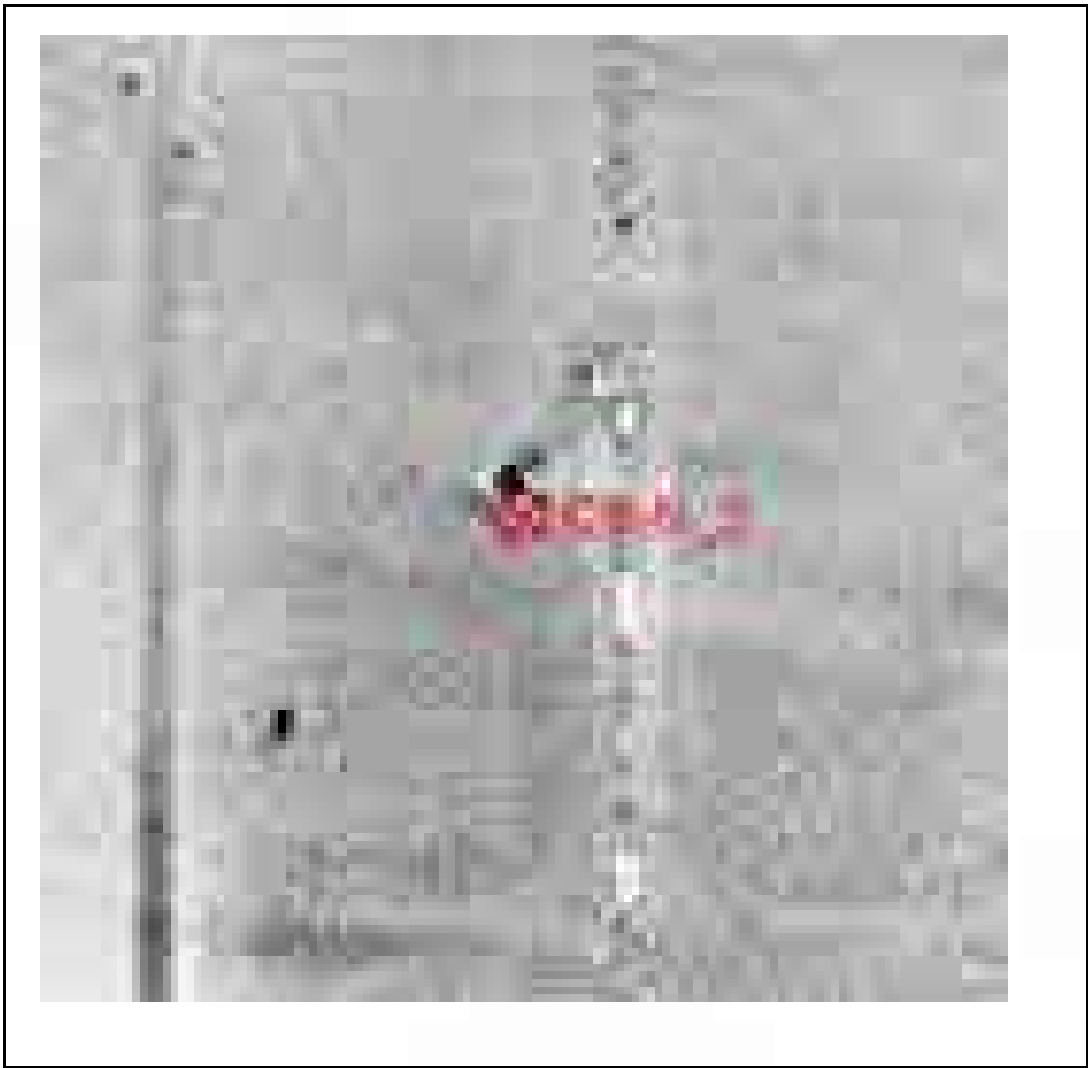
coS_10 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 4:58:18 PM • Click Position 19° 44.93643" S 039° 58.87514" W (WGS84) (X) 397190.21 (Y) 7816003.03 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208165700.xtf • Ping Number: 144913 • Range to target: 6.93 Meters • Fish Height: 12.68 Meters • Heading: 136.000 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208165700 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--





coS_11 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 5:02:43 PM • Click Position 19° 44.93497" S 039° 58.87766" W (WGS84) (X) 397185.80 (Y) 7816005.70 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208170100.xtf • Ping Number: 148826 • Range to target: 17.26 Meters • Fish Height: 13.03 Meters • Heading: 337.600 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208170100 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 3.2 Meters • Target Height: 4.2 Meters • Target Length: 12.1 Meters • Target Shadow: 10.3 Meters
---	--





CB-N_2

- Sonar Time at Target: 2/8/2019 1:56:24 PM
- Click Position
 - 19° 40.94395" S 039° 53.81941" W (WGS84)
 - (X) 405980.39 (Y) 7823415.87 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
 - Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208135500.xtf
- Ping Number: 59009
- Range to target: 10.62 Meters
- Fish Height: 8.02 Meters
- Heading: 182.400 Degrees
- Event Number: (-1)
- Line Name: zane190208135500
- Water Depth: 0.00 Meters

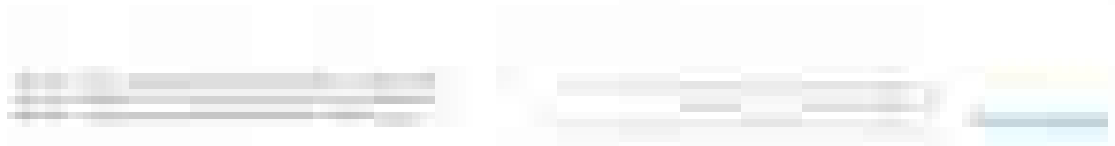
Dimensões e atributos

- Target Width: 0.0 Meters
- Target Height: 0.0 Meters
- Target Length: 5.5 Meters
- Target Shadow: 0.0 Meters



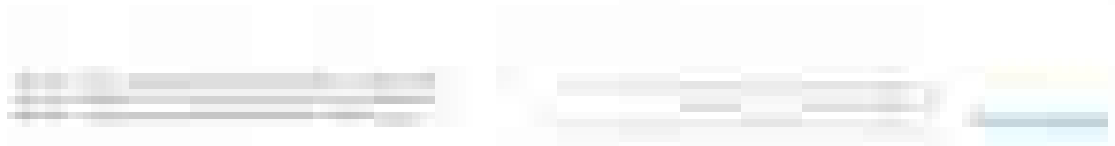


CB-N_4 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 2:14:50 PM • Click Position 19° 40.86710" S 039° 53.68463" W (WGS84) (X) 406215.11 (Y) 7823558.85 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208141000.xtf • Ping Number: 67240 • Range to target: 50.54 Meters • Fish Height: 6.72 Meters • Heading: 333.500 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208141000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--





CB-N_5 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 2:56:48 PM • Click Position 19° 40.94905" S 039° 53.82228" W (WGS84) (X) 405975.42 (Y) 7823406.44 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208145500.xtf • Ping Number: 86759 • Range to target: 19.83 Meters • Fish Height: 7.15 Meters • Heading: 56.700 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208145500 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 8.7 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
--	--



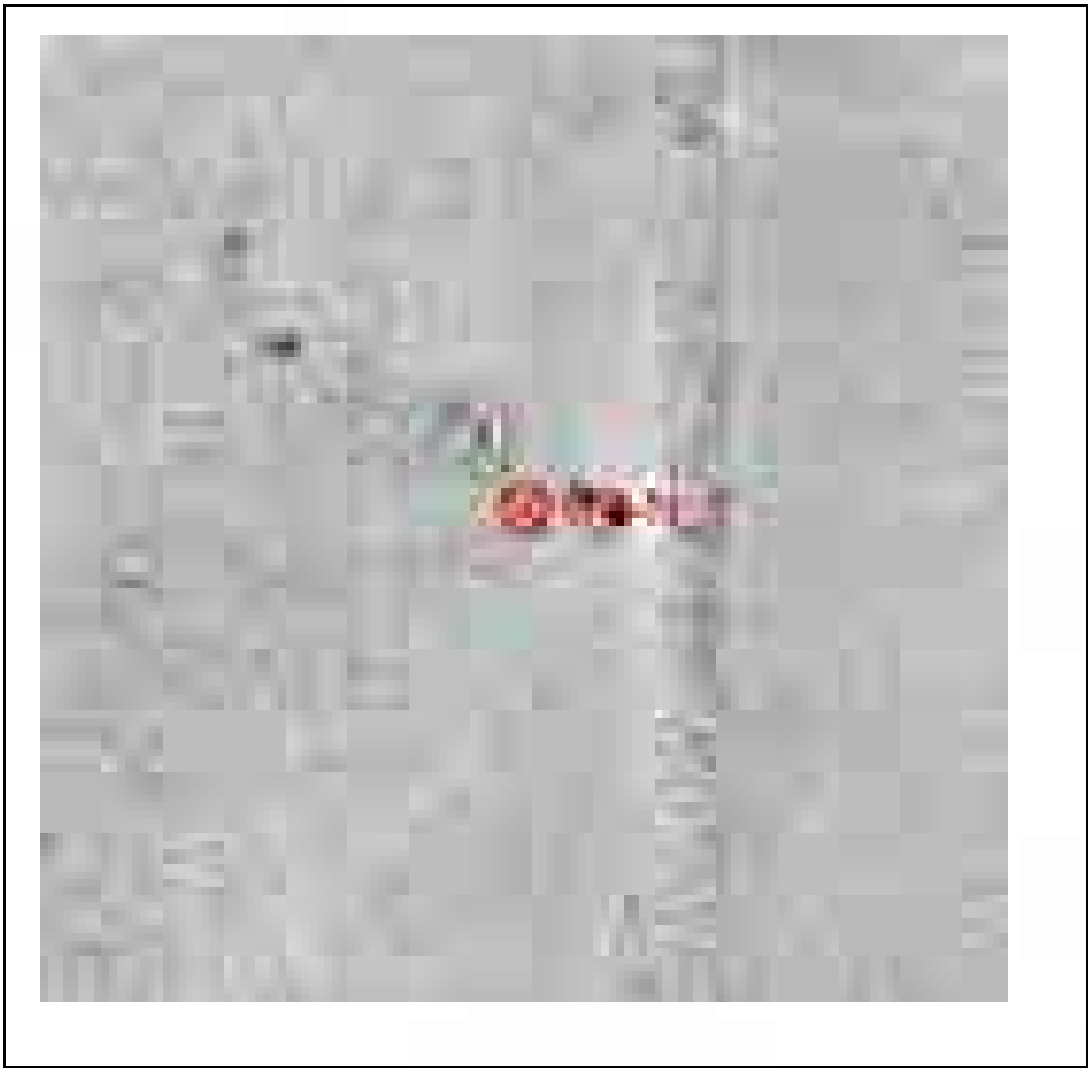


CB-N_6

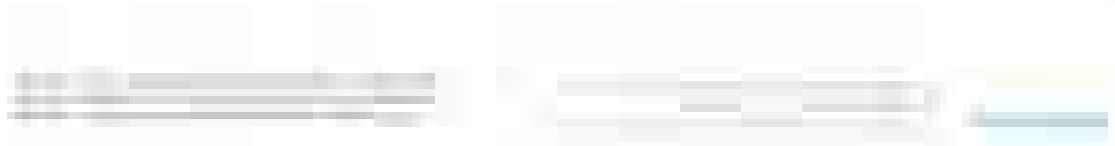
- Sonar Time at Target: 2/8/2019 3:00:33 PM
- Click Position
 - 19° 40.94863" S 039° 53.81806" W (WGS84)
 - (X) 405982.80 (Y) 7823407.25 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
 - Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208145901.xtf
- Ping Number: 90646
- Range to target: 14.20 Meters
- Fish Height: 7.84 Meters
- Heading: 278.000 Degrees
- Event Number: (-1)
- Line Name: zane190208145901
- Water Depth: 0.00 Meters

Dimensões e atributos

- Target Width: 0.0 Meters
- Target Height: 0.0 Meters
- Target Length: 6.6 Meters
- Target Shadow: 0.0 Meters



CB-N_7 • Sonar Time at Target: 2/8/2019 2:53:34 PM • Click Position 19° 40.94740" S 039° 53.81536" W (WGS84) (X) 405987.51 (Y) 7823409.54 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 08 - Comboios\zane190208144600.xtf • Ping Number: 84543 • Range to target: 17.11 Meters • Fish Height: 7.98 Meters • Heading: 283.400 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190208144600 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 Meters • Target Height: 0.0 Meters • Target Length: 0.0 Meters • Target Shadow: 0.0 Meters
---	--

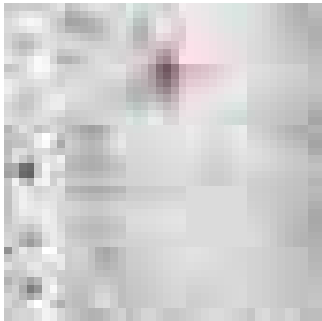
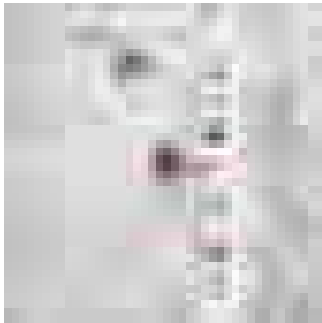




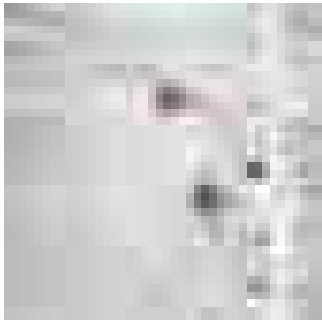
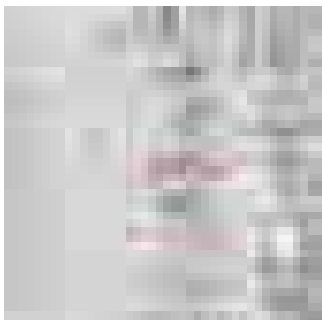
RELATÓRIO DE 'CONTATOS' GEOLÓGICOS E ARQUEOLÓGICOS IDENTIFICADOS NA ÁREA 6 - REGÊNCIA - OFFSHORE



Relatório Zanettini – Regência Offshore

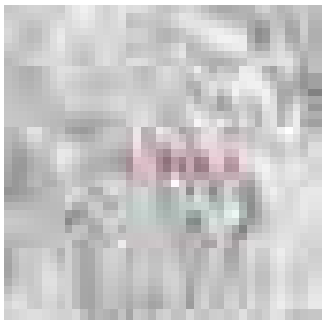
Imagem do Alvo	Informações do alvo	Informações do usuário
	RGA_2 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:36:34 AM • Click Position -19.6644562892 -39.8275881405 (WGS84) (X) 413245.65 (Y) 7825438.41 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209113000.xtf • Ping Number: 33536 • Range to target: 29.73 Meters • Fish Height: 8.08 Meters • Heading: 10.100 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209113000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 3.60 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 10.18 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGA_3 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:36:18 AM • Click Position -19.6647885229 -39.8279569141 (WGS84) (X) 413207.17 (Y) 7825401.46 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209113000.xtf • Ping Number: 33382 • Range to target: 14.82 Meters • Fish Height: 8.14 Meters • Heading: 9.900 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209113000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 2.46 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 5.05 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:



	RGa_4 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:36:30 AM • Click Position -19.6645970813 -39.8280865936 (WGS84) (X) 413193.47 (Y) 7825422.58 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209113000.xtf • Ping Number: 33497 • Range to target: 24.31 Meters • Fish Height: 8.03 Meters • Heading: 4.500 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209113000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 4.98 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_6 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:46:51 AM • Click Position -19.6612338978 -39.8275979269 (WGS84) (X) 413242.89 (Y) 7825795.01 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209114400.xtf • Ping Number: 3640 • Range to target: 51.81 Meters • Fish Height: 8.19 Meters • Heading: 200.900 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209114400 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 4.22 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_8 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 12:11:37 PM • Click Position -19.6621392310 -39.8234181485 (WGS84) (X) 413681.56 (Y) 7825696.95 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209120700.xtf • Ping Number: 18356 • Range to target: 19.29 Meters • Fish Height: 7.92 Meters • Heading: 193.000 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209120700 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 10.57 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:

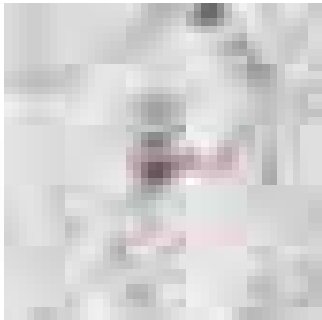




	RGA_12 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 12:12:14 PM • Click Position -19.6628982066 -39.8233369209 (WGS84) (X) 413690.49 (Y) 7825613.00 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209120700.xtf • Ping Number: 18717 • Range to target: 9.96 Meters • Fish Height: 8.11 Meters • Heading: 202.800 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209120700 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 4.25 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGA_13 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 12:09:09 PM • Click Position -19.6593254354 -39.8245222038 (WGS84) (X) 413564.31 (Y) 7826007.78 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209120700.xtf • Ping Number: 16892 • Range to target: 19.61 Meters • Fish Height: 7.35 Meters • Heading: 222.100 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209120700 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 4.26 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGA_14 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:27:53 AM • Click Position -19.6648932403 -39.8287428759 (WGS84) (X) 413124.83 (Y) 7825389.47 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zzane190209112200.xtf • Ping Number: 28380 • Range to target: 42.32 Meters • Fish Height: 8.53 Meters • Heading: 203.400 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zzane190209112200 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 6.22 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:

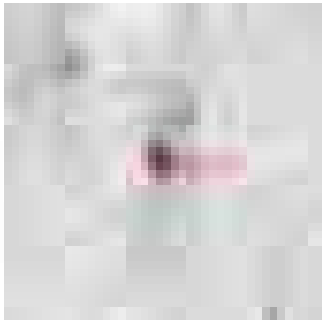
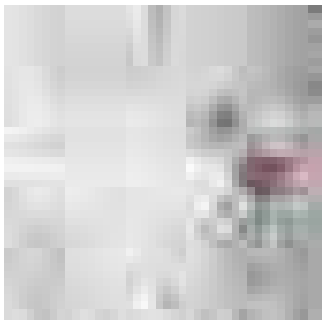




	RGa_15 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:27:48 AM • Click Position -19.6648929372 -39.8293074607 (WGS84) (X) 413065.64 (Y) 7825389.21 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zzane190209112200.xtf • Ping Number: 28335 • Range to target: 15.86 Meters • Fish Height: 8.33 Meters • Heading: 206.700 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zzane190209112200 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 7.56 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_16 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:28:05 AM • Click Position -19.6652322837 -39.8293594002 (WGS84) (X) 413060.38 (Y) 7825351.63 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zzane190209112200.xtf • Ping Number: 28494 • Range to target: 27.50 Meters • Fish Height: 8.44 Meters • Heading: 214.100 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zzane190209112200 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 5.46 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_17 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:27:58 AM • Click Position -19.6651228996 -39.8294699016 (WGS84) (X) 413048.74 (Y) 7825363.68 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zzane190209112200.xtf • Ping Number: 28434 • Range to target: 37.06 Meters • Fish Height: 8.20 Meters • Heading: 190.400 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zzane190209112200 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 4.86 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:

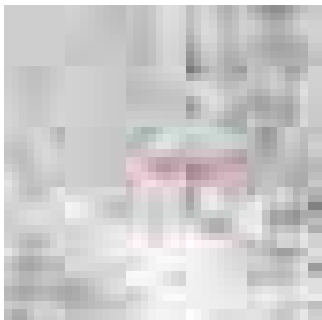
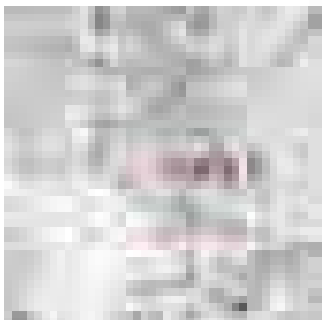




	RGa_18 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:26:53 AM • Click Position -19.6637934237 -39.8295913649 (WGS84) (X) 413035.29 (Y) 7825510.75 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zzane190209112200.xtf • Ping Number: 27785 • Range to target: 10.44 Meters • Fish Height: 8.19 Meters • Heading: 200.300 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zzane190209112200 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 4.17 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_19 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:26:22 AM • Click Position -19.6633437637 -39.8302551272 (WGS84) (X) 412965.46 (Y) 7825560.17 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zzane190209112200.xtf • Ping Number: 27475 • Range to target: 60.97 Meters • Fish Height: 8.09 Meters • Heading: 189.500 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zzane190209112200 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 4.87 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_20 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:25:51 AM • Click Position -19.6626648420 -39.8303764164 (WGS84) (X) 412952.38 (Y) 7825635.24 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zzane190209112200.xtf • Ping Number: 27170 • Range to target: 53.24 Meters • Fish Height: 8.34 Meters • Heading: 204.800 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zzane190209112200 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 6.07 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:





	RGa_21 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:27:49 AM • Click Position -19.6649406533 -39.8295090844 (WGS84) (X) 413044.53 (Y) 7825383.83 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zzane190209112200.xtf • Ping Number: 28341 • Range to target: 37.62 Meters • Fish Height: 8.32 Meters • Heading: 198.500 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zzane190209112200 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 6.67 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_23 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 1:22:38 PM • Click Position -19.6638891499 -39.8138439607 (WGS84) (X) 414686.20 (Y) 7825508.12 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209131800.xtf • Ping Number: 60935 • Range to target: 6.38 Meters • Fish Height: 7.95 Meters • Heading: 201.200 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209131800 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 19.02 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_24 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 1:22:33 PM • Click Position -19.6638436227 -39.8140706855 (WGS84) (X) 414662.41 (Y) 7825513.05 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209131800.xtf • Ping Number: 60886 • Range to target: 15.30 Meters • Fish Height: 7.73 Meters • Heading: 206.400 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209131800 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 11.64 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:

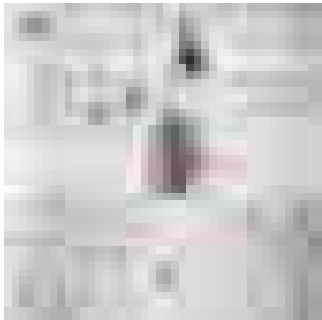
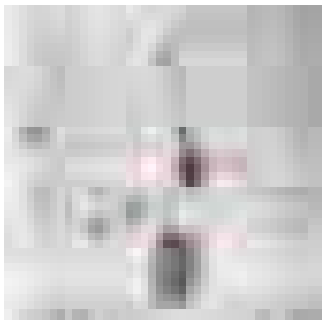
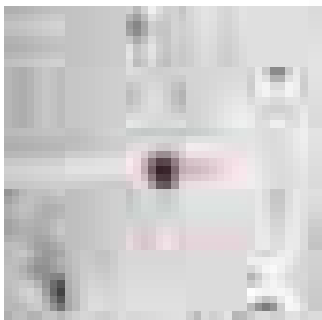




	RGa_25 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:16:56 AM • Click Position -19.6622983829 -39.8309382276 (WGS84) (X) 412893.28 (Y) 7825675.51 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190209111000.xtf • Ping Number: 21878 • Range to target: 48.62 Meters • Fish Height: 8.00 Meters • Heading: 19.400 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209111000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 11.34 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_26 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:16:37 AM • Click Position -19.6626436267 -39.8309607129 (WGS84) (X) 412891.11 (Y) 7825637.29 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190209111000.xtf • Ping Number: 21691 • Range to target: 41.84 Meters • Fish Height: 8.10 Meters • Heading: 21.600 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209111000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 11.78 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_27 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:17:05 AM • Click Position -19.6621795077 -39.8313116523 (WGS84) (X) 412854.07 (Y) 7825688.47 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190209111000.xtf • Ping Number: 21968 • Range to target: 11.88 Meters • Fish Height: 7.95 Meters • Heading: 22.300 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209111000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 4.47 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:

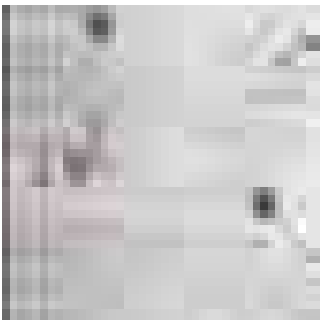
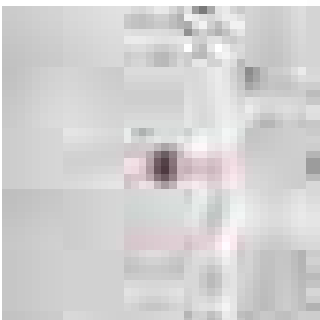




	RGa_28 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:15:09 AM • Click Position -19.6641786318 -39.8305803701 (WGS84) (X) 412931.81 (Y) 7825467.61 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190209111000.xtf • Ping Number: 20815 • Range to target: 40.01 Meters • Fish Height: 8.02 Meters • Heading: 8.100 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209111000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 11.13 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 16.68 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_29 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:15:22 AM • Click Position -19.6639407022 -39.8305880059 (WGS84) (X) 412930.88 (Y) 7825493.94 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190209111000.xtf • Ping Number: 20944 • Range to target: 43.84 Meters • Fish Height: 7.94 Meters • Heading: 10.800 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209111000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 4.57 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_30 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:15:50 AM • Click Position -19.6635834940 -39.8313674125 (WGS84) (X) 412848.98 (Y) 7825533.07 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190209111000.xtf • Ping Number: 21223 • Range to target: 27.34 Meters • Fish Height: 8.08 Meters • Heading: 354.200 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209111000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 5.10 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:

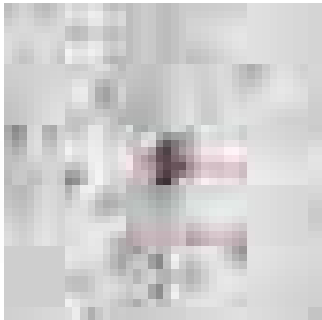
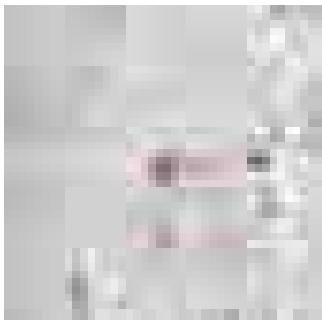
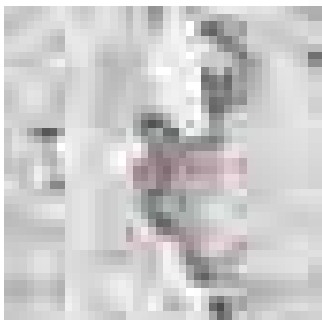




	RGa_31 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:15:36 AM • Click Position -19.6638614111 -39.8315368420 (WGS84) (X) 412831.37 (Y) 7825502.23 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190209111000.xtf • Ping Number: 21088 • Range to target: 51.97 Meters • Fish Height: 8.36 Meters • Heading: 8.900 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209111000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 5.48 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_32 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:15:19 AM • Click Position -19.6641547971 -39.8315259337 (WGS84) (X) 412832.67 (Y) 7825469.77 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190209111000.xtf • Ping Number: 20917 • Range to target: 57.15 Meters • Fish Height: 8.09 Meters • Heading: 8.200 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209111000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 5.08 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_33 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:15:15 AM • Click Position -19.6641623888 -39.8311021117 (WGS84) (X) 412877.11 (Y) 7825469.14 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190209111000.xtf • Ping Number: 20872 • Range to target: 13.55 Meters • Fish Height: 8.46 Meters • Heading: 4.800 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209111000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 6.96 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:





	RGa_34 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:14:45 AM • Click Position -19.6646213129 -39.8306967677 (WGS84) (X) 412919.85 (Y) 7825418.56 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190209111000.xtf • Ping Number: 20578 • Range to target: 18.65 Meters • Fish Height: 7.65 Meters • Heading: 21.300 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209111000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 8.56 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_36 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:13:22 AM • Click Position -19.6661420459 -39.8307189701 (WGS84) (X) 412918.34 (Y) 7825250.26 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190209111000.xtf • Ping Number: 19753 • Range to target: 26.38 Meters • Fish Height: 8.22 Meters • Heading: 355.400 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209111000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 4.67 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGa_37 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:13:18 AM • Click Position -19.6660905876 -39.8302433312 (WGS84) (X) 412968.18 (Y) 7825256.20 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190209111000.xtf • Ping Number: 19718 • Range to target: 23.43 Meters • Fish Height: 8.77 Meters • Heading: 356.100 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209111000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 0.00 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:

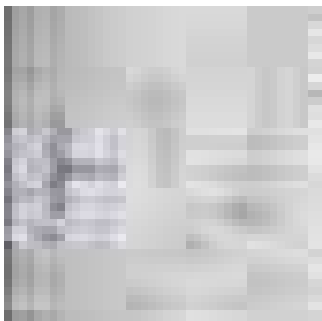




	RGA_38 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:14:19 AM • Click Position -19.6650222732 -39.8303355930 (WGS84) (X) 412957.93 (Y) 7825374.38 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 10 - Sta Cruz 2\zane190209111000.xtf • Ping Number: 20320 • Range to target: 45.51 Meters • Fish Height: 8.38 Meters • Heading: 9.900 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209111000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 0.00 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGA_41 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 2:30:31 PM • Click Position -19.6573599021 -39.8252433423 (WGS84) (X) 413487.66 (Y) 7826224.93 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209142300.xtf • Ping Number: 101262 • Range to target: 10.44 Meters • Fish Height: 3.97 Meters • Heading: 91.500 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209142300 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 0.00 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGA_42 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:26:26 AM • Click Position -19.6634033617 -39.8301339404 (WGS84) (X) 412978.20 (Y) 7825553.64 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zzane190209112200.xtf • Ping Number: 27521 • Range to target: 51.17 Meters • Fish Height: 8.20 Meters • Heading: 181.900 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zzane190209112200 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 3.48 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:





	RGA_44 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 1:33:24 PM • Click Position -19.6633034474 -39.8126042055 (WGS84) (X) 414815.86 (Y) 7825573.56 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209132800.xtf • Ping Number: 67333 • Range to target: 19.45 Meters • Fish Height: 8.35 Meters • Heading: 356.300 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209132800 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 4.98 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGA_45 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 12:48:03 PM • Click Position -19.6649101101 -39.8189360976 (WGS84) (X) 414152.92 (Y) 7825392.58 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209124300.xtf • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209125300.xtf • Range to target: 62.41 Meters • Fish Height: 8.04 Meters • Heading: 4.700 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209125300	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 23.01 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:
	RGA_47 • Sonar Time at Target: 2/9/2019 11:21:08 AM • Click Position -19.6581298127 -39.8319340885 (WGS84) (X) 412786.63 (Y) 7826136.31 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 09 - Foz Regencia\zane190209112000.xtf • Ping Number: 24374 • Range to target: 6.85 Meters • Fish Height: 4.23 Meters • Heading: 87.900 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190209112000 • Water Depth: 0.00 Meters	Dimensões e atributos • Target Width: 0.00 Meters • Target Height: 0.00 Meters • Target Length: 2.62 Meters • Target Shadow: 0.00 Meters • Description:



RELATÓRIO DE 'CONTATOS' E ARQUEOLÓGICOS OU GEOLÓGICOS IDENTIFICADOS NA ÁREA 8 - REGÊNCIA - ONSHORE

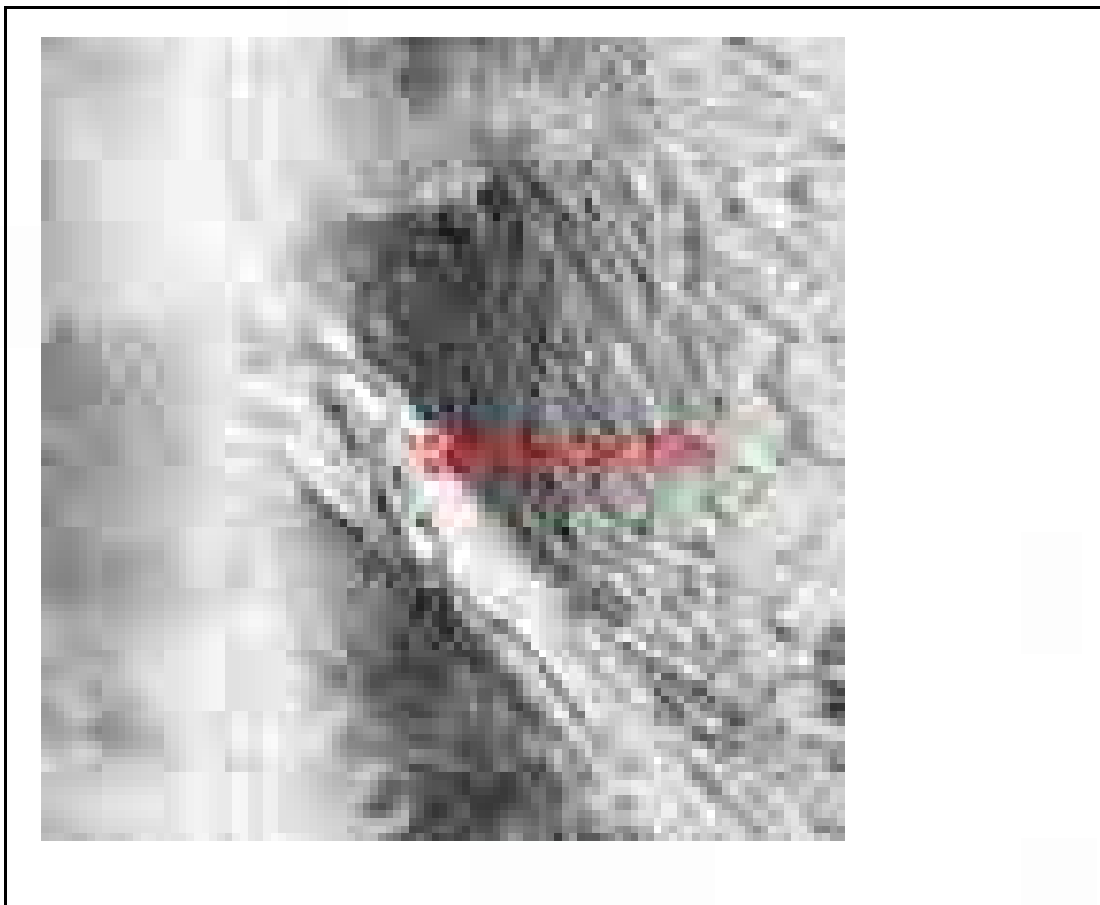


Relatório Zanettini Regencia ON – Área 8

Arquivo do relatório: Zanettini Regencia ON.docx

Contatos no relatório:

REg-ON0002	12/02/2019 11:26:18	19° 38.89181" S	039° 48.86054"
REg-ON0003	12/02/2019 11:37:42	19° 38.83095" S	039° 48.90074"
REg-ON0004	12/02/2019 11:32:00	19° 38.68524" S	039° 48.75582"
REg-ON0005	12/02/2019 11:52:15	19° 38.68900" S	039° 48.97421"
REg-ON6	12/02/2019 12:12:57	19° 38.42802" S	039° 49.16577"
REg-ON7	12/02/2019 12:23:05	19° 38.60274" S	039° 49.42163"
REg-ON8	12/02/2019 12:31:16	19° 39.10109" S	039° 49.13920"
REg-ON9	12/02/2019 12:30:23	19° 39.05850" S	039° 49.18478"
REg-ON10	12/02/2019 12:29:33	19° 39.00307" S	039° 49.22281"
REg-ON11	12/02/2019 12:24:03	19° 38.65536" S	039° 49.42754"



REG-ON0002

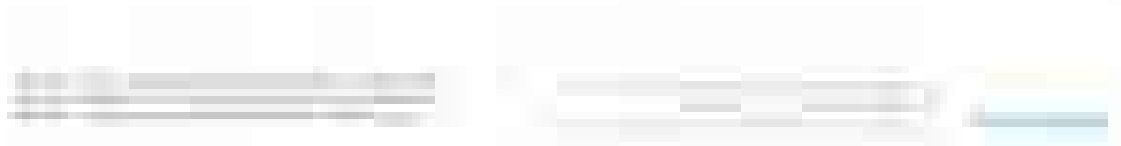
- Sonar Time at Target: 2/12/2019 11:26:18 AM
- Click Position
 - 19° 38.89181" S 039° 48.86054" W (WGS84)
 - 19° 38.89181" S 039° 48.86054" W (LocalLL)
 - (X) 414625.65 (Y) 7827244.44 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
- Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 12 - Rio Doce\zane190212112100.xtf
 - Ping Number: 4654
 - Range to target: 7.57 (m)
 - Fish Height: 3.75 (m)
 - Heading: 44.600 Degrees
 - Event Number: (-1)
 - Line Name: zane190212112100
 - Water Depth: 0.00 (m)

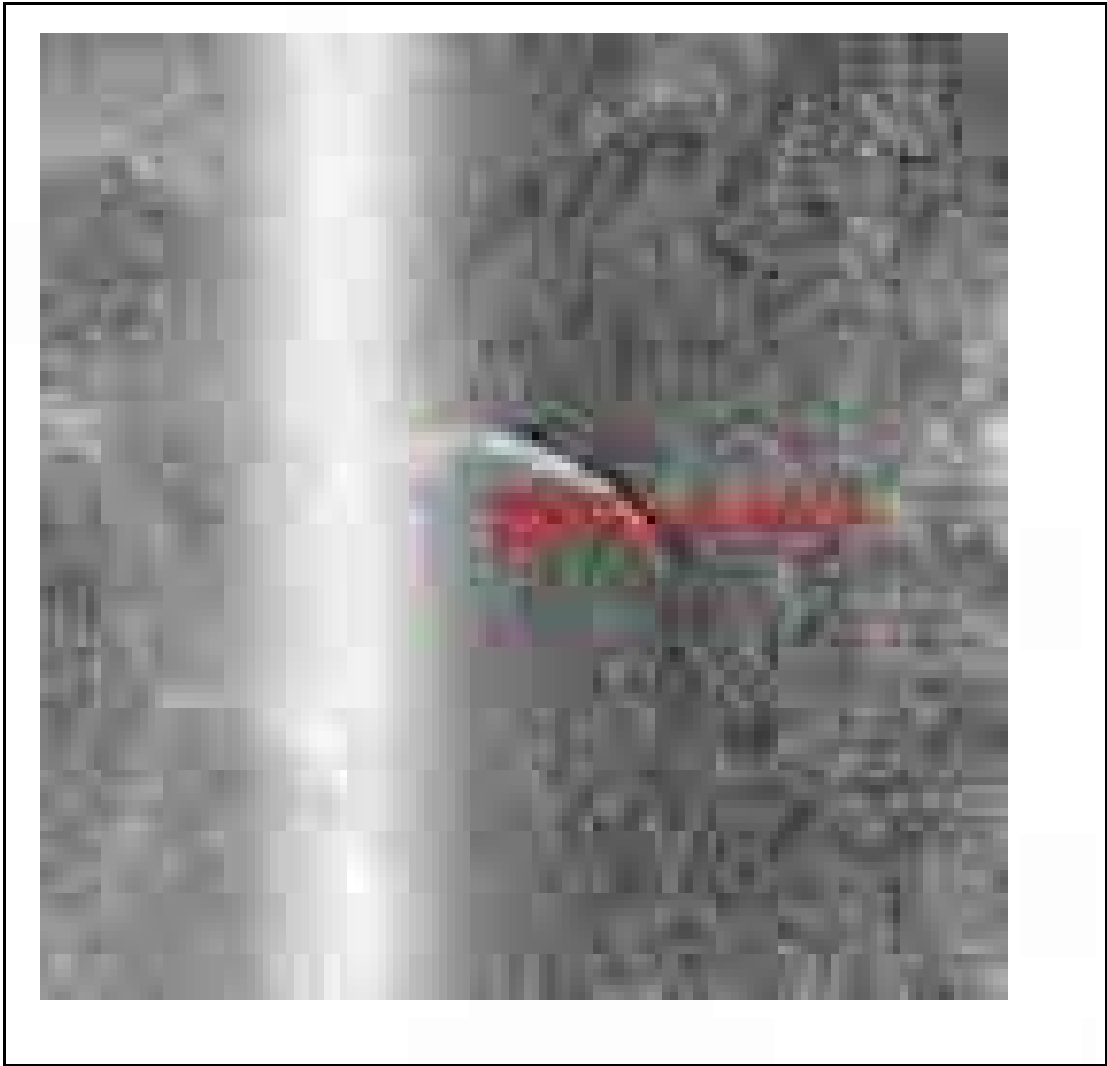
Dimensões e atributos

- Target Width: 0.0 (m)
- Target Height: 0.0 (m)
- Target Length: 0.0 (m)
- Target Shadow: 0.0 (m)
- Mag Anomaly:

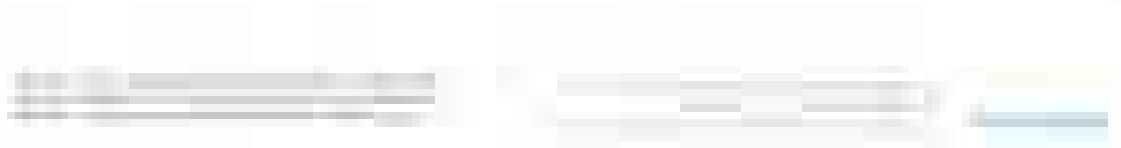


REG-ON0003 • Sonar Time at Target: 2/12/2019 11:37:42 AM • Click Position 19° 38.83095" S 039° 48.90074" W (WGS84) 19° 38.83095" S 039° 48.90074" W (LocalLL) (X) 414554.86 (Y) 7827356.35 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 12 - Rio Doce\zane190212113100.xtf • Ping Number: 14758 • Range to target: 8.29 (m) • Fish Height: 0.16 (m) • Heading: 268.400 Degrees • Line Name: zane190212113100	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 (m) • Target Height: 0.0 (m) • Target Length: 0.0 (m) • Target Shadow: 0.0 (m) • Mag Anomaly:
---	---





REG-ON0004 • Sonar Time at Target: 2/12/2019 11:32:00 AM • Click Position 19° 38.68524" S 039° 48.75582" W (WGS84) 19° 38.68524" S 039° 48.75582" W (LocalLL) (X) 414806.82 (Y) 7827626.31 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 12 - Rio Doce\zane190212113100.xtf • Ping Number: 9708 • Range to target: 5.65 (m) • Fish Height: 2.45 (m) • Heading: 32.100 Degrees • Line Name: zane190212113100	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 (m) • Target Height: 0.0 (m) • Target Length: 0.0 (m) • Target Shadow: 0.0 (m) • Mag Anomaly:
---	---



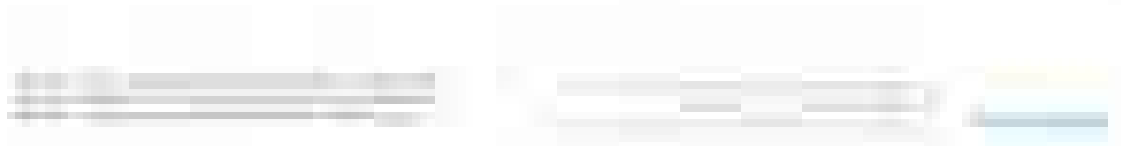


REG-ON0005

- Sonar Time at Target: 2/12/2019 11:52:15 AM
- Click Position
 - 19° 38.68900" S 039° 48.97421" W (WGS84)
 - 19° 38.68900" S 039° 48.97421" W (LocalLL)
 - (X) 414425.22 (Y) 7827617.56 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
 - Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 12 - Rio Doce\zane190212114600.xtf
- Ping Number: 29560
- Range to target: 11.88 (m)
- Fish Height: 0.50 (m)
- Heading: 20.500 Degrees
- line Name: zane190212114600

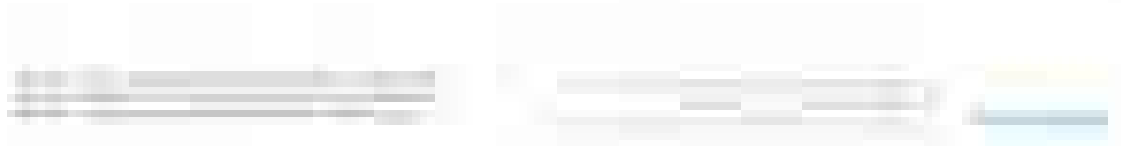
Dimensões e atributos

- Target Width: 0.0 (m)
- Target Height: 0.0 (m)
- Target Length: 0.0 (m)
- Target Shadow: 0.0 (m)
- Mag Anomaly:





REG-ON6 • Sonar Time at Target: 2/12/2019 12:12:57 PM • Click Position 19° 38.42802" S 039° 49.16577" W (WGS84) 19° 38.42802" S 039° 49.16577" W (LocalLL) (X) 414088.17 (Y) 7828097.31 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 12 - Rio Doce\zane190212120500.xtf • Ping Number: 61041 • Range to target: 6.74 (m) • Fish Height: 0.83 (m) • Heading: 296.000 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190212120500 • Water Depth: 0.00 (m)	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 (m) • Target Height: 0.0 (m) • Target Length: 0.0 (m) • Target Shadow: 0.0 (m) • Mag Anomaly:
---	---





REG-ON7

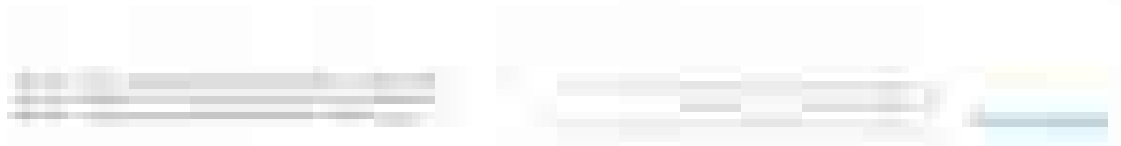
- Sonar Time at Target: 2/12/2019 12:23:05 PM
- Click Position
 - 19° 38.60274" S 039° 49.42163" W (WGS84)
 - 19° 38.60274" S 039° 49.42163" W (LocalLL)
 - (X) 413642.61 (Y) 7827772.89 (Projected Coordinates)
- Map Projection: UTM84-24S
- Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 12 - Rio Doce\zane190212121500.xtf
- Ping Number: 76350
- Range to target: 11.95 (m)
- Fish Height: 0.52 (m)
- Heading: 234.200 Degrees
- Event Number: (-1)
- Line Name: zane190212121500
- Water Depth: 0.00 (m)

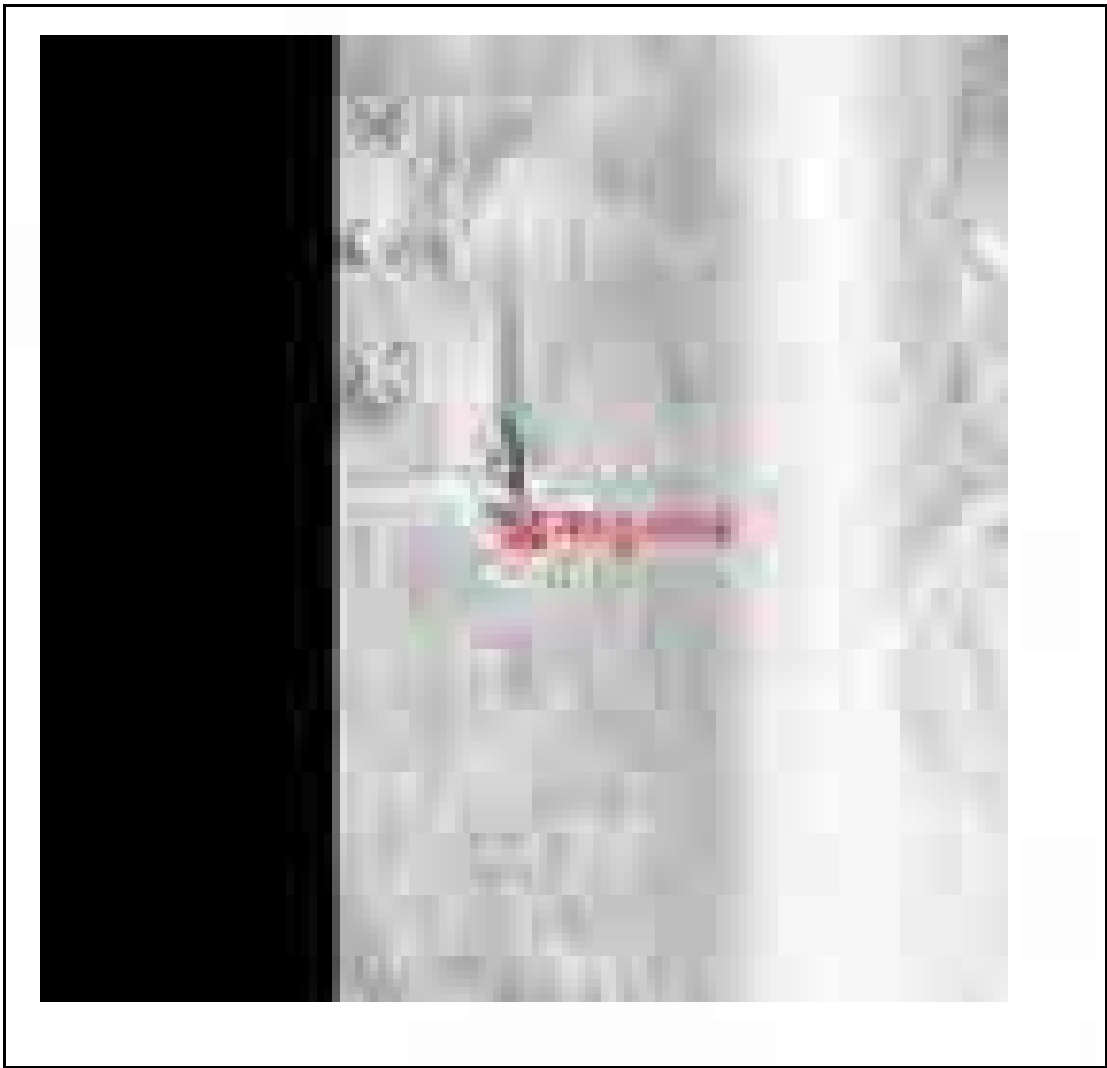
Dimensões e atributos

- Target Width: 0.0 (m)
- Target Height: 0.0 (m)
- Target Length: 0.0 (m)
- Target Shadow: 0.0 (m)
- Mag Anomaly:

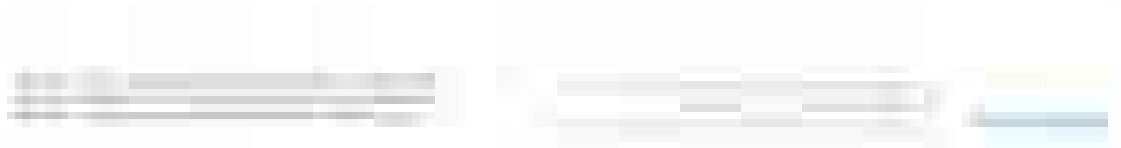


REG-ON8 • Sonar Time at Target: 2/12/2019 12:31:16 PM • Click Position 19° 39.10109" S 039° 49.13920" W (WGS84) 19° 39.10109" S 039° 49.13920" W (LocalLL) (X) 414140.58 (Y) 7826856.11 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 12 - Rio Doce\zane190212122300.xtf • Ping Number: 90159 • Range to target: 16.79 (m) • Fish Height: 0.50 (m) • Heading: 130.200 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190212122300 • Water Depth: 0.00 (m)	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 (m) • Target Height: 0.0 (m) • Target Length: 0.0 (m) • Target Shadow: 0.0 (m) • Mag Anomaly:
--	---





REG-ON9 • Sonar Time at Target: 2/12/2019 12:30:23 PM • Click Position 19° 39.05850" S 039° 49.18478" W (WGS84) 19° 39.05850" S 039° 49.18478" W (LocalLL) (X) 414060.55 (Y) 7826934.28 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTI\INI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 12 - Rio Doce\zane190212122300.xtf • Ping Number: 88826 • Range to target: 9.04 (m) • Fish Height: 1.63 (m) • Heading: 153.700 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190212122300 • Water Depth: 0.00 (m)	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 (m) • Target Height: 0.0 (m) • Target Length: 0.0 (m) • Target Shadow: 0.0 (m) • Mag Anomaly:
--	---



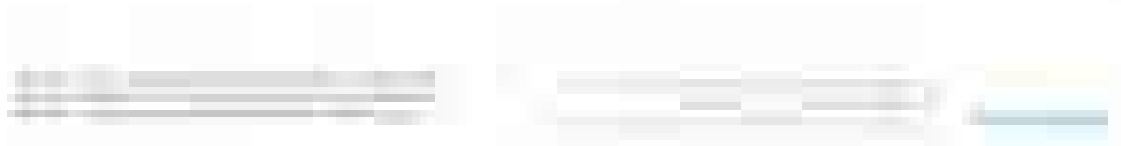


REG-ON10 • Sonar Time at Target: 2/12/2019 12:29:33 PM • Click Position 19° 39.00307" S 039° 49.22281" W (WGS84) 19° 39.00307" S 039° 49.22281" W (LocalLL) (X) 413993.61 (Y) 7827036.20 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 12 - Rio Doce\zane190212122300.xtf • Ping Number: 87351 • Range to target: 6.66 (m) • Fish Height: 2.58 (m) • Heading: 190.000 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190212122300 • Water Depth: 0.00 (m)	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 (m) • Target Height: 0.0 (m) • Target Length: 0.0 (m) • Target Shadow: 0.0 (m) • Mag Anomaly:
--	---



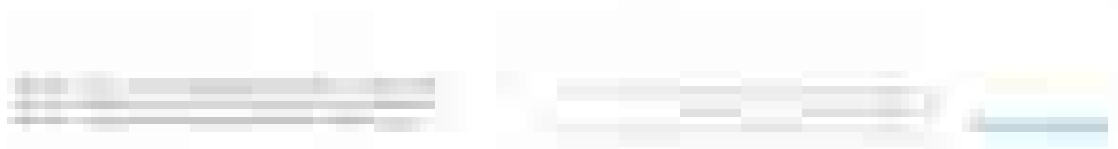


REG-ON11 • Sonar Time at Target: 2/12/2019 12:24:03 PM • Click Position 19° 38.65536" S 039° 49.42754" W (WGS84) 19° 38.65536" S 039° 49.42754" W (LocalLL) (X) 413632.76 (Y) 7827675.78 (Projected Coordinates) • Map Projection: UTM84-24S • Acoustic Source File: D:\ZANETTIINI ORG\03-DADOS_ORI\2-Sonar\dia 12 - Rio Doce\zane190212122300.xtf • Ping Number: 77736 • Range to target: 11.05 (m) • Fish Height: 0.50 (m) • Heading: 216.700 Degrees • Event Number: (-1) • Line Name: zane190212122300 • Water Depth: 0.00 (m)	Dimensões e atributos • Target Width: 0.0 (m) • Target Height: 0.0 (m) • Target Length: 0.0 (m) • Target Shadow: 0.0 (m) • Mag Anomaly:
---	---





ARQUIVO DIGITAL



**ANEXO III - LAUDOS LABORATORIAIS DE SEDIMENTOS
(GRANULOMETRIA E EPTS) COLETADOS SOBRE OS NAUFRÁGIOS
- CONTROLE ANALÍTICO ANÁLISES TÉCNICAS LTDA.**



Relatório de Ensaio

23960/2019- Rev. 0 - A

Emissão: 17/04/2019



Dados Referentes ao Contratante					
Nome/Razão Social	INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO			CNPJ/CPF	01.715.975/0001-69
Endereço	ROD Br -116 Km98, 0 S/N - Cent. Politecn. Ufpr-Jardim das Américas -Curitiba/PR				
Contato	Ana Carolina Wosiack	E-Mail	ana.wosiack@lactec.org.br		Tel: (41) 3361-6865/ F + 3361-6021

Dados Referentes à Amostra			
Número da Amostra	23960/2019	Data e Hora do Recebimento	29/03/2019 09:42

Dados Referentes à Coleta				
Coletor	Coleta Realizada pelo cliente		Data e Hora da Coleta	29/03/2019 00:00
Identificação do Ponto	Naufrágio Comboios 1			
Tipo de Amostra	Sedimento		Chuva	-
			Chuva nas últimas 24h	NI
Método de amostragem	A descrição do material ensaiado, plano e procedimento de amostragem são de inteira responsabilidade do cliente.		Plano de amostragem	-

Ensaio realizado nas instalações da Controle Analítico

Análises Individuais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Granulometria 7 Frações	Vide Tabela	%	0,005	-	IAC - B. técnico 106 2009 Ed. 1ª	03/04/19 - 16:00
Metais Totais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Alumínio total	8,18	mg/Kg	0,5	0,045	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:37
Antimônio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Arsênio total	5,43	mg/Kg	0,1	0,0060	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:37
Bário total	8,18	mg/Kg	0,1	0,011	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:37
Berílio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Bismuto total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Boro total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Cádmio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Cálcio total	471	mg/Kg	2	6,2	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:37
Chumbo total	2,98	mg/Kg	0,1	0,0030	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:37
Cobalto total	0,780	mg/Kg	0,1	0,0023	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:37
Cobre total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Cromo total	10,1	mg/Kg	0,5	0,051	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:37
Enxofre total	192	mg/Kg	0,5	0,71	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:38
Estanho total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Estrôncio total	1,23	mg/Kg	0,5	0,0020	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:38
Ferro total	4.231	mg/Kg	0,5	7,6	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:38
Fósforo total	560	mg/Kg	0,1	0,50	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:38
Magnésio total	514	mg/Kg	0,5	3,4	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:38
Manganês total	81,4	mg/Kg	0,5	0,077	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:38
Mercurio total	<LQ	mg/Kg	0,002	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Molibdênio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:38
Níquel total	3,28	mg/Kg	0,1	0,016	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:38
Paládio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07



Relatório de Ensaio

23960/2019- Rev. 0 - A



Emissão: 17/04/2019

Metais Totais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Platina total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Potássio total	525	mg/Kg	0,5	1,7	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:39
Prata total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Ródio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Selênio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Silício total	188	mg/Kg	0,5	2,3	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:39
Sódio total	2.916	mg/Kg	0,5	29	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:39
Tálio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Telúrio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Titânio total	126	mg/Kg	0,5	0,50	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:39
Urânio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:07
Vanádio total	6,88	mg/Kg	0,5	0,0050	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:39
Zinco total	10,2	mg/Kg	0,5	0,060	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:39

Preparo de Amostra		
Parâmetro	Método	Data de Realização
Preparo de Amostra - Metais Digeri	SMEWW 3030A,B,D,E,F e G Ed. 22	04/04/2019 11:59

23960								

Observações
Geral Amostra - O Cliente não informou a data e horário de coleta



Relatório de Ensaio

23960/2019- Rev. 0 - A



Emissão: 17/04/2019

Legendas

(-): Não Aplicável.

L.Q.: Limite de Quantificação.

U: Incerteza expandida (U) baseada em uma incerteza padronizada combinada multiplicada por um fator de abrangência $k = 2$, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

IAC - B. técnico 106: Instituto Agronômico de Campinas - 2009.

SMEWW: Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater.

Informações

Os resultados apresentados neste documento possuem interpretação restrita e se aplicam somente à(s) amostra(s) analisada(s).

Este relatório somente poderá ser reproduzido na íntegra, qualquer alteração ou reprodução parcial somente com autorização prévia por escrito do Laboratório.

Código para verificação de autenticidade deste documento: CF830A2194384662CECDA5A31710B05C21CE5DA5

Instruções para a verificação de autenticidade de documentos

1º - Acesse a página <http://relatorioidensaiois.controleanalitico.com.br>

2º - Clique na opção "Validar Laudo"

3º - Digite o número da Amostra juntamente com os últimos 6 dígitos de autenticidade

4º - Clique em Validar

Química Josy Rodrigues de Sousa

CRQ IV-04262500

Signatário Autorizado



Relatório de Ensaio

23961/2019- Rev. 0 - A

Emissão: 17/04/2019



Dados Referentes ao Contratante					
Nome/Razão Social	INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO			CNPJ/CPF	01.715.975/0001-69
Endereço	ROD Br -116 Km98, 0 S/N - Cent. Politecn. Ufpr-Jardim das Américas -Curitiba/PR				
Contato	Ana Carolina Wosiack	E-Mail	ana.wosiack@lactec.org.br		Tel: (41) 3361-6865/ F + 3361-6021

Dados Referentes à Amostra			
Número da Amostra	23961/2019	Data e Hora do Recebimento	29/03/2019 09:42

Dados Referentes à Coleta				
Coletor	Coleta Realizada pelo cliente		Data e Hora da Coleta	29/03/2019 00:00
Identificação do Ponto	Naufrágio Comboios 2			
Tipo de Amostra	Sedimento		Chuva	-
			Chuva nas últimas 24h	NI
Método de amostragem	A descrição do material ensaiado, plano e procedimento de amostragem são de inteira responsabilidade do cliente.		Plano de amostragem	-

Ensaio realizado nas instalações da Controle Analítico

Análises Individuais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Granulometria 7 Frações	Vide Tabela	%	0,005	-	IAC - B. técnico 106 2009 Ed. 1ª	03/04/19 - 16:00
Metais Totais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Alumínio total	748	mg/Kg	0,5	4,1	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:18
Antimônio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:08
Arsênio total	17,04	mg/Kg	0,1	0,019	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:19
Bário total	2,40	mg/Kg	0,1	0,0031	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:19
Berílio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:08
Bismuto total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:08
Boro total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:08
Cádmio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:08
Cálcio total	3.387	mg/Kg	2	45	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:19
Chumbo total	3,31	mg/Kg	0,1	0,0033	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:19
Cobalto total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:20
Cobre total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:08
Cromo total	6,20	mg/Kg	0,5	0,031	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:20
Enxofre total	223	mg/Kg	0,5	0,83	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:20
Estanho total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:08
Estrôncio total	5,95	mg/Kg	0,5	0,0095	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:20
Ferro total	4,51	mg/Kg	0,5	0,0081	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:20
Fósforo total	741	mg/Kg	0,1	0,66	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:20
Magnésio total	687	mg/Kg	0,5	4,5	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:20
Manganês total	196	mg/Kg	0,5	0,18	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:21
Mercurio total	<LQ	mg/Kg	0,002	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:08
Molibdênio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:21
Níquel total	1,52	mg/Kg	0,1	0,0076	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:21
Paládio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:08



Relatório de Ensaio

23961/2019- Rev. 0 - A



Emissão: 17/04/2019

Metais Totais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Platina total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:08
Potássio total	132	mg/Kg	0,5	0,44	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:21
Prata total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:09
Ródio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:09
Selênio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:09
Silício total	85,6	mg/Kg	0,5	1,1	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:22
Sódio total	2.299	mg/Kg	0,5	23	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:22
Tálio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:09
Telúrio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:09
Titânio total	33,2	mg/Kg	0,5	0,13	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:22
Urânio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:09
Vanádio total	16,6	mg/Kg	0,5	0,012	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:22
Zinco total	4,76	mg/Kg	0,5	0,028	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:22

Preparo de Amostra		
Parâmetro	Método	Data de Realização
Preparo de Amostra - Metais Digeri	SMEWW 3030A,B,D,E,F e G Ed. 22	04/04/2019 12:00

23961								

Legendas

(-): Não Aplicável.

L.Q.: Limite de Quantificação.

U: Incerteza expandida (U) baseada em uma incerteza padronizada combinada multiplicada por um fator de abrangência k = 2, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.



Relatório de Ensaio

23961/2019- Rev. 0 - A



Emissão: 17/04/2019

IAC - B. técnico 106: Instituto Agrônomo de Campinas - 2009.

SMEWW: Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater.

Informações

Os resultados apresentados neste documento possuem interpretação restrita e se aplicam somente à(s) amostra(s) analisada(s).

Este relatório somente poderá ser reproduzido na íntegra, qualquer alteração ou reprodução parcial somente com autorização prévia por escrito do Laboratório.

Código para verificação de autenticidade deste documento: 83217686DD80493FB209C2135F8D02BA8712EF46

Instruções para a verificação de autenticidade de documentos

1º - Acesse a página <http://relatorioidensaios.controleanalitico.com.br>

2º - Clique na opção "Validar Laudo"

3º - Digite o número da Amostra juntamente com os últimos 6 dígitos de autenticidade

4º - Clique em Validar

Química Josy Rodrigues de Sousa
CRQ IV-04262500
Signatário Autorizado



Relatório de Ensaio

23962/2019- Rev. 0 - A

Emissão: 17/04/2019



Dados Referentes ao Contratante					
Nome/Razão Social	INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO			CNPJ/CPF	01.715.975/0001-69
Endereço	ROD Br -116 Km98, 0 S/N - Cent. Politecn. Ufpr-Jardim das Américas -Curitiba/PR				
Contato	Ana Carolina Wosiack	E-Mail	ana.wosiack@lactec.org.br		Tel: (41) 3361-6865/ F + 3361-6021

Dados Referentes à Amostra			
Número da Amostra	23962/2019	Data e Hora do Recebimento	29/03/2019 09:42

Dados Referentes à Coleta				
Coletor	Coleta Realizada pelo cliente		Data e Hora da Coleta	29/03/2019 00:00
Identificação do Ponto	Naufrágio Degredo 2			
Tipo de Amostra	Sedimento		Chuva	-
			Chuva nas últimas 24h	NI
Método de amostragem	A descrição do material ensaiado, plano e procedimento de amostragem são de inteira responsabilidade do cliente.		Plano de amostragem	-

Ensaio realizado nas instalações da Controle Analítico

Análises Individuais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Granulometria 7 Frações	Vide Tabela	%	0,005	-	IAC - B. técnico 106 2009 Ed. 1ª	03/04/19 - 16:00
Metais Totais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Alumínio total	1.356	mg/Kg	0,5	7,5	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:23
Antimônio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:09
Arsênio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:23
Bário total	6,05	mg/Kg	0,1	0,0079	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:23
Berílio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:09
Bismuto total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:09
Boro total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:09
Cádmio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:10
Cálcio total	2.188	mg/Kg	2	29	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:23
Chumbo total	2,50	mg/Kg	0,1	0,0025	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:23
Cobalto total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:23
Cobre total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:10
Cromo total	6,62	mg/Kg	0,5	0,033	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:23
Enxofre total	215	mg/Kg	0,5	0,79	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:23
Estanho total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:10
Estrôncio total	5,78	mg/Kg	0,5	0,0093	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:24
Ferro total	4.310	mg/Kg	0,5	7,8	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:24
Fósforo total	778	mg/Kg	0,1	0,69	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:24
Magnésio total	399	mg/Kg	0,5	2,6	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:24
Manganês total	55,7	mg/Kg	0,5	0,052	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:24
Mercúrio total	<LQ	mg/Kg	0,002	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:10
Molibdênio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:24
Níquel total	2,09	mg/Kg	0,1	0,010	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:24
Paládio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:10



Relatório de Ensaio

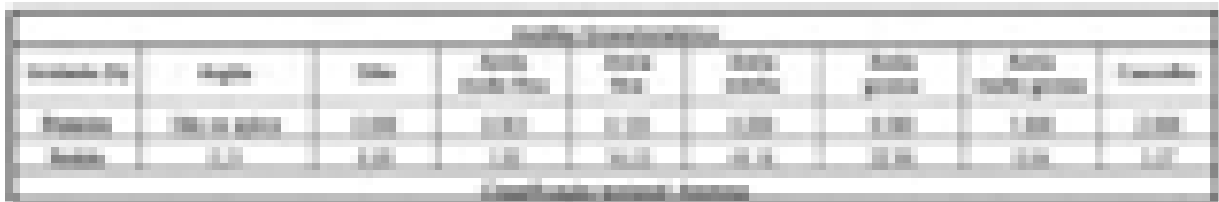
23962/2019- Rev. 0 - A



Emissão: 17/04/2019

Metais Totais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Platina total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:10
Potássio total	286	mg/Kg	0,5	0,94	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:24
Prata total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:10
Ródio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:10
Selênio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:10
Silício total	83,9	mg/Kg	0,5	1,0	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:25
Sódio total	2.923	mg/Kg	0,5	29	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:25
Tálio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:10
Telúrio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:10
Titânio total	74,8	mg/Kg	0,5	0,30	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:25
Urânio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:10
Vanádio total	5,05	mg/Kg	0,5	0,0037	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:25
Zinco total	5,99	mg/Kg	0,5	0,035	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:25

Preparo de Amostra		
Parâmetro	Método	Data de Realização
Preparo de Amostra - Metais Digeri	SMEWW 3030A,B,D,E,F e G Ed. 22	04/04/2019 12:03

23962								
								

Legendas

(-): Não Aplicável.

L.Q.: Limite de Quantificação.

U: Incerteza expandida (U) baseada em uma incerteza padronizada combinada multiplicada por um fator de abrangência k = 2, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.



Relatório de Ensaio

23962/2019- Rev. 0 - A



Emissão: 17/04/2019

IAC - B. técnico 106: Instituto Agrônomo de Campinas - 2009.

SMEWW: Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater.

Informações

Os resultados apresentados neste documento possuem interpretação restrita e se aplicam somente à(s) amostra(s) analisada(s).

Este relatório somente poderá ser reproduzido na íntegra, qualquer alteração ou reprodução parcial somente com autorização prévia por escrito do Laboratório.

Código para verificação de autenticidade deste documento: 7E2C96BABA996CC24522D5B8A889576B57B56AC1

Instruções para a verificação de autenticidade de documentos

1º - Acesse a página <http://relatorioidensaios.controleanalitico.com.br>

2º - Clique na opção "Validar Laudo"

3º - Digite o número da Amostra juntamente com os últimos 6 dígitos de autenticidade

4º - Clique em Validar

Química Josy Rodrigues de Sousa
CRQ IV-04262500
Signatário Autorizado



Relatório de Ensaio

23963/2019- Rev. 0 - A

Emissão: 17/04/2019



Dados Referentes ao Contratante					
Nome/Razão Social	INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO			CNPJ/CPF	01.715.975/0001-69
Endereço	ROD Br -116 Km98, 0 S/N - Cent. Politecn. Ufpr-Jardim das Américas -Curitiba/PR				
Contato	Ana Carolina Wosiack	E-Mail	ana.wosiack@lactec.org.br		Tel: (41) 3361-6865/ F + 3361-6021

Dados Referentes à Amostra			
Número da Amostra	23963/2019	Data e Hora do Recebimento	29/03/2019 09:42

Dados Referentes à Coleta				
Coletor	Coleta Realizada pelo cliente		Data e Hora da Coleta	29/03/2019 00:00
Identificação do Ponto	Vapor Miranda 1941			
Tipo de Amostra	Sedimento		Chuva	-
			Chuva nas últimas 24h	NI
Método de amostragem	A descrição do material ensaiado, plano e procedimento de amostragem são de inteira responsabilidade do cliente.		Plano de amostragem	-

Ensaios realizados nas instalações da Controle Analítico

Análises Individuais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Granulometria 7 Frações	Vide Tabela	%	0,005	-	IAC - B. técnico 106 2009 Ed. 1ª	03/04/19 - 16:00
Metais Totais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Alumínio total	778	mg/Kg	0,5	4,3	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:26
Antimônio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:11
Arsênio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:26
Bário total	2,83	mg/Kg	0,1	0,0037	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:26
Berílio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:11
Bismuto total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:11
Boro total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:11
Cádmio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:11
Cálcio total	516	mg/Kg	2	6,8	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:27
Chumbo total	2,64	mg/Kg	0,1	0,0026	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:27
Cobalto total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:27
Cobre total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:11
Cromo total	8,65	mg/Kg	0,5	0,043	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:27
Enxofre total	177	mg/Kg	0,5	0,66	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:27
Estanho total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:11
Estrôncio total	1,22	mg/Kg	0,5	0,0020	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:27
Ferro total	9.068	mg/Kg	0,5	16	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:27
Fósforo total	582	mg/Kg	0,1	0,52	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:28
Magnésio total	327	mg/Kg	0,5	2,2	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:28
Manganês total	37,5	mg/Kg	0,5	0,035	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:28
Mercurio total	<LQ	mg/Kg	0,002	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12
Molibdênio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:28
Níquel total	2,59	mg/Kg	0,1	0,013	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:28
Paládio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12



Relatório de Ensaio

23963/2019- Rev. 0 - A



Emissão: 17/04/2019

Metais Totais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Platina total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12
Potássio total	152	mg/Kg	0,5	0,50	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:28
Prata total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12
Ródio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12
Selênio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12
Silício total	154	mg/Kg	0,5	1,9	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:28
Sódio total	3.081	mg/Kg	0,5	30	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:28
Tálio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12
Telúrio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12
Titânio total	81,6	mg/Kg	0,5	0,32	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:28
Urânio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12
Vanádio total	5,15	mg/Kg	0,5	0,0038	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:29
Zinco total	6,49	mg/Kg	0,5	0,038	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:29

Preparo de Amostra		
Parâmetro	Método	Data de Realização
Preparo de Amostra - Metais Digeri	SMEWW 3030A,B,D,E,F e G Ed. 22	04/04/2019 12:06

23963

Metais Totais								
Parâmetro	Unidade	Resultado	L.Q.	U	Método	Data de Realização	Observações	Assinatura
Platina total	mg/Kg	<LQ	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12		
Potássio total	mg/Kg	152	0,5	0,50	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:28		
Prata total	mg/Kg	<LQ	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12		
Ródio total	mg/Kg	<LQ	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12		
Selênio total	mg/Kg	<LQ	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12		
Silício total	mg/Kg	154	0,5	1,9	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:28		
Sódio total	mg/Kg	3.081	0,5	30	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:28		
Tálio total	mg/Kg	<LQ	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12		
Telúrio total	mg/Kg	<LQ	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12		
Titânio total	mg/Kg	81,6	0,5	0,32	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:28		
Urânio total	mg/Kg	<LQ	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:12		
Vanádio total	mg/Kg	5,15	0,5	0,0038	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:29		
Zinco total	mg/Kg	6,49	0,5	0,038	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:29		

Observações

Geral Amostra - O Cliente não informou a data e horário de coleta



Relatório de Ensaio

23963/2019- Rev. 0 - A



Emissão: 17/04/2019

Legendas

(-): Não Aplicável.

L.Q.: Limite de Quantificação.

U: Incerteza expandida (U) baseada em uma incerteza padronizada combinada multiplicada por um fator de abrangência $k = 2$, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

IAC - B. técnico 106: Instituto Agrônomo de Campinas - 2009.

SMEWW: Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater.

Informações

Os resultados apresentados neste documento possuem interpretação restrita e se aplicam somente à(s) amostra(s) analisada(s).

Este relatório somente poderá ser reproduzido na íntegra, qualquer alteração ou reprodução parcial somente com autorização prévia por escrito do Laboratório.

Código para verificação de autenticidade deste documento: A1213CF3E703B9551D135F6FC022CDEED3E2E092

Instruções para a verificação de autenticidade de documentos

1º - Acesse a página <http://relatorioidensaos.controleanalitico.com.br>

2º - Clique na opção "Validar Laudo"

3º - Digite o número da Amostra juntamente com os últimos 6 dígitos de autenticidade

4º - Clique em Validar

Química Josy Rodrigues de Sousa

CRQ IV-04262500

Signatário Autorizado



Relatório de Ensaio

23964/2019- Rev. 0 - A

Emissão: 17/04/2019



Dados Referentes ao Contratante					
Nome/Razão Social	INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO			CNPJ/CPF	01.715.975/0001-69
Endereço	ROD Br -116 Km98, 0 S/N - Cent. Politecn. Ufpr-Jardim das Américas -Curitiba/PR				
Contato	Ana Carolina Wosiack	E-Mail	ana.wosiack@lactec.org.br		Tel: (41) 3361-6865/ F + 3361-6021

Dados Referentes à Amostra			
Número da Amostra	23964/2019	Data e Hora do Recebimento	29/03/2019 09:42

Dados Referentes à Coleta				
Coletor	Coleta Realizada pelo cliente		Data e Hora da Coleta	29/03/2019 00:00
Identificação do Ponto	Polidores - Armadilhas do Rio Preto			
Tipo de Amostra	Sedimento		Chuva	-
			Chuva nas últimas 24h	NI
Método de amostragem	A descrição do material ensaiado, plano e procedimento de amostragem são de inteira responsabilidade do cliente.		Plano de amostragem	-

Ensaio realizado nas instalações da Controle Analítico

Análises Individuais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Granulometria 7 Frações	Vide Tabela	%	0,005	-	IAC - B. técnico 106 2009 Ed. 1ª	03/04/19 - 16:00
Metais Totais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Alumínio total	281	mg/Kg	0,5	1,5	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:32
Antimônio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:03
Arsênio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:03
Bário total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:03
Berílio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:04
Bismuto total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:04
Boro total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:04
Cádmio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:04
Cálcio total	8.517	mg/Kg	2	110	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:32
Chumbo total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:03
Cobalto total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:04
Cobre total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:04
Cromo total	2,79	mg/Kg	0,5	0,014	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:32
Enxofre total	357	mg/Kg	0,5	1,3	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:32
Estanho total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:04
Estrôncio total	15,7	mg/Kg	0,5	0,025	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:32
Ferro total	1.664	mg/Kg	0,5	3,0	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:32
Fósforo total	799	mg/Kg	0,1	0,71	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:33
Magnésio total	730	mg/Kg	0,5	4,8	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:33
Manganês total	5,49	mg/Kg	0,5	0,0052	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:33
Mercurio total	<LQ	mg/Kg	0,002	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:04
Molibdênio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:04
Níquel total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:04
Paládio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:05



Relatório de Ensaio

23964/2019- Rev. 0 - A



Emissão: 17/04/2019

Metais Totais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Platina total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:05
Potássio total	113	mg/Kg	0,5	0,37	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:33
Prata total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:05
Ródio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:05
Selênio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:05
Silício total	131	mg/Kg	0,5	1,6	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:33
Sódio total	2.457	mg/Kg	0,5	24	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:33
Tálio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:05
Telúrio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:05
Titânio total	9,57	mg/Kg	0,5	0,038	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:33
Urânio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:05
Vanádio total	4,72	mg/Kg	0,5	0,0034	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:33
Zinco total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:04

Preparo de Amostra		
Parâmetro	Método	Data de Realização
Preparo de Amostra - Metais Digeri	SMEWW 3030A,B,D,E,F e G Ed. 22	04/04/2019 12:08

23964

Tabela de Resultados								
Parâmetro	Unidade	Resultado	Limite de Quantificação	U	Limite de Quantificação	U	Limite de Quantificação	U
Platina total	mg/Kg	<LQ	0,5	-	0,5	-	0,5	-
Potássio total	mg/Kg	113	0,5	0,37	0,5	0,37	0,5	0,37
Prata total	mg/Kg	<LQ	0,1	-	0,1	-	0,1	-
Ródio total	mg/Kg	<LQ	0,5	-	0,5	-	0,5	-
Selênio total	mg/Kg	<LQ	0,1	-	0,1	-	0,1	-
Silício total	mg/Kg	131	0,5	1,6	0,5	1,6	0,5	1,6
Sódio total	mg/Kg	2.457	0,5	24	0,5	24	0,5	24
Tálio total	mg/Kg	<LQ	0,1	-	0,1	-	0,1	-
Telúrio total	mg/Kg	<LQ	0,5	-	0,5	-	0,5	-
Titânio total	mg/Kg	9,57	0,5	0,038	0,5	0,038	0,5	0,038
Urânio total	mg/Kg	<LQ	0,02	-	0,02	-	0,02	-
Vanádio total	mg/Kg	4,72	0,5	0,0034	0,5	0,0034	0,5	0,0034
Zinco total	mg/Kg	<LQ	0,5	-	0,5	-	0,5	-

Legendas

(-): Não Aplicável.

L.Q.: Limite de Quantificação.

U: Incerteza expandida (U) baseada em uma incerteza padronizada combinada multiplicada por um fator de abrangência k = 2, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.



Relatório de Ensaio

23964/2019- Rev. 0 - A



Emissão: 17/04/2019

IAC - B. técnico 106: Instituto Agrônomo de Campinas - 2009.

SMEWW: Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater.

Informações

Os resultados apresentados neste documento possuem interpretação restrita e se aplicam somente à(s) amostra(s) analisada(s).

Este relatório somente poderá ser reproduzido na íntegra, qualquer alteração ou reprodução parcial somente com autorização prévia por escrito do Laboratório.

Código para verificação de autenticidade deste documento: 1EB004E8E79B54B50EFE3E6FF276047051B8E869

Instruções para a verificação de autenticidade de documentos

1º - Acesse a página <http://relatorioidensaios.controleanalitico.com.br>

2º - Clique na opção "Validar Laudo"

3º - Digite o número da Amostra juntamente com os últimos 6 dígitos de autenticidade

4º - Clique em Validar

Química Josy Rodrigues de Sousa
CRQ IV-04262500
Signatário Autorizado



Relatório de Ensaio

23965/2019- Rev. 0 - A

Emissão: 17/04/2019



Dados Referentes ao Contratante					
Nome/Razão Social	INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO			CNPJ/CPF	01.715.975/0001-69
Endereço	ROD Br -116 Km98, 0 S/N - Cent. Politecn. Ufpr-Jardim das Américas -Curitiba/PR				
Contato	Ana Carolina Wosiack	E-Mail	ana.wosiack@lactec.org.br		Tel: (41) 3361-6865/ F + 3361-6021

Dados Referentes à Amostra			
Número da Amostra	23965/2019	Data e Hora do Recebimento	29/03/2019 09:42

Dados Referentes à Coleta				
Coletor	Coleta Realizada pelo cliente		Data e Hora da Coleta	29/03/2019 00:00
Identificação do Ponto	Foz do Rio Doce			
Tipo de Amostra	Sedimento		Chuva	-
			Chuva nas últimas 24h	NI
Método de amostragem	A descrição do material ensaiado, plano e procedimento de amostragem são de inteira responsabilidade do cliente.		Plano de amostragem	-

Ensaio realizado nas instalações da Controle Analítico

Análises Individuais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Granulometria 7 Frações	Vide Tabela	%	0,005	-	IAC - B. técnico 106 2009 Ed. 1ª	03/04/19 - 16:00
Metais Totais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Alumínio total	39,3	mg/Kg	0,5	0,22	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:34
Antimônio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:13
Arsênio total	25,01	mg/Kg	0,1	0,028	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:34
Bário total	39,25	mg/Kg	0,1	0,051	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:34
Berílio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:13
Bismuto total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:13
Boro total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:13
Cádmio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:13
Cálcio total	17.700	mg/Kg	2	230	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:34
Chumbo total	20,00	mg/Kg	0,1	0,020	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:34
Cobalto total	5,79	mg/Kg	0,1	0,017	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:34
Cobre total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:13
Cromo total	49,2	mg/Kg	0,5	0,25	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:34
Enxofre total	1.761	mg/Kg	0,5	6,5	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:34
Estanho total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:13
Estrôncio total	59,9	mg/Kg	0,5	0,096	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:35
Ferro total	13.830	mg/Kg	0,5	25	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:35
Fósforo total	520	mg/Kg	0,1	0,46	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:35
Magnésio total	3.060	mg/Kg	0,5	20	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:35
Manganês total	422	mg/Kg	0,5	0,40	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:35
Mercurio total	<LQ	mg/Kg	0,002	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:13
Molibdênio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:35
Níquel total	13,00	mg/Kg	0,1	0,065	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:35
Paládio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:13



Relatório de Ensaio

23965/2019- Rev. 0 - A



Emissão: 17/04/2019

Metais Totais						
Parâmetro	Resultado	Unidade	L.Q.	U	Método	Data de Realização
Platina total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:13
Potássio total	3.365	mg/Kg	0,5	11	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:36
Prata total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:14
Ródio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:14
Selênio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:14
Silício total	32,7	mg/Kg	0,5	0,41	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:36
Sódio total	14.650	mg/Kg	0,5	140	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:36
Tálio total	<LQ	mg/Kg	0,1	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:14
Telúrio total	<LQ	mg/Kg	0,5	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:14
Titânio total	640	mg/Kg	0,5	2,5	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:36
Urânio total	<LQ	mg/Kg	0,02	-	SMEWW 3120B Ed. 22	08/04/19 - 17:14
Vanádio total	59,9	mg/Kg	0,5	0,044	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:36
Zinco total	34,0	mg/Kg	0,5	0,20	SMEWW 3120B Ed. 22	09/04/19 - 08:36

Preparo de Amostra		
Parâmetro	Método	Data de Realização
Preparo de Amostra - Metais Digeri	SMEWW 3030A,B,D,E,F e G Ed. 22	04/04/2019 12:09

23965								

Observações
Geral Amostra - O Cliente não informou a data e horário de coleta



Relatório de Ensaio

23965/2019- Rev. 0 - A



Emissão: 17/04/2019

Legendas

(-): Não Aplicável.

L.Q.: Limite de Quantificação.

U: Incerteza expandida (U) baseada em uma incerteza padronizada combinada multiplicada por um fator de abrangência $k = 2$, para um nível de confiança de aproximadamente 95%.

IAC - B. técnico 106: Instituto Agrônomo de Campinas - 2009.

SMEWW: Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater.

Informações

Os resultados apresentados neste documento possuem interpretação restrita e se aplicam somente à(s) amostra(s) analisada(s).

Este relatório somente poderá ser reproduzido na íntegra, qualquer alteração ou reprodução parcial somente com autorização prévia por escrito do Laboratório.

Código para verificação de autenticidade deste documento: A7705039A2025F22E464E3FC6C1EAB2B5A80646F

Instruções para a verificação de autenticidade de documentos

1º - Acesse a página <http://relatorioidensaos.controleanalitico.com.br>

2º - Clique na opção "Validar Laudo"

3º - Digite o número da Amostra juntamente com os últimos 6 dígitos de autenticidade

4º - Clique em Validar

Química Josy Rodrigues de Sousa

CRQ IV-04262500

Signatário Autorizado

www.institutoslactec.org.br

CONTATO

Leonardo Pussieldi Bastos
Divisão de Meio Ambiente
T + 55 (41) 3361-6882
leonardo.bastos@lactec.org.br